Tempo: nublado a princípio c/ possível instabilidade, passando a bom c/ nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: Este, fracos. Visibil.: boa. Máx.: 25,3. Mín.: 15,5. (Det. no C. de Class)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de outubro de 1972

Ano LXXXII — N.º 181

Hoje tem "Caderno de Automóveis"

Chile enfrenta violência com toque de recolher

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112. — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257.0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv. **PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:**

Dias úteis .... Cr$ 0,50
Domingos .... Cr$ 1,00

São Paulo e Minas Gerais:

Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,00

SC, PR, RS, BA e ES:

Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:

Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,20

MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:

Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:

Semestre .... Cr$ 90,00
Trimestre .... Cr$ 45,00

Postal — Via aérea em todo o território nacional:

Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00

Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:

Semestre .... Cr$ 120,00
Trimestre .... Cr$ 60,00

Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:

Semestre .... Cr$ 500,00
Trimestre .... Cr$ 250,00

EXTERIOR (via aérea): EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6500; domingos — Esc. 6500. Argentina, dias úteis e domingos — P$S 2,50. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

ACHADOS E PERDIDOS

FORAM EXTRAVIADOS — Os recibos de pagamento de Imposto de Renda do ano base 1969 exercício 1970, da Firma CAFE E BAR JOLIMAR LTDA. — Estabelecida à Praça Alberto Monteiro Filho nº 65-A — GB.

FORAM EXTRAVIADOS, o talão de nota série A de nºs. 001 a 050 e os documentos referentes à inscrição do C.G.C. nº 34.126.631/001, da firma F. R. Cunha metalúrgica estabelecida na Rua Cachambi, nº 344-D — Méier — GB.

PERDEU-SE uma carteira com o documento de identidade de Luís Carlos Bernal. Caso encontrá-la favor devolver no endereço R. João Lira, 32/411. Leblon.

PARA OS DEVIDOS FINS, comunico que foi extraviado o recibo nº 5.770 de emissão da Companhia Cervejaria Brahma, representando 128 ações preferenciais ao portador em nome de Sócrates Renan de Faria Alvim Neto.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Temos vagas p/ coz. cop. arrum. babás, e mensal, acima de 350,00 — Venha já. Av. Copacabana, 500 s/ 903.

AG. MIRANDA — Tem o que há de melhor n/ ramo. Dom. coz. cop. arrum. babás, mot. nov. acomp. c/ garantia e ref. d/ casa de f/trato. Atendimento imediato 256-4693.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a GB oferece coz. copa-arms. e babás etc. Tels.: 224-7485 ou 231-3191.

A UNIÃO EVANGELICA Depto. de Empregos Domésticos oferece toda categoria de auxiliares do lar amplamente categorizados e altamente selecionados — Taxa mínima amplas garantias — Solicite 252-9273.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga oferece cozinheira, copeira, babás. Ótimas referências e documentos. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AGENCIA D. MARTHA — 256-8303. Av. Copa, 1085/202 e 256-8346 tem p/mesma hora cozs., babás, cop/arr. mensal, faxin., lav. pass. diaristas c/ saúde, doc., ref.

AGENCIA RIZZO — Ofer. coz. forno e fogão, banqueteiras, arrd., babá, copeiros, mordomos, diaristas, faxineiros e motoristas. Tel.: 252-5644, Rua Joaquim Silva, 11 sala 307.

ATENÇÃO EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço e que durma no emprego. Exige-se referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Farani, 61 apto. 602 — Botafogo.

AGENCIA M. H. GOMES — Oferece cozinheiras de forno e fogão e ótimas babás e arrumadeiras c/ ref. e doc. Tel. 232-9368.

AGENCIA ALVORADA — 256-3403 — Amiga doméstica, se tem um ano de referência e boa aparência temos diversos pedidos para todos serviços de casa, cozinha, babá, arrumadeiras, etc. S. Clara, 33/811.

A UNIÃO ADVENTISTA dispõe para o mesmo dia domésticas capacitadas rigorosamente selecionadas com refs. doc. cart. de saúde — Trabalhamos com honestidade e garantia de um ano — Tel.: 256-9526.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER oferece ótimas domésticas ref. e doc. tel. 252-1609. Dona Terezinha.

AGENCIA ATLANTICA — Tel. 237-1606 — Oferece coz., cop., arrum. babás, etc., diaristas e mensalistas c/ótimas refrs.

ACOMPANHANTE — Ofereço-me para pessoas doentes, dia ou noite. Tratar tel. 221-0260.

AVISO AS MADAMES — Temos um departamento especializado em seleção de profissionais, babás, cozinheiras, copeiras, motoristas, etc. Todas com carteira de saúde e refs. Tel. 257-6751.

Telefoto JB

Médici ganhou um cavalo e decidiu montá-lo como nos velhos tempos

O Governo chileno decretou ontem o toque de recolher em Santiago, depois que uma série de atentados e novas concentrações dissolvidas a gases lacrimogêneos marcaram as primeiras violências na crise iniciada há uma semana com a greve dos donos de caminhões de carga. Bancários, estudantes, engenheiros, médicos, ferroviários, operários de indústrias e transportes coletivos se somam, agora, ao movimento, embora com greves parciais de pessoal reduzido.

A explosão de uma bomba interrompeu o tráfego ferroviário entre a capital e a costa, um coquetel molotov danificou 30 metros da auto-estrada Santiago—Valparaíso e dois caminhões carregados de gêneros, com destino à capital, foram atacados com tiros e pedradas, mas falhou um atentado contra um posto de gasolina de Viña del Mar. Houve, ainda, tiroteios em Liñares, choques entre grupos políticos rivais em Vallenar e ataques estudantis a lojas comerciais em Talcahuano. (Página 12)

Argentinos param trens a dinamite

Terroristas argentinos dinamitaram ontem um trecho de 40 metros da Ferrovia Mitre, interrompendo por várias horas o tráfego de trens entre Rosário e o resto do país. A série de atentados ocorridos em diversos pontos da Argentina marcou o vigésimo sétimo aniversário do surgimento do peronismo como Partido político.

Uma segunda bomba de alta potência provocou uma enorme rachadura na estrutura de um prédio de apartamentos que abriga oficiais das Forças Armadas, em Buenos Aires, mas não causou vítimas. Outros atentados terroristas foram registrados em Córdoba e Mendoza.

O Presidente Alejandro Lanusse convocou oficialmente as eleições gerais argentinas para o dia 11 de março de 1973. O decreto presidencial, referendado pelos comandantes das Três Armas, estabelece que, se nenhum dos candidatos a Presidente, Vice-Presidente e senador obtiver a maioria absoluta dos votos, deverá ocorrer uma nova votação entre os candidatos mais votados na consulta inicial.

O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas elaborou informe, já submetido ao Presidente Alejandro Lanusse, sobre a forma da participação dos militares no futuro Governo constitucional, assunto que vem preocupando todos os Partidos. (Pág. 12)

Bagé recebe Médici com entusiasmo

O Presidente Garrastazu Médici recebeu ontem, em Bagé, a maior manifestação popular desde que assumiu a Chefia do Governo, e por duas vezes falou de improviso para agradecer o carinho dos seus conterrâneos, que o homenagearam durante todo o percurso do aeroporto à Prefeitura Municipal.

Hoje, o Presidente da República irá a Dom Pedrito assistir a uma tosquia de ovelhas, simbolizando o início da safra de lã no Estado, e amanhã visitará, no castelo de Pedras Altas, a viúva do Embaixador Assis Brasil, um dos fundadores do antigo Partido Libertador. (Pág. 3)

Projeto de servidor vai ao Congresso

Projeto de lei que fixa vencimentos do Grupo-Serviço Auxiliar e que, para o diretor do DASP, representa o começo da profissionalização do servidor, foi ontem encaminhado ao Congresso pelo Presidente Médici, acompanhado de exposição de motivos.

Os vencimentos variam entre Cr$ 600,00 e Cr$ 2 300,00 e a implantação gradativa do novo sistema pretende atingir cerca de 69 mil cargos no período de 28 meses. Os novos salários absorvem todas as vantagens e retribuições percebidas, a qualquer título, inclusive a gratificação por tempo integral e serviço extra. (P. 4)

Procurando seu irmão Antônio — que saíra de casa há 12 anos e escrevia contando estar rico — D. Edístia Reis, de Salvador, achou-o finalmente próximo à Praça XV, onde esperava encontrá-lo como próspero comerciante estabelecido. Antônio, de 57 anos, porém, pedia esmolas na porta da igreja da Santa Cruz dos Militares, cego de um olho, doente, sujo. O reencontro fraterno foi a princípio surpreendente e humano — uma mulher bem vestida abraçada a um mendigo que também chorava. Depois veio a rejeição: a irmã volta hoje para casa e Antônio a depender da caridade pública. (Pág. 14)

Antena de TV cai sobre fio e fulmina 9

Salvador (Sucursal) — Nove pessoas — entre as quais duas crianças — morreram eletrocutadas ontem em Feira de Santana, quando uma antena de televisão caiu sobre um fio de alta tensão, ao ser desmontada no quintal de uma casa, no Bairro de Sobradinho, cujos moradores estavam de mudança.

Ao ser desmontada, a antena, em vez de cair para dentro do quintal, desequilibrou-se e tombou para o lado da rua, indo de encontro ao fio de 11 mil volts. Cinco pessoas que seguravam sua base morreram imediatamente, e depois mais quatro, que quiseram socorrer as vítimas.

Seul fica sem garantias e sob lei marcial

O Presidente Park Chung Hee decretou ontem a lei marcial na Coréia do Sul, dissolveu o Parlamento, suspendeu alguns artigos da Constituição, proibiu todas as atividades políticas, impôs a censura aos meios de comunicação e fechou as universidades e faculdades do país, "para enfrentar a nova realidade mundial."

Após o anúncio das medidas, veículos blindados começaram a circular pela capital sul-coreana, enquanto tropas vigiavam as avenidas de Seul. De acordo com observadores, a decisão de Park está relacionada com as negociações, iniciadas ano passado, com a Coréia do Norte, para a reunificação do país. (Página 8)

Brasil terá uma nova fábrica da Alfa-Romeo

A Alfa-Romeo vai construir uma nova fábrica de automóveis no Brasil, possivelmente no Rio, para produzir o Alfa Sud, seu mais recente modelo italiano, considerado o que há de mais atual e avançado em compacto.

Nas instalações atuais da Fábrica Nacional de Motores, a Alfa-Romeo continuará a produzir caminhões, o *sedan* e dois novos carros que aparecerão no próximo ano. Os dois novos modelos, de cilindrada superior, já se encontram em testes, enquanto está sendo instalada a linha de montagem que deverá produzi-los em série. (Pág. 14)

A SELEÇÃO E' MAID — Domésticas c/ ref. docs. garant. anual c/ subst. Tel. 255-0685. Efetivas e diaristas. Ofer.

A COZINHEIRA — Trivial variado, forno, fogão. Pago 400,00. Dorme emprego. Exijo ref. e doc. Av. Copacabana, 581/806.

AÇÃO MISSIONARIA DO BEM tem um departamento exclusivo de babás especializadas com noções de enfermagem e prática em recém-nascidos. Todas com refs. cart. de saúde e abreugrafia. Tel.: 257-6751.

AGENCIA SELMAR — Oferece e precisa urgente de empregadas domésticas c/ doc. e ref. R. Catete, 310 S/511. T. 285-3627.

AÇÃO MISSIONARIA DO BEM — Tem para o mesmo dia domésticas rigorosamente selecionadas com cart. saúde, abreugrafia e refer. Somos a maior organização do ramo, por isso temos condições reais de bem servir com presteza e honestidade. Damos garantia de 1 ano com substituição imediata. Av. Copa 583/806. Tel.: 257-6751.

ARRUMADEIRA — Precisa-se p/ casa de família e mais serviço. R. Barata Ribeiro, 646/301. 150,00.

ACOMPANHANTE — C/prática p/cuidar à noite de senhor acamado. Pede-se referências. Raul Pompéia, 66/902. Copacabana.

AGENCIA ALVORADA — 256-3403 — Temos p/o mesmo dia, doméstica, rigorosamente selecionadas com abreugrafia. Servimos c/ presteza e honestidade. S. Clara, 33-811.

AVISO AS MAMÃES — Confie seu filhinho somente a babás experientes. Temos para o mesmo dia com noções de enfermagem e de Psicologia Infantil. Todas com cart. de saúde e ref. Tel. 256-9526.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Rua Djalma Ulrich, 20 apto. 402.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com prática do serviço. Paga-se bem. Exigem-se referências e que durma no emprego. Tratar na Av. Maracanã nº 1 322 (próximo da Rua Uruguai).

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Preciso prát. ref. ord. 250. Rua Maracanaú, 5 princípio Rua Toneleiro. Entrar Rua Otaviano Hudson. Tel. 257-2824.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Rua Grajaú, 220. Dormir emprego. Ônibus 226 Grajaú (150,00).

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar, lavar e passar roupas pequenas. R. Leite Leal, 14/502 — Laranjeiras — Tel.: 265-4315.

AGENCIA NOVO RIO oferece babás, cozinheiras, arrumadeiras diaristas, faxineiras, governantas t. com ref. doc. com garantia de 1 ano. Fone: .... 252-3452 Sra. Costa.

ACEITO ROUPA para lavar em minha casa ou faxina. Telefone 226-0755.

A — DOMESTICAS p/ serviço geral de casal e babá — preciso c/ ref. e doc.. Copacabana, 1085— Ap. 601.

AGENCIA D. OLGA — Oferece copeira, cozinheira e babá. Ótimas referências. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AGENCIA D. HELENA oferece babás cozinheiras de forno e fogão c/ótimas referências. Tel. 222-7587 e 232-9368.

AS DONAS-DE-CASA envio a domicílio qualquer bairro ótimas e credenciadas domésticas. 235-0143. Alice.

BABA' — C/ ref. para cuidar 2 crianças. Rua Barata Ribeiro, 793. Ordenado Cr$ 250,00.

BABY—SERVICE — Babás, governantas, baby-sitters, enfermeiras, as melhores da GB — Tel.: 245-0469.

BABA' — Precisamos de uma carinhosa e responsável. Ord. 300,00. Exijo cart. saúde e ref. Av. Copacabana, 750/406.

BABA' NÃO E' MÃE, nem a empregada da mãe, mas uma pessoa import. no desenvolv. formação da criança. — MAID 255-0685.

BABA' — Preciso com prática e ótimas referências. Av. Afrânio de Melo Franco, 305 apt. 1003 267-5779 Leblon.

BABA' CARINHOSA para olhar 1 criança c/ refer. documento idade 25 a 30 anos. Av. Copacabana, 605/606 ord. 300 a 350.

Tempo: nublado a princípio c/ possível instabilidade, passando a bom c/ nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: Este, fracos. Visibil.: boa. Máx.: 25,3. Mín.: 15,5. (Det. no C. de Class)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de outubro de 1972

Ano LXXXII — N.º 181

Hoje tem "Caderno de Automóveis"

Chile enfrenta violência com toque de recolher

Telefoto JB

Médici ganhou um cavalo e decidiu montá-lo como nos velhos tempos

O Governo chileno decretou ontem o toque de recolher em Santiago, depois que uma série de atentados e novas concentrações dissolvidas a gases lacrimogêneos marcaram as primeiras violências na crise iniciada há uma semana com a greve dos donos de caminhões de carga. Bancários, estudantes, engenheiros, médicos, ferroviários, operários de indústrias e transportes coletivos se somam, agora, ao movimento, embora com greves parciais de pessoal reduzido.

A explosão de uma bomba interrompeu o tráfego ferroviário entre a capital e a costa, um coquetel molotov danificou 30 metros da auto-estrada Santiago–Valparaíso e dois caminhões carregados de gêneros, com destino à capital, foram atacados com tiros e pedradas, mas falhou um atentado contra um posto de gasolina de Viña del Mar. Houve, ainda, tiroteios em Liñares, choques entre grupos políticos rivais em Vallenar e ataques estudantis a lojas comerciais em Talcahuano. (Página 12)

Argentinos param trens a dinamite

Terroristas argentinos dinamitaram ontem um trecho de 40 metros da Ferrovia Mitre, interrompendo por várias horas o tráfego de trens entre Rosário e o resto do país. A série de atentados ocorridos em diversos pontos da Argentina marcou o vigésimo sétimo aniversário do surgimento do peronismo como Partido político.

Uma segunda bomba de alta potência provocou uma enorme rachadura na estrutura de um prédio de apartamentos que abriga oficiais das Forças Armadas, em Buenos Aires, mas não causou vítimas. Outros atentados terroristas foram registrados em Córdoba e Mendoza.

O Presidente Alejandro Lanusse convocou oficialmente as eleições gerais argentinas para o dia 11 de março de 1973. O decreto presidencial, referendado pelos comandantes das Três Armas, estabelece que, se nenhum dos candidatos a Presidente, Vice-Presidente e senador obtiver a maioria absoluta dos votos, deverá ocorrer uma nova votação entre os candidatos mais votados na consulta inicial.

O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas elaborou informe, já submetido ao Presidente Alejandro Lanusse, sobre a forma da participação dos militares no futuro Governo constitucional, assunto que vem preocupando todos os Partidos. (Pág. 12)

Bagé recebe Médici com entusiasmo

O Presidente Garrastazu Médici recebeu ontem, em Bagé, a maior manifestação popular desde que assumiu a Chefia do Governo, e por duas vezes falou de improviso para agradecer o carinho dos seus conterrâneos, que o homenagearam durante todo o percurso do aeroporto à Prefeitura Municipal.

Hoje, o Presidente da República irá a Dom Pedrito assistir a uma tosquia de ovelhas, simbolizando o início da safra de lã no Estado, e amanhã visitará, no castelo de Pedras Altas, a viúva do Embaixador Assis Brasil, um dos fundadores do antigo Partido Libertador. (Pág. 3)

Projeto de servidor vai ao Congresso

Projeto de lei que fixa vencimentos do Grupo-Serviço Auxiliar e que, para o diretor do DASP, representa o começo da profissionalização do servidor, foi ontem encaminhado ao Congresso pelo Presidente Médici, acompanhado de exposição de motivos.

Os vencimentos variam entre Cr$ 600,00 e Cr$ 2 300,00 e a implantação gradativa do novo sistema pretende atingir cerca de 69 mil cargos no período de 28 meses. Os novos salários absorvem todas as vantagens e retribuições percebidas, a qualquer título, inclusive a gratificação por tempo integral e serviço extra. (P. 4)

Procurando seu irmão Antônio – que saíra de casa há 12 anos e escrevia contando estar rico – D. Edístia Reis, de Salvador, achou-o finalmente próximo à Praça XV, onde esperava encontrá-lo como próspero comerciante estabelecido. Antônio, de 57 anos, porém, pedia esmolas na porta da igreja da Santa Cruz dos Militares, cego de um olho, doente, sujo. O reencontro fraterno foi a princípio surpreendente e humano – uma mulher bem vestida abraçada a um mendigo que também chorava. Depois veio a rejeição: a irmã volta hoje para casa e Antônio a depender da caridade pública. (Pág. 14)

Antena de TV cai sobre fio e fulmina 9

Salvador (Sucursal) — Nove pessoas — entre as quais duas crianças — morreram eletrocutadas ontem em Feira de Santana, quando uma antena de televisão caiu sobre um fio de alta tensão, ao ser desmontada no quintal de uma casa, no Bairro de Sobradinho, cujos moradores estavam de mudança.

Ao ser desmontada, a antena, em vez de cair para dentro do quintal, desequilibrou-se e tombou para o lado da rua, indo de encontro ao fio de 11 mil volts. Cinco pessoas que seguravam sua base morreram imediatamente, e depois mais quatro, que quiseram socorrer as vítimas.

Seul fica sem garantias e sob lei marcial

O Presidente Park Chung Hee decretou ontem a lei marcial na Coréia do Sul, dissolveu o Parlamento, suspendeu alguns artigos da Constituição, proibiu todas as atividades políticas, impôs a censura aos meios de comunicação e fechou as universidades e faculdades do país, "para enfrentar a nova realidade mundial."

Após o anúncio das medidas, veículos blindados começaram a circular pela capital sul-coreana, enquanto tropas vigiavam as avenidas de Seul. De acordo com observadores, a decisão de Park está relacionada com as negociações, iniciadas ano passado, com a Coréia do Norte, para a reunificação do país. (Página 8)

Brasil terá uma nova fábrica da Alfa-Romeo

A Alfa-Romeo vai construir uma nova fábrica de automóveis no Brasil, possivelmente no Rio, para produzir o Alfa Sud, seu mais recente modelo italiano, considerado o que há de mais atual e avançado em compacto.

Nas instalações atuais da Fábrica Nacional de Motores, a Alfa-Romeo continuará a produzir caminhões, o *sedan* e dois novos carros que aparecerão no próximo ano. Os dois novos modelos, de cilindrada superior, já se encontram em testes, enquanto está sendo instalada a linha de montagem que deverá produzi-los em série. (Pág. 14)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112. — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6º and. cr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv. PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:

Dias úteis .... Cr$ 0,50
Domingos .... Cr$ 1,00

São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,00

SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,20

MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 90,00
Trimestre .... Cr$ 45,00

Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00

Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 120,00
Trimestre .... Cr$ 60,00

Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre .... Cr$ 500,00
Trimestre .... Cr$ 250,00

EXTERIOR (via aérea): EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — P$S 2,50. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Abrams ajuda a fazer paz até novembro

Washington (NYT-Reuters/Latin-JB) — O novo chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, General Creighton Abrams, seguiu ontem para Saigon para uma missão vinculada, segundo os observadores, a uma solução da guerra no Vietname antes das eleições norte-americanas de 7 de novembro.

Oficialmente, a viagem de Abrams, apenas 12 horas depois de prestar juramento ao cargo, foi descrita pelos porta-vozes do Pentágono como uma visita de rotina para avaliação dos progressos nas capacidades militares dos sul-vietnamitas, mas vários fatores atestam que ela está intimamente ligada às intensas gestões diplomáticas mantidas em Paris.

No início da semana passada, Abrams disse a alguns militares que iria à Alemanha Federal imediatamente após ser investido no cargo de chefe do Estado-Maior do Exército, mas, no meio da semana, mudou subitamente de idéia, informando que sua viagem à Europa seria adiada.

Wiaz/Le Point

Kissinger vai a Saigon para encontro com Thieu

Paris, Washington e Nova Iorque (UPI-ANSA-AP-AFP-Reuters/Latin-JB) — O assessor presidencial Henry Kissinger partiu ontem à noite para Saigon, onde se encontrará com o Presidente Thieu, depois de realizar a 20a. e mais curta etapa nas conversações secretas, em Paris, com o chefe da delegação do Vietname do Norte na Conferência de Paz, Xuan Thuy.

A inesperada ida de Kissinger a Paris ocorreu menos de uma semana depois da série de quatro dias de reuniões que manteve com os dois principais negociadores do Vietname do Norte, Le Duc Tho e Xuan Thuy. Além do assessor do Presidente Nixon e do chefe da delegação norte-vietnamita, participam do encontro cinco importantes funcionários do Governo norte-americano.

URGÊNCIA

Segundo os observadores, vários fatores que envolveram o encontro secreto de ontem serviram para demonstrar a urgência com que o Governo de Washington está encarando as negociações de paz, a menos de três semanas das eleições presidenciais norte-americanas.

Entre eles está o fato de que na reunião só esteve presente, como representante dos norte-vietnamitas, o chefe da delegação Xuan Thuy, com o qual Kissinger se recusou uma vez a conferenciar em 1971, quando o principal negociador de Hanói, Le Duc Tho, teve de regressar a seu país.

Além disso, pela primeira vez Kissinger foi a Paris acompanhado de quatro membros do Gabinete de Segurança de Nixon e do Subsecretário de Estado William Sullivan, ex-Embaixador norte-americano no Laos e perito em questões do Sudeste Asiático. Na semana passada, o assessor de Nixon esteve na capital francesa com seu principal auxiliar, o General Alexander Haig, que acabava de regressar de Saigon, onde manteve dois longos encontros com o Presidente Nguyen Van Thieu.

Outro dado importante foi a ida do General Creighton Abrams para Saigon, na segunda-feira, poucas horas depois de haver prestado juramento como novo chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, o que mostra que as negociações estão se processando nos campos político e militar.

MCE começa reunião com "sim" inglês

Londres, Paris e Bruxelas (ANSA-AFP-UPI-AP-JB) — A Rainha Elizabeth II autorizou ontem o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, cuja reunião de cúpula inicia-se amanhã em Paris, sob forte esquema de segurança.

Fontes policiais francesas revelaram que os nove Chefes de Estado que participarão da conferência serão protegidos "estreita e continuamente" enquanto todos os edifícios relacionados com a reunião estarão praticamente "ocupados". As medidas "extraordinárias" de segurança prevêm todas as possibilidades de atentados.

Tito recebe Rainha da Inglaterra

Belgrado (AFP-AP-ANSA-UPI-JB) — Pouco antes de recepcionar a Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, no aeroporto de Bedecked, na capital iugoslava, o Presidente Tito confirmou a existência de um conflito entre o Governo de Belgrado e o PC da Sérvia, o maior Partido regional da Iugoslávia.

Os dirigentes comunistas de Sérvia — o mais importante dos seis Estados iugoslavos — são considerados liberais ao extremo. Havia rumores sobre as divergências, mas o próprio chefe de Governo se encarregou de dar crédito aos comentários, em discurso pronunciado ao fim de uma reunião de cúpula de quatro dias em que se debateu o assunto.

Essa é a primeira viagem que um monarca britanico efetua a um pais comunista e, segundo os observadores, pode marcar nova era nas relações entre a Inglaterra e as nações do Leste europeu. A imprensa iugoslava destaca que "a presença da Soberana é o ponto culminante das boas relações Belgrado-Londres, aliados nas duas guerras mundiais".

Avião some com o líder da Maioria na Câmara dos EUA

Anchorage, Alasca (AFP-AP-JB) — O avião Cessana-310 que transportava o chefe da Maioria democrata na Camara dos Representantes, Hale Boggs, não foi ainda encontrado apesar da busca de várias horas realizada por um Hércules-130 da Força Aérea. O pequeno avião de turismo desapareceu na cordilheira da costa sul do Alasca, entre as cidades de Anchorage e Juneau.

Viajam com Boggs, o deputado do Alasca, Nick Begih, seu secretário Russel Brown e o piloto Don Jonz, em vôo de duas horas e meia que não completou seu percurso na noite de segunda-feira. Boggs, de 58 anos e na vida politica há 20 anos estava no Alasca para fazer campanha pela reeleição de Begigh.

A CARREIRA

Eleito em 1940, com a idade de 26 anos para o Congresso, Boggs dois anos mais tarde foi derrotado e entrou para a Marinha onde serviu durante quatro anos. Voltou à politica em 1946, sendo eleito desta vez. Serviu durante 13 legislaturas, representando a Louisiana, onde praticou a advocacia.

Boggs nasceu no Mississipi. Casado, com duas filhas e um filho, tornou-se lider da Maioria em 1969 depois da renúncia do Presidente da Camara, John McCormick e da consequente ascensão de Carl Albert para o cargo.

Jornais denunciam a corrupção eleitoral

Washington, Fort Worth, Providence, Santo Antônio (Reuters/Latin-ANSA-UPI-AFP-JB) — Os jornais norte-americanos continuam a publicar violentas acusações de corrupção contra o Comitê de Reeleição do Presidente-Nixon, que, por sua vez, nega-se a fazer mais comentários, enquanto o povo mantém-se indiferente à questão.

"Não me rebaixarei a comentar informações fundadas em rumores, difamações e simples presunções de culpabilidade", afirmou o porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, ao ser interrogado sobre Dwight Chapin, secretário particular de Nixon, acusado de obter informações secretas dos democratas.

O silêncio governamental, entretanto, não desarma a Oposição, que diariamente se manifesta a respeito do "Governo mais corrupto da história", de acordo com George McGovern.

O Senador democrata, candidato às eleições presidenciais norte-americanas de 7 de novembro, inclusive, vem centralizando sua campanha de 24 horas no Estado do Texas na "corrupção" e nos vinculos com a alta finança do Governo de Nixon.

RDA acha que Bonn já a reconhece

Bonn (UPI-AP-JB) — Ao ratificar ontem o tratado que regula o tráfego entre a República Democrática Alemã (RDA) e a República Federal da Alemanha (RFA), o negociador da Alemanha Oriental, Michael Kohl, afirmou que Bonn, ao assinar o acordo, reconhecia a RDA como um Estado soberano.

"Quem afirmar que este tratado não significa plenas relações sob a legislação internacional, está se enganando a si mesmo disse Kohl aos jornalistas durante a cerimônia de troca de documentos. E' tão certo como o amém da Igreja que as relações começaram agora."

POSIÇÃO DE BONN

O negociador da Alemanha Ocidental, Egon Bahr, não foi, no entanto, da mesma opinião, ao defender a teoria do Chanceler Willy Brandt de que a RFA não poderá reconhecer a RDA enquanto as potências de ocupação de pós-guerra Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França — mantenham direitos que cobrem toda a Alemanha.

Disse também que Bonn negocia tratados com a RDA porque deseja melhorar as relações e não há outra alternativa para fazer as coisas. "Não estamos abrindo novos caminhos ao subscrever o acordo sob o tráfego", concluiu Bahr.

CERIMÔNIA

'A meia-noite de ontem, entrou em vigor o tratado que regula o tráfego por rodovias, ferrovias e canais fluviais através das fronteiras dos dois Estados. Em documento separado, apenso ao acordo, a República Democrática Alemã comprometeu-se a permitir que os alemães orientais visitem a RFA, sob certas condições assim como a autorizar alemães ocidentais a visitar outras cidades da RDA além de Berlim.

O primeiro tratado que as duas Alemanhas subscrevem desde 1949, foi ontem ratificado em Bonn, em cerimônia em que os negociadores, Bahr e Kohl trocaram documentos.

Abrams ajuda a fazer paz até novembro

Washington (NYT-Reuters/Latin-JB) — O novo chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, General Creighton Abrams, seguiu ontem para Saigon para uma missão vinculada, segundo os observadores, a uma solução da guerra no Vietname antes das eleições norte-americanas de 7 de novembro.

Oficialmente, a viagem de Abrams, apenas 12 horas depois de prestar juramento no cargo, foi descrita pelos porta-vozes do Pentágono como uma visita de rotina para avaliação dos progressos nas capacidades militares dos sul-vietnamitas, mas vários fatores atestam que ela está intimamente ligada às intensas gestões diplomáticas mantidas em Paris.

No início da semana passada, Abrams disse a alguns militares que iria à Alemanha Federal imediatamente após ser investido no cargo de chefe do Estado-Maior do Exército, mas, no meio da semana, mudou subitamente de idéia, informando que sua viagem à Europa seria adiada.

Wiaz/Le Point

Kissinger vai a Saigon para encontro com Thieu

Paris, Washington e Nova Iorque (UPI-ANSA-AP-AFP-Reuters/Latin-JB) — O assessor presidencial Henry Kissinger partiu ontem à noite para Saigon, onde se encontrará com o Presidente Thieu, depois de realizar a 20a. e mais curta etapa nas conversações secretas, em Paris, com o chefe da delegação do Vietname do Norte na Conferência de Paz, Xuan Thuy.

A inesperada ida de Kissinger a Paris ocorreu menos de uma semana depois da série de quatro dias de reuniões que manteve com os dois principais negociadores do Vietname do Norte, Le Duc Tho e Xuan Thuy. Além do assessor do Presidente Nixon e do chefe da delegação norte-vietnamita, participam do encontro cinco importantes funcionários do Governo norte-americano.

URGÊNCIA

Segundo os observadores, vários fatores que envolveram o encontro secreto de ontem serviram para demonstrar a urgência com que o Governo de Washington está encarando as negociações de paz, a menos de três semanas das eleições presidenciais norte-americanas.

Entre eles está o fato de que na reunião só esteve presente, como representante dos norte-vietnamitas, o chefe da delegação Xuan Thuy, com o qual Kissinger se recusou uma vez a conferenciar em 1971, quando o principal negociador de Hanói, Le Duc Tho, teve de regressar a seu país.

Além disso, pela primeira vez Kissinger foi a Paris acompanhado de quatro membros do Gabinete de Segurança de Nixon e do Subsecretário de Estado William Sullivan, ex-Embaixador norte-americano no Laos e perito em questões do Sudeste Asiático. Na semana passada, o assessor de Nixon esteve na capital francesa com seu principal auxiliar, o General Alexander Haig, que acabava de regressar de Saigon, onde manteve dois longos encontros com o Presidente Nguyen Van Thieu.

Outro dado importante foi a ida do General Creighton Abrams para Saigon, na segunda-feira, poucas horas depois de haver prestado juramento como novo chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, o que mostra que as negociações estão se processando nos campos político e militar.

MCE começa reunião com "sim" inglês

Londres, Paris e Bruxelas (ANSA-AFP-UPI-AP-JB) — A Rainha Elizabeth II autorizou ontem o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, cuja reunião de cúpula inicia-se amanhã em Paris, sob forte esquema de segurança.

Fontes policiais francesas revelaram que os nove Chefes de Estado que participarão da conferência serão protegidos "estreita e continuamente" enquanto todos os edifícios relacionados com a reunião estarão praticamente "ocupados". As medidas "extraordinárias" de segurança prevêm todas as possibilidades de atentados.

Tito recebe Rainha da Inglaterra

Belgrado (AFP-AP-ANSA-UPI-JB) — Pouco antes de recepcionar a Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, no aeroporto de Bedecked, na capital iugoslava, o Presidente Tito confirmou a existência de um conflito entre o Governo de Belgrado e o PC da Sérvia, o maior Partido regional da Iugoslávia.

Os dirigentes comunistas de Sérvia — o mais importante dos seis Estados iugoslavos — são considerados liberais ao extremo. Havia rumores sobre as divergências, mas o próprio chefe de Governo se encarregou de dar crédito aos comentários, em discurso pronunciado ao fim de uma reunião de cúpula de quatro dias em que se debateu o assunto.

Essa é a primeira viagem que um monarca britanico efetua a um país comunista e, segundo os observadores, pode marcar nova era nas relações entre a Inglaterra e as nações do Leste europeu. A imprensa iugoslava destaca que "a presença da Soberana é o ponto culminante das boas relações Belgrado-Londres, aliados nas duas guerras mundiais".

Avião some com o líder da Maioria na Câmara dos EUA

Anchorage, Alasca (AFP-AP-JB) — O avião Cessna-310 que transportava o chefe da Maioria democrata na Camara dos Representantes, Hale Boggs, não foi ainda encontrado apesar da busca de várias horas realizada por um Hércules-130 da Força Aérea. O pequeno avião de turismo desapareceu na cordilheira da costa sul do Alasca, entre as cidades de Anchorage e Juneau.

Viajam com Boggs, o deputado do Alasca, Nick Begih, seu secretário Russel Brown e o piloto Don Jonz, em vôo de duas horas e meia que não completou seu percurso na noite de segunda-feira. Boggs, de 58 anos e na vida política há 29 anos estava no Alasca para fazer campanha pela reeleição de Begih.

A CARREIRA

Eleito em 1940, com a idade de 26 anos para o Congresso, Boggs dois anos mais tarde foi derrotado e entrou para a Marinha onde serviu durante quatro anos. Voltou à política em 1946, sendo eleito desta vez. Serviu durante 13 legislaturas, representando a Louisiana, onde praticou a advocacia.

Boggs nasceu no Mississipi. Casado, com duas filhas e um filho, tornou-se líder da Maioria em 1969 depois da renúncia do Presidente da Camara, John McCormick e da consequente ascensão de Carl Albert para o cargo.

Jornais denunciam a corrupção eleitoral

Washington, Fort Worth, Providence, Santo Antônio (Reuters/Latin-ANSA-UPI-AFP-JB) — Os jornais norte-americanos continuam a publicar violentas acusações de corrupção contra o Comitê de Reeleição do Presidente Nixon, que, por sua vez, nega-se a fazer mais comentários, enquanto o povo mantém-se indiferente à questão.

"Não me rebaixarei a comentar informações fundadas em rumores, difamações e simples presunções de culpabilidade", afirmou o porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, ao ser interrogado sobre Dwight Chapin, secretário particular de Nixon, acusado de obter informações secretas dos democratas.

O silêncio governamental, entretanto, não desarma a Oposição, que diariamente se manifesta a respeito do "Governo mais corrupto da história", de acordo com George McGovern.

O Senador democrata, candidato às eleições presidenciais norte-americanas de 7 de novembro, inclusive, vem centralizando sua campanha de 24 horas no Estado do Texas na "corrupção" e nos vínculos com a alta finança do Governo de Nixon.

RDA acha que Bonn já a reconhece

Bonn (UPI-AP-JB) — Ao ratificar ontem o tratado que regula o tráfego entre a República Democrática Alemã (RDA) e a República Federal da Alemanha (RFA), o negociador da Alemanha Oriental, Michael Kohl, afirmou que Bonn, ao assinar o acordo, reconhecia a RDA como um Estado soberano.

"Quem afirmar que este tratado não significa plenas relações sob a legislação internacional, está se enganando a si mesmo disse Kohl aos jornalistas durante a cerimônia de troca de documentos. E' tão certo como o amém da Igreja que as relações começaram agora."

POSIÇÃO DE BONN

O negociador da Alemanha Ocidental, Egon Bahr, não foi, no entanto, da mesma opinião, ao defender a teoria do Chanceler Willy Brandt de que a RFA não poderá reconhecer a RDA enquanto as potências de ocupação de pós-guerra Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França — mantenham direitos que cobrem toda a Alemanha.

Disse também que Bonn negocia tratados com a RDA porque deseja melhorar as relações e não há outra alternativa para fazer as coisas. "Não estamos abrindo novos caminhos ao subscrever o acordo sob o tráfego", concluiu Bahr.

Cubanos fogem para o México

Cozumel, Mexico (ANSA-JB) — Depois de 60 horas de navegação em um barco roubado, chegaram a Puerto Morelos, no México, 48 cubanos, entre eles nove mulheres e seis crianças, e pediram asilo.

Os fugitivos planejaram a travessia marítima durante vários meses, mas, durante a viagem, quatro deles se arrependeram e, ao chegar ao México, anunciaram que voltarão a Cuba.

Bagé recebe Médici com grande festa

Abdias Silva
Enviado especial

Bagé — O Presidente Médici teve ontem em Bagé a maior recepção já recebida desde que assumiu o Governo. Toda a cidade praticamente saiu às ruas para aplaudi-lo e em frente à Prefeitura Municipal cinco mil pessoas, muitas cantando e tocando tambores, obrigaram-no a aparecer duas vezes na sacada, em companhia de Dona Cila.

Movido pelas emoções desta volta à sua cidade, o Presidente pronunciou dois breves discursos que não estavam previstos na programação. Ao meio-dia, na Associação Rural, arrematou um carneiro da raça Romey por Cr$ 20 mil e o devolveu para ser novamente leiloado por Cr$ 12 mil, em benefício da Santa Casa e da Cidade dos Meninos.

Primeiro a família

O Presidente chegou exatamente às 9h 35m. Quatro Ministro o aguardavam: Cirne Lima, da Agricultura; Mário Andreazza, dos Transportes; Higino Corsetti, das Comunicações; e Pratini de Morais, da Indústria e do Comércio, além do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

As primeiras pessoas que ele abraçou, entretanto, foram quatro senhoras, uma delas sua irmã René, que mal pôde esperar o final do Hino Nacional, correndo para abraçá-lo e beijá-lo ao pé da escada do One-Eleven. Esta é a terceira visita do Presidente à sua cidade.

Mais de mil gaúchos, moças e até meninas a cavalo saudaram o Chefe do Governo à entrada da cidade. A primeira de uma centena de faixas colocada nas ruas saudavam a Primeira Dama: "Todo o nosso carinho à Dona Cila." Em seguida, podia-se ler uma outra, dizendo: "Nosso respeito ao jovem mais legal do Brasil" e ilustrada com a fotografia do General Médici. As ruas por onde ele passou eram uma verdadeira festa de cores. Bandeiras, flamulas, cartazes e até tapetes enfeitavam as paredes e as janelas das casas. Do alto dos edifícios, a clássica chuva de papel picado.

Convênios e canções

No Salão Nobre da Prefeitura, tendo às suas costas a própria fotografia e as dos Marechais Castelo Branco e Costa e Silva, o General Médici ouviu a leitura de alguns convênios. O primeiro destes é o que se destina a proporcionar à cidade a construção de um ginásio coberto. Os demais referem-se à construção de uma unidade integrada Sesi-Senai e a obras rodoviárias nesta região.

Aos convênios, seguiu-se o título de Professor *honoris causa* conferido ao Presidente pela unidade do ensino superior de Bagé. O General Médici fez aí o primeiro dos dois improvisos do dia, dizendo que não tinha acanhamento de receber aquela distinção, porque quando tenente dedicava suas horas de folga ao ensino, ajudando os colegas que desejavam entrar para a Escola Militar.

O Presidente ouviu a seguir algumas canções, uma delas com letra de saudação adaptada à música de Vila-Lobos e cantadas pelos corais da Escola Normal 15 de Novembro e do Grupo Escolar Silveira Martins, sob a regência da professora Gilka Nocchi Collares. Terminada a homenagem musical, e quando o locutor iniciava o encerramento, o Presidente lhe pediu o microfone. Lembrou que em função do seu cargo tem percorrido todo o país e em muitos Estados recebido homenagens em belos ginásios cobertos.

Bagé, nossa terra — disse ele emocionado — não tem ainda um ginásio. Mas um convênio que acabamos de assinar virá sanar esta lacuna. E da próxima vez que eu visitar Bagé, estou certo de que demonstrações como a que acabo de receber poderão ser realizadas sob um ginásio coberto. Fica aqui a minha promessa."

Um "show" de milhões

Na sede da Associação Rural, o Presidente assistiu a um remate de animais e ele mesmo fez o seu lance, quando estava na pista para ser leiloado um carneiro da raça Romey-Marsh. O General Médici deu Cr$ 20 mil pelo animal e o devolveu para ir a novo leilão, que desta vez rendeu Cr$ 12 mil. Outros animais vendidos na hora foram um touro Hereford, por Cr$ 13 mil; um cavalo por Cr$ 12 mil, e um touro Holandês, pesando 1 050 quilos, por Cr$ 17 mil.

O remate se desenvolveu como um verdadeiro *show*. O leiloeiro, de martelo em punho e ocupando uma tribuna especial, tinha um assistente na pista, junto ao animal exposto. Ambos são dotados de extraordinária agilidade verbal, repetindo com incrível velocidade os lances intercalados de ditos espirituosos. O leiloeiro conhecia praticamente todos os ocupantes da arquibancada e por vezes recordava os bons negócios feitos por um e outro. Ali se encontrava realmente o que se poderia chamar a aristocracia rural do Rio Grande do Sul, o que significa dizer algumas das maiores fortunas deste Estado.

O General Médici acompanhou sempre com risadas o desenrolar de todo o remate. No final, cumprindo uma praxe destas ocasiões, o leiloeiro ofereceu o martelo ao Presidente.

Churrasco para 3 mil

Na sede da Estação Experimental Cinco Cruzes (32 quadras de sesmaria), o Presidente foi homenageado com um churrasco preparado para 3 mil pessoas. Cálculo dos assadores: 700 gramas de carne para cada convidado.

O Presidente teve a tarde livre, para matar as saudades com os parentes e amigos.

Hoje, em Dom Pedrito, a 15 minutos de C-115 (Búfalo), o Presidente assistirá a uma tosquia de ovelhas, simbolizando a abertura da safra anual de lã. No Centro de Tradições Gaúchas, comerá mais um churrasco e à tarde voltará a Bagé.

Telefoto JB

D. René foi a primeira a abraçar o irmão Presidente no Aeroporto

As deferências aos maragatos

Joseph Zukauskas

Porto Alegre (Sucursal) — A visita que o General Médici fará amanhã pela manhã ao santuário dos maragatos, o Castelo de Pedras Altas, construído em 1904 por Joaquim Francisco de Assis Brasil e que se constitui em local de romaria obrigatória para todos os libertadores de "cruz na testa", reabre as especulações sobre o grau de identificação ideológica do terceiro Presidente revolucionário com o extinto Partido Libertador.

Deliberada ou inadvertidamente, o próprio Presidente Médici alimenta as especulações ao dar periódicas demonstrações de simpatia e deferência a vultos, símbolos e próceres do Partido Libertador, fundado na cidade de Bagé, em 1928, para institucionalizar politicamente a Aliança Libertadora, uma coalizão formada sete anos antes entre os dissidentes do Partido Republicano, chefiados por Assis Brasil e os federalistas de Gaspar da Silveira Martins.

Atos e palavras

O neto do líder federalista Anselmo Garrastazu e sobrinho do prócer libertador Ernesto Médici (membro do primeiro Diretório Central do PL) desde a constituição do seu Governo tem prestigiado por atos e palavras o Partido ao qual, se não por opção política, pelo menos por sangue está ligado. Embora o Ministro João Leitão de Abreu jamais tenha exercido uma efetiva militancia partidária nos quadros do PL, o chefe da Casa Civil do Governo Médici está tão identificado com os maragatos, que estes sempre o consideraram como gente de casa. O procurador-geral da República, Sr. Romeu de Almeida Ramos, e o subprocurador Henrique Fonseca de Araújo, pelo contrário, tiveram uma ativa participação no Partido Libertador. Outro maragato prestigiado pelo Presidente Médici é Ministro do Tribunal de Contas, o ex-Senador Mem de Sá.

As indisfarçáveis simpatias do General Médici pelos correligionários de sua família — e o gaúcho é muito cioso do seu culto às tradições patriarcais — se renovaram mais tarde (3 de março de 1970) quando na sua primeira visita como Presidente da República à sua cidade natal, Bagé.

O neto e sobrinho de maragatos prestigiou a inauguração do busto erigido pela Comunidade bageense a Gaspar da Silveira Martins, fundador do Partido Federalista, tronco que, enxertado pela dissidência republicana de Assis Brasil, frutificou no Partido Libertador. E, horas depois, num banquete, prestou uma homenagem aos libertadores, saudando o ex-Senador Mem de Sá, como "oriundo da velha e boa cepa maragata."

Outra manifestação de afetividade para com os libertadores é a designação dada à churrascaria construída na Granja do Riacho Fundo, em Brasília: Galpão Maragato.

A visita ao Castelo de Pedras Altas, hoje, dará sequência à série de gestos de apreço pela gente e história dos maragatos.

Os ex-libertadores, como o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Solano Borges, e os Deputados Coelho de Sousa e Heitor Galant, não se arriscam a tirar qualquer ilação política do que lhes parecem ser atitudes meramente sentimentais para com a histórica legenda partidária.

— Mesmo porque — comenta um dos maragatos ouvidos — o Presidente Médici cultiva a amizade de um castilhista, que é o conselheiro (do Tribunal de Contas do Estado) Poti Medeiros e, ademais, tinha apartamento em Porto Alegre num edifício da Praça Júlio de Castilhos e, na Guanabara, adquiriu um outro na Avenida Júlio de Castilhos.

Para os não familiarizados com a história gaúcha é preciso lembrar que Júlio de Castilhos foi combatido pelos federalistas com a mesma pertinácia com que combateram mais tarde o seu herdeiro político, Borges de Medeiros.

Um outro libertador elimina qualquer consequência política às renovadas manifestações de simpatia do Presidente Médici pelo PL, advertindo que o princípio parlamentarista apregoado pelos maragatos embora procurando resguardar a independência e harmonia dos poderes, valorizava ao grau máximo o Legislativo.

Daí concluirem que, por maior que seja o apreço demonstrado pelo Presidente Médici ao PL, a sua legenda e ideário não poderão renascer das cinzas a que o Ato Institucional N.º 2 reduziu, em 1965, o pluripartidarismo brasileiro.

Reverência

A par de qualquer outra motivação para visitar o santuário de Assis Brasil, o Castelo de Pedras Altas, o Presidente Médici, como qualquer gaúcho deve ter um reverente respeito por um dos maiores estadistas da história rio-grandense. Com uma ampla e variada folha de serviços prestados não apenas ao Estado, mas também ao país, em sucessivas missões diplomáticas.

Assis Brasil, como embaixador plenipotenciário do Brasil, consolidou as restabelecidas relações diplomáticas com Portugal, rompidas em 1894, em consequência da revolta da Armada, ocorrida no ano anterior. Durante sua permanência em Lisboa, o Embaixador, viúvo, contraiu casamento com Dona Lídia de São Mamede, que, ora com 94 anos, foi, em homenagem à memória do seu marido, convidada pelo Presidente Médici a participar da recepção oferecida ao Presidente Américo Tomás, quando de sua recente visita ao Brasil.

O convite foi declinado sob a justa invocação do incômodo de uma longa viagem para pessoa de tão avançada idade.

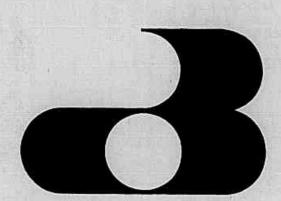
Amanhã, no entanto, a convidada no papel de anfitriã retribuirá a gentileza hospedando por algumas horas no Castelo de Pedras Altas a quem afora ser Presidente da República, tem por atos e palavras, demonstrado simpatia e carinho pelos correligionários e o Partido fundado por seu marido.

Coelho fará biografia de Assis Brasil

O ex-Deputado Coelho de Sousa, não obstante seus 72 anos (a completar no dia 27), sente-se encorajado a pagar uma dívida que lhe foi debitada por um articulista de São Paulo — Geraldo Pinto Rodrigues — que, escrevendo uma série de artigos em 1968 sobre Assis Brasil, afirmou que se deveria esperar do ex-parlamentar libertador uma biografia sobre o "varão de Pedras Altas."

O Sr. Coelho de Sousa, que como todos os gaúchos e em especial os maragatos cultiva uma admiração reverente pela figura de Assis Brasil, pretende, no próximo verão, acampar no Castelo de Pedras Altas, para coletar no arquivo de documentos e da correspondência do seu biografado o material necessário para a obra.

Autor de uma monografia editada em 1958 pela José Olímpio — *O Pensamento Político de Assis Brasil* — o Sr. Coelho de Sousa propõe-se a desenvolver e enriquecer com a documentação buscada nos arquivos do Castelo de Pedras Altas a sumária biografia que esboçou em 1957, ano do centenário do nascimento de Assis Brasil — em seis artigos de jornal. Anima-o tanto a admiração pessoal pelo biografado, a quem foi apresentado num encontro casual na campanha eleitoral de 1922, como a convicção de que "o maior homem público que o Rio Grande já produziu e um dos maiores do Brasil ainda não foi bem compreendido."

O Castelo de Pedras Altas está no "Caderno B"

Prefeito de Crato escapa de facada

Fortaleza (Correspondente) — O prefeito de Crato, Sr. José Miguel Soares, só não foi assassinado ontem por um vereador, naquela cidade, porque um amigo conseguiu segurar a mão do agressor no momento em que este ia esfaqueá-lo.

O vereador Antônio Quezado, armado de faca, agrediu o prefeito quando ele saía de casa, mas foi agarrado logo depois, tendo a polícia aberto inquérito para processá-lo por tentativa de homicídio.

AMEAÇAS

Há vários dias que a mulher do prefeito José Miguel vinha recebendo telefonemas e mensagens anônimas de ameaça, quase todas dizendo que ela iria ficar viúva. A polícia acredita que o vereador, que é da Arena, seja o responsável. O prefeito, também arenista, anda agora bem protegido por guarda-costas.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Além dos 36 delegados especiais, que deverão cobrir toda a área de Pernambuco, para evitar acontecimentos violentos até as próximas eleições, o Governador Eraldo Gueiros nomeou mais 30 que ficarão lotados em cidades-chaves do interior do Estado.

A informação é da Assessoria de Imprensa do Governo, que disse ser atualmente tranquilo o clima do interior. A medida de reforço de delegados especiais, aliada a um dispositivo da Polícia Militar, sediado nas cidades de Arcoverde, Salgueiro e Petrolina — servirão do Estado — garantirá a tranquilidade das disputas eleitorais entre as sublegendas da Arena e o Partido oposicionista.

"Paz e amor" é o lema que o MDB de Jaboatão vem defendendo diante do eleitorado, e para confirmar na prática o que pregam na teoria seus três candidatos a prefeito discursam juntos, pedem votos uns para os outros e andam abraçados e sorridentes pelas ruas.

Com o cultivo da amizade e da concórdia entre seus membros, o MDB de Jaboatão quer marcar uma diferença em relação aos candidatos arenistas, que também são três, mas vivem se insultando nos comícios e ameaçam até a entrar em luta corporal.

Os candidatos do MDB — Gilson de Sá Barreto, Ronildo Ramos e Fernando Moura de Jesus são amáveis e gentis para os eleitores e acentuam essas virtudes nos comícios. Se, por um acaso, um deles não pode comparecer a uma concentração popular, os outros fazem questão de pedir votos também para o companheiro que faltou.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O chicote é o símbolo que a vereadora Maria Lúcia d'Ávila, candidata da Arena à Prefeitura de São João de Meriti, adotou, desde ontem, para a sua campanha, depois de defender-se, no plenário da Câmara, com um rebenque da agressão de um cabo eleitoral da Oposição.

Pereira Lopes afirma que o Congresso não abdicou de sua missão de legislar

Brasília (Sucursal) — "O Congresso não abdicou de sua missão de legislar", assegurou ontem o presidente da Câmara, Deputado Pereira Lopes, ao comentar o relatório de sociólogos da Universidade de Brasília sobre as funções do Legislativo, lembrando que os congressistas integram um poder cuja principal função atualmente é debater.

O líder da Oposição no Senado, Sr. Nélson Carneiro, afirmou que os Executivos fortes não se podem confundir com os Executivos onipresentes, "senhores de baraço e cutelo dos destinos e até da vida normal dos dois outros poderes."

Forum de debates

O Sr. Nélson Carneiro disse que "em todos os países democráticos onde o Executivo passou a participar da função legislativa, em geral no que tange à iniciativa de determinadas proposições, o Legislativo, em contrapartida, soube continuar o forum de debates políticos livres de qualquer restrição quanto à sua divulgação, se fortaleceu através de novas formas de fiscalização dos atos do Governo, mas isso não está acontecendo no Brasil, onde o Congresso não tem qualquer possibilidade de fiscalização."

O presidente da Câmara, ao lembrar que o Congresso não perdeu sua missão de legislar, acrescentou que "o que acontece é que o Executivo também adquiriu tal atribuição."

— Legislar é atribuição do Executivo e também nossa. O Executivo, por sinal, já tinha essa função, mas talvez não a exercesse com tanta frequência. Agora o faz pelas novas condições de administrar e por estar melhor aparelhado, disse o Sr. Pereira Lopes.

Discordou, também, das afirmativas de que o Legislativo foi "esvaziado."

— Não sei — afirmou o parlamentar paulista — se as atribuições do Legislativo são menores ou maiores do que antes. O que eu sei é que são diferentes. Refluímos, agora, para nossa própria área de atuação. Antes, o Congresso invadia indevidamente área que não lhe era específica, como aconteceu, por exemplo, com a proposta orçamentária. O Congresso interferia na elaboração do projeto e como resultado tínhamos as distorções orçamentárias. Se isso não acontece mais não significa que o Legislativo perdeu atribuições."

Disse o Sr. Pereira Lopes que não se pode discutir que o Executivo é poder de governar e tem meios apropriados para isso. A proposta orçamentária, atualmente, é um programa de Governo e área não própria do Legislativo.

Salientou que, não podendo interferir na elaboração da proposta orçamentária, pode o Congresso fiscalizar sua execução.

— Se ainda não exercemos a função de órgão fiscalizador — disse ele — é porque não temos as leis complementares necessárias. E quem elabora as leis complementares? Somos nós mesmos.

— E por que essas leis ainda não foram elaboradas e votadas? — indagou um jornalista.

— Porque não houve oportunidade ainda. Mas vamos fazê-las. Passamos por uma fase atribulada, confusa mesmo. Saímos de uma posição em que tudo era permitido para entrar em outra, com limitações. Ainda não acostumamos à nova posição. Mas nada nos impede que encontremos o nosso caminho, que por sinal, está traçado pela Constituição. As nossas limitações são constitucionais e não impostas por outro poder, como muitos insistem em afirmar. Devemos fiscalizar o Governo e debater os grandes problemas nacionais.

Ministério do Trabalho nega veto a chapas e junta governativa da Contec

Brasília (Sucursal) — Fonte do Ministério do Trabalho negou ontem que tenha sido vetada a junta governativa sugerida pela Confederação de Empresas de Crédito (Contec) para dirigir a entidade interinamente, desmentindo também que 10 chapas hajam sofrido veto, pois este atingiu apenas alguns nomes de duas chapas.

Quanto à junta governativa, a mesma fonte frisou ter sido assinada portaria para sua constituição, com exclusão de um nome e inclusão de outro, o de um contador do Ministério do Trabalho, como é de praxe nesses casos para assegurar o normal funcionamento da entidade.

OBSERVANCIA DA LEI

Acrescenta a fonte que o Ministério não distribuiu nenhuma nota oficial. Apenas seu Serviço de Imprensa deu uma informação sobre o assunto. E acentua que tudo quanto se fez, no tocante à Contec, obedece ao disposto na Consolidação das Leis do Trabalho e na Portaria nº 40, de 1965, que regula o processo das eleições sindicais.

No ofício em que sugeriu os nomes para a constituição da junta governativa, o Conselho de Representantes da Contec afirmava ao Ministro Júlio Barata ser pensamento do órgão que "a solução aventada (a da constituição da junta) teria o mérito de evitar uma intervenção nesta entidade, além de representar uma forma inequívoca de colaboração da categoria, através de suas lideranças."

Tancredo prega mudanças no quadro social

O importante a discutir no país não é, propriamente, quem será o próximo Presidente da República, mas sim a possibilidade de uma modificação no panorama geral da sociedade, a começar pelo dado político e institucional, incluindo naturalmente algumas aberturas generosas no campo social, que o Estado brasileiro está em condições de realizar.

O ex-Primeiro-Ministro Tancredo Neves, hoje colocado em posição de destaque no MDB — embora sem cargo definido — considera que, no essencial, a política econômico-financeira está correta. Ninguém poderá lucidamente na Oposição advogar o retorno ao Estado liberal já sepultado, mas um acordo de convivência democrática poderia ter como primeiro passo o restabelecimento da Constituição castelista de 1967.

Almoço

Num almoço na Casa da Suíça, o Deputado Tancredo Neves teve a assisti-lo mais de 20 jornalistas, entregando-se a uma exposição que durou quase todo o encontro e que quase não justificou perguntas da parte de seus interlocutores.

O ex-Primeiro-Ministro procurou situar o quadro político brasileiro dentro do contexto mundial, insistindo no ponto apenas de que não é importante saber quem será o próximo Presidente da República, mas sim se o continuísmo significará a manutenção do quadro institucional.

Ninguém poderá, para o Sr. Tancredo Neves, justificar a manutenção do quadro institucional com o êxito da política econômico-financeira. Claro que ele considera como justa, no essencial, a política econômica. Mas, não acha incompatível a luta contra a inflação com a manutenção das liberdades públicas.

O retorno ao liberalismo clássico que presidiu a elaboração da Constituição de 1946 é condenado pela ciência política, mais ainda por aqueles que experimentaram na carne todo o drama de uma estrutura institucional que não atendia à realidade brasileira. O que se deseja, diz o Sr. Tancredo Neves, é a acomodação das realidades aos imperativos da liberdade "e nisso, talvez, o gênio inventivo brasileiro possa funcionar."

Ele não desconhece que o mundo vive um quadro particularmente antagônico com o indivíduo em si. Reconhece essa realidade e a proclama, sempre que tem oportunidade. No entanto, o Brasil está experimentando, talvez por receio do sistema dominante com a experimentação de outras fórmulas, um tipo de regime político que não fixa regras.

Condições

A primeira das condiçoes estabelecidas pelo Sr. Tancredo Neves para a reconciliação nacional ambiciona a revogação do Ato Institucional nº 5; a segunda, reivindica a liberdade e o livre trânsito da informação. Ele reitera a declaração de que se pode perfeitamente sanear as finanças nacionais num clima de liberdade.

— A um índice inflacionário de 140 por cento ao ano, o Senhor considera possível sanear o organismo financeiro sem romper as liberdades públicas? — perguntou-lhe um repórter.

O Sr. Trancredo Neves respondeu que não existe qualquer incompatibilidade entre o combate à inflação e o exercício da vida democrática. O que se pediria, sendo ele, seria "a compreensão dos homens mais modestos dos Sindicatos e uma consciência nítida daqueles que se acham no primeiro plano da sociedade, a fim de compreender as tarefas que são impostas por um estágio de crise no meio geral. Desejar o retorno aos quadros vigentes antes de 1964 é mais do que uma loucura, é uma burrice."

A reforma do Congresso parece ao Sr. Tancredo Neves um erro elementar de raciocínio. Parte-se, assim, do particular quando se acha em exame um quadro mais amplo e possivelmente geral. Não se poderá tratar do problema de um poder particular quando todo o poder das instituições é que se acha sob exame.

Temos, assim, para o ex-Primeiro-Ministro, uma verdadeira contrafação da realidade. Pois, a verdade a nu disseca um organismo que vive, hoje, exclusivamente, "da ditadura de uma fidelíssima minoria, que desde 1964 impede a resposta a qualquer requerimento de informação apresentado pela Oposição, ainda hoje proibida de propor a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito."

Essa reforma, portanto, ignora as contingências de um quadro muito mais fundamental do que aquilo que ela propõe, que é o que está destinado a se perpetuar como algo muito certo apenas no domínio da técnica — não no da política.

Reconciliação

A oportunidade para a reconciliação nacional, segundo o experimentado político mineiro, estará na sucessão presidencial. Ele não considera justo que o destino de 100 milhões de pessoas seja jogado apenas nos limites de um simples tabuleiro de xadrez.

Compreende as vicissitudes atravessadas pela sociedade brasileira — justificadas, até. Mas, considera que poderia haver algo parecido como uma *entente* entre os brasileiros vitoriosos e derrotados, de tal forma que lucram os filhos de ambos os lados, as futuras gerações que serão aquelas às quais estará realmente destinada o sonhado e confortável gozo do futuro.

— Não queremos — disse — um Legislativo forte, tumultuando a ação do Executivo, o instrumento da sociedade. Queremos um Estado moderno que assegure o nosso ingresso na sociedade tecnológica e científica sem ignorar o primado das liberdades do homem. Queremos que o Brasil continue a dar lições de civismo e liberdade ao mundo.

— O lamentável — continuou — é que tivemos um momento dramático, ocasionado pelo imponderável fato da doença do Marechal Costa e Silva, sob o signo de uma nova esperança. A própria Junta fez inscrever numa emenda constitucional particularmente terrível o sistema de eleição direta como o mais indicado para o país. Tratava-se apenas de uma esperança?

E depois de tudo veio o retrocesso marcado pela emenda constitucional proposta pelo Governo e aprovada por um Congresso submetido a tudo, menos à dúvida, para restabelecer a eleição indireta na escolha dos Governadores. E o mais grave é o esquecimento de um compromisso de honra que justificou a própria Revolução de 1964: o compromisso democrático. Esperamos que os principais chefes revolucionários, responsáveis pela proclamação daquele compromisso, continuem considerando-o um compromisso do Brasil com o futuro.

Em termos de política econômico-financeira, o Sr. Tancredo Neves reiterou a afirmação de que, no essencial, sua orientação estará correta. Todavia, ela permite a existência de uma injustiça social incompatível com nossas tradições culturais. Somente uma minoria da sociedade se beneficia dos frutos do progresso. E o mais grave é que o país ostenta, hoje, uma situação que lhe garante a existência de um superavit orçamentário quase igual ao volume de riquezas de seu Orçamento. Poderia, assim, ser generoso em relação às dificuldades que experimentam as camadas mais desafortunadas de seu povo.

No plano nacional, essa política econômica que gera desigualdades sociais gritantes, ocasiona desníveis regionais ameaçadores. A carga tributária, se prejudica o florescimento da pequena e média empresas, favorece alguns poucos Estados produtores, os mais ricos, em detrimento, justamente, dos mais pobres.

Leia editorial "Entendimento Político"

Crise na Paraíba ganha profundidade com renúncia de mais dois Secretários

João Pessoa (Correspondente) — Mais dois Secretários de Estado — os Srs. Luís Almeida, de Transportes, e Cláudio Ribeiro, de Agricultura — pediram demissão dos cargos em solidariedade à Srta. Isa Maia, que renunciou, na semana passada, às funções de Secretária de Trabalho e Serviço Sociais.

A renúncia dos novos Secretários colheu de surpresa os meios políticos e administrativos do Estado, fazendo evoluir a crise, que eclodiu há uma semana, com a saída da Srta. Isa Maia, sobrinha do Governador João Agripino.

Surpresa

Os Srs. Cláudio Ribeiro e Luís Almeida entregaram carta ao Governador Ernani Sátiro, pedindo o afastamento dos cargos que vinham exercendo. Os termos dos documentos não foram divulgados, mas se sabe que a saída dos novos Secretários foi consequência do pedido de demissão da Srta. Isa Maia, que alegou quebra dos princípios hierárquicos e predominancia de critérios políticos aos de natureza técnica e administrativa na Administração Sátiro.

Segundo as versões que circulam nos meios políticos estaduais, os Srs. Luís Almeida e Cláudio Ribeiro vinham sofrendo o mesmo processo de pressão, agravado com a falta de recursos financeiros para execução do programa do Governo. O Sr. Luís Almeida, sobrinho do Ministro José Américo, era o responsável pelas maiores realizações do Governo no setor dos transportes.

Com a renúncia dos Secretários de Agricultura e de Transportes, elevam-se a quatro o número de pastas vagas no Governo paraibano.

Buzaid leva logo a Médici projeto com as normas das regiões metropolitanas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, levará, na próxima semana, à Presidência da República, o projeto de lei complementar que fixa normas para a criação de áreas metropolitanas, e estabelece a região da Grande São Paulo. Fontes daquele Ministério informaram que a área metropolitana do Grande Rio não será criada imediatamente.

Da reunião realizada há dois dias entre o Ministro da Justiça e o presidente da Comissão de Estudos Legislativos do Ministério, Sr. Almiro Régis do Couto e Silva, ficou por determinar apenas qual será a figura jurídica que assumirão as áreas metropolitanas, uma vez que o projeto aprovado, em linhas gerais, é o mesmo apresentado pelo Governo de São Paulo.

Diferenças

O projeto do Governo do Estado de São Paulo, que acabou por prevalecer nos estudos também é, basicamente, o mesmo que foi concluído, há quase um ano, por uma equipe de assessores do Ministro Buzaid. A sua principal diferença é a de que já cria a primeira região, enquanto o primeiro apenas fixava normas gerais que possibilitavam a posterior criação das áreas.

Durante a reunião com o presidente da Comissão de Estudos Legislativos, ficaram acertados os últimos detalhes a respeito do projeto. Um grupo de assessores do Ministério estudará, durante os próximos dias, a solução final para o único ponto que ainda não está definido: a forma jurídica das áreas metropolitanas.

No Ministério da Justiça considera-se improvável seu envio à Presidência ainda esta semana, anunciando-se porém que o Ministro Buzaid fará a entrega do documento até a próxima semana.

Por enquanto apenas a Região de São Paulo será criada. Prosseguirão porém os estudos, uma vez que um levantamento do Ministério do Interior aponta oito regiões como possíveis áreas metroplitanas: São Paulo, Rio, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Belém, além da Baixada Santista, no litoral paulista, que o Ministério da Justiça considera tipicamente caracterizado como região metropolitana.

Mensagem fixa vencimentos do Grupo-Serviço Auxiliar

Brasília (Sucursal) — Mensagem acompanhada de projeto de lei fixando os valores de vencimentos dos cargos do Grupo-Serviço Auxiliar foi encaminhada, ao Congresso, pelo Presidente Médici, com base em exposição de motivos do diretor do DASP, Sr. Glauco Lessa.

O diretor do serviço de pessoal civil salienta que é preciso "manifestar a plena convicção de que a profissionalização do servidor público começa a ser concretizada." Afirma ainda o Sr. Glauco Lessa que o trabalho feito pelo DASP "orientou-se pela necessidade de eliminar dessa área de atividades o problema da diversificação de cargos."

Projeto de lei

E' a seguinte a íntegra do projeto de lei que o Presidente Médici encaminhou ao Congresso Nacional:

"Art. 1º — Aos níveis de classificação dos cargos integrantes do Grupo-Serviços Auxiliares, a que se refere a Lei nº 5 645, de 10 de dezembro de 1970, correspondem os seguintes vencimentos:

NÍVEIS	VENCIMENTOS MENSAIS (Cr$)
SA—6	*2 300,00*
SA—5	*1 900,00*
SA—4	*1 500,00*
SA—3	*1 000,00*
SA—2	*900,00*
SA—1	*600,00*

Art. 2º — As gratificações pelo exercício em regime de tempo integral e dedicação exclusiva e do serviço extraordinário a este vinculado, as diárias de que trata a Lei nº 4 019, de 20 de outubro de 1961, e respectivas absorções, e o auxílio para diferença de caixa, referentes aos cargos que integrarão o Grupo-Serviços Auxiliares, ficarão absorvidos, em cada caso, pelos vencimentos fixados no artigo anterior.

Parágrafo 1º — A partir da vigência dos decretos de transformação ou transposição de cargos para as categorias funcionais do Grupo-Serviços Auxiliares, cessará, para os respectivos ocupantes, o pagamento das vantagens especificadas neste artigo, bem como de todas as outras que, a qualquer título, venham sendo por eles percebidas, abrangendo, inclusive, abonos, complementos salariais e gratificações de produtividade, ressalvados, apenas, o salário-família e a gratificação adicional por tempo de serviço.

Parágrafo 2º — E' vedada a contratação, ou respectiva prorrogação, de serviços, a qualquer título e sob qualquer forma, inclusive com empresas privadas na modalidade prevista no Parágrafo 7º do Artigo 10, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, bem como a utilização de colaboradores eventuais, retribuídos mediante recibo, para a execução de atividades compreendidas no Grupo-Serviços Auxiliares.

Art. 3º — Os vencimentos fixados no Artigo 1º desta lei vigorarão a partir da data dos decretos de inclusão de cargos no novo sistema a que se refere o Parágrafo 1º do artigo anterior.

Art. 4º — Observado o disposto nos Artigos 8º, Item III, e 12 da Lei nº 5 645, de 10 de dezembro de 1970, as despesas decorrentes da aplicação desta lei serão atendidas pelos recursos orçamentários próprios dos Ministérios, órgãos integrantes da Presidência da República e autarquias federais, bem como por outros recursos a esse fim destinados, na forma da legislação pertinente.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Funcionários pedem 13.º salário

São Paulo (Sucursal) — A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo enviou ontem um memorial ao Presidente da República, solicitando que seja concedido ao funcionalismo público estadual, federal e municipal, o pagamento do 13.º salário, através de um ato institucional.

A entidade tem 41 anos, cerca de 70 mil associados e um patrimônio avaliado em Cr$ 40 milhões. O memorial, em quatro laudas, é assinado pelo presidente da Associação, Sr. José de Araújo Luso Jr.

Marginalizados

No seu terceiro item, o documento afirma que "o que desejamos é a extensão do abono de natal, o 13.º salário, aos servidores públicos civis, militares, inativos, reformados, da União dos Estados, dos municípios, Territórios e do Distrito Federal."

Noutro trecho o memorial afirma que "com o 13.º salário para os funcionários públicos estaria completada a obra de levar a justiça social aos seus extremos limites, eis que não se compreende que os funcionários públicos, força de trabalho a serviço da coletividade, representada por 2.700.000 pessoas, fiquem marginalizados nessa regalia que os demais trabalhadores do país já usufruem há mais de 10 anos."

Minimizar

Explica o documento que "os Governos da União, Estados, dos municípios, dos Territórios e do Distrito Federal, durante 10 anos, minimizaram essa situação, antecipando o pagamento dos vencimentos do mês de janeiro para o mês de dezembro, a fim de socorrer de algum modo os servidores públicos que não recebem o abono. Essa medida, porém, tem sido um gesto magnânimo da administração pública, para socorrer as classes das aflições da falta de numerário na chegada do Natal. Como no mês de janeiro, no entanto, os compromissos normais de rotina dos servidores chegam, e eles nada recebem, há um desapontamento geral e graves inconvenientes para a economia doméstica da coletividade."

Presidente dá meios ao SNI

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto estabelecendo que "o Serviço Nacional de Informações possuirá uma tabela provisória de pessoal temporário bem como especialistas tamporários sob o regime da legislação trabalhista, a fim de atender às atividades específicas do órgão."

O documento determina ainda que a tabela deverá ser aprovada pelo chefe do SNI, devendo as despesas decorrentes da execução do decreto "ser atendidas pelas dotações orçamentárias próprias do Serviço Nacional de Informações."

Padilha efetiva Marília

Niterói (Sucursal) — O Governador do Estado do Rio assinou ato ontem à noite efetivando a Sra. Marília Veloso como Secretária da Educação, cargo que vinha respondendo interinamente com a saída do Sr. Délton de Matos.

Há dois meses respondendo pela Secretaria, a Sra. Marília Veloso era subchefe do Gabinete Civil do Governo fluminense, no Palácio Nilo Peçanha. Nesses dois meses como Secretária, vem estudando o projeto de implantação da reforma de ensino nas escolas fluminenses, iniciada pelo Secretário anterior.

Lagoa oferece coquetel a benfeitores

As comemorações da Semana da Lagoa continuam amanhã, com um coquetel, na Sucata, oferecido pela ACIL — Associação Comercial e Industrial da Lagoa — a personalidades que contribuíram durante o ano, de alguma forma, em favor da Lagoa, Ipanema e Leblon.

Entre os homenageados o Vice-Governador Erasmo Martins Pedro, o Secretário de Finanças Heitor Schiller, os Srs. Teófilo Azeredo Santos, frei Leovegildo Balestiere, Gama Malcher, Raul Góis, Aníbal de Oliveira, e artistas como Chico Anísio, Tom Jobim, Vinícius de Morais e Luís Reis.

Concurso de Momo já tem 5 candidatos

Cinco homens com mais de 100 quilos e dispostos a comandar a animada folia carioca no próximo carnaval, haviam-se apresentado, até ontem, no Pavilhão de S. Cristóvão, para disputar o concurso que escolherá o Rei Momo.

As inscrições continuam abertas ali — diariamente das 12 às 18 horas — e única exigência feita ao candidato é de que pese 100 quilos ou mais.

CTB entrega ações a carnês pagos

Os 3 500 portadores de carnês do Plano de Expansão da CTB, integralizados até dezembro do ano passado, começaram a receber ações da empresa no valor nominal de Cr$ 1,00. A entrega é feita mediante a apresentação do carnê — básico e de reajustamento — das fichas de inscrição e de documentos de identidade ou de procuração.

Todo o serviço está concentrado no Departamento de Títulos Mobiliários da CTB, na Avenida Rio Branco, 156, 4º andar, durante o horário das 9 às 16h30m. A empresa calcula que o número de atendimentos chegará a 300 por dia.

Pintor vai à Justiça por murais

O pintor Carlos Bastos disse ontem que entrará com um mandado de segurança contra a diretora do Museu da Cidade, professora Neusa Fernandes, para garantir a continuação dos murais de sua autoria na capela, que foram interditados há dois meses por retratar artistas, políticos e outras personalidades brasileiras.

— O mandado é um recurso extremo de quem está cansado de esperar uma resposta para o caso da diretora do museu, ao qual a capela pertence — explicou o pintor.

A divulgação da notícia de que um dos motivos da interdição da capela teria sido a representação de Pelé como um anjo, de grandes asas brancas, reabriu as discussões em torno dos murais da capela do Parque da Cidade, na Gávea.

Milton Gonçalves mostrou os problemas da obra

Cedag pretende utilizar galerias do metrô em sua rêde de águas no Centro

A CEDAG pode utilizar as galerias do metrô para a passagem dos tubos de sua rede de abastecimento, segundo hipótese levantada pelo presidente do órgão, engenheiro Hugo Matos, durante uma visita feita ontem às obras da Companhia do Metropolitano em companhia do General Milton Gonçalves.

O presidente da CEDAG acha que há condições para realizar o serviço, dependendo apenas de estudos técnicos mais detalhados entre o metrô e a Companhia de Águas. O General Milton Gonçalves aprovou imediatamente a idéia, que, segundo ele, pode dar uma nova finalidade ao metrô em benefício da cidade.

PRAZO CURTO

Antes da visita às obras, o presidente da Companhia do Metropolitano, General Milton Gonçalves, fez uma palestra sobre as obras, finalidades e problemas do metrô. A nova linha prioritária, indo do Estácio a Botafogo, com 8 713 metros de extensão, é o trecho inicial da linha 1, que vai da Praça Nossa Senhora da Paz à Praça Saens Peña.

Para esse trecho a Companhia do Metrô vai empregar um total de Cr$ 960 milhões, e esperava concluir os 8 713 metros em 42 meses. O Governo federal, porém, determinou a redução do prazo para 36 meses, o que segundo o General Milton Gonçalves é um pouco difícil, mas tudo o que for possível será realizado.

Quando o grupo chegou junto da estátua de Deodoro, onde termina a parte concluída do metrô — pouco mais de 500 metros, em mais de dois anos de trabalhos — o presidente da CEDAG apresentou às demais autoridades sua idéia de aproveitar as galerias para a passagem dos tubos de água.

Segundo ele, vários serão os benefícios para a cidade, pois além da melhoria do abastecimento — principalmente do Centro, que até hoje é uma zona problema — não haveria necessidade de abrir mais um enorme buraco que infernizaria o trânsito. O presidente da CEDAG ressaltou também a economia na execução das obras. A realização dos trabalhos na galeria do metrô será estudada agora pelas duas companhias, a fim de elaborar um projeto único.

Escavadora começou a atuar em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A escavação de um túnel de 300 metros de comprimento por seis de diâmetro sob a Avenida Prestes Maia — por onde correrão os trens do metrô em 1974 — começou a ser feita ontem pela máquina Shield, que terminará os trabalhos em fevereiro.

A complexa operação, programada por computadores, terá alto índice de sofisticação, e utilizará inclusive raios Laser para controlar o rigoroso traçado dos túneis, numa extensão de três quilômetros, abrangendo a área central da cidade.

MAIS MÁQUINAS

A máquina Shield acionada ontem pelo engenheiro Amauri Pereira é a primeira de uma série de quatro, compradas pela Companhia do Metropolitano. Ela apresenta características semimecanicas, pois não coleta a terra perfurada, o que é feito por grupos de três ou quatro operários.

Entretanto, nos túneis em sentido oposto, que partirão da Avenida Prestes Maia para o bairro da Liberdade, serão utilizadas máquinas inteiramente automatizadas, dispensando o trabalho com ferramentas manuais. Segundo o engenheiro responsável pela obra, essas Shields estarão funcionando dentro de três meses.

Para o Sr. Amauri Pereira, a abertura dos túneis, mesmo sendo feita em terrenos úmidos como os de São Paulo, exigirá um esquema de segurança que envolve a colocação dos anéis de ferro fundido para sustentação das paredes.

Lojas só funcionam à noite quando Estado tomar série de providências no Centro

Estacionamento nos lados ímpares de todas as ruas de mão única, canteiros de flores ao longo da Presidente Vargas, iluminação a mercúrio nas ruas com maior aglomeração de lojas, policiamento ininterrupto e recolhimento de mendigos e menores são as primeiras medidas a serem adotadas pelo Estado antes da implantação do comércio noturno na área do centro da cidade.

O assunto foi debatido ontem em reunião e almoço informais entre os membros da SAARA, 2a. Região Administrativa, Clube dos Diretores Lojistas e o presidente da Riotur, coronel Aníbal Uzeda de Oliveira, que traçaram também os primeiros detalhes para a decoração de Natal do Rio de Janeiro.

Centro visitado

Para o presidente da Riotur, o comércio noturno trará inclusive mais um aspecto turístico ao Rio. Hoje, segundo ele, o turista que chega, hospeda-se na Zona Sul, passeia e faz compras na Zona Sul. Com as lojas funcionando à noite, ele terá uma opção a mais na sua viagem. E poderá, além disso, conhecer melhor a área central da cidade, que não percorre durante o dia por causa do tráfego difícil.

Mas até que o horário noturno seja implantado no comércio carioca, o Estado deverá realizar vários trabalhos, que ontem foram debatidos pelo presidente da SAARA, Sr. Arnaldo Cherzman, pelo diretor da 2a. Região Administrativa, Sr. José Ovídio Romero, pelo vice-presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Sílvio Cunha (vice também do Sindicato dos Lojistas), por alguns membros da Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfandega e pelo presidente da Riotur.

Área sacrificada

Em reunião informal eles foram analisando os pontos principais a serem considerados pelo Governo. O comércio noturno irá revalorizar o centro do Rio, que nos últimos anos tem servido apenas de estacionamento e ponto de escritórios, além de ser uma área constantemente sacrificada por obras com trânsito cada vez mais difícil.

— Esses aspectos — explica o presidente da SAARA — são normais em qualquer centro de cidade do mundo. Logo, a solução que nós temos em mãos é ampliar o dia do homem que trabalha e enfrenta o trânsito, dando-lhe condições de fazer à noite aquilo que o congestionamento e o escritório não permitiram ser feito no horário normal.

Para isso, o Detran já está estudando a possibilidade de implantação de áreas de estacionamento nos lados ímpares de todas as ruas de mão única do centro da cidade no horário noturno. O trabalho será executado em coordenação com a FTREG, que — conforme ainda a SAARA — irá eliminar todos os cartazes de propaganda existentes no lado ímpar da Avenida Presidente Vargas, no trecho entre a Senhor dos Passos e a Praça da República, o qual vai receber um muro branco e um canteiro de flores — em toda a extensão — de um metro de largura. Também na Rua Tomé de Sousa (entre Alfandega e Presidente Vargas) serão plantados canteiros, e na área da SAARA serão criados estacionamentos rotativos.

Policiamento

— Quanto ao policiamento na SAARA, não temos nada a reclamar, — explica o vide-presidente do CDL, Sr. Sílvio Cunha. — Mas o Estado irá intensificar a atuação da polícia na Praça Mauá, que hoje funciona como um núcleo afugentador de turistas que vêm ao Rio por navio. E' foco de marginais, palco de constantes assaltos e bastante perigosa durante a noite.

A ação do Estado será sentida também em relação aos mendigos e menores abandonados, que atualmente ocupam o centro da cidade. Além disso, haverá policiamento ininterrupto durante o horário em que o comércio estiver aberto.

Como sugestões para atrair o carioca para a noite do Centro, o presidente da SAARA, Sr. Arnaldo Cherzman, acha que com o tempo a Praça da República e o Passeio Público, assim como a Praça Tiradentes, poderão — através da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo — funcionar como palcos de concertos sinfônicos ou populares, como já se faz em algumas cidades do mundo.

No Natal

Quanto à iluminação, ela começará a ser executada em princípios de novembro, na área da SAARA. Suas 12 ruas irão receber 128 novas luminárias em substituição às atuais, e a luz a mercúrio irá melhorar em 500% sua claridade. Posteriormente, serão levados novos pontos de luz a outras ruas do Centro onde seja grande a aglomeração de unidades comerciais.

O almoço de ontem foi o primeiro em que o presidente da Riotur aceitou participar como convidado, desde que assumiu o cargo. Depois de receber uma placa de prata como homenagem da SAARA, ele estabeleceu os primeiros contatos para a realização da decoração de Natal da cidade, que esse ano vai se fixar sobretudo no Centro.

Cobrador morde funcionário do Detran em briga alheia

O funcionário do Detran Celso Lacerda saiu todo mordido ontem, após discutir e se atracar com o cobrador de ônibus João dos Santos Paim, licenciado para tratamento psiquiátrico.

O Sr. Celso Lacerda discutia com o motorista Juraci Damasceno Santana, a quem mandara parar por avanço de sinal na Praça Tiradentes, em frente à sede do Detran. Nisso surgiu João dos Santos Paim, intrometeu-se na discussão e agarrou-se com o funcionário Celso Lacerda, em quem deu boas mordidas.

CURIOSIDADE

Durante meia hora, dezenas de motoristas de ônibus que fazem ponto na Praça Tiradentes amontoaram-se nos guichês do Detran, enquanto lá dentro prosseguia a discussão do funcionário com o cobrador, que recebeu voz de prisão. Outro motorista, Roque da Silva, que nada tinha a ver com o caso, procurava se inteirar dos acontecimentos e acabou obrigado a frequentar o Curso de Reeducação do Detran.

O ônibus de placa GB IA-39-03, da linha 373 (Tiradentes-Pavuna) avançou o sinal em frente ao Detran às 17h de ontem e teve ordem de parar dada pelo funcionário Celso Lacerda, da Divisão de Engenharia, que apreendeu os documentos do motorista Juraci Damasceno Santana.

O motorista desceu para argumentar com o funcionário do Detran, enquanto se acercavam outros motoristas. De palpite em palpite, surgiu o cobrador João dos Santos Paim, logo advertido para "calar a boca." Iniciou-se uma discussão, seguida de troca de tapas e mordidas. Com a chegada de vários PMs que servem no Detran, o cobrador foi levado para a sala de chefia do policiamento juntamente com Roque da Silva, motorista que nada tinha a ver a história, e Juraci Damasceno Santana, que avançara o sinal.

Lá dentro a discussão prosseguiu, com ânimos exaltados, até que surgiu o diretor da Divisão de Administração, major Ubiratã Cavalheiro, afastando os curiosos. Serenados os ânimos, o motorista infrator foi liberado, mas teve sua carteira apreendida e vai ter de cursar a escolinha do Detran. Roque da Silva, que nada tinha a ver com o caso, também foi mandado para a escolinha. João dos Santos, o cobrador mordedor, ficou detido. Ele tinha no bolso um cartão de internamento na Casa de Saúde Dr. Eiras e tremia muito.

Gama se estremece com Dáison

Ninguém ontem no Detran informava sobre a anunciada operação contra o estacionamento em cima do calçadão de Copacabana. O Brigadeiro Gama Almeida esteve ausente durante quase toda a tarde. Da mesma forma, o diretor da Divisão de Controle, capitão Dáison Ferreira de Paiva, não era encontrado.

As relações entre os dois estão estremecidas desde sexta-feira, quando a assessoria do Brigadeiro Gama encaminhou à sala de imprensa uma ordem de serviço interna, cassando autorizações de parada fornecidas habitualmente pela Divisão de Controle.

As ordens de serviço internas nunca são encaminhadas à divulgação, mas a de número 263/72 foi enviada com recomendação expressa de distribuição à imprensa: ela determinava a cassação das autorizações de parada fornecidas pelo capitão Dáison Ferreira de Paiva, diretor da Divisão de Controle.

A pouca divulgação dada à ordem de serviço, contudo, não agradou à assessoria do Brigadeiro Gama Almeida, e irritou o capitão Dáison, que se sentiu desprestigiado com o texto do documento: "o qual falava em "concessão indevida" de uma autorização que é tradicionalmente fornecida por aquela Divisão.

Multas acumuladas causam filas

O movimento no guichê da Comissão de Julgamento de Autuações do Detran vem crescendo nos últimos dias, porque cerca de 350 mil multas ficaram acumuladas na Secretaria de Finanças de abril até agosto, enquanto se processava a substituição das unidades de computação, e começaram a ser expedidas há 15 dias.

Os funcionários da Comissão não têm estatísticas do movimento, mas as filas estão se formando diariamente na Praça Tiradentes. Assegura a Secretaria de Finanças que as multas tanto podem ser pagas agora como deixadas para liquidação quando do pagamento da Taxa Rodoviária Única, no próximo ano, já que sobre elas não incide nenhuma mora.

O Detran vai suspender 26 escolas de motoristas, em consequência de irregularidades encontradas após a realização de um novo levantamento. A maioria delas, quando da chamada para apresentação das viaturas para vistoria, deixou de apresentar todos os veículos, levando à Quinta da Boa Vista apenas os que se encontravam em bom estado.

Há dois meses, a Divisão de Habilitação tinha constatado irregularidades em dois terços das 200 escolas de motoristas registradas no Detran. Após ser dado um prazo de 15 dias, 176 sanaram as irregularidades. Depois disso, surgiu outra escola — a Santa Maria — que falsificava carteiras, o que levou o Detran a efetuar novo levantamento.

Lagoa oferece coquetel a benfeitores

As comemorações da Semana da Lagoa continuam amanhã, com um coquetel, na Sucata, oferecido pela ACIL — Associação Comercial e Industrial da Lagoa — a personalidades que contribuíram durante o ano, de alguma forma, em favor da Lagoa, Ipanema e Leblon.

Entre os homenageados o Vice-Governador Erasmo Martins Pedro, o Secretário de Finanças Heitor Schiller, os Srs. Teófilo Azeredo Santos, frei Leovegildo Ballestiere, Gama Malcher, Raul Góis, Aníbal de Oliveira, e artistas como Chico Anísio, Tom Jobim, Vinícius de Morais e Luís Reis.

Concurso de Momo já tem 5 candidatos

Cinco homens com mais de 100 quilos e dispostos a comandar a animada folia carioca no próximo carnaval, haviam-se apresentado, até ontem, no Pavilhão de S. Cristóvão, para disputar o concurso que escolherá o Rei Momo.

As inscrições continuam abertas ali — diariamente das 12 às 18 horas — e única exigência feita ao candidato é de que pese 100 quilos ou mais.

CTB entrega ações a carnês pagos

Os 3 500 portadores de carnês do Plano de Expansão da CTB, integralizados até dezembro do ano passado, começaram a receber ações da empresa no valor nominal de Cr$ 1,00. A entrega é feita mediante a apresentação do carnê — básico e de reajustamento — das fichas de inscrição e de documentos de identidade ou de procuração.

Todo o serviço está concentrado no Departamento de Títulos Mobiliários da CTB, na Avenida Rio Branco, 156, 4º andar, durante o horário das 9 às 16h30m. A empresa calcula que o número de atendimentos chegará a 300 por dia.

Pintor vai à Justiça por murais

O pintor Carlos Bastos disse ontem que entrará com um mandado de segurança contra a diretora do Museu da Cidade, professora Neusa Fernandes, para garantir a continuação dos murais de sua autoria na capela, que foram interditados há dois meses por retratar artistas, políticos e outras personalidades brasileiras.

— O mandado é um recurso extremo de quem está cansado de esperar uma resposta para o caso da diretora do museu, ao qual a capela pertence — explicou o pintor.

A divulgação da notícia de que um dos motivos da interdição da capela teria sido a representação de Pelé como um anjo, de grandes asas brancas, reabriu as discussões em torno dos murais da capela do Parque da Cidade, na Gávea.

Milton Gonçalves mostrou os problemas da obra

Cedag pretende utilizar galerias do metrô em sua rêde de águas no Centro

A CEDAG pode utilizar as galerias do metrô para a passagem dos tubos de sua rede de abastecimento, segundo hipótese levantada pelo presidente do órgão, engenheiro Hugo Matos, durante uma visita feita ontem às obras da Companhia do Metropolitano em companhia do General Milton Gonçalves.

O presidente da CEDAG acha que há condições para realizar o serviço, dependendo apenas de estudos técnicos mais detalhados entre o metrô e a Companhia de Águas. O General Milton Gonçalves aprovou imediatamente a idéia, que, segundo ele, pode dar uma nova finalidade ao metrô em benefício da cidade.

PRAZO CURTO

Antes da visita às obras, o presidente da Companhia do Metropolitano, General Milton Gonçalves, fez uma palestra sobre as obras, finalidades e problemas do metrô. A nova linha prioritária, indo do Estácio a Botafogo, com 8 713 metros de extensão, é o trecho inicial da linha 1, que vai da Praça Nossa Senhora da Paz à Praça Saens Peña.

Para esse trecho a Companhia do Metrô vai empregar um total de Cr$ 960 milhões, e esperava concluir os 8 713 metros em 42 meses. O Governo federal, porém, determinou a redução do prazo para 36 meses, o que segundo o General Milton Gonçalves é um pouco difícil, mas tudo o que for possível será realizado.

Quando o grupo chegou junto da estátua de Deodoro, onde termina a parte concluída do metrô — pouco mais de 500 metros, em mais de dois anos de trabalhos — o presidente da CEDAG apresentou às demais autoridades sua idéia de aproveitar as galerias para a passagem dos tubos de água.

Segundo ele, vários serão os benefícios para a cidade, pois além da melhoria do abastecimento — principalmente do Centro, que até hoje é uma zona problema — não haveria necessidade de abrir mais um enorme buraco que infernizaria o trânsito. O presidente da CEDAG ressaltou também a economia na execução das obras. A realização dos trabalhos na galeria do metrô será executada agora pelas duas companhias, a fim de elaborar um projeto único.

Escavadora começou a atuar em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A escavação de um túnel de 300 metros de comprimento por seis de diâmetro sob a Avenida Prestes Maia — por onde correrão os trens do metrô em 1974 — começou a ser feita ontem pela máquina Shield, que terminará os trabalhos em fevereiro.

A complexa operação, programada por computadores, terá alto índice de sofisticação, e utilizará inclusive raios Laser para controlar o rigoroso traçado dos túneis, numa extensão de três quilômetros, abrangendo a área central da cidade.

MAIS MÁQUINAS

A máquina Shield acionada ontem pelo engenheiro Amauri Pereira é a primeira de uma série de quatro, compradas pela Companhia do Metropolitano. Ela apresenta características semimecânicas, pois não coleta a terra perfurada, o que é feito por grupos de três ou quatro operários.

Entretanto, nos túneis em sentido oposto, que partirão da Avenida Prestes Maia para o bairro da Liberdade, serão utilizadas máquinas inteiramente automatizadas, dispensando o trabalho com ferramentas manuais. Segundo o engenheiro responsável pela obra, essas Shields estarão funcionando dentro de três meses.

Para o Sr. Amauri Pereira, a abertura dos túneis, mesmo sendo feita em terrenos unidos como os de São Paulo, exigirá um esquema de segurança que envolve a colocação dos anéis de ferro fundido para sustentação das paredes.

Lojas só funcionam à noite quando Estado tomar série de providências no Centro

Estacionamento nos lados ímpares de todas a ruas de mão única, canteiros de flores ao longo da Presidente Vargas, iluminação a mercúrio nas ruas com maior aglomeração de lojas, policiamento ininterrupto e recolhimento de mendigos e menores são as primeiras medidas a serem adotadas pelo Estado antes da implantação do comércio noturno na área do centro da cidade.

O assunto foi debatido ontem em reunião e almoço informais entre os membros da SAARA, 2a. Região Administrativa, Clube dos Diretores Lojistas e o presidente da Riotur, coronel Aníbal Uzeda de Oliveira, que traçaram também os primeiros detalhes para a decoração de Natal do Rio de Janeiro.

Centro visitado

Para o presidente da Riotur, o comércio noturno trará inclusive mais um aspecto turístico ao Rio. Hoje, segundo ele, o turista que chega, hospeda-se na Zona Sul, passeia e faz compras na Zona Sul. Com as lojas funcionando à noite, ele terá uma opção a mais na sua viagem. E poderá, além disso, conhecer melhor a área central da cidade, que não percorre durante o dia por causa do tráfego difícil.

Mas até que o horário noturno seja implantado no comércio carioca, o Estado deverá realizar vários trabalhos, que ontem foram debatidos pelo presidente da SAARA, Sr. Arnaldo Cherzman, pelo diretor da 2a. Região Administrativa, Sr. José Ovídio Romero, pelo vice-presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Sílvio Cunha (vice também do Sindicato dos Lojistas), por alguns membros da Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega e pelo presidente da Riotur.

Área sacrificada

Em reunião informal eles foram analisando os pontos principais a serem considerados pelo Governo. O comércio noturno irá revalorizar o centro do Rio, que nos últimos anos tem servido apenas de estacionamento e ponto de escritórios, além de ser uma área constantemente sacrificada por obras com trânsito cada vez mais difícil.

— Esses aspectos — explica o presidente da SAARA — são normais em qualquer centro de cidade do mundo. Logo, a solução que nós temos em mãos é ampliar o dia do homem que trabalha e enfrenta o trânsito, dando-lhe condições de fazer à noite aquilo que o congestionamento e o escritório não permitiram ser feito no horário normal.

Para isso, o Detran já está estudando a possibilidade de implantação de áreas de estacionamento nos lados ímpares de todas as ruas de mão única do centro da cidade no horário noturno. O trabalho será executado em coordenação com a FTREG, que — conforme ainda a SAARA — irá eliminar todos os cartazes de propaganda existentes no lado ímpar da Avenida Presidente Vargas, no trecho entre a Senhor dos Passos e a Praça da República, o qual vai receber um muro branco e um canteiro de flores — em toda a extensão — de um metro de largura. Também na Rua Tomé de Sousa (entre Alfândega e Presidente Vargas) serão plantados canteiros, e na área da SAARA serão criados estacionamentos rotativos.

Policiamento

— Quanto ao policiamento na SAARA, não temos nada a reclamar — explica o vide-presidente do CDL, Sr. Sílvio Cunha. — Mas o Estado irá intensificar a atuação da polícia na Praça Mauá, que hoje funciona com um núcleo afugentador de turistas que vêm ao Rio por navio. E' foco de marginais, palco de constantes assaltos e bastante perigosa durante a noite.

A ação do Estado será sentida também em relação aos mendigos e menores abandonados, que atualmente ocupam o centro da cidade. Além disso, haverá policiamento ininterrupto durante o horário em que o comércio estiver aberto.

Como sugestões para atrair o carioca para a noite do Centro, o presidente da SAARA, Sr. Arnaldo Cherzman, acha que com o tempo a Praça da República e o Passeio Público, assim como a Praça Tiradentes, poderão — através da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo — funcionar como palcos de concertos sinfônicos ou populares, como já se faz em algumas cidades do mundo.

No Natal

Quanto à iluminação, ela começará a ser executada em princípios de novembro, na área da SAARA. Suas 12 ruas irão receber 128 novas luminárias em substituição às atuais, e a luz a mercúrio irá melhorar em 500% sua claridade. Posteriormente, serão levados novos pontos de luz a outras ruas do Centro onde seja grande a aglomeração de unidades comerciais.

O almoço de ontem foi o primeiro em que o presidente da Riotur aceitou participar como convidado, desde que assumiu o cargo. Depois de receber uma placa de prata como homenagem da SAARA, ele estabeleceu os primeiros contatos para a realização da decoração de Natal da cidade, que esse ano vai se fixar sobretudo no Centro.

Cobrador morde funcionário do Detran em briga alheia

O funcionário do Detran Celso Lacerda saiu todo mordido ontem, após discutir e se atracar com o cobrador de ônibus João dos Santos Paim, licenciado para tratamento psiquiátrico.

O Sr. Celso Lacerda discutia com o motorista Juraci Damasceno Santana, a quem mandara parar por avanço de sinal na Praça Tiradentes, em frente à sede do Detran. Nisso surgiu João dos Santos Paim, intrometeu-se na discussão e agarrou-se com o funcionário Celso Lacerda, em quem deu boas mordidas.

CURIOSIDADE

Durante meia hora, dezenas de motoristas de ônibus que fazem ponto na Praça Tiradentes amontoaram-se nos guichês do Detran, enquanto lá dentro prosseguia a discussão do funcionário com o cobrador, que recebeu voz de prisão. Outro motorista, Roque da Silva, que nada tinha a ver com o caso, procurava se inteirar dos acontecimentos e acabou obrigado a frequentar o Curso de Reeducação do Detran.

O ônibus de placa GB TA-39-03, da linha 373 (Tiradentes-Pavuna) avançou o sinal em frente ao Detran às 17h de ontem e teve ordem de parar dada pelo funcionário Celso Lacerda, da Divisão de Engenharia, que apreendeu os documentos do motorista Juraci Damasceno Santana.

O motorista desceu para argumentar com o funcionário do Detran, enquanto se acercavam outros motoristas. De palpite em palpite, surgiu o cobrador João dos Santos Paim, logo advertido para "calar a boca." Iniciou-se uma discussão, seguida de troca de tapas e mordidas. Com a chegada de vários PMs que servem no Detran, o cobrador foi levado para a sala de chefia do policiamento juntamente com Roque da Silva, motorista que nada tinha a ver a história, e Juraci Damasceno Santana, que avançara o sinal.

Lá dentro a discussão prosseguiu, com ânimos exaltados, até que surgiu o diretor da Divisão de Administração, major Ubiratã Cavalheiro, afastando os curiosos. Serenados os ânimos, o motorista infrator foi liberado, mas teve sua carteira apreendida e vai ter de cursar a escolinha do Detran. Roque da Silva, que nada tinha a ver com o caso, também foi mandado para a escolinha. João dos Santos, o cobrador mordedor, ficou detido. Ele tinha no bolso um cartão de internamento na Casa de Saúde Dr. Eiras e tremia muito.

Gama se estremece com Dáison

Ninguém ontem no Detran informava sobre a anunciada operação contra o estacionamento em cima do calçadão de Copacabana. O Brigadeiro Gama Almeida esteve ausente durante quase toda da tarde. Da mesma forma, o diretor da Divisão de Controle, capitão Dáison Ferreira de Paiva, não era encontrado.

As relações entre os dois estão estremecidas desde sexta-feira, quando a assessoria do Brigadeiro Gama encaminhou à sala de imprensa uma ordem de serviço interna, cassando autorizações de parada fornecidas habitualmente pela Divisão de Controle.

As ordens de serviço internas nunca são encaminhadas à divulgação, mas a de número 263/72 foi enviada com recomendação expressa de distribuição à imprensa: ela determinava a cassação das autorizações de parada fornecidas pelo capitão Dáison Ferreira de Paiva, diretor da Divisão de Controle.

A pouca divulgação dada à ordem de serviço, contudo, não agradou à assessoria do Brigadeiro Gama Almeida, e irritou o capitão Dáison, que se sentiu desprestigiado com o texto do documento, o qual falava em "concessão indevida" de uma autorização que é tradicionalmente fornecida por aquela Divisão.

Multas acumuladas causam filas

O movimento no guichê da Comissão de Julgamento de Autuações do Detran vem crescendo nos últimos dias, porque cerca de 350 mil multas ficaram acumuladas na Secretaria de Finanças de abril até agosto, enquanto se processava a substituição das unidades de computação, e começaram a ser expedidas há 15 dias.

Os funcionários da Comissão não têm estatísticas do movimento, mas as filas estão se formando diariamente na Praça Tiradentes. Assegura a Secretaria de Finanças que as multas tanto podem ser pagas agora como deixadas para liquidação quando do pagamento da Taxa Rodoviária Única, no próximo ano, já que sobre elas não incide nenhuma mora.

O Detran vai suspender 26 escolas de motoristas, em consequência de irregularidades encontradas após a realização de um novo levantamento. A maioria delas, quando da chamada para apresentação das viaturas para vistoria, deixou de apresentar todos os veículos, levando à Quinta da Boa Vista apenas os que se encontravam em bom estado.

Há dois meses, a Divisão de Habilitação tinha constatado irregularidades em dois terços das 200 escolas de motoristas registradas no Detran. Após ser dado um prazo de 15 dias, 176 sanaram as irregularidades. Depois disso, surgiu outra escola — a Santa Maria — que falsificava carteiras, o que levou o Detran a efetuar novo levantamento.

Cartas dos leitores

Agradecimento

"Desejamos apresentar ao JORNAL DO BRASIL os nossos mais profundos agradecimentos pelo apoio, pela cobertura diária dada ao nosso Congresso; realmente, a cobertura foi excepcional e elogiada pelos 1 000 congressistas, que não pouparam elogios ao jornal de maior penetração na nossa cidade.

Comissão Executiva do 2º Congresso Luso-Hispano-Brasileiro de Oftalmologia — Rio."

Barreira do Inferno

"Acabo de verificar que a Revolução de 1964 não conseguiu acabar com o achacamento nos postos fiscais fluminenses, que deu triste celebridade à Barreira do Inferno.

Comprei, aqui no Rio, um fogão e uma geladeira para o pequeno apartamento que estou adquirindo em Nova Friburgo, recomendando que as respectivas notas fiscais fossem emitidas para transporte interestadual. Forneci à vendedora (Tele-Rio) o endereço completo do destino, pedindo-lhe que as duas peças me fossem entregues na garagem ao lado da redação em que trabalho.

Domingo, quando, em minha kombi, transportava as duas peças, ao entrar no Estado do Rio, fui mandado parar no posto fiscal de Maracanã, da Rodovia Washington Luís. Depois de muito esmiuçar as notas, o fiscal Sílvio Azeredo Ximenes (Carteira funcional 1 402) "descobriu" que uma delas continha" irregularidade": estava anotado, na sua parte inferior, um endereço para entrega que não coincidia com o endereço que encabeçava a nota. E que, consequentemente, isto implicaria em multa de Cr$ 358,00. Todavia, acrescentou, podia eu entender-me com seu colega Luís Fernando, que reduziria a menos de metade a quantia a pagar.

Para aferir a legitimidade da proposta, concordei em efetuar o pagamento, com a condição de ser emitido o competente recibo em formulário oficial, pois julgava-me no direito de ser ressarcido pela firma que emitira a nota. Isto foi o bastante para perturbar os rapazes; após longas confabulações, em lugar de receber a "multa", resolveram apreender a geladeira, que foi retirada de meu carro.

O preenchimento do Auto de Infração (Série A, nº 27 653) e do Termo de Apreensão (Nº 0 286) foi precedido da elaboração de um "rascunho", em deliberada e enervante marcha-lenta, cuja finalidade estava mais que evidente.

O que me entristece não é a perspectiva da longa e penosa luta para recuperar um objeto que comprei para meu uso particular e sobre o qual foram correta e integralmente pagos todos os tributos devidos. Sinto, acima de tudo, um imenso desânimo em ver que retornaram os velhos métodos que deram triste celebridade às "barreiras" fluminenses.

Gilberto Affonso Penna — Rio."

Ciganos

"A Editoria de Pesquisa do JB publicou, na edição de segunda-feira, 9 do corrente, trabalho sobre os ciganos — **Ciganos, uma fuga sem fim"**, trabalho fora de série e que merece elogios.

A Literatura da língua portuguesa é fraquíssima em trabalhos dessa natureza, e nem mesmo a ficção tem sabido aproveitar o rico manancial que representam quatro séculos no Brasil e, talvez, uns cinco ou seis séculos em Portugal, quando tudo leva a acreditar tenham entrado em Portugal os primeiros ciganos, muitos dos quais escravizados e vendidos nos mercados do Norte da África, principalmente dos mouros ou árabes.

Durante vários séculos, ciganos e judeus foram considerados, em Portugal, na mesma categoria e sofrendo as mesmas perseguições, embora por motivos diferentes. Raças essencialmente de comerciantes, os ciganos especializaram-se na venda de animais, geralmente criados e roubados, e logo entrariam no comércio da escravatura, comprando e vendendo escravos, então considerados irracionais e na mesma categoria dos burros, das éguas e dos cavalos, que eram o seu principal negócio.

A importância dos ciganos na formação do Brasil, jamais foi devidamente estudada, inclusive e, principalmente, na Bahia, onde chegaram os primeiros ciganos deportados de Portugal.

Discordamos totalmente da Editoria de Pesquisa quando afirma que os ciganos passam a ocupar o noticiário policial como participantes de lutas armadas, de conflitos de população, como responsáveis por assassinatos, na década de 60. Há meio século passado já os ciganos infestavam e atacavam vastas áreas de Minas, Bahia, de Goiás e do Nordeste, somente que protegidos por clãs, senhores latifundiários e usineiros, políticos e grupos políticos, que atiravam as culpas dos roubos e assassinatos aos cangaceiros e até aos índios, que terminavam pagando por crimes que não haviam cometido.

Cristóvão de Albuquerque Carvalhal — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de outubro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores: Bernard da Costa Campos, Miguel Lins, Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Entendimento Político

Importante aspecto das declarações feitas ontem no Rio pelo Deputado Tancredo Neves é a afirmação de que o MDB não combate a política econômico-financeira do Governo, porque ela é correta em suas linhas essenciais. A Oposição se reserva apenas o direito de criticar o problema da distribuição de renda, pela tendência a acentuar a concentração numa faixa da sociedade.

A partir da posição revelada pelo Sr. Tancredo Neves, ganha novo sentido a compatibilidade, por ele proclamada, entre combate à inflação e liberdades públicas. Vale dizer que o MDB, pela voz de uma figura que o exprime de maneira adequada, reconhece também a prioridade que o esforço de recuperação financeira teve a partir de 64. E' de alta valia política o endosso oposicionista à causa antiinflacionária.

A fórmula que o ex-Primeiro-Ministro parlamentarista propõe no plano político serve para absorver os pontos-de-vista econômicos: em nome de todo o sentimento oposicionista, recusa validade a qualquer iniciativa de exaltar o modelo liberal clássico ou de propô-lo, de novo, como solução institucional para o Brasil. Considera a Constituição de 1967 como o documento em torno do qual se podem perfeitamente entender os brasileiros de todas as tendências políticas.

A última etapa desse reciocínio, desenvolvido pelo Sr. Tancredo Neves, se estende à atualidade brasileira e propõe que não haja qualquer preocupação em torno de nomes, quando chegar a hora adequada de cuidar das grandes soluções de governo. O entendimento geral que ele propõe, em seu nome, mas em consonancia com o sentimento do MDB, é uma política de mão estendida na oportunidade que se aproxima e que deve ser aproveitada para consolidar toda a experiência brasileira dos últimos anos, transformando-a definitivamente em História e aproveitando a herança de seus resultados práticos, para a construção das grandes vias do entendimento nacional.

O reconhecimento da qualidade da política econômica, com a ressalva relativa à distribuição da renda, não é ato de oposição política, já que o Presidente Médici teve a iniciativa de reconhecer de público a insuficiência, por ora, dos resultados do desenvolvimento, do ponto-de-vista da grande maioria da população. E', pois, com apreço pela obra governamental que o Sr. Tancredo Neves propõe um entendimento geral, na oportunidade em que se tomarem as decisões relativas à vida política do país para os próximos anos.

Projeto Cultural

O êxito do Projeto Rondon, que já mobiliza quase 3 mil estudantes universitários, no período das férias, em programas espalhados por todo o país, deverá, ao que se informa, servir de modelo a outro projeto assistencial, na área do Ministério da Educação e Cultura.

Seria o Projeto Rodrigo Melo Franco, em homenagem ao intelectual mineiro que deu o melhor de si na recuperação do nosso Patrimônio Histórico. A idéia, por enquanto em estudos cuidadosos, consiste em utilizar uma parte da energia da mocidade universitária, e seu desejo natural de colaboração, em projetos culturais que se estiolam à falta de recursos humanos qualificados.

Há muito o que empreender no esquecido lado da cultura. A iniciativa privada ainda não despertou inteiramente para a necessidade de preservar e desenvolver nossa cultura nacional, e os recursos financeiros do setor público nunca bastam para atender a um mínimo de exigências. O Ministério da Educação e Cultura tem sido muito mais da educação do que da cultura, conforme reconhece, aliás, o atual Ministro.

Documentos importantíssimos para a exata reconstituição de nossa História e instituições sociais perdem-se em bibliotecas particulares, roídos pelos ratos e traças, ou entregues ao mofo, quando não desaparecem em mãos capciosas de pessoas que os arrebanham a preço vil. O estado das bibliotecas públicas, com poucas exceções, é de penúria, faltando a indispensável ponte entre seus acervos e o público. A devastação do Patrimônio Histórico, causada pela má conservação dos prédios, carência de pessoal habilitado às restaurações e depredadores, compara-se à lenta destruição de nossas florestas com sua fauna.

Pesquisadores estrangeiros bem intencionados têm chamado a atenção para o desaparecimento, no Nordeste, de uma das mais espontâneas e ricas manifestações do nosso espírito criador autóctone, que é a literatura de cordel. Música popular e erudita, teatros e folclore existem apenas nos grandes centros, com uma ou outra exceção mantida por grupos abnegados do interior.

E' possível, com a colaboração de universitários voluntariamente recrutados, aplicar na área da cultura popular e da cultura em geral, as bases do Projeto Rondon. A assistência social que os estudantes levam a populações do interior, disseminando o espírito comunitário, poderiam significar, na área cultural, com a assessoria de técnicos, obras de restauração em monumentos históricos, recuperação e modernização de bibliotecas, levantamento de papéis, pesquisas folclóricas. Tudo, enfim, que preserve a cultura e lhe dê estímulo.

Cinco Objetivos

Em seu discurso aos banqueiros, o Ministro Delfim Neto reconheceu o caráter audacioso de nossa política de desenvolvimento. "Vêem, portanto, que somos muito ambiciosos. Desejamos cinco coisas que são, pelo menos em algum tempo, contraditórias. Desejamos o rápido crescimento, desejamos a redução da taxa de inflação, desejamos o equilíbrio do balanço de pagamentos, desejamos uma redução dos desequilíbrios internos de renda e desejamos uma igualização no nível de desenvolvimento entre as regiões brasileiras." Em outras palavras, queremos Desenvolvimento e Justiça no mesmo conjunto. Compreende-se assim melhor a expressão forte do Ministro da Fazenda, quando afirma que "o desenvolvimento é certamente um estado de guerra, um estado de modificação rápida e constante das nossas posições relativas: é um sistema de criação de problemas — criação de problemas que a cada instante criam também as condições para sua superação, constroem os instrumentos para que esses problemas sejam resolvidos."

Tal dialética em praxis não autoriza a compatibilidade do desenvolvimento com a paz, com o comodismo e com a estratificação da sociedade. Desenvolvimento puxa participação, não só das forças do mercado, como do instrumental do Governo em processo único, que se corrige e se aperfeiçoa visando a unir os fins de crescimento, numa taxa que o Ministro da Fazenda considera "rigorosamente excepcional", aos alvos da Justiça.

A esperançosa conquista dos cinco objetivos ambiciosos supõe forte mobilização de recursos humanos e naturais, ou seja mobilização que engaje todas as forças vivas para o desenvolvimento. E aqui chegamos ao aspecto institucional do desenvolvimento levemente referido no discurso ministerial. O principal aspecto será, sem dúvida, o da continuidade política da mobilização de vontades, sem a qual não se confirmaria o otimismo sobre a sustentação de esforço excepcional. O Ministro da Fazenda não acredita que os "impedimentos possíveis a esse desenvolvimento" tenham qualquer "possibilidade de tornarem-se efetivos, nem num médio prazo." Mas fica de pé a incerteza a respeito dos instrumentos institucionais que impediriam a regressão, a prazo mais longo. Que valores mobilizaria o país para a sequência de desenvolvimento, o Estado participando menos na promoção da economia?

Sendo o objetivo "uma sociedade livre, aberta e realmente desenvolvida", os valores da mobilização, na fase final, terão que guardar estreita vinculação com a meta próxima. Isto é, terão de ser valores de alto coeficiente de espontaneidade social, livremente cristalizada em pluralidade de focos de força. Quando essa fase chegar, deveremos estar preparados para ela.

Via da Urbanidade

No momento em que o Brasil multiplica suas estradas, multiplica, igualmente, uma miríade de problemas que as estradas despertam. E quando a estrada, como a Rio—Santos, se destina a ligar os dois grandes portos do país, cortando a zona onde vai surgindo a megalópole brasileira por excelência, os problemas suscitados vão até além de si mesmos: criam um modelo de desenvolvimento, vão servir de paradigma a todas as demais vias. Ao longo das estradas amazônicas e do Centro-Oeste, as questões são também fundamentais, pois têm a ver com o futuro de uma nação cansada de ser grande apenas territorialmente e que se empenha em criar seus padrões de grandeza humana e econômica. Caminhos como a Rio—Santos, no entanto, passam por dentro do presente. Suas margens contêm exatamente o Brasil de cujo constante progresso depende o progresso do resto do país.

Atento a isto, o Governo federal, por intermédio do Instituto Nacional de Reforma Agrária, fez o levantamento de toda a estrutura fundiária da região da Rio—Santos. O problema maior, como já foi apurado, é a existência, ali, de minifúndios, e de uma especulação imobiliária compreensível pelo valor que tem a terra e indesejável do ponto-de-vista do uso social desta terra. Segundo o presidente do INCRA, Sr. Moura Cavalcanti, o Governo ainda não levará a cabo as desapropriações necessárias, mas as está planejando, para entrar em ação a partir de fevereiro do próximo ano.

Preocupação central do Governo em relação à Rio—Santos é preservar seus recursos naturais, suas florestas, e tanto o levantamento fundiário como a pesquisa aerofotogramétrica da região convergem para o planejamento rigoroso. No curso das rodovias que fendem a mata amazônica, estão os Ministérios dos Transportes, do Interior, da Agricultura, da Saúde diante de situações ásperas e novas, tal a magnitude e o ineditismo do projeto. Quanto à Rio—Santos, não há malogro explicável: o modelo a seguir são as mil estradas semelhantes que há em todo o mundo civilizado. A Rio—Santos precisa ter, além da sua importancia econômica, seus altos índices de cultura e de urbanização, de ocupação racional da terra e de polidez rodoviária. Entre o Rio e São Paulo, o Brasil que se urbaniza de certa forma já se urbanizou. O imperativo principal da urbanização de um país é a criação e manutenção de padrões de urbanidade. Tolerar que a especulação imobiliária contamine a Rio—Santos seria dar ao próprio modelo da urbanização do Brasil uma conotação suburbana.

Coisas da política

Os Partidos na campanha

Brasília (*Sucursal*) — *E' interessante comparar os folhetos, preparados pela Arena e pelo MDB, para a orientação de suas bases na campanha às eleições de 15 de novembro. Ressalvado o fato de que ambos foram impressos pelo Serviço Gráfico do Senado, o da Arena, distribuído há muitos dias, nada tem a ver com o do MDB, cuja distribuição, começou ontem.*

A diferença fundamental ressalta logo à leitura da apresentação de cada um dos documentos. Por isso aí se verifica que a política da Arena, hoje, é não falar de política, ao passo que a Oposição concentra suas atenções no que identifica como o grande e desafiador problema político, que consiste em abrir caminho para que "o Brasil novamente se alinhe entre as nações honradas pelo regime democrático."

A citação foi extraída da mensagem com que o presidente e o secretário-geral do MDB se dirigiram aos correligionários, presentando-lhes o folheto do Partido. Os Deputados Ulisses Guimarães e Tales Ramalho não disfarçam aí suas apreensões quanto ao futuro do MDB, dizendo que a sobrevivência da Oposição está em causa nesse pleito.

Em todo o documento da Arena, no entanto, não há uma única referência a dificuldades políticas. Há uma menção à política na introdução, se se considerar como tal a frase com que o Senador Filinto Muller a inicia. O presidente da Arena declara que a direção do Partido está "vivamente interessada nos resultados das eleições de 15 de novembro, pois a conquista das bases municipais representará definitivo fortalecimento do Partido." E é só. A Arena quer uma vitória expressiva nas eleições e, para isso, seus dirigentes consideram que basta fazer a propaganda política com fundamento nas "grandes realizações da Revolução" e na "imensa obra de desenvolvimento e de renovação que marca esta fase da vida brasileira."

A Arena — diz o senador — deseja "manter um nível alto nos debates políticos, e nada melhor, para isso, do que conduzi-los para o exame dos problemas nacionais." Entre os problemas nacionais, contudo, não reconhece a existência de problema político. Problemas nacionais são aqueles que se revelam pelo anúncio, implantação ou execução dos programas do Governo e que estão, portanto, sendo convenientemente e até auspiciosamente resolvidos "de fato", escreveu o Sr. Filinto Muller, "a Arena é também Governo." Então, todo o corpo do folheto da Arena se destina a fornecer considerações e dados sobre os programas do Governo para o desenvolvimento nacional, a integração nacional, a integração social e a afirmação nacional.

Em documento bem mais alentado (são 57 páginas contra as 28 da Arena), o MDB expõe sua doutrina do desenvolvimento, afirmando que o processo só pode ser integrador e continuado se se realizar com liberdade e justiça social. A Oposição denuncia a "gigantesca propaganda" da Governo, ao examinar o desempenho da administração. E se preocupa em vincular o progresso material que se vem alcançando, nos últimos anos, aos esforços efetuados pelo país, desde a Revolução de 1930, no sentido de construir as bases de uma sociedade industrial.

Mas, como "o MDB prega o desenvolvimento com liberdade e justiça social", é da questão política que ele mais se ocupa. O MDB reitera que seu compromisso básico diz respeito à "implantação da normalidade democrática e a consequente condenação de todos os tipos de ditadura."

Quer um "Parlamento permanente e independente", a "intangibilidade do Poder Judiciário" e continuará preconizando a revogação do AI-5, a revisão das Leis de Segurança Nacional e de Imprensa e até a anistia. O documento dedica dois capítulos à questão da liberdade de imprensa, sem a qual "correm perigo todas as demais."

Advogados e não bacharéis

Carlos A. Dunshee de Abranches

Sempre foi fato inconteste o caráter teórico do ensino jurídico no Brasil. Os diplomados, mesmo os que cursaram as melhores faculdades, não saem habilitados a exercer a advocacia. O fato de uma minoria de professores utilizarem métodos objetivos e darem aulas práticas constitui a exceção que confirma a regra. Nem é preciso argumentar lembrando a existência das "faculdades de fim de semana", que estão proliferando e mal proporcionam o ensino teórico.

Para o exercício responsável e eficaz da profissão de advogado não basta o estudo sistemático do Direito e da legislação. Definida como um misto de ciência e arte, a advocacia é, cada dia mais, uma técnica complexa, que requer base cultural especializada e sólida formação ética; domínio prático de todos os seus variados instrumentos de ação tais como a palavra falada e escrita; identificação com o funcionamento da organização judiciária e administrativa; consulta à legislação e jurisprudência e a instalação do escritório com um mínimo de serviços materiais.

Por tudo isso, é absolutamente indispensável que o acadêmico de Direito faça, a partir do quarto ano da faculdade ou depois da conclusão do curso, um estágio profissional para o aprendizado da técnica e da ética da sua futura profissão, sob a direção e fiscalização da Ordem dos Advogados.

O Regulamento de 1933, que primeiro disciplinou o exercício da advocacia no Brasil, já se havia apercebido dessa necessidade. Criou a figura do solicitador acadêmico, que possibilitou a muitos o aprendizado prático, mas não satisfazia os requisitos mínimos do estágio adotado em países mais desenvolvidos e de melhor organização judiciária que a nossa.

A obrigatoriedade do estágio foi proposta pelo Conselho Federal, órgão máximo da classe, com apoio dos Conselhos Seccionais, depois de um estudo de cerca de oito anos. A inovação mereceu a aprovação do Executivo, que adotou o projeto da Ordem e das duas Casas do Legislativo, formadas, na sua maioria, de bacharéis.

A prudência e a equidade com que foi introduzida tal medida em nossa legislação pode ser aquilatada pela concessão do prazo de cinco anos, após a vigência da nova lei, para aplicação da obrigatoriedade do estágio e do exame de ordem. Esse prazo foi prorrogado duas vezes, por motivos transitórios que agora não cabe discutir.

Desde 1967 que o Conselho Federal regulou definitivamente a execução do estágio profissional, dispondo sobre os cursos respectivos, sobre as atividades em escritórios de advocacia ou entidades similares, sobre a comprovação do aproveitamento dos estagiários mediante trabalhos e provas e sobre as medidas da competência dos Conselhos locais para a realização dessas funções.

Cumprindo tais determinações, foram baixados os atos necessários e hoje o estágio já serve efetivamente para a formação dos futuros advogados. No entanto, alguns interessados, mal aconselhados, em lugar de enfrentarem a obrigação legal do estágio, do qual serão, afinal, os maiores beneficiários, preferiram recorrer a políticos para tentar primeiro adiamentos e agora a revogação dos textos legais que exigem o estágio. Assim agindo, os estudantes foram animados pela transigência havida, em anos anteriores, com as turmas que chegaram à fase do estágio e conseguiram, mediante atos interpretativos, ou por um decreto-lei de 1969, dois adiamentos, já então dificilmente justificáveis.

O único motivo invocado para coonestar essas tentativas não tem procedência. É inexato, como se alega, de que não haja aprovado o estágio. Só não aprovou para aqueles bacharéis que não conseguem transformar-se em verdadeiros advogados.

O estágio tem sido feito através de cursos de orientação, em escritórios de advocacia, em serviços de assistência judiciária, em departamentos jurídicos oficiais, ou em empresas idôneas, a juízo da Ordem.

Se alguma Seção da Ordem, em qualquer dos Estados da Federação, deixou de cumprir a lei e os provimentos do Conselho Federal, este tem poderes para intervir e até para destituir o Conselho local, se for necessário.

E' de esperar, portanto, que mais uma vez predominem o bom senso e o respeito pelos interesses superiores do país, os quais reclamam a rejeição desses projetos que periodicamente visam a debilitar a eficácia do Estatuto do Advogado, para satisfazer as conveniências de pequenos grupos. Afinal, a formação de advogados competentes e idôneos é tão importante para o nosso desenvolvimento como bons engenheiros, médicos, economistas, cientistas e técnicos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de outubro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Agradecimento

"Desejamos apresentar no JORNAL DO BRASIL os nossos mais profundos agradecimentos pelo apoio, pela cobertura diária dada ao nosso Congresso; realmente, a cobertura foi excepcional e elogiada pelos 1 000 congressistas, que não pouparam elogios ao jornal de maior penetração na nossa cidade.

Comissão Executiva do 2º Congresso Luso-Hispano-Brasileiro de Oftalmologia — Rio."

Barreira do Inferno

"Acabo de verificar que a Revolução de 1964 não conseguiu acabar com o achacamento nos postos fiscais fluminenses, que deu triste celebridade à Barreira do Inferno.

Comprei, aqui no Rio, um fogão e uma geladeira para o pequeno apartamento que estou adquirindo em Nova Friburgo, recomendando que as respectivas notas fiscais fossem emitidas para transporte interestadual. Forneci à vendedora (Tele-Rio) o endereço completo do destino, pedindo-lhe que as duas peças me fossem entregues na garagem ao lado da redação em que trabalho.

Domingo, quando, em minha kombi, transportava as duas peças, ao entrar no Estado do Rio, fui mandado parar no posto fiscal de Maracanã, da Rodovia Washington Luís. Depois de muito esmiuçar as notas, o fiscal Sílvio Azeredo Ximenes (Carteira funcional 1 402) "descobriu" que uma delas continha" irregularidade": estava anotado, na sua parte inferior, um endereço para entrega que não coincidia com o endereço que encabeçava a nota. E que, consequentemente, isto implicaria em multa de Cr$ 358,00. Todavia, acrescentou, podia eu entender-me com seu colega Luís Fernando, que reduziria a menos de metade a quantia a pagar.

Para aferir a legitimidade da proposta, concordei em efetuar o pagamento, com a condição de ser emitido o competente recibo em formulário oficial, pois julgava-me no direito de ser ressarcido pela firma que emitira a nota. Isto foi o bastante para perturbar os rapazes; após longas confabulações, em lugar de receber a "multa", resolveram apreender a geladeira, que foi retirada de meu carro.

O preenchimento do Auto de Infração (Série A, nº 27 653) e do Termo de Apreensão (Nº 0 286) foi precedido da elaboração de um "rascunho", em deliberada e enervante marcha-lenta, cuja finalidade estava mais que evidente.

O que me entristece não é a perspectiva da longa e penosa luta para recuperar um objeto que comprei para meu uso particular e sobre o qual foram correta e integralmente pagos todos os tributos devidos. Sinto, acima de tudo, um imenso desanimo em ver que retornaram os velhos métodos que deram triste celebridade às "barreiras" fluminenses.

Gilberto Affonso Penna — Rio."

Ciganos

"A Editoria de Pesquisa do JB publicou, na edição de segunda-feira, 9 do corrente, trabalho sobre os ciganos — Ciganos, uma fuga sem fim", trabalho fora de série e que merece elogios.

A Literatura da língua portuguesa é fraquíssima em trabalhos dessa natureza, e nem mesmo a ficção tem sabido aproveitar o rico manancial que representam quatro séculos no Brasil e, talvez, uns cinco ou seis séculos em Portugal, quando tudo leva a acreditar tenham entrado em Portugal os primeiros ciganos, muitos dos quais escravizados e vendidos nos mercados do Norte da Africa, principalmente dos mouros ou árabes.

Durante vários séculos, ciganos e judeus foram considerados, em Portugal, na mesma categoria e sofrendo as mesmas perseguições, embora por motivos diferentes. Raças essencialmente de comerciantes, os ciganos especializaram-se na venda de animais, geralmente criados e roubados, e logo entrariam no comércio da escravatura, comprando e vendendo escravos, então considerados irracionais e na mesma categoria dos burros, das éguas e dos cavalos, que eram o seu principal negócio.

A importancia dos ciganos na formação do Brasil, jamais foi devidamente estudada, inclusive e, principalmente, na Bahia, onde chegaram os primeiros ciganos deportados de Portugal.

Discordamos totalmente da Editoria de Pesquisa quando afirma que os ciganos passam a ocupar o noticiário policial como participantes de lutas armadas, de conflitos de populações, como responsáveis por assassinatos, na década de 60. Há meio século passado já os ciganos infestavam e atacavam vastas áreas de Minas, Bahia, de Goiás e do Nordeste, somente que protegidos por clãs, senhores latifundiários e usineiros, políticos e grupos políticos, que atiravam as culpas dos roubos e assassinatos aos cangaceiros e até aos índios, que terminavam pagando por crimes que não haviam cometido.

Cristóvão de Albuquerque Carvalhal — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Entendimento Político

Importante aspecto das declarações feitas ontem no Rio pelo Deputado Tancredo Neves é a afirmação de que o MDB não combate a política econômico-financeira do Governo, porque ela é correta em suas linhas essenciais. A Oposição se reserva apenas o direito de criticar o problema da distribuição de renda, pela tendência a acentuar a concentração numa faixa da sociedade.

A partir da posição revelada pelo Sr. Tancredo Neves, ganha novo sentido a compatibilidade, por ele proclamada, entre combate à inflação e liberdades públicas. Vale dizer que o MDB, pela voz de uma figura que o exprime de maneira adequada, reconhece também a prioridade que o esforço de recuperação financeira teve a partir de 64. E' de alta valia política o endosso oposicionista à causa antiinflacionária.

A fórmula que o ex-Primeiro-Ministro parlamentarista propõe no plano político serve para absorver os pontos-de-vista econômicos: em nome de todo o sentimento oposicionista, recusa validade a qualquer iniciativa de exaltar o modelo liberal clássico ou de propô-lo, de novo, como solução institucional para o Brasil. Considera a Constituição de 1967 como o documento em torno do qual se podem perfeitamente entender os brasileiros de todas as tendências políticas.

A última etapa desse reciocínio, desenvolvido pelo Sr. Tancredo Neves, se estende à atualidade brasileira e propõe que não haja qualquer preocupação em torno de nomes, quando chegar a hora adequada de cuidar das grandes soluções de governo. O entendimento geral que ele propõe, em seu nome, mas em consonancia com o sentimento do MDB, é uma política de mão estendida na oportunidade que se aproxima e que deve ser aproveitada para consolidar toda a experiência brasileira dos últimos anos, transformando-a definitivamente em História e aproveitando a herança de seus resultados práticos, para a construção das grandes vias do entendimento nacional.

O reconhecimento da qualidade da política econômica, com a ressalva relativa à distribuição da renda, não é ato de oposição política, já que o Presidente Médici teve a iniciativa de reconhecer de público a insuficiência, por ora, dos resultados do desenvolvimento, do ponto-de-vista da grande maioria da população. E', pois, com apreço pela obra governamental que o Sr. Tancredo Neves propõe um entendimento geral, na oportunidade em que se tomarem as decisões relativas à vida política do país para os próximos anos.

Projeto Cultural

O êxito do Projeto Rondon, que já mobiliza quase 3 mil estudantes universitários, no período das férias, em programas espalhados por todo o país, deverá, ao que se informa, servir de modelo a outro projeto assistencial, na área do Ministério da Educação e Cultura.

Seria o Projeto Rodrigo Melo Franco, em homenagem ao intelectual mineiro que deu o melhor de si na recuperação do nosso Patrimônio Histórico. A idéia, por enquanto em estudos cuidadosos, consiste em utilizar uma parte da energia da mocidade universitária, e seu desejo natural de colaboração, em projetos culturais que se estiolam à falta de recursos humanos qualificados.

Há muito o que empreender no esquecido lado da cultura. A iniciativa privada ainda não despertou inteiramente para a necessidade de preservar e desenvolver nossa cultura nacional, e os recursos financeiros do setor público nunca bastam para atender a um mínimo de exigências. O Ministério da Educação e Cultura tem sido muito mais da educação do que da cultura, conforme reconhece, aliás, o atual Ministro.

Documentos importantíssimos para a exata reconstituição de nossa História e instituições sociais perdem-se em bibliotecas particulares, roídos pelos ratos e traças, ou entregues ao mofo, quando não desaparecem em mãos capciosas de pessoas que os arrebanham a preço vil. O estado das bibliotecas públicas, com poucas exceções, é de penúria, faltando a indispensável ponte entre seus acervos e o público. A devastação do Patrimônio Histórico, causada pela má conservação dos prédios, carência de pessoal habilitado às restaurações e depredadores, compara-se à lenta destruição de nossas florestas com sua fauna.

Pesquisadores estrangeiros bem intencionados têm chamado a atenção para o desaparecimento, no Nordeste, de uma das mais espontaneas e ricas manifestações do nosso espírito criador autóctone, que é a literatura de cordel. Música popular e erudita, teatros e folclore existem apenas nos grandes centros, com uma ou outra exceção mantida por grupos abnegados do interior.

E' possível, com a colaboração de universitários voluntariamente recrutados, aplicar na área da cultura popular e da cultura em geral, as bases do Projeto Rondon. A assistência social que os estudantes levam a populações do interior, disseminando o espírito comunitário, poderiam significar, na área cultural, com a assessoria de técnicos, obras de restauração em monumentos históricos, recuperação e modernização de bibliotecas, levantamento de papéis, pesquisas folclóricas. Tudo, enfim, que preserve a cultura e lhe dê estímulo.

Cinco Objetivos

Em seu discurso aos banqueiros, o Ministro Delfim Neto reconheceu o caráter audacioso de nossa política de desenvolvimento. "Vêem, portanto, que somos muito ambiciosos. Desejamos cinco coisas que são, pelo menos em algum tempo, contraditórias. Desejamos o rápido crescimento, desejamos a redução da taxa de inflação, desejamos o equilíbrio do balanço de pagamentos, desejamos uma redução dos desequilíbrios internos de renda e desejamos uma igualização no nível de desenvolvimento entre as regiões brasileiras." Em outras palavras, queremos Desenvolvimento e Justiça no mesmo conjunto. Compreende-se assim melhor a expressão forte do Ministro da Fazenda, quando afirma que "o desenvolvimento é certamente um estado de guerra, um estado de modificação rápida e constante das nossas posições relativas; é um sistema de criação de problemas — criação de problemas que a cada instante criam também as condições para sua superação, constroem os instrumentos para que esses problemas sejam resolvidos."

Tal dialética em praxis não autoriza a compatibilidade do desenvolvimento com a paz, com o comodismo e com a estratificação da sociedade. Desenvolvimento puxa participação, não só das forças do mercado, como do instrumental do Governo em processo único, que se corrige e se aperfeiçoa visando a unir os fins de crescimento, numa taxa que o Ministro da Fazenda considera "rigorosamente excepcional", aos alvos da Justiça.

A esperançosa conquista dos cinco objetivos ambiciosos supõe forte mobilização de recursos humanos e naturais, ou seja mobilização que engaje todas as forças vivas para o desenvolvimento. E aqui chegamos ao aspecto institucional do desenvolvimento levemente referido no discurso ministerial. O principal aspecto será, sem dúvida, o da continuidade política da mobilização de vontades, sem a qual não se confirmaria o otimismo sobre a sustentação de esforço excepcional. O Ministro da Fazenda não acredita que os "impedimentos possíveis a esse desenvolvimento" tenham qualquer "possibilidade de tornarem-se efetivos, nem num médio prazo." Mas fica de pé a incerteza a respeito dos instrumentos institucionais que impediriam a regressão, a prazo mais longo. Que valores mobilizaria o país para a sequência de desenvolvimento, o Estado participando menos na promoção da economia?

Sendo o objetivo "uma sociedade livre, aberta e realmente desenvolvida", os valores da mobilização, na fase final, terão que guardar estreita vinculação com a meta próxima. Isto é, terão de ser valores de alto coeficiente de espontaneidade social, livremente cristalizada em pluralidade de focos de força. Quando essa fase chegar, deveremos estar preparados para ela.

Via da Urbanidade

No momento em que o Brasil multiplica suas estradas, multiplica, igualmente, uma miríade de problemas que as estradas despertam. E quando a estrada, como a Rio—Santos, se destina a ligar os dois grandes portos do país, cortando a zona onde vai surgindo a megalópole brasileira por excelência, os problemas suscitados vão até além de si mesmos: criam um modelo de desenvolvimento, vão servir de paradigma a todas as demais vias. Ao longo das estradas amazônicas e do Centro-Oeste, as questões são também fundamentais, pois têm a ver com o futuro de uma nação cansada de ser grande apenas territorialmente e que se empenha em criar seus padrões de grandeza humana e civilizada. Caminhos como a Rio—Santos, no entanto, passam por dentro do presente. Suas margens contêm exatamente o Brasil de cujo constante progresso depende o progresso do resto do país.

Atento a isto, o Governo federal, por intermédio do Instituto Nacional de Reforma Agrária, fez o levantamento de toda a estrutura fundiária da região da Rio—Santos. O problema maior, como já foi apurado, é a existência, ali, de minifúndios, e de uma especulação imobiliária compreensível pelo valor que tem a terra e indesejável do ponto-de-vista do uso social desta terra. Segundo o presidente do INCRA, Sr. Moura Cavalcanti, o Governo ainda não levará a cabo as desapropriações necessárias, mas as está planejando, para entrar em ação a partir de fevereiro do próximo ano.

Preocupação central do Governo em relação à Rio—Santos é preservar seus recursos naturais, suas florestas, e tanto o levantamento fundiário como a pesquisa aerofotogramétrica da região convergem para o planejamento rigoroso. No curso das rodovias que fendem a mata amazônica, estão os Ministérios dos Transportes, do Interior, da Agricultura, da Saúde diante de situações ásperas e novas, tal a magnitude e o ineditismo do projeto. Quanto à Rio—Santos, não há malogro explicável: o modelo a seguir são as mil estradas semelhantes que há em todo o mundo civilizado. A Rio—Santos precisa ter, além da sua importancia econômica, seus altos índices de cultura e de urbanização, de ocupação racional da terra e de polidez rodoviária. Entre o Rio e São Paulo, o Brasil que se urbaniza de certa forma já se urbanizou. O imperativo principal da urbanização de um país é a criação e manutenção de padrões de urbanidade. Tolerar que a especulação imobiliária contamine a Rio—Santos seria dar ao próprio modelo da urbanização do Brasil uma conotação suburbana.

Coisas da política

Os Partidos na campanha

Brasília (Sucursal) — E' interessante comparar os folhetos, preparados pela Arena e pelo MDB, para a orientação de suas bases na campanha às eleições de 15 de novembro. Ressalvado o fato de que ambos foram impressos pelo Serviço Gráfico do Senado, o da Arena, distribuído há muitos dias, nada tem a ver com o do MDB, cuja distribuição, começou ontem.

A diferença fundamental ressalta logo à leitura da apresentação de cada um dos documentos. Por isso aí se verifica que a política da Arena, hoje, é não falar de política, ao passo que a Oposição concentra suas atenções no que identifica como o grande e desafiador problema político, que consiste em abrir caminho para que "o Brasil novamente se alinhe entre as nações honradas pelo regime democrático."

A citação foi extraída da mensagem com que o presidente e o secretário-geral do MDB se dirigiram aos correligionários, presentando-lhes o folheto do Partido. Os Deputados Ulisses Guimarães e Tales Ramalho não disfarçam aí suas apreensões quanto ao futuro do MDB, dizendo que a sobrevivência da Oposição está em causa nesse pleito.

Em todo o documento da Arena, no entanto, não há uma única referência a dificuldades políticas. Há uma menção à política na introdução, se se considerar como tal a frase com que o Senador Filinto Muller a inicia. O presidente da Arena declara que a direção do Partido está "vivamente interessada nos resultados das eleições de 15 de novembro, pois a conquista das bases municipais representará definitivo fortalecimento do Partido." E é só. A Arena quer uma vitória expressiva nas eleições e, para isso, seus dirigentes consideram que basta fazer a propaganda política com fundamento nas "grandes realizações da Revolução" e na ''imensa obra de desenvolvimento e de renovação que marca esta fase da vida brasileira."

A Arena — diz o senador — deseja "manter um nível alto nos debates políticos, e nada melhor, para isso, do que conduzi-los para o exame dos problemas nacionais." Entre os problemas nacionais, contudo, não reconhece a existência de problema político. Problemas nacionais são aqueles que se revelam pelo anúncio, implantação ou execução dos programas do Governo e que estão, portanto, sendo convenientemente e até auspiciosamente resolvidos "de fato", escreveu o Sr. Filinto Muller, "a Arena é também, Governo." Então, todo o corpo do folheto da Arena se destina a fornecer considerações e dados sobre os programas do Governo para o desenvolvimento nacional, a integração nacional, a integração social e a afirmação nacional.

Em documento bem mais alentado (são 57 páginas contra as 28 da Arena), o MDB expõe sua doutrina do desenvolvimento, afirmando que o processo só pode ser integrador e continuado se se realizar com liberdade e justiça social. A Oposição denuncia a ''gigantesca propaganda'' do Governo, ao examinar o desempenho da administração. E se preocupa em vincular o progresso material que se vem alcançando, nos últimos anos, aos esforços efetuados pelo país, desde a Revolução de 1930, no sentido de construir as bases de uma sociedade industrial.

Mas, como "o MDB prega o desenvolvimento com liberdade e justiça social", é da questão política que ele mais se ocupa. O MDB reitera que seu compromisso básico diz respeito à "implantação da normalidade democrática e a consequente condenação de todos os tipos de ditadura."

Quer um "Parlamento permanente e independente'', a "intangibilidade do Poder Judiciário" e continuará preconizando a revogação do AI-5, a revisão das Leis de Segurança Nacional e de Imprensa e a anistia. O documento dedica dois capítulos à questão da liberdade de imprensa, sem a qual "correm perigo todas as demais."

Advogados e não bacharéis

Carlos A. Dunshee de Abranches

Sempre foi fato inconteste o caráter teórico do ensino jurídico no Brasil. Os diplomados, mesmo os que cursaram as melhores faculdades, não saem habilitados a exercer a advocacia. O fato de uma minoria de professores utilizarem métodos objetivos e darem aulas práticas constitui a exceção que confirma a regra. Nem é preciso argumentar lembrando a existência das "faculdades de fim de semana", que estão proliferando e mal proporcionam o ensino teórico.

Para o exercício responsável e eficaz da profissão de advogado não basta o estudo sistemático do Direito e da legislação. Definida como um misto de ciência e arte, a advocacia é, cada dia mais, uma técnica complexa, que requer base cultural especializada e sólida formação ética; domínio prático de todos os seus variados instrumentos de ação tais como a palavra falada e escrita; identificação com o funcionamento da organização judiciária e administrativa; consulta à legislação e jurisprudência e a instalação do escritório com um mínimo de serviços materiais.

Por tudo isso, é absolutamente indispensável que o acadêmico de Direito faça, a partir do quarto ano da faculdade ou depois da conclusão do curso, um estágio profissional para o aprendizado da técnica e da ética da sua futura profissão, sob a direção e fiscalização da Ordem dos Advogados.

O Regulamento de 1933, que primeiro disciplinou o exercício da advocacia no Brasil, já se havia apercebido dessa necessidade. Criou a figura do solicitador acadêmico, que possibilitou a muitos o aprendizado prático, mas não satisfazia os requisitos mínimos do estágio adotado em países mais desenvolvidos e de melhor organização judiciária que a nossa.

A obrigatoriedade do estágio foi proposta pelo Conselho Federal, órgão máximo da classe, com apoio dos Conselhos Seccionais, depois de um estudo de cerca de oito anos. A inovação mereceu a aprovação do Executivo, que adotou o projeto da Ordem e das duas Casas do Legislativo, formadas, na sua maioria, de bacharéis.

A prudência e a equidade com que foi introduzida tal medida em nossa legislação pode ser aquilatada pela concessão do prazo de cinco anos, após a vigência da nova lei, para aplicação da obrigatoriedade do estágio e do exame de ordem. Esse prazo foi prorrogado duas vezes, por motivos transitórios que agora não cabe discutir.

Desde 1967 que o Conselho Federal regulou definitivamente a execução do estágio profissional, dispondo sobre os cursos respectivos, sobre as atividades em escritórios de advocacia ou entidades similares, sobre a comprovação do aproveitamento dos estagiários mediante trabalhos e provas e sobre as medidas da competência dos Conselhos locais para a realização dessas funções.

Cumprindo tais determinações, foram baixados os atos necessários e hoje o estágio já serve efetivamente para a formação dos futuros advogados. No entanto, alguns interessados, mal aconselhados, em lugar de enfrentarem a obrigação legal do estágio, do qual serão, afinal, os maiores beneficiários, preferiram recorrer a políticos para tentar primeiro adiamentos e agora a revogação dos textos legais que exigem o estágio. Assim agindo, os estudantes foram animados pela transigência havida, em anos anteriores, com as turmas que chegaram à fase do estágio e conseguiram, mediante atos interpretativos, ou por um decreto-lei de 1969, dois adiamentos, já então dificilmente justificáveis.

O único motivo invocado para coonestar essas tentativas não tem procedência. É inexato, como se alega, de que não haja aprovado o estágio. Só não aprovou para aqueles bacharéis que não conseguem transformar-se em verdadeiros advogados.

O estágio tem sido feito através de cursos de orientação, em escritórios de advocacia, em serviços de assistência judiciária, em departamentos jurídicos oficiais, ou em empresas idôneas, a juízo da Ordem.

Se alguma Seção da Ordem, em qualquer dos Estados da Federação, deixou de cumprir a lei e os provimentos do Conselho Federal, este tem poderes para intervir e até para destituir o Conselho local, se for necessário.

E' de esperar, portanto, que mais uma vez predominem o bom senso e o respeito pelos interesses superiores do país, e que a rejeição desses projetos que periodicamente visam a debilitar a eficácia do Estatuto do Advogado, para satisfazer as conveniências de pequenos grupos. Afinal, a formação de advogados competentes e idôneos é tão importante para o nosso desenvolvimento como bons engenheiros, médicos, economistas, cientistas e técnicos.

Túmulos são atração em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Os túmulos famosos do Cemitério de Santo Amaro, em Recife, serão transformados em atração turística e farão parte dos roteiros da cidade, elaborados pela Empresa Pernambucana de Turismo.

No Cemitério de Santo Amaro existem, entre outros túmulos, os de Joaquim Nabuco, José Mariano, do Barão e da Baronesa de Macejana e de muitos comandantes holandeses, do Conde Maurício de Nassau. A Prefeitura de Recife se encarregará de colocar placas indicativas em todos eles, para orientação dos visitantes.

Juiz de Fora negocia telefônica

Belo Horizonte (Sucursal) — As bases para a transferência do domínio acionário da Telemusa — Telefônica Municipal S. A — à Companhia Telefônica de Minas Gerais já se encontram em discussão, segundo informou o prefeito de Juiz de Fora, engenheiro Agostinho Pestana.

A operação será de aproximadamente Cr$ 6,5 milhões e o prefeito já solicitou à Camara a aprovação da alienação das ações. O engenheiro Agostinho Pestana acha válida a política do Governo federal na criação de uma companhia *holding* — a Telebrás — para dinamizar as comunicações no país.

Minas marca em mapa todo seu Nordeste

Belo Horizonte (Sucursal) — O retrato do solo e do subsolo de todo o Nordeste mineiro vai ser em breve conhecido através de um levantamento na base de radar, fotografias em infra-vermelho e outros sensores remotos, segundo convênio ontem assinado.

O Projeto Radar-MG, que utilizará a mesma técnica empregada no Projeto Radar para o levantamento da Amazônia, abrange os vales dos rios Jequitinhonha e Doce, além de parte do vale do São Francisco, numa área aproximada de 234 500 quilômetros quadrados, correspondente ao Estado de São Paulo.

Comunicação reúne países da A. Latina

Cidade do México (AP-JB) — A assinatura de convênios multinacionais que levem à formação de um mercado comum latino-americano de telecomunicações está sendo discutida nesta cidade por empresários de vários países da América Latina, entre eles o Brasil.

O objetivo do encontro é fazer com que os países do continente adquiram maior independência dos países industrializados nesse setor e evitem a penetração de companhia estrangeira, segundo informou um dos promotores do encontro. Participam da reunião companhia de telecomunicações do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, El Salvador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Uruguai, Venezuela e México.

"Gente" e Juarez Machado hoje na pág. 15

Indústria elétrica propõe lei que obrigue uso de bom material e evite incêndio

São Paulo (Sucursal) — A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, Ab'nee, enviou ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcos Pratini de Morais, um anteprojeto para diminuir o número crescente de incêndios, que julga ser previsível através da fiscalização rigorosa sobre os materiais usados nas instalações elétricas de edifícios.

Diz o anteprojeto da Abinee que "as concessionárias de distribuição de energia elétrica em cidades com mais de 100 mil habitantes somente operarão ligação de prédios situados no perímetro urbano quando as instalações tiverem sido feitas por empresa ou profissional por elas autorizado e onde tenha sido usado material que tenha recebido o certificado de qualidade da Asociação Brasileira de Normas Elétricas."

Nas suas justificativas para a elaboração do anteprojeto, a Abinee afirma que "a ocorrência de incêndios está intimamente ligada à curto-circuitos nas instalações elétricas". Acrescenta que "o curto-circuito é previsível, porque é dependente da qualidade do material elétrico de instalação e, depois, da adequada manutenção ou vigilancia do seu estado."

— Acontece — prossegue — que são inúmeras as denúncias que chegam aos fabricantes e inúmeras são as constatações por eles feitas, quanto à péssima qualidade e nenhuma garantia do material elétrico de instalação fabricado por indústrias marginalizadas e clandestinas, empregando matéria-prima de baixa qualidade, quando não contra-indicada ou mesmo desaconselhável. É comum, assim, encontrar-se o fusível de uso domiciliar suportando altas cargas sem atender ao mais específico dos seus fins, qual seja o de interromper a corrente, impedindo a ocorrência de fogo.

Coréia do Sul impõe lei marcial e proíbe política

Filipinas neutralizam subversão

Manilha (AP-UPI-AFP-JB) — O Governo filipino anunciou ontem que quatro pessoas estão detidas por **complot** contra a vida do Presidente Ferdinand Marcos. A conspiração foi descoberta antes de 23 de setembro — data em que se decretou a Lei Marcial — e envolvia dois estrangeiros, um deles norte-americano e veterano da guerra do Vietname.

O Ministro de Informações, Francisco Tatad, não revelou os nomes dos detidos por questões de segurança mas esclareceu que o atentado seria realizado no Palácio presidencial quando Marcos jogasse golfe. Os conspiradores usariam um caminhão blindado, rifles de alta precisão com dispositivos de raios infravermelho e um avião e um barco para a fuga.

FILMES-BOMBA

O Governo do Presidente Marcos baniu da **nova sociedade** que pretende construir, os filmes sensacionalistas sobre sexo e violência, chamados **filmes-bomba**, que são a maior fonte de renda da indústria cinematográfica filipina. Com custo barato, menos de Cr$ 90 mil, em branco e preto, eram muito populares e tinham grande assistência.

A proibição, que atinge também as produções estrangeiras, segundo o presidente da Junta de Censores de Cinematográficos, Guilhermo C. da Vega, agradou em muito o clero que os criticava sempre, neste país de predominância católica.

Radiofoto UPI

Logo após a proclamação da lei marcial os tanques sul-coreanos tomaram posição nas ruas de Seul

Seul e Washington (Reuters/Latin-ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — Para "salvaguardar a Coréia do Sul de mudanças desfavoráveis ocorridas dentro e fora do país", o Presidente Park Chung Hee decretou ontem a lei marcial, dissolveu o Parlamento, suspendeu alguns artigos da Constituição, e proibiu as atividades políticas.

A Constituição, com oito anos de idade, sofrerá emendas que serão divulgadas dia 27 e submetidas a votação popular. Park declarou que se as modificações forem rejeitadas, ficará estabelecido que o povo é contra o diálogo entre a Coréia do Sul e a do Norte.

OS OITO PONTOS

Imediatamente após proclamada a lei marcial — às 13h45m — soldados em veículos blindados ocuparam posição em torno dos principais edifícios públicos de Seul, e o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Roh-Jae Hyon, foi designado executor da medida.

O General Hyon informou, em seu primeiro comunicado, que todos os discursos, informações jornalísticas e transmissões de rádio e televisão estão submetidos a censura, sendo que as manifestações e assembléias, realizadas a portas fechadas ou na rua, ficam proibidas.

"As atividades econômicas normais e a liberdade da vida cotidiana habitual serão garantidas", ressaltou Roh-Jae Hyon, que assegurou, ainda, a permissão oficial para a realização de reuniões sem fins políticos, como os casamentos, as cerimônias fúnebres e os acontecimentos religiosos.

O decreto do Presidente Park, de oito pontos, estabelece que a entrada e saída de estrangeiros no país é livre, assim como as viagens internas. Tudo, porém, está sujeito ao toque de recolher da meia-noite às 4 horas da madrugada — inalterado (funciona na Coréia do Sul há 22 anos).

REFORMAS NECESSÁRIAS

O Presidente sul-coreano, de 55 anos, que assumiu o poder em 1961, anunciou que o Gabinete constitui agora um Conselho Extraordinário de Estado para governar o país enquanto são estruturadas reformas necessárias para apoiar o atual processo de reunificação com o Norte.

"Precisamos superar os históricos desafios enfrentados pela Coréia do Sul, evitar todas as perturbações e confusões que possam ocorrer no processo de reformas estruturais necessárias à reunificação pacífica da nação, bem como proteger as vidas e propriedades do povo", declarou Park.

Estas necessidades tornaram-se emergentes devido às conversações recentemente iniciadas com a República Democrática da Coréia (Norte), através da Cruz Vermelha Internacional, que entram em seu terceiro turno na próxima segunda-feira, em Piongiang.

As negociações destinam-se a reunir as famílias divididas pela guerra há 20 anos.

REAÇÕES

Até o momento, a Coréia do Norte não fez qualquer comentário sobre a decisão de Park. Alguns observadores não excluem a possibilidade de os norte-coreanos considerarem a medida como uma desculpa para atrasar as negociações.

Fontes do Departamento de Estado norte-americano, entretanto, apresentaram protestos contra o ato sul-coreano, afirmando que "além de desnecessário, ele pode ter reflexos negativos para a situação global do Extremo Oriente."

O Secretário de Imprensa do Departamento, Charles Bray, declarou que os Estados Unidos não foram consultados sobre a decisão e, "obviamente, não estamos associados a ela."

As razões de Park Chung Hee

Robert Crabbe
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — O Presidente da Coréia do Sul, Park Chung Hee, vem tentando governar o país de 35 milhões de habitantes com relativa democracia, mas apesar dos progressos econômicos dos últimos anos, a vida de seu povo ainda é difícil.

Para a industrialização do país são exigidos sacrifícios por parte do povo, e o Governo que a tudo justifica com o argumento da "defesa nacional", agora vê-se num impasse, em conseqüência das negociações entre as duas Coréias.

O degelo parcial da guerra fria asiática, iniciado em julho de 1971, quando o Presidente Richard Nixon enviou Henry Kissinger a Pequim, criou vários problemas para a Coréia do Sul, que atualmente precisa ajustar-se "às novas realidades."

As relações amistosas sino-norte-americanas não somente levaram às negociações entre as duas Coréias mas fizeram ainda com que o Japão, o maior financiador da Coréia do Sul, reconhecesse a China Popular, e com que os líderes japoneses começassem a expandir seu comércio com a Coréia do Norte, o que vem desagradando o Presidente Park.

Outro fator de preocupação é a diminuição, lenta mas constante, da presença militar na Coréia. O Primeiro-Ministro norte-coreano, Kim Jong Pil, disse recentemente que, após 1975, somente uma pequena força dos Estados Unidos permanecerá na região. Os norte-americanos, entretanto, permanecerão comprometidos com a defesa coreana.

Apesar de todas as preocupações e problemas, entretanto, o Presidente Park Chung Hee, ex-General-de-Exército, não conta com o perigo de perder seu emprego. Ele assumiu o poder em 1961, como o líder de uma junta militar. Em 1963 e 1967, Park venceu as eleições e a partir de então, emendou a Constituição para que lhe fosse permitido governar — com sucesso — durante um terceiro mandato, em 1971.

Protestantes abrem luta na Irlanda

Belfast (AFP-UPI-ANSA-AP-JB) — Quatro jovens, três deles de 14 e 15 anos foram mortos na madrugada de ontem pelos soldados britanicos, segundo comunicado da Associação para a Defesa do Ulster (UDA), organização protestante paramilitar, que ameaçou mobilizar a "população leal" do Ulster contra as forças da ordem ao proclamar o Governo e Exército ingleses como inimigos da Irlanda.

O interventor britanico na Irlanda, William Whitelaw respondeu a declaração de guerra da UDA, declarando que os protestantes militantes "vão encontrar o que procuram". Vários batalhões do regimento de nove mil homens do Exército inglês foram mobilizados no Ulster ao mesmo tempo que a UDA, com 50 mil homens treinados, realiza conselho de guerra para decidir sua linha de luta.

TARTAN GANG'S

Porta-voz militar, anunciou, que nos choques entre o Exército inglês e os jovens militantes protestantes da organização Tartan Gang's, dois manifestantes morreram, cinco ficaram feridos e 12 soldados sofreram ferimentos. Parte de uma igreja de Belfast foi destruida por um incêndio, cujas causas não são conhecidas.

RELAÇÕES PERIGOSAS

O conflito, além de aumentar a deterioração das relações entre o Exército britanico e os militares protestantes, levou organizações protestantes moderadas a se solidarizarem com os extremistas. O UDA anunciou que se o Parlamento da Irlanda do Norte não for restaurado, ela passará a apoiar o movimento Vanguard.

Dirigido pelo Pastor Willian Craig, o Vanguard já ameaçou Londres com uma proclamação unilateral de independência dos protestantes da Irlanda do Norte. Segundo os observadores, pode-se repetir no Ulster o exemplo de Ian Smith, Primeiro-Ministro da Rodésia.

NOITE VIOLENTA

Numa noite violenta em que se disparam mais de 100 tiros e 30 pessoas foram detidas, um blindado inglês esmagou um jovem do Tartan Gang's, de 15 anos, quando o motorista lançou-o contra uma barricada no bairro de Newtowards, a Leste de Belfast. Outros três jovens, segundo comunicado do UDA, foram mortos a balas.

Ponte cai e mata seis na Califórnia

Passadena, Califórnia (UPI-Reuters/Latin-JB) — O desabamento do vão central de uma ponte em construção numa estrada da Califórnia matou ontem seis operarios e feriu gravemente outros dez.

O acidente ocorreu quando 20 operários estavam colocando concreto nas armações de madeira e ferro da ponte, e a estrutra ruiu. Ainda não são conhecidas as causas do acidente.

Tribunal prova culpa dos mafiosos de Nova Iorque

Nova Iorque (AFP-AP-NYT-Latin-JB) — O Grande Júri reunido em Nova Iorque dispõe de 12 mil metros de filmes, 540 mil metros de fita magnética gravada e 54 mil fotografias, documentos que permitirão descrever e provar as atividades de 677 membros da *Cosa Nostra* que estão sendo intimados a depor.

A revelação foi feita pelo promotor Euge Gold, do distrito de Brooklyn. Um *trailer* sujo, azul e cinza, estacionado num cemitério de automóveis e frequentemente visitado por Cadillacs, servia de quartel-general das cinco *famílias* que formam a *Cosa Nostra* — Máfia norte-americana.

QG DO CRIME

Iniciadas há dois dias, as audiências do Grande Júri deverão se prolongar até fevereiro do proximo ano, para concluir essa primeira fase do processo. As intimações começaram a ser entregues aos implicados nos cinco distritos de Nova Iorque e condados vizinhos, depois de uma ampla investigação realizada em conjunto pela polícia local e os melhores agentes da Polícia Federal (FBI), desde abril.

A investigação, classificada por Eugene Gold como "a maior ação da história contra o crime organizado", incluiu a intercepção de três telefones e a instalação de microfones no *trailer* velho cercado por arames farpados e sempre guarnecido por cães e duas sentinelas.

No interior do veículo se realizavam importantes reuniões e as conversações captadas versavam sobre tráfico de entorpecentes, falsificação, roubos de carros, prostituição, jogos ilegais, incêndios intencionais e outros delitos.

PRINCIPIO DO FIM

"Todos os membros importantes do crime organizado estiveram no *trailer*", disse Gold, a quem está subordinado o departamento que realizou as investigações. Estas permitiram levantar os nomes de todos os politicos, agentes e oficiais de policia e lideres sindicais que mantinham relações com a Máfia.

Cerca de 400 das intimações já foram entregues aos respectivos suspeitos. Entre as 677 citações judiciais figuram 100 policiais, além de Carmine Tramunti e Natale [illegible], apontados como dois dos chefes das cinco *famílias* da *Cosa Nostra* nova-iorquina.

Gold disse que ao todo mil testemunhas deverão comparecer ante o Grande Júri. O promotor espera que a ação judicial constitua um instrumento efetivo para por fim ao crime organizado em Nova Iorque, que "tiramos do isolamento em que se escondia e protegia a maioria das pessoas importantes envolvidas nas atividades ilegais", acrescentou.

O promotor distrital de Brooklyn disse ainda que a investigação policial esclareceu as razões de uma recente guerra entre os grupos das *famílias* Colombo e Gallo, núcleos tradicionais importantes, que causou a morte de 16 pessoas nos últimos 15 meses.

Utilizando-se da extorsão, da chantagem e da violência, os mafiosos conseguiram adquirir o controle de quase 200 empresas originalmente legitimas que "cobrem toda gama de atividades comerciais e industriais nesta cidade", afirmou Gold.

TEMPOS IDOS

Comenta-se que essa última ofensiva demonstrou que os bons velhos tempos já não existem mais para os mafiosos nova-iorquinos, calculados em 1 700 para os cinco núcleos.

Essa mudança é consequência da crescente pressão judicial contra a Máfia, assim como um declínio em sua própria liderança. Durante décadas, as cinco *famílias* estiveram sob a liderança de *chefões* astutos e experientes, cujas ligações com a politica e com o sistema da justiça criminal lhes possibilitaram operar com considerável liberdade e segurança.

Por exemplo, Thomas Lucchese, o falecido chefe da *família* alvo principal das atuais investigações, foi visto em reuniões com prefeitos, juizes, assistentes de promotores e numerosos politicos locais, durante seus anos no poder.

Protestantes abrem luta na Irlanda

Belfast (AFP-UPI-ANSA-AP-JB) — Quatro jovens, três deles de 14 e 15 anos foram mortos na madrugada de ontem pelos soldados britanicos, segundo comunicado da Associação para a Defesa do Ulster (UDA), organização protestante paramilitar, que ameaçou mobilizar a "população leal" do Ulster contra as forças da ordem ao proclamar o Governo e Exército ingleses como inimigos da Irlanda.

O interventor britanico na Irlanda, William Whitelaw respondeu a declaração de guerra da UDA, declarando que os protestantes militantes "vão encontrar o que procuram". Vários batalhões do regimento de nove mil homens do Exército inglês foram mobilizados no Ulster ao mesmo tempo que a UDA, com 50 mil homens treinados, realiza conselho de guerra pra decidir sua linha de luta.

TARTAN GANG'S

Porta-voz militar, anunciou, que nos choques entre o Exército inglês e os jovens militantes protestantes da organização Tartan Gang's, dois manifestantes morreram, cinco ficaram feridos e 12 soldados sofreram ferimentos. Parte de uma igreja de Belfast foi destruida por um incêndio, cujas causas não são conhecidas.

RELAÇÕES PERIGOSAS

O conflito, além de aumentar a deterioração das relações entre o Exército britanico e os militares protestantes, levou organizações protestantes moderadas a se solidarizarem com os extremistas. O UDA anunciou que se o Parlamento da Irlanda do Norte não for restaurado, ela passará a apoiar o movimento Vanguard.

Dirigido pelo Pastor Willian Craig, o Vanguard já ameaçou Londres com uma proclamação unilateral de independência dos protestantes da Irlanda do Norte. Segundo os observadores, pode-se repetir no Ulster o exemplo de Ian Smith, Primeiro-Ministro da Rodésia.

NOITE VIOLENTA

Numa noite violenta em que se disparou mais de 100 tiros e 30 pessoas foram detidas, um blindado inglês esmagou um jovem do Tartan Gang's, de 15 anos, quando o motorista lançou-o contra uma barricada no bairro de Newtowards, a Leste de Belfast. Outros três jovens, segundo comunicado do UDA, foram mortos a balas.

Os choques entre os protestantes e soldados britanicos travaram-se nos bairros protestantes de Shankill e Newtowards onde os manifestantes levantaram barricadas e incendiaram automóveis.

Tribunal prova culpa dos mafiosos de Nova Iorque

Nova Iorque (AFP-AP-NYT-Latin-JB) — O Grande Júri reunido em Nova Iorque dispõe de 12 mil metros de filmes, 540 mil metros de fita magnética gravada e 54 mil fotografias, documentos que permitirão descrever e provar as atividades de 677 membros da *Cosa Nostra* que estão sendo intimados a depor.

A revelação foi feita pelo promotor Euge Gold, do distrito de Brooklyn. Um *trailer* sujo, azul e cinza, estacionado num cemitério de automóveis e frequentemente visitado por Cadillacs, servia de quartel-general das cinco *familias* que formam a *Cosa Nostra* — Máfia norte-americana.

QG DO CRIME

Iniciadas há dois dias, as audiências do Grande Júri deverão se prolongar até fevereiro do próximo ano, para concluir essa primeira fase do processo. As intimações começaram a ser entregues aos implicados nos cinco distritos de Nova Iorque e condados vizinhos, depois de uma ampla investigação realizada em conjunto pela policia local e os melhores agentes da Policia Federal (FBI), desde abril.

A investigação, classificada por Eugene Gold como "a maior ação da história contra o crime organizado", incluiu a intercepção de três telefones e a instalação de microfones no *trailer* velho cercado por arames farpados e sempre guarnecido por cães e duas sentinelas.

No interior do veiculo se realizavam importantes reuniões e as conversações captadas versavam sobre tráfico de entorpecentes, falsificação, roubos de carros, prostituição, jogos ilegais, incêndios intencionais e outros delitos.

PRINCIPIO DO FIM

"Todos os membros importantes do crime organizado estiveram no *trailer*", disse Gold, a quem está subordinado o departamento que realizou as investigações. Estas permitiram levantar os nomes de todos os politicos, agentes e oficiais de policia e lideres sindicais que mantinham relações com a Máfia.

Cerca de 400 das intimações já foram entregues aos respectivos suspeitos. Entre as 677 citações judiciais figuram 100 policiais, além de Carmine Tramunti e Natale Evola, apontados como dois dos chefes das cinco *familias* da *Cosa Nostra* nova-iorquina.

Gold disse que ao todo mil testemunhas deverão comparecer ante o Grande Júri. O promotor espera que a ação judicial constitua um instrumento efetivo para por fim ao crime organizado em Nova Iorque, que "tiramos do isolamento em que se escondia e protegia a maioria das pessoas importantes envolvidas nas atividades ilegais", acrescentou.

O promotor distrital de Brooklyn disse ainda que a investigação policial esclareceu as razões de uma recente guerra entre os grupos das *familias* Colombo e Gallo, núcleos tradicionais importantes, que causou a morte de 16 pessoas nos últimos 15 meses.

Utilizando-se da extorsão, da chantagem e da violência, os mafiosos conseguiram adquirir o controle de quase 200 empresas originalmente legitimas que "cobrem toda gama de atividades comerciais e industriais nesta cidade", afirmou Gold.

TEMPOS IDOS

Comenta-se que essa última ofensiva demonstrou que os bons velhos tempos já não existem mais para os mafiosos nova-iorquinos, calculados em 1 700 para os cinco núcleos.

Essa mudança é consequência da crescente pressão judicial contra a Máfia, assim como um declinio em sua própria liderança. Durante décadas, as cinco *familias* estiveram sob a liderança de *chefões* astutos e experientes, cujas ligações com a politica e com o sistema de justiça criminal lhes possibilitaram operar com considerável liberdade e segurança.

Por exemplo, Thomas Lucchese, o falecido chefe da *familia* alvo principal das atuais investigações, foi visto em reuniões com prefeitos, juizes, assistentes de promotores e numerosos politicos locais, durante seus anos no poder.

DECLARAÇÃO

A firma "VARIG", S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE), estabelecida à Av. Almirante Sílvio de Noronha, 361/365, no Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, inscrita no C.G.C. (MF) sob o n.º .... 92.772.821/062, e no F.R.R.I. (GB) sob o n.º 287.951-01, declara para os devidos fins, a destruição pelo incêndio que lavrou em suas dependências do Aeroporto Internacional do Galeão em 04/09/72, dos seguintes documentos fiscais:

— Arquivo de talonários de notas fiscais já emitidas pelo seu Departamento de Serviços a Terceiros do Galeão.
— Notas Fiscais ainda por emitir da série B4-GIG de n.ºs 0373 a 0550.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1972.

Lauro Zerwes — Diretor de Contabilidade — C.R.C. 251 — RS.

(P

Informe JB

Críticas ao BNH

Com freqüência surgem na imprensa críticas ao Plano Nacional de Habitação, por não ter previsto serviços de infra-estrutura junto aos conjuntos habitacionais que construiu em diversos pontos do território nacional.

A respeito dessas críticas, o presidente do BNH, economista Rubens Costa, lembra que no primeiro momento do plano tornava-se urgente e imperiosa a construção do maior número possível de casas e apartamentos, a fim de cobrir o grande déficit habitacional acumulado no país.

Passada esta primeira fase, o BNH ficou, então, em condições de prever, nos conjuntos habitacionais que vai construindo, os serviços de infra-estrutura, essenciais ao seu melhor funcionamento. Assim é que em cada caso, e de acordo com as exigências da área em que se acha localizado, se estuda a necessidade de supermercado, igreja, praças de esportes e a implantação de serviços de transporte coletivo.

Outra crítica formulada ao BNH tem o seu ponto de origem nas chamadas habitações populares, que são entregues aos seus proprietários com certos detalhes do seu acabamento por concluir. Entende Rubens Costa que as casas populares são construídas, segundo um planejamento econômico que visa a oferecê-las a preços os mais baratos possíveis. Sem falar em razões de ordem econômica, acredita que certos detalhes do acabamento, ficando por conta do proprietário, podem se constituir em fonte de estímulo a que valorize o imóvel que está adquirindo. Declara que tem visitado vários desses conjuntos depois de habitados e fica sempre surpreendido com o capricho de que se valem os seus moradores para promover o acabamento de certos detalhes da casa ou do apartamento que adquiriram.

A banda e a marcha

Recentemente, na cerimônia do casamento da filha do ex-deputado udenista Oscar Dias Correia, realizado no Rio, compareceram algumas figuras de expressão da antiga UDN. Sem falar no pai da noiva, lá estiveram Bilac Pinto, Rondon Pacheco, Adauto Cardoso e Aliomar Baleeiro. A certa altura, em tom informal, um dos presentes observou que se promovia naquela ocasião como que o ressurgimento da famosa *banda de música* da UDN. Ao que o Ministro Aliomar Baleeiro, com muito espírito, respondeu:

— A banda agora só toca a marcha nupcial de Mendelsohn.

"O Chefão" e o cinema brasileiro

Quem já teve oportunidade de ver o filme *O Chefão*, com Marlon Brando, sai do cinema realmente impressionado com a reconstituição de toda uma época, o que é feito com exatidão de ourives pelos produtores daquela película. E' evidente que antes de chegar à fase das filmagens, houve todo um paciente trabalho de organização, submetido a um verdadeiro planejamento, a que nada escapou. O filme *O Chefão* bem que poderia servir de exemplo aos produtores de filmes nacionais. Já produzimos no Brasil bons filmes, mas a ausência de organização é um dos fatores de que mais se ressente cada uma das fitas que aqui realizamos. Na grande maioria dos casos, o filme brasileiro revela uma constante improvisação. E' claro que não pretendemos que o Brasil passe a fazer dentro de 48 horas uma superprodução, idêntica à de *O Chefão*. Mas uma das providências que o INC poderia e deveria ir tomando, para melhorar a qualidade técnica e de organização dos nossos filmes, seria a de enviar cineastas, técnicos e intérpretes para cursos de especialização no estrangeiro.

Por exemplo, no filme *Independência ou Morte*, atualmente em exibição, há uma tomada de cena na Praça 15 do antigo Palácio Imperial, que hoje serve de sede aos Correios e Telégrafos. Na tela se destaca o belo palácio e, de repente, numa de suas janelas aparece um aparelho de ar condicionado, luxo e conforto ausentes daquela época.

Menor excepcional

Os Ministérios do Trabalho e da Educação estão debatendo, com a maior profundidade, o problema do menor excepcional e sua assistência por parte do Governo. Até agora, o menor excepcional vem sendo assistido pelo Ministério do Trabalho, através do INPS, que mantém convênios com instituições de tratamento especializado.

No entanto, é pensamento do Governo passar o assunto para a alçada do Ministério da Educação, pois o novo entendimento é de que a excepcionalidade da criança é um problema educacional e não de trabalho.

Já os técnicos do Ministério do Trabalho defendem a manutenção da situação atual, alegando que a transferência de jurisdição implicaria na criação, ou, pelo menos, na reformulação de toda uma estrutura montada ao longo de anos.

O assunto continua em estudos, inclusive por parte da Presidência da República.

Tocaia

Ontem, durante o almoço no Clube dos Repórteres Políticos, falava-se sobre divergências políticas no interior de Minas, e um dos jornalistas quis saber se naquele Estado se verificavam assassinatos semelhantes aos do Nordeste. Resposta bem-humorada do Deputado Tancredo Neves, mineiro de São João del Rei:

— Em Minas não se mata em público, mata-se na tocaia.

Recursos para o Nordeste

Os Ministros do Interior e do Planejamento estão promovendo estudos sobre as necessidades de suplementação dos recursos destinados à indústria do Nordeste, para assegurar plena execução aos projetos aprovados pelo sistema dos incentivos fiscais.

Os técnicos daqueles dois Ministérios vão procurar disciplinar a aplicação dos diversos recursos, de modo que o PIN (Programa de Integração Nacional) e o Proterra não afetem a indústria nordestina.

Esse mesmo estudo visa também a oferecer novas condições ao Banco do Nordeste, a fim de que ele possa crescer, em termos reais, a uma taxa em torno de 10%.

Conselho reformulado

O Presidente da República nomeou recentemente todos os membros do Conselho do BNDE, que teve reformuladas as suas atribuições, por proposta do próprio presidente do Banco, Sr. Marcus Viana. Com a reformulação que acaba de se processar, o Conselho do BNDE passa a desempenhar a função de órgão normativo de cúpula e não mais cuidará da aprovação de projetos específicos, numa dualidade de ação que conflitava com a do próprio presidente do Banco. O Conselho ganhou novo *status*, pois figuras de alto nível passaram a integrá-lo, como o ex-Ministro Hélio Beltrão, o banqueiro Casimiro Ribeiro e o ex-Ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva.

Lance-livre

● A direção do Museu da Cidade, na Gávea, ficou surpresa e satisfeita ao abrir as várias caixas doadas pela família de Alberto Lima, contendo todo o acervo artístico daquele que foi considerado o maior desenhista brasileiro ex libris. A coleção é de alto valor, porque são poucos os artistas que se dedicam a este gênero. Além dos desenhos, foram doados ao Museu vários pratos pintados por Alberto Lima, retratando figuras famosas como Rui Barbosa, Caxias, Eva Peron e Cristiano Machado. Historicamente, porém, o mais valioso é um pedaço da Bandeira Brasileira, que pertenceu aos 18 do Forte e que não se sabe como chegou às mãos de Alberto Lima.

● O ex-Deputado Abelardo Jurema encontrou-se com um amigo num elevador em prédio do centro da cidade. Depois das costumeiras perguntas, o amigo lhe indaga como vai a família. Abelardo Jurema responde com a voz empostada: "Aumentando sempre... Agora já são nove netos."

● A Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara realizou concurso para Livre-Docência da Cadeira de Direito do Trabalho, ao qual concorreram o procurador do Estado e professor Sérgio Ferraz e o promotor e também professor Arion Saião Romita, que apresentaram, respectivamente, teses sobre **O Prejulgado no Direito Processual Trabalhista Brasileiro** e **Direito do Trabalho: Conceitos Fundamentais**. Ambos os candidatos mereceram aprovação, cabendo ao procurador Sérgio Ferraz a primeira colocação nas notas finais.

● Quem chega ao Brasil na próxima semana é o médico suíço Henry de Watteville, como convidado especial do Congresso Brasileiro de Ginecologia, que será realizado em Curitiba. O ginecologista, que ficará apenas três dias no Brasil, é o médico particular da atriz Sofia Loren.

● O Deputado Afonso Nunes afirmava ontem a alguns colegas que a sua diversão atual é passar os fins de semana em Iguaba, no Estado do Rio. Dizia maravilhas da cidade e entristecido comentava que lá ocorre um fato inexplicável: falta água. O pior é que São Pedro da Aldeia e Araruama têm muita água e distam apenas 10 quilômetros de Iguaba.

● O General Bandeira de Melo presidente da Funai, embarca hoje para o Maranhão. Vai visitar diversas aldeias indígenas localizadas no interior do Estado.

● Amanhã, o Governador Chagas Freitas oferecerá um coquetel, no fim do expediente no Palácio Guanabara, para a Comissão Mista Brasil-Colômbia de cooperação técnica e econômica.

● O cirurgião plástico Jorimar Albuquerque encontrou em seus guardados um tratado sobre deformidades faciais datado de 1842, escrito em francês por N. Serra. Na forma de um atlas, com desenhos e dados informativos, a obra permanece atual e, ao que parece, é o único exemplar existente no Brasil.

● Alfredo Bonino em preparativos de viagem aos Estados Unidos, onde possui uma galeria de arte. Pretende levar na sua bagagem algumas esculturas de Moriconi.

● O coronel Uzeda de Oliveira, que procedeu ontem à instalação da Riotur no antigo endereço do Departamento de Certames da ex-Secretaria de Turismo, está meio adoentado e por um motivo curioso: uma ligação mal feita em sua rua, em Copacabana, fez com que a rede de água da CEDAG fosse misturada à rede de esgoto.

● Foi iniciado no Parque Industrial da Remington Rand, em Guadalupe, o primeiro curso de formação de montadores de máquinas de escrever. O curso de 30 dias visa à absorção de mão-de-obra carioca em profissão até agora oriunda de São Paulo. A empresa concede bolsas de estudos que cobrem as despesas de alimentação e transporte e o primeiro grupo, em caráter experimental, conta com 15 integrantes.

● O Governador Rondon Pacheco e o ex-Governador Israel Pinheiro estiveram presentes à posse do jornalista Virgílio Castro Veado na presidência da Casa do Jornalista de Minas Gerais.

● O historiador Artur César Ferreira Reis encaminhou à diretora do INL, Maria Alice Barroso, proposta do conselheiro Viana Moog, aprovada pelo Conselho Federal de Cultura, recomendando seja dada prioridade à coleção Dimensões do Brasil. Essa coleção, destinada inclusive ao currículo de várias faculdades, reúne obras de escritores famosos como Joaquim Nabuco, Euclides da Cunha, Oliveira Viana e outros.

ROTHSCHILD NO RIO — Iniciando uma visita a nosso País, desembarcou no Galeão, procedente de New York, o Sr. Herbert F. Rothschild, que chegou acompanhado da esposa. O Sr. Rothschild preside o importante grupo Industrial APECO INTERNACIONAL, que opera em 152 países, fabricando uma variada linha de produtos como: casas desmontáveis, barcos esporte de alta velocidade, produtos químicos, material fotográfico, etc. Entre suas atividades inclui-se uma importante cadeia de motéis dos Estados Unidos. Na foto, o Sr. e Sra. Rothschild quando desembarcavam no Galeão, sendo recepcionados pelo Sr. H. Bastos Tigre.

Tuca leva peça "O Terceiro Demônio" a festival de teatro nos Estados Unidos

São Paulo (Sucursal) — O Tuca Centro de Teatro apresentará domingo a peça **O Terceiro Demônio**, que monta pela terceira vez, no I Festival Internacional de Teatro, em São Francisco, Califórnia.

A equipe, formada por sete atores, dois técnicos e o diretor Mário Ricardo Pianetine, viaja sábado para São Francisco. Depois do festival o grupo dará espetáculos em Los Angeles, Washington, Nova Iorque, Illinois, Flórida, Texas, México, toda a América Central, Venezuela, Equador, Colômbia, Peru e Bolívia, numa temporada que deverá prolongar-se por quatro meses.

CARREIRA

A primeira montagem de **O Terceiro Demônio**, peça de um só ato, sem palavras, foi preparada pelo Tuca — Teatro da Universidade Católica — em julho de 1970 e apresentada durante 10 dias em Brasília. Logo em seguida, os atores do grupo teatral da Universidade Católica, que já haviam recebido o primeiro prêmio do Festival Internacional de Teatro em Nancy, em 1967, com **Morte e Vida Severina**, foram participar do Festival Latino-Americano, na Colômbia, onde receberam menção honrosa.

A segunda montagem de **O Terceiro Demônio** foi apresentada apenas na Argentina.

INC paga prêmios de bilheteria

O Instituto Nacional do Cinema entrega hoje aos produtores de 13 filmes os prêmios adicionais de bilheteria referentes ao segundo semestre, que somados dão Cr$ 1 146 415,30.

A Viúva Virgem, da Sincro Filmes, conquistou o maior prêmio correspondente a Cr$ 186 120,00, seguindo-se **Ela Tornou-se Freira**, de Teixeirinha, com Cr$ 111 056,00; **Quando as Mulheres Paqueram** da Bênio Produções, com Cr$ 78 117,80 e **Missão Matar**, da Taurus Filmes, com Cr$ 48 080,00.

Os demais filmes premiados são: **Os Devassos**, da Casb Produções, com Cr$ 43 676,30; **O Doce Esporte do Sexo**, da Mapa, com Cr$ 41 843,60; **Ana Terra**, de Durval Gomes Garcia, com Cr$ 32 169,55; **Uma Verdadeira História de Amor**, da Indústria Nacional de Filmes, com Cr$ 28 146,80; **Um Marido sem ... E' como um Jardim sem Flores**, de Alberto Pieralisi, com Cr$ 27 354,80; **Tô na Tua Bicho**, da Trevo Produções, com Cr$ 23 502,40; **Confissões de Frei Abóbora**, da Richers Produções, com Cr$ 23 268,80; **Uma Pantera em Minha Cama**, de Christensen, com Cr$ 22 847,90; e **Como Era Gostoso o meu Francês**, da Barreto Produções, com Cr$ 16 104 10.

Recife é tema da "Vozes"

Recife (Sucursal) — Um número totalmente dedicado ao Recife e às suas manifestações culturais, a ser escrito por oito jovens intelectuais pernambucanos, será lançado em maio do próximo ano pela *Revista Vozes*, que mostrou-se interessada na motivação cultural criada em torno da *Livro 7*, e no movimento por ela gerado: a Mediarte.

Com este fim, esteve a semana passada e até ontem em Recife o frei Clarêncio Neotti, editor da Vozes, que em reunião com o pessoal ligado à Livraria de José Tarcísio Pereira acertou detalhes, inclusive para um artigo sobre o movimento Mediarte, no número de dezembro da revista.

Os artigos, que irão do teatro ao cinema, passando pela literatura, as histórias em quadrinhos, o folclore e a música, além das artes plásticas, também se dedicarão a uma análise sócio-econômica de Recife e um artigo definitivo sobre frei Damião, um frade que leva aos interiores do Nordeste uma lição de moral e inferno.

Informe JB

Críticas ao BNH

Com freqüência surgem na imprensa críticas ao Plano Nacional de Habitação, por não ter previsto serviços de infra-estrutura junto aos conjuntos habitacionais que construiu em diversos pontos do território nacional.

A respeito dessas críticas, o presidente do BNH, economista Rubens Costa, lembra que no primeiro momento do plano tornava-se urgente e imperiosa a construção do maior número possível de casas e apartamentos, a fim de cobrir o grande deficit habitacional acumulado no país.

Passada esta primeira fase, o BNH ficou, então, em condições de prever, nos conjuntos habitacionais que vai construindo, os serviços de infra-estrutura, essenciais ao seu melhor funcionamento. Assim é que em cada caso, e de acordo com as exigências da área em que se acha localizado, se estuda a necessidade de supermercado, igreja, praças de esportes e a implantação de serviços de transporte coletivo.

Outra crítica formulada ao BNH tem o seu ponto de origem nas chamadas habitações populares, que são entregues aos seus proprietários com certos detalhes do seu acabamento por concluir. Entende Rubens Costa que as casas populares são construídas, segundo um planejamento econômico que visa a oferecê-las a preços os mais baratos possíveis. Sem falar em razões de ordem econômica, acredita que certos detalhes do acabamento, ficando por conta do proprietário, podem se constituir em fonte de estímulo a que valorize o imóvel que está adquirindo. Declara que tem visitado vários desses conjuntos depois de habitados e fica sempre surpreendido com o capricho de que se valem os seus moradores para promover o acabamento de certos detalhes da casa ou do apartamento que adquiriram.

A banda e a marcha

Recentemente, na cerimônia do casamento da filha do ex-deputado udenista Oscar Dias Correia, realizado no Rio, compareceram algumas figuras de expressão da antiga UDN. Sem falar no pai da noiva, lá estiveram Bilac Pinto, Rondon Pacheco, Adauto Cardoso e Aliomar Baleeiro. A certa altura, em tom informal, um dos presentes observou que se promovia naquela ocasião como que o ressurgimento da famosa *banda de música* da UDN. Ao que o Ministro Aliomar Baleeiro, com muito espírito, respondeu:

— A banda agora só toca a marcha nupcial de Mendelsohn.

"O Chefão" e o cinema brasileiro

Quem já teve oportunidade de ver o filme *O Chefão*, com Marlon Brando, sai do cinema realmente impressionado com a reconstituição de toda uma época, o que é feito com exatidão de ourives pelos produtores daquela película. E' evidente que antes de chegar à fase das filmagens, houve todo um paciente trabalho de organização, submetido a um verdadeiro planejamento, a que nada escapou. O filme *O Chefão* bem que poderia servir de exemplo aos produtores de filmes nacionais. Já produzimos no Brasil bons filmes, mas a ausência de organização é um dos fatores de que mais se ressente cada uma das fitas que aqui realizamos. Na grande maioria dos casos, o filme brasileiro revela uma constante improvisação. E' claro que não pretendemos que o Brasil passe a fazer dentro de 48 horas uma superprodução, idêntica à de *O Chefão*. Mas uma das providências que o INC poderia e deveria ir tomando, para melhorar a qualidade técnica e de organização dos nossos filmes, seria a de enviar cineastas, técnicos e intérpretes para cursos de especialização no estrangeiro.

Por exemplo, no filme *Independência ou Morte*, atualmente em exibição, há uma tomada de cena na Praça 15 do antigo Palácio Imperial, que hoje serve de sede aos Correios e Telégrafos. Na tela se destaca o belo palácio e, de repente, numa de suas janelas aparece um aparelho de ar condicionado, luxo e conforto ausentes daquela época.

Menor excepcional

Os Ministérios do Trabalho e da Educação estão debatendo, com a maior profundidade, o problema do menor excepcional e sua assistência por parte do Governo. Até agora, o menor excepcional vem sendo assistido pelo Ministério do Trabalho, através do INPS, que mantém convênios com instituições de tratamento especializado.

No entanto, é pensamento do Governo passar o assunto para a alçada do Ministério da Educação, pois o novo entendimento é de que a excepcionalidade da criança é um problema educacional e não de trabalho.

Já os técnicos do Ministério do Trabalho defendem a manutenção da situação atual, alegando que a transferência de jurisdição implicaria na criação, ou, pelo menos, na reformulação de toda uma estrutura montada ao longo de anos.

O assunto continua em estudos, inclusive por parte da Presidência da República.

Tocaia

Ontem, durante o almoço no Clube dos Repórteres Políticos, falava-se sobre divergências políticas no interior de Minas, e um dos jornalistas quis saber se naquele Estado se verificavam assassinatos semelhantes aos do Nordeste. Resposta bem-humorada do Deputado Tancredo Neves, mineiro de São João del Rei:

— Em Minas não se mata em público, mata-se na tocaia.

Recursos para o Nordeste

Os Ministros do Interior e do Planejamento estão promovendo estudos sobre as necessidades de suplementação dos recursos destinados à indústria do Nordeste, para assegurar plena execução aos projetos aprovados pelo sistema dos incentivos fiscais.

Os técnicos daqueles dois Ministérios vão procurar disciplinar a aplicação dos diversos recursos, de modo que o PIN (Programa de Integração Nacional) e o Proterra não afetem a indústria nordestina.

Esse mesmo estudo visa também a oferecer novas condições ao Banco do Nordeste, a fim de que ele possa crescer, em termos reais, a uma taxa em torno de 10%.

Conselho reformulado

O Presidente da República nomeou recentemente todos os membros do Conselho do BNDE, que teve reformuladas as suas atribuições, por proposta do próprio presidente do Banco, Sr. Marcus Viana. Com a reformulação que acaba de se processar, o Conselho do BNDE passa a desempenhar a função de órgão normativo de cúpula e não mais cuidará da aprovação de projetos específicos, numa dualidade de ação que conflitava com a do próprio presidente do Banco. O Conselho ganhou novo *status*, pois figuras de alto nível passaram a integrá-lo, como o ex-Ministro Hélio Beltrão, o banqueiro Casimiro Ribeiro e o ex-Ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva.

Lance-livre

● A direção do Museu da Cidade, na Gávea, ficou surpresa e satisfeita ao abrir as várias caixas doadas pela família de Alberto Lima, contendo todo o acervo artístico daquele que foi considerado o maior desenhista brasileiro ex libris. A coleção é de alto valor, porque são poucos os artistas que se dedicam a este gênero. Além dos desenhos, foram doados ao Museu vários pratos pintados por Alberto Lima, retratando figuras famosas como Rui Barbosa, Caxias, Eva Peron e Cristiano Machado. Historicamente, porém, o mais valioso é um pedaço da Bandeira Brasileira, que pertenceu aos 18 do Forte e que não se sabe como chegou às mãos de Alberto Lima.

● O ex-Deputado Abelardo Jurema encontrou-se com um amigo num elevador em prédio do centro da cidade. Depois das costumeiras perguntas, o amigo lhe indaga como vai a família. Abelardo Jurema responde com a voz empostada: "Aumentando sempre... Agora já são nove netos."

● A Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara realizou concurso para Livre-Docência da Cadeira de Direito do Trabalho, ao qual concorreram o procurador do Estado e professor Sérgio Ferraz e o promotor e também professor Arion Saião Romita, que apresentaram, respectivamente, teses sobre **O Prejulgado no Direito Processual Trabalhista Brasileiro** e **Direito do Trabalho: Conceitos Fundamentais**. Ambos os candidatos mereceram aprovação, cabendo ao procurador Sérgio Ferraz a primeira colocação nas notas finais.

● Quem chega ao Brasil na próxima semana é o médico suíço Henry de Watteville, como convidado especial do Congresso Brasileiro de Ginecologia, que será realizado em Curitiba. O ginecologista, que ficará apenas três dias no Brasil, é o médico particular da atriz Sofia Loren.

● O Deputado Afonso Nunes afirmava ontem a alguns colegas que a sua diversão atual é passar os fins de semana em Iguaba, no Estado do Rio. Dizia maravilhas da cidade e entristecido comentava que lá ocorre um fato inexplicável: falta água. O pior é que São Pedro da Aldeia e Araruama têm muita água e distam apenas 10 quilômetros de Iguaba.

● O General Bandeira de Melo presidente da Funai, embarca hoje para o Maranhão. Vai visitar diversas aldeias indígenas localizadas no interior do Estado.

● Amanhã, o Governador Chagas Freitas oferecerá um coquetel, no fim do expediente no Palácio Guanabara, para a Comissão Mista Brasil-Colômbia de cooperação técnica e econômica.

● O cirurgião plástico Jorimar Albuquerque encontrou em seus guardados um tratado sobre deformidades faciais datado de 1842, escrito em francês por N. Serra. Na forma de um atlas, com desenhos e dados informativos, a obra permanece atual e, ao que parece, é o único exemplar existente no Brasil.

● Alfredo Bonino em preparativos de viagem aos Estados Unidos, onde possui uma galeria de arte. Pretende levar na sua bagagem algumas esculturas de Moriconi.

● O coronel Uzeda de Oliveira, que procedeu ontem à instalação da Riotur no antigo endereço do Departamento de Certames da ex-Secretaria de Turismo, está meio adoentado e por um motivo curioso: uma ligação mal feita em sua rua, em Copacabana, fez com que a rede de água da CEDAG fosse misturada à rede de esgoto.

● Foi iniciado no Parque Industrial da Remington Rand, em Guadalupe, o primeiro curso de formação de montadores de máquinas de escrever. O curso de 30 dias visa à absorção de mão-de-obra carioca em profissão até agora oriunda de São Paulo. A empresa concede bolsas de estudos que cobrem as despesas de alimentação e transporte e o primeiro grupo, em caráter experimental, conta com 15 integrantes.

● O Governador Rondon Pacheco e o ex-Governador Israel Pinheiro estiveram presentes à posse do jornalista Virgílio Castro Veado na presidência da Casa do Jornalista de Minas Gerais.

● O historiador Artur César Ferreira Reis encaminhou à diretora do INL, Maria Alice Barroso, proposta do conselheiro Viana Moog, aprovada pelo Conselho Federal de Cultura, recomendando seja dada prioridade à coleção Dimensões do Brasil. Essa coleção, destinada inclusive ao currículo de várias faculdades, reúne obras de escritores famosos como Joaquim Nabuco, Euclides da Cunha, Oliveira Viana e outros.

ROTHSCHILD NO RIO — Iniciando uma visita a nosso País, desembarcou no Galeão, procedente de New York, o Sr. Herbert F. Rothschild, que chegou acompanhado da esposa. O Sr. Rothschild preside o importante grupo Industrial APECO INTERNACIONAL, que opera em 152 países, fabricando uma variada linha de produtos como: casas desmontáveis, barcos esporte de alta velocidade, produtos químicos, material fotográfico, etc. Entre suas atividades inclui-se uma importante cadeia de motéis dos Estados Unidos. Na foto, o Sr. e Sra. Rothschild quando desembarcavam no Galeão, sendo recepcionados pelo Sr. H. Bastos Tigre.

Tuca leva peça "O Terceiro Demônio" a festival de teatro nos Estados Unidos

São Paulo (Sucursal) — O Tuca Centro de Teatro apresentará domingo a peça **O Terceiro Demônio**, que monta pela terceira vez, no I Festival Internacional de Teatro, em São Francisco, Califórnia.

A equipe, formada por sete atores, dois técnicos e o diretor Mário Ricardo Pianetine, viaja sábado para São Francisco. Depois do festival o grupo dará espetáculos em Los Angeles, Washington, Nova Iorque, Illinois, Flórida, Texas, México, toda a América Central, Venezuela, Equador, Colômbia, Peru e Bolívia, numa temporada que deverá prolongar-se por quatro meses.

CARREIRA

A primeira montagem de **O Terceiro Demônio**, peça de um só ato, sem palavras, foi preparada pelo Tuca — Teatro da Universidade Católica — em julho de 1970 e apresentada durante 10 dias em Brasília. Logo em seguida, os atores do grupo teatral da Universidade Católica, que já haviam recebido o primeiro prêmio do Festival Internacional de Teatro em Nancy, em 1967, com **Morte e Vida Severina**, foram participar do Festival Latino-Americano, na Colômbia, onde receberam menção honrosa.

A segunda montagem de **O Terceiro Demônio** foi apresentada apenas na Argentina.

INC paga prêmios de bilheteria

O Instituto Nacional do Cinema entrega hoje aos produtores de 13 filmes os prêmios adicionais de bilheteria referentes ao segundo semestre, que somados dão Cr$ 1 146 415,30.

A Viúva Virgem, da Sincro Filmes, conquistou o maior prêmio correspondente a Cr$ 186 120,00, seguindo-se **Ela Tornou-se Freira**, de Teixeirinha, com Cr$ 111 056,00; **Quando as Mulheres Paqueram** da Bênio Produções, com Cr$ 78 117,80 e **Missão Matar**, da Taurus Filmes, com Cr$ 48 080,00.

Os demais filmes premiados são: **Os Devassos**, da Casb Produções, com Cr$ 43 676,30; **O Doce Esporte do Sexo**, da Mapa, com Cr$ 41 843,60; **Ana Terra**, de Durval Gomes Garcia, com Cr$ 32 169,55; **Uma Verdadeira História de Amor**, da Indústria Nacional de Filmes, com Cr$ 28 146,80; **Um Marido sem ... E' como um Jardim sem Flores**, de Alberto Pieralisi, com Cr$ 27 354,80; **Tô na Tua Bicho**, da Trevo Produções, com Cr$ 23 502,40; **Confissões de Frei Abóbora**, da Richers Produções, com Cr$ 23 268,80; **Uma Pantera em Minha Cama**, de Christensen, com Cr$ 22 847,90; e **Como Era Gostoso o meu Francês**, da Barreto Produções, com Cr$ 16 104,10.

Recife é tema da "Vozes"

Recife (Sucursal) — Um número totalmente dedicado ao Recife e às suas manifestações culturais, a ser escrito por oito jovens intelectuais pernambucanos, será lançado em maio do próximo ano pela *Revista Vozes*, que mostrou-se interessada na motivação cultural criada em torno da *Livro 7*, e no movimento por ela gerado: a Mediarte.

Com este fim, esteve a semana passada e até ontem em Recife o frei Clarêncio Neotti, editor da Vozes, que em reunião com o pessoal ligado à Livraria de José Tarcísio Pereira acertou detalhes, inclusive para um artigo sobre o movimento Mediarte, no número de dezembro da revista.

Os artigos, que irão do teatro ao cinema, passando pela literatura, as histórias em quadrinhos, o folclore e a música, além das artes plásticas, também se dedicarão a uma análise sócio-econômica de Recife e um artigo definitivo sobre frei Damião, um frade que leva aos interiores do Nordeste uma lição de moral e inferno.

URSS festeja 50 anos de fundação soltando presos

Moscou (UPI-JB) — Em comemoração ao 50º aniversário da fundação da **URSS**, dia 30 de dezembro próximo, o Kremlin concederá uma anistia geral a milhares de prisioneiros e promoverá muitas festividades, para as quais **serão convidados** chefes de Estado de vários paises comunistas e não-comunistas.

Segundo fontes soviéticas, não existe a mínima possibilidade de a anistia atingir os dissidentes políticos ativistas, que têm sido condenados a penas de dois ou mais anos de prisão ou de trabalhos forçados "por atividades contra o Estado socialista." O Presidente dos EUA será convidado para as solenidades soviéticas depois das eleições norte-americanas de 7 de novembro.

ÚLTIMA EM 1967

A última vez que o Kremlin concedeu perdão aos criminosos foi a 31 de outubro de 1967, em homenagem ao 50º aniversário da tomada do poder pelos bolchevistas no dia 7 de novembro de 1917 e da fundação da primeira república socialista soviética: a Federação da Rússia.

As autoridades soviéticas alertam para que não se faça confusão entre essa data e a de 30 de dezembro de 1922, ocasião em que, após sucsesivas vitórias bolchevistas e do Exército Vermelho — com consequentes anexações à Federação Russa — formou-se a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, URSS, hoje com quinze Estados autônomos.

A anistia de 1967, assim como as anteriores, se estendeu a todos os crimes menos graves, salvo os que atentam contra a segurança do Estado: os delitos políticos, estupro, roubo, banditismo, perturbação da ordem pública e tráfico de drogas.

Os beneficiados foram as pessoas condenadas a dois anos de prisão e os castigados com até cinco anos em certos casos, tais como mulheres grávidas, homens com idade superior a 60 anos e mulheres com mais de 55 anos. Outros condenados a penas de prisão além de dois anos tiveram-nas reduzidas pela metade.

Polícia italiana caça matadores de árabe

Radiofoto UPI

Zuaiter foi achado na porta de seu prédio

Roma, Beirute e Telaviv (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — A polícia italiana lançou ontem uma caçada em todo o país para encontrar os assassinos do jordaniano Abdel Wael Zuaiter, funcionário da Embaixada líbia em Roma e representante da organização palestina Al Fatah na Itália, morto segunda-feira à noite quando chegava em casa.

A Al Fatah acusou os serviços de segurança israelenses pela morte de Zuaiter, considerando-a parte de "uma campanha de terror contra os *feddayin* em todo o mundo." Os Embaixadores árabes em Roma também responsabilizaram Israel pelo atentado, "especialmente porque visou um homem inocente e indefeso, o qual caiu sob o fogo da perfídia, do ódio e do terrorismo."

O ATENTADO

Em Jerusalém, a Liga de Defesa Judia — organização extremista que jurou vingar-se da morte de israelenses — declarou que não tomou parte no assassinato de Zuaiter, o qual vivia em Roma há quase 10 anos e era um dos mais ativos agentes de ligação entre as organizações palestinas e grupos de esquerda e direita contrários a Israel.

Zuaiter, de 38 anos, foi atingido por 12 balas de calibre 22, na noite de segunda-feira, quando se preparava para entrar no elevador que o levaria ao seu apartamento em um modesto edifício romano. No apartamento, a polícia encontrou livros de pensamentos de Mao Tsé-tung e obras sobre o movimento palestino.

O atentado contra Zuaiter foi feito por três homens: dois saltaram de um Fiat-125, alugado e abandonado depois enquanto o terceiro ficou esperando ao volante que o tiroteio terminasse. O carro foi alugado por um homem que se identificou como Anthony Hudeon, canadense, e apresentou a carteira de habilitação de seu país. A polícia italiana solicitou informações à Interpol para descobrir se ele existe realmente.

CONTRA A VIOLÊNCIA

Zuaiter, filho de um intelectual jordaniano que traduziu para o árabe as obras de Rousseau e Voltaire, seria primo do líder terrorista Yasser Arafat. De certo, sabe-se apenas que descendia de importante família de Nablus — território ocupado por Israel — e era sobrinho do Embaixador jordaniano em Beirute, Akram Zuaiter.

O jornal comunista *Paese Sera* lembrou uma entrevista de Zuaiter: "Sou apenas um poeta, um homem pacato que a História levou a misturar-se com coisas que, apesar de tudo, são repugnantes, como a violência e a guerra."

Segundo o jornal, ele era ativo em propaganda palestina, mas nunca participara em atos violentos, preferindo a militancia intelectual. Entre seus amigos, contavam-se o escritor Alberto Moravia e o professor Francisco Gabrielli, da Universidade de Roma. De qualquer forma, havia sido interrogado pela polícia depois do atentado frustrado contra um avião da El Al, em 17 de agosto — mas nada ficou provado e ele foi solto.

PREPARATIVOS

Terroristas árabes se preparam para atacar a Embaixada israelense numa capital européia, segundo informações dos serviços secretos de vários países — divulgou ontem o jornal *Haaretz* em artigo de seu correspondente em Munique.

Eban explica último ataque

Telaviv (ANSA-JB) — O Chanceler Abba Eban convocou ontem o Embaixador norte-americano em Israel, A. Barbour, para explicar que a **incursão** israelense de domingo contra bases palestinas no **Líbano** faz parte da guerra total contra o terrorismo e tem o objetivo de obrigar o Governo de Beirute a interromper seu apoio aos **feddayin.**

O Subsecretário de Estado para o Oriente Médio, Joseph Sisco, havia criticado a incursão, pois nenhuma ação terrorista na fronteira a provocara diretamente.

Egito quer as armas russas

Moscou (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Classificadas de "amigáveis" pela Agência Tass, as conversações entre o Primeiro-Ministro egípcio Aziz Sidky e os líderes soviéticos parecem ter um tema-chave: a necessidade que tem o Egito de novas armas e garantias.

Em banquete no Kremlin, Sidky fez um pedido velado de mais armas **para a luta** contra Israel. Ao agradecer aos soviéticos o equipamento bélico fornecido depois da guerra de 1967, ressaltou que "seu caráter defensivo não nos permite desalojar as forças israelenses **do território ocupado.**"

Cientista russo se asila na Itália e quer ir aos EUA

Gênova, Itália (AP-JB) — Um cientista soviético, Jono Merkiunas Lenghinas, de 45 anos, considerado um dos melhores peritos em técnica espacial de todo o mundo, **pediu** ontem asilo político à Itália, ao mesmo tempo em que solicitou permissão para viajar aos Estados Unidos e lá "procurar emprego" em pesquisas de sua especialidade.

Lenghinas conseguiu fugir de um grupo de turistas soviéticos que visita a Itália e se dirigiu às autoridades de Gênova. O Governo italiano normalmente atende casos dessa natureza, sendo quase certo que a pretensão de Lenghinas terá acolhimento. O cientista não fez qualquer declaração pública.

DIRETOR DE FÁBRICA

O jornal italiano **Il Messagero** observa que "a importancia desse técnico é tão grande que ele ocupava o cargo de diretor de uma fábrica de foguetes em Vilnyus, na Lituania." O diário o descreve como "um dos cérebros da engenharia aeroespacial."

Segundo o **Il Messagero**, Lenghinas separou-se de um grupo de turistas da URSS que partiu segunda-feira de Gênova para Turim. Ele surgiu na Direção Geral da Polícia de Gênova e disse: "Sou cidadão soviético e solicito asilo político." Em seguida, o cientista foi enviado para uma dependência da polícia em Pardiciano, perto de Trieste, onde aguardará o pronunciamento do Governo italiano.

NA GRÉCIA

Salônica, Grécia (AP—JB) — Seis integrantes da Companhia Estatal de Óperas de Bucareste, capital da Romênia, esconderam-se num local ainda ignorado e procuram conseguir asilo político do Governo grego.

A companhia — formada por 50 pessoas — encerrou suas apresentações na Grécia no sábado último e tem o regresso à capital romena marcada para hoje. O grupo tomou parte no Festival de Cultura da Dimitria.

Líbia revive lei islâmica e corta mão de assaltante

Tripoli (AP-JB) — O Conselho Revolucionário da Líbia colocou em vigor oficialmente a antiga lei islamica — que pune com a amputação da mão direita os ladrões comuns e a amputação da mão direita e perna esquerda os assaltantes de estradas.

Antes da Líbia, a Arábia Saudita já havia restabelecido a antiga forma muçulmana de castigo. O Conselho Revolucionário, aliás, tomou uma série de medidas para restaurar "a moralidade": proibiu o consumo de álcool, fechou as casas noturnas e proibiu as vendas a prazo e a cobrança de juros em empréstimos particulares.

Moscou faz seu primeiro porta-aviões

Washington (UPI-ANSA-JB) — Fontes militares dos EUA revelaram ontem que a URSS está construindo seu primeiro porta-aviões e que ela acaba de fazer o teste inicial de vôo de longo alcance com um míssil balístico intercontinental SS-11 aperfeiçoado, capaz de transportar ogivas múltiplas.

A produção soviética de porta-aviões foi confirmada pelo Serviço de Inteligência com base em vários meses de investigação, realizada mediante o levantamento fotográfico, via satélite, dos estaleiros de Nikoleayev Nesenke, no Mar Negro. No momento, Moscou dispõe apenas de dois porta-helicópteros, para a luta anti-submarina.

Médicos vêem índice de vitamina-C

Washington (AP-JB) — As necessidades diárias de vitamina C de uma criança podem ser 40 vezes maiores do que os índices recomendados atualmente pela Junta de Alimentos e Nutrição da Academia Nacional de Ciências — revelou ontem o cientista Ma-Li S. Yem, da Universidade do Texas.

O cientista explicou que foram feitas dietas complementadas com vitamina C para cobaias em quatro diferentes níveis, de 0,5 até 50 miligramas para cada 100 gramas de peso: os resultados mostraram que os animais necessitam em torno de cinco miligramas diárias da vitamina para cada 100 gramas de peso corporal a fim de prevenir o escorbuto.

URSS festeja 50 anos de fundação soltando presos

Moscou (UPI-JB) — Em comemoração ao 50º aniversário da fundação da URSS, dia 30 de dezembro próximo, o Kremlin concederá uma anistia geral a milhares de prisioneiros e promoverá muitas festividades, para as quais serão convidados chefes de Estado de vários países comunistas e não-comunistas.

Segundo fontes soviéticas, não existe a mínima possibilidade de a anistia atingir os dissidentes políticos ativistas, que têm sido condenados a penas de dois ou mais anos de prisão ou de trabalhos forçados "por atividades contra o Estado socialista." O Presidente dos EUA será convidado para as solenidades soviéticas depois das eleições norte-americanas de 7 de novembro.

ÚLTIMA EM 1967

A última vez que o Kremlin concedeu perdão aos criminosos foi a 31 de outubro de 1967, em homenagem ao 50º aniversário da tomada do poder pelos bolchevistas no dia 7 de novembro de 1917 e da fundação da primeira república socialista soviética: a Federação da Rússia.

As autoridades soviéticas alertam para que não se faça confusão entre essa data e a de 30 de dezembro de 1922, ocasião em que, após sucsesivas vitórias bolchevistas e do Exército Vermelho — com consequentes anexações à Federação Russa — formou-se a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, URSS, hoje com quinze Estados autônomos.

A anistia de 1967, assim como as anteriores, se estendeu a todos os crimes menos graves, salvo os que atentam contra a segurança do Estado: os delitos políticos, estupro, roubo, banditismo, perturbação da ordem pública e tráfico de drogas.

Os beneficiados foram as pessoas condenadas a dois anos de prisão e os castigados com até cinco anos em certos casos, tais como mulheres grávidas, homens com idade superior a 60 anos e mulheres com mais de 55 anos. Outros condenados a penas de prisão além de dois anos tiveram-nas reduzidas pela metade.

Polícia italiana caça matadores de árabe

Radiofoto UPI

Zuaiter foi achado na porta de seu prédio

Roma, Beirute e Telaviv (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — A polícia italiana lançou ontem uma caçada em todo o país para encontrar os assassinos do jordaniano Abdel Wael Zuaiter, funcionário da Embaixada líbia em Roma e representante da organização palestina Al Fatah na Itália, morto segunda-feira à noite quando chegava em casa.

A Al Fatah acusou os serviços de segurança israelenses pela morte de Zuaiter, considerando-a parte de "uma campanha de terror contra os *feddayin* em todo o mundo." Os Embaixadores árabes em Roma também responsabilizaram Israel pelo atentado, "especialmente porque visou um homem inocente e indefeso, o qual caiu sob o fogo da perfídia, do ódio e do terrorismo."

O ATENTADO

Em Jerusalém, a Liga de Defesa Judia — organização extremista que jurou vingar-se da morte de israelenses — declarou que não tomou parte no assassinato de Zuaiter, o qual vivia em Roma há quase 10 anos e era um dos mais ativos agentes de ligação entre as organizações palestinas e grupos de esquerda e direita contrários a Israel.

Zuaiter, de 38 anos, foi atingido por 12 balas de calibre 22, na noite de segunda-feira, quando se preparava para entrar no elevador que o levaria ao seu apartamento em um modesto edifício romano. No apartamento, a polícia encontrou livros de pensamentos de Mao Tsé-tung e obras sobre o movimento palestino.

O atentado contra Zuaiter foi feito por três homens: dois saltaram de um Fiat-125, alugado e abandonado depois enquanto o terceiro ficou esperando ao volante que o tiroteio terminasse. O carro foi alugado por um homem que se identificou como Anthony Hudeon, canadense, e apresentou a carteira de habilitação de seu país. A polícia italiana solicitou informações à Interpol para descobrir se ele existe realmente.

CONTRA A VIOLÊNCIA

Zuaiter, filho de um intelectual jordaniano que traduziu para o árabe as obras de Rousseau e Voltaire, seria primo do líder terrorista Yasser Arafat. De certo, sabe-se apenas que descendia de importante família de Nablus — território ocupado por Israel — e era sobrinho do Embaixador jordaniano em Beirute, Akram Zuaiter.

O jornal comunista *Paese Sera* lembrou uma entrevista de Zuaiter: "Sou apenas um poeta, um homem pacato que a História levou a misturar-se com coisas que, apesar de tudo, são repugnantes, como a violência e a guerra."

Segundo o jornal, ele era ativo em propaganda palestina, mas nunca participara em atos violentos, preferindo a militancia intelectual. Entre seus amigos, contavam-se o escritor Alberto Moravia e o professor Francisco Gabrielli, da Universidade de Roma. De qualquer forma, havia sido interrogado pela polícia depois do atentado frustrado contra um avião da El Al, em 17 de agosto — mas nada ficou provado e ele foi solto.

PREPARATIVOS

Terroristas árabes se preparam para atacar a Embaixada israelense numa capital européia, segundo informações dos serviços secretos de vários países — divulgou ontem o jornal *Haaretz* em artigo de seu correspondente em Munique.

Eban explica último ataque

Telaviv (ANSA-JB) — O Chanceler Abba Eban convocou ontem o Embaixador norte-americano em Israel, A. Barbour, para explicar que a incursão israelense de domingo contra bases palestinas no Líbano faz parte da guerra total contra o terrorismo e tem o objetivo de obrigar o Governo de Beirute a interromper seu apoio aos feddayin.

Egito quer as armas russas

Moscou (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Classificadas de "amigáveis" pela Agência Tass, as conversações entre o Primeiro-Ministro egípcio Aziz Sidky e os líderes soviéticos parecem ter um tema-chave: a necessidade que tem o Egito de novas armas e garantias.

Em banquete no Kremlin, Sidky fez um pedido velado de mais armas para a luta contra Israel. Ao agradecer aos soviéticos o equipamento bélico fornecido depois da guerra de 1967, ressaltou que "seu caráter defensivo não nos permite desalojar as forças israelenses do território ocupado." Hoje mesmo, após dois dias de visita, Sidky regressa ao Cairo.

Cientista russo se asila na Itália e quer ir aos EUA

Gênova, Itália (AP-JB) — Um cientista soviético, Jono Merkiunas Lenghinas, de 45 anos, considerado um dos melhores peritos em técnica espacial de todo o mundo, pediu ontem asilo político à Itália, ao mesmo tempo em que solicitou permissão para viajar aos Estados Unidos e lá "procurar emprego" em pesquisas de sua especialidade.

Lenghinas conseguiu fugir de um grupo de turistas soviéticos que visita a Itália e se dirigiu às autoridades de Gênova. O Governo italiano normalmente atende casos dessa natureza, sendo quase certo que a pretensão de Lenghinas terá acolhimento. O cientista não fez qualquer declaração pública.

DIRETOR DE FÁBRICA

O jornal italiano Il Messagero observa que "a importancia desse técnico é tão grande que ele ocupava o cargo de diretor de uma fábrica de foguetes em Vilnyus, na Lituania." O diário o descreve como "um dos cérebros da engenharia aeroespacial."

Segundo o Il Messagero, Lenghinas separou-se de um grupo de turistas da URSS que partiu segunda-feira de Gênova para Turim. Ele surgiu na Direção Geral da Polícia de Gênova e disse: "Sou cidadão soviético e solicito asilo político." Em seguida, o cientista foi enviado para uma dependência da polícia em Pardiciano, perto de Trieste, onde aguardará o pronunciamento do Governo italiano.

NA GRÉCIA

Salônica, Grécia (AP—JB) — Seis integrantes da Companhia Estatal de Óperas de Bucareste, capital da Romênia, esconderam-se num local ainda ignorado e procuram conseguir asilo político do Governo grego.

A companhia — formada por 50 pessoas — encerrou suas apresentações na Grécia no sábado último e tem o regresso à capital romena marcada para hoje. O grupo tomou parte no Festival de Cultura da Dimitria.

Líbia revive lei islâmica e corta mão de assaltante

Tripoli (AP-JB) — O Conselho Revolucionário da Líbia colocou em vigor oficialmente a antiga lei islamica — que pune com a amputação da mão direita os ladrões comuns e a amputação da mão direita e perna esquerda os assaltantes de estradas.

Antes da Líbia, a Arábia Saudita já havia restabelecido a antiga forma muçulmana de castigo. O Conselho Revolucionário, aliás, tomou uma série de medidas para restaurar "a moralidade": proibiu o consumo de álcool, fechou as casas noturnas e proibiu as vendas a prazo e a cobrança de juros em empréstimos particulares.

Moscou faz seu primeiro porta-aviões

Washington (UPI-ANSA-JB) — Fontes militares dos EUA revelaram ontem que a URSS está construindo seu primeiro porta-aviões e que ela acaba de fazer o teste inicial de vôo de longo alcance com um míssil balístico intercontinental SS-11 aperfeiçoado, capaz de transportar ogivas múltiplas.

A produção soviética de porta-aviões foi confirmada pelo Serviço de Inteligência com base em vários meses de investigação, realizada mediante o levantamento fotográfico, via satélite, dos estaleiros de Nikoleayev Nesenke, no Mar Negro. No momento, Moscou dispõe apenas de dois porta-helicópteros, para a luta anti-submarina.

Médicos vêem índice de vitamina-C

Washington (AP-JB) — As necessidades diárias de vitamina C de uma criança podem ser 40 vezes maiores do que os índices recomendados atualmente pela Junta de Alimentos e Nutrição da Academia Nacional de Ciências — revelou ontem o cientista Ma-Li S. Yem, da Universidade do Texas.

O cientista explicou que foram feitas dietas complementadas com vitamina C para cobaias em quatro diferentes níveis, de 0,5 até 50 miligramas para cada 100 gramas de peso: os resultados mostraram que os animais necessitam em torno de cinco miligramas diárias da vitamina para cada 100 gramas de peso corporal a fim de prevenir o escorbuto.

Radiofoto AP

Radiofoto AP

Bombas de gás lacrimogêneo foram lançadas nas ruas de comércio da capital chilena

Soldados equipados para combate dispersam manifestantes no centro de Santiago, no Chile

Chile amplia repressão a manifestações de rua

Bomba explode trecho de ferrovia argentina

Buenos Aires e Rosário (UPI-AP-Latin/Reuters-AFP-JB) — Comandos terroristas dinamitaram ontem a ferrovia Mitre interrompendo por várias horas o serviço de trens entre Rosário e o resto da Argentina. O atentado fez parte da escalada terrorista que marcou o 27º aniversário do surgimento do peronismo como Partido político.

Uma bomba colocada em Buenos Aires num edifício onde moram oficiais das Forças Armadas provocou rachaduras na estrutura do prédio, mas não causou vitimas. Os atentados sempre marcam o 17 de Outubro e assinalam uma divergência tática do peronismo. Os grupos guerrilheiros e o setor combativo opõem-se decididamente a qualquer acordo com as Forças Armadas.

COORDENAÇÃO

A policia revelou que os terroristas atuaram sincronizadamente a partir das cinco horas da manhã e explodiram cargas de dinamite colocadas em pontos estratégicos dos vários ramais ferroviários, chegando a destruir um trecho de 40 metros.

A ação terrorista mais importante registrou-se na cabina nº 12 do sistema Norte de sinais, onde dois homens e uma mulher dominaram o funcionário encarregado dos equipamentos e cortaram as linhas telefônicas. Imediatamente, colocaram cargas explosivas junto das vias férreas e fugiram depois de detoná-las.

Outro episódio similar ocorreu na cabina nº 8, no bairro de Belgrano, enquanto também eram colocados explosivos em ramais secundários. Uma rápida inspeção permitiu concluir que o sistema ferroviário de acesso e saída a Rosário estava praticamente inutilizado pelos atentados e ordenou-se o reparo imediato das vias.

AVISO

Os atentados ocorreram poucas horas depois de conhecer-se um comunicado do General Elbio Leandro Anaya, comandante do II Exército, revelando que tinha em seu poder provas de que "elementos extremistas teriam organizado atos terroristas para serem executados hoje" (ontem). Segundo o documento, o plano incluia "a formação de barricadas, ataques a lojas, incêndios de veículos e explosão de bombas."

Na cidade de Córdoba, 700 quilômetros ao Norte de Buenos Aires, ouviram-se algumas explosões, mas até o momento não foi possivel determinar sua origem. Em Mendoza, aproximadamente 1 100 quilômetros a Oeste da capital argentina, uma familia salvou-se milagrosamente, três minutos antes de explodir uma bomba-relógio achada na rua por um menino.

Soldados da policia, da Gendarmeria e das Forças Armadas intensificaram a vigilancia nas principais cidades do pais a fim de impedir desordens durante os numerosos atos públicos organizados pelo Partido Justicialista (peronista), que comemorou o 27º aniversário de seu surgimento como agremiação politica.

As autoridades policiais emitiram comunicado na capital e no interior advertindo a população que foram proibidas as manifestações e concentrações na via pública. O delegado pesoal de Peron na Argentina, Hector Cámpora, reiterou ontem que não comparecerá amanhã à reunião patrocinada pela Comissão Coordenadora do Plano Politico do Governo, caso dela participe o Ministro do Interior, Mor Roig, ex-politico do radicalismo.

O ex-Presidente argentino, Juan Domingos Peron, passou ontem o dia em tranquila reclusão, alegando "estar muito cansado", embora se comemorasse o 27º aniversário da festa politica máxima dos peronistas, no seu pais.

Policiais caçam terroristas

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-ANSA-Latin/Reuters-JB) — A policia procurava ontem dois homens que estavam hospedados no Hotel Sheraton em relação com o atentado terrorista cometido contra a organização hoteleira no qual morreu um turista canadense e duas pessoas ficaram feridas.

Em principio, a policia atribuiu o atentado a partidários do ex-ditador Juan Peron. Muitos hóspedes estrangeiros do hotel, não acostumados com os atos terroristas que há três anos agitam a Argentina, disseram que no primeiro instante pensavam que se tratava de um terremoto.

Os feridos foram internados nos hospitais da Marinha e do Sindicato dos Ferroviários, que eram os mais próximos. O Hotel Sheraton, um dos edificios mais altos de Buenos Aires, está instalado defronte à estação ferroviária Retiro, na área central da cidade.

Dezenas de operários escoravam ontem setores destruidos do Hotel Sheraton. A bomba de gelatina, de dois quilos e meio — segundo afirmou o gerente do hotel — sacudiu o vigésimo segundo andar do edificio, propriedade da empresa norte-americana ITT.

Depois da explosão que virou móveis, quebrou vidraças e jogou pelo ar roupas de vários dos 450 hóspedes, começou um incêndio que durante quase uma hora ameaçou os quatro últimos andares do hotel de 24 pavimentos e que foi inaugurado há menos de dois meses.

Lanusse marca dia do pleito

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-Latin/Reuters-JB) — O Presidente Alejandro Lanusse convocou ontem, oficialmente, as eleições gerais argentinas para o dia 11 de março de 1973.

O decreto de convocação, promulgado pelo Presidente Alejandro Lanusse e referendado pelos comandantes da Força Aérea, Brigadeiro Carlos Rey, e da Armada, Almirante Carlos Coda, estabelece que no dia 11 de março o eleitorado elegerá o Presidente e o Vice-Presidente da República, deputados, senadores e autoridades provinciais.

Se nenhum dos candidatos a Presidente, Vice-Presidente e senador obtiver a maioria absoluta dos votos depositados, deverá efetuar-se nova votação, na qual participarão apenas os candidatos mais votados na consulta inicial.

A segunda votação deverá realizar-se dentro dos três dias seguintes à divulgação, pela Justiça Eleitoral, dos resultados oficiais da primeira. O decreto também dispõe que os Partidos que pretendam coligar-se para disputar as eleições deverão formalizar a sua união até o dia 10 de novembro. Os Partidos poderão inscrever os seus candidatos até o dia 20 do mesmo mês.

MILITARES

O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas elaborou informe, já submetido ao Presidente Alejandro Lanusse, sobre a forma da participação dos militares no futuro Governo constitucional, assunto que vem preocupando todos os Partidos politicos.

Em nome das Forças Armadas, Lanusse advertiu várias vezes que os militares não serão "prescindiveis" no processo de institucionalização que deve culminar com as eleições presidenciais de março próximo. O Presidente da República afirmou também que os militares desejavam comprometer-se na solução constitucional a fim de que as Forças Armadas não desempenhassem mais o papel de juiz, praticando um novo golpe de estado.

Brasil pede acordo mundial sobre TV

Octávio Bonfim
Correspondente

Nações Unidas — O Brasil pediu ontem a ONU o exame imediato de "estreita e efetiva" regulamentação das transmissões diretas de programas de rádio e televisão via satélite, a fim de evitar a possivel interferência indevida nos negócios internos de terceiros paises.

A posição brasileira, que, em suas linhas gerais, coincide com aquela defendida pela União Soviética, foi externada no discurso que o Embaixador Sérgio Armando Frazão pronunciou na primeira comissão (assuntos politicos e de segurança), durante o debate de itens relativos ao uso do espaço cósmico para fins pacificos.

PROPOSTA RUSSA

Em agosto passado o Ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS, Andrei Gromyko, enviou carta ao Secretário-Geral da ONU encaminhando esboço de convenção internacional sobre o assunto e solicitando que ela fosse submetida à consideração da atual Assembléia-Geral.

Depois de ressaltar que a delegação brasileira apoiava, em principio, o documento soviético, o diplomata acentuou que a preocupação dos Estados de proteger "sua segurança nacional, seus valores sociais, politicos e culturais fundamentais bem como seus interesses econômicos", não contradizia o principio da liberdade de informação, que deveria ser a preocupação primeira das deliberações a serem tomadas.

"O fluxo de informação" — frisou o Embaixador — "deve ser livre e sem impedimentos, desde que de conformidade com o direito internacional e o principio da amistosa cooperação entre Estados, de modo a fortalecer os objetivos da segurança e paz internacionais."

"Neste sentido" — prosseguiu — "a transmissão direta via satélites deve constituir instrumento novo para o desenvolvimento econômico e social de todos os paises, sem discriminação, e nunca uma fonte nova de fricção nas relações entre Estados, nem um elemento de ruptura de suas identidades politica e cultural."

Frazão finalizou seu pronunciamento declarando que não se devia "confundir liberdade de informar com liberdade para informar mal."

ESBOÇO DA CONVENÇÃO

As provisões básicas do esboço de convenção submetida à consideração da ONU, pela URSS, são as seguintes:

1. As transmissões diretas de programas de televisão devem ser feitas exclusivamente no interesse da paz, progresso, desenvolvimento de mútua compreensão e o fortalecimento das relações amistosas entre os povos e deve fortalecer o nivel educacional das populações através de expansão do intercambio cultural internacional;

2. Todos os Estados devem ter direito igual a essas transmissões, sem discriminação de qualquer espécie;

3. A transmissão direta de programas de televisão para terceiros paises só pode ser feita com o expresso consentimento destes;

4. Devem ser considerados ilegais e sujeitos a sanções internacionais programas transmitidos sem o consentimento do pais recipiente ou que afetem a manutenção da paz e segurança internacionais ou que constituam interferência nos assuntos internos deles. Também devem ser considerados ilegais programas que apregoem a violência, o horror e a pornografia ou que sejam perniciosos às bases das civilizações e culturas locais.

5. Os estados poderão empregar meios de que disponham para neutralizar as transmissões ilegais dirigidas contra eles, não apenas nos limites de seus próprios territórios, mas no espaço cósmico e em áreas fora de suas próprias fronteiras.

O esboço da convenção apresentada pela URSS visa, essencialmente, a evitar que, em futuro não muito distante, os Estados Unidos possam iniciar transmissões de programas de televisão para os paises da Cortina de Ferro, a exemplo do que já fazem com a Voz da América e a rádio Europa Livre.

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Pelo segundo dia consecutivo a policia usou gases lacrimogêneos e jatos dágua para dispersar grupos politicos que se agrupavam nas ruas centrais de Santiago, fortemente patrulhadas em consequência da greve dos donos de caminhões de carga que, agora, se alastra a médicos, engenheiros, bancários e estudantes secundários.

À exceção da greve dos médicos — durante 48 horas a Provincia de Santiago ficará sem serviços hospitalares — as outras são parciais, e, ainda, de menores proporções. Mas o clima de agitação e as desordens de rua levaram muitos estabelecimentos comerciais a fecharem as portas, agravando a crise de abastecimento.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO

As próprias noticias da greve e da situação geral no Chile, contraditórias em essência, refletem a intranquilidade. Segundo alguns despachos, os médicos já estariam em greve; segundo outros, eles vão parar suas atividades a partir da meia-noite de hoje, por 48 horas, e somente na Provincia de Santiago, se o Governo Allende não for atendido em seu apelo.

Os bancos comerciais, agora de propriedade do Estado, trabalham parcialmente, com soldados armados de metralhadora à porta, pois a greve só atingiu algumas filiais. Sobre os arquitetos e os engenheiros civis, sabe-se que as organizações sindicais convocaram a ordem de paralisação, que afetará as ferrovias do pais. E, quanto aos estudantes, a Federação das Escolas Secundárias iniciou ontem seu movimento paredista, de 24 horas prorrogáveis.

Finalmente, os donos dos caminhões de carga ratificaram a decisão de prosseguir a greve que, hoje, entra em sua segunda semana. Seus sindicatos pedem melhores preços para os fretes e protestam por uma suposta tentativa do Governo de criar um órgão estatal de transporte.

O comércio funciona parcialmente, as grandes lojas sempre com proteção policial, e os transportes coletivos estão normais em Santiago. Apenas em Valparaiso, a segunda maior cidade do pais, os ônibus foram aprendidos por causa da greve iniciada, segunda-feira, em apoio aos donos de caminhões de carga. A venda de gasolina continua racionada para os particulares.

SOBRE UM ESTOPIM

Organização que agrupa 160 sindicatos, entre os extremos de Arica, ao Norte, e Punta Arenas, ao Sul, a Confederação Nacional de Donos de Caminhões controla cerca de 50 mil veiculos de carga. Sua paralisação provoca crise crescente no abastecimento e, ontem, uma provincia, Aconcágua, foi declarada em emergência. Trata-se da 18a. dentre as 25 provincias do pais em que se aplica a medida, destinada a contornar a crise de escassez de gêneros e manter a ordem.

Em pleno centro de Santiago, a policia chilena voltou a intervir, ontem, para dissolver grupos marxistas e antimarxistas que se insultavam a menos de uma quadra do Palácio de la Moneda, onde o novo Embaixador da Suécia, Harald Edelstam, apresentava suas credenciais ao Presidente Allende.

Meia dúzia de quarteirões do centro comercial de Santiago, inclusive a Rua Ahumada, foram invadidos pelos gases lacrimogêneos. As patrulhas motorizadas se tornam mais frequentes e mais rigorosa a proibição a qualquer tipo de concentração.

Despachos da UPI falam nas primeiras violências após seis dias de greve. Manifestantes partidários de Allende e seus adversários teriam lutado a socos e pedradas nas ruas de Santiago. Os grupos usam do ardil de sair com menos de 20 pessoas para não cair sob o decreto de estado de emergência. Os Partidos politicos continuam em alerta e o MIR (Movimento de Esquerda Revolucionária) lançou um apelo "para esmagar o inimigo com toda a força do povo."

À semelhança do atentado da véspera, uma bomba explodiu na ferrovia que liga Santiago à costa, sem fazer vitimas e com danos que afetaram um trecho de 30 metros, enquanto na rodovia entre Santiago e o porto de Valparaiso alguns grupos tentaram evitar, a tiros, que um caminhão — cujo proprietário não aderira à greve — levasse gêneros alimenticios à capital.

PRESSÃO CRESCENTE

O Governo volta a afirmar que as greves têm o propósito de preparar um golpe de estado ao velho estilo, ou seja, paralisar as atividades para derrubar o Governo, tal como ocorreu, em 1931, com o General Carlos Ibañez del Campo.

No Palácio do Governo, é intensa a atividade. Allende mantém reuniões com ministros, legisladores, autoridades do Governo e lideres sindicais. Segundo o Senador comunista Jorge Montes, 30 parlamentares da Unidade Popular — Partido do Governo — foram a Allende emprestar-lhe solidariedade e total apoio às medidas que vem adotando "para derrotar a subversão." Anteriormente, o secretário-geral do Partido Comunista, Luis Corvalan, denunciara estar em marcha um golpe de estado.

Além de prisões entre os motoristas de caminhões, o Ministério do Interior informou que serão expulsos do pais cinco comerciantes estrangeiros e cassada a carta de naturalização de outros cinco. O Governo também apresentou queixa-crime, por violação da lei de segurança interna do Estado, contra o presidente da Sociedade de Fomento Fabril, Orlando Saenz, que convocou a greve das indústrias, e contra o jornal conservador *El Mercurio*, por publicar um comunicado da Sociedade.

No Senado, seu presidente, o democrata-cristão Ignacio Palma, informou que o Parlamento estuda uma ação legal contra o Governo, por não ter autorizado o uso da cadeia nacional de rádio e televisão para difundir comunicado dos grupos da Oposição.

NÃO RENUNCIARÁ

Em Lima, o Chanceler Clodomiro Almeyda rechaçou ontem a possibilidade de que o Presidente Salvador Allende renuncie a seu cargo devido à atual situação existente no Chile. Almeyda, em entrevista à imprensa, afirmou que Allende conta "com o indispensável apoio popular para se manter no poder."

A tensa situação existente no Chile, explicou o Ministro Clodomiro Almeyda, é consequência lógica da politica de transformação estrutural realizada pelo Governo de Unidade Popular, que prejudicou "a determinados interesses." Segundo Almeyda, a situação terminará por fortalecer a Unidade Popular.

SEM GOLPES

Almeyda rechaçou também, de forma categórica, qualquer possibilidade de golpe de estado por parte das Forças Armadas "pois elas são as que garantem a ordem interna e externa e, junto com o apoio popular, formam o sustentáculo do Governo de Unidade Popular."

Sobre as greves atualmente em curso no Chile, expressou sua confiança em que esses atritos serão resolvidos a seu tempo. Segundo o Ministro de Relações Exteriores, esses movimentos são promovidos pelos setores patronais.

Produtores de cobre apóiam Santiago

Paris — Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Com a conclusão final de que a Braden Kennecott não somente não deve ser indenizada, mas ainda deve volumosa quantia ao Estado chileno, os quatro paises maiores exportadores de cobre encerraram sua conferência em Paris, marcando para novembro, em Santiago do Chile, uma reunião de emergência em nivel ministerial para definir sua resposta comum à empresa norte-americana.

Hoje, chega a Roterdã o navio alemão ocidental **Birthe Oldendorff**, que transporta 1 250 toneladas de cobre chileno originariamente destinadas à França, mas desviadas depois que um tribunal francês ordenou o bloqueio do pagamento, a pedido da Kennecott.

DEFESA

Os portuários franceses se negaram a desembarcar o cobre, em solidariedade ao Governo chileno, e o mesmo deve acontecer em Roterdã. O boicote foi adotado em nivel mundial, pelo Sindicato Internacional de Trabalhadores nos Transportes, em repúdio ao embargo pedido pela firma norte-americana, que exige indenização por suas minas de El Teniente, nacionalizada há 15 meses pelo Governo da Unidade Popular.

"A conferência estudará a criação de um mecanismo permanente de proteção e solidariedade relacionada com qualquer agressão econômica e comercial contra um pais membro" — diz o comunicado do Conselho Internacional dos Paises Exportadores de Cobre (CIPEC), emitido ontem em Paris, ao final da reunião. Chile, Zâmbia, Peru e Zaire (ex-Congo Belga) vão traçar uma politica comum "de solidariedade e defesa como exigem as circunstancias atuais".

Fontes autorizadas dizem que, agora, a Kennecott tentará medida de embargo também na Suécia, a fim de bloquear o pagamento de US$ 1,5 milhão de um carregamento que chegará na próxima semana.

Em Santiago, especula-se sobre um encontro entre Nixon e Allende, se este viajar para Nova Iorque, a fim de falar na ONU.

Radiofoto AP

Bombas de gás lacrimogêneo foram lançadas nas ruas de comércio da capital chilena

Radiofoto AP

Soldados equipados para combate dispersam manifestantes no centro de Santiago, no Chile

Chile amplia repressão a manifestações de rua

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Pelo segundo dia consecutivo a polícia usou gases lacrimogêneos e jatos dágua para dispersar grupos políticos que se agrupavam nas ruas centrais de Santiago, fortemente patrulhadas em consequência da greve dos donos de caminhões de carga que, agora, se alastra a médicos, engenheiros, bancários e estudantes secundários.

À exceção da greve dos médicos — durante 48 horas a Província de Santiago ficará sem serviços hospitalares — as outras são parciais, e, ainda, de menores proporções. Mas o clima de agitação e as desordens de rua levaram muitos estabelecimentos comerciais a fecharem as portas, agravando a crise de abastecimento.

RECOLHER

O chefe da zona de emergência de Santiago, general Hector Bravo, decretou o toque de recolher na capital, vigorando da meia-noite às seis horas da manhã.

A medida determina que só podem circular naquele horário portadores de um salvo-conduto especial concedido pela chefia da zona de emergência. Poucos terão direito ao salvo-conduto, precisando provar que trabalham à noite.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO

As próprias notícias da greve e da situação geral no Chile, contraditórias em essência, refletem a intranquilidade. Segundo alguns despachos, os médicos já estariam em greve; segundo outros, eles vão parar suas atividades a partir da meia-noite de hoje, por 48 horas, e somente na Província de Santiago, se o Governo Allende não for atendido em seu apelo.

Os bancos comerciais, agora de propriedade do Estado, trabalham parcialmente, com soldados armados de metralhadora à porta, pois a greve só atingiu algumas filiais. Sobre os arquitetos e os engenheiros civis, sabe-se que as organizações sindicais convocaram a ordem de paralisação, que afetará as ferrovias do país. E, quanto aos estudantes, a Federação das Escolas Secundárias iniciou ontem seu movimento paredista, de 24 horas prorrogáveis.

Finalmente, os donos dos caminhões de carga ratificaram a decisão de prosseguir a greve que, hoje, entra em sua segunda semana. Seus sindicatos pedem melhores preços para os fretes e protestam por uma suposta tentativa do Governo de criar um órgão estatal de transporte.

O comércio funciona parcialmente, as grandes lojas sempre com proteção policial, e os transportes coletivos estão normais em Santiago. Apenas em Valparaíso, a segunda maior cidade do país, os ônibus foram aprendidos por causa da greve iniciada, segunda-feira, em apoio aos donos de caminhões de carga. A venda de gasolina continua racionada para os particulares.

SOBRE UM ESTOPIM

Organização que agrupa 160 sindicatos, entre os extremos de Arica, ao Norte, e Punta Arenas, ao Sul, a Confederação Nacional de Donos de Caminhões controla cerca de 50 mil veículos de carga. Sua paralisação provoca crise crescente no abastecimento e, ontem, uma província, Aconcágua, foi declarada em emergência. Trata-se da 18a. dentre as 25 províncias do país em que se aplica a medida, destinada a contornar a crise de escassez de gêneros e manter a ordem.

Em pleno centro de Santiago, a polícia chilena voltou a intervir, ontem, para dissolver grupos marxistas e antimarxistas que se insultavam a menos de uma quadra do Palácio de la Moneda, onde o novo Embaixador da Suécia, Harald Edelstam, apresentava suas credenciais ao Presidente Allende.

Meia dúzia de quarteirões do centro comercial de Santiago, inclusive a Rua Ahumada, foram invadidos pelos gases lacrimogêneos. As patrulhas motorizadas se tornam mais frequentes e mais rigorosa a proibição a qualquer tipo de concentração.

Despachos da UPI falam nas primeiras violências após seis dias de greve. Manifestantes partidários de Allende e seus adversários teriam lutado a socos e pedradas nas ruas de Santiago. Os grupos usam do ardil de sair com menos de 20 pessoas para não cair sob o decreto de estado de emergência. Os Partidos políticos continuam em alerta e o MIR (Movimento de Esquerda Revolucionária) lançou um apelo "para esmagar o inimigo com toda a força do povo."

PRESSÃO CRESCENTE

O Governo volta a afirmar que as greves têm o propósito de preparar um golpe de estado ao velho estilo, ou seja, paralisar as atividades para derrubar o Governo, tal como ocorreu, em 1931, com o General Carlos Ibañez del Campo.

No Palácio do Governo, é intensa a atividade. Allende mantém reuniões com ministros, legisladores, autoridades do Governo e líderes sindicais. Segundo o Senador comunista Jorge Montes, 30 parlamentares da Unidade Popular — Partido do Governo — foram a Allende emprestar-lhe solidariedade e total apoio às medidas que vem adotando "para derrotar a subversão." Anteriormente, o secretário-geral do Partido Comunista, Luís Corvalan, denunciara estar em marcha um golpe de estado.

Além de prisões entre os motoristas de caminhões, o Ministério do Interior informou que serão expulsos do país cinco comerciantes estrangeiros e cassada a carta de naturalização de outros cinco. O Governo também apresentou queixa-crime, por violação da lei de segurança interna do Estado, contra o presidente da Sociedade de Fomento Fabril, Orlando Saenz, que convocou a greve das indústrias, e contra o jornal conservador *El Mercurio*, por publicar um comunicado da Sociedade.

A Justiça ordenou ontem a libertação, sob fiança, dos dirigentes da entidade dos proprietários de caminhão, entre eles o presidente da Confederação, Leon Villarin, presos há uma semana.

No Senado, seu presidente, o democrata-cristão Ignacio Palma, informou que o Parlamento estuda uma ação legal contra o Governo, por não ter autorizado o uso da cadeia nacional de rádio e televisão para difundir comunicado dos grupos da Oposição.

NÃO RENUNCIARÁ

Em Lima, o Chanceler Clodomiro Almeyda rechaçou ontem a possibilidade de que o Presidente Salvador Allende renuncie a seu cargo devido à atual situação existente no Chile. Almeyda, em entrevista à imprensa, afirmou que Allende conta "com o indispensável apoio popular para se manter no poder."

A tensa situação existente no Chile, explicou o Ministro Clodomiro Almeyda, é consequência lógica da política de transformação estrutural realizada pelo Governo de Unidade Popular, que prejudicou "a determinados interesses." Segundo Almeyda, a situação terminará por fortalecer a Unidade Popular.

Almeyda rechaçou também, de forma categórica, qualquer possibilidade de golpe de estado por parte das Forças Armadas "pois elas são as que garantem a ordem interna e externa e, junto com o apoio popular, formam o sustentáculo do Governo de Unidade Popular."

Sobre as greves atualmente em curso no Chile, expressou sua confiança em que esses atritos serão resolvidos a seu tempo. Segundo o Ministro de Relações Exteriores, esses movimentos são promovidos pelos setores patronais.

Bomba explode trecho de ferrovia argentina

Buenos Aires e Rosário (UPI-AP-Latin/Reuters-AFP-JB) — Comandos terroristas dinamitaram ontem a ferrovia Mitre interrompendo por várias horas o serviço de trens entre Rosário e o resto da Argentina. O atentado fez parte da escalada terrorista que marcou o 27º aniversário do surgimento do peronismo como Partido político.

Uma bomba colocada em Buenos Aires num edifício onde moram oficiais das Forças Armadas provocou rachaduras na estrutura do prédio, mas não causou vítimas. Os atentados sempre marcam o 17 de Outubro e assinalam uma divergência tática do peronismo. Os grupos guerrilheiros e o setor combativo opõem-se decididamente a qualquer acordo com as Forças Armadas.

COORDENAÇÃO

A polícia revelou que os terroristas atuaram sincronizadamente a partir das cinco horas da manhã e explodiram cargas de dinamite colocadas em pontos estratégicos dos vários ramais ferroviários, chegando a destruir um trecho de 40 metros.

A ação terrorista mais importante registrou-se na cabina nº 12 do sistema Norte de sinais, onde dois homens e uma mulher dominaram o funcionário encarregado dos equipamentos e cortaram as linhas telefônicas. Imediatamente, colocaram cargas explosivas junto das vias férreas e fugiram depois de detoná-las.

Outro episódio similar ocorreu na cabina nº 8, no bairro de Belgrano, enquanto também eram colocados explosivos em ramais secundários. Uma rápida inspeção permitiu concluir que o sistema ferroviário de acesso e saída a Rosário estava praticamente inutilizado pelos atentados e ordenou-se o reparo imediato das vias.

Os atentados ocorreram poucas horas depois de conhecer-se um comunicado do General Elbio Leandro Anaya, comandante do II Exército, revelando que tinha em seu poder provas de que "elementos extremistas teriam organizado atos terroristas para serem executados hoje", (ontem). Segundo o documento, o plano incluía "a formação de barricadas, ataques a lojas, incêndios de veículos e explosão de bombas."

Na cidade de Córdoba, 700 quilômetros ao Norte de Buenos Aires, ouviram-se algumas explosões, mas até o momento não foi possível determinar sua origem. Em Mendoza, aproximadamente 1 100 quilômetros a Oeste da capital argentina, uma família salvou-se milagrosamente, três minutos antes de explodir uma bomba-relógio achada na rua por um menino.

Soldados da polícia, da Gendarmeria e das Forças Armadas intensificaram a vigilância nas principais cidades do país a fim de impedir desordens durante os numerosos atos públicos organizados pelo Partido Justicialista (peronista), que comemorou o 27º aniversário de seu surgimento como agremiação política.

As autoridades policiais emitiram comunicado na capital e no interior advertindo a população que foram proibidas as manifestações e concentrações na via pública. O delegado pesoal de Peron na Argentina, Hector Cámpora, reiterou ontem que não comparecerá amanhã à reunião patrocinada pela Comissão Coordenadora do Plano Político do Governo, caso dela participe o Ministro do Interior, Mor Roig, ex-político do radicalismo.

Policiais caçam terroristas

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-ANSA-Latin/Reuters-JB) — A polícia procurava ontem dois homens que estavam hospedados no Hotel Sheraton em relação com o atentado terrorista cometido contra a organização hoteleira no qual morreu um turista canadense e duas pessoas ficaram feridas.

Em princípio, a polícia atribuiu o atentado a partidários do ex-ditador Juan Peron. Muitos hóspedes estrangeiros do hotel, não acostumados com os atos terroristas que há três anos agitam a Argentina, disseram que no primeiro instante pensavam que se tratava de um terremoto.

Os feridos foram internados nos hospitais da Marinha e do Sindicato dos Ferroviários, que eram os mais próximos. O Hotel Sheraton, um dos edifícios mais altos de Buenos Aires, está instalado defronte à estação ferroviária Retiro, na área central da cidade.

Dezenas de operários escoravam ontem setores destruídos do Hotel Sheraton. A bomba de gelatina, de dois quilos e meio — segundo afirmou o gerente do hotel — sacudiu o vigésimo segundo andar do edifício, propriedade da empresa norte-americana ITT.

Depois da explosão que virou móveis, quebrou vidraças e jogou pelo ar roupas de vários dos 450 hóspedes, começou um incêndio que durante quase uma hora ameaçou os quatro últimos andares do hotel de 24 pavimentos e que foi inaugurado há menos de dois meses.

Lanusse marca dia do pleito

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-Latin/Reuters-JB) — O Presidente Alejandro Lanusse convocou ontem, oficialmente, as eleições gerais argentinas para o dia 11 de março de 1973.

O decreto de convocação, promulgado pelo Presidente Alejandro Lanusse e referendado pelos comandantes da Força Aérea, Brigadeiro Carlos Rey, e da Armada, Almirante Carlos Coda, estabelece que no dia 11 de março o eleitorado elegerá o Presidente e o Vice-Presidente da República, deputados, senadores e autoridades provinciais.

Se nenhum dos candidatos a Presidente, Vice-Presidente e senador obtiver a maioria absoluta dos votos depositados, deverá efetuar-se nova votação, na qual participarão apenas os candidatos mais votados na consulta inicial.

A segunda votação deverá realizar-se dentro dos três dias seguintes à divulgação, pela Justiça Eleitoral, dos resultados oficiais da primeira. O decreto também dispõe que os Partidos que pretendam coligar-se para disputar as eleições deverão formalizar a sua união até o dia 10 de novembro. Os Partidos poderão inscrever os seus candidatos até o dia 20 do mesmo mês.

O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas elaborou informe, já submetido ao Presidente Alejandro Lanusse, sobre a forma da participação dos militares no futuro Governo constitucional, assunto que vem preocupando todos os Partidos políticos.

Em nome das Forças Armadas, Lanusse advertiu várias vezes que os militares não serão "prescindíveis" no processo de institucionalização que deve culminar com as eleições presidenciais de março próximo.

Autoridades prendem peronistas

Buenos Aires (Latin-ANSA-JB) — A polícia argentina fez ontem 139 prisões entre peronistas que queriam manifestar-se nas proximidades da sede do Partido Justicialista, em comemoração ao Dia da Lealdade, data máxima do peronismo.

Estava marcado para a sede do Partido um ato comemorativo do 27º aniversário do surgimento do peronismo, mas as autoridades suspenderam sua realização e alguns partidários do ex-ditador, em protesto, armaram barricadas nas ruas vizinhas, entrando em choque com a polícia.

Brasil pede acordo mundial sobre TV

Octávio Bonfim
Correspondente

Nações Unidas — **O Brasil pediu ontem à ONU o exame imediato de "estreita e efetiva" regulamentação das transmissões diretas de programas de rádio e televisão via satélite, a fim de evitar a possível interferência indevida nos negócios internos de terceiros países.**

A posição brasileira, que, em suas linhas gerais, coincide com aquela defendida pela União Soviética, foi externada no discurso que o Embaixador Sérgio Armando Frazão pronunciou na primeira comissão (assuntos políticos e de segurança), durante o debate de itens relativos ao uso do espaço cósmico para fins pacíficos.

PROPOSTA RUSSA

Em agosto passado o Ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS, Andrei Gromyko, enviou carta ao Secretário-Geral da ONU encaminhando esboço de convenção internacional sobre o assunto e solicitando que ela fosse submetida à consideração da atual Assembléia-Geral.

Depois de ressaltar que a delegação brasileira apoiava, em princípio, o documento soviético, o diplomata acentuou que a preocupação dos Estados de proteger "sua segurança nacional, seus valores sociais, políticos e culturais fundamentais bem como seus interesses econômicos", não contradizia o princípio da liberdade de informação, que deveria ser a preocupação primeira das deliberações a serem tomadas.

"O fluxo de informação" — frisou o Embaixador — "deve ser livre e sem impedimentos, desde que de conformidade com o direito internacional e o princípio da amistosa cooperação entre Estados, de modo a fortalecer os objetivos da segurança e paz internacionais."

"Neste sentido" — prosseguiu — "a transmissão direta via satélites deve constituir instrumento novo para o desenvolvimento econômico e social de todos os países, sem discriminação, e nunca uma fonte nova de fricção nas relações entre Estados, nem um elemento de ruptura de suas identidades política e cultural."

Frazão finalizou seu pronunciamento declarando que não se devia "confundir liberdade de informar com liberdade para informar mal."

ESBOÇO DA CONVENÇÃO

As provisões básicas do esboço de convenção submetida à consideração da ONU, pela URSS, são as seguintes:

1. As transmissões diretas de programas de televisão devem ser feitas exclusivamente no interesse da paz, progresso, desenvolvimento de mútua compreensão e o fortalecimento das relações amistosas entre os povos e deve fortalecer o nível educacional das populações através de expansão do intercambio cultural internacional;

2. Todos os Estados devem ter direito igual a essas transmissões, sem discriminação de qualquer espécie;

3. A transmissão direta de programas de televisão para terceiros países só pode ser feita com o expresso consentimento destes;

4. Devem ser considerados ilegais e sujeitos a sanções internacionais programas transmitidos sem o consentimento do país recipiente ou que afetem a manutenção da paz e segurança internacionais ou que constituam interferência nos assuntos internos deles. Também devem ser considerados ilegais programas que apregoem a violência, o horror e a pornografia ou que sejam perniciosos às bases das civilizações e culturas locais.

5. Os estados poderão empregar meios de que disponham para neutralizar as transmissões ilegais dirigidas contra eles, não apenas nos limites de seus próprios territórios, mas no espaço cósmico e em áreas fora de suas próprias fronteiras.

O esboço da convenção apresentada pela URSS visa, essencialmente, a evitar que, em futuro não muito distante, os Estados Unidos possam iniciar transmissões de programas de televisão para os países da Cortina de Ferro, a exemplo do que já fazem com a Voz da América e a rádio Europa Livre.

Produtores de cobre apóiam Santiago

Paris — Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters/Latin-JB) — Com a conclusão final de que a Braden Kennecott não somente não deve ser indenizada, mas ainda deve volumosa quantia ao Estado chileno, os quatro países maiores exportadores de cobre encerraram sua conferência em Paris, marcando para novembro, em Santiago do Chile, uma reunião de emergência em nível ministerial para definir sua resposta comum à empresa norte-americana.

Hoje, chega a Roterdã o navio alemão ocidental **Birthe Oldendorff**, que transporta 1 250 toneladas de cobre chileno originariamente destinadas à França, mas desviadas depois que um tribunal francês ordenou o bloqueio do pagamento, a pedido da Kennecott.

DEFESA

Os portuários franceses se negaram a desembarcar o cobre, em solidariedade ao Governo chileno, e o mesmo deve acontecer em Roterdã. O boicote foi adotado em nível mundial, pelo Sindicato Internacional de Trabalhadores nos Transportes, em repúdio ao embargo pedido pela firma norte-americana, que exige indenização por suas minas de El Teniente, nacionalizada há 15 meses pelo Governo da Unidade Popular.

"A conferência estudará a criação de um mecanismo permanente de proteção e solidariedade relacionada com qualquer agressão econômica e comercial contra um país membro" — diz o comunicado do Conselho Internacional dos Países Exportadores de Cobre (CIPEC), emitido ontem em Paris, ao final da reunião. Chile, Zâmbia, Peru e Zaire (ex-Congo Belga) vão traçar uma política comum "de solidariedade e defesa como exigem as circunstâncias atuais".

Fontes autorizadas dizem que, agora, a Kennecott tentará medida de embargo também na Suécia, a fim de bloquear o pagamento de US$ 1,5 milhão de um carregamento que chegará na próxima semana.

Em Santiago, especula-se sobre um encontro entre Nixon e Allende, se este viajar para Nova Iorque, a fim de falar na ONU.

Gatas e cadelas paulistas vão tomar anticoncepcional que evitará cio e ninhadas

Salvador (Sucursal) — A Secretaria de Saúde do Município lançará ainda este ano — dependendo dos testes que estão sendo realizados em São Paulo — uma campanha para aplicação de anticoncepcionais em gatas e cadelas, anunciou ontem o Sr. Rui de Lima Maltez, diretor do Departamento de Proteção à Saúde.

A campanha, segundo o Sr. Rui Maltez, será de grande importancia para a saúde pública, porque a diminuição do número de animais "concorrerá para a profilaxia de certas doenças, entre elas a raiva." Atualmente a Secretaria de Saúde desenvolve uma campanha anti-rábica e em apenas três bairros da cidade já foram vacinados mais de 2 mil cães.

Anticoncepcional

O anticoncepcional está sendo testado em São Paulo pela Sociedade Zoófila Educativa e brevemente será lançado no mercado pelo laboratório Upjohn. Utilizando os mesmos hormônios da pílula para mulheres o medicamento é feito à base de progesterona, que, sem prejudicar a saúde dos animais, evita o cio e a gestação.

A aplicação do produto — informou o Dr. Rui Maltez — se dará por via subcutanea, um a dois meses antes do aparecimento do cio e deve ser repetida a cada seis meses. A aplicação do anticoncepcional em cadelas com crias deve ser iniciado após o nascimento dos filhotes. Segundo informação do laboratório à Secretaria de Saúde, o produto chamar-se-á Prenome e custará, cada dose, cerca de Cr$ 11,00.

Resultados positivos na Rio-S. Paulo levam DNER a implantar pedágio no Sul

O sistema de pedágio vai ser implantado pelo DNER num trecho de 96 quilômetros de **free-way** da BR-290, entre Porto Alegre e Osório, cuja conclusão está sendo prevista para breve. A decisão foi adotada com base nos resultados já obtidos na Rio—São Paulo.

A arrecadação do pedágio na Rodovia Presidente Dutra totalizou em seis meses .... Cr$ 30 778 722,40 Estudos preliminares do DNER admitem estender a cobrança posteriormente à Ponte Rio—Niterói, BR-324 (Feira de Santana—Salvador) e BR-135 (no trecho Rio—Petrópolis).

RESULTADOS

O sistema implantado na BR-116 (Rio—São Paulo) apresentou um custo total de operação de Cr$ 3 850 mil — o que representa 12,5% da renda. Todo o montante, segundo o DNER, está sendo aplicado na própria rodovia, em obras de restauração, conservação, sinalização, policiamento, estudos de ampliação, etc.

Os resultados foram considerados satisfatórios, o que levou à deliberação de implantar o pedágio na estrada do Rio Grande do Sul — de custo elevado e alto padrão de qualidade. Os equipamentos na BR-290 serão idênticos aos da Presidente Dutra.

Tratando-se de uma via de velocidade, o pedágio na **free-way** Porto Alegre—Osório terá oito pistas para tráfego misto, sendo as duas centrais reversíveis e mais duas laterais de desvio para veículos de cargas volumosas.

ECT em 2 anos terá serviço em todo o Brasil

Em janeiro de 1975 ninguém vai poder colocar a culpa nos Correios por não escrever a seus parentes, até mesmo no Norte do país. É que até lá todas as cidades ou distritos terão uma agência postal fixa ou móvel ou, então, um simples posto dos Correios. Assim promete a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

A política adotada há três anos pela ECT, quando foram fechadas 787 agências, todas dificitárias, mudou e o critério passou a ser o da concentração urbana. Para isso até o final deste ano as Diretorias Regionais entregarão seus planos, com as prioridades estabelecidas na colocação das agências postais, fixas ou móveis, e os postos de correios.

UMA NECESSIDADE

Quando o General Rubens Rosado era o presidente da ECT o Departamento de Serviço Postal adotou como critério fechar provisoriamente as agências deficitárias. Estabeleceu, para isso, que seriam fechadas as que faturavam mensalmente menos de Cr$ 5,00 e encontraram 787, algumas faturando só Cr$ 12,00 por ano.

Modificada a política da empresa os critérios de concentração urbana foram adotados e agora as cidades ou distritos que tenham mais de 5 mil habitantes ou população urbana de 2 mil terão uma agência postal. As que tiverem menos que isso ganharão um posto dos Correios, esse funcionando normalmente em convênio com a Prefeitura.

O Departamento de Serviços Postais estabeleceu um prazo — final deste ano — para que as Diretorias Regionais da empresa apresentem seus planos para a instalação das agências dentro da política estabelecida. Hoje existem 3 688 agências fixas, 27 móveis e 1 427 postos de correios.

Entretanto hoje a deficiência do serviço postal é grande, principalmente nas cidades do Norte onde se calcula que 15% das localidades não possuem serviço regular de correspondência. A ECT acredita que até dezembro de 1974 estará implantada a sua política.

Mesmo deficitária, as agências postais sempre foram importantes no interior, onde até os carteiros eram dispensados pois apanhar a correspondência era "um programa a mais". Os postos de correios que agora funcionam em convênios com a Prefeitura são administrados pelos órgãos municipais e a ECT fornece apenas o material.

Para a Região Norte, onde existem várias cidades às margens de rios, o Departamento de Serviço Postal está pensando em instalar agências móveis funcionando em embarcações.

CRÉDITO POSTAL

São Paulo (Sucursal) — A Agência Central da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ainda não sabe quando lançará o cartão de crédito postal em São Paulo, esperando que esta decisão seja comunicada pela sede no Rio, onde o novo processo já foi adotado.

A filial paulista já recebeu os detalhes para a implantação do cartão, aguardando apenas uma ordem para colocá-lo em prática. Atualmente o processo só é empregado para a utilização de cabines públicas de telex.

Irmã acha irmão sumido que se dizia rico e é mendigo

Quando o ônibus de Salvador começar a se afastar da estação rodoviária, esta manhã no seu interior uma mulher, cheia de desencanto, estará certamente olhando as paisagens derradeiras do Rio e talvez lamentando não ter podido conhecer de perto as decantadas belezas cariocas na companhia do seu irmão rico.

D. Edistia Reis havia reencontrado ontem, casualmente, após 12 anos de separação, aquele que supunha um prospero comerciante de pescado. Antonio Luciano Reis, o seu irmão, pedia esmolas na porta da Igreja de Santa Cruz dos Militares, na Rua 1º de Março, cego de um olho, feridas nas pernas e todo sujo.

Emoção e desencanto

O reencontro, nessas condições, foi surpreendente e humano. E na calçada, o povo foi parando para ver aquela cena da mulher bem vestida chorando e abraçada ao mendigo esfarrapado, que por sua vez chorava como criança nova, murmurando coisas ininteligiveis e deixando escorrer lágrimas sentidas.

Perplexo, um casal assistia a tudo à distancia. Era a sobrinha do mendigo, Rute, e seu marido Jorge, que na companhia de Edistia haviam chegado ao Rio na manhã de ontem, felizes e animados, a fim de conhecerem o tio rico e gozarem às suas custas um periodo de férias inesquecivel, de passeios de carro, praias e a hospedagem generosa num belo apartamento da Zona Sul.

Aos poucos, D. Edistia foi se recuperando da emoção. Seu rosto começava a endurecer diante do ajuntamento de populares e suas lágrimas secaram com as perguntas do repórter. O sino da Igreja de Santa Cruz dos Militares repicava. Eram 12 horas.

Começo do drama

Há 12 anos, Antônio era um homem comum, casado, pai de quatro filhos e muito apreciado no bairro de São Cristóvão, na capital baiana. Os vizinhos consideravam-no um artista na sua profissão de pintor de paredes: tinha bom gosto na escolha das cores e sempre fazia trabalhos irretocáveis. Daí, ser muito solicitado e gozar de uma situação financeira equilibrada. Mas, na intimidade do lar, Antônio e sua mulher brigavam muito e qualquer coisinha era motivo para discussões.

Um dia, a mulher juntou os quatro filhos menores, reuniu seus pertences e sumiu da vida de Antônio. Desesperado, ele procurava descobrir o paradeiro da companheira e, nessa época, começou a beber. Uma tarde seus olhos voltaram a brilhar: um conhecido acabara de lhe informar que a mulher e as crianças estavam morando num casebre em Queimados, no Estado do Rio. Esperançoso, Antônio pegou o trem e veio contando as horas que faltavam para chegar.

O repulsivo

O sino da Igreja de Santa Cruz dos Militares ainda repicavam quando Dona Edistia, agora com uma expressão irritada, propôs se afastarem dali. Antônio, porém, queria entrar para agradecer a Deus pela felicidade do reencontro; aquela igreja era seu refúgio: quantas vezes se ajoelhara lá dentro implorando para que sua vida mudasse, suas dores desaparecessem e tudo voltasse a ser como era antes. Na porta da igreja, ele conseguia as esmolas com que ia sobrevivendo.

Dona Edistia estava morta de vergonha. Antonio olhava-a, não obstante, com indescritivel alegria, e, de vez em quando, alisava o rosto da sobrinha e repetia: "Puxa, Rute, como você está linda." Mas suas carícias já causavam visivel irritação nos parentes.

— Se a pressa é tanta — disse Antônio em determinado momento — vamos andando para a pensão da tia Laura e lá a gente senta para conversar e recordar as coisas.

Primeira desilusão

Ao chegar em Queimados, com apenas Cr$ 10,00 nos bolsos, Antônio antegozava os filhos pulando nos seus braços, a mulher dizendo que já o perdoara e que a família estaria unida de novo. Tivera o cuidado de comprar presentes para todos e ansiava o reencontro. Chegando ao lugar indicado, encontrou um português grandalhão na porta do casebre, os filhos olhando-o com o canto dos olhos e a mulher odiando-o mais do que nunca.

Foi difícil se refazer do impacto, mas, num fio de voz, Antônio pediu que o deixassem abraçar pelo menos a filha caçula, a Arivaldina, a quem dedicava muito carinho e predileção, recordando as tardes quentes de Salvador em que brincava com a menina esquecido de tudo. Mas Antônio foi escorraçado como cachorro doente. A mulher xingava-o enquanto se afastava e o português, de nome José dava-lhe a entender que se voltasse ali iria se arrepender.

O impacto

O estranho grupo deixou a Rua 1º de Março, atravessou a Avenida Presidente Vargas e caminhou em direção à Rua Senador Pompeu, 171, nos fundos da Central do Brasil, onde fica a pensão da tia Laura. Era penoso para Antônio fazer aquela caminhada, pois sua perna direita estava tomada pelas feridas da varicose — consequência, talvez, do excesso de caminhadas pela cidade nesses 12 anos.

Sandálias japonesas, calça americana imunda, camisa rôta e suja — Antônio só se importava com sua inesperada alegria. Nas cartas que mandava para a irmã, ele construia um mundo de fantasia, se dizendo negociante de pescado na Praça XV, bem situado na vida, evocando possivelmente as imagens do cais do Mercado Modelo, de Salvador, com seu movimento e os prosperos comerciantes de peixe.

Foi por essa razão que, antes de qualquer coisa, Edistia havia procurado por ele na Praça XV, perguntando a todos pelo negociante Antônio Reis, talvez dono de um box. Não o encontrando, tomou um ônibus com destino à Central do Brasil, onde apanharia um trem para Realengo e ficaria na casa de uma conhecida até achar o irmão. Quando o ônibus passou defronte à igreja, ela viu pela janela o seu irmão de mão estendida para o povo que passava. E desceu chorando para abraçá-lo.

Queda na vida

Depois da dura desilusão com a mulher e os filhos, Antonio ainda tentou reorganizar sua vida. Tinha o curso primário, conhecia o ofício de pedreiro e era um bom pintor. Certa vez, trabalhando numa obra no Campo dos Afonsos, sofreu uma queda de seis metros de altura e teve que ser internado.

Os dias no hospital pareciam-lhes monótonos, e uma tarde, sentindo-se forte resolveu fugir de lá descendo numa corda à base de lençóis amarrados uns aos outros. Antonio, a essa altura, considerava-se um aventureiro que busca coisas arriscadas para se alegrar. Nunca, entretanto, segundo conta, foi preso pela polícia vadiando pelas ruas do Rio.

A verdade é que não era sempre que ele pedia esmolas. Isso só acontecia quando não obtinha peixes dos pescadores que chegam à Praça XV, com os quais pagava seu almoço e o jantar na pensão da tia Laura — a residência que Edistia julgava sua nas cartas que recebia.

O estraga-prazer

No caminho da pensão, dona Edistia não cansava de censurá-lo, chamando-o de mentiroso, ao que Antônio retrucava afirmando que se sentia envergonhado de escrever dizendo a verdade; ai, então, ela passava a chamá-lo de orgulhoso. Ela não o perdoava.

Antônio chegou à pensão sem peixe e com a felicidade refreada. D. Edistia não parava de recriminá-lo, incomodada ante a obrigação de, de repente, ter que cuidar do irmão, ao invés de se beneficiar dele. Mas Antônio, conforme diria mais tarde ("estou emocionado e decepcionado"), já passara por momentos bem piores como aquele em que o filho mais velho, o Arivaldo, aparecera na pensão para bater nele por causar tanta vergonha à família.

Como não o encontrou, saiu dizendo que não considerava Antônio seu pai, e, sim, o português. E ameaçou voltar para dar-lhe uma surra. Na pensão, D. Edistia e sobrinhos não demoraram nem meia hora: Antônio, 57 anos de idade, esperava que levassem-no para a Bahia, o que a irmã retrucou dizendo que não podia, que não tinha condições financeiras, que não podia ficar em casa cuidando de doente, etc.

Foi uma despedida quase fria na Rua Senador Pompeu, com Antônio querendo retornar e os parentes se apressando para fugir dele. Quando se afastavam, Antônio avisou que ia "pegar rabo de feira" — pessoas que compram produtos no fim das feiras para revendê-los e juntar dinheiro para voltar. Hoje cedo, às 7 horas da manhã, D. Edistia estará viajando para a Bahia.

O Orfeão Barão de Capanema chegou atrasado e cantou no fim

Concurso de Corais encerra hoje sua fase eliminatória

O III Concurso de Corais Escolares da Guanabara prosseguirá hoje, às 16 horas, com a apresentação dos 10 conjuntos de vozes mistas ginasiais, colegiais e universitárias, na última prova da fase eliminatória. Amanhã e sexta-feira não haverá prova, e as finais serão no sábado e domingo. A promoção é da RÁDIO e do JORNAL DO BRASIL.

Na segunda eliminatória, ontem no Municipal, apresentaram-se seis corais ginasiais e colegiais para vozes iguais. Entre os 223 cantores, apenas 25 eram meninos, todos ainda pequenos e sem voz diferenciada. Entre os mais aplaudidos estavam o Coral do Ginásio Corcovado e o Coral Vila-Lobos, do Instituto de Educação Santo Antônio.

CONCORRENTES

Ambos os destaques já têm tradição no concurso do JB, por intermédio de seus conjuntos infantis. O Coral do Ginásio Corcovado foi formado este ano, mas o conjunto dos seus alunos do curso primário já venceu os dois concursos anteriores e apresenta-se este ano como **hors-concours**. O coral infantil do Instituto de Educação Santo Antônio, de Nova Iguaçu, foi o mais aplaudido da primeira eliminatória e é um dos favoritos da categoria A.

Ontem foi o dia da categoria B e o primeiro conjunto a entrar no palco do Municipal foi o Orfeão Olintina Costa, da Escola Normal Júlia Kubitschek, cujas 32 cantoras uniformizadas e regidas pelo professor Wallace Wiener interpretaram **Edelweiss**, do folclore austríaco, além da peça de confronto. Na categoria, a peça de confronto, obrigatória para todos os concorrentes, foi **A Missa e o Papagaio**, de José Vieira Brandão sobre texto de Cassiano Ricardo.

Em segundo lugar, veio o Coral do Colégio Municipal Marechal Castelo Branco, de Caxias, que foi regido pela professora Hebe Lobo Pereira da Costa. As 44 meninas cantaram **Para Ninar**, de Paulino Barroso, e **A Missa e o Papagaio**. Logo depois veio o Coral Vila-Lobos, com suas 37 integrantes vestidas de vermelho com golas de marinheiro brancas, cantando a peça de confronto e **Aves**, de Rui Boti Cartolano e Canto e Meio, sob a regência da professora Odete de Freitas Tinoco.

O quarto concorrente foi o Coral do Ginásio Corcovado, regido pela professora Helle Tirler, a mesma que preparou o coral infantil bicampeão. Seu novo conjunto, também composto em sua maioria por filhos de residentes alemães, tem 23 integrantes, sendo sete meninos. Eles cantaram **A Missa e o Papagaio** e **O Du Stille Zeit**, de Bresgen.

O conjunto mais numeroso da tarde — as 27 cantoras e 18 cantores do Coral da Quinta Série do Centro Educacional de Niterói — foi o penultimo concorrente. Regido pela professora Teresia de Oliveira, o coral cantou **Ó Música**, de Gottfried Wolters, além da peça de confronto.

O último a se apresentar (deveria ser o terceiro mas se atrasou no transito) foi o Orfeão Barão de Capanema, do Colégio Barão de Capanema, da Ilha do Governador. A regente Elazir Belchior dos Santos dirigiu as 42 meninos na interpretação da **Missa e o Papagaio** e da **Rapsódia Folclórica**, com arranjo de Anco Jr. Outro concorrente, o Orfeão Juvenil do Externato Angelorum, retirou-se do certame por falta de tempo para preparação.

CONTINUACÃO

Hoje termina a fase eliminatoria, com cinco corais ginasiais e colegiais e cinco universitários, todos de vozes mistas. Os primeiros pertencem à categoria C e terão como peça de confronto a **Seresta à Música**, de Eunice Katunda e Oneida Alvarenga. Os universitários são da categoria D e cantarão **Santo**, de Lindembergue Cardoso.

Na categoria C, são os seguintes conjuntos: Corpo Coral do Colégio de Pádua, Coral Vila-Lobos do Colégio de Aplicação da UEG, Coral do Colégio Cruzeiro, Coral do Ginásio Miguel Couto e Coral do Centro Educacional Guanabara. Os cinco da D são o Coral Harmonia (interescolar), o Coral Oregon (do Curso Oregon), o Coral da Universidade Gama Filho, o Madrigal Luca Marenzio (interescolar) e o Coral da PUC.

Festival termina em Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Com a apresentação de 16 corais dos 20 classificados por votação popular, foi encerrado ontem à noite, nesta capital, o 2.º Festival Pan-Americano de Coros, que reuniu em cinco recitais, mais de 1 600 vozes.

Promovido pela Associação Pan-Americana de Corais, o festival tinha verba de Cr$ 90 mil e por falta de recursos, não pôde pagar as despesas de diversos corais interessados, como o de Indiana, dos Estados Unidos, e outros do México, Panamá, Argentina e Colômbia, embora tenha apresentado quatro corais uruguaios.

ÊXITO

Atividade artistica de especial interesse dos gaúchos devido principalmente à contribuição cultural dos imigrantes alemães e italianos, que são grandes apreciadores de conjuntos vocais — o festival reuniu, por noite de apresentação, mais de mil pessoas, que, no final de cada récita, elegeram os melhores.

O Coral da Universidade da Paraíba, o Coral Discantes, de Montevidéu, e o Coral da Rádio Ministério da Educação, de Brasília, foram alguns consagrados pelo público, que elegeu também entre os melhores os corais de Presidente Prudente, de Florianópolis, de Curitiba e de Monteverdi, Uruguai. E ainda os Corais Ettore Bosio, do Pará, Canelones, do Uruguai, da Universidade de Alagoas, da Faculdade de Medicina de São Paulo, de Recife e de Niterói.

FINAL

Dos 68 corais que se apresentaram, incluindo 11 conjuntos infantis que deram espetáculos durante a tarde, foram classificados também o conjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Coral Municipal de Porto Alegre, o Coral Júlio Kuntz e o 25 de Julho desta capital, o 25 de Julho de Novo Hamburgo, o Cachoeirense, de Cachoeira do Sul, e o Coral do Instituto de Educação de Porto Alegre que, com 200 vozes, foi o que teve maior número de participantes

Primeira crítica

Os Coros JB (II)

Renzo Massarani

Na segunda eliminatoria do Terceiro Concurso de Corais Escolares da Guanabara, promoção da RÁDIO e JORNAL DO BRASIL, ontem se apresentaram seis grupos ginasiais e colegiais — de vozes iguais — inscritos na Categoria B: Orfeão Olinta Costa, Coral do Colégio Municipal Marechal Castelo Branco, Orfeão Barão de Capanema, Coral do Ginásio Corcovado e Coral da V Série do Centro Educacional de Niterói. Os 191 meninos cantores de segunda-feira, ontem foram substituídos por 213 moças que em nada alteraram as consoladoras características evidenciadas na primeira prova: um sério preparo musical, uma alegre serenidade e um grande respeito para a música e para a organização JB.

A alegre serenidade da vespera ate aumentou, ontem, graças à peça de confronto A Missa e o Papagaio, *de José Vieira Brandão: uma musiquinha saborosa, divertida, bem dentro do espírito escolar do Concurso. O Orfeão Olintina Costa, que estreou a peça, lhe deu a melhor interpretação da tarde; entre os seis concorrentes da Categoria B, colocaria em primeiro lugar este grupo, também pela execução que o maestro Wallace Wiener obteve da composição* Edelweiss. *Em segundo lugar, colocaria ex aequo o Coral Vila-Lobos com a profa. Odete de Freitas Tinoco e o Coral do Corcovado, conjunto novissimo, que evidenciou as raras qualidades da sua diretora, Helle Tirler. Mas também o seguro Coral de Niterói (Theresia de Oliveira), o Coral do Colégio Marechal Castelo Branco (Hebe Pereira da Costa) e o Orfeão Barão de Capanema mereceram os muitos aplausos do público.*

Aliás, depois desta segunda prova eliminatória, é preciso constatar que o nível artístico dos regentes, e o dos repertórios escolhidos, em 1972 melhorou grandemente com relação ao dos dois anos passados.

Alfa-Romeo construirá nova fábrica para produzir no Brasil o compacto Alfa Sud

A indústria automobilistica brasileira terá uma nova fábrica, onde a Alfa-Romeo produzirá o seu último modelo italiano — o Alfa Sud. Hoje, o diretor central da empresa, Sr. Giorgio Piantini, decidirá com autoridades do Governo federal o local onde ela será construida.

Nas instalações atuais da Fábrica Nacional de Motores continuará, porém, a produção dos caminhões, do sedã e de dois novos carros, à venda em 1973. O Alfa Sud apresenta soluções técnicas avançadas, é econômico e completará a linha Alfa-Romeo de fabricação nacional. Os dois outros modelos, de cilindrada superior, já estão sendo testados fora da FNM, cuja nova linha de montagem será concluida brevemente.

Como é

O Alfa Sud é um carro pequeno, de linhas simples, mas calcadas nos mais avançados padrões de estilo. Tem motor de quatro cilindros opostos dois a dois horizontalmente, sua potência é de 73 HP (SAE) a seis mil rotações por minuto, com 1 186cm3 de cilindrada, podendo atingir velocidade de 150 quilômetros por hora. Apesar da elevada potência, apresenta um consumo médio de um litro de gasolina para cada 11 quilômetros.

O carro possui tração dianteira, o que aumenta consideravelmente sua estabilidade e segurança; caixa de cambio com quatro marchas à frente, todas sincronizadas, e uma à ré. Os freios são a disco nas quatro rodas, com dois circuitos inteiramente independentes. Um dos circuitos comanda os freios dianteiro e traseiro; o outro, apenas o freio dianteiro, o que assegura "absoluta eficácia nas rodas dianteiras", segundo o fabricante.

A suspensão, apesar de bastante resistente, é macia, oferecendo conforto aos passageiros mesmo em terrenos acidentados (a suspensão dianteira é do tipo McPherson com ligeiras alterações). O acabamento, tanto interno quanto externo, é de alta qualidade e o porta-malas é o que maior espaço apresenta entre todos os veiculos da categoria do Alfa Sud.

Para os técnicos italianos, o compacto é, na sua categoria, "o que de mais atual e avançado se poderia fabricar levando em conta o fator segurança." Sua carroceria tem estrutra interna reforçada para resistir aos choques transversais e longitudinais. Uma estrutura deformável na frente e atrás absorve progressivamente os efeitos dos choques e o motor está protegido por um diafragma dianteiro e suportes especiais. A posição do tanque de gasolina — à frente do banco traseiro — deixa-o protegido contra choques de qualquer direção. A coluna de direção é formada por dois segmentos unidos por junta cardan, deformável a uma batida mais violenta e pode ser usada em seis posições diferentes.

Renda avisa que não cobra a domicílio

O Serviço de Arrecadação do Ministério da Fazenda alerta os contribuintes que o pagamento do Imposto de Renda deve ser feito exclusivamente através da rede bancaria do Estado. A advertência foi feita para prevenir a ação de aproveitadores que, apresentando-se como funcionários do Ministério, "recolhem o imposto a domicílio."

Esclareceram funcionários do Serviço de Arrecadação que o contribuinte recebe uma notificação, pelo Correio, já preenchida, com a qual deve dirigir-se ao banco mais próximo. Os aproveitadores constumam agir mais na Zona Norte, mas obtêm também êxito na Zona Sul. Pediram, com insistência, que o contribuinte leia com atenção as notas no verso da ficha que recebem, pois elas contêm todos os esclarecimentos necessários.

OAB aferirá estágio profissional

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção Guanabara, iniciou ontem a distribuição das normas para os exames finais de aferição de estágio profissional. Segundo ficou resolvido, não poderão prestar os exames aqueles que não compareceram a pelo menos 50% das aulas ministradas.

Os exames poderão ser feitos na própria faculdade, e a comissão examinadora será composta por três advogados, sendo um deles, conselheiro da OAB. Os outros tanto poderão ser professores das faculdades de Direito que funcionem sob controle governamental, como advogados militantes ou ate mesmo integrantes do ministério publico.

Departamento de Parques mostrará ao carioca projeto de grande praça no Centro

Embora ainda sem prazo para a conclusão da nova grande praça — junto à Avenida Rio Branco, o Largo da Carioca e os edificios De Paoli e Central — porque há imóveis a desapropriar onde estão em pleno funcionamento casas comerciais, o Departamento de Parques anuncia para breve, a apresentação ao público do seu projeto final.

Enquanto espera as desapropriações — principalmente no quarteirão do Largo da Carioca e na Rua São José — o diretor do Departamento, Sr. Gildo Borges, decidiu "ocupar as áreas já livres com uma pracinha provisória, antes que os estacionamentos de veiculos o façam, ilegalmente."

Relógio

O trecho da Rua S. José que liga a Av. Rio Branco ao Largo da Carioca, deixará de ser passagem para veículos e integrará a nova praça, com grandes jardins e bancos. O relógio do Largo da Carioca vai ser deslocado alguns metros e passará a ocupar o centro da nova praça. O seu lugar atual será o limite do calçadão da praça.

A nova praça ocupará todo o espaço entre o futuro prosseguimento da Av. Nilo Peçanha contiguo ao Edificio De Paoli. Por enquanto, o Departamento de Vias Urbanas está tentando impedir a invasão de espaço ao lado do edificio onde já foram desapropriados e demolidos prédios por veiculos em busca de estacionamento. Para isso, constrói muretas de concreto, até que o Departamento de Parques ajardine o espaço, criando ali uma praça provisória.

Serzedelo

Já está na Divisão de Concorrências da Sursan, esperando data de licitação, o projeto de reurbanização da Praça Serzedelo Correia e o Sr. Gildo Borges acha que até a segunda quinzena de novembro estarão concluidos todos os passos burocráticos de modo a que a obra possa entrar em execução ainda este ano.

O projeto prevê a divisão da praça em quatro áreas ajardinadas, com multas flores. Duas das áreas serão destinadas à recreação infantil. Terão brinquedos. O calçamento, em pedra portuguesa, formará desenhos abstratos. Longos bancos, de 12 a 15 metros, darão confortável acolhida aos frequentadores da Serzedelo Correia.

Juarez Machado

Gente

Alisson Pereira Guimarães

Foi sepultado ontem em Belo Horizonte, era diretor da Camara de Planejamento e Normas do Conselho Estadual de Educação, docente na Faculdade de Educação e ex-chefe do Departamento Geofisico do Estado.

Antes do enterro, muito concorrido, o Secretário da Educação, Sr. Caio Benjamin Dias, suspendeu as atividades administrativas da Secretaria e pediu um minuto de silêncio, como homenagem póstuma, aos delegados de ensino que se reuniam na oportunidade. Destacou em Alisson Pereira Guimarães "a vida exemplar de mestre e técnico, que tantos beneficios prestou a Minas."

Riccardo Federici

Ex-marido de Clara Petaci, amante de Benito Mussolini, fuzilada juntamente com o ditador, morreu aos 68 anos, em Roma, vitima de uma úlcera. General-Brigadeiro da Força Aérea, Riccardo Federici separou-se de Clara antes que esta iniciasse a aventura com Mussolini.

Vílson Melo da Silva

Diretor da Faculdade de Direito da UFMG, será empossado amanhã na Cadeira 20 da Academia Mineira de Letras, sendo saudado pelo professor Oscar Dias Correia, catedrático da Faculdade Nacional de Direito.

Mineiro de São João del Rei, fez o curso fundamental no tradicional Colégio Santo Antônio, vindo mais tarde para Belo Horizonte, para estudar na Faculdade de Direito. Estudioso da responsabilidade civil por culpa de terceiros, Vílson Melo da Silva, 61 anos, mereceu a atenção da Academia ao publicar, no ano passado, um dos mais completos ensaios sobre o simbolismo de Alphonsus de Guimaraens.

Hóspedes da cidade

William James Collins — Engenheiro na África do Sul. Está hospedado no Ambassador Hotel.

Hebert Rothschild — Executivo da Apeco Corp., em Highland, Illinois, EUA. Hospeda-se no Hetel Nacional.

Pieter Gerhard Osthuizen — Diretor do First National City Bank, em Nova Iorque, EUA. Está no Copacabana Palace.

Augusto M. Pinto Clara — Engenheiro de Lisboa. Está hospedado no Hotel Serrador.

Dorgival Terceiro Neto — Prefeito de João Pessoa, Paraiba. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Gustavo Colasso — Usineiro em Pernambuco. Está no Hotel Califórnia.

Edgard Bustos — Executivo da Olivetti, na Argentina. Está hospedado no Leme Palace.

Gerald Walkdem — Banqueiro da Inglaterra. Hospeda-se no Hotel Trocadero.

Gilies de Vilmorin — Executivo do France Club Mediterranée. Está no Copacabana Palace.

Joerg Adolf E. Diehl — Engenheiro Quimico de Stuttgart, Alemanha. Está hospedado no Hotel Serrador.

Rubim Pereira de Sá — Cirurgião-dentista paranaense. Veio ao Rio tomar posse na Academia Brasileira de Odontologia. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Kenneth Wagner — Gerente da GE, nos EUA. Está no Leme Palace.

Sonia McMahon

— Mais parece um time de futebol...

Achando-se "duas vezes mais gorda que de costume", a mulher do **Premier** australiano William McMahon está esperando o seu terceiro filho, que deverá nascer no Hospital Rei George V, em Sidnei, onde nasceram Melida (de cinco anos) e Julian (de três anos).

CNBB vai discutir em janeiro as relações entre Igreja e Estado

São Paulo (Sucursal) — As relações entre Igreja e Estado no Brasil e a participação da Igreja no momento sócio-político e cultural do país constituem, juntamente com o debate da estrutura comunitária da Igreja e do problema do laicato, os principais assuntos a serem discutidos em janeiro do próximo ano no Seminário dos Redentoristas em São Paulo, durante a XII Assembléia-Geral da CNBB.

Dom Lucas Moreira Neves, bispo-auxiliar de São Paulo e encarregado da pastoral da CNBB para a ação social e os meios de comunicação social falou ao JB sobre a data e a próxima assembléia-geral ressaltando que "não existe desenvolvimento meramente econômico. Desenvolvimento é, antes de tudo desenvolvimento cultural. Um povo em desenvolvimento só pode ser um povo culturalmente em elevação."

Próxima assembléia

A XII Assembléia-Geral da CNBB está marcada para a terceira semana de 1973 e será realizada no antigo Seminário dos Redentoristas, na Estrada Raposo Tavares, próxima a São Paulo.

— Quem prepara a agenda e vota os itens principais para as assembléias é a Comissão Representativa. Para a preparação da pauta da XII Assembléia, essa comissão reuniu-se de 26 de agosto a 2 de setembro passado, no Rio de Janeiro. Uma elaboração mais detalhada de cada assunto é feita pela Comissão Episcopal de Pastoral, que se reúne, com a presidência da CNBB, na última semana de cada mês, no Rio. Na última reunião de setembro, essa comissão já começou a aprofundar um ou outro tema da XII Assembléia-Geral — explicou Dom Lucas.

Três tipos de matérias constituem essa agenda: as substanciais (aquelas que marcam a assembléia), as estatutárias e as urgentes avulsas para a XII Assembléia. As matérias substanciais vão constituir-se no aprofundamento dos três objetivos globais do próximo plano bienal, para 1973/1974, da ação da Igreja em todo Brasil. Esses três objetivos são a estrutura comunitária da Igreja ("levar a Igreja a ser cada vez mais uma grande comunidade, formada de pequenas comunidades diocesanas, paroquiais e de base, respondendo, assim à própria definição da Igreja, que deve ser uma comunidade"); o laicato ("nós sentimos a necessidade de consagrar esse biênio a uma retomada de tudo quanto se fez com relação ao laicado"); e a Igreja no atual momento brasileiro ("toda problemática Igreja-Estado, toda problemática do papel da Igreja no momento sócio-político e cultural que o Brasil vive, toda essa presença da Igreja, que, por obrigação, deve estar na vida dos homens").

As matérias estatutárias serão, por exemplo, a eleição do delegado e do substituto do delegado junto ao Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam); a eleição provável dos bispos brasileiros que vão participar do próximo Sínodo Mundial, a reunir-se em 1973 ou 1974.

— As matérias urgentes avulsas que deverão merecer atenção serão, por exemplo, a chegada a uma conclusão da implantação do dízimo no Brasil e as etapas finais dessa implantação; o problema da nomeação de bispos no Brasil (a eleição é feita pelo Papa, com a ajuda dos bispos); o problema da manutenção do clero (que surgiu na fundação da CNBB e que ainda está merecendo estudos); assuntos de liturgia; posição da Igreja perante os novos Códigos Civil, Penal, etc., e problemas da sede da Conferência em Brasília (a sede atual é no Rio).

Comunicação

A respeito dos meios de comunicação social, disse Dom Lucas:

— Os meios de comunicação são considerados pela Igreja como uma das grandes conquistas do humanismo. A Igreja vê os meios de comunicação social em toda sua amplitude. Eles são, em primeiro lugar, os instrumentos de informação — e é necessário para o homem informar e ser informado; segundo: eles são criadores de opinião pública — e a opinião pública, essa formação de um consenso sobre determinado assunto, é um grande valor social; terceiro: os meios de comunicação, devem ser, também, um fator de divertimento e lazer — e é valioso para o homem poder, através desses meios de comunicação, colocar na sua vida momentos de distração e divertimento, que fazem parte também da sua existência; quarto: os meios de comunicação nunca deveriam perder seu aspecto cultural, isto é, eles são feitos para enriquecer o homem, para levar o homem à maior plenitude possível de si próprio, através da ciência, da arte, da possibilidade de enriquecimento da sua inteligência, da sua sensibilidade. São essas as quatro dimensões fundamentais que a Igreja vê nos meios de comunicação social. Atualmente, no Brasil e, a acreditar no relatório da Associação Interamericana de Imprensa, que se reuniu recentemente no Chile, em toda a América Latina a imprensa está sofrendo graves problemas.

— O outro problema que está ocorrendo, e aqui falo do Brasil, que eu conheço mais — disse Dom Lucas — é que, de modo geral, os meios de comunicação social não estão servindo à cultura. Como esses meios de comunicação são, geralmente, apoiados em pesquisas de opinião, que vão servir de elementos orientadores para a indústria e comércio (que sustentam os meios de comunicação), eles se transformam em meios de agradar ao povo. Agradar não num sentido mais elevado, mas agradar ao instinto, agradar à necessidade de não pensar, agradar no sentido de dar lazer, mas não o lazer cultural, senão um lazer meramente alienante. Assim, eu vejo nos meios de comunicação social no Brasil, atualmente, o grave perigo de serem massificantes, alienantes, levando o povo de modo geral a não pensar nos graves problemas, mas a fugir deles e ousaria dizer que esses meios de comunicação são bastante deseducativos (no sentido de que todos os problemas populares não têm sido programas que elevam o nível cultural, mas, ao contrário, mantêm, senão rebaixam, esse mesmo nível).

— Entendo — disse — que deve haver um grande esforço para a elevação cultural no Brasil. E só vejo um esforço conjunto, no qual a Igreja deve entrar com todo seu prestígio, com toda sua capacidade de ação sobre o povo, em que deve entrar o Governo, particularmente através do Ministério da Educação e Cultura; em que deve entrar o próprio povo, elevando-se no seu nível crítico e programação melhor. Eu diria, também, que devem entrar, e em grande escala, os anunciantes (é possível, e a gente vê pelos outros países, fazer propaganda elevando o nível cultural), e, evidentemente, devem entrar, também, os proprietários, os diretores — aqueles que têm nas mãos os meios de comunicação social. Sem esse esforço conjunto, eu não vejo possibilidade de uma elevação cultural. Acho que os meios de comunicação social têm uma tremenda responsabilidade, porque, queiramos ou não, eles são os principais elementos de formação cultural de massa. Ora, povo desenvolvido só pode ser povo culturalmente em elevação. Não há desenvolvimento meramente econômico. Desenvolvimento é, antes de tudo, cultural.

Orientação do homem

A acusação que se faz a CNBB de se preocupar mais com os aspectos políticos-sociais do que os religiosos — disse Dom Lucas — baseia-se num equívoco, pois toca mais a opinião pública um pronunciamento político da CNBB do que 100 pronunciamentos puramente pastorais. Chama mais a atenção quando a CNBB elabora um documento predominantemente político, do que quando ela faz 10 documentos de orientação pastoral. Na verdade, a vida normal da CNBB se processa em torno da educação religiosa do povo de Deus no Brasil, da oração desse povo de Deus, da criação de comunidades eclesiais, de fé, de esperança, de amor mútuo, de caridade fraterna e de oração. Evidentemente, faz parte da missão da Igreja a orientação dos homens no seu destino humano. A Igreja faltaria à sua vocação e missão se ela isolasse no homem apenas os seus aspectos religiosos e desconhecesse, nesse mesmo homem, suas necessidades cívicas, suas aspirações políticas, sua educação cultural. O Concílio lembrou muito bem: A Igreja é chamada, também, a orientar o homem em outros campos, que não o religioso. No Brasil, a CNBB se vê obrigada, pelo próprio Cristo e pelo próprio Evangelho, a levar em consideração toda essa problemática social, econômica, política Parece-me que a riqueza da Igreja reside na capacidade que ela tem de não formar campos estanques, mas de olhar o homem como um todo e de ter, para esse homem, respostas às suas aspirações e necessidades religiosas, respostas às suas aspirações e necessidades culturais e políticas.

— Se a Igreja — concluiu — se isola num determinado campo, ela corre o perigo de se alienar de toda uma problemática humana, sob o pretexto de não se tratar de um problema religioso, ou, então, de atender somente a um problema político, como faria um Partido qualquer. O segredo da Igreja, a riqueza da Igreja, é olhar o homem como um todo e dar a esse homem as respostas todas que ele postula. E a Igreja tem no seu depósito, quer no Evangelho, quer no seu magistério, respostas a essas indagações e a esses problemas. A grande preocupação da CNBB no momento (e eu posso dar esse testemunho como integrante, pela segunda vez, da Comissão Episcopal de Pastoral) é dar esse atendimento ao homem como um todo.

Simonsen critica os vícios das empresas que compram computador como brinquedo

O economista Mário Henrique Simonsen lamentou ontem que certas empresas comprem computadores como se fossem brinquedos, por mera questão de status, deixando de usá-los — como seria necessário — para aumentar a velocidade de decisão ou melhorar os padrões.

Falando no V Congresso Nacional de Processamento de Dados, ele observou que o computador não pode ficar relegado apenas a funções administrativas, para preparar folhas de pagamento, e pediu um esforço no Brasil para a utilização adequada da máquina.

DEFICIÊNCIAS

O empresário geralmente não está preparado para saber a melhor forma de empregar o computador, enquanto o analista de sistemas frequentemente carece de uma visão de conjunto da empresa e dos seus problemas, conforme explicou o Sr. Mário Simonsen.

Ele se colocou numa posição intermediária, entre os que defendem o computador como maravilhoso para a economia brasileira e os que o combatem por verem apenas o seu lado mau. "Temos de considerar que o processamento de dados representa realmente um salto tecnológico, uma modernização na estrutura das empresas. Mas não podemos negar que vêm ocorrendo problemas desde a sua implantação no Brasil."

O Sr. Mário Simonsen considerou discutível também o argumento de que num país carente de empregos, devido à oferta crescente de mão-de-obra, a computação só pode ser prejudicial. Na sua opinião não se pode desejar um serviço mais custoso e menos rápido apenas para não prescindir da mão-de-obra.

VÍCIOS

Os vícios no uso do computador no Brasil foram atribuídos pelo Sr. Mário Simonsen à falta de adaptação dos empresários e dos próprios técnicos. "Não se justifica que o analista de sistemas coloque um maço enorme de papéis na mesa do empresário, sabendo que ele não terá mesmo condições de ler — só para mostrar serviço. E' preciso que selecione as informações, para que o dirigente tome as decisões."

O Sr. Mário Simonsen também identificou entre os empresários uma atitude mística, "esperando do computador, por desconhecê-lo, muito mais do que ele poderia oferecer" — fato que trouxe muitas frustações. O mesmo desconhecimento, na opinião do economista, levou a uma situação paradoxal: a do empresário que quer do computador respostas a perguntas que ele não sabe formular.

Analistas também têm seu complexo de Édipo

Uma dependência tecnológica aos fabricantes, "espécie de complexo de Édipo do filho que não gosta da mãe mas precisa dela", foi assinalada em uma pesquisa no Rio sobre mão-de-obra em processamento de dados, apresentada ontem no V Congresso Nacional de Processamento de Dados, no Hotel Glória.

Realizada pela comissão de ensino da Sucesu (Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários) da Guanabara, a pesquisa mostrou que embora a maioria dos entrevistados não considere muito boa a formação dada pelos fabricantes (todos estrangeiros), recorrem a eles como sua principal fonte de treinamento.

DEPENDÊNCIA

A comissão de ensino acha que há uma dependência acentuada do usuário em relação ao fabricante, que só oferece uma formação limitada. Está ocorrendo "uma espécie de sentimento de inferioridade em relação a uma máquina que ainda representa um impacto tecnológico muito sério no mercado."

Para a comissão de ensino da Sucesu, é necessário que os usuários, em benefício do próprio desenvolvimento da computação no Brasil, se libertem dessa limitação e procurem desenvolver uma metodologia própria, mais aprofundada, usando outras fontes de formação, "pois é inadmissível ficar pedindo socorro a toda hora ao fabricante, quando ocorre algum problema na utilização do computador.

A pesquisa demonstrou ainda que é de apenas 10% a carência de profissionais em todos os níveis de processamento de dados, mas subsistem os problemas de ordem qualitativa.

No painel sobre treinamento para futuros profissionais em computação, o diretor de ensino da IBM, Sr. Frederico Lopes Neto, revelou que a empresa mantém instrutores desde julho em cinco escolas secundárias do Rio para a formação de técnicos em computação, num convênio com a Secretaria de Educação. Depois d etrês anos, que correspondem às três últimas séries do nível secundário, o estudante sai formado como programador. Se desistir, no entanto, no final do primeiro ou do segundo ano, já sai preparado em especialidades de nível inferior.

Os debatedores consideram interessante uma sugestão feita durante o painel, no sentido de ser aprovada recomendação dos participantes do congresso para que o Governo só conceda facilidades à importação de equipamentos necessários ao processamento de dados às empresas que empreguem determinada faixa dos seus recursos na formação de pessoal.

A palestra que o Sr. Sérgio Lacerda, diretor-presidente da DATAMEC, deveria fazer hoje sôbre *A Informática e o Desenvolvimento Brasileiro* foi cancelada "por motivo de força maior" pela Sucesu, organizadora do Congresso, que não deu maiores explicações para o fato.

UFP ouvirá chileno sobre Arqueologia

Recife (Sucursal) — Para divulgar suas pesquisas na ilha de Páscoa e fazer considerações sobre o que viu em termos de Arqueologia no Brasil, o antropólogo e Marechal-do-Ar do Chile, Eduardo Iensen, faz hoje uma conferência no Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco.

Ex-comandante da Força Aérea do Chile, o Marechal Eduardo Iensen está no Brasil fazendo estudo sobre Arqueologia. De Pernambuco foi visitar a cidade de Ingá, na Paraíba, onde existem inscrições atribuídas aos fenícios, e ontem passou o dia no Território de Fernando de Noronha.

Os Aspectos da Arqueologia no Chile é o tema de sua palestra mas, no decorrer da explanação, ele afirmou que vai dizer muita coisa sobre o Brasil e a América Latina.

Danton comenta relatório da SIP e afirma que a situação do Brasil é ruim

Brasília (Sucursal) — Afirmando que "o Presidente Médici não pactua com desmandos e excessos", o Senador Danton Jobim referiu-se ontem, no Senado, ao relatório da Sociedade Interamericana de Imprensa "sobre a situação da imprensa no continente, e disse que é com "tristeza que verifico que a posição do nosso país é deplorável."

— Nossa posição é ao lado de nossos irmãos das Repúblicas do Haiti, Panamá e Paraguai, pois abaixo do Brasil só se coloca Cuba" — disse o Senador carioca, fazendo uma análise do problema da censura à imprensa no Brasil, onde "a economia vai bem, o povo vai mal e a democracia vai pior."

DISCUSSÃO

— Mas não discutamos os termos e as informações do relatório aprovado pela SIP, que a esta hora está correndo mundo — disse o Sr. Danton Jobim, acrescentando:

— Lamento, sinceramente, que isto aconteça, enfeiando a nossa imagem no estrangeiro, pois considero que tudo que comprometa aos olhos do mundo o nosso Governo atinge na verdade o conceito do país.

— A censura — disse — era inexistente no primeiro Governo revolucionário, chefiado pelo Marechal Castelo Branco. Insinuou-se nos meios jornalísticos ao tempo do Marechal Costa e Silva, mas envergonhadamente.

Recordou que "a grande imprensa, que quase na sua totalidade dera apoio resoluto à Revolução, queria colaborar na rápida conquista de uma atmosfera de normalidade, em que pudesse viceiar de novo a plantinha tenra de que nos falava Mangabeira. Mas o AI-5 iniciou a escalada para a supressão virtual das garantias até então vigentes, inclusive a da liberdade de imprensa."

ESCALADA

Disse o Sr. Danton Jobim que "primeiro a censura se circunscrevia à publicação de fatos que, divulgados, prejudicariam a Segurança Nacional. Depois as restrições abrangiam meros comentários. Afinal passou-se a tentar o controle de informações e opiniões sobre vastos temas políticos, impedindo o exercício da análise e da crítica de atos governamentais. Grandes órgãos jornalísticos sofreram as consequências dessa política de mão forte no controle da imprensa."

— Ora — comentou — o país está em paz. Reina a ordem material por toda parte. A imprensa pode ajudar a reforçar esse clima de paz e ordem. Ela se solidariza com a repressão à violência terrorista, desde que essa repressão não transborde de seus limites legais.

MÉDICI

Afirmou então que a imprensa "compreende que o Presidente Médici não pactua com desmandos e excessos e se dispõe a dar integral cobertura em cada passo que dê no rumo da normalização da vida pública da nação. Não creio que os governos se tornem mais fortes pelo excesso de poder que detenham. Acredito que a melhor couraça dos governos é o acatamento à lei, em todos os escalões do sistema, bem como o apoio consciente da opinião pública."

— Ao invés de buscar, entretanto, a cooperação da imprensa, com vistas à normalização, certos setores governamentais, na área da repressão, estão exercendo sobre os órgãos de informação pública uma pressão indevida, que anula ou invalida o desempenho da missão da imprensa, que deturpa e falsifica o próprio noticiário.

— Por outro lado — disse — nessa escalada contra as livres manifestações dos jornais mais prestigiosos, atinge-se o próprio Congresso Nacional, vetando-se ou censurando-se pronunciamentos de parlamentares, o que é um flagrante e clamoroso atentado à Constituição. Nem no próprio AI-5 se encontraria cobertura para a proibição ou mutilação de pronunciamentos no Congresso.

Disse que o líder da Arena, Senador Filinto Muller, muito tem manifestado a intenção de prestigiar ao máximo o meio político. "Ora, isto jamais se conseguirá sem que se defenda e fortaleça a posição do Congresso. Que resta ao Congresso, na partilha do poder? A fiscalização e o controle da ação do Governo. Se nem isso ele pode fazer, através de pronunciamentos que alcancem a opinião pública, através dos jornais, então que justificativa se encontrará para que ele continue aberto e funcionando?".

DEGRADAÇÃO

Adiante, disse o Sr. Danton Jobim que "como velho estudioso do papel que a imprensa desempenha, sei bem o que representa a censura, sintoma de degradação dos sistemas políticos, sinal certo de fraqueza e não de força, nos regimes que a ela recorrem repetindo o gesto do avestruz, que esconde a cabeça sob a asa para não ver a tempestade de areia".

Concluiu dizendo que o relatório geral da SIP "cita fatos concretos e que o do representante brasileiro, Júlio Mesquita Neto, se refere a casos impressionantes, que não podem deixar de merecer reprovação, seja da Oposição, seja da opinião pública em geral, seja do próprio Presidente da República; no Rio, ao menos um jornal diário e dois hebdomadários são previamente censurados; em São Paulo, **O Estado de São Paulo** e **O Jornal da Tarde** sofrem graves pressões; na Bahia o mesmo acontece com o **Jornal da Bahia** e, no Rio Grande do Sul, o veterano e moderado **Correio do Povo** não escapou a esse tratamento.

— O que desejo — finalizou o Sr. Danton Jobim — é que o Presidente Médici compreenda a gravidade do que está acontecendo, pois ainda acredito que ele conserve sua formação de soldado — cidadão e democrata. E daqui lhe faço um apelo caloroso, para que se disponha a um amplo entendimento com os dirigentes da imprensa brasileira que torne possível a extinção da censura aos jornais.

A exposição aeronáutica montada no Santos Dumont atraiu a atenção de centenas de pessoas

Missa na Candelária e uma exposição aerodesportiva abrem Semana da Asa no Rio

Com uma missa solene na Candelária, a inauguração de uma exposição aerodesportiva e a entrega de prêmios da II Regata Santos Dumont, no Iate Clube, foram iniciados ontem, no Rio de Janeiro, os festejos da Semana da Asa de 1972.

À missa compareceram o Governador Chagas Freitas, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes e o representante do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Jair Américo dos Reis, além de numerosos oficiais da Marinha e do Exército.

A MISSA

O ato religioso foi celebrado pelo capelão-chefe da Aeronáutica, coronel Lucas Maia, ajudado por todos os capelães da Força Aérea no Rio de Janeiro.

Após a missa — às 13 horas — o coronel Renato de Castro Vale, representante do Brigadeiro Faber Cintra, inaugurou no Aeroporto Santos Dumont uma exposição comemorativa da Semana da Asa, que foi organizada pelo vice-presidente do Aeroclube do Brasil, comandante Cleber Barros.

Na visita à exposição, o representante da 3a Zona Aérea foi acompanhado do presidente do Aeroclube, Sr. Paulo Viana, que recebeu na ocasião um presente da FAB: um avião de instrução *Fokker*. A mostra apresenta, além de recortes de jornais e fotos mostrando as conquistas de Santos Dumont, os mais modernos equipamentos do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, um *stand* da Escola de Aperfeiçoamento e Preparação da Aeronáutica Civil e um protótipo do *Urupema*, fabricado pela Embraer.

Na pista do Santos Dumont está estacionado ainda um Samurai da Cruzeiro do Sul, que durante esta semana receberá alunos das escolas primárias de toda a rede estadual. A exposição estará aberta diariamente de 10 às 19 horas.

PROGRAMA

Para hoje às 10 horas, está prevista uma romaria ao túmulo de Santos Dumont, no Cemitério São João Batista, e às 13h30m haverá um almoço em homenagem à 3a. Zona Aérea, oferecido, no Restaurante Mesbla, pelo Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro.

Amanhã, às 10 horas, o Aeroclube do Brasil prestará uma homenagem aos mortos da Aviação Civil, na Praça Salgado Filho, e às 12 horas haverá um almoço oferecido à FAB pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, na Escola Euvaldo Lodi. Na sexta-feira, a Assembléia Legislativa prestará uma homenagem à FAB e à noite, o Iate Clube oferecerá um jantar. As comemorações da Semana da Asa terminarão na segunda-feira, com uma homenagem a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho.

São Paulo dá início à festa com ordem do dia

São Paulo (Sucursal) — "Na Semana da Asa, além de cultuar os efeitos dos nossos precursores, reverenciar o sacrifício e a memória de muitos e de homenagear os nossos heróis da paz e da guerra, havemos de ter presentes os seus ideais de desenvolvimento e segurança para o bem-estar do nosso povo" — disse ontem, na sua ordem do dia, o Major-Brigadeiro Délio Jardim de Matos, comandante da 4a. Zona Aérea, por ocasião da abertura oficial da Semana da Asa.

Estiveram presentes à cerimônia o Tenente-Brigadeiro Agemar da Rocha Santos, diretor do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da FAB; General Augusto José Presgrave, representando o General Humberto Melo, comandante do II Exército, representantes do Governador do Estado, do prefeito e da Assembléia Legislativa.

Jornalistas

Recife (Sucursal) — A 2a. Zona Aérea inicou ontem no Recife a Semana da Asa promovendo um vôo para jornalistas e autoridades até o Território de Fernando de Noronha, onde foi inaugurado o novo campo de pouso. Mais de 10 mil estudantes do grau médio participarão de vôos panoramicos promovidos pela FAB.

O Vice-Almirante Guálter Meneses, comandante do 3º Distrito Naval, e o General Válter Meneses Pois, comandante do IV Exército participaram do almoço oferecido ontem em Fernando de Noronha pelo Comando da 2a. Zona Aérea, quando o Major-Brigadeiro Joleo da Veiga ressaltou a importancia do Brasil, através de Santos Dumont, para o desenvolvimento da aviação.

Exposição

Fortaleza (Correspondente) — Com uma missa às 9 horas e a inauguração, às 10 horas de uma exposição sobre aviação na Praça do Ferreira, foram iniciadas ontem as comemorações da Semana da Asa no Ceará, promovidas pela Base Aérea de Fortaleza.

Um caça a jato tipo F-80 foi levado para a Praça do Ferreira, onde ficará em exposição durante a semana, passando a ser o ponto de atração do centro da cidade, juntamente com vários outros equipamentos aeronáuticos.

Uma série de competições esportivas será desenvolvida durante toda a semana de comemorações, que será encerrada no dia 23, data consagrada ao aviador.

Geisel recebe B. Fortes

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, recebeu ontem em audiência especial em seu gabinete, no Rio, o chefe do Estado-Maior do Exército, General Breno Borges Fortes, que durante toda a tarde se reuniu com os altos chefes militares do I Exército, aos quais transmitiu informações de interesse geral sobre os principais trabalhos em curso no EME.

Na reunião, que durou cerca de quatro horas, o General Breno Borges Fortes deu ênfase aos assuntos relacionados com a rearticulação e emprego da força tática, às operações psicológicas e à ação comunitária desenvolvidas pelo Exército.

O chefe do EME chegou ao Rio às 10h30m, desembarcando no Aeroporto Militar do Galeão e sendo recebido pelo comandante do I Exército, General Silvio Frota, acompanhado da oficialidade do seu Estado-Maior.

A viagem do General Breno Borges Fortes ao Rio servirá para uma inspeção geral nas unidades subordinadas ao I Exército, que compreende as guarnições aquarteladas nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas, Espirito Santo e Distrito Federal.

Ao abrir os trabalhos, no auditório do I Exército, o General Breno Borges Fortes fez uma exposição pormenorizada dos trabalhos em curso no EME, precedida de uma palestra do comandante do I Exército, General Silvio Frota.

Hoje, o General Breno Fortes prosseguirá com sua exposição aos oficiais do Estado-Maior do I Exército. A abertura dos trabalhos está prevista para as 8 horas, no mesmo local, e com duração de duas horas. Durante a explanação será admitido debate.

Na ocasião, serão destacados os assuntos referentes à verificação da situação de alienação de próprios nacionais e as repercussões de extinção dos centros sociais, fazendas e granjas, de propriedade do Exército.

O encontro será interrompido às 12 horas para o almoço e visitas protocolares, ocasião em que os membros da comitiva do chefe do EME entrarão em contato com os oficiais das Seções do I Exército. Amanhã, às 9 horas, o General Borges Fortes estará de regresso a Brasília.

AERONÁUTICA

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto criando no Ministério da Aeronáutica a Secretaria-Geral destinada a superintender, no ambito daquele Ministério, "as atividades de administração financeira, contabilidade e auditoria e a integrar, como órgão setorial, o sistema correspondente da administração federal."

Brasil e Argentina levam projeto sobre meio-ambiente à ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — Brasil e Argentina apresentaram ontem à Secretaria-Geral da ONU projeto de resolução sobre a cooperação entre os Estados no campo do meio-ambiente, ao qual está assegurado o patrocinio de toda a América Latina.

O projeto será apresentado formalmente amanhã à segunda Comissão da Assembléia-Geral encarregada dos assuntos economicos e financeiro, antecipando-se que o debate do tema será iniciado pela Suécia, Argentina e Brasil. Copatrocinam essa iniciativa, entre outros paises, Bolivia, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Venezuela, Espanha, Argélia, Egito, Grécia, India, Irã, Itália, Japão, Suécia e Iugoslávia.

O acordo

O texto do projeto é fruto do acordo sobre o aproveitamento dos recursos naturais assinado na ONU no mês passado pelos Ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Argentina, Srs. Mário Gibson Barbosa e Eduardo McLoughlin.

Na oportunidade, os Ministros salientaram que o acordo alcançado não só atendia aos interesses reciprocos dos dois paises, regulando suas relações, como também previa situações regionais e multilaterais.

O texto

O texto do projeto de resolução é o seguinte:

"Cooperação entre os Estados no Campo do Meio Humano. À Assembléia-Geral. Havendo considerado o texto do Principio 20, em que figurava o documento A-Conf. 48-4, junto com suas emendas, transmitidos para seu exame pela Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Humano, realizada em Estocolmo, de 5 a 16 de junho de 1972;

Tendo em conta que, no exercicio da soberania sobre os seus recursos naturais, os Estados devem buscar, por meio de uma efetiva cooperação bilateral e multilateral, ou de mecanismos regionais, preservar e melhorar o meio-ambiente.

I. Salienta que, na pesquisa, na exploração e no desenvolvimento de seus recursos naturais, os Estados não devem causar efeitos prejudiciais sensiveis em áreas situadas fora da sua jurisdição nacional;

II. Reconhece que a cooperação entre os Estados no campo do meio-ambiente, inclusive a cooperação para a execução dos principios 21 e 22 da Declaração Sobre o Meio Humano, será conseguida adequadamente por meio da divulgação oficial e pública das informações técnicas relativas aos trabalhos a serem realizados pelos Estados dentro da sua jurisdição nacional, com o propósito de evitar prejuizos sensiveis que possam ser causados no meio humano da área vizinha.

III. Reconhece, ademais, que as informações técnicas mencionadas no parágrafo anterior serão dadas e recebidas com o melhor espirito de cooperação e boa vizinhança, sem que isso possa ser interpretado como a concessão de faculdade a qualquer Estado para retardar ou impedir os programas e projetos de pesquisa, exploração e desenvolvimento dos recursos naturais dos Estados em cujo território se executem tais programas e projetos."

Eliminação

O projeto conjunto significa a eliminação do Principio 20, cujo texto havia causado sérias divergências entre Brasil e Argentina, divergências que ganharam força quando o primeiro país anunciou a construção da Usina Hidrelétrica de Sete Quedas ou Guaira.

O Principio 20, mencionado no texto do projeto conjunto, dizia textualmente: "Os Estados devem fornecer as informações pertinentes sobre as atividades ou acontecimentos que ocorram dentro da sua jurisdição ou sob o seu controle desde que acreditem, ou tenham razões para acreditar, que tal informação é necessária para impedir que se causem graves prejuizos ao meio em áreas situadas fora da sua jurisdição nacional."

Nacionalismo brasileiro é criticado

Londres (Ansa-JB) — As Forças Armadas brasileiras estão promovendo um nacionalismo que não antecipa nada de bom para os capitalistas estrangeiros — afirmou o *Financial Times*, em artigo escrito pelo especialista em assuntos latino-americanos, Hugh O' Shaughnessy.

"O capital estrangeiro — disse o jornal — aceitou o convite para investir no Brasil com crescente entusiasmo. Uma gota de dinheiro se converteu numa verdadeira terrente, enquanto as autoridades monetárias fazem todo o possivel para mostrar aos capitalistas estrangeiros o aumento constante da entrada de dinheiro."

PETROBRÁS

"Acontecimentos recentes — continuou o jornal — indicam que setores militares consideram que o capital estrangeiro está muito forte no país. Altos oficiais vetaram a compra de um grande banco provincial por parte de um banco da Costa Leste dos Estados Unidos, e declararam caduca uma concessão lucrativa, administrada por uma companhia petrolifera européia no Rio de Janeiro, adjudicando-a à Petrobrás, a companhia estatal que cada vez se torna mais agressiva e empreendedora."

Gaúchos não comem carne da Argentina

Porto Alegre (Sucursal) — A carne argentina acondicionada em atraentes embalagens pelo sistema *cray ovac* (a vácuo), colocada em duas redes de supermercados desta capital numa tentativa de suprir a falta de carne verde gaúcha, não teve aceitação em virtude do seu alto preço — Cr$ 36,00 o quilo.

Um dos gerentes dos Supermercados Zaffari, Sr. Marcelo Zaffari, afirmou que "nós conseguimos vender 330 unidades, mas para as pessoas que já tinham experimentado o produto na Argentina ou em outros países. Os gaúchos preferem comer carne congelada mesmo."

CRÍTICAS

A experiência da venda de carne argentina não foi bem vista pela Federação das Cooperativas de Carne (Fecocarne), tendo o vice-presidente Laerte Ventura Poli afirmado que a situação é contraditória:

— Enquanto o Governo se preccupa com o baixo poder aquisitivo do povo, não permitindo a elevação do preço da carne, permite a importação de um produto com as mesmas caracteristicas, para ser vendido por um preço astronômico.

Chegarão hoje, às 11 horas, na Base Aérea de Santa Cruz, os oito helicópteros da fábrica Bell, modelo UH-1H, equipados com turbina e com capacidade para transportar 15 homens, destinados a emprego em missões de transporte e combate, recentemente adquiridos pela Força Aérea Brasileira nos Estados Unidos. A esquadrilha, procedente de Fort Worth, no Texas, onde foi treinada a tripulação que comanda os aparelhos, vem chefiada pelo major-aviador Fávero. Entre as autoridades que receberão os aparelhos, estarão o gerente da área sul-americana da Bell, Sr. D. S. Rhodes, e o major Seixas, chefe do recebimento

A exposição aeronáutica montada no Santos Dumont atraiu a atenção de centenas de pessoas

Missa na Candelária e uma exposição aerodesportiva abrem Semana da Asa no Rio

Com uma missa solene na Candelária, a inauguração de uma exposição aerodesportiva e a entrega de prêmios da II Regata Santos Dumont, no Iate Clube, foram iniciados ontem, no Rio de Janeiro, os festejos da Semana da Asa de 1972.

À missa compareceram o Governador Chagas Freitas, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes e o representante do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Jair Américo dos Reis, além de numerosos oficiais da Marinha e do Exército.

A MISSA

O ato religioso foi celebrado pelo capelão-chefe da Aeronáutica, coronel Lucas Maia, ajudado por todos os capelães da Força Aérea no Rio de Janeiro.

Após a missa — às 13 horas — o coronel Renato de Castro Vale, representante do Brigadeiro Faber Cintra, inaugurou no Aeroporto Santos Dumont uma exposição comemorativa da Semana da Asa, que foi organizada pelo vice-presidente do Aeroclube do Brasil, comandante Cleber Barros.

Na visita à exposição, o representante da 3a Zona Aérea foi acompanhado do presidente do Aeroclube, Sr. Paulo Viana, que recebeu na ocasião um presente da FAB: um avião de instrução *Fokker*. A mostra apresenta, além de recortes de jornais e fotos mostrando as conquistas de Santos Dumont, os mais modernos equipamentos do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, um *stand* da Escola de Aperfeiçoamento e Preparação da Aeronáutica Civil e um protótipo do *Urupema*, fabricado pela Embraer.

Na pista do Santos Dumont está estacionado ainda um Samurai da Cruzeiro do Sul, que durante esta semana receberá alunos das escolas primárias de toda a rede estadual. A exposição estará aberta diariamente de 10 às 19 horas.

PROGRAMA

Para hoje às 10 horas, está prevista uma romaria ao túmulo de Santos Dumont, no Cemitério São João Batista, e às 13h30m haverá um almoço em homenagem à 3a. Zona Aérea, oferecido, no Restaurante Mesbla, pelo Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro.

Amanhã, às 10 horas, o Aeroclube do Brasil prestará uma homenagem aos mortos da Aviação Civil, na Praça Salgado Filho, e às 12 horas haverá um almoço oferecido à FAB pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, na Escola Euvaldo Lodi. Na sexta-feira, a Assembléia Legislativa prestará uma homenagem à FAB e à noite, o Iate Clube oferecerá um jantar. As comemorações da Semana da Asa terminarão na segunda-feira, com uma homenagem a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho.

São Paulo dá início à festa com ordem do dia

São Paulo (Sucursal) — "Na Semana da Asa, além de cultuar os efeitos dos nossos precursores, reverenciar o sacrifício e a memória de muitos e de homenagear os nossos heróis da paz e da guerra, havemos de ter presentes os seus ideais de desenvolvimento e segurança para o bem-estar do nosso povo" — disse ontem, na sua ordem do dia, o Major-Brigadeiro Délio Jardim de Matos, comandante da 4a. Zona Aérea, por ocasião da abertura oficial da Semana da Asa.

Estiveram presentes à cerimônia o Tenente-Brigadeiro Agemar da Rocha Santos, diretor do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da FAB; General Augusto José Presgrave, representando o General Humberto Melo, comandante do II Exército, representantes do Governador do Estado, do prefeito e da Assembléia Legislativa.

Jornalistas

Recife (Sucursal) — A 2a. Zona Aérea iniciou ontem no Recife a Semana da Asa promovendo um vôo para jornalistas e autoridades até o Território de Fernando de Noronha, onde foi inaugurado o novo campo de pouso. Mais de 10 mil estudantes do grau médio participarão de vôos panoramicos promovidos pela FAB.

O Vice-Almirante Guálter Meneses, comandante do 3º Distrito Naval, e o General Válter Meneses Pois, comandante do IV Exército participaram do almoço oferecido ontem em Fernando de Noronha pelo Comando da 2a. Zona Aérea, quando o Major-Brigadeiro Joleo da Veiga ressaltou a importancia do Brasil, através de Santos Dumont, para o desenvolvimento da aviação.

Exposição

Fortaleza (Correspondente) — Com uma missa às 9 horas e a inauguração, às 10 horas de uma exposição sobre aviação na Praça do Ferreira, foram iniciadas ontem as comemorações da Semana da Asa no Ceará, promovidas pela Base Aérea de Fortaleza.

Um caça a jato tipo F-80 foi levado para a Praça do Ferreira, onde ficará em exposição durante a semana, passando a ser o ponto de atração do centro da cidade, juntamente com vários outros equipamentos aeronáuticos.

Uma série de competições esportivas será desenvolvida durante toda a semana de comemorações, que será encerrada no dia 23, data consagrada ao aviador.

Geisel recebe B. Fortes

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, recebeu ontem em audiência especial em seu gabinete, no Rio, o chefe do Estado-Maior do Exército, General Breno Borges Fortes, que durante toda a tarde se reuniu com os altos chefes militares do I Exército, aos quais transmitiu informações de interesse geral sobre os principais trabalhos em curso no EME.

Na reunião, que durou cerca de quatro horas, o General Breno Borges Fortes deu ênfase aos assuntos relacionados com a rearticulação e emprego da força tática, às operações psicológicas e à ação comunitária desenvolvidas pelo Exército.

O chefe do EME chegou ao Rio às 10h30m, desembarcando no Aeroporto Militar do Galeão e sendo recebido pelo comandante do I Exército, General Silvio Frota, acompanhado da oficialidade do seu Estado-Maior.

A viagem do General Breno Borges Fortes ao Rio servirá para uma inspeção geral nas unidades subordinadas ao I Exército, que compreende as guarnições aquarteladas nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas, Espirito Santo e Distrito Federal.

Ao abrir os trabalhos, no auditório do I Exército, o General Breno Borges Fortes fez uma exposição pormenorizada dos trabalhos em curso no EME, precedida de uma palestra do comandante do I Exército, General Silvio Frota.

Hoje, o General Breno Fortes prosseguirá com sua exposição aos oficiais do Estado-Maior do I Exército. A abertura dos trabalhos está prevista para as 8 horas, no mesmo local, e com duração de duas horas. Durante a explanação será admitido debate.

Na ocasião, serão destacados assuntos referentes à verificação da situação de alienação de próprios nacionais e as repercussões de extinção dos centros sociais, fazendas e granjas, de propriedade do Exército.

O encontro será interrompido às 12 horas para o almoço e visitas protocolares, ocasião em que os membros da comitiva do chefe do EME entrarão em contato com os oficiais das Seções do I Exército. Amanhã, às 9 horas, o General Borges Fortes estará de regresso a Brasília.

AERONÁUTICA

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto criando no Ministério da Aeronáutica a Secretaria-Geral destinada a superintender, no ambito daquele Ministério, "as atividades de administração financeira, contabilidade e auditoria e a integrar, como órgão setorial, o sistema correspondente da administração federal."

Brasil e Argentina levam projeto sobre meio-ambiente à ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — Brasil e Argentina apresentaram ontem à Secretaria-Geral da ONU projeto de resolução sobre a cooperação entre os Estados no campo do meio-ambiente, ao qual está assegurado o patrocinio de toda a América Latina.

O projeto será apresentado formalmente amanhã à segunda Comissão da Assembléia-Geral encarregada dos assuntos econômicos e financeiro, antecipando-se que o debate do tema será iniciado pela Suécia, Argentina e Brasil. Copatrocinam essa iniciativa, entre outros paises, Bolivia, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Venezuela, Espanha, Argélia, Egito, Grécia, India, Irã, Itália, Japão, Suécia e Iugoslávia.

O acordo

O texto do projeto é fruto do acordo sobre o aproveitamento dos recursos naturais assinado na ONU no mês passado pelos Ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Argentina, Srs. Mário Gibson Barbosa e Eduardo McLoughlin.

Na oportunidade, os Ministros salientaram que o acordo alcançado não só atendia aos interesses reciprocos dos dois paises, regulando suas relações, como também previa situações regionais e multilaterais.

O texto

O texto do projeto de resolução é o seguinte:

"Cooperação entre os Estados no Campo do Meio Humano. À Assembléia-Geral. Havendo considerado o texto do Principio 20, em que figurava o documento A-Conf. 48-4, junto com suas emendas, transmitidos para seu exame pela Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Humano, realizada em Estocolmo, de 5 a 16 de junho de 1972;

Tendo em conta que, no exercicio da soberania sobre os seus recursos naturais, os Estados devem buscar, por meio de uma efetiva cooperação bilateral e multilateral, ou de mecanismos regionais, preservar e melhorar o meio-ambiente.

I. Salienta que, na pesquisa, na exploração e no desenvolvimento de seus recursos naturais, os Estados não devem causar efeitos prejudiciais sensiveis em áreas situadas fora da sua jurisdição nacional;

II. Reconhece que a cooperação entre os Estados no campo do meio-ambiente, inclusive a cooperação para a execução dos principios 21 e 22 da Declaração Sobre o Meio Humano, será conseguida adequadamente por meio da divulgação oficial e pública das informações técnicas relativas aos trabalhos a serem realizados pelos Estados dentro da sua jurisdição nacional, com o propósito de evitar prejuizos sensiveis que possam ser causados no meio humano da área vizinha.

III. Reconhece, ademais, que as informações técnicas mencionadas no parágrafo anterior serão dadas e recebidas com o melhor espirito de cooperação e boa vizinhança, sem que isso possa ser interpretado como a concessão de faculdade a qualquer Estado para retardar ou impedir os programas e projetos de pesquisa, exploração e desenvolvimento dos recursos naturais dos Estados em cujo território se executem tais programas e projetos."

Eliminação

O projeto conjunto significa a eliminação do Principio 20, cujo texto havia causado sérias divergências entre Brasil e Argentina, divergências que ganharam força quando o primeiro pais anunciou a construção da Usina Hidrelétrica de Sete Quedas ou Guaira.

O Principio 20, mencionado no texto do projeto conjunto, dizia textualmente: "Os Estados devem fornecer as informações pertinentes sobre as atividades ou acontecimentos que ocorram dentro da sua jurisdição ou sob o seu controle desde que acreditem, ou tenham razões para acreditar, que tal informação é necessária para impedir que se causem graves prejuizos ao meio em áreas situadas fora da sua jurisdição nacional."

Nacionalismo brasileiro é criticado

Londres (Ansa-JB) — As Forças Armadas brasileiras estão promovendo um nacionalismo que não antecipa nada de bom para os capitalistas estrangeiros — afirmou o *Financial Times*, em artigo escrito pelo especialista em assuntos latino-americanos, **Hugh O' Shaughnessy**.

"O capital estrangeiro — disse o jornal — aceitou o convite para investir no Brasil com crescente entusiasmo. Uma gota de dinheiro se converteu numa verdadeira terrente, enquanto as autoridades monetárias fazem todo o possivel para mostrar aos capitalistas estrangeiros o aumento constante da entrada de dinheiro."

PETROBRÁS

"Acontecimentos recentes — continuou o jornal — indicam que setores militares consideram que o capital estrangeiro está muito forte no pais. Altos oficiais vetaram a compra de um grande banco provincial por parte de um banco da Costa Leste dos Estados Unidos, e declararam caduca uma concessão lucrativa, administrada por uma companhia petrolifera européia no Rio de Janeiro, adjudicando-a à Petrobrás, a companhia estatal que cada vez se torna mais agressiva e empreendedora."

Gaúchos não comem carne da Argentina

Porto Alegre (Sucursal) — A carne argentina acondicionada em atraentes embalagens pelo sistema *cray ovac* (a vácuo), colocada em duas redes de supermercados desta capital numa tentativa de suprir a falta de carne verde gaúcha, não teve aceitação em virtude do seu alto preço — Cr$ 36,00 o quilo.

Um dos gerentes dos Supermercados Zaffari, Sr. Marcelo Zaffari, afirmou que "nós conseguimos vender 330 unidades, mas para as pessoas que já tinham experimentado o produto na Argentina ou em outros paises. Os gaúchos preferem comer carne congelada mesmo."

CRÍTICAS

A experiência da venda de carne argentina não foi bem vista pela **Federação** das Cooperativas de Carne (Fecocarne), tendo o vice-presidente Laerte Ventura Poli afirmado que a situação é contraditória:

— Enquanto o Governo se preocupa com o baixo poder aquisitivo do povo, não permitindo a elevação do preço da carne, permite a importação de um produto com as mesmas caracteristicas, para ser vendido por um preço astronômico.

Chegarão hoje, às 11 horas, na Base Aérea de Santa Cruz, os oito helicópteros da fábrica Bell, modelo UH-1H, equipados com turbina e com capacidade para transportar 15 homens, destinados a emprego em missões de transporte e combate, recentemente adquiridos pela Força Aérea Brasileira nos Estados Unidos. A esquadrilha, procedente de Fort Worth, no Texas, onde foi treinada a tripulação que comanda os aparelhos, vem chefiada pelo major-aviador Fávero. Entre as autoridades que receberão os aparelhos, estarão o gerente da área sul-americana da Bell, Sr. D. S. Rhodes, e o major Seixas, chefe do recebimento

Corretores paulistas pedem que BNH amplie a carência para a compra de materiais

Brasília (Sucursal) — A delegação paulista ao VII Congresso Nacional de Corretores de Imóveis solicitou ao Ministro do Interior que o BNH amplie os prazos de carência e liquidação do Subprograma de Financiamento e Refinanciamento de Materiais de Construção para o Consumidor Final e desdobre o contrato inicial, beneficiando o comprador.

Num relatório de 12 proposições, definindo a posição da delegação no encontro, os corretores paulistas recomendaram também que o Ministro da Fazenda adote medidas legislativas que visem a permitir aos locadores a redução de até 10% do rendimento declarado para o Imposto de Renda, a exemplo das despesas de conservação de bens corpóreos.

COBERTURA

A delegação paulista recomendou que o presidente do Banco Nacional de Habitação torne possível a reestipulação do percentual de cobertura, pelas condições vigentes, aplicando ao valor avaliado do imóvel, e também a reestipulação do prazo de resgate, para evitar a liquidez de habitações já financiadas.

Quanto à outorga da escritura definitiva, o relatório sugere que ela seja outorgada a prestamistas que adquiriram terrenos loteados através de instrumento particular, nos moldes do que já se vem fazendo com imóveis transacionados pelo BNH.

Em caso de compra de residência prórpia, para os que não a possuem, a delegação paulista solicita abatimento na renda bruta, de 30% da importancia efetivamente aplicada na transação.

Propõe finalmente a permissão, às sociedades imobiliárias, para que emitam ações preferenciais e ordinárias ao portador, como forma de assegurar o seu desenvolvimento.

Os participantes do congresso consideram também de grande importancia a idéia de pedir medidas que permitam que a utilização da conta vinculada do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço possa ser feita pelo empregado optante, para a realização de poupança ou para redução do valor do financiamento.

VISÃO OTIMISTA

O presidente do BNH, Sr. Rubens Vaz Costa, revelou ontem que não existe nenhuma razão para alarme ou descrença na política habitacional do Governo, pois apesar da complexidade do problema o BNH vem dando a máxima atenção ao setor.

Falando no Congresso Nacional dos Corretores de Imóveis, o presidente do BNH disse que o órgão pretende acelerar o mercado da construção com a produção de 300 mil unidades residenciais por ano, mas que será necessário um investimento de Cr$ 9 bilhões nesta década.

PROBLEMA SOCIAL

Para o atendimento mais imediato das necessidades habitacionais, declarou o Sr. Rubens Costa que o Brasil precisa construir, até o final desta década, sete milhões de unidades residenciais, incluindo-se nesse total mais de um milhão já existentes, mas consideradas como subabitação, devido à carência e à impossibilidade de se estabelecer a ligação da rede de água potável.

Para que o programa habitacional obtenha o seu objetivo desejado — prosseguiu — que é principalmente o da solução do problema social, é necessária a perfeita harmonia entre o executor do sistema e os corretores de imóveis, e o BNH tem procurado desenvolver uma política de aproximação com a classe.

Lembrou ainda o Sr. Rubens Costa que até pouco tempo existia uma certa incompreensão entre os dois setores decorrente acima de tudo do conhecimento imperfeito, por parte dos mediadores do mercado imobiliário, da mecanica operacional do BNH.

FORMAÇÃO DE PESSOAL

O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, falou aos congressistas sobre o Plano Nacional de Valorização do Trabalhador, salientando que a melhoria do nível profissional está a exigir solução imediata. Disse que se há empregos a preencher, há também dificuldade em preenchê-los, em virtude da incapacidade profissional.

Como exemplo, o Sr. Júlio Barata citou o que ocorre na Delegacia Regional do Trabalho em Brasília, onde são oferecidos cerca de 1450 novos empregos mensalmente preenchendo-se apenas de 800 a 900, pela circunstancia apontada. Referindo-se à afirmação do Presidente Médici, de que há uma necessidade de 880 mil empregos novos por ano no país, observou o Sr. Júlio Barata que o desemprego estrutural é inexistente.

— O que existe — prosseguiu — é o desemprego cíclico, como ocorre no Nordeste. E o subemprego, por outro lado, é acentuado, justamente por falta de capacitação profissional.

O Ministro referiu-se também à posição dos corretores de imóveis, "onde constituem objeto de diálogo a posição econômica de cada cidadão e a efeiciência da indústria da construção civil", observando que no decreto que instituiu o Plano de Valorização do Trabalhador, dois itens interessam aos corretores de imóveis: o preparo dos técnicos em higiene e segurança do trabalho e a campanha de esclarecimento das medidas suscetíveis de evitar os acidntes de trabalho.

Dom Eugênio ouve o discurso do padre Veloso ao assumir o lugar do padre Viveiros de Castro

Machado de Lemos abre na reitoria da UFF simpósios médicos sobre dermatologia

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Mário Machado Lemos abriu, ontem à noite na reitoria da UFF, três conclaves médicos ligados à dermatologia, fazendo uma advertência sobre o crescimento do número de casos de lepra no território brasileiro.

O Ministro afirmou que nos últimos dez anos é de 1,3 por mil habitantes o índice de leprosos no país, mostrando, com base em estatísticas, que o Estado do Acre, com 9,9 doentes em mil habitantes, é o que apresenta o problema com maior gravidade.

CONCLAVES

Em sua primeira visita, depois de empossado, ao Estado do Rio, o Ministro Machado de Lemos abriu, oficialmente o II Congresso de Dermatologia da Língua Portuguesa, o XXIX Congresso Brasileiro de Dermatologia e a VI Jornada Brasileira de Leprologia, com a participação de 500 especialistas em doenças da pele, sendo 30 estrangeiros procedentes da Itália, Argentina, Espanha, Portugal, Estados Unidos, El Salvador e Costa Rica.

A solenidade foi realizada no auditório da reitoria da Universidade Federal Fluminense, na presença do Governador Raimundo Padilha, que saudou de improviso em quatro idiomas — português, francês, inglês e espanhol — os participantes do conclave. À solenidade, além do reitor Jorge Emanual Ferreira Barbosa, esteve presente, também, o Senador Fausto Castelo Branco e o Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior.

Chuvas atrasaram as obras mas Túnel Dois Irmãos será aberto na próxima semana

O Túnel Dois Irmãos será reaberto ao tráfego diário, no sentido Gávea—São Conrado, com o uso da galeria B, a partir da próxima semana, quando o DER concluirá a pista ligando a galeria A à Avenida Niemeyer, cujas obras determinaram a interdição.

Até agora o túnel vinha funcionando apenas nos fins de semana, e o DER explica que as obras do acesso definitivo da galeria B estiveram paralisadas nos últimos 17 dias porque as chuvas impediram os trabalhos. Só ontem, com a melhoria do tempo, foi possível recomeçá-los.

DIFICULDADES

O acesso da galeria A é o único pronto até o momento, e vem sendo usado provisoriamente pela galeria B, ao qual está ligada por um **by-pass**. Segundo o DER, a galeria A não será liberada porque, além de a pavimentação estar incompleta, a medida implicaria num remanejamento de tráfego do lado da Gávea.

As obras do acesso definitivo da galeria B sofreram grande atraso por causa das chuvas, que impediram a execução do aterro de uma faixa de 400 metros de extensão, entre a boca do túnel e o Viaduto Mestre Manuel. Ela compreende exatamente a área em que será implantada a pista.

Pe. Veloso assume Reitoria da PUC em substituição ao pe. Viveiros de Castro

Secretário-geral em 1942, Reitor de 1951 a 1956 e Vice-Reitor-Administrativo em 1966, padre Pedro Belisário Veloso voltou ontem a assumir a Reitoria da PUC, em substituição ao padre Viveiros de Castro, sendo empossado pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales.

Padre Veloso disse que agora, como há 30 anos, terá muitas dificuldades pela frente, "antes, porque a Universidade apenas começava, e agora porque cresceu tanto." Pediu o auxílio de Deus e dos amigos para que a PUC continuasse a ser útil ao Brasil e à Igreja.

ALEGRIA E ESPERANÇA

Em cerimônia rápida e simples, Dom Eugênio Sales agradeceu ao padre Viveiros, que deixa a Reitoria da PUC por iniciativa própria ao solicitar exoneração antes do término do seu mandato de três anos, e dirigindo-se ao padre Veloso orientou-o na leitura do juramento e na assinatura do termo de compromisso e da ata de posse.

Cumpridas as exigências, Dom Eugênio saudou o novo Reitor, manifestando a sua "alegria pela posse e a confiança e grande esperança no seu trabalho." Assistiram à cerimônia, realizada no Palácio São Joaquim, o Vice-Reitor da PUC, padre Raul Mendonça, Vice-Reitor Comunitário, Antonius Benko, Vice-Reitor Acadêmico, e os professores Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Vice-Reitor Administrativo e Carlos Alberto Direito, Vice-Reitor de Desenvolvimento. Estiveram presentes ainda o padre José Dinko Mravak e o Sr. Carlos Alberto Del Castilho, da Sociedade Mantenedora.

Padre Veloso foi indicado em uma lista tríplice, pela Sociedade Brasileira de Educação (nome civil da Companhia de Jesus) e seu nome escolhido pelo Cardeal Eugênio Sales, na qualidade de Chanceler da PUC. O mandato de Reitor é de três anos, com direito à recondução, e o indicado não deve, necessariamente, ser jesuíta.

Funai prepara em Rondônia a pacificação dos índios que atacaram uma mulher

Brasília (Sucursal) — A Funai decidiu ontem interditar a área ao Sul do rio Machadinho, no Território de Rondônia, como providência inicial para a pacificação dos caripunas, índios que no início da semana atacaram — e mataram, segundo alguns — uma mulher.

O maior problema da Funai será conseguir tirar da área os seringueiros, cujo número é desconhecido. Tudo indica que a atitude dos caripunas, que recentemente mataram duas crianças, foi uma represália, mas como se sabe pouca coisa sobre eles, quase tudo continua no terreno das hipóteses.

DÚVIDAS

Até o momento, as informações sobre esses ataques são confusas. O seringueiro que teve os filhos mortos diz que eram cerca de 200 índios, mas sua mulher calcula que o número não é superior a 40. Todos os depoimentos coincidem em que os índios são robustos, usam arcos de quase dois metros e estavam acompanhados das mulheres e crianças.

Esse detalhe revela, para os técnicos, que não havia uma disposição de luta, pois eles não levariam até crianças se pretendessem lutar. Outro detalhe é que as flechas usadas para matar as crianças são de taquara (as de guerra são de madeira com ponta de ferro). Também não foi esclarecido se os filhos do seringueiro foram degolados, como se chegou a anunciar. Sabe-se que tinham um corte no pescoço, feito com facões recolhidos na cabana do seringueiro. Somente a exumação das crianças esclarecerá o detalhe.

As únicas informações existentes na Funai sobre os caripunas, além das prestadas pelas vítimas dos ataques, dão conta de que pertencem ao grupo Tupi, são nômades e usam uma pequena faixa na cinta, como os suruís.

EXPEDIÇÃO

Enquanto na Funai se estuda qual será a melhor fórmula de chegar à área — selva pura — em que se encontram os caripunas, o sertanista Francisco Meireles informa que a expedição pacificadora terá 15 integrantes e será chefiada por seu companheiro José Ferreira de Sousa, que participou dos trabalhos de pacificação dos pacaas novos e dos cintas largas.

Francisco Meireles, que esteve recentemente na região, chegando até o Posto Pimental Bueno, a fim de recolher informações, disse que a expedição sairá logo para aproveitar o período das chuvas, que facilita o rastreamento dos caminhos utilizados pelos índios.

O método de aproximação será o mesmo de outras expedições de Francisco Meireles: chegar às malocas cantando, dançando e tocando instrumentos musicais, lentamente, demonstrando que não se deseja surpreender os índios.

Pedestres terão ponte na Praça 15

O Departamento de Vias Urbanas da Sursan começará a construir, no princípio do próximo ano, uma ponte metálica de pedestres na Praça 15, a fim de evitar os frequentes atropelamentos no local. O projeto ainda está sendo elaborado.

Anteriormente o DVU estudou a construção de uma passagem subterranea no local, mas deixou a idéia de lado porque sairia por um alto custo e traria muitos transtornos ao tráfego. A passarela metálica custa menos e depois pode ser removida para qualquer lugar.

Problemas psicomotores na dificultar expressão oral dificultar expressão oral

Todas as dificuldades de expressão oral, mastigação e outras prováveis consequências de distúrbios psicomotores têm origem no período de amamentação das crianças, esclareceu ontem a professora Abigail Muniz Caraciki, durante o II Simpósio Brasileiro de Terapia da Palavra, no Instituto Benjamim Constant.

Com exposições, debates e recursos audiovisuais, médicos e especialistas no assunto apresentaram diversos aspectos da dificuldade de falar, dos garranchos na escrita, abordando a formação do aparelho bucal, sob os títulos **Ortopedia Funcional dos Maxilares, A Importancia da Língua na Expressão Oral e Curso de Lisgrafia.** As sessões se estenderão até o dia 20.

OS TRABALHOS

Iniciando os trabalhos às 8h30m da manhã, o Dr. Washington Stherpel analisou a importancia da formação do aparelho bucal, nos primeiros meses de vida. Segundo ele, a perfeita moldagem do palato (céu da boca) e da arcada dentária da criança vai determinar uma dentição correta, postura de língua e deglutição sem problemas.

— O período de amamentação é de importancia vital para a criança, em todos os sentidos. Além do grande valor nutritivo do leite materno e da relação mãe-filho, muito íntima, que se estabelece e é fundamental no desenvolvimento emocional da criança. No ato de sugar o leite, está o início de uma aprendizagem motora e o primeiro passo para o amadurecimento dos músculos faciais e do aparelho bucal, explicou o médico.

Para a diretora do Centro de Terapia da Palavra, Abigail Muniz Caraciki, por mais que as chupetas e bicos de mamadeira tentem imitar o seio materno, ainda não existe, no Brasil, o formato ideal, que permite à criança sugar o alimento sem correr o risco de ficar com a arcada dentária defeituosa.

Esclareceu a professora que o tratamento da criança com problemas de mastigação, deglutição e movimentação defeituosa do maxilar é realizado com o médico e o terapeuta da palavra. Diagnosticadas as causas e as características da criança, o tempo e o ritmo da recuperação dependerá exclusivamente de suas reações.

— A ortopedia funcional dos maxilares obedece a três fases: o restabelecimento da postura e comando dos lábios, língua e bochecha; o exercício desses órgãos e o treinamento dos mesmos na deglutição e nos principais movimentos bucais.

A língua tem uma importancia fundamental na formação e colocação dos dentes, na deglutição e na fala. Bom tono muscular, boa postura corporal do órgão, representa uma garantia contra futuros problemas — acrescentou. E' quase um círculo vicioso: língua, dentes, arcada, todos interagindo e atuando sobre os mesmos órgãos.

Durante as explicações do curso de disgrafia, Dona Abigail Muniz Caraciki salientou que cabe à professora um papel de destaque no reconhecimento e encaminhamento dos alunos à terapia da palavra.

Para D. Graziela a maioria fala muito mal

Professora cria um método de bem falar

Uma professora de declamação, canto, dicção, sociabilidade e reflexão juntou as suas matérias e criou o melhor método para se falar bem, hoje muito disputado por advogados, educadores, artistas e vendedores. Graziela de Salerno levou quatro anos para aperfeiçoar a técnica, já que, sem a união daqueles pontos básicos, "não obtinha bons resultados, reconhecidos agora por médicos, que mandam clientes para tratamento."

Ela diz que "são os advogados os que pior falam" e que as professoras "berram nas aulas, sem cuidar da respiração". São esses os alunos em maior número da Sra. Graziela de Salerno, todos com as gargantas afetadas pelo mal falar. No Conservatório Nacional de Música, D. Graziela dá, diariamente, três aulas aos que a procuram.

CONVERSA DE VENDEDOR

Para ela, "vendedor que não consegue vender deve ter terríveis problemas de dicção e argumentação". Para corrigir esses defeitos e "acabar com a timidez", D. Graziela simula uma venda. E se nega a "comprar" quando lhe é oferecida uma "mercadoria". Espera a reação do aluno e vai dificultando, com respostas negativas, a rapidez de raciocínio e a argumentação do "vendedor". Depois, ela aponta os erros e mostra como deveria ter sido encaminhada e dita a conversa.

Os problemas de dislexia, de gagueira ou qualquer outro também podem ser corrigidos na aulas, bem como o aprender a respirar — de importancia fundamental para advogados, cantores e locutores.

MÉTODO

Graziela de Salerno, paulista, filha da cantora Vera Masfeld, é catedrática de 13 cadeiras do Conservatório Nacional de Música. Trabalhou durante oito anos na RÁDIO JORNAL DO BRASIL e, ainda em todas as emissoras do Rio. Durante sete anos cantou no Municipal. Produziu a comédia *Os Fantásticos*, que revelou — na sua opinião — a melhor atriz de musicais brasileiro, Sueli Franco. Graziela fala cinco idiomas e foi atriz de teatro.

Diz que as pessoas falam mal por várias razões: inibição, falta de sociabilidade, ambiente familiar onde os erros no falar são transmitidos aos filhos, mal uso da respiração, falta de memorização e de reflexão. Para corrigir tudo isso, emprega um método recreativo, onde os alunos se relaxam, participando de jogos de salão, de memória, de boas maneiras.

Seu método é orientado por médicos. Quando procurada exige, inclusive, um certificado clínico. A maioria dos alunos, entretanto, vem recomendada, principalmente pelos médicos estaduais, já que as professoras, sem saber controlar a voz, logo têm as gargantas afetadas.

— Muitas não sabem dosar a voz — diz Graziela — Muitas gritam sem necessidade. A voz agradável é elástica, indo do grave ao agudo, ou vice-versa. As que "dão sono" não oscilam, perturbam e aborrecem o ouvinte. E prejudicam a garganta.

Corretores paulistas pedem que BNH amplie a carência para a compra de materiais

Brasília (Sucursal) — A delegação paulista ao VII Congresso Nacional de Corretores de Imóveis solicitou ao Ministro do Interior que o BNH amplie os prazos de carência e liquidação do Subprograma de Financiamento e Refinanciamento de Materiais de Construção para o Consumidor Final e desdobre o contrato inicial, beneficiando o comprador.

Num relatório de 12 proposições, definindo a posição da delegação no encontro, os corretores paulistas recomendaram também que o Ministro da Fazenda adote medidas legislativas que visem a permitir aos locadores a redução de até 10% do rendimento declarado para o Imposto de Renda, a exemplo das despesas de conservação de bens corpóreos.

COBERTURA

A delegação paulista recomendou que o presidente do Banco Nacional de Habitação torne possível a reestipulação do percentual de cobertura, pelas condições vigentes, aplicando ao valor avaliado do imóvel, e também a reestipulação do prazo de resgate, para evitar a liquidez de habitações já financiadas.

Quanto à outorga da escritura definitiva, o relatório sugere que ela seja outorgada a prestamistas que adquiriram terrenos loteados através de instrumento particular, nos moldes do que já se vem fazendo com imóveis transacionados pelo BNH.

Em caso de compra de residência própria, para os que não a possuem, a delegação paulista solicita abatimento na renda bruta, de 30% da importancia efetivamente aplicada na transação.

Propõe finalmente a permissão, às sociedades imobiliárias, para que emitam ações preferenciais e ordinárias ao portador, como forma de assegurar o seu desenvolvimento.

Os participantes do congresso consideram também de grande importancia a idéia de pedir medidas que permitam que a utilização da conta vinculada do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço possa ser feita pelo empregado optante, para a realização de poupança ou para redução do valor do financiamento.

VISÃO OTIMISTA

O presidente do BNH, Sr. Rubens Vaz Costa, revelou ontem que não existe nenhuma razão para alarme ou descrença na política habitacional do Governo, pois apesar da complexidade do problema o BNH vem dando a máxima atenção ao setor.

Falando no Congresso Nacional dos Corretores de Imóveis, o presidente do BNH disse que o órgão pretende acelerar o mercado da construção com a produção de 300 mil unidades residenciais por ano, mas que será necessário um investimento de Cr$ 9 bilhões nesta década.

PROBLEMA SOCIAL

Para o atendimento mais imediato das necessidades habitacionais, declarou o Sr. Rubens Costa que o Brasil precisa construir, até o final desta década, sete milhões de unidades residenciais, incluindo-se nesse total mais de um milhão já existentes, mas consideradas como subabitação, devido à carência e à impossibilidade de se estabelecer a ligação da rede de água potável.

Para que o programa habitacional obtenha o seu objetivo desejado — prosseguiu — que é principalmente o da solução do problema social, é necessária a perfeita harmonia entre o executor do sistema e os corretores de imóveis, e o BNH tem procurado desenvolver uma política de aproximação com a classe.

Lembrou ainda o Sr. Rubens Costa que até pouco tempo existia uma certa incompreensão entre os dois setores decorrente acima de tudo do conhecimento imperfeito, por parte dos mediadores do mercado imobiliário, da mecanica operacional do BNH.

FORMAÇÃO DE PESSOAL

O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, falou aos congressistas sobre o Plano Nacional de Valorização do Trabalhador, salientando que a melhoria do nível profissional está a exigir solução imediata. Disse que se há empregos a preencher, há também dificuldade em preenchê-los em virtude da incapacidade profissional.

Como exemplo, o Sr. Júlio Barata citou o que ocorre na Delegacia Regional do Trabalho em Brasília, onde são oferecidos cerca de 1 [illegible] novos empregos mensalmente preenchendo-se apenas de 800 a 900, pela circunstancia apontada. Referindo-se à afirmação do Presidente Médici, de que há uma necessidade de 880 mil empregos novos por ano no país, observou o Sr. Júlio Barata que o desemprego estrutural é inexistente.

— O que existe — prosseguiu — é o desemprego cíclico, como ocorre no Nordeste. E o subemprego, por outro lado, é acentuado, justamente por falta de capacitação profissional.

O Ministro referiu-se também à posição dos corretores de imóveis, "onde constituem objeto de diálogo a posição econômica de cada cidadão e a eficiência da indústria da construção civil", observando que no decreto que instituiu o Plano de Valorização do Trabalhador, dois itens interessam aos corretores de imóveis: o preparo dos técnicos em higiene e segurança do trabalho e a campanha de esclarecimento das medidas suscetíveis de evitar os acidntes de trabalho.

Dom Eugênio ouve o discurso do padre Veloso ao assumir o lugar do padre Viveiros de Castro

Mendigos embriagados sob os Arcos dificultam ainda mais o trânsito na Lapa

O cruzamento da Rua dos Arcos com a Rua do Lavradio é um dos mais perigosos do Rio, em consequência dos problemas causados pela falta de sinal luminoso, placas de advertência e guardas de transito.

Como se isso tudo não bastasse, a rua é estreita demais e vive sempre cheia de mendigos embriagados, que tomam cachaça nos dois botequins da esquina e atravessam sem sequer olhar para os lados.

AO MESMO TEMPO

Pela Rua do Lavradio passam muitos ônibus e carros em direção às Ruas do Senado e Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes. Na Rua dos Arcos a corrente de tráfego se divide entre as Ruas do Resende e do Lavradio. Pela falta de sinalização e pouca visibilidade nas esquinas, os carros entram ao mesmo tempo nas duas ruas, causando constantes conflitos.

A falta de sinal luminoso impede que as correntes de tráfego se alternem. Quem vem da Rua do Lavradio para dobrar à esquerda ou seguir em frente tem de esperar uma folga entre os carros e ônibus procedentes da Rua dos Arcos.

Chuvas atrasaram as obras mas Túnel Dois Irmãos será aberto na próxima semana

O Túnel Dois Irmãos será reaberto ao tráfego diário, no sentido Gávea—São Conrado, com o uso da galeria B, a partir da próxima semana, quando o DER concluirá a pista ligando a galeria A à Avenida Niemeyer, cujas obras determinaram a interdição.

Até agora o túnel vinha funcionando apenas nos fins de semana, e o DER explica que as obras do acesso definitivo da galeria B estiveram paralisadas nos últimos 17 dias porque as chuvas impediram os trabalhos. Só ontem, com a melhoria do tempo, foi possível recomeçá-los.

DIFICULDADES

O acesso da galeria A é o único pronto até o momento, e vem sendo usado provisoriamente pela galeria B, ao qual está ligada por um by-pass. Segundo o DER, a galeria A não será liberada porque, além de a pavimentação estar incompleta, a medida implicaria num remanejamento de tráfego do lado da Gávea.

As obras do acesso definitivo da galeria B sofreram grande atrase por causa das chuvas, que impediram a execução do aterro de uma faixa de 400 metros de extensão, entre a boca do túnel e o Viaduto Mestre Manuel. Ela compreende exatamente a área em que será implantada a pista.

Pedestres terão ponte na Praça 15

O Departamento de Vias Urbanas da Sursan começará a construir, no princípio do próximo ano, uma ponte metálica de pedestres na Praça 15, a fim de evitar os frequentes atropelamentos no local. O projeto ainda está sendo elaborado.

Anteriormente o DVU estudou a construção de uma passagem subterranea no local, mas deixou a idéia de lado porque sairia por um alto custo e traria muitos transtornos ao tráfego. A passarela metálica custa menos e depois pode ser removida para qualquer lugar.

Pe. Veloso assume Reitoria da PUC em substituição ao Pe. Viveiros de Castro

Secretário-geral em 1942, Reitor de 1951 a 1956 e Vice-Reitor-Administrativo em 1966, padre Pedro Belisário Veloso voltou ontem a assumir a Reitoria da PUC, em substituição ao padre Viveiros de Castro, sendo empossado pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales.

Padre Veloso disse que agora, como há 30 anos, terá muitas dificuldades pela frente, "antes, porque a Universidade apenas começava, e agora porque cresceu tanto." Pediu o auxílio de Deus e dos amigos para que a PUC continuasse a ser útil ao Brasil e à Igreja.

ALEGRIA E ESPERANÇA

Em cerimônia rápida e simples, Dom Eugênio Sales agradeceu ao padre Viveiros, que deixa a Reitoria da PUC por iniciativa própria ao solicitar exoneração antes do término do seu mandato de três anos, e dirigindo-se ao padre Veloso orientou-o na leitura do juramento e na assinatura do têrmo de compromisso e da ata de posse.

Cumpridas as exigências, Dom Eugênio saudou o novo Reitor, manifestando a sua "alegria pela posse e a confiança e grande esperança no seu trabalho." Assistiram à cerimônia, realizada no Palácio São Joaquim, o vice-reitor da PUC, padre Raul Mendonça, vice-reitor comunitário, Antonius Benko, vice-reitor acadêmico, e os professores Carlos Alberto Serpa de Oliveira, vice-reitor administrativo e Carlos Alberto Direito, vice-reitor de desenvolvimento. Estiveram presentes ainda o padre José Dinko Mravak e o Sr. Carlos Alberto Del Castilho, da Sociedade Mantenedora.

Padre Veloso foi indicado em uma lista tríplice, pela Sociedade Brasileira de Educação (nome civil da Companhia de Jesus) e seu nome escolhido pelo Cardeal Eugênio Sales, na qualidade de Chanceler da PUC. O mandato de Reitor é de três anos, com direito à recondução, e o indicado não deve, necessariamente, ser jesuíta.

A vida do Reitor com a história da Universidade

A história da PUC e a vida do padre Veloso coincidem em suas fases mais importantes. Fundada em 1941, a Universidade começou a funcionar em 1942, com o padre Leonel Franca como Reitor e o padre Veloso, que se ordenara em 1941, como secretário-geral.

Em 1948 ele seria o primeiro diretor da Escola Politécnica da Universidade Católica, e em 1951 passava a Reitor, iniciando então o primeiro programa de expansão da Universidade — o primeiro prédio da PUC já no *campus* da Gávea, foi concluído em 1955, ainda na sua gestão.

Um ano mais tarde padre Veloso deixava a reitoria e a própria Universidade para dedicar-se "ao que indicava a vocação", que havia sido revelada desde os estudos na Faculdade de Filosofia de Nova Friburgo e na Universidade Gregoriana de Roma — "sempre pensei em trabalhar com os operários e com esse objetivo dirigi toda a minha formação. Em 1941 não foi possível, por estarmos em guerra, e eu acabei auxiliando padre Leonel, que estava sozinho na PUC. Mas a partir de 1956 e durante dez anos, fundei escolas de líderes em todo o Brasil e ajudei a formar muitos líderes sindicais."

Em 1966 de volta a Universidade como Vice-Reitor-Administrativo, acompanhou a expansão do ensino que se acelerava. Dois anos depois foi nomeado padre provincial dos Jesuítas e agora, no momento em que a PUC começa talvez o seu plano definitivo de crescimento, com a anexação de uma área superior a 20 mil metros quadrados, doada pelo Estado em troca da passagem da ligação Lagoa—Barra por seus terrenos, volta à Reitoria consciente de que terá dificuldades diferentes das que enfrentou há 30 anos, "quando a Universidade era uma planta muito tenra que começava a brotar."

Antes de dedicar-se à vida religiosa, padre Veloso, que faz questão de dizer que é carioca, embora tenha nascido em Petrópolis, "só por causa do verão do Rio", formou-se em Engenharia na antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, atual Escola de Engenharia da UFRJ, depois de fazer o primário e o secundário no Colégio Santo Inácio, e como engenheiro trabalhou durante 10 anos na construção do Arsenal de Marinha na ilha das Cobras.

Problemas psicomotores na fase de amamentação podem dificultar expressão oral

Todas as dificuldades de expressão oral, mastigação e outras prováveis consequências de distúrbios psicomotores têm origem no período de amamentação das crianças, esclareceu ontem a professora Abigail Muniz Caraciki, durante o II Simpósio Brasileiro de Terapia da Palavra, no Instituto Benjamim Constant.

Com exposições, debates e recursos audiovisuais, médicos e especialistas no assunto apresentaram diversos aspectos da dificuldade de falar, dos garranchos na escrita, abordando a formação do aparelho bucal, sob os títulos **Ortopedia Funcional dos Maxilares, A Importancia da Língua na Expressão Oral e Curso de Lisgrafia.** As sessões se extenderão até o dia 20.

OS TRABALHOS

Iniciando os trabalhos às 8h30m da manhã, o Dr. Washington Stherpel analisou a importancia da formação do aparelho bucal, nos primeiros meses de vida. Segundo ele, a perfeita moldagem do palato (céu da boca) e da arcada dentária da criança vai determinar uma dentição correta, postura de língua e deglutição sem problemas.

— O período de amamentação é de importancia vital para a criança, em todos os sentidos. Além do grande valor nutritivo do leite materno e da relação mãe-filho, muito íntima, que se estabelece e é fundamental no desenvolvimento emocional da criança. No ato de sugar o leite, está o início de uma aprendizagem motora e o primeiro passo para o amadurecimento dos músculos faciais e do aparelho bucal, explicou o médico.

Para a diretora do Centro de Terapia da Palavra, Abigail Muniz Caraciki, por mais que as chupetas e bicos de mamadeira tentem imitar o seio materno, ainda não existe, no Brasil, o formato ideal, que permite à criança sugar o alimento sem correr o risco de ficar com a arcada dentária defeituosa.

Esclareceu a professora que o tratamento da criança com problemas de mastigação, deglutição e movimentação defeituosa do maxilar é realizado com o médico e o terapeuta da palavra. Diagnosticadas as causas e as características da criança, o tempo e o ritmo da recuperação dependerá exclusivamente de suas reações.

— A ortopedia funcional dos maxilares obedece a três fases: o restabelecimento da postura e comando dos lábios, língua e bochecha; o exercício desses órgãos e o treinamento dos mesmos na deglutição e nos principais movimentos bucais.

A língua tem uma importancia fundamental na formação e colocação dos dentes, na deglutição e na fala. Bom tono muscular, boa postura corporal do órgão, representa uma garantia contra futuros problemas — acrescentou. E' quase um círculo vicioso: língua, dentes, arcada, todos interagindo e atuando sobre os mesmos órgãos.

Durante as explicações do curso de disgrafia, Dona Abigail Muniz Caraciki salientou que cabe à professora um papel de destaque no reconhecimento e encaminhamento dos alunos à tera[illegible] da palavra.

Para D. Graziela a maioria fala muito mal

Professora cria um método de bem falar

Uma professora de declamação, canto, dicção, sociabilidade e reflexão juntou as suas matérias e criou o melhor método para se falar bem, hoje muito disputado por advogados, educadores, artistas e vendedores. Graziella de Salerno levou quatro anos para aperfeiçoar a técnica, já que, sem a união daqueles pontos básicos, "não obtinha bons resultados, reconhecidos agora por médicos, que mandam clientes para tratamento."

Ela diz que "são os advogados os que pior falam" e que as professoras "berram nas aulas, sem cuidar da respiração". São esses os alunos em maior número da Sra. Graziella de Salerno, todos com as gargantas afetadas pelo mal falar. No Conservatório Nacional de Música, D. Graziella dá, diariamente, três aulas aos que a procuram.

CONVERSA DE VENDEDOR

Para ela, "vendedor que não consegue vender deve ter terríveis problemas de dicção e argumentação". Para corrigir esses defeitos e "acabar com a timidez", D. Graziella simula uma venda. E se nega a "comprar" quando lhe é oferecida uma "mercadoria". Espera a reação do aluno e vai dificultando, com respostas negativas, a rapidez de raciocínio e a argumentação do "vendedor". Depois, ela aponta os erros e mostra como deveria ter sido encaminhada e dita a conversa.

Os problemas de dislexia, de gagueira ou qualquer outro também podem ser corrigidos na aulas, bem como o aprender a respirar — de importancia fundamental para advogados, cantores e locutores.

MÉTODO

Graziella de Salerno, paulista, filha da cantora Vera Masfeld, é catedrática de 13 cadeiras do Conservatório Nacional de Música. Trabalhou durante oito anos na RADIO JORNAL DO BRASIL e, ainda em todas as emissoras do Rio. Durante sete anos cantou no Municipal. Produziu a comédia *Os Fantásticos*, que revelou — na sua opinião — a melhor atriz de musicais brasileiro, Sueli Franco. Graziella fala cinco idiomas e foi atriz de teatro.

Diz que as pessoas falam mal por várias razões: inibição, falta de sociabilidade, ambiente familiar onde os erros no falar são transmitidos aos filhos, mal uso da respiração, falta de memorização e de reflexão. Para corrigir tudo isso, emprega um método recreativo, onde os alunos se relaxam, participando de jogos de salão, de memória, de boas maneiras.

Seu método é orientado por médicos. Quando procurada exige, inclusive, um certificado clínico. A maioria dos alunos, entretanto, vem recomendada, principalmente pelos médicos estaduais, já que as professoras, sem saber controlar a voz, logo têm as gargantas afetadas.

— Muitas não sabem dosar a voz — diz Graziella — Muitas gritam sem necessidade. A voz agradável é elástica, indo do grave ao agudo, ou vice-versa. As que "dão sono" não oscilam, perturbam e aborrecem o ouvinte. E prejudicam a garganta.

Preço do vergalhão não será alterado este ano pelo CIP

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) não deverá rever, para este ano, os preços dos vergalhões, segundo foi ontem indicado.

Um dos raciocínios que estão sendo formulados é que, com a entrada em funcionamento da Usina Siderúrgica da Bahia (Usiba) e a expansão da Siderúrgica Rio-Grandense (Grupo Gerdau), haverá acentuada expansão na produção de vergalhão em 1973, tornando-se o mercado mais competitivo.

O AUMENTO

Quando da última autorização para a elevação dos preços dos aços não planos, o Conselho Interministerial de Preços deixou a questão do aumento dos vergalhões para ser estudada mais tarde.

Decidiu, na ocasião, criar um grupo de trabalho para estudar a questão, ao tempo em que os empresários privados também criavam o seu grupo de trabalho para assessorar a diretoria do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) na questão. Este grupo é formado por representantes das empresas produtoras, Belgo-Mineira, Siderúrgica Rio-Grandense, Barra Mansa, Aços Anhanguera, Villares e Mannesmann.

A preocupação da diretoria do IBS é no sentido da crescente discrepancia entre os maiores preços e de custos para as usinas siderúrgicas, e em especial com a retenção dos preços do vergalhão.

A observação que está sendo feita no setor é que os trefilados e os perfis estão obtendo, por parte do Conselho Interministerial de Preços, autorizações maiores de elevação de preços do que outros produtos. Em consequência, está sendo admitido que as empresas poderão ser conduzidas a reduzir a sua produção de vergalhão, em troca de uma maior produção de outros tipos de aço.

COMERCIALIZAÇÃO

As expectativas de mudanças na geografia de mercados, ante ao aumento de tarifas será um dos aspectos a ser abordado pelo representante da British Steel Corporation, Lord Michael Layton, no XII Congresso Latino-Americano de Siderurgia, a ter início na próxima semana, no Rio, no Copacabana Palace Hotel.

O representante inglês vai dividir a sua palestra em tópicos abordando: os principais mercados atuais para os produtos siderúrgicos, a mecanica a seguir frente aos distintos produtos e mercados, ocupando-se, entre outros pontos, com problemas de preços, cotas, modalidades de pagamento, créditos e fretes.

Fará referência às expectativas de dificuldades de transporte marítimo, dando ênfase às exportações, detendo-se no exame das barreiras aduaneiras.

RESENHA

O presidente do Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço (ILAFA), Sr. Camilo Sada, fará no sábado, no Copacabana Palace Hotel, uma resenha sobre a atual situação da siderurgia na América Latina, durante encontro com os jornalistas.

Na abertura do Congresso, marcada para as 10h30m de segunda-feira, no Teatro Municipal, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Morais, deverá anunciar, oficialmente, a revisão do Plano Siderúrgico Nacional, indicando as novas metas, assim como a programação para o setor de não planos.

Proibição aos Estados de contratar créditos será adiada por mais dois anos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici pediu ao Senado a prorrogação por mais dois anos da resolução que proíbe aos Estados e Municípios toda e qualquer operação de crédito, menos as destinadas à antecipação da receita autorizada no orçamento anual.

Uma exceção, porém, será feita na resolução a ser prorrogada: serão permitidos créditos a longo prazo destinados a projetos de construção de habitações e outras obras de urbanização, úteis às populações de baixa renda.

NOVO ADIAMENTO

A mensagem do Presidente Médici ao Senado baseia-se em exposição de motivos do Ministro da Fazenda e diz respeito à Resolução nº 58, de 1968 (relativa à emissão de Obrigações), prorrogada por dois anos em 21 de novembro de 1970, pela Resolução n.º 79. Poucos dias depois, o Senado baixou outra Resolução, a de n.º 92, ampliando os casos de proibição de crédito aos Estados e municípios.

Na mensagem de ontem o Presidente pede a prorrogação da Resolução nº 79, mas exclui da Resolução nº 92 a proibição de créditos para a execução de obras de saneamento básico e de urbanização de conjuntos habitacionais de baixa renda, além de investimentos específicos financiados com recursos do Plano de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Esses financiamentos, porém, passarão a se subordinar às normas do Conselho Monetário Nacional.

"A diretriz ora proposta — afirma a exposição de motivos do Ministério da Fazenda — é de grande repercussão econômico-social. A magnitude dos recursos programados pelo Banco Nacional da Habitação para dotar as cidades brasileiras de moderno sistema de água e esgotos e para executar projetos de construções de habitações, justifica-se por serem as obras de urbanização de importância fundamental para a população de baixa renda."

Empréstimo à Eletrobrás será prorrogado até 83

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República encaminhou ao Congresso projeto de lei prorrogando até 31 de dezembro de 1983 a vigência do empréstimo compulsório à Eletrobrás, que deveria extinguir-se em dezembro de 73. O empréstimo sofrerá, porém, algumas alterações.

A tarifa fiscal, de 35% agora, cairá para 32,5% a 1.º.1.74 e decrescerá ano a ano até 10% em 1983. Nos últimos dois anos, o compulsório correspondeu à cerca de 40% do volume de investimentos da Eletrobrás e a 16% dos investimentos de todo o setor.

Metade dos recursos obtidos com o empréstimo compulsório será destinada à construção de centrais hidrelétricas na bacia do rio da Prata.

Embratur promove o turismo com uma política agressiva

Uma nova atitude vai caracterizar a partir desta semana a política da Empresa Brasileira de Turismo: ela não mais esperará que os empresários a procurem para se beneficiarem dos incentivos porque, através de escritórios itinerantes, irá procurar os empresários onde eles estiverem.

Essa decisão surgiu da observação de que, dos 13 mil hotéis relacionados pelo IBGE, apenas 174 se dirigiram à Embratur para aplicar metade do Imposto de Renda devido na melhoria do estabelecimento. Isto decorre, explicam técnicos da empresa, da falta de informação e de mentalidade agressiva.

INICIATIVA

Durante a reunião de hotelaria, realizada em Friburgo de 4 a 8 deste mês, os técnicos da Embratur tiveram a possibilidade de verificar o quanto o empresário brasileiro é mal informado. "Não tanto por culpa da divulgação da Embratur, mas muito mais pela alienação do hoteleiro que, em moldes patriarcais, se recusa sequer a pedir conselho a terceiros."

A aproximação dos técnicos eliminou uma série de barreiras, mostrando aos empresários que eles só terão vantagens em procurar a Embratur. A construção de hotéis proporciona o abatimento no Imposto de Renda: a melhoria das instalações permite a dedução em 50% e pessoas físicas ou jurídicas também podem abater 50% do imposto devido se aplicá-los em projetos aprovados pela Embratur.

A partir de amanhã o escritório itinerante estará instalado em Manaus. Três técnicos, com publicações, estarão à disposição dos hoteleiros até sábado. Segunda-feira, o escritório irá para Belém.

O presidente da Embratur, Sr. Paulo Manuel Protásio, que deveria estar em Manaus juntamente com o Escritório Itinerante, a fim de partcipar da reunião da Comissão de Turismo Integrado, adiou o encontro.

Ele está no Rio Grande do Sul onde, juntamente com os presidentes das Empresas de Turismo do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, visitará a Zona das Missões a fim de promover o Plano Turístico Integrado. O Banco Interamericano de Desenvolvimento já liberou US$ 148 mil (Cr$ 888 mil) para a realização do estudo de viabilidade.

MENTALIDADE NOVA

Além dos Escritórios Itinerantes, a Embratur está montando o Programa de Empreendimentos Turísticos, que visa a levantar a situação e as perspectivas do turismo em todo o país. Um convênio com os órgãos estaduais de turismo proporcionará o levantamento das oportunidades turísticas de cada região.

De posse dessa estimativa inicial, a Embratur fará estudo de viabilidade para implantação de um complexo turístico nas áreas escolhidas e, comprovando-se a potencialidade, selecionará empresários gabaritados para a execução do empreendimento.

— A Embratur não pode mais aceitar a atitude passiva, que consiste em esperar que o empresário se pronuncie e venha procurá-la. Nós iremos a ele, propondo-lhe investimentos rentáveis. Afinal, não estamos lançando à toa o *slogan* *Turismo é bom negócio*, observa o Sr. Paulo Protásio.

Vendas de veículos crescem 23,3%

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, Sr. Flávio Pécora, informou ontem que o faturamento bruto da indústria automobilística aumentou no período janeiro-setembro deste ano, em termos reais, na base de 23,3% quando comparado com a mesma época de 1971. Os dados incluem o reajustamento de preços dos automóveis e demais veículos automotores.

Segundo relatório das fábricas, foram vendidos no período indicado um total de 449 466 unidades, no valor global de Cr$ 10 008,8 milhões — a preços de janeiro de 1972 — enquanto que no ano passado eram registradas 360 362 unidades, no valor de Cr$ 8 117,2 milhões — também com valores corrigidos.

O Sr. Flávio Pécora disse que também as vendas de eletrodomésticos registraram aumento real em comparação com o ano de 1971, numa taxa de 29,6% (janeiro/agosto). O valor atingiu a mais de Cr$ 2,5 milhões em todo o país.

De acordo com os mapas fornecidos pela indústria, a Volkswagen continua mantendo a liderança do setor, seguida de longe pela Ford, a General Motors e a Mercedes Benz, que já superou a posição da Chrysler. Com relação aos eletrodomésticos, o rádio foi o item que mais subiu, seguido dos televisores e geladeiras.

Preço do vergalhão não será alterado este ano pelo CIP

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) não deverá rever, para este ano, os preços dos vergalhões, segundo foi ontem indicado.

Um dos raciocínios que estão sendo formulados é que, com a entrada em funcionamento da Usina Siderúrgica da Bahia (Usiba) e a expansão da Siderúrgica Rio-Grandense (Grupo Gerdau), haverá acentuada expansão na produção de vergalhão em 1973, tornando-se o mercado mais competitivo.

O AUMENTO

Quando da última autorização para a elevação dos preços dos aços não planos, o Conselho Interministerial de Preços deixou a questão do aumento dos vergalhões para ser estudada mais tarde.

Decidiu, na ocasião, criar um grupo de trabalho para estudar a questão, ao tempo em que os empresários privados também criavam o seu grupo de trabalho para assessorar a diretoria do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) na questão. Este grupo é formado por representantes das empresas produtoras, Belgo-Mineira, Siderúrgica Rio-Grandense, Barra Mansa, Aços Anhanguera, Villares e Mannesmann.

A preocupação da diretoria do IBS é no sentido da crescente discrepancia entre os maiores preços e de custos para as usinas siderúrgicas, e em especial com a retenção dos preços do vergalhão.

A observação que está sendo feita no setor é que os trefilados e os perfís estão obtendo, por parte do Conselho Interministerial de Preços, autorizações maiores de elevação de preços do que outros produtos. Em consequência, está sendo admitido que as empresas poderão ser conduzidas a reduzir a sua produção de vergalhão, em troca de uma maior produção de outros tipos de aço.

COMERCIALIZAÇÃO

As expectativas de mudanças na geografia de mercados, ante ao aumento de tarifas será um dos aspectos a ser abordado pelo representante da British Steel Corporation, Lord Michael Layton, no XII Congresso Latino-Americano de Siderurgia, a ter início na próxima semana, no Rio, no Copacabana Palace Hotel.

O representante inglês vai dividir a sua palestra em tópicos abordando: os principais mercados atuais para os produtos siderúrgicos, a mecanica a seguir frente aos distintos produtos e mercados, ocupando-se, entre outros pontos, com problemas de preços, cotas, modalidades de pagamento, créditos e fretes.

Fará referência às expectativas de dificuldades de transporte marítimo, dando ênfase às exportações, detendo-se no exame das barreiras aduaneiras.

RESENHA

O presidente do Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço (ILAFA), Sr. Camilo Sada, fará no sábado, no Copacabana Palace Hotel, uma resenha sobre a atual situação da siderurgia na América Latina, durante encontro com os jornalistas.

Na abertura do Congresso, marcada para as 10h30m de segunda-feira, no Teatro Municipal, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Morais, deverá anunciar, oficialmente, a revisão do Plano Siderúrgico Nacional, indicando as novas metas, assim como a programação para o setor de não planos.

Vendas de veículos crescem 23,3%

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, Sr. Flávio Pécora, informou ontem que o faturamento bruto da indústria automobilística aumentou no período janeiro-setembro deste ano, em termos reais, na base de 23,3% quando comparado com a mesma época de 1971. Os dados incluem o reajustamento de preços dos automóveis e demais veículos automotores.

Segundo relatório das fabricas, foram vendidos no período indicado um total de 449 466 unidades, no valor global de Cr$ 10 008,8 milhões — a preços de janeiro de 1972 — enquanto que no ano passado eram registradas 366 362 unidades, no valor de Cr$ 8 117,2 milhões — também com valores corrigidos.

O Sr. Flávio Pécora disse que também as vendas de eletrodomésticos registraram aumento real em comparação com o ano de 1971, numa taxa de 29,6% (janeiro/agosto). O valor atingiu a mais de Cr$ 2,5 milhões em todo o país.

De acordo com os mapas fornecidos pela indústria, a Volkswagen continua mantendo a liderança do setor, seguida de longe pela Ford, a General Motors e a Mercedes Benz, que já superou a posição da Chrysler. Com relação aos eletrodomésticos, o rádio foi o item que mais subiu, seguido dos televisores e geladeiras.

Médici quer Estados sem poder de contratar crédito durante mais dois anos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici pediu ao Senado a prorrogação por mais dois anos da resolução que proíbe aos Estados e Municípios toda e qualquer operação de crédito, menos as destinadas à antecipação da receita autorizada no orçamento anual.

Uma exceção, porém, será feita na resolução a ser prorrogada: serão permitidos créditos a longo prazo destinados a projetos de construção de habitações e outras obras de urbanização, úteis às populações de baixa renda.

NOVO ADIAMENTO

A mensagem do Presidente Médici ao Senado baseia-se em exposição de motivos do Ministro da Fazenda e diz respeito à Resolução nº 58, de 1968 (relativa à emissão de Obrigações), prorrogada por dois anos em 21 de novembro de 1970, pela Resolução n.º 79. Poucos dias depois, o Senado baixou outra Resolução, a de n.º 92, ampliando os casos de proibição de crédito aos Estados e municípios.

Na mensagem de ontem o Presidente pede a prorrogação da Resolução nº 79, mas exclui da Resolução nº 92 a proibição de créditos para a execução de obras de saneamento básico e de urbanização de conjuntos habitacionais de baixa renda, além de investimentos específicos financiados com recursos do Plano de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Esses financiamentos, porém, passarão a se subordinar às normas do Conselho Monetário Nacional.

"A diretriz ora proposta — afirma a exposição de motivos do Ministério da Fazenda — é de grande repercussão econômico-social. A magnitude dos recursos programados pelo Banco Nacional da Habitação para dotar as cidades brasileiras de moderno sistema de água e esgotos e para executar projetos de construções de habitações, justifica-se por serem as obras de urbanização de importancia fundamental para a população de baixa renda."

Empréstimo à Eletrobrás tem prorrogação pedida

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República encaminhou ao Congresso projeto de lei prorrogando até 31 de dezembro de 1983 a vigência do empréstimo compulsório à Eletrobrás, que deveria extinguir-se em dezembro de 73. O empréstimo sofrerá, porém, algumas alterações.

A tarifa fiscal, de 35% agora, cairá para 32,5% a 1.º.1.74 e decrescerá ano a ano até 10% em 1983. Nos últimos dois anos, o compulsório correspondeu à cerca de 40% do volume de investimentos da Eletrobrás e a 16% dos investimentos de todo o setor.

Metade dos recursos obtidos com o empréstimo compulsório será destinada à construção de centrais hidrelétricas na bacia do rio da Prata.

Embratur promove o turismo com uma política agressiva

Uma nova atitude vai caracterizar a partir desta semana a política da Empresa Brasileira de Turismo: ela não mais esperará que os empresários a procurem para se beneficiarem dos incentivos porque, através de escritórios itinerantes, irá procurar os empresários onde eles estiverem.

Essa decisão surgiu da observação de que, dos 13 mil hotéis relacionados pelo IBGE, apenas 174 se dirigiram à Embratur para aplicar metade do Imposto de Renda devido na melhoria do estabelecimento. Isto decorre, explicam técnicos da empresa, da falta de informação e de mentalidade agressiva.

INICIATIVA

Durante a reunião de hotelaria, realizada em Friburgo de 4 a 8 deste mês, os técnicos da Embratur tiveram a possibilidade de verificar o quanto o empresário brasileiro é mal informado. "Não tanto por culpa da divulgação da Embratur, mas muito mais pela alienação do hoteleiro que, em moldes patriarcais, se recusa sequer a pedir conselho a terceiros."

A aproximação dos técnicos eliminou uma série de barreiras, mostrando aos empresários que eles só terão vantagens em procurar a Embratur. A construção de hotéis proporciona o abatimento no Imposto de Renda; a melhoria das instalações permite a dedução em 50% e pessoas físicas ou jurídicas também podem abater 50% do imposto devido se aplicá-los em projetos aprovados pela Embratur.

A partir de amanhã o escritório itinerante estará instalado em Manaus. Três técnicos, com publicações, estarão à disposição dos hoteleiros até sábado. Segunda-feira, o escritório irá para Belém.

O presidente da Embratur, Sr. Paulo Manuel Protásio, que deveria estar em Manaus juntamente com o Escritório Itinerante, a fim de partcipar da reunião da Comissão de Turismo Integrado, adiou o encontro.

Ele está no Rio Grande do Sul onde, juntamente com os presidentes das Empresas de Turismo do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, visitará a Zona das Missões a fim de promover o Plano Turístico Integrado. O Banco Interamericano de Desenvolvimento já liberou US$ 148 mil (Cr$ 888 mil) para a realização do estudo de viabilidade.

MENTALIDADE NOVA

Além dos Escritórios Itinerantes, a Embratur está montando o Programa de Empreendimentos Turísticos, que visa a levantar a situação e as perspectivas do turismo em todo o país. Um convênio com os órgãos estaduais de turismo proporcionará o levantamento das oportunidades turísticas de cada região.

De posse dessa estimativa inicial, a Embratur fará estudo de viabilidade para implantação de um complexo turístico nas áreas escolhidas e, comprovando-se a potencialidade, selecionará empresários gabaritados para a execução do empreendimento.

— A Embratur não pode mais aceitar a atitude passiva, que consiste em esperar que o empresário se pronuncie e venha procurá-la. Nós iremos a ele, propondo-lhe investimentos rentáveis. Afinal, não estamos lançando à toa o *slogan Turismo é bom negócio*, observa o Sr. Paulo Protásio.

C.G.C. N.º 19.527.639/001 • Sociedade Anônima de Capital Aberto

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina comunica aos senhores acionistas que, em reunião da diretoria realizada no dia 20 de setembro de 1972, foi deliberada a distribuição dos dividendos correspondentes ao primeiro semestre de 1972, à razão de 10% (dez por cento), ao ano, para as ações preferenciais e de 8% (oito por cento), ao ano, para as ações ordinárias.

As ações correspondentes à bonificação de 33,33%, efetuadas por AGE de 30 de março de 1972, terão os dividendos pagos "pro rata tempore"

Os dividendos serão pagos aos senhores acionistas residentes no Rio de Janeiro e em Niterói, a partir do próximo dia 20 de outubro, no escritório da Companhia, à Avenida Rio Branco, 156, grupo 1225 (Edifício Avenida Central), mediante a apresentação do cupon n.º 2 das atuais cautelas e identificação dos senhores acionistas possuidores de ações nominativas.

Por se tratar de sociedade de capital aberto:

1.º) não haverá desconto para os acionistas possuidores de ações nominativas e quando identificados os de ações ao portador;

2.º) desconto de 15% para os acionistas titulares de ações ao portador que optarem pelo anonimato e as nominativas que optarem pela retenção na fonte;

3.º) os possuidores de ações ao portador, mesmo quando já identificados, poderão, no ato de recebimento, optar pela tributação na fonte, fazendo-o por escrito.

Cataguazes, 10 de outubro de 1972

A DIRETORIA

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

C. Patente 8.208
C.G.C. 60.701.190

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		114.222.152,69
REALIZÁVEL		
Empréstimos	1.580.691.361,58	
Outros Créditos	2.165.920.174,43	
Valôres e Bens	294.520.960,80	4.041.132.496,81
IMOBILIZADO		165.666.822,98
RESULTADO PENDENTE		113.865.499,67
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		5.345.085.731,23
TOTAL		9.779.972.703,38

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		279.629.696,87
EXIGÍVEL		
Depósitos	1.980.446.105,93	
Outras Exigibilidades	1.754.001.730,59	
Obrigações Especiais	261.981.595,32	3.996.429.431,84
RESULTADO PENDENTE		158.827.843,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		5.345.085.731,23
TOTAL		9.779.972.703,38

Walter Leite da Silva - T.C.C.R.C.SP 20.346

BANCO ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

C. Patente GEMEC-A-1036-66
C.G.C. N.º 61.532.644

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		61.111.659,21
REALIZÁVEL		
Devedores p/Financiamento	330.266.580,87	
Tít. e Valôres Mobiliários	240.005.105,39	
Acionistas - c/Capital a Realizar	-o-	
Outros Créditos	19.234.233,80	589.505.920,06
IMOBILIZADO		463.405,08
RESULTADO PENDENTE		-o-
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		3.161.561.190,53
TOTAL		3.812.642.074,88

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital, Reservas e Fundos		135.037.060,22
EXIGÍVEL		
Dep. a Prazo c.Cor. Monetaria	338.423.224,00	
Tít. Cambiais c Paridade Cambial-R.63.	95.195.000,00	
Refinanciamento - Finame e Eximbank	9.167.636,14	
Dividendos a Pagar	3.150.000,00	
Outros Créditos	44.988.225,14	490.924.085,28
RESULTADO PENDENTE		25.119.738,85
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		3.161.561.190,53
TOTAL		3.812.642.074,88

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE SETEMBRO DE 1972

DÉBITO	Cr$	Cr$
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS		41.662.273,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	729.081,33	
FUNDO DE RESERVAS ESPECIAIS	15.890.000,00	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	3.150.000,00	
PERCENTAGEM A DIRETORIA	1.166.530,13	20.935.611,46
SALDO QUE PASSA P/O TRIMESTRE SEGUINTE		8.367,00
TOTAL		62.606.251,46

CRÉDITO	Cr$	Cr$
SALDO ANTERIOR		7.351,74
REVERSÃO DO FUNDO DE PREJUIZOS EVENTUAIS		6.355.000,00
RENDAS OPERACIONAIS	29.975.571,53	
RENDAS DE TÍT. E VALÔRES MOBILIÁRIOS	25.957.828,78	
OUTRAS RENDAS	310.499,41	56.243.899,72
TOTAL		62.606.251,46

Walter dos Santos - T.C.C.R.C. SP 36.043

CIA. ITAÚ DE INVESTIMENTO, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

C. Patente 31
C.G.C. 61.186.359

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		1.702.499,28
REALIZÁVEL		
Financiamentos	867.149.529,97	
Outros Créditos	18.698.976,60	885.848.506,57
IMOBILIZADO		14.133.543,15
RESULTADO PENDENTE		22.143.012,53
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Itaú-157	198.207.590,60	
Fundo Itaú de Investimento	538.532.975,92	
Diversas Contas de Compensação Ativas	988.653.073,77	1.725.393.640,29
TOTAL		2.649.221.201,82

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital, Reservas e Fundos		68.851.307,85
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	807.586.150,00	
Outros Créditos	4.036.926,76	811.623.076,76
RESULTADO PENDENTE		43.353.176,92
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Itaú-157	198.207.590,60	
Fundo Itaú de Investimento	538.532.975,92	
Diversas Contas de Compensação Passivas	988.653.073,77	1.725.393.640,29
TOTAL		2.649.221.201,82

Walter dos Santos - T.C.C.R.C. SP 36.043

Por dentro do negócio

Governo prepara norma para importar fábricas

O Ministro Delfim Neto manteve ontem em seu gabinete uma reunião com assessores técnicos da Fazenda, representantes do Conselho de Política Aduaneira (CPA) e Ministério da Indústria e do Comércio, para discutir a regulamentação do Decreto 1 236, que permite a importação de conjuntos industriais.

Outros assuntos também foram examinados, como a criação de novos estímulos à exportação de bens industrializados, através de mecanismos que permitirão ao empresário contabilizar como crédito todos os impostos pagos pela matéria-prima utilizada na produção. Informa-se que caberá ao Conselho Monetário Nacional apreciar a matéria ainda no decorrer desta semana.

Segundo o executivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial, Sr. José Luís de Almeida Belo, está havendo um entendimento perfeito entre os membros do grupo que estuda a regulamentação do Decreto 1 236 e, dessa forma, dentro de mais alguns dias o setor poderá se beneficiar diretamente com esses incentivos fiscais.

Mercado externo

Moscou *(ANSA-JB) — A comissão mista do Brasil e da União Soviética reuniu-se ontem para examinar as relações econômicas entre os dois países. A missão brasileira é presidida pelo vice-secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Paulo Padilha Vidal.*

O Brasil é, depois de Cuba, o país latino-americano com maior volume de operações comerciais com a União Soviética. De um intercâmbio correspondente a US$ 19,2 milhões, em 1970, passou-se para US$ 36,2 milhões, em 1971. Até agosto de 1972, o Brasil exportou para a União Soviética US$ 18,4 milhões e importou US$ 5,8 milhões. A situação vantajosa do balanço comercial do Brasil se deve, principalmente, às exportações de cana-de-açúcar.

Empresa japonesa

As companhias japonesas Alps Electric e Kamenatsu-Gosho Limited chegaram a acordo para estabelecer uma empresa conjunta no Brasil que incluiria a produção de componentes eletrônicos por firmas brasileiras, segundo notícia de Tóquio.

Funcionários da Kanematsu acrescentaram que os detalhes sobre a constituição da nova empresa, que deverá ser instalada em 1973, serão acertados em breve.

Exportações

Belo Horizonte *(Sucursal) — Cerca de US$ 300 mil (Cr$ 1 800 mil) em pedras semipreciosas serão exportadas para o Japão, Alemanha, França, Espanha e Estados Unidos pela Lapidação Minas Gerais, apenas este mês.*

Enquanto isto, o presidente da Agros GMBH, de Francfort, Alemanha, que se encontra nesta capital, afirma que o Brasil terá condições de elevar para US$ 140 mil (Cr$ 840 mil), nos próximos anos, suas exportações anuais de flores para a Europa.

Arrecadação

A arrecadação geral da Guanabara em setembro último foi superior em 8,5%, em relação ao mesmo mês do ano passado. De janeiro a setembro de 1972, já foram arrecadados Cr$ 1 938 milhões, o que representa um decréscimo de 1,68% — em termos reais, isto é, descontada a inflação — comparando-se com o mesmo período de 1971.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) foi responsável, em setembro, por 76,5% da receita estadual, ao contribuir com o montante de Cr$ 1 381 milhões, mais 12,7% sobre o mês correspondente de 1971. Entretanto, a arrecadação deste tributo nos nove primeiros meses de 1972 apresentou um declínio de 5,34%, em relação a igual período do ano passado.

Indícios de petróleo

Niterói *(Sucursal) — Um líquido escuro, semelhante a petróleo, encontrado por um engenheiro de Furnas nas imediações das divisa de Macaé com Casimiro de Abreu, foi remetido à Petrobrás para análise.*

A informação foi transmitida pelo prefeito de Macaé, Sr. Antônio Curvelo Benjamim. Acrescentou, entretanto, que antes da análise não deve haver otimismo sobre a existência de petróleo naquele município, uma vez que em duas oportunidades, amostras idênticas foram levadas a exame sem resultados positivos.

Novo cargueiro

O Estaleiro Emaq lançará no dia 20 o cargueiro Juruá, de 5,3 mil toneladas, terceiro de uma série de quatro navios do mesmo tipo encomendados pela empresa armadora L. Figueiredo, que faz a linha Amazônia—Costa Leste dos Estados Unidos e Europa. O plano de expansão da sua frota mercante está sendo financiado pela Sunamam.

EXPRESSAS

O Dresdner Bank A.G., Frankforte, República Federal da Alemanha, forma com outros bancos a International Nuclear Credit Corporation, com sede em Paris. O capital inicial é de US$ 4,5 milhões (Cr$ 27 milhões) para o financiamento específico de construção de usinas nucleares. ● A Mendes Publicidade, de Belém do Pará, conseguiu a média de uma conta nova por mês, este ano, entre as quais a da Exam Trading Co., a primeira trading instalada no Norte. ● O processo de concentração usado pela Fischer, fabricante do Lanjal, exige a adição de um volume de água cinco vezes maior que o do suco concentrado, para voltar ao suco de laranja natural. A qualidade do suco concentrado brasileiro é a razão principal de termos passado a principal exportador mundial do produto, em 1971. ● A Vivamar — Indústria Integrada de Pesca está aumentando sua frota para a pesca do boca torta, peixe que serve para a fabricação de farinha. A propósito, o Laboratório de Pesquisas da Marinha está tentando extrair da farinha de peixe a proteína conhecida por EPC, que alimenta as necessidades orgânicas de uma pessoa com o consumo de apenas 10 gramas diárias. ● A Fabrimar, indústria de metais de cozinha e banheiro, começou a exportar seus produtos, embarcando a primeira de uma série de encomendas de registros com destino à Filadélfia e Houston, Estados Unidos. ● Um faturamento de Cr$ 450 milhões este ano é a estimativa da nova empresa resultante das incorporações da Serix e da Companhia Construtora Brasileira de Estradas pela Rossi Engenharia S/A, que reúne volume de obras contratadas e em execução no valor de Cr$ 1 540 673 312,70.

Veloso diz que Nordeste e Amazônia oferecem problemas mas apontam oportunidades

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, disse ontem que "o Nordeste e a Amazônia não constituem apenas regiões problemas, mas também regiões de oportunidades", para onde o Governo canaliza anualmente US$ 1,5 bilhão, o dobro do financiamento líquido que o mundo concedeu à América do Sul, por ano, em 1969 e 1970.

Falando na abertura do Seminário de Desenvolvimento Regional Brasil-Comunidade Econômica Européia, frisou o Ministro que o Nordeste tem hoje uma renda **per capita** da ordem de US$ 200, ao passo que há 14 ou 15 anos, quando se criou a Sudene, era a maior área do mundo com renda **per capita** inferior a US$ 100.

ANÁLISE

Realizando um exercício didático destinado sobretudo aos participantes estrangeiros do seminário, o Sr. Reis Veloso fez uma análise do que são o Nordeste e a Amazônia e dos esforços que o Governo e a iniciativa privada ali desenvolvem, com êxitos visíveis em muitas frentes.

Enunciando dados já bastante conhecidos no Brasil, o Ministro procurou demonstrar como o Governo persegue a meta de construir no Nordeste uma economia de mercado, com a utilização do sistema de incentivos fiscais principalmente para o desenvolvimento industrial e mediante uma política de créditos a juros baixos, associada ao emprego crescente de novas tecnologias, para o incremento do setor agropastoril.

— O Nordeste do Brasil, nesta passagem de década, com seu 1,6 milhão de quilômetros quadrados e a previsão de 38 milhões de habitantes em 1980, "como que está fazendo um exame de consciência sobre seu próprio destino, considerando o caminho percorrido, avaliando os resultados alcançados e levantando indagações sobre as possibilidades e os problemas futuros."

Essa observação está contida num dos principais documentos oferecidos pela representação brasileira no Seminário de Desenvolvimento Regional Brasil-Comunidade Econômica Européia, que reúne também delegados da comissão de comunidade, da Alemanha Ocidental, da Bélgica, da França, do Reino Unido, da Holanda, da Itália e da Irlanda.

O documento em questão — **Perspectiva do Desenvolvimento do Nordeste até 1980** — elaborado pelo Banco do Nordeste do Brasil, diz que um dos pontos básicos da nova política do Governo federal "é o estabelecimento de pólos regionais no Sul e no Nordeste, de sentido integrado agrícola-industrial", e que o planejamento regional, integrado no planejamento nacional, deve expressar o sentido de um sistema de vasos intercomunicantes e não de autarquização de regiões.

Colombianos cuidam da fronteira com o Brasil

Brasília (Sucursal) — A Interior, Sr. Costa Cavalse ontem com o Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, e após o encontro, o Sr. Luis Prieto Ocampo, presidente da Associação Nacional de Indústrias da Colômbia, disse que os interesses do Brasil e daquele país coincidem plenamente no que toca ao desenvolvimento da Amazônia, especificamente, na região fronteiriça.

Com o Ministro do Interior, o Sr. Ocampo conversou sobre a implantação de um grande parque siderúrgico, esclarecendo que a Colômbia tem reservas imensas do carvão coqueificável, mas, ao mesmo tempo enfrenta graves problemas quando ao transporte, o que poderia ser solucionado pelo Brasil. Soma-se a isso, segundo o Sr. Luis Prieto Ocampo, o fato de que o Brasil possui grandes reservas de ferro em qualidade e quantidade superiores às da Colômbia.

MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO, informa que operou, dia 17-10-72, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
18-10-72	S/N	S/N	17-01-73	15,45	15,55
25-10-72	6,00	14,30	24-01-73	15,45	15,56
01-11-72	7,25	15,00	31-01-73	15,43	15,54
08-11-72	14,20	15,35	07-02-73	15,47	15,58
15-11-72	14,95	15,50	14-02-73	15,48	15,59
22-11-72	15,22	15,52	21-02-73	15,48	15,60
29-11-72	15,00	15,43	28-02-73	15,45	15,60
06-12-72	15,33	15,51	07-03-73	15,50	15,60
13-12-72	15,40	15,53	14-03-73	15,49	15,61
20-12-72	15,42	15,54	21-03-73	15,49	15,61
27-12-72	15,37	15,49	28-03-73	15,50	15,62
03-01-73	15,38	15,50	04-04-73	15,51	15,63
10-01-73	15,42	15,52	11-04-73	15,51	15,63

(P

Open Market L.T.N.

BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A.

TELS.: 221-1093/232-9376 221-9352 TELEX: 031250 031208

Taxas médias de desconto anual no dia **17-10-72**

VENCIMENTO DA LETRA	TAXA DE VENDA	TAXA DE COMPRA	VENCIMENTO DA LETRA	TAXA DE VENDA	TAXA DE COMPRA
[illegible]	—	—	17.01.73	15,47	15,65
25.10.72	9,50	14,20	24.01.73	15,47	15,66
01.11.72	12,90	14,90	31.01.73	15,47	15,66
08.11.72	14,90	15,30	07.02.73	15,48	15,67
15.11.72	15,00	15,55	14.02.73	15,48	15,67
22.11.72	15,10	15,55	21.02.73	15,50	15,69
29.11.72	14,80	15,00	28.02.73	15,50	15,69
06.12.72	15,37	15,53	07.03.73	15,51	15,71
13.12.72	15,37	15,53	14.03.73	15,52	15,73
20.12.72	15,38	15,53	21.03.73	15,53	17,75
27.12.72	15,38	15,50	28.03.73	15,53	15,76
03.01.73	15,43	15,52	04.04.73	15,53	15,77
10.01.73	15,45	15,53	11.04.73	15,54	15,78

Operações realizadas nas Agências do BANCO REAL

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar amer.	6,060	6,095
Libra ester. (x)	14,52885	14,73466
Marco alemão	1,88253	1,90560
Florim	1,86132	1,88426
Franco suíço	1,58984	1,61121
Lira italiana (x)	0,010374	0,010495
Franco belga (x)	0,136592	0,138600
Franco francês	Nominal	Nominal
Coroa sueca (x)	1,26896	1,28848
Coroa din. (x)	0,87203	0,88926
Coroa nor. (x)	0,91566	0,93214
Xelim aust.	0,258459	0,266046
Escudo port.	0,223008	0,228567
Peseta	0,093930	0,098739
Dólar can.	6,15090	6,22909
Peso arg.	Nominal	Nominal
Peso urug.	Nominal	Nominal
Iene	0,020046	0,030345
$ Convênios	6,060	6,095

(x) Alterada em relação à anterior.

Operações com bancos

Moedas	Repasse	Cobertura
Dólar amer.	6,066	6,090
Libra est. (x)	14,54323	14,72257
Marco alemão	1,88440	1,90403
Florim	1,86317	1,88272
Franco suíço	1,59141	1,60989
Lira italiana (x)	0,010384	0,010486
Franco belga (x)	0,136727	0,138486
Franco francês	Nominal	Nominal
Coroa sueca (x)	1,27022	1,28742
Coroa din. (x)	0,87289	0,88853
Coroa nor. (x)	0,91657	0,93237
Xelim aust.	0,258714	0,265828
Escudo port.	0,223228	0,228375
Peseta	0,094023	0,098658
Dólar canad.	6,15699	6,22398
Peso arg.	Nominal	Nominal
Peso urug.	Nominal	Nominal
Iene	0,020066	0,020328
$ Convênios	6,066	6,090

(x) Alterado em relação à anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	2a.-FEIRA
Canadá	1,0185	1,0186
Inglaterra	2,4078	2,4060
30 dias futuros	2,4038	2,4010
90 dias futuros	2,3948	2,3915
Austrália	1,1940	1,1940
Nova Zelândia	1,2020	1,2020
África do Sul	1,2400	1,2440
Bélgica	2,2650	2,2660
Dinamarca	0,1449	0,1449
França (Com.)	0,1994	0,1995
França (Fin.)	0,2028	0,2027
Holanda	0,3082	0,3083
Itália	0,001717	0,001716
Noruega	0,1521	0,1520
Portugal	0,0373	0,0373
Espanha	0,0159	0,0159
Suécia	0,2105	0,2104
Suíça	0,2633	0,2634
Alemanha Oc.	0,3117	0,3117
AMÉRICA LATINA		
Argentina	0,1020	0,1020
Brasil	0,1665	0,1680
Colômbia	0,0448	0,0450
Equador	0,0400	0,0400
México	0,0801	0,0801
Paraguai	0,0081	0,0081
Peru	0,0235	0,0235
Uruguai	0,0012	0,0012
Venezuela	0,2280	0,2280
ORIENTE MÉDIO		
Egito	2,32	2,32
Irã	0,0133	0,0133
Iraque	3,01	3,01
Turquia	0,0725	0,0725
EXTREMO ORIENTE		
Índia	0,1300	0,1300
Indonésia	0,00245	0,00245
Hong-Kong	0,1785	0,1785
Japão	0,003324	0,003324
Paquistão		

Londres (UPI-JB) — Mercado de câmbio de Londres:
Estados Unidos — 2.40 23/32 — 2.40 25/32.
Canadá — 2,36 3/8 — 2,36 1/2.
República Federal da Alemanha — 7,72 — 7,73.
Holanda — 7,80 3/4 — 7,81 3/4.
Bélgica — 105,25 — 106,40.
Suíça — 9,14 — 9,15.
França — 12,07 1/4 — 12,08 1/4.
Itália — 1 402 — 1 403.
Dinamarca — 16,61 3/4 — 16,62 3/4.
Noruega — 15,82 1/2 — 15,83.
Suécia — 11,43 3/4 — 11,44 3/4.
Áustria — 55,80 — 55,90.
Espanha — 152,80 — 152,95.
Japão — 722 — 727.
Austrália — 2,0138 — 2,0264.

Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro foi cotado a 65,15 dólares a onça no mercado livre de Londres.

Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 6 5/16%. Respectivamente, nos prazos de um, dois, três, seis e 12 meses as taxas, em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos, tiveram o seguinte comportamento:

Dólares

(%)		(%)
5 1/8	—	5 1/4
5 1/4	—	5 3/8
5 1/2	—	5 5/8
6 1/4	—	6 5/16
6 1/2	—	6 9/16

Francos suíços

(%)		(%)
2 5/8	—	2 3/4
3	—	3 1/4
3 1/2	—	3 5/8
4 1/8	—	4 1/4
4 3/8	—	4 1/2

Marcos

(%)		(%)
2 3/4	—	3
3	—	3 1/4
3 5/8	—	3 3/4
4 1/8	—	4 1/4
4 3/8	—	4 1/2

Interbancária

O mercado interbancário de câmbio operou ontem às taxas médias de Cr$ 6,072 para telegramas e Cr$ 6,070 para cheques. O mercado esteve calmo.

Mercadorias

CAFÉ — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e 20 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais tipos disponíveis para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três	56,00
Santos quatro	55,00
Colombianos manizales	61,00
Mexicanos lavados coatepec	52,50
Ambriz número 2 BB	46,50

AÇÚCAR — **Londres** (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou em mercado firme, com a venda de 2 667 contratos.

O produto para entrega imediata foi cotado a 78,00 libras a tonelada.

ALGODÃO — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O algodão número dois para entrega futura fechou entre 4 a 26 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 200 contratos.

CACAU — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 59 e 66 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 1 229 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 24,39 centavos de dólar a libra-peso e o Acra a 35,89, ambos com alta de 59 pontos com relação à cotação anterior.

Santamaria defende a opção política da América Latina

Washington (Latin-AP-UPI-JB) — O presidente demissionário do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), Carlos Sanz de Santamaria, pediu ontem que seja feita "uma profunda revisão" no sistema interamericano, afirmando que os países da região não podem alcançar o grau de desenvolvimento que procura dependendo exclusivamente dos Estados Unidos.

A renúncia do economista colombiano poderia significar o fim da Aliança e o princípio de "algo novo", opinaram fontes interamericanas. Carlos Sanz de Santamaria anunciou que na próxima semana visitará os Chefes de Estado do continente para explicar-lhes o motivo de sua renúncia.

NOVOS CAMINHOS

— Creio que chegou a hora de realizarmos uma profunda análise da realidade latino-americana — disse Santamaria aos jornalistas, propondo que os países da região estabeleçam relações mais íntimas com outros países do mundo, inclusive os do bloco comunista.

Observou que a América Latina está consciente de que tem que se desenvolver por si mesma, talvez sem esperar muito da ajuda externa. Criticou, claramente, o clima de confrontação entre os Estados Unidos e América Latina que, segundo sua opinião, caracterizou as duas regiões nos três anos.

PRESERVAÇÃO

O economista colombiano citou o Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Arístides Calvani para afirmar: "chegou o momento de mudar o sistema interamericano, embora se deva preservar o CIAP, que é um organismo pouco custoso e já demonstrou que é bom." Advertiu, porém, que é preciso fazer modificações no sistema interamericano porque ele foi estabelecido com um instrumento de segurança. Ressaltou por fim que o momento que vive a América Latina é econômico e social e não político.

CUBA

Em sua entrevista, **Santamaria** referiu-se à Cuba, deixando expresso o seu "forte" desejo de reincorporá-la ao sistema interamericano:

— Não concebo a América Latina sem o povo de Cuba — disse o economista colombiano afirmando que o país "tem e está sofrendo muito", o que foi interpretado como uma referência às provações por que tem passado em consequência do bloqueio econômico que lhe foi imposto em 1960.

Dívida ultrapassa US$ 7 bilhões

O Banco Central informou ontem que o endividamento externo do país elevou-se a US$ 7 237,4 milhões (Cr$ 44 111,9 milhões) em março deste ano. Os últimos dados conhecidos anteriormente referem-se à posição de dezembro de 1971, quando este total situava-se em US$ 6 621,1 milhões (Cr$ 40 355,6 milhões).

Do total de dívidas verificado em março último, US$ 2 385,8 milhões (Cr$ 14 541,4 milhões) referem-se a financiamentos de importações; US$ 1 113,0 milhões (Cr$ 6 887,3 milhões) a empréstimos nos termos da Resolução n.º 63; US$ 271,1 milhões (Cr$ 1 652,3 milhões) a empréstimos de acordo com a Instrução n.º 289; e US$ 2 223,2 milhões (Cr$ 13 550,4 milhões) a empréstimos regidos pela Lei n.º 4 131.

PAGAMENTO

Na posição verificada em março, pelo menos 56% do total da dívida deveriam ser pagos até 1975, sendo US$ 1 477,3 milhões (Cr$ 9 004,1 milhões) neste ano; US$ 1 222,0 (Cr$ 7 448,0 milhões) em 1973; US$ 864,3 milhões (Cr$ 5 267,9 milhões) em 1974; e US$ 486,4 milhões (Cr$ 2 964,6 milhões) em 1975.

De acordo com as providências adotadas pelas autoridades responsáveis pelo endividamento externo do país, no sentido da ampliação do prazo de pagamento dos empréstimos, acredita-se que, na posição atual, o percentual que deverá ser pago até 1975 tenha caído para aproximadamente 40% do total.

A maior incidência de pagamentos nos próximos anos está na faixa de empréstimos em moeda nos termos da Resolução n.º 63, Instrução n.º 289 e Lei n.º 4 131. As normas atuais de contratação destas operações estabelecem um prazo mínimo para pagamento total do empréstimo de seis anos, cuja tendência é de ampliação. Apesar do aumento do prazo a oferta de recursos internacionais para empresas no Brasil continua elevada, segundo informaram empresários do setor.

Leia editorial "Cinco Objetivos"

Mercado francês se abre ao Brasil

Brasília (Sucursal) — Depois do acordo sanitário com a Itália e a liberação feita pelos Estados Unidos para a comercialização direta, o Brasil poderá ampliar as exportações de carne, através de operações com a França, que no momento só importa a carne bovina das indústrias gaúchas.

A liberação de novos frigoríficos em São Paulo e Paraná, para a comercialização da carne bovina com os franceses, será um passo fundamental que solidificará, o comércio entre os dois países. Além disso, é destacada a presença no Brasil do Sr. Rolland Masia, maior autoridade da França em inspeção de carne e controle de zoonoses e que durante uma semana viu como é feito aqui o combate à aftosa.

CONDIÇÕES SATISFATÓRIAS

Inspetor-chefe do serviço de regulamentação do comércio internacional de carne, órgão do Ministério da Agricultura francês, o Sr. Rollando Masia, visitou cinco frigoríficos no Paraná, São Paulo e Minas Gerais. Ele também manteve contato com os responsáveis pelos postos de controle de transporte de animais, que funcionam na campanha de combate à aftosa.

O técnico francês saiu impressionado com as condições da inspeção de carnes nos frigoríficos visitados e, em especial, com o estágio em que se encontra a campanha contra a aftosa. O Sr. Rolland Masia vai fazer um relatório ao Ministério da Agricultura de seu país, devendo recomendar a liberação para exportação de carne das indústrias por ele visitadas.

NOVAS PERSPECTIVAS

Antes de embarcar para a França, ele reuniu-se com técnicos brasileiros e falou do "elevado padrão de inspeção" existente nos frigoríficos visitados. O Sr. Rolland Masia tomou conhecimento de como é o processo de combate à aftosa realizado pelo Brasil. Para o Sr. Lúcio Tavares de Macedo, diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), a esperada liberação de outros frigoríficos abrirá novas perspectivas para as exportações brasileiras de carne, tendo em vista que a França é excelente mercado consumidor.

Colômbia quer rever acordo do café

Bogotá (Latin-AP-JB) — O Presidente da Colômbia, Misael Pastrana Borrero, pediu uma ampla e metódica revisão das normas do Acordo Mundial do Café, para que se ajustem as novas condições de produção e comercialização.

No ato inaugural do Trigésimo Congresso Anual de Produtores de Café, Pastrana Borrero disse que não estava nas cogitações da Colômbia renunciar a este Acordo, e frisou que desempenha um papel transcendental nos problemas econômicos e sociais de nossos povos".

Graças a ele, 41 países produtores não sofreram o colapso que uma crise teria acarretado. Por essas razões, e tendo em vista as novas circunstancias do mercado, continuaremos sendo seus fervorosos defensores", afirmou Pastrana.

O presidente colombiano defendeu a política interna de preços fixada pelo Governo, e disse que estes sofreram aumentos de 31,4 por cento nos últimos 12 meses, afastando, todavia, a possibilidade de novas altas em futuro próximo, como solicitaram os produtores.

Por dentro do negócio

Governo prepara norma para importar fábricas

O Ministro Delfim Neto manteve ontem em seu gabinete uma reunião com assessores técnicos da Fazenda, representantes do Conselho de Política Aduaneira (CPA) e Ministério da Indústria e do Comércio, para discutir a regulamentação do Decreto 1 236, que permite a importação de conjuntos industriais.

Outros assuntos também foram examinados, como a criação de novos estímulos à exportação de bens industrializados, através de mecanismos que permitirão ao empresário contabilizar como crédito todos os impostos pagos pela matéria-prima utilizada na produção. Informa-se que caberá ao Conselho Monetário Nacional apreciar a matéria ainda no decorrer desta semana.

Segundo o executivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial, Sr. José Luís de Almeida Belo, está havendo um entendimento perfeito entre os membros do grupo que estuda a regulamentação do Decreto 1 236 e, dessa forma, dentro de mais alguns dias o setor poderá se beneficiar diretamente com esses incentivos fiscais.

Mercado externo

Moscou *(ANSA-JB) — A comissão mista do Brasil e da União Soviética reuniu-se ontem para examinar as relações econômicas entre os dois países. A missão brasileira é presidida pelo vice-secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Paulo Padilha Vidal.*

O Brasil é, depois de Cuba, o país latino-americano com maior volume de operações comerciais com a União Soviética. De um intercâmbio correspondente a US$ 19,2 milhões, em 1970, passou-se para US$ 36,2 milhões, em 1971. Até agosto de 1972, o Brasil exportou para a União Soviética US$ 18,4 milhões e importou US$ 5,8 milhões. A situação vantajosa do balanço comercial do Brasil se deve, principalmente, às exportações de cana-de-açúcar.

Empresa japonesa

As companhias japonesas Alps Electric e Kamenatsu-Gosho Limited chegaram a acordo para estabelecer uma empresa conjunta no Brasil que incluiria a produção de componentes eletrônicos por firmas brasileiras, segundo notícia de Tóquio.

Funcionários da Kanematsu acrescentaram que os detalhes sobre a constituição da nova empresa, que deverá ser instalada em 1973, serão acertados em breve.

Projeto agrícola

Cinco consultores da Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas (FAO) estarão reunidos a partir de hoje, em Brasília, com técnicos do Ministério da Agricultura, para exame de um projeto agrícola que será implantado no Brasil com a ajuda do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O encontro se prolongará até o dia 27.

Arrecadação

A arrecadação geral da Guanabara em setembro último foi superior em 8,5%, em relação ao mesmo mês do ano passado. De janeiro a setembro de 1972, já foram arrecadados Cr$ 1 938 milhões, o que representa um decréscimo de 1,68% — em termos reais, isto é, descontada a inflação — comparando-se com o mesmo período de 1971.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) foi responsável, em setembro, por 76,5% da receita estadual, ao contribuir com o montante de Cr$ 1 381 milhões, mais 12,7% sobre o mês correspondente de 1971. Entretanto, a arrecadação deste tributo nos nove primeiros meses de 1972 apresentou um declínio de 5,34%, em relação a igual período do ano passado.

Congresso de Geologia

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, deverá presidir a instalação do XXVI Congresso de Geologia, em Belém, no próximo dia 29, ocasião em que mostrará os mapas de imagens de radar da Amazônia levantadas pelo Projeto Radam.

O Congresso, que pela primeira vez se realiza na região Norte, reunirá geólogos de vários Estados e das mais importantes instituições — estatais e privadas — vinculadas ao ramo, além de técnicos do estrangeiro. O conclave focalizará alguns problemas de grande interesse econômico para o país, segundo a orientação da Sociedade Brasileira de Geologia, entidade promotora.

Mais empregos

São Paulo *(Sucursal) — Um relatório da Secretaria do Planejamento, divulgado ontem, revela que durante o mês de agosto a oferta de empregos no Estado aumentou 2,7% em relação a julho, "com recuperação bastante expressiva na oferta de cargos para a produção" (mais 13,9%).*

Segundo a secretaria, "a oferta de cargos administrativos também apresentou recuperação em relação a julho, mas continua decrescente: menos 0,4%. Os cargos de vendas apresentaram variação de 10,9%, enquanto a oferta de empregos técnicos teve um crescimento de 1,0%, que pode ser considerado muito bom."

EXPRESSAS

O Dresdner Bank A.G., Frankforte, República Federal da Alemanha, forma com outros bancos a International Nuclear Credit Corporation, com sede em Paris. O capital inicial é de US$ 4,5 milhões (Cr$ 27 milhões) para o financiamento específico de construção de usinas nucleares. ● A Mendes Publicidade, de Belém do Pará, conseguiu a média de uma conta nova por mês, este ano, entre as quais a da Exam Trading Co., a primeira trading instalada no Norte. ● O processo de concentração usado pela Fischer, fabricante do Lanjal, exige a adição de um volume de água cinco vezes maior que o do suco concentrado, para voltar ao suco de laranja natural. A qualidade do suco concentrado brasileiro é a razão principal de termos passado a principal exportador mundial do produto, em 1971. ● A Vivamar — Indústria Integrada de Pesca está aumentando sua frota para a pesca do boca torta, peixe que serve para a fabricação de farinha. A propósito, o Laboratório de Pesquisas da Marinha está tentando extrair da farinha de peixe a proteína conhecida por EPC, que alimenta as necessidades orgânicas de uma pessoa com o consumo de apenas 10 gramas diárias. ● A Fabrimar, indústria de metais de cozinha e banheiro, começou a exportar seus produtos, embarcando a primeira de uma série de encomendas de registros com destino à Filadélfia e Houston, Estados Unidos.

Veloso diz que Nordeste e Amazônia têm problemas mas apontam oportunidade

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, disse ontem que "o Nordeste e a Amazônia não constituem apenas regiões problemas, mas também regiões de oportunidades", para onde o Governo canaliza anualmente US$ 1,5 bilhão, o dobro do financiamento líquido que o mundo concedeu à América do Sul, por ano, em 1969 e 1970.

Falando na abertura do Seminário de Desenvolvimento Regional Brasil-Comunidade Econômica Européia, frisou o Ministro que o Nordeste tem hoje uma renda per capita da ordem de US$ 200, ao passo que há 14 ou 15 anos, quando se criou a Sudene, era a maior área do mundo com renda **per capita** inferior a US$ 100.

ANÁLISE

Realizando um exercício didático destinado sobretudo aos participantes estrangeiros do seminário, o Sr. Reis Veloso fez uma análise do que são o Nordeste e a Amazônia e dos esforços que o Governo e a iniciativa privada ali desenvolvem, com êxitos visíveis em muitas frentes.

Enunciando dados já bastante conhecidos no Brasil, o Ministro procurou demonstrar como o Governo persegue a meta de construir no Nordeste uma economia de mercado, com a utilização do sistema de incentivos fiscais principalmente para o desenvolvimento industrial e mediante uma política de créditos a juros baixos, associada ao emprego crescente de novas tecnologias, para o incremento do setor agropastoril.

— O Nordeste do Brasil, nesta passagem de década, com seu 1,6 milhão de quilômetros quadrados e a previsão de 38 milhões de habitantes em 1980, "como que está fazendo um exame de consciência sobre seu próprio destino, considerando o caminho percorrido, avaliando os resultados alcançados e levantando indagações sobre as possibilidades e os problemas futuros."

Essa observação está contida num dos principais documentos oferecidos pela representação brasileira no Seminário de Desenvolvimento Regional Brasil-Comunidade Econômica Européia, que reúne também delegados da comissão de comunidade, da Alemanha Ocidental, da Bélgica, da França, do Reino Unido, da Holanda, da Itália e da Irlanda.

O documento em questão — **Perspectiva do Desenvolvimento do Nordeste até 1980** — elaborado pelo Banco do Nordeste do Brasil, diz que um dos pontos básicos da nova política do Governo federal "é o estabelecimento de pólos regionais no Sul e no Nordeste, de sentido integrado agrícola-industrial", e que o planejamento regional, integrado no planejamento nacional, deve expressar o sentido de um sistema de vasos intercomunicantes e não de autarquização de regiões.

Presidente do BID quer renunciar

Washington e Viena (AP-JB) — Comenta-se em Washington que o mexicano Antonio Ortiz Mena, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, estaria disposto a apressar sua renúncia ao cargo. A versão entretanto não pôde ser confirmada, pois ele está em Nova Iorque, onde falará num jantar da Sociedade Pan-Americana.

Já Pierre-Paul Schweitzer, diretor-geral do Fundo Monetário Internacional, afirmou ontem que não tem nenhuma intenção de renunciar ao cargo, além do que demonstrou interesse em tentar a reeleição no próximo ano. Os Estados Unidos são contrários à permanência do economista francês na direção do FMI.

COOPERAÇÃO REGIONAL

Schweitzer declarou que apoia as iniciativas de cooperação regional, especialmente do Mercado Comum Europeu, desde que não entrem em choque com as metas do FMI. O economista informou que foi convidado para assistir às comemorações do 25.º aniversário do Donau-Europaeisches Institut, organização destinada a aumentar a cooperação entre os Estados da Europa Ocidental e Oriental situados ao longo do rio Danúbio.

Colombianos cuidam da fronteira com o Brasil

Brasília (Sucursal) — A Interior, Sr. Costa Cavalse ontem com o Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, e após o encontro, o Sr. Luís Prieto Ocampo, presidente da Associação Nacional de Indústrias da Colômbia, disse que os interesses do Brasil e daquele país coincidem plenamente no que toca ao desenvolvimento da Amazônia, especificamente, na região fronteiriça.

Com o Ministro do Interior, o Sr. Ocampo conversou sobre a implantação de um grande parque siderúrgico, esclarecendo que a Colômbia tem reservas imensas do carvão coqueificável, mas, ao mesmo tempo enfrenta graves problemas quando ao transporte, o que poderia ser solucionado pelo Brasil. Soma-se a isso, segundo o Sr. Luís Prieto Ocampo, o fato de que o Brasil possui grandes reservas de ferro em qualidade e quantidade superiores às da Colômbia.

Taxas de câmbio

O Banco Central do Brasil afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar amer.	6,060	6,095
Libra ester. (x)	14,52385	14,73466
Marco alemão	1,88253	1,90560
Florim	1,86132	1,88426
Franco suíço	1,59904	1,61121
Lira italiana (x)	0,010374	0,010495
Franco belga (x)	0,136592	0,138600
Franco francês	Nominal	Nominal
Coroa sueca (x)	1,26896	1,28848
Coroa din. (x)	0,87203	0,88926
Coroa nor. (x)	0,91566	0,93314
Xelim aust.	0,258459	0,266046
Escudo port.	0,223008	0,228562
Peseta	0,093930	0,098739
Dólar can.	6,15090	6,22909
Peso arg.	Nominal	Nominal
Peso urug.	Nominal	Nominal
Iene	0,020046	0,020345
$ Convênios	6,060	6,095

(x) Alterado em relação à anterior.

Operações com bancos

Moedas	Repasse	Cobertura
Dólar amer.	6,066	6,090
Libra est. (x)	14,54323	14,72257
Marco alemão	1,88440	1,90403
Florim	1,86317	1,88272
Franco suíço	1,59141	1,60989
Lira italiana (x)	0,010384	0,010486
Franco belga (x)	0,136727	0,138486
Franco francês	Nominal	Nominal
Coroa sueca (x)	1,27022	1,28742
Coroa din. (x)	0,87289	0,88853
Coroa nor. (x)	0,91657	0,93237
Xelim aust.	0,258714	0,265828
Escudo port.	0,223228	0,228375
Peseta	0,094023	0,098658
Dólar canad.	6,15699	6,22398
Peso arg.	Nominal	Nominal
Peso urug.	Nominal	Nominal
Iene	0,020066	0,030328
$ Convênios	6,066	6,090

(x) Alterado em relação à anterior.

Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir, as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	3a.-FEIRA
Canadá	1,0185	1,0186
Inglaterra	2,4078	2,4060
30 dias futuros	2,4038	2,4010
90 dias futuros	2,3948	2,3915
Austrália	1,1940	1,1940
Nova Zelândia	1,2030	1,2020
África do Sul	1,2400	1,2440
Bélgica	2,2650	2,2660
Dinamarca	0,1449	0,1449
França (Com.)	0,1995	0,1995
França (Fin.)	0,2027	0,2027
Holanda	0,3082	0,3053
Itália	0,001717	0,001716
Noruega	0,1518	0,1520
Portugal	0,0373	0,0373
Espanha	0,0159	0,0159
Suécia	0,2105	0,2104
Suíça	0,2633	0,2634
Alemanha Oc.	0,3118	0,3117
AMÉRICA LATINA		
Argentina	0,1020	0,1020
Brasil	0,1680	0,1680
Colômbia	0,0450	0,0450
Equador	0,0400	0,0400
México	0,0801	0,0801
Paraguai	0,0081	0,0081
Peru	0,0235	0,0235
Uruguai	0,0012	0,0012
Venezuela	0,2280	0,2280
ORIENTE MÉDIO		
Egito	2,32	2,32
Irã	0,0133	0,0133
Iraque	3,01	3,01
Turquia	0,0725	0,0725
EXTREMO ORIENTE		
Índia	0,1290	0,1300
Indonésia	0,00245	0,00245
Hong-Kong	0,1785	0,1785
Japão	0,003324	0,003324

Londres (UPI-JB) — Mercado de câmbio de Londres:
Estados Unidos — 2,40 23/32 — 2,40 25/32.
Canadá — 2,36 3/8 — 2,36 1/2.
República Federal da Alemanha — 7,72 — 7,73.
Holanda — 7,80 3/4 — 7,81 3/4.
Bélgica — 106,25 — 106,40.
Suíça — 9,14 — 9,15.
França — 12,07 1/4 — 12,08 1/4.
Itália — 1.402 — 1.403.
Dinamarca — 16,61 3/4 — 16,62 3/4.

Santamaria defende a opção política da América Latina

Washington (Latin-AP-UPI-JB) — O presidente demissionário do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), Carlos Sanz de Santamaria, pediu ontem que seja feita "uma profunda revisão" no sistema interamericano, afirmando que os países da região não podem alcançar o grau de desenvolvimento que procura dependendo exclusivamente dos Estados Unidos.

A renúncia do economista colombiano poderia significar o fim da Aliança e o princípio de "algo novo", opinaram fontes interamericanas. Carlos Sanz de Santamaria anunciou que na próxima semana visitará os Chefes de Estado do continente para explicar-lhes o motivo de sua renúncia.

NOVOS CAMINHOS

— Creio que chegou a hora de realizarmos uma profunda análise da realidade latino-americana — disse Santamaria aos jornalistas, propondo que os países da região estabeleçam relações mais íntimas com outros países do mundo, inclusive os do bloco comunista.

Observou que a América Latina está consciente de que tem que se desenvolver por si mesma, talvez sem esperar muito da ajuda externa. Criticou, claramente, o clima de confrontação entre os Estados Unidos e América Latina que, segundo sua opinião, caracterizou as duas regiões nos três anos.

PRESERVAÇÃO

O economista colombiano citou o Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Aristides Calvani para afirmar: "chegou o momento de mudar o sistema interamericano, embora se deva preservar o CIAP, que é um organismo pouco custoso e já demonstrou que é bom." Advertiu, porém, que é preciso fazer modificações no sistema interamericano porque ele foi estabelecido com um instrumento de segurança. Ressaltou por fim que o momento que vive a América Latina é econômico e social e não político.

CUBA

Em sua entrevista, Santamaria referiu-se à Cuba, deixando expresso o seu "forte" desejo de reincorporá-la ao sistema interamericano:

— Não concebo a América Latina sem o povo de Cuba — disse o economista colombiano afirmando que o país "tem e está sofrendo muito", o que foi interpretado como uma referência às provações por que tem passado em conseqüência do bloqueio econômico que lhe foi imposto em 1960.

Dívida ultrapassa US$ 7 bilhões

O Banco Central informou ontem que o endividamento externo do país elevou-se a US$ 7 237,4 milhões (Cr$ 44 111,9 milhões) em março deste ano. Os últimos dados conhecidos anteriormente referem-se à posição de dezembro de 1971, quando este total situava-se em US$ 6 621,1 milhões (Cr$ 40 355,6 milhões).

Do total de dívidas verificado em março último, US$ 2 385,8 milhões (Cr$ 14 541,4 milhões) referem-se a financiamentos de importações; US$ 1 113,0 milhões (Cr$ 6 887,3 milhões) a empréstimos nos termos da Resolução n.º 63; US$ 271,1 milhões (Cr$ 1 652,3 milhões) a empréstimos de acordo com a Instrução n.º 289; e US$ 2 223,2 milhões (Cr$ 13 550,4 milhões) a empréstimos regidos pela Lei n.º 4 131.

PAGAMENTO

Na posição verificada em março, pelo menos 56% do total da dívida deveriam ser pagos até 1975, sendo US$ 1 477,3 milhões (Cr$ 9 004,1 milhões) neste ano; US$ 1 222,0 (Cr$ 7 448,0 milhões) em 1973; US$ 864,3 milhões (Cr$ 5 267,9 milhões) em 1974; e US$ 486,4 milhões (Cr$ 2 964,6 milhões) em 1975.

De acordo com as providências adotadas pelas autoridades responsáveis pelo endividamento externo do país, no sentido da ampliação do prazo de pagamento dos empréstimos, acredita-se que, na posição atual, o percentual que deverá ser pago até 1975 tenha caído para aproximadamente 40% do total.

A maior incidência de pagamentos nos próximos anos está na faixa de empréstimos em moeda nos termos da Resolução n.º 63, Instrução n.º 289 e Lei n.º 4 131. As normas atuais de contratação destas operações estabelecem um prazo mínimo para pagamento total do empréstimo de seis anos, cuja tendência é de ampliação. Apesar do aumento do prazo a oferta de recursos internacionais para empresas no Brasil continua elevada, segundo informaram empresários do setor.

Leia editorial "Cinco Objetivos"

Mercado francês se abre ao Brasil

Brasília (Sucursal) — Depois do acordo sanitário com a Itália e a liberação feita pelos Estados Unidos para a comercialização direta, o Brasil poderá ampliar as exportações de carne, através de operações com a França, que no momento só importa a carne bovina das indústrias gaúchas.

A liberação de novos frigoríficos em São Paulo e Paraná, para a comercialização da carne bovina com os franceses, será um passo fundamental que solidificará, o comércio entre os dois países. Além disso, é destacada a presença no Brasil do Sr. Rolland Masia, maior autoridade da França em inspeção de carne e controle de zoonoses e que durante uma semana viu como é feito aqui o combate à aftosa.

CONDIÇÕES SATISFATÓRIAS

Inspetor-chefe do serviço de regulamentação do comércio internacional de carne, órgão do Ministério da Agricultura francês, o Sr. Rollando Masia, visitou cinco frigoríficos no Paraná, São Paulo e Minas Gerais. Ele também manteve contato com os responsáveis pelos postos de controle de transporte de animais, que funcionam na campanha de combate à aftosa.

O técnico francês saiu impressionado com as condições da inspeção de carnes nos frigoríficos visitados e, em especial, com o estágio em que se encontra a campanha contra a aftosa. O Sr. Rolland Masia vai fazer um relatório ao Ministério da Agricultura de seu país, devendo recomendar a liberação para exportação de carne das indústrias por ele visitadas.

NOVAS PERSPECTIVAS

Antes de embarcar para a França, ele reuniu-se com técnicos brasileiros e falou do "elevado padrão de inspeção" existente nos frigoríficos visitados. O Sr. Rolland Masia tomou conhecimento de como é o processo de combate à aftosa realizado pelo Brasil. Para o Sr. Lúcio Tavares de Macedo, diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), a esperada liberação de outros frigoríficos abrirá novas perspectivas para as exportações brasileiras de carne, tendo em vista que a França é excelente mercado consumidor.

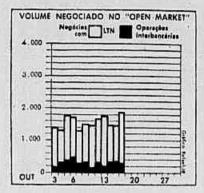
Colômbia quer rever Acordo do Café

Bogotá (Latin-AP-JB) — O Presidente da Colômbia, Misael Pastrana Borrero, pediu uma ampla e metódica revisão das normas do Acordo Mundial do Café, para que se ajustem as novas condições de produção e comercialização.

No ato inaugural do Trigésimo Congresso Anual de Produtores de Café, Pastrana Borrero disse que não estava nas cogitações da Colômbia renunciar a este Acordo, e frisou que desempenha um papel transcendental nos problemas econômicos e sociais de nossos povos."

Graças a ele, 41 países produtores não sofreram o colapso que uma crise teria acarretado. Por essas razões, e tendo em vista as novas circunstancias do mercado, continuaremos sendo seus fervorosos defensores", afirmou Pastrana.

O presidente colombiano defendeu a política interna de preços fixada pelo Governo, e disse que estes sofreram aumentos de 31,4 por cento nos últimos 12 meses, afastando, todavia, a possibilidade de novas altas em futuro próximo, como solicitaram os produtores.

Mercado aberto comporta-se firme e taxas de negociação se ajustam

☐ "Open market"

Rio — O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional esteve bastante procurado, ontem, o que acarretou uma substancial redução nas taxas. O volume do giro, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, alcançou a Cr$ 1.816,8 milhões.

Vencimento	Taxas anuais de desconto — Médias de compra	Médias de venda
25/10,	14,20	6,50
1/11	15,00	8,75
8/11	15,30	14,45
15/11	15,55	14,95
22/11	15,55	15,20
29/11	15,50	15,10
6/12	15,53	15,37
13/12	15,53	15,42
20/12	15,53	15,40
27/12	15,50	15,37
3/1	15,52	15,39
10/1	15,53	15,43

☐ Operações interbancárias

Rio — O mercado interbancário de troca de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil esteve oferecido, ontem, com as taxas entre 9,60 e 12,00% ao ano. O volume de negócios, segundo os dados divulgados pela ANDIMA, alcançou a Cr$ 394,7 milhões.

☐ Mercado de ORTN

Rio — O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional esteve equilibrado, ontem, com as taxas nos mesmos níveis do dia anterior.

Vencimento	Taxas (ao mês)
Nov. 72	1,63%
Dez 72	1,65%
Jan 73	1,70%
Fev 73	1,72%
Mar 73	1,73%
Abr 73	1,75%
Mai 73	1,77%
Jun 73	1,80%

☐ Taxas do termo

Rio — As taxas médias líquidas mensais das operações a termo de 60 e 120 dias caíram, ontem, na Bolsa do Rio de Janeiro:

Prazo	Taxa (ao mês)
60 dias	1,75%
90 dias	1,73%
120 dias	2,13%
150 dias	s/neg.
180 dias	s/neg.

☐ Letras de câmbio com dias a decorrer

As seguintes financeiras têm hoje para venda os lotes de letras de cambio relacionados abaixo:

Financeira	Prazo (dias a decorrer)	Valor (Cr$ mil)	Rentabil. liq. ao mês
Aimoré	176	139,0	1,785
	287	110,0	1,845
	365	190,2	1,887
	412	109,7	1,914
Fenícia (SP)	175	75,0	1,849
	296	100,0	1,933
	381	100,0	2,121
	409	100,0	2,342
Fomento	180	210,6	1,852
	360	134,7	1,994
	540	138,7	2,156
	720	189,9	2,348
Metropolitana	174	28,1	1,850
	294	10,0	1,970
	354	10,6	2,030
	387	10,9	2,070
	474	11,3	2,140

☐ Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Andrade Arnaud	11,36	24,00
Aimoré	11,36	24,00
Banco da Bahia	11,35	24,00
Bandeirantes	11,36	24,00
BCN	11,00	24,00
Big-Univest	11,35	24,00
BMG	11,36	24,00
Bozano Simonsen	11,36	24,00
Bradesco	11,25	24,00
Brascan	11,35	24,00
Campina Grande	11,36	24,00
City Bank	11,36	24,00
Crefisul	11,40	24,00
Halles	—	24,00
ICI	11,35	24,00
Itaú	11,36	24,00
Metropolitano	11,56	24,00
Minas Valores	11,35	24,00
Nacional	11,35	24,00
Safra	11,36	24,00

☐ Mercado de balcão

Esteve fraco, ontem, o mercado de balcão de ações do Rio, com a atenção dos operadores concentrada, principalmente, nos papéis da Socic Comercial e Dominium (novas). Segundo os dados fornecidos pela Asemb, foram negociadas 110 mil ações, no valor global de Cr$ 49.740,00.

Eis o resumo dos negócios:

Titulos	Máx.	Méd.	Min.	Qtd.
A. Fabril	0,21	0,20	0,19	20 000
Dominium (novas)	0,61	0,60	0,58	30 000
Paskin pn	0,77	0,77	0,77	2 000
Socic Com.	0,45	0,44	0,42	40 000

PRINCIPAIS OFERTAS:

Titulos	Compra	Venda
A. Fabril	0,19	0,21
Dominium (novas)	0,58	0,61
Paskin pn	0,78	—
Socic Comercial	0,42	0,45

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adeval:

Titulos	Compra	Venda
América Fabril	0,19	0,23
Denison (Zenith)	0,35	—
Datamec	0,55	0,60
Dominium (caut. novas)	0,60	0,65
Dominium (caut. ants.)	0,48	0,55
Gipsun	0,60	0,65
Socic Comercial	0,55	0,63
Varig on pp	0,50	0,55
Cia. Iolanda S/A	1,60	—
Siderama	0,50	0,55
Meguari pp	0,35	0,45
Mangels op	1,15	1,23
Aços Kron	—	0,52
Frigo Rio	0,13	0,18
Dominium pb	0,17	—
CIA	0,50	0,55
Maranhense (cauts. pn c/e)	0,72	0,75
Paskin	0,83	0,92
Cimba	0,85	—

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tiveram, ontem, as seguintes cotações:

Titulos	Compra	Venda
América Fabril	0,23	0,26
A. Portela	2,15	2,20
Aços Kron	0,50	0,55
Anderson Clayton	0,90	1,00
Bocaiuva Têxtil	1,60	1,65
Casmi	4,00	4,10
CIA	0,60	0,50
Datamec	0,40	0,50
Denison op	0,40	0,50
Docenave		3,50
Dominium (nova)	0,72	0,80
Frigo Rio	0,10	0,15
Indusba	—	1,50
Lustrene	0,60	—
Mangels	1,15	—
Norte Gás Butano		6,50
Paskin	0,80	—
Romi	2,30	2,40
Sermeco	2,00	2,10
Siderama	0,50	0,55
Sisal	2,00	2,05
Socic Industrial	—	0,40
Socic Comercial	0,73	0,80
Varig on	0,50	0,65
Varig pp	0,60	—

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações fornecidas pela Asemb-Sul:

Titulos	Compra Min.	Compra Máx.	Venda Min.	Venda Máx.
A. Fabril	0,15	—	—	—
Dom. (cauts. ants.)	0,35	—	—	—
Paskin	0,70	—	—	—
Varig	0,50	—	—	—
Alterosa on	—	—	0,60	—
Borregaard on	—	—	1,40	1,50
C'quine pn-a	—	—	1,90	—
Dr Antoni on pn	—	—	0,80	1,35
Datamec pp	—	—	0,90	—
Exp. Modas pp	—	—	1,70	—
Icanor pn	—	—	1,30	—
Itacolomi pn	—	—	1,30	—
Ind. Novopan on	—	—	1,00	—
L. Aluminio pn	—	—	3,00	—
Medepesca on	—	—	1,00	—
M. Charrua on	—	—	1,80	—
Maisonnave pn	—	—	1,25	1,35
Siderama on	—	—	0,80	—
Sulbra on	—	—	1,00	—
Usiba on pn	—	—	5,80	6,70

☐ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda Mensal
Andrade Arnaud	11,57	24,45	1,94
Aimoré	11,83	25,07	1,90
Bandeirantes	12,50	26,56	—
Banmércio	12,50	26,56	—
Battistella	12,22	25,94	1,98
BCN	11,52	24,37	—
Big-Univest	12,36	26,25	—
BMG	12,50	26,56	1,98
Bradesco	11,35	24,00	1,80
Campina Grande	12,50	26,56	—
City Bank	11,52	24,37	—
Crefinan	11,83	25,07	1,93
Crefisul	12,50	26,56	—
Credibrás	11,52	24,37	1,85
Coroa	12,50	26,56	1,98
Decred-Dix	12,50	26,56	1,98
Fenícia	12,50	26,56	1,98
Fiança	12,27	26,06	1,98
Finasa	11,52	24,36	—
Fininvest	12,48	26,53	1,98
Fomento	12,49	26,56	1,98
Fortaleza	12,50	26,10	1,98
Halles	11,83	25,07	1,90
Itaú	11,94	25,31	—
Imigrante	11,74	26,10	1,98
Independência	12,50	26,56	1,98
Invesibanco	11,81	25,00	—
Jóia	11,50	24,32	—
Lar Brasileiro	11,82	25,04	—
Martinelli	12,00	25,44	1,98
Metropolitano	12,50	26,56	1,98
Minas Inv.	12,48	24,96	1,98
Minas Val.	11,25	24,00	—
Phillips	11,85	25,11	—
Sinal	11,55	24,42	1,30
Safra	11,58	24,48	—

O mercado de Letras do Tesouro Nacional operou ontem sob influência de grande oferta de dinheiro por prazos curtos e médios. Tal característica determinou a redução das taxas de negociação, que se situaram, no final do período, em torno de 15,48% ao ano.

A oferta de recursos para aplicação por um dia, chamados de dinheiro quente, permaneceu muito alta e verificou-se uma ampliação da disponibilidade de cruzeiros para aplicação por prazos que giravam em torno de 30 dias.

ABUNDANCIA

A abundancia de dinheiro verificada ontem no mercado aberto foi atribuída pelos técnicos das instituições financeiras operadoras a duas razões especiais. A primeira foi o aumento do dólar, que começou a vigorar desde ontem.

Algumas empresas que estavam acumulando divisas nos últimos dias de mercado, aguardando a alteração da taxa cambial, as transformaram em cruzeiros ontem. Estes recursos, certamente, foram canalizados para o mercado de títulos públicos federais.

A outra razão foi o atendimento parcial dos pedidos de LTN feitos pelas instituições financeiras no leilão de segunda-feira. Sondagens realizadas no mercado indicam que as instituições solicitaram no leilão um volume de letras superiores aos Cr$ 400 milhões oferecidos. Desta forma, uma parcela da demanda ficou insatisfeita, refletindo no mercado.

DUAS VISÕES

Enquanto alguns especialistas consideravam que o movimento de ontem representou "um dos últimos dias de mercado firme deste ano", outros transmitiam impressões mais otimistas, acreditando que as condições de liquidez do sistema financeiro deverão permanecer satisfatórias até o final do ano.

Um dos principais elementos em que se baseiam as posições mais otimistas é o aumento dos gastos públicos, nos termos da execução orçamentária. Alguns banqueiros já citam, por exemplo, que os empreiteiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), estão saldando pontualmente seus compromissos, ao contrário do que ocorre habitualmente.

Há, no entanto, unanimidade de pontos de vista em relação à importancia que abertura de crédito suplementar do Governo, no valor de Cr$ 3.714 milhões, terá para a liquidez do conjunto da economia neste final de ano, e, em especial, para o mercado de LTN.

Os especialistas acreditam que se os recursos provenientes desta suplementação de crédito começarem a afluir ao sistema financeiro até a primeira quinzena de novembro, os resgates de títulos públicos responderá favoravelmente de forma mais efetiva. Caso contrário, esta injeção de dinheiro no sistema será mais um remédio do que um preventivo, porque a demanda de crédito habitual no último mês do ano, absorverá facilmente aquela soma.

CONFERÊNCIA

A Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA) promoverá uma conferência com o especialista norte-americano em operações de open market, Sr. Stephen Maher, na próxima segunda-feira, às 18h30m, na sede da ADECIF.

O Sr. Stephen Maher é presidente da Discount Corporation, de Nova Iorque, uma das instituições financeiras que mais operam no mercado aberto dos Estados Unidos. O Sr. Maher está no Brasil a convite da Corretora Garantia.

☐ Fundos de Incentivos Fiscais

Instituição	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor Cr$ mil
Aimoré	16-10	1,366	dz 0,151	3 841
Aplik	13-10	0,998	st 0,054	159
Aplitec	13-10	20,10		1 488
Aurea	13-10	2,22		1 456
Bahia	17-10	3,69		10 523
Bamerindus	16-10	2,61		8 200
Banorte	17-10	0,709	dz 0,24	3 798
Bandeirantes	13-10	1,127		2 566
Bancial	12-10	1,346	jn 0,500	3 736
Baú	13-10	0,734		46
BCN	13-10	2,95		10 902
Big-Univest	16-10	0,820	dz 0,148	4 737
BMG	17-10	2,97		11 686
Boston	16-10	0,977	jn 0,10	2 493
Bozano	17-10	0,970	dz 0,724	12 666
Bradesco	16-10	2,841		102 272
Brafisa	16-10	3,292	ab 0,350	3 128
Brant Ribeiro	17-10	0,81		112
Caravelo	13-10	1,28		1 299
Catarinense	13-10	2,44	fv 0,60	3 092
Capelajo	17-10	0,5455		152
Copeg	16-10	1,56		2 530
Corbiniano	13-10	1,41	mai 0,50	321
Credisan	17-10	1,596		415
Creasul	16-10	2,744		2 752
Creditum	16-10	2,90		1 192
Crefinan	16-10	26,972	jl 0,25	7 011
Crescinco	17-10	2,59		90 571
Crefisul	13-10	1,772		11 813
Decred	13-10	1,90		6 875
Denasa	17-10	1,513	mai 0,146	2 972
Econômico	17-10	0,539		1 405
Emissor	13-10	0,987		3 308
Fibenco	13-10	1,2690		360
Fidelidade	13-10	1,542	dz 0,47	3 357
Fiducial	16-10	1,732	dz 0,494	18 564
Finasa	17-10	2,018	dz 0,385	32 269
Finasul	13-10	3,03		16 768
Fivap	12-10	1,122		106
Fortaleza	30-9	1,00		72
Gefisa	17-10	0,525		37
Godoy	13-10	2,748	dz 0,450	864
Halles	13-10	1,128	jn 1,00	12 197
Hemisul	16-10	0,707223		188
ICI	17-10	4,05		11 972
Império	13-10	1,264	dz 0,296	292
Induscred	13-10	2,999		235
Investbanco	13-10	1,05	dz 1,28	43 425
Ipiranga	18-10	3,48		11 055
Itaú	17-10	3,777		111 295
Letra	4-10	1,089	dz 0,68	322
Levi	16-10	2,001		1 053
Lar Brasileiro	16-10	0,866		741
MD	13-10	0,66		30
Mercantil	12-10	1,326		1 773
Metropolitano	11-10	0,66		30
Minas	9-10	1,39	jn 0,20	2 670
Maisonnave	17-10	2,7722		7 510
MM	16-10	0,932		886
Nova Mundo	16-10	0,892		1 133
Novo Rio	17-10	1,57		1 472
Nacional	17-10	4,829		19 445
N. Brasileiro	17-10	0,933		138
P. Willemsens	17-10	1,649		679
Proval	13-10	1,926		396
Real	17-10	1,97		25 967
Reaval	13-10	2,25		412
Rique	17-10	1,922		4 941
Sabbá	17-10	0,354		2 497
Safra	13-10	1,93	dz 1,17	6 397
Sofisa	12-10	1,052	dz 3,568	1 677
S. Barros	17-10	4,011		1 389
SPI	13-10	6,00		2 324
Spinelli	13-10	1,266		76
Supplici	13-10	1,491		567
Titulo	13-10	1,1682		491
Tamoio	13-10	1,603		1 575
Vila Rica	17-10	2,547		376
Vistacredi	16-10	0,903		3 961
Walpires	13-10	1,195		193

Encontro de financeiras visa a aprimorar mercado

Augusto César de Carvalho

Brasília (Sucursal) — *O VII Encontro Nacional das Financeiras, pelo valor técnico das 40 teses a serem examinadas, promete muito. A contribuição será grande para o aprimoramento do mercado de capitais brasileiro. As teses representam o reconhecimento tácito de que as financeiras estão com seu campo operacional definido, não havendo muito o que reivindicar.*

O que desejam os empresários financeiros é o aperfeiçoamento da sistemática operacional vigente em seus setores de atuação, porém, dentro do ramo específico do financiamento ao consumidor e de serviços. Uma comissão especial será proposta pelo Sr. Belini Cunha, coordenador técnico do Encontro, com o objetivo de examinar todas as teses anteriormente apresentadas e aprovadas por congressos já realizados.

Pontos principais

Estes são os pontos principais do VII Encontro instalado ontem nesta capital. Com a criação da comissão especial, proposta por Belini Cunha, haverá uma grande economia processual. À comissão caberia o exame de todas as teses já apresentadas em encontros anteriores, as quais não precisariam mais ir a plenário, cabendo à comissão especial opinar pela reapresentação das mesmas. Junto à comissão poderiam funcionar como observadores os representantes do Banco Central, o que facilitaria muito, objetivamente, a discussão dos trabalhos ora reapresentados, que são ratificações de teses já aprovadas.

Para exame da comissão especial, irão as seguintes teses: 1. permissão para financiar até o total do preço do bem a ser adquirido; 2. acesso das financeiras às fontes de recursos do sistema bancário; 3. execução extrajudicial das garantias hipotecárias outorgadas às instituições fianceiras; 4. provisão para devedores duvidosos; 5. consignação em folha em favor das financeiras; 6. permissão para as instituições financeiras se constituirem sob a forma de sociedade anônima de capital autorizado; 7. crédito pessoal para fins não especificados.

Reformulação

O problema do refinanciamento pela Caixa Econômica (CEF) já vem, desde o ano passado, quando da realização do Encontro de Curitiba. Naquela ocasião, a ADECIF fez várias observações sobre a sistemática adotada pela CEF no refinanciamento de operações de crédito direto. Todas as reivindicações da entidade da Guanabara visavam a demonstrar a necessidade de revisão da sistemática operacional estabelecida pela Caixa, de maneira que os altos objetivos pretendidos pudessem ser eficazmente alcançados.

Posteriormente, a Caixa Econômica Federal expediu uma norma de serviço em que se notava um sensível aperfeiçoamento da sistemática de refinanciamento, mas ainda com alguns pontos não conciliáveis com as condições operacionais do mercado, nas atuais circunstancias. Entre esses pontos, cumpre ressaltar a dificuldade de conjugar a cobrança das promissórias, emitidas pelos mutuários, com os valores das letras de cambio aceitadas pelas financeiras e por elas, promissórias, lastreadas, pois estas letras de cambio não correspondem necessariamente às séries completas de promissórias.

Dada a modalidade dos saques grupados, em que não há necessariamente correlação entre as operações ativas e os aceites das letras (embora estas com cobertura daquelas), cada lote de promissórias (muitas de pequeno valor), segundo os seus vencimentos, dá origem a letras de cambio de valores múltiplos de 100 ou de mil cruzeiros. Temos também de considerar o crescente uso da modalidade de cobrança, feita por agente da financeira, na própria loja do estabelecimento vendedor do bem financiado. Estes são os problemas pendentes no que diz respeito à sistemática operacional do refinanciamento pela Caixa.

Novo refinanciamento da Caixa é o tema básico

Brasília (Sucursal) — A grande tese do VII Encontro das Empresas de Investimento, Crédito e Financiamento, que se instalou ontem em Brasília, trata da reformulação da sistemática de refinanciamento pela Caixa Econômica Federal.

Segundo o presidente da Acrefi, Sr. Américo Campiglia, esta reformulação "abrirá um dispositivo que, entre outras vantagens, servirá também de instrumento regulador do mercado de letras de cambio, evitando as tensões que promovem alta de juros quando a oferta dos títulos não encontra escoamento adequado a seu volume."

Ênfase especial

Frisou o Sr. Américo Campiglia que "realmente, damos ênfase especial ao dispositivo de refinanciamento nos contratos de crédito direto ao consumidor junto à Caixa Econômica Federal, conforme a proposta da ADECIF há bastante tempo."

— O que se pretende especificamente é a simplificação desse refinanciamento, de tal maneira que os contratos e a cobrança das parcelas sejam feitas pela própria financeira e não como acontece atualmente, quando a refinanciadora exige a transferência dos papéis e a cobrança respectiva por sua própria rede de agências.

— Evidentemente — salientou o Sr. Américo Campiglia — dentro da sistemática proposta, com o apoio generalizado dos participantes, as financeiras deverão prover em sua contabilidade um sistema de contas que permita o controle fácil pelas autoridades monetárias sob estas operações de refinanciamento. Tais operações de controle contábil do refinanciamento serão complementadas com formulários e boletins que concorrerão para o exercício cabal e satisfatório da fiscalização pertinente.

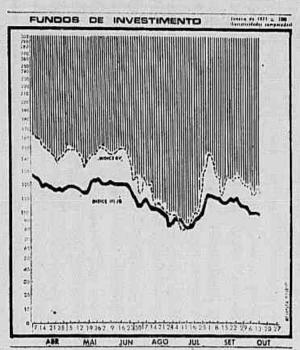
Aceites cambiais

São Paulo (Sucursal) — O volume dos aceites cambiais que as financeiras utilizam para captar recursos no mercado, destinados ao financiamento da venda de bens duráveis diretamente ao consumidor, atinge hoje a cifra aproximada de Cr$ 16 bilhões, ou seja mais de US$ 2,5 bilhões.

— Este simples enunciado reflete a importancia do sistema das sociedades de crédito e financiamento no processo da comercialização interna de bens de consumo duráveis. A afirmação foi feita ontem pelo presidente da Associação das Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento de São Paulo (ACREFI), Sr. Osvaldo Campiglia, ao embarcar para Brasília, onde chefia a delegação paulista nos debates do VII Encontro Nacional das Financeiras, iniciado ontem.

Ele explicou ser oportuno salientar que "o setor das financeiras atravessa no momento uma fase excepcional de trabalho, dentro de um quase perfeito equilíbrio entre a captação e aplicação de recursos na linha de crédito ao consumidor, cuja demanda de financiamento vem crescendo a 4% ao mês no decurso deste ano."

— A ACREFI compareceá ao Encontro Nacional das Financeiras com apenas duas teses e outras em carater formal. Uma delas diz respeito à sistemática legal do registro público dos contratos com cláusula de allenação fiduciária, onde se postula, face ao projeto do novo Código Civil, a manutenção do simples registro, ao invés da transcrição dos contratos no registro público — afirmou.

O Sr. Osvaldo Campiglia acrescentou que "a outra tese é de natureza física e propõe um regime diverso do existente, no que tange ao aproveitamento do imposto de renda pago na fonte e incidente sobre a correção monetária das letras de cambio, quando vendidas a pessoas jurídicas, eliminando-se as estrições que atualmente desestimulam o investimento nesses papéis de renda fixa por parte das empresas."

Na 6.ª-feira, o IFI (fundos grandes) caiu 0,2%

Bancos do mundo vêm financiar A. Latina

Serviços financeiros especializados serão oferecidos aos setores públicos e privados da América Latina por um consórcio de oito bancos comerciais de diferentes países, que acaba de fundar o Libra Bank Limited.

Um comunicado publicado em Nova Iorque pelo Chase Manhattan Bank esclarece que a nova instituição compreenderá inicialmente a participação dos seguintes bancos: Chase Manhattan, Banco do Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Crédito Italiano, Mitsubish Bank Limited, National Westminster Bank Limited, de Londres, Royal Bank of Canadá, Swiss Bank Corporation de Genebra, Westdeutsche Mandesbank e Girozentrale.

EXEMPLO

Brasília (Sucursal) — "O Brasil é talvez o mais espetacular exemplo de crescimento e expansão em todo o mundo" — disse ontem em Genebra o Sr. David Lilienthal, presidente do Development and Resources Corporation, que recentemente assinou contrato com o Ministro Costa Cavalcanti para assessoramento ao Plano de Desenvolvimento Integrado do Vale do São Francisco.

Disse o Sr. David Lilienthal que "as estatísticas sobre o crescimento do Produto Nacional Bruto são surpreendentes, mas mostram apenas uma pequena parte do que acontece no Brasil, país que reconheceu o desenvolvimento planejado como alternativa válida contra a pobreza e a decadência."

O presidente da Nova-Coderj (Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro) e o presidente da Coderj-Crédito, Financiamento e Investimento, subsidiária da primeira, seguiram ontem para Brasília, onde participarão do VII Encontro das Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

Mercado a termo

TITULOS	Prazo em dias	Preço Máx.	Preço Min.	Preço Méd.	Qtd. Total	% Sobre Total
ACES OP	90	1,57	1,57	1,57	25 000	1,74
Banco do Brasil ON	120	10,92	10,92	10,92	25 000	12,12
Belgo-Mineira OP	60	3,96	3,94	3,95	96 000	16,65
Belgo-Mineira OP	90	4,04	4,04	4,04	106 000	19,01
Cepalma P/E	120	0,56	0,56	0,56	400 000	9,95
Docas Santos OP	90	2,30	2,30	2,30	20 000	2,04
Ferro OP	120	1,92	1,92	1,92	20 000	1,71
Rio-Grandense PP c/	90	3,99	3,99	3,99	10 000	1,77
Nova América OP	120	1,10	1,10	1,10	25 000	1,22
Petrobrás ON	120	3,30	3,27	3,28	103 000	15,01
Petrobrás ON	150	3,45	3,40	3,41	70 000	10,60
Petrobrás ON	150	3,32	3,32	3,32	20 000	2,95
Vale do Rio Doce PP ex/	60	5,94	5,94	5,94	10 000	2,64
White Martins OP	120	2,98	2,98	2,98	10 000	1,32
SPRI PP ex/	90	2,38	2,38	2,38	12 000	1,27

Resgates no termo

Efetuados ontem:

Data da Realização	Ação	Qtd. (mil)	Data da Realização	Ação	Qtd. (mil)
19-06-72	Samitri	5 000	19-06-72	Bco. Nord.	10 000
19-06-72	Bco. Brasil	1 100	19-06-72	Vale	10 000
19-06-72	Bco. Nord.	3 000	19-06-72	Sondotécnica	27 000
19-06-72	Bco. Brasil	3 000	19-06-72	Petrobrás	5 000
19-06-72	Vale	3 000	19-06-72	Vale	5 000
19-06-72	Vale	3 000	19-06-72	Bras. Roupas	33 000
19-06-72	Bras. Roupas	40 000	19-06-72	Samitri	5 000
19-06-72	Samitri	5 000	19-06-72	Petrobrás	10 000
19-06-72	Petrobrás	10 000	19-06-72	Petrobrás	10 000
19-06-72	Petrobrás	10 000	19-06-72	Petrobrás	10 000
19-06-72	Petrobrás	10 000	19-06-72	Petrobrás	10 000
19-06-72	Petrobrás	10 000	19-06-72	Belgo	5 000

Liquidações antecipadas

EFETUADAS ONTEM:

Data da realização	AÇÃO	Quantidade	Data da liquidação final
16-08-72	Petrobrás	38 417	14-12-72
16-08-72	Petrobrás	32 030	14-12-72
16-08-72	Petrobrás	24 000	14-12-72

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	920,30	931,29	917,07	926,48	+ 4,82
20 TRANSPORTES	213,87	215,88	212,82	214,45	+ 0,55
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	111,61	112,31	111,20	112,00	+ 0,58
65 AÇÕES	301,95	305,08	300,77	303,51	+ 1,38

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem

Ação	Preço	Ação	Preço
A J Industrs	3 1/2	Loews	44 1/2
Allied Ch	27 3/8	Lone S Ind	24 1/4
Allis Ch	11 7/8	Marcor	23
A Brnd	43 7/8	Mobiloil	67 1/8
Am Can	29 3/4	Natcash	25 3/8
Amer Ck	27 5/8	Natdstl	[illegible] 3/8
A Smelt	17 3/4	NL Indust	14 1/2
Am Stnd	13 3/8	Ol's El Co	39 1/8
Am and T	47 7/8	Pac Gas	30
Anaconda	17 3/8	Pan Am Wa	11 1/4
At Richf'd	67 5/8	Penn Cntr	3 [illegible]
Atlas Corp	2 1/4	Phil Pet	35 7/8
Bendix	43 1/4	PSE and G	23 1/2
Beth Stl	26	RCA Corp	32 5/8
Brit Pet	13 7/8	Republic CP	4 5/8
Can Pac	15	Reynlnd	50 1/2
Carri Erc	23	Seab W Airl	12 7/8
Cerro CP	13 3/4	Sears	103 3/4
Chessch	45	So Rail	55 1/2
Chrysler	29 3/8	St Brnd	49 3/8
Col Gas	27 1/2	ST Docal	71
Con Ed	25	ST Brand	76 3/8
CN Can	31 1/8	Std NJ	82 7/8
Cent Stl	14 1/2	Studew	49 1/2
CP Cintl	29 1/8	Swift Co	32 1/8
Crwn Zl	25 3/8	Texaco	35 7/8
Curtiss Wrt	15	Tex Gulf	16 1/8
Dupont	164 3/4	Textron	32 1/8
Eastern Air	20 5/8	Timken	39 1/8
Eskod	132 3/4	Uncarbide	43
Ford M	63 3/4	Uniroyal	15 1/2
GN Elec	62 1/4	U Aircr	41 7/8
GN Food	24 7/8	Utd Brands	11 [illegible]
GN Mot	73 3/8	Us Gyps	25 3/8
Gillette	51 5/8	Us Stl	27 [illegible]
Good Yr	27 3/8	Us Ind	24 [illegible]
Grace W	[illegible] 3/4	Westg El	42 [illegible]
IBM	370 1/4	Woolwth	34 5/8
Int Harv	33	Arklag	23 [illegible]
Intl Nickel	33	Crecico	17 5/8
NT T and T	31 3/8	Homesil	36 7/8
Johnmy	28 1/2	Huskel	15 3/4
Kennecott	22 1/4	Norf Sou Ry	28 5/8
Kroger	20	Seabrk	11
Lehm	17 3/8	Syntex C	73 7/8
Lockheed	9 1/4		

VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

MAI JUN JUL AGO SET OUT

OSCILAÇÕES DIÁRIAS DO IBV — 1 MILHÃO DE AÇÕES

ÍNDICE JB (Empresas privadas) — Escalas logarítmicas — JB Análise Econômica

A desvalorização registrada ontem pelo Índice JB foi superior à verificada no Índice da Bolsa. Ao se fixar em 2 195,5, o indicador das empresas privadas perdeu 82,8 pontos (cerca de 3,63%)

Mercado teve alta em dois índices setoriais

Apesar da queda verificada na média do mercado, ontem, ter sido superior à de segunda-feira, dois dos oito setores analisados pela Bolsa do Rio conseguiram apresentar-se em alta: bancos e alimentos e bebidas. No primeiro caso, os comportamentos individuais de Banespa e Banco do Brasil — ambos entre as cinco maiores altas do IBV — foram os principais responsáveis pelo acontecimento.

No grupo de alimentos e bebidas, o papel de maior peso na formação do índice — Brahma PP — teve ontem uma alta de 0,57% na sua cotação média, enquanto o segundo mais importante — Brahma OP — manteve-se estável. Entre os outros quatro que compõem o setor — Antártica OP, Kibon OP, Dinamo OP e Moinho Fluminense OP — apenas este último acusou uma ligeira redução de 0,94%.

O setor siderúrgico, por sua vez, continuou registrando a maior baixa do mercado — na véspera foi a segunda maior queda. Os títulos da Siderúrgica Rio-Grandense tiveram, na opinião de alguns operadores, uma situação um pouco melhor. Muito embora persistissem em baixa, apareceram interessados em comprá-los na faixa entre Cr$ 3,70 e Cr$ 3,80, destacando-se uma grande corretora.

Dando prosseguimento a um fato que se verifica desde a última quinta-feira — tanto no Rio quanto em São Paulo — Gomes de Almeida, Fernandes era ontem procurada por vários Fundos de Investimento.

Quanto ao Banco do Brasil, observa-se a realização de algumas recompras discretas. Os 25 mil títulos negociados de Apolo, a Cr$ 1,25, foram fruto de uma única operação direta. Voltaram a aparecer compradores para Barbará. Pelo segundo dia consecutivo, os títulos da Veplan PP lideraram as altas do IBV, ainda como decorrência das compras de uma corretora. E, finalmente, havia compradores para Brahma de Minas, mas não apareceram vendedores.

Os números do pregão

Com um comportamento bastante assemelhado ao do pregão anterior, o mercado de ações da Bolsa do Rio desenvolveu, ontem, um movimento gradual de declínio. A desvalorização foi mais intensa na primeira hora de pregão, quando o IBV perdeu 51,4 pontos (2,4%). Daquela hora até o fechamento a queda tornou-se mais lenta, perdendo o mercado apenas mais 10,2 pontos.

O Índice BV médio situou-se em 2076,7, inferior em 2,9% à posição média de segunda-feira. O indicador relativo ao fechamento marcou 2062,4, colocando-se 14,3 pontos (cerca de 0,7%) abaixo da média do período.

Entre os índices setoriais o destaque pertenceu à Siderurgia, que assinalou a queda de 5,4%. Em seguida vieram: Têxtil (—2,8%), Refinação e Petróleo (—2,6%) e Metalurgia (—2,2%). Os setores a apresentar evolução positiva foram: Bancos (0,3%) e Alimentos e Bebidas (0,1%).

Dos negócios participaram 8 008 mil ações, no montante de Cr$ 20 827 mil. Desse total 939 mil títulos, correspondentes a Cr$ 2 223 mil foram negociados no mercado a termo, cujo volume correspondeu a aproximadamente 10,6% do total transacionado.

Entre as 52 ações que integram a carteira do IBV, 33 tiveram posição média inferior à registrada na véspera, ao passo que seis subiram e 12 mantiveram-se inalteradas. Além disso, os títulos preferenciais ao portador da Mannesmann não foram negociados.

As maiores altas	(%)	*As maiores baixas*	(%)
Veplan p/p	4,2	CTB p/n	10,7
Banespa o/n	1,5	Sondotécnica p/p	9,3
Tibrás p/n end.	1,4	Kelson's p/p	7,2
Met. Barbará o/p	1,2	Mannesmann o/p ex.	7,1
Bco. Brasil o/n	0,5	Sid. Pains p/p	7,1
Brahma p/p	0,5		

No que se refere a volume em cruzeiros, as ações mais negociadas foram: Belgo-Mineira, ordinárias, ao portador, ex/div/bon (Cr$ 3 356 mil); Petrobrás, preferenciais, ao portador, c/bon/subs. (Cr$ 1 949 mil); Banco do Brasil, ordinárias, nominativas (Cr$ 1 355 mil); Petrobrás, preferenciais, ao portador ex/bon/subs. (Cr$ 1 230 mil) e Vale do Rio Doce, preferenciais ao portador, ex/direitos (Cr$ 1 110 mil).

Média S.N.

17-10-72	16-10-72	10-10-72	19-09-72	Out./71
45 721	47 167	48 463	52 854	79 858

Fundos de investimento

	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
ALFA	17-10-72	0,894		3 394
AYMORÉ	17-10-72	9,520	dez. 0,166	33 866
AMÉRICA DO SUL	16-10-72	1,593	jun. 0,060	14 626
ÁUREA	13-10-72	0,805		2 962
ANDRADE ARNAUD	13-10-72	0,637	dez. 0,029	1 148
ANTUNES MACIEL	17-10-72	0,8162	dez. 0,1605	997
APLIK	13-10-72	1,047	set. 0,030	3 721
APLITEC	13-10-72	1,406	jun. 0,030	17 639
APOLLO I	17-10-72	0,786		3 654
APOLLO II a VII	17-10-72	1,417		18 161
ATLAS	13-10-72	0,599		772
AUXILIAR	13-10-72	0,665		4 994
BAHIA	17-10-72	0,50		2 340
BANCIAL	13-10-72	1,116	jun. 0,068	6 327
BANDEIRANTES BBC	16-10-72	0,534		18 602
BANMERCIO	16-10-72	1,0692	dez. 0,1282	567
BANORTE	17-10-72	0,552		21 642
BBI BRADESCO	17-10-72	1,561	jun. 0,05	118 748
BCII	16-10-72	2,48	jun. 0,02	27 553
BALUARTE	13-10-72	0,85		1 542
BAMERINDUS	17-10-72	3,06	mar. 0,05	60 356
BMG	17-10-72	1,20	jan. 0,10	32 091
BANSULVEST	13-10-72	1,830	dez. 0,09	40 632
BARROS JORDÃO	13-10-72	1,361		8 691
BAU	13-10-72	0,743		761
BOSTON	17-10-72	0,886	dez. 0,0275	20 211
BOZANO	17-10-72	3,043	dez. 0,248	79 909
BRACINVEST	13-10-72	1,23	jun. 0,10	4 670
BRANT RIBEIRO	17-10-72	1,00	jun. 0,04	3 058
BRASIL	17-10-72	0,868	set. 0,06	21 531
CODERJ	17-10-72	0,94		1 819
CARAVELO	17-10-72	1,83		36 627
CÉDULA	17-10-72	0,5544		952
CABRAL MENESES	13-10-72	0,708		1 186
CEPELAJO	17-10-72	1,2023	abr. 0,1359	9 457
CITY BANK	17-10-72	1,032	dez. 0,233	114 602
CONTINENTAL	13-10-72	0,635	dez. 0,06	2 227
CORBINIANO	13-10-72	1,33	mar. 0,19	3 108
CORRETA	13-10-72	0,7001		1 213
COTIBRA	17-10-72	1,379		2 743
COND. CRESCINCO	17-10-72	1,387	jun. 0,08	238 405
CREDITUM	16-10-72	1,78	jun. 0,24	9 375
CREFINAN	17-10-72	18,722	jun. 1,00	5 008
CREFISUL (gar.)	18-10-72	52,382	jun. 2,7888	17 712
CREFISUL (cap.)	17-10-72	42,416	dez. 4,00	28 907
CRESCINCO	17-10-72	2,001	set. 0,05	446 267
DALE	17-10-72	0,725		770
DELAPIEVE	13-10-72	1,907	jul. 0,06	8 219
DINAMIZA	16-10-72	0,850	jun. 0,035	49 832
DEFF. ARAUJO	17-10-72	1,367	dez. 0,22	3 979
DENASA	17-10-72	1,031	nov. 0,051	19 511
DESENBANCO	11-10-72	1,649	nov. 0,051	1 491
ECONÔMICO	17-10-72	1,364	dez. 0,057	4 900
EMISSOR	13-10-72	1,364	set. 0,030	17 908
FAIGON	13-10-72	0,7467		12 224
FENÍCIA	13-10-72	0,5795		884
FIBENCO	13-10-72	1,3156		380
FIDELIDADE	13-10-72	1,126	jun. 0,046	5 102
FIDUCIAL	17-10-72	2,504	set. 0,05	42 739
FIPIG	12-10-72	1,496		609
FIMAN	17-10-72	1,049		1 382
FINASA	17-10-72	1,709	dez. 0,117	46 127
FINEY	17-10-72	1,61	abr. 0,05	27 081
FNA	17-10-72	0,482	set. 0,004	4 380
FNO	17-10-72	0,126	set. 0,001	2 009
FUNDOESTE	17-10-72	0,84	dez. 0,05	16 810
GEFISA	17-10-72	0,628		1 249
GIANGRANDE	13-10-72	1,186	dez. 0,156	922
GODOY	13-10-72	1,220	dez. 0,220	6 487
HALLES	13-10-72	0,963	set. 0,015	177 956
HASPA	13-10-72	0,4360		595
HEMISUL	17-10-72	0,671		794
ICI	17-10-72	6,63		23 586
IIC	17-10-72	5,198		1 420
IMPÉRIO	13-10-72	0,649	dez. 2,087	3 840
INDUSCRED	13-10-72	0,923	jan. 0,332	766
INVESTBOLSA	17-10-72	1,8012		668
INVESTBANCO	13-10-72	2,20	mar. 0,03	128 096
IOCHPE	12-10-72	0,50	dez. 0,052	1 726
IPIRANGA	18-10-72	0,691	dez. 0,02	32 198
ITAÚ	17-10-72	0,934	jun. 0,02	332 774
LAR BRASILEIRO	17-10-72	0,782		9 605
LETRA	5-10-72	0,608		519
LEROSA	13-10-72	1,013	jun. 0,05	972
LEVYNVEST	17-10-72	0,718		15 561
LIBRA	17-10-72	0,606	set. 0,03	1 767
LUSO BRASILEIRO	17-10-72	2,431	jul. 0,04	138
MAISONNAVE	17-10-72	1,1657	jun. 0,02	13 332
MAGLINNO	13-10-72	0,642		2 228
MASTER	9-10-72	0,651	dez. 0,11	1 219
MD	13-10-72	1,10		267
METROPOLITANO	12-10-72	1,10	jan. 0,045	265
MESQUITA	13-10-72	1,422	dez. 0,23	751
MERCANTIL	16-10-72	0,473		12 208
MERKINVEST	13-10-72	1,00		1 401
MINAS INV.	16-10-72	2,25	jun. 0,07	50 095
MM	17-10-72	1,411	abr. 0,1153	20 801
MONTEPIO	17-10-72	1,0375	jun. 0,01	11 277
MULTIPLIC	17-10-72	1,658		3 560
NAÇÕES	13-10-72	1,30	jan. 0,099	4 622
NACIONAL	17-10-72	1,091		3 863
NACIONAL BRAS.	17-10-72	0,676		529
NOVO MUNDO	16-10-72	0,536		3 799
OCG	17-10-72	1,347	dez. 0,36	4 319
OMEGA	17-10-72	0,558		1 182
PACKINVEST	13-10-72	1,125	mar. 0,190	1 389
P. WILLEMSENS	17-10-72	1,308	jan. 0,232	9 137
PAULISTA-SOCOPA	13-10-72	0,611	abr. 0,03	1 218
PEBB	17-10-72	0,992	set. 0,06	2 645
PECÚNIA	12-10-72	1,068	dez. 0,107	876
PROGRESSO	16-10-72	0,816		3 546
PORTO ARANHA	13-10-72	1,770	dez. 0,59	2 947
PROVAL	13-10-72	0,765	jun. 0,01	1 343
PROVINVEST	13-10-72	1,6950	maio 0,025	11 934
REAL	17-10-72	2,38		144 638
REAL PROGRAMADO	17-10-72	2,03		1 207
R. AVAL	13-10-72	2,51	nov. 0,02	10 772
REGENTE	16-10-72	0,751	abr. 0,05	3 167
R. QUE	17-10-72	0,933		12 789
SABBA	17-10-72	1,09	dez. 0,61	9 592
SAFRA	13-10-72	1,36	dez. 0,15165	36 941
SAMOVAL	13-10-72	0,818		928
SANTA CATARINA	13-10-72	0,67		5 502
SÃO PAULO-MINAS	13-10-72	2,307	jan. 0,293	24 952
SOFISA	12-10-72	1,196	mar. 0,08	3 714
SOLIDEZ	12-10-72	1,016		104
SOUSA BARROS	17-10-72	1,228		1 099
SOVAL	13-10-72	0,831	jun. 0,051	2 791
SPI	13-10-72	1,28	set. 0,02	23 255
SPM	13-10-72	0,523		5 654
SPINELLI	13-10-72	0,854	jul. 0,0726	1 586
SR	13-10-72	1,266	mar. 0,10	1 249
SUPLICY	13-10-72	2,737		11 316
TAMOIO	17-10-72	1,113	jul. 0,03	10 766
TÍTULO	13-10-72	1,3306	dez. 0,2168	1 103
UMUARAMA	17-10-72	0,429		2 133
UNIÃO	17-10-72	1,059		7 514
UNIVEST	17-10-72	1,96	dez. 0,171	340 414
UNISTAR	17-10-72	30,06		4 537
VILA RICA	17-10-72	0,792		5 199
VICENTE MATEUS	13-10-72	0,963	dez. 0,53	1 422
WALPIRES	13-10-72	0,954	mar. 0,05742	2 116

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	OPERAÇÕES A VISTA: ABT.	FCH.	MÁX.	MÍN.	MÉD.	QTD.	INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO — Variação s/méd. do dia anterior: Em Cr$	Em %	Volume em % sobre total	PREÇO/LUCRO: Diária	Sobre a MPL	Sobre Média	Lucro Ação	ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE: Em 1972	Sobre o IBV
Acesita o/p	1,50	1,43	1,50	1,40	1,44	227 400	—0,07	—4,63	1,76	31,71	2,53	3,26	0,0454	62,06	1,10
AGGS o/p	1,65	1,70	1,70	1,65	1,68	15 800	—0,07	—4,00	0,14	7,14	0,57	—	0,2351	85,27	1,51
Alpargatas o/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5 790	—0,10	—6,25	0,04	6,17	0,49	1,25	0,2431	76,14	1,35
Alpargatas p/p	1,21	1,21	1,21	1,21	1,21	1 580	—	—	0,01	4,97	0,39	1,01	0,2431	72,89	1,29
A. Anhanguera o/p e/d	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	57 000	—0,06	—3,40	0,52	15,49	1,23	1,59	0,1097	72,34	1,28
Aço norte p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	3 000	—0,03	—2,25	0,02	10,93	0,87	1,12	0,1189	37,24	0,66
Antártica o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	5 271	Est.	Est.	0,02	5,67	0,45	0,88	0,1587	58,44	1,03
Apolo o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	25 000	—	—	0,16	4,51	0,36	0,45	0,2771	50,00	0,88
Arno p/p ex/div.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 250	—0,05	—4,34	0,00	4,75	0,38	0,47	0,2315	57,89	1,03
Atu p/n end.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	13 000	0,04	8,69	0,03	19,30	1,54	—	0,0259	45,87	0,81
B. A. Arnaud p/p	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	1 000	—0,03	—2,72	0,00	3,08	0,24	0,32	0,3471	52,97	0,94
B. Ind. Bangu p/p	0,47	0,45	0,47	0,45	0,46	130 500	—0,01	—2,12	0,32	4,47	0,35	0,91	0,1027	58,22	1,03
C. Banha o/p ex/div.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	8 000	—	—	0,10	5,92	0,47	0,83	0,4051	77,41	1,37
Met. Barbar o/p	2,40	2,45	2,45	2,40	2,40	33 148	0,03	1,26	0,42	6,78	0,54	0,68	0,3535	100,41	1,78
BASA o/n	1,06	1,08	1,08	1,05	1,06	1 150	—0,01	—0,93	0,00	7,72	0,61	0,82	0,1373	43,44	0,77
B. Brasil o/n	9,90	10,00	10,00	9,90	9,93	136 543	0,05	0,50	7,28	10,81	0,86	1,15	0,9181	57,63	1,02
B. Crefisul Inv. p/p	2,50	2,40	2,50	2,40	2,46	25 000	—0,04	—1,60	0,33	4,31	0,34	—	0,5701	69,49	1,23
B. Donasa Inv. p/n	2,00	1,90	2,00	1,90	1,98	27 728	—	—	0,24	—	—	—	—	76,44	1,36
Baneba p/n	1,80	1,64	2,00	1,64	1,80	17 620	—0,02	—1,09	0,17	7,59	0,60	0,80	0,2371	49,58	0,88
B. Est. Ceará p/p	1,60	1,70	1,70	1,60	1,65	10 000	0,05	3,12	0,08	3,13	0,25	0,33	0,5262	89,18	1,58
BEG o/n	1,30	1,35	1,35	1,30	1,31	55 461	Est.	Est.	0,39	5,47	0,43	0,58	0,2394	42,81	0,76
Belgo Min. o/p ex/d/b	3,80	3,71	3,80	3,70	3,75	907 401	—0,22	—5,54	18,33	11,18	0,89	1,15	0,3354	47,70	0,84
Banespa o/n	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	12 406	0,03	1,60	0,12	5,60	0,44	0,59	0,3388	41,85	0,74
B. H. C. Ind. o/n ex.	2,07	2,07	2,07	2,07	2,07	500	—0,23	—10,00	0,00	—	—	—	—	97,64	1,73
B. H. C. Ind. p/n ex.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
B. H. Inv. o/n ex/d	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000	—0,10	—4,34	0,01	—	—	—	—	85,60	1,52
B. H. Inv. p/n ex/d	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	1 500	—0,05	—2,12	0,01	—	—	—	—	97,87	1,74
BIB o/n	3,80	3,80	3,80	3,80	3,60	2 500	Est.	Est.	0,05	—	—	—	—	72,38	1,28
B. Nordeste o/n	3,30	3,20	3,30	3,20	3,25	3 340	—0,05	—1,51	0,05	9,34	0,74	0,99	0,3479	39,97	0,71
B. N. M. Gerais p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	4 000	Est.	Est.	0,02	2,50	0,20	0,26	0,4185	41,17	0,73
B. Real o/n ex/bon.	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	101	0,02	2,94	0,00	4,46	0,35	0,47	0,1569	74,46	1,32
B. Bradesco p/n	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	1 000	—0,05	—2,17	0,01	6,18	0,49	0,65	0,3637	65,59	1,16
Brahma o/p c/div.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	26 370	Est.	Est.	0,21	7,24	0,57	1,13	0,2138	71,42	1,27
Brahma p/p c/div.	1,78	1,80	1,80	1,70	1,76	40 205	0,01	0,57	0,38	8,23	0,65	1,28	0,2138	66,92	1,19
B. R. Inv. o/n ex/b/s	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	100 000	—	—	0,53	—	—	—	—	—	—
CBEE o/p ex/b.	0,88	0,88	0,90	0,88	0,86	11 791	—0,02	—2,22	0,05	5,50	0,44	0,79	0,1600	114,28	2,03
Bras. Roupas o/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	2 015	Est.	Est.	0,13	7,67	0,61	1,08	0,1329	94,44	1,68
Bras. Roupas p/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	89 040	Est.	Est.	0,01	7,67	0,61	1,08	0,1329	94,44	1,68
CaUM o/p	1,60	1,60	1,65	1,55	1,60	26 000	—0,09	—5,32	0,76	13,55	1,08	1,39	0,1180	47,76	0,84
C. Ind. Amaz. p/n e	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	26 000	Est.	Est.	0,06	—	—	—	—	—	—
A. Clayton o/p	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	3 000	0,01	1,08	0,01	—	—	—	—	—	—
Cemig p/p c/div.	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	4 000	Est.	Est.	0,02	6,89	0,55	0,99	0,1377	—	—
Cemig p/p ex/div.	0,89	0,89	0,89	0,89	0,89	15 000	Est.	Est.	0,07	6,46	0,51	0,93	0,1377	—	—
Colorado p/p	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 000	—	—	0,01	2,56	0,20	—	0,3869	58,82	1,04
Copalma p/n end.	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	663 000	Est.	Est.	1,94	—	—	—	—	61,72	1,09
S. Cruz o/p c/div.	3,25	3,27	3,28	3,25	3,26	43 672	—0,03	—0,91	0,76	10,34	0,82	—	0,3152	111,26	1,97
S. Cruz o/p ex/div.	3,15	3,15	3,20	3,15	3,16	32 967	—0,03	—0,94	0,35	10,02	0,80	—	0,3152	111,26	1,97
C. Brasília p/p	0,48	0,48	0,45	0,45	0,47	17 750	—0,07	—4,08	0,04	7,08	0,56	1,10	0,0663	42,72	0,76
Sid. Nacional p/p	2,35	2,25	2,35	2,25	2,29	44 031	—0,10	—4,18	0,54	10,86	0,86	1,11	0,2108	55,99	0,99
CTB o/n	0,45	0,40	0,45	0,40	0,43	69 303	—0,02	—4,44	0,16	3,39	0,27	—	0,1265	61,42	1,09
CTB p/n	0,80	0,72	0,80	0,70	0,71	67 457	—0,09	—11,25	0,33	5,61	0,44	—	0,1265	56,80	1,01
Dinamo o/p	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	36 625	Est.	Est.	0,15	2,23	0,17	0,34	0,3580	40,00	0,71
D. Isabel o/p	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	5 264	Est.	Est.	0,01	3,42	0,27	0,69	0,1312	60,00	1,06
D. Isabel p/p	0,51	0,55	0,55	0,51	0,52	93 706	—0,02	—3,70	0,28	3,93	0,31	0,60	0,1322	52,00	0,92
D. Santos nova o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	13 248	—	—	0,12	7,18	0,57	—	0,2505	68,96	1,22
D. Santos ant. o/p	2,15	2,15	2,16	2,10	2,14	152 595	—0,01	—0,46	1,75	8,54	0,68	—	0,2505	70,16	1,24
Ducal o/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	3 000	—0,05	—5,00	0,01	4,96	0,39	0,69	0,1915	92,23	1,64
Ducal p/p	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	3 000	—0,05	—5,00	0,01	4,96	0,39	0,69	0,1915	92,23	1,64
A. Eberle p/p	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	21 220	Est.	Est.	0,27	12,69	1,01	1,28	0,1890	39,93	0,71
Eletromar p/p	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	1 000	—	—	0,00	5,87	0,46	—	0,1243	61,34	1,09
Eletrobrás p/p ex/b/s	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	3 940	—0,08	—8,16	0,01	4,15	0,33	0,60	0,2167	78,26	1,39
Ericsson o/p	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	5 703	Est.	Est.	0,09	14,76	1,18	—	0,2167	130,08	2,31
Estrela p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 560	—	—	0,00	5,02	0,40	—	0,2189	69,18	1,23
Ferbasa p/n end.	1,10	1,10	1,12	1,10	1,11	38 000	—0,01	—0,89	0,22	7,67	0,61	0,79	0,1447	29,13	0,51
Ferro o/p	1,75	1,75	1,75	1,70	1,75	35 245	—0,04	—2,23	0,33	8,02	0,64	0,82	0,2182	54,01	0,96
Fertisul p/p	1,50	1,42	1,50	1,42	1,46	38 000	—0,04	—2,66	0,29	—	—	—	—	101,38	1,80
F. Guimarães o/p ex/d	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000	Est.	Est.	0,00	2,16	0,17	0,44	0,3003	52,84	0,94
F. Luz Catag. o/p	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	61 232	—	—	0,20	4,31	0,34	0,62	0,1436	—	—
F. Luz Catag. p/p	0,80	0,75	0,80	0,75	0,77	90 316	—0,03	—3,75	0,37	5,36	0,42	0,77	0,1436	—	—
F. Luz MG o/p	0,73	0,75	0,75	0,73	0,74	4 936	—0,01	—1,33	0,01	6,15	0,49	0,89	0,1202	107,24	1,90
Ford Willys o/p	0,77	0,76	0,77	0,76	0,77	4 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	90,58	1,61
G. A. Fernandes o/n end	2,20	2,24	2,24	2,20	2,20	88 000	Est.	Est.	1,04	—	—	—	—	113,98	2,02
Gemmer o/p	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	5 000	—	—	0,09	6,82	0,54	—	0,5424	77,08	1,37
Halles Fin. o/n ex/d	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	500	Est.	Est.	0,00	4,85	0,38	—	0,2676	94,89	1,68
M. Fin. p/n ex/d	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	500	Est.	Est.	0,00	5,23	0,41	—	0,2676	102,18	1,81
H. C. C. Guerra o/p	1,78	1,80	1,80	1,78	1,80	45 100	—	—	0,43	4,03	0,32	—	0,4456	85,71	1,52
H. C. C. Guerra p/p	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	45 100	—	—	0,44	4,15	0,33	—	0,4456	61,66	1,09
Hércules o/p	1,66	1,66	1,66	1,66	1,66	1 000	—	—	0,00	7,64	0,61	0,77	0,2172	54,78	0,97
Hime o/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	9 000	—0,19	—8,29	0,10	23,00	1,84	2,32	0,0913	40,22	0,71
Hime p/p	2,55	2,50	2,55	2,45	2,50	50 416	—0,17	—6,36	0,67	27,38	2,19	2,76	0,0913	33,92	0,60
Halles SP p/p	2,20	2,02	2,20	2,02	2,14	3 000	—0,10	—4,46	0,03	—	—	—	—	94,69	1,68
Icisa p/p c/b/s	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	63 000	Est.	Est.	0,74	5,96	0,47	0,84	0,3667	—	—
D. Imbituba o/p	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	1 000	Est.	Est.	0,00	2,09	0,16	—	0,2003	95,45	1,69
Ed. J. Olimp. p/p ex/d	1,57	1,57	1,57	1,57	1,57	11 150	—0,18	—10,28	0,09	6,25	0,50	—	0,2509	45,11	0,80
Kelson's p/p ex/d	1,10	1,10	1,15	1,10	1,11	90 000	—0,09	—7,50	0,53	4,70	0,37	—	0,2357	37,62	0,66
Light o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	3 457	—	—	0,01	4,54	0,36	0,65	0,2091	103,26	1,83
Light o/p ex/div.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	49 998	Est.	Est.	0,26	6,22	0,49	0,90	0,1607	121,95	2,17
L. Americanas o/p	2,65	2,70	2,70	2,65	2,67	76 254	—0,01	—0,37	1,09	7,91	0,63	1,11	0,3374	81,15	1,44
Sid. Lanari o/n end.	0,44	0,40	0,44	0,40	0,42	5 500	—0,02	—4,54	0,01	2,77	0,22	0,28	0,1516	41,17	0,73
Sid. Lanari p/n end.	0,42	0,40	0,42	0,40	0,41	6 000	0,01	2,50	0,01	2,70	0,21	0,27	0,1516	40,19	0,71
Lobrás o/p ex/div.	0,80	0,90	0,90	0,80	0,88	6 750	0,04	4,76	0,03	8,79	0,70	1,23	0,1001	56,77	1,01
LTB o/p	2,30	2,30	2,35	2,30	2,32	16 667	—0,06	—2,52	0,20	6,87	0,55	—	0,3374	64,08	1,14
Met. Aços o/n end.	0,31	0,34	0,34	0,31	0,31	18 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	33,69	0,59
Met. Aços p/n end.	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	5 000	—0,02	—5,26	0,00	—	—	—	—	41,37	0,73
Madequímica p/p	0,33	0,34	0,34	0,33	0,33	3 000	—0,02	—5,71	0,00	—	—	—	—	76,74	1,36
R. Mang. o/n ex/b	1,16	1,17	1,17	1,16	1,17	10 000	0,02	1,73	0,06	3,65	0,29	0,17	0,3204	93,60	1,66
Mannesmann o/p ex/b	3,25	3,20	3,30	3,20	3,24	9 200	—	—	0,16	12,67	1,01	1,30	0,2557	44,75	0,79
Marcovan o/p ex/d	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	8 000	Est.	Est.	0,03	5,21	0,41	0,73	0,1727	59,60	1,06
Marcovan p/p ex/d	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	6 000	Est.	Est.	0,04	6,36	0,50	0,89	0,1727	58,82	1,04
Metalflex o/p	1,26	1,26	1,26	1,26	1,26	2 000	Est.	Est.	0,01	3,93	0,31	0,09	0,3203	41,72	0,74
Metalflex p/p	2,30	2,30	2,30	2,25	2,28	35 000	—0,06	—2,56	0,42	7,11	0,56	0,71	0,3203	65,89	1,17
Metal Leve p/p	4,70	4,60	4,70	4,60	4,64	17 000	—0,06	—1,27	0,42	11,33	0,90	1,14	0,4092	85,45	1,52
Mendes Jr. p/p	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	10 000	—0,10	—2,63	0,19	6,15	0,49	—	0,6012	118,21	2,10
Mesbla o/p	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	65 000	Est.	Est.	0,50	5,74	0,45	0,80	0,2523	63,87	1,13
Mesbla p/p	1,80	1,75	1,80	1,75	1,78	20 500	—0,06	—3,26	0,19	7,05	0,56	1,10	0,2523	56,65	1,00
M. Flum. o/p ex/b	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	77 000	—0,01	—0,94	0,43	4,64	0,37	0,72	0,2261	85,36	1,51
Metalon o/p	0,42	0,41	0,42	0,41	0,41	66 400	Est.	Est.	0,14	3,68	0,29	0,37	0,1114	51,25	0,91
Mundial p/p c/div.	0,97	0,96	0,98	0,97	0,97	17 000	Est.	Est.	0,08	7,84	0,62	—	0,1236	61,78	1,09
Nova América o/p	1,02	1,00	1,02	0,98	1,00	187 446	—0,02	—1,96	1,00	5,54	0,44	1,13	0,1804	61,34	1,09
Pafisa p/n end.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	15 000	Est.	Est.	0,03	173,91	13,91	—	0,0023	30,30	0,53
Sid. Pains p/p	4,30	4,20	4,30	4,10	4,19	135 600	—0,31	—6,88	3,00	9,16	0,73	0,94	0,4573	50,30	0,89
Cim. Paraíso o/p	0,70	0,70	0,70	0,68	0,70	83 230	—0,04	—5,40	0,31	1,43	0,11	—	0,4881	56,00	0,99
Petrobrás o/n	3,00	2,90	3,00	2,90	2,97	365 443	—0,07	—2,30	5,83	12,86	1,02	0,63	0,2308	67,34	1,19
Petrobrás p/n	6,20	6,20	6,20	6,20	6,20	5 995	—0,30	—4,61	0,19	26,86	2,14	1,32	0,2308	62,50	1,11
Petrobrás p/p c/b/s	9,20	9,00	9,33	9,00	9,21	211 937	—0,27	—2,84	10,49	28,10	2,24	1,38	0,3277	62,86	1,11
Petrobrás p/p ex/b/s	6,75	6,60	6,85	6,60	6,74	183 048	—0,17	—2,46	6,63	29,20	2,33	1,43	0,2308	63,40	1,12
Paul. F. Luz o/p	0,86	0,88	0,88	0,85	0,88	16 900	—0,02	—2,22	0,07	10,82	0,86	1,56	0,0813	114,28	2,03
P. Brasília p/p c/d	3,29	3,31	3,31	3,29	3,30	10 000	—	—	0,17	—	—	—	—	—	—
Pirelli o/p ex/div.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	6 000	—	—	0,04	7,53	0,60	—	0,2058	91,17	1,62
P. Equipamentos p/p	1,18	1,17	1,18	1,17	1,18	2 000	—0,02	—1,66	0,01	4,86	0,38	—	0,2425	—	—
Pet. Ipiranga o/p	0,85	0,80	0,86	0,80	0,85	17 185	—0,02	—2,29	0,07	5,32	0,42	—	0,1597	61,59	1,09
Pet. Ipiranga p/p	1,25	1,20	1,25	1,20	1,20	61 817	—0,04	—3,22	0,39	7,51	0,60	—	0,1597	70,17	1,24
S. Rio-Grand. p/p c/d	3,80	3,80	3,85	3,70	3,77	112 500	—0,20	—5,03	2,27	11,82	0,94	1,21	0,3188	42,74	0,76
S. Rio-Grand. p/p ex/d	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	15 400	—0,30	—7,50	0,32	11,60	0,92	1,19	0,3188	42,52	0,75
Ref. União o/n	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	8 747	Est.	Est.	0,04	4,90	0,39	0,24	0,2163	95,49	1,69
Ref. União p/p c/d	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	20 080	Est.	Est.	0,17	7,62	0,61	0,37	0,2163	76,03	1,35
Samitri o/p	9,60	9,40	9,60	9,30	9,47	27 385	—0,06	—0,62	1,39	14,13	1,13	—	0,6699	51,55	0,91
Sano p/p	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	30 000	Est.	Est.	0,20	4,70	0,37	0,66	0,2659	—	—
Supergasbrás o/p ex/d	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	2 000	—0,01	—1,16	0,00	5,92	0,47	—	0,1434	93,40	1,66
Soc. Inst. Técnica p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	5 000	—0,13	—9,77	0,03	2,26	0,18	—	0,5304	—	—
Sondotécnica o/p	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	2 500	Est.	Est.	0,01	3,60	0,28	—	0,3329	31,66	0,56
Sondotécnica p/p	1,85	1,78	1,65	1,78	1,80	108 000	—0,18	—9,09	1,04	5,40	0,43	—	0,3329	42,85	0,76
S. Refrig. o/p ex/d	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	6 000	—	—	0,04	4,08	0,32	—	0,3792	60,54	1,07
S. Refrig. p/p ex/d	2,30	2,20	2,30	2,20	2,25	54 440	—0,16	—6,63	0,65	5,93	0,47	—	0,3792	62,84	1,11
Tibrás o/n end.	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	18 000	Est.	Est.	0,05	—	—	—	—	47,27	0,84
Tibrás p/n end.	0,70	0,72	0,72	0,70	0,71	12 000	0,01	1,42	0,04	—	—	—	—	52,98	0,94
UBB o/n	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	1 715	—0,05	—5,00	0,00	4,95	0,39	0,52	0,1918	92,23	1,64
UBB p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	3 900	0,01	1,12	0,02	4,69	0,37	0,49	0,1918	54,57	0,97
UBB p/p	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	21 000	—0,02	—2,17	0,10	4,69	0,37	0,49	0,1918	36,73	0,65
Unipar o/n end.	1,20	1,20	1,21	1,20	1,20	44 000	—0,05	—4,00	0,28	—	—	—	—	33,95	0,78
Unipar p/n end.	2,10	2,05	2,15	2,00	2,09	154 100	—0,06	—2,79	1,73	—	—	—	—	52,51	0,93
Vale p/p c/d/b/s	9,00	8,80	9,10	8,60	8,90	109 496	—0,25	—2,73	5,23	22,13	1,77	—	0,4020	49,58	0,88
Vale p/p ex/d/b/s	5,60	5,55	5,75	5,50	5,62	199 812	—0,17	—2,93	6,03	23,08	1,84	—	0,2435	50,81	0,90
Veplan o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	61 000	—	—	0,59	6,80	0,54	—	0,2646	—	—
Veplan p/p	3,45	3,55	3,55	3,45	3,53	24 000	0,14	4,12	0,45	13,34	1,06	—	0,2646	77,24	1,37
White Martins o/p	2,75	2,70	2,75	2,65	2,71	117 626	—0,07	—2,51	1,71	13,72	1,09	—	0,1975	58,53	1,04

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço	Títulos	QTD.	Preço
Abramo Eberle pp	1 220	2,35	Dona Isabel op	264	0,45	Petróleo Ipiranga pp	2 285	1,19
Acesita op	3 550	1,43	Dona Isabel pp	706	0,50	Petrominas pp	584	0,45
AGGS op	800	1,70	Ericsson op	1 700	3,13	Paulista F. Luz op	1 076	0,85
Alpargatas pp	540	1,18	Estrela pp	160	1,12	Sid. Lanari on e	500	0,39
Alpargatas op	1 390	1,47	Eletrobrás pp ex/bonif.	940	0,89	Sousa Cruz op ex/div.	1 967	3,20
Antártica op	271	0,88	FL MG op	910	0,71	Sousa Cruz op c/div.	1 826	3,26
Brahma op ex/div.	800	1,44	Ferro Brasileiro op	1 900	1,75	Sid. Pains pp	600	4,10
Brahma op c/div.	1 370	1,55	Hime pp	3 146	2,52	Petróleo Ipiranga op	2 873	0,85
Brahma pp (MG)	330	1,34	H. C. Cordeiro Guerra pp	100	1,85	Refinaria União pp c	1 064	1,61
Brasileira de Roupas op	2 532	1,75	H. C. Cordeiro Guerra op	100	1,80	Refinaria União pp e	030	1,51
Brasileira de Roupas pp	500	1,00	Lojas Americanas op	1 254	2,60	Sondotécnica op	500	1,17
Bangu op	0,15	1,04	LTB op	667	2,35	Samitri op	185	9,42
Belgo-Mineira op/ex/div.	15 667	3,70	Lobrás op ex/div.	700	0,90	S. Admiral pp ex/div.	2 410	2,22
Bangu pp	500	0,46	Light op ex/div.	1 858	1,00	Sid. Nacional pp	4 360	2,35
Mesbla pp	500	0,45	Mesbla pp	500	1,76	Unipar pp e	100	2,10
CBUM op	1 440	1,55	Nova América op	231	0,99	Vale Rio Doce pp ccc	254	9,00
CBEE op/ ex/bonif.	1 250	0,87	Paraíso op	4 630	0,68	Vale Rio Doce pp eee	515	5,72
Docas Novas	1 049	1,80	Petrobrás pp cc	215	9,15	Veplan op	2 000	1,76
Docas Antigas	3 795	2,12	Petrobrás pp ee	547	6,73	W. Martins op	3 600	2,70
Dinamo op	625	0,80	Met. Barbará op	1 325	2,40	Zivi pp	—	—

No início da semana, os acionistas da Cia. Cervejaria Brahma, em assembléia-geral extraordinária, aprovaram a incorporação da Brahma de Minas Gerais, cujo capital encontra-se em Cr$ 95 milhões. A Brahma, até o final do ano, aumentará o seu capital com a incorporação de fábrica de Minas. Essa notícia foi publicada pelos jornais de ontem, dia em que o papel revelou um ganho de 0,5% para os preferenciais ao portador da empresa na Bolsa do Rio. Esse índice foi o quinto maior da relação das únicas seis altas entre as ações componentes do IBV. A Brahma estima para este exercício um lucro líquido, depois das deduções para a reserva legal, em torno dos Cr$ 95 milhões. De janeiro a junho, o lucro líquido disponível atingiu os Cr$ 33,3 milhões, formando um lucro por ação de Cr$ 0,09 para o período. A Brahma, dentro em breve, lançará no mercado as cervejas tipo Chopp e Extra na embalagem de lata, passando a concorrer com a Skol nesta faixa de consumo. O gráfico de barras dos títulos preferenciais ao portador da empresa (à esquerda) assinala uma linha de tendência de baixa desde a posição de 9 de fevereiro. Em agosto, a figura de análise foi rompida com aumento do volume transacionado, mas não houve confirmação posterior para o movimento ascendente. O ponto-figura do papel mostra um nível de resistência a partir de Cr$ 5,00.

Lucro da Springer eleva-se em 51,7%

A balanço semestral da Springer Refrigeração, encerrado em julho último, indicou um crescimento nominal de 51,7% do lucro líquido disponível com relação ao mesmo período de 71. O resultado da empresa passou de Cr$ 2,1 milhões para Cr$ 3,2 milhões.

O lucro por ação obtido pela Springer de fevereiro a julho foi de Cr$ 0,18 contra Cr$ 0,21 do balanço do ano passado. O fato explica-se pelo aumento de capital de Cr$ 10 milhões para Cr$ 18 400 mil, o que diluiu mais o lucro líquido disponível no cálculo do indicador.

Neste último balanço, a empresa indica Cr$ 44 milhões de rendas operacionais (Cr$ 26,1 milhões no ano passado); lucro bruto, Cr$ 23,7 milhões (Cr$ 8,4 milhões); lucro operacional, Cr$ 2,5 milhões (Cr$ 1,7 milhão) e saldo do exercício, Cr$ 3,2 milhões (Cr$ 2,1 milhões).

O valor patrimonial da ação encontra-se em Cr$ 2,26, sendo que no balanço de julho de 71 este indicador situava-se em Cr$ 1,88.

● Pafisa

O balanço da Papéis Finos do Nordeste — Pafisa sobre o período de janeiro a março revela um prejuízo de Cr$ 79 mil, já que a empresa ainda está na fase de ajustamento de suas duas máquinas já instaladas.

Somente em março do próximo ano, é que o projeto da Pafisa estará totalmente implantado, com a entrada em funcionamento de uma terceira unidade industrial.

● Johnson

A Johnson & Johnson vai inaugurar no dia 25 o seu Centro de Pesquisas e Desenvolvimento no Parque Industrial que a empresa atua em São José dos Campos, Estado de São Paulo.

O ato será presidido pelo Ministro da Saúde, Sr. Mário Machado de Lemos, e representará a implantação integral do conglomerado de unidade industrial e de pesquisas da empresa.

● Adivel

São Paulo (Sucursal) — A Adivel S/A — Corretora de Valores Mobiliários e Cambio realizará uma assembléia-geral extraordinária no próximo dia 8 de novembro, para aumento do capital social de Cr$ 700 mil para Cr$ 2 milhões, mediante aproveitamento de reservas e subscrição voluntária para integralização à vista.

● Fertiplan

São Paulo (Sucursal) — Fertiplan S.A. Adubos e Inseticidas apresentou em seu último exercício um lucro líquido de Cr$ 10.034 mil e vendas num total de Cr$ 94.837 mil. Segundo análise do balanço encerrado em 30 de abril de 1972, o lucro líquido disponível por ação foi de Cr$ 0,63 para o valor patrimonial de Cr$ 1,92. O lucro líquido sobre o patrimônio líquido registrou 36,34%.

Os índices de liquidez apresentados pela Fertiplan foram: corrente, 1,53; seco, 1,06; imediata, 0,13 e mediata, 1,37.

Mercado Nacional

SÃO PAULO

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,10	1,00	1,10	1,00	31 400
América do Sul p/n	0,94	0,94	0,94	0,94	1 700
Ant. Queirós o/n	1,07	1,07	1,07	1,07	5 800
Ant. Queirós p/n	1,00	1,00	1,02	1,02	5 200
Auxiliar S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 800
Auxiliar S. Paulo p/n	1,03	1,03	1,03	1,03	12 000
Band. Com. o/n	1,81	1,80	1,81	1,80	1 300
Band. Com. p/n	1,81	1,80	1,81	1,80	1 300
Band. Inv. p/n	0,98	0,98	0,98	0,98	6 500
Brad. Invest. o/n	1,45	1,45	1,50	1,45	7 900
Brad. Invest. p/n	1,50	1,50	1,60	1,51	21 900
Bradesco o/n	2,32	2,32	2,35	2,35	10 700
Bradesco p/n	2,20	2,15	2,25	2,20	18 400
Brasil o/n	9,85	9,80	10,00	10,00	44 600
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,02	1,02	1,02	1,02	8 000
Com. e Ind. S. Paulo o/n	1,60	1,60	1,76	1,60	600
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,02	1,02	1,02	1,02	400
Com. Brasul o/n	1,15	1,10	1,20	1,10	26 200
Com. Brasul p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	20 000
Econ. Bahia p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	2 200
Est. Guanabara o/n	1,31	1,31	1,31	1,31	2 000
Est. S. Paulo o/n	1,90	1,85	1,95	1,88	44 200
Francês Bras. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	28 000
Inv. Univest p/n	1,85	1,85	1,85	1,85	23 500
Itaú América p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	6 000
Itaú América o/n	1,42	1,42	1,45	1,45	5 300
Itaú América p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	2 000
Itaú Invest. o/n	1,69	1,69	1,71	1,70	16 200
Itaú Invest. p/n	1,60	1,60	1,76	1,76	3 100
Merc. S. Paulo o/n	1,08	1,05	1,08	1,05	28 100
Merc. S. Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	14 800
Nord. Brasil o/n	3,45	3,31	3,45	3,31	6 600
Noroeste Est. o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	300
Noroeste Est. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	400
Port. Brasil p/n	0,69	0,67	0,71	0,70	47 000
Real o/n	3,05	3,03	3,05	3,05	5 200
Real p/n	3,30	3,20	3,35	3,20	10 600
Real de Inv. o/n	0,98	0,98	1,00	1,00	16 800
Real de Inv. p/n	1,28	1,28	1,28	1,28	9 700
São Caetano Sul p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	42 500
São Paulo o/n	1,18	1,18	1,18	1,18	500
São Paulo p/n	0,85	0,85	0,88	0,85	15 900
União Bancos p/p c/03	0,90	0,90	0,90	0,90	2 500
União Bancos o/n	1,00	0,97	1,00	0,97	1 400
União Bancos p/n	0,85	0,85	0,85	0,85	1 300
Acesita o/p	1,46	1,37	1,50	1,42	939 800
Aços Inafer o/p c/02	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000
Aços Villares o/p bon.	1,80	1,80	1,80	1,80	2 300
Aços Villares p/p b bon.	3,00	2,95	3,00	2,95	32 700
Açúcar União o/p c/10	2,00	2,00	2,05	2,00	10 700
Açúcar União p/p c/10	2,45	2,45	2,45	2,45	33 800
Adap p/p c/03	0,85	0,85	0,85	0,85	18 000
AGGS o/p c/27	1,70	1,64	1,75	1,64	27 000
AGGS p/p c/09	1,64	1,64	1,64	1,64	2 000
Albarus o/p c/08	3,10	3,10	3,10	3,10	1 500
Alpargatas o/p c/20	1,55	1,40	1,55	1,50	22 500
Alpargatas p/p c/20	1,30	1,30	1,30	1,30	17 200
Anderson Clayton o/p	0,92	0,92	0,93	0,93	132 000
Antártica o/p c/21	0,90	0,88	0,99	0,99	79 400
Aparecida o/p c/01	1,15	1,15	1,15	1,15	10 200
Arno p/p c/53	1,20	1,20	1,25	1,24	17 800
Artex o/p c/40	0,90	0,88	0,90	0,88	4 900
Artex p/p b c/40	0,85	0,85	0,85	0,85	200
Artur Lange o/p	2,65	2,60	2,70	2,65	124 000
Audi Ad. Part. p/p	1,03	0,98	1,06	1,06	609 500
Bardella o/p c/03	1,30	1,28	1,30	1,28	6 000
Bardella p/p c/03	2,15	2,15	2,17	2,17	13 100
Benzonex p/p c/04	2,55	2,50	2,60	2,60	43 500
Bergamo o/p c/26	4,30	4,30	4,30	4,30	112 500
Betumat o/p c/03	0,76	0,73	0,76	0,76	11 100
Betumat p/p c/03	0,92	0,90	0,92	0,92	33 200
Bic. Monark o/p c/01	1,70	1,70	1,71	1,70	11 000
Brahma p/p div.	1,70	1,66	1,70	1,66	25 100
Brasimet o/p c/02	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000
Brasmotor o/p c/49	1,70	1,70	1,70	1,70	10 000
Brasmotor p/p c/18	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000
Braspla o/p c/15	0,50	0,50	0,50	0,50	3 000
Braspla p/p c/15	0,51	0,50	0,51	0,51	12 000
Bundy Tubing p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	3 000
C. Fabrini o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	50 000
C. Fabrini p/p	1,90	1,80	1,90	1,90	9 000
CTB o/n	0,43	0,43	0,43	0,43	3 600
CTB p/n	0,77	0,76	0,77	0,77	12 500
Cacique o/p	1,78	1,78	1,85	1,85	200
Cacique p/p	2,50	2,50	2,70	2,50	21 000
Casa Anglo o/p c/04	2,90	2,85	2,90	2,86	20 800
CBV Ind. Mec. p/p c/04	1,30	1,29	1,30	1,30	11 000
Cemig p/p c/02	0,93	0,92	0,93	0,92	70 000
Cerveja Pérola p/p	1,09	1,09	1,09	1,09	2 000
CESP p/p c/03	0,77	0,76	0,78	0,77	62 200
Cidamar o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	3 500
Cidamar p/p	1,75	1,75	1,75	1,75	70 000
Cim. Itaú p/p c/22	2,00	1,90	2,00	1,95	76 500
Cim. Itaú o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Cim. Paraiso o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	500
Cimaf o/p	3,06	3,06	3,40	3,06	2 000
Citrobrasil p/p	3,60	3,60	3,65	3,65	26 000
Cobrasma o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	3 700
Cobrasma p/p	1,36	1,35	1,36	1,36	14 500
Colorado o/p c/07	0,79	0,79	0,80	0,79	6 500
Colorado p/p c/07	1,00	0,98	1,02	1,01	26 900
Com. B. Campo o/p	0,44	0,44	0,48	0,44	155 500
Com. B. Campo p/p	1,58	1,50	1,60	1,58	21 400
Compesca p/e/b	0,49	0,49	0,49	0,49	1 000
Concretex p/p c/01	2,60	2,50	2,60	2,50	13 500
Confrio p/p b	1,06	1,05	1,06	1,06	44 500
Const. A. Lind. o/p c/03	1,95	1,85	1,95	1,90	15 700
Const. A. Lind. p/p c/03	2,40	2,40	2,40	2,40	6 800
Const. Fichet o/p	1,30	1,30	1,35	1,30	8 200
Const. Fichet p/p	1,55	1,50	1,55	1,55	18 000
Constr. Beter o/p c/03	1,70	1,69	1,73	1,69	40 000
Cônsul o/p c/24	3,20	3,20	3,20	3,20	11 700
Cônsul p/p b c/24	5,00	4,90	5,00	5,00	3 200
Consursan o/p	1,21	1,18	1,21	1,19	43 200
Consursan p/p	1,28	1,25	1,30	1,26	175 400
Copas o/p b/s	3,65	3,60	3,82	3,60	23 100
Copas p/p b/s	3,80	3,80	3,80	3,80	21 100
Cremer o/p c/05	1,10	1,10	1,10	1,10	3 000
D. F. Vasconcelos o/p	1,00	1,00	1,08	1,08	9 000
D. F. Vasconcelos p/p	1,45	1,45	1,45	1,45	10 500
Docas Santos o/p v	2,10	2,10	2,10	2,10	3 200
Dreher o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	500
Dulcora p/p a c/09	0,35	0,35	0,35	0,35	3 000
Duratex o/p c/32	1,75	1,73	1,75	1,75	4 700
Duratex p/p c/32	1,80	1,80	1,87	1,87	37 800
Ecisa o/p c/04	1,35	1,35	1,45	1,39	15 700
Ecisa p/p c/01	1,63	1,47	1,63	1,47	9 100
Elequeiros p/p	1,67	1,67	1,67	1,67	865 000
Embrava o/p c/07	3,10	3,00	3,10	3,00	3 200
Embrava p/p c/07	3,00	3,00	3,10	3,00	113 900
Emilio Romani o/p	0,79	0,79	0,79	0,79	35 000
Enbasa o/p c/01	1,65	1,65	1,65	1,65	11 100
Enbasa p/p c/01	1,66	1,64	1,66	1,65	23 600
Equipesca p/p	0,90	0,90	0,91	0,91	10 500
Ericsson o/p c/05	3,13	3,05	3,15	3,05	33 800
Estrela o/p c/65	0,80	0,79	0,80	0,79	3 900
Estrela p/p c/65	1,07	1,06	1,10	1,09	27 000
Eternit Bras. o/p c/09	0,82	0,82	0,82	0,82	3 000
Eucatex o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	40 000
Eucatex p/p	1,17	1,15	1,18	1,15	14 300
FNV o/p a	0,47	0,47	0,50	0,50	58 200
Ferlam Bras. o/p c/30	1,50	1,45	1,51	1,51	47 300
Ferlam Bras. p/p c/30	1,55	1,50	1,55	1,50	47 600
Fertiplan o/p c/03	3,45	3,45	3,45	3,45	52 300
Fertiplan p/p c/03	3,80	3,80	3,80	3,80	66 000
Fin. Bradesco o/n	1,43	1,43	1,61	1,61	13 500
Fin. Bradesco p/n	1,65	1,65	1,65	1,65	400
Fipar p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	600
Ford Brasil o/p c/31	0,83	0,83	0,83	0,83	7 000
Fund. Tupi o/p c/45	2,15	2,10	2,17	2,15	26 600
Fund. Tupi p/p c/45	2,35	2,25	2,41	2,25	22 900
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	2 600

TITULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Gabriel Gonçalves p/p	0,55	0,53	0,55	0,53	34 000
Garcia p/p a c/07	0,45	0,45	0,45	0,45	3 000
Garcia p/p b c/07	0,41	0,41	0,41	0,41	1 000
Gomes Almeida o/e	2,30	2,30	2,30	2,30	55 000
Goiana o/p c/11	1,20	1,20	1,20	1,20	6 000
Goiana p/p a c/11	1,20	1,20	1,20	1,20	12 300
Guararapes o/p c/10	2,60	2,60	2,60	2,60	1 000
H. C. Cordeiro o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	11 000
H. C. Cordeiro p/p	1,90	1,84	1,90	1,84	18 000
Heleno Fonseca o/p c/02	1,61	1,60	1,61	1,61	15 500
Hime p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	100
Hindi o/e	3,15	3,10	3,15	3,12	18 000
IAP o/p c/05	3,90	3,90	4,00	3,90	10 200
Icopasa o/p	2,70	2,65	2,70	2,70	44 500
Icopasa p/p	3,10	3,05	3,10	3,10	114 000
Iguaçu Café o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	1 000
Iguaçu Café p/p	1,40	1,40	1,41	1,41	4 600
Ind. Hering p/p a c/12	1,05	1,05	1,05	1,05	3 500
Ind. Hering p/p a c/13	1,13	1,13	1,13	1,13	5 000
Ind. Villares o/p bon.	2,70	2,70	2,75	2,70	700
Ind. Villares p/p b bon.	4,05	4,00	4,10	4,00	51 800
Inds. Romi o/p	2,10	2,08	2,10	2,10	62 000
Isam o/p	0,80	0,80	0,80	0,80	2 000
Isam p/p	0,85	0,80	0,85	0,80	10 000
Itap o/p c/2	1,86	1,86	1,86	1,86	5 000
J. Olimpio Ed p/p c/05	1,78	1,78	1,78	1,78	11 000
Kelsons o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	5 300
Keralux o/p c/16	2,62	2,61	2,62	2,61	72 000
Kibon o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,31	2,30	2,36	2,36	127 100
Lacta o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	1 000
Lafer o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	500
Lafer p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000
L. Boa Vista o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	5 600
L. Boa Vista p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	22 400
Lobrás o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	10 000
Lojas Americanas o/p	2,70	2,65	2,70	2,68	4 200
Lojas Renner p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	5 000
Lonaflex o/p c/02	1,44	1,29	1,46	1,46	6 000
Lonaflex p/p c/02	1,49	1,33	1,51	1,51	7 000
Madeirit o/p	1,16	1,16	1,16	1,16	1 000
Magnesita o/p c/07	1,65	1,65	1,65	1,65	11 000
Manah o/p	1,42	2,90	2,80	3,00	9 000
Manah p/p	2,43	2,40	2,43	2,40	2 800
Maqs. Piratininga p/p	2,15	2,10	2,15	2,10	2 000
Mercovan p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	4 500
Mec. Pesada o/p c/03	2,25	2,25	2,26	2,25	19 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	600
Mesbla o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000
Mesbla p/p	1,80	1,78	1,80	1,78	7 000
Met. A. Eberle p/p c/01	2,40	2,40	2,40	2,40	1 000
Met. Barbará o/p	2,30	2,30	2,30	2,30	14 500
Metal Leve p/p c/02	4,60	4,56	4,66	4,56	9 100
Met. Aços o/e	0,28	0,28	0,28	0,28	2 000
Met. Aços p/e	0,42	0,35	0,42	0,35	3 500
Micheletto p/p b c/02	1,41	1,41	1,41	1,41	10 000
Moinho Santista o/p c/35	1,75	1,75	1,77	1,76	42 800
Mov. Aço Fiel o/p c/01	0,89	0,89	0,89	0,89	2 000
Móveis Cimo p/p a c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	50 800
Móveis Cimo p/p b c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Nordon Met. o/p c/04	1,50	1,50	1,55	1,55	13 000
Orniex p/p	1,76	1,76	1,76	1,76	2 000
Oxigênio Brasil o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000
Panex p/p c/02	0,51	0,51	0,52	0,52	10 600
Paramount o/p	0,86	0,84	0,86	0,84	40 000
Part. e Val. PV o/p	0,95	0,92	0,95	0,92	42 900
Part. e Val. PV o/n	0,70	0,70	0,75	0,70	2 900
Paul. de F. e Luz o/p	0,87	0,65	0,92	0,85	93 700
PBK Emp. Imob. o/e	3,57	3,55	3,59	3,59	28 500
PBK Emp. Imob. p/e	3,46	3,40	3,48	3,40	89 000
Per. Barreto o/p	0,22	0,22	0,22	0,22	1 700
Pet. Ipiranga o/p	0,86	0,86	0,88	0,88	15 500
Pet. Ipiranga p/p	1,20	1,20	1,25	1,20	5 000
Pet. União p/p	1,70	1,65	1,70	1,66	26 000
Pet. União o/n	1,20	1,20	1,20	1,20	10 900
Pet. São Paulo p/p c/04	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000
Petrobrás p/p c/08	9,25	9,00	9,35	9,05	241 200
Petrobrás p/p c/10	6,85	6,70	6,90	6,70	163 100
Petrobrás o/n	3,00	2,90	3,10	2,90	198 800
Petrobrás p/n	6,00	6,00	6,00	6,00	700
Phebo o/p c/03	3,00	3,00	3,00	3,00	20 500
Pir. Brasília o/p c/01	2,98	2,98	3,00	3,00	7 700
Pir. Brasília p/p c/01	3,40	3,40	3,40	3,40	11 000
Pirelli o/p c/30	1,38	1,38	1,48	1,48	23 600
Pirelli p/p c/30	1,55	1,55	1,65	1,65	5 900
Plast. Koppers o/p c/02	1,25	1,25	1,25	1,25	1 000
Prosdócimo o/p c/27	1,60	1,60	1,60	1,60	7 600
Prosdócimo p/p c/01	1,70	1,70	1,70	1,70	2 000
Real Cia. Inv. o/n	0,85	0,84	0,94	0,84	5 600
Real Cia. Inv. p/n	1,10	1,02	1,10	1,05	79 000
Real Part. o/n	0,63	0,63	0,64	0,63	2 000
Real Part. p/n	0,63	0,61	0,64	0,61	24 000
Ricasa p/p	0,73	0,67	0,73	0,67	2 000
Rossi Servix o/p c/03	1,76	1,75	1,79	1,78	166 000
SPI p/p b/s	1,39	1,39	1,39	1,39	1 000
SPI p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Sabrico o/p c/03	1,20	1,20	1,20	1,20	10 000
Samcil p/p c/04	2,20	2,20	2,30	2,30	63 500
Sanderson Brasil o/p	2,62	2,60	2,70	2,60	308 900
Sanderson Brasil p/p	2,60	2,46	2,60	2,46	28 000
Sano p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	8 000
Santa Maria p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	3 000
Savena o/p	0,75	0,75	0,80	0,75	5 000
Semp o/p c/02	1,40	1,35	1,40	1,40	51 600
Siam Util o/p c/01	0,75	0,75	0,75	0,75	1 000
Sid. Açonorte o/p c/04	0,98	0,98	0,98	0,98	1 000
Sid. Açonorte p/p a c/04	1,29	1,26	1,35	1,26	14 000
Sid. Nacional p/p b	2,30	2,20	2,30	2,20	76 900
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,60	2,60	2,71	2,70	20 800
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	3,95	3,57	3,95	3,57	8 500
Sifco Brasil o/p c/03	1,30	1,25	1,30	1,25	5 200
Sifco Brasil p/p c/03	1,60	1,60	1,60	1,60	700
Solorrico o/p c/07	2,75	2,70	2,75	2,70	15 200
Solorrico p/p c/07	3,06	3,05	3,06	3,05	25 100
Sorana o/p c/02	2,53	2,53	2,53	2,53	1 500
Sousa Cruz o/p ex.	3,13	2,90	3,13	3,13	1 800
Springer p/p c/06	2,35	2,30	2,35	2,30	6 900
Sudeste o/p c/04	2,00	2,00	2,00	2,00	7 000
Sudeste p/p c/04	2,98	2,98	3,00	2,98	12 000
Technos Rel. o/p c/02	2,50	2,48	2,51	2,50	52 500
Tel. B. Campo o/n	0,42	0,42	0,42	0,42	6 000
Tel. B. Campo p/n	0,33	0,33	0,33	0,33	8 400

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Transbrasil o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	1 500
Transparaná o/p bon.	2,55	2,55	2,59	2,59	4 000
Transparaná o/p ex.	1,84	1,84	1,85	1,85	3 000
Transparaná p/p a bon.	3,63	3,63	3,65	3,65	4 000
Transparaná p/p a ex.	2,61	2,61	2,63	2,63	5 000
Transparaná p/p b bon.	3,63	3,63	3,65	3,65	5 000
Transparaná p/p b ex.	2,63	2,63	2,65	2,65	4 000
Turismo Bradesco o/n	1,15	1,15	1,24	1,15	9 500
Turismo Bradesco p/n	1,15	1,15	1,22	1,15	11 000
Unipar o/e	1,30	1,30	1,35	1,30	4 500
Unipar p/e	2,20	2,20	2,23	2,20	22 200
Vale R. Doce p/p b/s/d	8,90	8,75	9,80	9,80	109 100
Vale R. Doce p/p ex.	5,70	5,60	5,75	5,70	40 300
Vemag p/n a	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000
Veplan o/p	1,90	1,90	1,95	1,90	13 900
Veplan p/p	3,65	3,28	3,65	3,63	476 500
Wagner o/p c/02	1,50	1,50	1,50	1,50	3 000
Wagner p/p c/02	1,65	1,65	1,70	1,65	11 000
White Martins o/p	2,75	2,75	2,75	2,75	300
Zanini p/p c/04	1,80	1,78	1,80	1,80	31 000
Novo Mundo p/n	1,15	1,15	1,29	1,29	600
Anhanguera o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	500
Apolo Pr. Aço o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1 000
ASA Alumínio p/e	0,45	0,45	0,45	0,45	2 000
Concisa o/p	1,88	1,81	1,89	1,81	9 500
Concisa p/p	1,88	1,80	1,88	1,81	49 000
Cruz Abaré o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	2 000
Ecel p/p c/02	1,15	1,13	1,15	1,14	19 200
Light o/p c/12	1,00	0,99	1,02	1,00	20 500
Light o/n	0,95	0,94	0,95	0,95	11 500
Lisa Livros p/p	1,08	1,08	1,08	1,08	5 000
Lix. da Cunha o/p	2,24	2,20	2,26	2,22	14 000
Lix. da Cunha p/p	2,26	2,26	2,28	2,25	27 000
Mendes Jr. p/p c/02	3,70	3,65	3,70	3,67	14 600
Nitrosin p/p	0,64	0,64	0,64	0,64	7 000
Paranapanema o/p c/03	1,23	1,23	1,25	1,25	159 500
Paranapanema p/p c/03	1,55	1,50	1,60	1,53	137 600
Plast. Brasil p/p b c/05	1,61	1,60	1,65	1,60	47 000
Rodoviária p/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1 000
Sid. Guaíra p/p	0,85	0,83	0,85	0,83	29 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	4,27	4,27	4,27	4,27	7 000
Sid. Mannesmann p/p c/23	2,70	2,70	2,70	2,70	1 000
Transauto p/p	0,50	0,50	0,51	0,50	39 000
Urupês Unida o/e	1,85	1,85	1,85	1,85	1 000
Urupês Unida p/e	1,55	1,55	1,80	1,55	21 000
Vidr. Sta. Marina p/p	1,45	1,45	1,45	1,45	100

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem na Bolsa de Valores de São Paulo apresentou resultados inferiores ao anterior, continuando a tendência de baixa.

Enquanto houve uma diminuição de Cr$ 1 112 462,21 no valor total das operações realizadas, ocorreu um decréscimo de 216 889 títulos na quantidade negociada.

O Índice Bovespa já às 10h30m apresentava uma evolução negativa de 1,12%, que foi diminuindo até as 13 horas, quando essa evolução foi de 0,08%.

Os setores que mais apresentaram evolução positiva no índice de lucratividade simples foram: comércio (+ 2,90%), borracha, plásticos e derivados (+ 0,35%), bancos comerciais privados (+ 0,29%). Os que sofreram maiores evoluções negativas foram: siderurgia e mineração (— 1,47), produtos metalúrgicos e forjarias (— 1,09%) e bancos comerciais estatais (— 0,80%). Os que apresentaram maiores índices positivos de valorização diária foram: borracha, plásticos e derivados (+ 0,79%), petróleo, química e petroquímica (+ 0,55%) e bancos comerciais privados (+ 0,47%). Os de maiores índices negativos foram: siderurgia e mineração (— 4,29%), bancos comerciais estatais (— 2,45%) e cimento e construtoras (— 1,29%).

Das 91 ações que constituem o Índice Bovespa, quatro deixaram a relação das que subiram, três se incluíram na das que permaneceram estáveis e um nas que baixaram.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação(%)
Abertura	1 063,7	
Médio	1 060,8	— 2,28
Fechamento	1 055,5	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	10 047 700	23 177 162,00
Ações de bancos	569 400	1 145 672,00
Operações a termo	163 200	780 292,60
Diversos	18 387	445 345,22
Total	10 798 687	25 548 471,22

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	2 211 845,60
Veplan pp	1 701 295,00
Belgo-Mineira op	1 677 501,60
Elekeiroz pp	1 444 550,60
Acesita op	1 300 058,60

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Fer. Lam. Brasil op	3,4	Sid. Rio-Grandense pp	16,5
Ceml. B. Campo pp	3,3	Lisa Livros pp	10,0
Veplan pp	31,1	Cidamar op	9,0
Ecisa on	1,4	Cica pp	8,1
Bradesco pn	1,3	Sudeste op	6,9

Das 91 ações que integram o Índice Bovespa, 10 apresentaram-se em alta, 57 em baixa e 24 estáveis.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,45	1,44	1,40	5 000	— 8,21
Bco. Mercantil Inv. on	1,08	1,08	1,08	4 133	
Bco. do Brasil on	9,95	9,91	9,95	1 125	— 0,11
Bco. Halles Inv. on	2,35	2,35	2,35	600	Est.
Bco. Mineiro do Oeste on	1,00	1,00	1,00	110 854	
Bco. Mineiro do Oeste on	1,00	1,50	1,00	10 492	
Belgo-Mineira op	3,78	3,76	3,75	118 194	74,81
Cemig on	0,84	0,85	0,84	13 063	+ 1,11
Cemig pp c/div.	0,95	0,95	0,95	7 560	
Cemig pp e/div.	0,89	0,89	0,89	19 750	Est.
Cepalma end. pn	0,50	0,50	0,50	1 000	
Alterosa da Cerv. on	0,38	0,39	0,38	2 000	+ 5,41
CTMG pn	0,46	0,46	0,46	2 446	+ 6,98
CTMG on	0,26	0,28	0,29	2 445	+ 7,69
CTMG pp c/bon.	0,75	0,75	0,75	10 000	+ 2,74
Cauê pn	1,26	1,26	1,26	10 800	
Cimetal pp	0,85	0,85	0,87	15 000	— 2,50
Mendes Júnior pp	3,70	3,71	3,70	9 700	— 1,35
São José pp	2,30	2,33	2,35	2 000	— 0,85
São José op	2,40	2,40	2,40	500	+ 2,13
Roscoe pn	1,80	1,80	1,80	1 020	
M. Roscoe on	1,80	1,80	1,80	1 000	
Petrobrás on	3,00	3,00	3,00	600	— 3,65
Petrominas	0,40	0,40	0,40	2 644	
Samitri op	9,50	9,52	9,60	1 300	— 0,73
Vale pp c/d	9,00	8,97	9,00	1 200	— 2,50
Vale pp e/d	5,70	5,70	5,70	100	— 3,06
Veplan pp	3,38	3,38	3,38	5 000	
Bco. do Brasil on	9,90	9,91	9,95	201	
Belgo-Mineira op	3,72	3,80	3,72	201	
Petrobrás pp c/bon. sub.	9,20	9,20	9,20	11	
Vale pp c/d	9,10	9,10	9,10	15	
Vale pp e/d	6,00	5,91	6,00	140	

Resumo das operações

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Índice	Variação(%)
Abertura	132,3	— 3,92
Médio	132,0	— 2,73
Fechamento	131,7	— 4,36

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	359 294	753 966,54
Total	359 294	753 966,54

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Belgo-Mineira op	443 880,50
Banco Mineiro do Oeste pn	110 854,00
Mendes Júnior pp	36 000,00
Cemig pp ex/div.	17 577,50

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
CTMG on	7,69	Acesita op	8,28
CTMG pn	6,98	Belgo-Mineira op	4,81
Cia. Alterosa de Cervejas on	5,41	Petrobrás on	3,65
CTMG pp c/bon.	2,74	Vale do Rio Doce pp ex/dir.	3,06

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, três subiram, nove baixaram e três mantiveram-se estáveis. Não foram negociados os títulos do BASA (on), CTMG (op e pn), Docas de Santos (op), Ferro Brasileiro (op), Mannesmann (op e pp), Petrobrás (pp) e Siderúrgica Rio-Grandense (pp).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Máx.	Quant.
Acesita op	1,48	1,48	1,48	500
Amadeo Rossi op c/2	1,00	1,00	1,00	2 000
Amadeo Rossi pp c/2	1,00	1,00	1,00	1 500
Albarus op c/8	3,30	3,31	3,31	23 000
Bco. do Brasil on	9,77	9,78	9,80	1 410
Bco. Crefisul pp c/3	2,45	2,45	2,45	1 000
Banmercio on	1,45	1,45	1,45	299
Banmercio pn	1,45	1,45	1,45	64
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	7 000
Brahma op c/div.	1,45	1,48	1,50	500
Cons. Oderich op c/4	0,60	0,60	0,60	3 983
Geral op	1,05	1,05	1,05	638
Icisa Dir. Subs. pn	0,41	0,41	0,41	4 922
Icisa pp c/dir.	2,10	2,10	2,10	1 500
J. H. Santos op	1,00	1,00	1,00	2 000
Mais. Distribuidora on	1,00	1,00	1,00	200
Marcopolo on	1,55	1,55	1,55	230
Micheletto pp-b c/2	1,52	1,52	1,52	1 000
Petrobrás on	3,00	3,00	3,00	1 000
Petrobrás pp c/10	6,80	6,80	6,80	200
Polar on	1,90	1,90	1,90	133
Província pn	1,00	1,00	1,00	4 528
Refinaria on	2,00	2,00	2,00	250
Refinaria pp ex/div.	3,10	3,11	3,13	4 000
Rodoviária pp c/1	1,83	1,83	1,83	850
Sid. Rio-Gr. on c/6	3,76	3,76	3,76	100
Springer op c/6	1,15	1,15	1,15	4 219
Sousa Cruz op ex/div.	3,10	3,10	3,10	400
Sulbanco on	2,74	2,74	2,74	1 000
Technos op c/2	2,40	2,41	2,42	13 543
Unibancos on	1,00	1,00	1,00	500
Unibancos pp c/3	0,90	0,90	0,90	500
Vinícola op c/2	0,85	0,85	0,85	82 000
Vinícola pn	0,90	0,90	0,90	357
Vinícola pp c/2	0,90	0,90	0,90	357

Resumo das operações

Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do R. G. Sul registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Índice	Variação(%)
Anterior	75,45	
Atual	75,45	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	86 783	202 101,42
Estados	1 993	1 907 999,00
Total	88 776	2 110 100,42

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Albarus on	76 070,00
Technos op	32 643,20
Banrisul pn	21 000,00
Banco Brasil on	13 797,00
Ref. Ipiranga pp	12 430,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Rodoviária pp	5,3	Unibancos pp	7,7
		Acesita op	7,5

Das 40 ações que integram o Índice, três subiram, nove baixaram, sete se mantiveram estáveis e 21 não foram negociadas.

Atestado de dentista abona falta

Brasília (Sucursal) — Os atestados firmados por cirurgiões-dentistas que prestaram assistência a servidores públicos merecem crédito para efeito de relevação de faltas, segundo parecer emitido pelo assistente jurídico do Ministério do Trabalho.

A resolução foi tomada tendo em vista o pedido de pronunciamento feito pelo Departamento de Pessoal do MTPS à Coordenação de Legislação sobre a justificação de falta apresentada por uma funcionária do Ministério do Trabalho, requisitada pelo MEC e que, de posse de um atestado firmado por um cirurgião-dentista que lhe prestou socorro, solicitou abono de faltas.

Ao opinar sobre a justificativa apresentada pela funcionária, o Serviço de Assistência do Ministério do Trabalho resolveu impugná-la, afirmando, textualmente, que "inexistindo nos autos documentos firmados por médicos, o atestado passado por cirurgião-dentista não poderá ser aceito para fins de abono de falta."

Como o Museu Imperial — repartição em que serve a funcionária — insistisse na validade do atestado, o assistente jurídico do Ministério do Trabalho emitiu parecer no qual ressaltou que "evidentemente, afigura-se-nos que a inspeção médica somente poderá ser realizada por profissional de Medicina, por doutor em Medicina. A ser aceito atestado firmado por cirurgião-dentista, poder-se-ia também reivindicar a aceitação de documentos passados por enfermeiros, por químico, farmacêutico, laboratorista e outro profissional de nível superior, da área científica."

Desastre fere sete no Leblon

Sete pessoas saíram feridas no acidente ocorrido ontem à tarde nas esquinas das Ruas Ataulfo de Paiva e Afrânio de Melo Franco, no Leblon, entre os carros de placas EC-2978, dirigido por Eliane Pimentel de Sá, e DJ-2354, conduzido por Bárbara Maurrem.

No Hospital Miguel Couto, além das duas motoristas, foram socorridos Fernando, de oito anos e Luís Felipe, de nove anos, filhos de Eliane Pimentel, Isabela Viana Braga, de sete anos, Carlos Chagas Viana Braga, de nove anos, que viajavam no primeiro carro, e Paulina Herrow, que ia no Volkswagen conduzido por Bárbara Maurrem.

MULHER

Ao atravessar ontem pela manhã a Rua 24 de Maio em frente da estação de Sampaio, Lourdes Cipriano da Costa, de 37 anos, foi atropelada pelo Corcel EC-7116, dirigido pelo seu proprietário, o arquiteto Luís Couvale Garcia Filho.

Lourdes, que mora na Rua Padre Manso, 18, em Madureira, foi levada pelo motorista atropelador para o Hospital Salgado Filho, e posteriormente removida para o Sousa Aguiar, devido a ferimentos de natureza grave que recebeu pelo corpo. O arquiteto foi encaminhado à 26a. Delegacia Policial, onde foi autuado.

MENINO

Quando voltava da escola, ontem à tarde, Antônio de Oliveira Silva, de sete anos, residente na Rua Silva Vale, 781, foi atropelado perto de sua casa, pelo Volkswagen TA-6047, dirigido por Ernani Amaral Goulart. A vítima, com fraturas pelo corpo, foi medicada no Hospital Salgado Filho e internada no Hospital Barata Ribeiro.

Também foi socorrido no Hospital Salgado Filho, José Carlos do Nascimento Costa, de 11 anos, residente na Rua Palatinado, 228, casa 1, Na Praça de Quintino, quando ia para a escola, foi atropelado pelo carro de placa IA-6254, dirigido por Israel Rolim Mendes.

Polícia prende ciganos que chacinaram os três irmãos Ferro em Alagoas

Maceió (Correspondente) — Após quase 20 dias de diligências, a polícia alagoana conseguiu prender os ciganos João Batista da Silva, Genival — irmão de Orlando, cigano que morreu na chacina da fazenda Lavras — e o menor I.A.M, autores do assassinato dos três irmãos Ferro.

Os ciganos foram presos quando integravam o bando de que se encontrava na vila Ipojuca, propriedade da família Brito, perto do Município de Arcoverde, na linha divisória entre a Paraíba e Pernambuco. A captura foi feita pelo próprio fazendeiro Antônio Siqueira Brito, que dera abrigo ao grupo desconhecendo seus antecedentes. Ele entregou os criminosos ao delegado regional de Palmeira dos Índios, major Nélson Cipriano.

Diligências

Disse o major Nélson Cipriano que sempre alimentou esperanças de encontrar os ciganos criminosos, através da pista deixada pelas ciganas, desde o dia em que as colocou em liberdade. Ressaltou que nesse oportunidade traçou um esquema com o delegado Rubens Quintela de colocar um espião no rastro das ciganas. Deu Cr$ 300,00 a um espião, cujo nome não quis revelar para não colocá-lo em má situação.

Acontece que, quando as ciganas alcançaram o Município de Cacimbinhas, alugaram um carro e sumiram no sertão. Retornando a Cacimbinhas, o major Nélson apanhou o espião indo reencontrar as ciganas na localidade denominada Galinha da Maia.

Sabendo que havia sido visto pelas ciganas, o major delas se aproximou dizendo que ali estava para dar-lhes segurança, uma vez que naquela região residia a maior parte da família Ferro, aconselhando-as a sair daquele local. As ciganas ingenuamente agradeceram ao major, que retornou para sua delegacia deixando o espião em seu encalço.

Dias depois o major recebia recado do espião informando que as ciganas estavam em Águas Belas, na fazenda do Sr. Audálio Tenório. Imediatamente o major Cipriano, em companhia do delegado Rubens Quintela, viajou para o local, tendo o Sr. Audálio Tenório desmentido que houvesse dado guarida às ciganas ou ciganos procurados pela polícia.

O major e o delegado retornaram a Palmeira dos Índios com as diligências na estaca zero. Foi aí que o major Nelson Cipriano foi informado pelo delegado de Quebrangulo, sargento Paulo, de que as ciganas haviam vendido a sua burrama e apanhado um ônibus em direção a Paulo Afonso.

O major então deslocou-se para Paulo Afonso, antes passando no Hotel do Cariê onde foi informado pelo seu proprietário de que as ciganas haviam saltado do ônibus, feito refeição em seu restaurante e apanhado outro ônibus em direção a Paulo Afonso. O major seguiu para aquela cidade já na Bahia, levando os ciganos *Tenente* e Lucena, presos como reféns e que diziam estarem os assassinos em Jeremoabo, no grupo dos ciganos comandados por Luís Possidônio, naquele município. A área foi vasculhada e nada foi encontrado.

Retornando a território alagoano o major Cipriano ordena que o motorista de seu jipe dê uma pequena parada no hotel da Maria do Bode, próximo à Mata Grande, para uma rápida refeição. Conversa com um bombeiro e este o informa de que por ali passaram quatro ciganas em direção a Mata Grande. O major e sua volante partem para Mata Grande onde são informados de que as quatro ciganas fretaram um veículo. O motorista que as conduziu só voltou no outro dia e contou ter deixado as ciganas na Vila Ipojuca, nas próximidades de Arco Verde.

PRISÃO

O major Nelson Cipriano dirigiu-se a Arco Verde, com três auxiliares no seu jipe. Lá, soube pelo subdelegado que as ciganas estavam escondidas na propriedade dos Britos. Rumaram para o local e prenderam a cigana Dilma que estava lavando roupa. O resto do bando, inclusive os criminosos, estavam por perto e se dispersaram em correria e aos gritos, tendo os dois acusados sumido na caatinga. O fazendeiro Antônio Siqueira Brito, que desconhecia que se tratavam de criminosos, prometeu capturá-los. Aconselhou o major a voltar a Arco Verde e esperar. Horas depois o fazendeiro entregava os ciganos à polícia.

Deputado pede investigação dos grupos ciganos do país

Brasília (Sucursal) — O Deputado Tourinho Dantas (Arena-Bahia) pediu ontem no plenário da Câmara as providências do Governo no sentido de efetivar uma profunda investigação e recenseamento dos grupos de ciganos, a fim de que sejam identificados os verdadeiros e os falsos, para evitar infiltração, nos bandos, de bandidos e ladrões.

Afirmou o parlamentar baiano que "em pouco mais de dois anos verificaram-se inúmeros conflitos entre sertanejos e ciganos no interior da Bahia, nas margens do São Francisco e recentemente em Alagoas, onde três pessoas da família Ferro morreram, marcando o início de novas cenas de violência e crime, conforme testemunho do JORNAL DO BRASIL."

CIGANOS NO SERTÃO

Disse o parlamentar que "o JORNAL DO BRASIL dedicou, há alguns dias passados, uma das suas páginas sobre o problema dos ciganos, em reportagem na qual era examinada a origem dos ciganos brasileiros, seus costumes, terminando por asseverar que o progresso, com as rodovias e veículos motorizados, tirou o meio de vida tradicional dos ciganos, forçando-os a praticar o roubo para sobreviver."

— Efetivamente, disse o Deputado Tourinho Dantas, parece haver a correlação encontrada pela reportagem do JB, porque frequentando os sertões baianos, há muitos anos, nos acostumamos a encontrar bandos de ciganos exercendo, alegremente, a sua mercancia, na venda de animais e vasilhames de cobre, em boa convivência com as populações sertanejas, em que pesassem lendárias histórias de furtos de crianças.

VIOLÊNCIA

Em pouco mais de dois anos" — continuou — "verificaram-se inúmeros conflitos com ciganos, como por exemplo em Piatan, na Bahia, com cinco mortos; em Iuiu, nas margens do rio São Francisco, com outras tantas e mais recentemente no Estado de Alagoas, quando três pessoas da família Ferro perderam a vida."

Explicando o aumento da onda de violência e da verdadeira guerra dos ciganos, afirmou o Deputado Tourinho Dantas que "há 15 dias passados, no Município de Itapicuru, um bando de ciganos, ao tentar furtar animais, chocou-se com uma família de pequenos fazendeiros, resultando como saldo negativo três ciganos mortos e cinco feridos, além de dois fazendeiros que se encontram hospitalizados."

O parlamentar é de opinião que alguma providência imediata precisa ser tomada para a normalização da situação, pondo fim aos sobressaltos em que vivem sertanejos e ciganos. Depois de pedir uma investigação sobre a matéria, o Deputado Tourinho Dantas sugeriu que fosse feito também levantamento sociológico dos problemas.

E concluiu: "Não nos move nenhum preconceito contra os ciganos. Muito pelo contrário, a sua legenda, que se perde nas auras do cristianismo, envolve este povo num manto de simpatia e romance. Entretanto, o agravamento das relações entre esses nômades e as populações sertanejas impõe que o Governo tome conhecimento da situação para pacificar os sertões."

Mural com nu divide clube de Brasília

Brasília (Sucursal) — A discussão sobre a decência de um mural que mostra nádegas e seios de mulheres, moldados em areia e cimento, poderá provocar a realização de um plebiscito entre os dois mil sócios do Iate Clube de Brasília.

Desde que foi considerado "indecente" por alguns sócios mais conservadores, o mural tornou-se a principal atração do clube — o mais elegante de Brasília — tendo sido fotografado por turistas e até por revistas estrangeiras. O projeto do mural é de autoria do arquiteto Luís Carlos da Cunha.

PLEBISCITO

O comodoro do Iate Clube, empreiteiro Onísio Ludovico, disse ontem que não acredita que a polêmica venha a ser usada nas campanhas eleitorais para a nova diretoria, a ser escolhida em janeiro. Espera que até lá tudo seja resolvido: — Caso contrário marco um plebiscito, afirmou.

Disse, ainda, que não ficará constrangido se o plebiscito aprovar o revestimento das nádegas e seios com calcinhas e *soutiens* de tinta. Tem certeza, entretanto, que prevalecerá o bom gosto da maioria absoluta dos sócios, que aprovarão o mural, "a ser inaugurado solenemene no fim deste mês, juntamente com o conjunto de piscinas de água corrente."

O mural ainda não está pronto. Tem 50 metros de comprimento por três de altura e reúne quase mil peças, com as nádegas e seios desnudos, distribuídas em posições e tonalidades diferentes.

Carpinteiro mata filho que chorava

Niterói (Sucursal) — Pedro Raimundo da Silva, carpinteiro de São Gonçalo, terminou, ontem, com o choro de seu filho Normando, de quatro meses de idade, batendo com a cabeça do menino na porta da casa até matá-lo.

O carpinteiro, 29 anos, foi preso na casa 224 da Rua 55, Bairro Jardim Catarina, pelo investigador da Delegacia de Alcântara Ismar Francisco, quando arrumava as malas, já se preparando para fugir. Reagiu, mas foi dominado.

ESFACELAMENTO

A mulher do criminoso, D. Maria Anísia da Silva, disse à polícia que o marido chegou em casa embriagado e ficou irritado com o choro do menino. Contou que ela e o filho mais velho, Cláudio Raimundo da Silva, foram espancados pelo carpinteiro quando tentaram impedir que ele continuasse a bater com a cabeça do menino na porta, depois de tirá-lo do berço.

Pedro Raimundo foi dominado pelo policial depois de tentar escapulir por meio de socos e pontapés, sendo conduzido pra a Delegacia de Alcântara, onde foi autuado em flagrante por homicídio doloso. O menino teve o crânio esfacelado e morreu devido a uma hemorragia interna, segundo resultado do exame médico-legal.

Peritos examinam heroína

Brasília (Sucursal) — Os sessenta quilos de heroína, apreendidos no navio **Mormac-Altair** por agentes da Polícia Federal, começaram ontem a ser examinados pelos peritos do Instituto Nacional de Criminalística do Departamento de Polícia Federal, nesta cidade.

O material veio acondicionado em 120 pacotes, razão pela qual serão feitos 120 exames para verificar o teor tóxico da heroína e sua provável origem. A Polícia Federal informou que se trata de um exame demorado, após o que o material será entregue à Justiça Federal.

A Polícia Federal informou ainda que os técnicos norte-americanos do Bureau de Narcóticos do Governo, deverão chegar ao Brasil em abril do próximo ano, com o objetivo de instruir os técnicos do DPF no combate ao tráfico de drogas e entorpecentes.

STM absolve 2 condenados e reduz pena de 3 que assaltaram C. Econômica

O Superior Tribunal Militar, por decisão unânime, tendo como relator o Ministro Valdemar Torres da Costa e revisor o Ministro Grun Moss, reduziu para três anos de reclusão a pena de sete anos e nove meses aplicada ao 1º sargento Ottomar Beschorner pelo Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria da 3a. Circunscrição Judiciária Militar, como acusado de subversão.

Decidiu ainda a Corte, na mesma apelação, reduzir para dois anos e oito meses a pena de três anos e quatro meses imposta ao 3º-sargento Orlando Darci Wagner, e para dois anos a pena de cinco anos a que foi condenado Neri Beckamnn de Oliveira. Os réus Getúlio Gonçalves Nouais (condenado a três anos) e José Carlos Pompeu de Oliveira (sentenciado a dois anos), foram absolvidos pelo STM.

NEGOU

O Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria do Exército, por unanimidade, negou o pedido de revogação da prisão preventiva de Maria Lúcia Murat Vasconcelos, que está sendo acusada de atividades subversivas e enquadrada no Artigo 27 da nova Lei de Segurança Nacional, que prevê pena mínima de 10 anos e máxima de 24 anos de reclusão. A defesa do pedido de revogação da custódia foi feita pelo advogado Técio Lins e Silva.

CONFIRMAÇÃO

A Procuradoria-Geral da Justiça Militar emitiu parecer opinando no sentido de ser mantida pelo STM a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 3a Circunscrição Judiciária Militar do Rio Grande do Sul, que a 29 de junho último condenou José Boaventura Costa, Celso Hanik e Albino Zeleniakas a 12 anos de reclusão, e Luís Alberto Gonçalves e Alcides Reinaldo Haas a 6 anos como incursos na nova Lei de Segurança Nacional.

Os réus tiveram ainda a pena acessória de suspensão dos direitos políticos pelo prazo de 10 anos e foram acusados de terem assaltado, no dia 17 de dezembro de 1968, a agência da Vila Ipiranga da Caixa Econômica Federal, roubando, a mão armada, Cr$ 8 mil. Será relator da apelação o Ministro Alcides Carneiro e revisor o Ministro Siseno Sarmento.

Juiz de Fora qualifica professores e estudantes

Belo Horizonte (Sucursal) — O auditor da 4a. Região Militar, sediada em Juiz de Fora, termina hoje a fase de interrogatórios e qualificação de professores e universitários de Juiz de Fora que projetavam a criação de células subversivas nas diversas unidades da UFJF, segundo denúncia do promotor militar Paulo Duarte Fontes.

O processo envolve 17 pessoas, mas cinco foram excluídas porque estão em ações idênticas em outras circunscrições militares, segundo esclarecimentos do próprio promotor militar.

CÉLULA

Já foram interrogados e qualificados os estudantes e professores da UFJF, Maria Emília Lisboa Pacheco, Paulo César de Oliveira, Luís Antônio Sansão, Domingos Sávio Nascimento, Luís Flávio Tomás Ribeiro e Áurea Celeste Gouvea. Hoje serão interrogados mais seis, completando o início da ação criminal da Auditoria de 4a. Região. Segundo a denúncia do promotor Paulo Duarte Fontes, os universitários e professores estão incursos no Artigo 43 da Lei de Segurança Nacional "por atividades prejudiciais e perigosas à segurança nacional e tentativa de criação de células comunistas nas diversas unidades da Universidade Federal de Juiz de Fora".

A denúncia esclarece que em 1970 instalou-se em Juiz de Fora o Comitê Seccional nº 3 da APML composto por 17 professores e universitários e que naquele dia foram feitas cinco reuniões em residências particulares, no salão da Igreja da Glória, na Academia de Comércio e nos diretórios acadêmicos das Faculdades de Filosofia e Medicina para a criação de células-base subversivas na UFJF.

REVÉIS

O juiz-auditor substituto da Auditoria da 4a. Região Militar, Sr. Carlos Augusto Cardoso Rego, considerou revés três denunciados de integrar o Partido Comunista do Brasil, linha chinesa, e por distribuição de panfletos subversivos. Os três revéis citados pelo juiz-auditor são Carlos Vitor Alves Delamonica, Marco Aurélio de Freitas Lisboa e José de Almeida Lima, todos universitários da UFMG. Dos cinco denunciados de distribuição de folhetos subversivos em Belo Horizonte, nos dias 7 de setembro de 1968 e 15 de novembro de 1970, apenas dois foram interrogados e qualificados: Maria Dalce Ricas e Jesus Almeida Fernandes, já que se encontravam sob prisão preventiva.

Bando armado ataca agência bancária de Itaguaí e foge de carro com Cr$ 134.478

Niterói (Sucursal) — Cinco homens fortemente armados assaltaram ontem a agência de Itaguaí da União de Bancos Brasileiros, do qual levaram Cr$ 134 478,00 mas por descuido deixaram no cofre Cr$ 98 mil, que o gerente, espertamente, não lhes entregou.

Os bandidos chegaram à agência às 10h50m e 10 minutos depois dela saíam levando o dinheiro. À entrada tomaram um revólver Taurus do guarda de segurança e de armas apontadas na direção de clientes e funcionários deram um minuto para aparecer a chave do cofre, sob pena, se desatendidos de matarem todo mundo.

TODOS JOVENS

Segundo o gerente Sebastião Barbosa Filho, que já sofreu quatro assaltos em agência do mesmo banco, noutro local, os assaltantes eram mulatos e jovens, de idade entre 19 e 22 anos. Chegaram à agência no Opala DG-99 12-GB, que abandonaram depois do assalto no bairro de Americano, enguiçado.

De armas nas mãos, o chefe do bando falou calma e claramente aos 12 funcionários e 15 clientes: "Se dentro de um minuto a chave do cofre não aparecer vai haver chuva de bala, primeiro contra os clientes e depois contra os empregados."

Com a experiência dos assaltos anteriores, o gerente abriu o cofre e passou-lhes Cr$ 134 478,00, em notas de Cr$ 100,00, deixando, porém, de entregar-lhes Cr$ 98 mil, em notas pequenas, de cuja existência os ladrões sequer desconfiaram. Um funcionário, que olhava com mais atenção o grupo, foi agredido por um dos bandidos com uma gravata.

CAÇADA

Agora, 50 homens da Polícia Civil e outros tantos da Polícia Militar procuram localizar os assaltantes, que depois de abandonarem o Opala passaram a um Volkswagen — placa DJ-0011-GB, dirigido por Eugênio Castanheiro, seu proprietário, obrigado por eles a cooperar.

Os policiais estão persuadidos de que o assaltante Wilson Gois, o **Wilson Pasteleiro**, participou do ataque à agência de Itaguaí, isto porque o Opala foi abandonado em Americano, local usado sempre por ele para deixar carros depois de utilizá-los em assaltos.

Presidente da Mangueira foi absolvido

O juiz Hélio Moniz Sodré, da 17a. Vara Criminal, absolveu ontem o presidente da Escola de Samba Mangueira, Djalma dos Santos, no processo em que era acusado de ter agredido, na madrugada de 2 de janeiro último, o 1º-tenente da PM, Arapoan José Correia, durante ensaio da agremiação na sede do Esporte Clube Garnier.

Na sentença acentua que a acusação nasceu de um equívoco, pois as testemunhas arroladas não confirmaram em juízo ter sido ele o agressor. Não houve a menor prova de que Djalma tenha agredido o militar. Tudo indica que, como presidente da escola, fora chamado para apaziguar os ânimos dos que se desentenderam.

Africanas brigam por colméia

Porto Alegre (Sucursal) — Um enxame de abelhas africanas atacou uma colméia de abelhas européias, em violenta disputa pelos favos de mel, matando o cachorro *Fúria* e ferindo a dona da casa, que tentou escapar correndo pela rua.

A guerra entre as abelhas ocorreu no início da tarde de ontem, na residência de número 402 da Rua Nicolau Faillace, no bairro Jardim Itu, quando as abelhas africanas foram atraídas pelos favos de mel, que eram produzidos pelas abelhas européias nas colméias colocadas no fundo da casa de Maria Correia da Silva, de 66 anos.

COMBATE

A erradicação das abelhas africanas e a inclusão de árvores melíferas nos projetos de reflorestamento do país são as principais sugestões que a Comissão de Legislação Apícola do 1º Congresso Brasileiro de Apicultura vem recebendo de diversos Estados.

O Congresso, que será realizado em Porto Alegre, de 27 a 28 deste mês, é promovido pela Confederação Brasileira de Apicultura e seus trabalhos serão desenvolvidos em três comissões. Além da legislação apícola, os congressistas vão se dedicar à análise do Associativismo dos Criadores de Abelhas e da Patologia Apícola.

Mendigo morre de desnutrição

Morreu ontem pela manhã no Hospital Sousa Aguiar, inteiramente desnutrido e após duas paradas cardíacas, o mendigo Sebastião Cimério que durante 19 horas esteve soterrado sob tijolos de uma demolição na Rua Marquês de Sapucaí de onde foi retirado por bombeiros na segunda-feira.

Sebastião não apresentava, nos exames radiográficos a que foi submetido, nenhuma fratura ou ferimento de natureza grave. Um eletro, contudo, localizou uma lesão cardíaca, tendo ainda a equipe do médico Castro Meneses observado um estado geral de total desnutrição, causa básica do óbito, verificado ao ser tentada uma segunda massagem no coração.

AUSÊNCIA

O acidente teria sido provocado pelo próprio mendigo por volta das 16 horas de domingo, quando Sebastião acendeu uma pequena fogueira para fazer o almoço e começou a debater-se quando o fogo atingiu a perna esquerda da sua calça. Ao apoiar-se na parede de tijolos da obra, esta desabou sobre ele.

O comerciante Válter Serpa do Carmo, estabelecido próximo ao local, na Rua Marquês de Sapucaí, estranhando a ausência de Sebastião, mandou um garoto procurá-lo. Este o achou soterrado, apenas com a mão de fora. No Hospital Sousa Aguiar, para onde o mendigo foi levado, notou-se ausência de fraturas. Seu estado era de extrema fraqueza física, agravada por lesão cardíaca, sendo submetido a um tratamento sorológico.

Entretanto, piorava e sobreveio a primeira parada cardíaca, logo dominada pela equipe médica. Nova parada e, então, os esforços dos médicos de nada adiantaram, vindo Sebastião a morrer.

No início da semana, os acionistas da Cia. Cervejaria Brahma, em assembléia-geral extraordinária, aprovaram a incorporação da Brahma de Minas Gerais, cujo capital encontra-se em Cr$ 95 milhões. A Brahma, até o final do ano, aumentará o seu capital com a incorporação de fábrica de Minas. Essa notícia foi publicada pelos jornais de ontem, dia em que o papel revelou um ganho de 0,5% para os preferenciais ao portador da empresa na Bolsa do Rio. Esse índice foi o quinto maior da relação das únicas seis altas entre as ações componentes do IBV. A Brahma estima para este exercício um lucro líquido, depois das deduções para a reserva legal, em torno dos Cr$ 95 milhões. De janeiro a junho, o lucro líquido disponível atingiu os Cr$ 33,3 milhões, formando um lucro por ação de Cr$ 0,09 para o período. A Brahma, dentro em breve, lançará no mercado as cervejas tipo Chopp e Extra na embalagem de lata, passando a concorrer com a Skol nesta faixa de consumo. O gráfico de barras dos títulos preferenciais ao portador da empresa (à esquerda) assinala uma linha de tendência de baixa desde a posição de 9 de fevereiro. Em agosto, a figura de análise foi rompida com aumento do volume transacionado, mas não houve confirmação posterior para o movimento ascendente. O ponto-figura do papel mostra um nível de resistência a partir de Cr$ 5,00.

Lucro da Springer eleva-se em 51,7%

A balanço semestral da Springer Refrigeração, encerrado em julho último, indicou um crescimento nominal de 51,7% do lucro líquido disponível com relação ao mesmo período de 71. O resultado da empresa passou de Cr$ 2,1 milhões para Cr$ 3,2 milhões.

O lucro por ação obtido pela Springer de fevereiro a julho foi de Cr$ 0,18 contra Cr$ 0,21 do balanço do ano passado. O fato explica-se pelo aumento de capital de Cr$ 10 milhões para Cr$ 18 400 mil, o que diluiu mais o lucro líquido disponível no cálculo do indicador.

Neste último balanço, a empresa indica Cr$ 44 milhões de rendas operacionais (Cr$ 26,1 milhões no ano passado); lucro bruto, Cr$ 23,7 milhões (Cr$ 8,4 milhões); lucro operacional, Cr$ 2,5 milhões (Cr$ 1,7 milhão) e saldo do exercício, Cr$ 3,2 milhões (Cr$ 2,1 milhões).

O valor patrimonial da ação encontra-se em Cr$ 2,26, sendo que no balanço de julho de 71 este indicador situava-se em Cr$ 1,88.

Pafisa

O balanço da Papéis Finos do Nordeste — Pafisa sobre o período de janeiro a março revela um prejuízo de Cr$ 79 mil, já que a empresa ainda está na fase de ajustamento de suas duas máquinas já instaladas.

Somente em março do próximo ano, é que o projeto da Pafisa estará totalmente implantado, com a entrada em funcionamento de uma terceira unidade industrial.

Johnson

A Johnson & Johnson vai inaugurar no dia 25 o seu Centro de Pesquisas e Desenvolvimento no Parque Industrial que a empresa atua em São José dos Campos, Estado de São Paulo.

O ato será presidido pelo Ministro da Saúde, Sr. Mário Machado de Lemos, e representará a implantação integral do conglomerado de unidade industrial e de pesquisas da empresa.

Adivel

São Paulo (Sucursal) — A Adivel S/A — Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio realizará uma assembléia-geral extraordinária no próximo dia 8 de novembro, para aumento do capital social de Cr$ 700 mil para Cr$ 2 milhões, mediante aproveitamento de reservas e subscrição voluntária para integralização à vista.

Fertiplan

São Paulo (Sucursal) — Fertiplan S.A. Adubos e Inseticidas apresentou em seu último exercício um lucro líquido de Cr$ 10.034 mil e vendas num total de Cr$ 94.837 mil. Segundo análise do balanço encerrado em 30 de abril de 1972, o lucro líquido disponível por ação foi de Cr$ 0,63 para o valor patrimonial de Cr$ 1,92. O lucro líquido sobre o patrimônio líquido registrou 36,34%.

Os índices de liquidez apresentados pela Fertiplan foram: corrente, 1,53; seco, 1,06; imediata, 0,13 e mediata, 1,37.

Mercado Nacional

SÃO PAULO

TÍTULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Amazônia o/n	1,10	1,00	1,10	1,00	31 400
América do Sul p/n	0,94	0,94	0,94	0,94	1 700
Ant. Queiros o/n	1,07	1,07	1,07	1,07	5 800
Ant. Queiros p/n	1,00	1,00	1,02	1,02	5 200
Auxiliar S. Paulo o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	4 800
Auxiliar S. Paulo p/n	1,03	1,03	1,03	1,03	12 000
Band. Com. o/n	1,81	1,80	1,81	1,80	1 300
Band. Com. p/n	1,81	1,80	1,81	1,80	1 300
Band. Inv. p/n	0,98	0,98	0,98	0,98	6 500
Brad. Invest. o/n	1,45	1,45	1,50	1,45	7 900
Brad. Invest. p/n	1,50	1,50	1,60	1,51	21 900
Bradesco o/n	2,32	2,32	2,35	2,35	10 700
Bradesco p/n	2,20	2,15	2,25	2,20	18 400
Brasil o/n	9,85	9,80	10,00	10,00	44 600
Com. e Ind. S. Paulo p/p c/02	1,02	1,02	1,02	1,02	8 000
Com. e Ind. S. Paulo o/n	1,60	1,60	1,76	1,60	600
Com. e Ind. S. Paulo p/n	1,02	1,02	1,02	1,02	400
Com. Brasul o/n	1,15	1,10	1,20	1,10	26 200
Com. Brasul p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	20 000
Econ. Bahia p/n	1,70	1,70	1,70	1,70	2 200
Est. Guanabara o/n	1,31	1,31	1,31	1,31	2 000
Est. S. Paulo o/n	1,90	1,85	1,95	1,88	44 200
Francês Bras. o/n	1,00	1,00	1,00	1,00	26 000
Inv. Univest p/n	1,85	1,85	1,85	1,85	23 500
Itaú América p/p	1,10	1,10	1,10	1,10	6 000
Itaú América o/n	1,42	1,42	1,45	1,45	5 300
Itaú América p/n	1,05	1,05	1,05	1,05	2 000
Itaú Invest. o/n	1,69	1,69	1,71	1,70	18 200
Itaú Invest. p/n	1,60	1,60	1,76	1,76	3 100
Merc. S. Paulo o/n	1,08	1,05	1,08	1,05	28 100
Merc. S. Paulo p/n	0,90	0,90	0,90	0,90	14 800
Nord. Brasil o/n	3,45	3,31	3,45	3,31	8 600
Noroeste Est. o/n	2,00	2,00	2,00	2,00	200
Noroeste Est. p/n	1,60	1,60	1,60	1,60	400
Port. Brasil p/n	0,69	0,67	0,71	0,70	47 000
Real o/n	3,05	3,03	3,05	3,05	5 200
Real p/n	3,30	3,20	3,35	3,20	10 600
Real de Inv. o/n	0,98	0,98	1,00	1,00	16 800
Real de Inv. p/n	1,28	1,28	1,28	1,28	9 700
São Caetano Sul p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	42 300
São Paulo o/n	1,18	1,18	1,18	1,18	500
São Paulo p/n	0,85	0,85	0,88	0,85	13 900
União Bancos p/p c/03	0,90	0,90	0,90	0,90	2 500
União Bancos o/n	1,00	0,97	1,00	0,97	1 400
União Bancos p/n	0,85	0,85	0,85	0,85	1 300
Acesita o/p	1,46	1,37	1,50	1,42	939 800
Aços Inafer o/p c/02	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000
Aços Villares o/p bon.	1,50	1,80	1,80	1,80	2 300
Aços Villares p/p b bon.	3,00	2,95	3,00	2,95	32 700
Açúcar União o/p c/10	2,00	2,00	2,05	2,00	10 700
Açúcar União p/p c/10	2,45	2,45	2,45	2,45	33 800
Adap p/p c/03	0,85	0,85	0,85	0,85	18 000
AGGS o/p c/27	1,70	1,64	1,75	1,64	27 000
AGGS p/p c/09	1,64	1,64	1,64	1,64	2 000
Albarus o/p c/08	3,10	3,10	3,10	3,10	1 500
Alpargatas o/p c/20	1,55	1,40	1,55	1,50	22 500
Alpargatas p/p c/20	1,30	1,30	1,30	1,30	17 200
Anderson Clayton o/p	0,92	0,92	0,93	0,93	132 000
Antártica o/p c/21	0,90	0,88	0,99	0,99	79 400
Aparecida o/p c/01	1,15	1,15	1,15	1,15	10 200
Arno p/p c/53	1,20	1,20	1,25	1,24	17 800
Artex o/p c/40	0,90	0,88	0,90	0,88	4 900
Artex p/p b c/40	0,85	0,85	0,85	0,85	200
Artur Lange o/p	2,65	2,60	2,70	2,65	124 000
Audi Ad. Part. p/p	1,03	0,98	1,06	1,06	609 500
Bardella o/p c/03	1,30	1,28	1,30	1,28	6 000
Bardella p/p c/03	2,15	2,15	2,17	2,17	13 100
Benzenex p/p c/04	2,55	2,50	2,60	2,60	43 500
Bergamo o/p c/26	4,30	4,30	4,30	4,30	112 500
Betumat o/p c/03	0,76	0,73	0,76	0,76	11 100
Betumat p/p c/03	0,92	0,90	0,92	0,92	33 200
Bic. Monark o/p c/01	1,70	1,70	1,71	1,70	11 000
Brahma p/p div.	1,70	1,66	1,70	1,66	25 100
Brasimet o/p c/02	0,90	0,90	0,90	0,90	2 000
Brasmotor o/p c/49	1,70	1,70	1,70	1,70	10 000
Brasmotor p/p c/18	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000
Braspla o/p c/15	0,50	0,50	0,50	0,50	3 000
Braspla p/p c/15	0,51	0,50	0,51	0,51	12 000
Bundy Tubing p/p	0,85	0,85	0,85	0,85	3 000
C. Fabrini o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	50 000
C. Fabrini p/p	1,90	1,80	1,90	1,90	9 000
CTB o/n	0,43	0,43	0,43	0,43	3 600
CTB p/n	0,77	0,76	0,77	0,77	12 500
Cacique o/p	1,78	1,78	1,85	1,85	200
Cacique p/p	2,50	2,50	2,70	2,50	21 000
Casa Anglo o/p c/04	2,90	2,83	2,90	2,86	20 800
CBV Ind. Mec. p/p c/04	1,30	1,29	1,30	1,30	11 000
Cemig p/p c/02	0,93	0,92	0,93	0,92	70 000
Cerveja Pérola p/p	1,09	1,09	1,09	1,09	2 000
CESP p/p c/03	0,77	0,76	0,78	0,77	62 200
Cidamar o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	3 500
Cidamar p/p	1,75	1,75	1,75	1,75	70 000
Cim. Itaú p/p c/22	2,00	1,90	2,00	1,95	76 500
Cim. Itaú o/n	1,60	1,60	1,60	1,60	1 000
Cim. Paraíso o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	500
Cimaf o/p	3,06	3,06	3,40	3,06	2 000
Citrobrasil p/p	3,60	3,60	3,65	3,65	26 000
Cobrasma o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	3 700
Cobrasma p/p	1,36	1,35	1,36	1,36	14 500
Colorado o/p c/07	0,79	0,79	0,80	0,79	6 500
Colorado p/p c/07	1,00	0,98	1,02	1,01	26 900
Com. B. Campo o/p	0,44	0,44	0,48	0,44	155 500
Com. B. Campo p/p	1,58	1,50	1,60	1,58	21 400
Compesca p/e/b	0,49	0,49	0,49	0,49	1 000
Concretex p/p c/01	2,60	2,50	2,60	2,50	13 500
Confrio p/p b	1,06	1,05	1,06	1,06	44 500
Const. A. Lind. o/p c/03	1,95	1,85	1,95	1,90	15 700
Const. A. Lind. p/p c/03	2,40	2,40	2,40	2,40	6 800
Const. Fichet o/p	1,30	1,30	1,35	1,30	8 200
Const. Fichet p/p	1,55	1,50	1,55	1,55	18 000
Constr. Beter o/p c/03	1,70	1,69	1,73	1,69	40 000
Cônsul o/p c/24	3,20	3,20	3,20	3,20	11 700
Cônsul p/p b c/24	5,00	4,90	5,00	5,00	3 200
Consursan o/p	1,21	1,18	1,21	1,19	43 200
Consursan p/p	1,28	1,25	1,30	1,26	175 400
Copas o/p b/s	3,65	3,60	3,82	3,60	23 100
Copas p/p b/s	3,80	3,80	3,80	3,80	21 100
Cremer o/p c/05	1,10	1,10	1,10	1,10	3 000
D. F. Vasconcelos o/p	1,00	1,00	1,08	1,08	9 000
D. F. Vasconcelos p/p	1,45	1,45	1,45	1,45	10 500
Docas Santos o/p v	2,10	2,10	2,10	2,10	3 200
Dreher o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	500
Dulcora p/p a c/09	0,35	0,35	0,35	0,35	3 000
Duratex o/p c/32	1,75	1,73	1,75	1,75	4 700
Duratex p/p c/32	1,80	1,80	1,07	1,87	37 800
Ecisa o/p c/04	1,35	1,35	1,45	1,39	15 700
Ecisa p/p c/01	1,63	1,47	1,63	1,47	9 100
Elequeiros p/p	1,67	1,67	1,67	1,67	865 000
Embrava o/p c/07	3,10	3,00	3,10	3,00	3 200
Embrava p/p c/07	3,00	3,00	3,10	3,00	113 900
Emílio Romani o/p	0,79	0,79	0,79	0,79	35 000
Enbasa o/p c/01	1,65	1,65	1,65	1,65	11 100
Enbasa p/p c/01	1,66	1,64	1,66	1,65	23 600
Equipesca p/p	0,90	0,90	0,91	0,91	10 500
Ericsson o/p c/05	3,13	3,05	3,15	3,05	33 800
Estrela o/p c/65	0,80	0,79	0,80	0,79	3 900
Estrela p/p c/65	1,07	1,06	1,10	1,09	27 000
Eternit Bras. o/p c/09	0,82	0,82	0,82	0,82	3 000
Eucatex o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	40 000
Eucatex p/p	1,17	1,15	1,18	1,15	14 300
FNV o/p a	0,47	0,47	0,50	0,50	98 200
Ferlam Bras. o/p c/30	1,50	1,45	1,51	1,51	47 300
Ferlam Bras. p/p c/30	1,55	1,50	1,55	1,50	47 000
Fertiplan o/p c/03	3,45	3,45	3,45	3,45	52 300
Fertiplan p/p c/03	3,80	3,80	3,80	3,80	66 000
Fin. Bradesco o/n	1,43	1,43	1,61	1,61	13 500
Fin. Bradesco p/n	1,65	1,65	1,65	1,65	400
Fipar p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	600
Ford Brasil o/p c/31	0,83	0,83	0,83	0,83	7 000
Fund. Tupi o/p c/45	2,15	2,10	2,17	2,15	26 600
Fund. Tupi p/p c/45	2,35	2,25	2,41	2,25	22 900
Gabriel Gonçalves o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	2 600

TÍTULOS	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Gabriel Gonçalves p/p	0,55	0,53	0,55	0,53	34 000
Garcia p/p a c/07	0,45	0,45	0,45	0,45	3 000
Garcia p/p b c/07	0,41	0,41	0,41	0,41	1 000
Gomes Almeida o/e	2,30	2,30	2,30	2,30	55 000
Goiana o/p c/11	1,20	1,20	1,25	1,20	6 000
Goiana p/p a c/11	1,20	1,20	1,20	1,20	12 300
Guararapes o/p c/10	2,60	2,60	2,60	2,60	1 000
H. C. Cordeiro o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	11 000
H. C. Cordeiro p/p	1,90	1,84	1,90	1,84	18 000
Helmo Fonseca o/p c/02	1,61	1,60	1,61	1,61	15 500
Hime p/p	2,50	2,50	2,50	2,50	100
Hindi o/e	3,15	3,10	3,15	3,12	18 000
IAP o/p c/05	3,90	3,90	4,00	3,90	10 200
Icopasa o/p	2,70	2,65	2,70	2,70	44 500
Icopasa p/p	3,10	3,05	3,10	3,10	114 000
Iguaçu Café o/p	0,75	0,75	0,75	0,75	1 000
Iguaçu Café p/p	1,40	1,40	1,41	1,41	4 600
Ind. Hering p/p a c/12	1,05	1,05	1,05	1,05	3 500
Ind. Hering p/p a c/13	1,13	1,13	1,13	1,13	5 000
Ind. Villares o/p bon.	2,70	2,70	2,75	2,70	700
Ind. Villares p/p b bon.	4,05	4,00	4,10	4,00	51 800
Inds. Romi o/p	2,10	2,08	2,10	2,10	62 000
Isam o/p	0,80	0,80	0,80	0,80	2 000
Isam p/p	0,85	0,80	0,85	0,80	10 000
Itap o/p c/2	1,86	1,86	1,86	1,86	5 000
J. Olímpio Ed p/p c/05	1,78	1,78	1,78	1,78	11 000
Kelsons o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	5 300
Keralux o/p c/16	2,62	2,61	2,62	2,61	72 000
Kibon o/p	0,60	0,60	0,60	0,60	2 000
L. Tel. Bras. o/p c/36	2,31	2,30	2,36	2,36	127 100
Lacta o/p	0,50	0,50	0,50	0,50	1 000
Lafer o/p	1,25	1,25	1,25	1,25	500
Lafer p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000
L. Boa Vista o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	5 600
L. Boa Vista p/p	1,30	1,30	1,30	1,30	22 400
Lobrás o/p	0,90	0,90	0,90	0,90	10 000
Lojas Americanas o/p	2,70	2,65	2,70	2,68	4 200
Lojas Renner p/p	1,90	1,90	1,90	1,90	5 000
Lonaflex o/p c/02	1,44	1,29	1,46	1,46	6 000
Lonaflex p/p c/02	1,49	1,33	1,51	1,51	7 000
Madeirit o/p	1,16	1,16	1,16	1,16	1 000
Magnesita o/p c/07	1,65	1,65	1,65	1,65	11 000
Manah o/p	1,42	2,90	2,80	3,00	9 000
Manah p/p	2,43	2,40	2,43	2,40	2 600
Maqs. Piratininga p/p	2,15	2,10	2,15	2,10	2 000
Marcovan p/p	1,05	1,05	1,05	1,05	4 500
Mec. Pesada o/p c/03	2,25	2,25	2,25	2,25	19 000
Melhor. S. Paulo o/p	1,00	1,00	1,00	1,00	600
Mesbla o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000
Mesbla p/p	1,80	1,78	1,80	1,78	7 000
Met. A. Eberle p/p c/01	2,40	2,40	2,40	2,40	1 000
Met. Barbará o/p	2,30	2,30	2,30	2,30	14 500
Metal Leve p/p c/02	4,60	4,56	4,66	4,56	9 100
Met. Aços o/e	0,28	0,28	0,28	0,28	2 000
Met. Aços p/e	0,42	0,35	0,42	0,35	3 500
Micheletto p/p b c/02	1,41	1,41	1,41	1,41	10 000
Moinho Santista o/p c/35	1,75	1,75	1,77	1,76	42 800
Mov. Aço Fiel o/p c/01	0,89	0,89	0,89	0,89	2 000
Móveis Cimo p/p a c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	50 800
Móveis Cimo p/p b c/09	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000
Nordon Met. o/p c/04	1,50	1,50	1,55	1,55	13 000
Orniex p/p	1,76	1,76	1,76	1,76	2 000
Oxigênio Brasil o/p	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000
Panex p/p c/02	0,51	0,51	0,52	0,52	10 600
Paramount o/p	0,86	0,84	0,86	0,84	40 000
Part. e Val. PV o/p	0,95	0,92	0,95	0,92	42 900
Part. e Val. PV o/n	0,70	0,70	0,75	0,70	2 900
Paul. de F. e Luz o/p	0,87	0,85	0,92	0,85	93 700
PBK Emp. Imob. o/e	3,57	3,55	3,59	3,59	26 500
PBK Emp. Imob. p/e	3,46	3,40	3,48	3,40	89 000
Per. Barreto o/p	0,22	0,22	0,22	0,22	1 700
Pet. Ipiranga o/p	0,86	0,86	0,88	0,88	15 500
Pet. Ipiranga p/p	1,20	1,20	1,25	1,20	5 000
Pet. União p/p	1,70	1,65	1,70	1,66	26 000
Pet. União o/n	1,20	1,20	1,20	1,20	10 900
Pet. São Paulo p/p c/04	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000
Petrobrás p/p c/08	9,25	9,00	9,35	9,05	241 200
Petrobrás p/p c/10	6,85	6,70	6,90	6,70	163 100
Petrobrás o/n	3,00	2,90	3,10	2,90	198 800
Petrobrás p/n	6,00	6,00	6,00	6,00	700
Phebo o/p c/03	3,00	3,00	3,00	3,00	20 500
Pir. Brasília o/p c/01	2,98	2,98	3,00	3,00	7 700
Pir. Brasília p/p c/01	3,40	3,40	3,40	3,40	11 000
Pirelli o/p c/30	1,38	1,38	1,48	1,48	23 600
Pirelli p/p c/30	1,55	1,55	1,65	1,65	5 900
Plast. Koppers o/p c/02	1,25	1,25	1,25	1,25	1 000
Prosdócimo o/p c/27	1,60	1,60	1,60	1,60	7 600
Prosdócimo p/p c/01	1,70	1,70	1,70	1,70	2 000
Real Cia. Inv. o/n	0,85	0,84	0,94	0,84	5 600
Real Cia. Inv. p/n	1,10	1,02	1,10	1,05	79 000
Real Part. o/n	0,63	0,63	0,64	0,63	2 000
Real Part. p/n	0,63	0,61	0,64	0,61	24 000
Ricasa p/p	0,73	0,67	0,73	0,67	2 000
Rossi Servix o/p c/03	1,76	1,75	1,79	1,78	166 000
SPI p/p b/s	1,39	1,39	1,39	1,39	1 000
SPI p/n	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Sabrico o/p c/03	1,20	1,20	1,20	1,20	10 000
Samcil p/p c/04	2,20	2,20	2,30	2,30	63 500
Sanderson Brasil o/p	2,62	2,60	2,70	2,60	308 900
Sanderson Brasil p/p	2,60	2,46	2,60	2,46	28 000
Sano p/p	1,20	1,20	1,20	1,20	8 000
Santa Maria p/p	0,80	0,80	0,80	0,80	3 000
Savena o/p	0,75	0,75	0,80	0,75	5 000
Semp o/p c/02	1,40	1,35	1,40	1,40	51 600
Siam Util o/p c/01	0,75	0,75	0,75	0,75	1 000
Sid. Açonorte o/p c/04	0,98	0,98	0,98	0,98	1 000
Sid. Açonorte p/p a c/04	1,29	1,26	1,35	1,26	14 000
Sid. Nacional p/p b	2,30	2,20	2,30	2,20	76 900
Sid. Rio-Grandense o/p c/06	2,60	2,60	2,71	2,70	20 800
Sid. Rio-Grandense p/p c/06	3,95	3,57	3,95	3,57	8 500
Sifco Brasil o/p c/03	1,30	1,25	1,30	1,25	5 200
Sifco Brasil p/p c/03	1,60	1,60	1,60	1,60	700
Solorrico o/p c/07	2,75	2,70	2,75	2,70	15 200
Solorrico p/p c/07	3,06	3,05	3,06	3,05	25 100
Sorana o/p c/02	2,53	2,53	2,53	2,53	1 500
Sousa Cruz o/p ex.	3,13	2,90	3,13	3,13	1 800
Springer p/p c/06	2,35	2,30	2,35	2,30	6 900
Sudeste o/p c/04	2,00	2,00	2,00	2,00	7 000
Sudeste p/p c/04	2,98	2,98	3,00	2,98	12 000
Technos Rel. o/p c/02	2,50	2,48	2,51	2,50	52 500
Tel. B. Campo o/n	0,42	0,42	0,42	0,42	6 000
Tel. B. Campo p/n	0,33	0,33	0,33	0,33	8 400

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Transbrasil o/n	0,70	0,70	0,70	0,70	1 500
Transparaná o/p bon.	2,55	2,55	2,59	2,59	4 000
Transparaná o/p ex.	1,84	1,84	1,85	1,85	3 000
Transparaná p/p a bon.	3,63	3,63	3,65	3,65	4 000
Transparaná p/p a ex.	2,61	2,61	2,63	2,63	5 000
Transparaná p/p b bon.	3,63	3,60	3,65	3,65	5 000
Transparaná p/p b ex.	2,63	2,63	2,65	2,65	4 000
Turismo Bradesco o/n	1,15	1,15	1,24	1,15	9 500
Turismo Bradesco p/n	1,15	1,15	1,22	1,15	11 000
Unipar o/e	1,30	1,30	1,35	1,30	4 500
Unipar p/e	2,20	2,20	2,23	2,20	22 200
Vale R. Doce p/p b/s/d	8,90	8,75	9,80	9,80	109 100
Vale R. Doce p/p ex.	5,70	5,60	5,75	5,70	40 300
Vemag p/n a	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000
Veplan o/p	1,90	1,90	1,95	1,90	13 900
Veplan p/p	3,65	3,78	3,65	3,65	476 500
Wagner o/p c/02	1,50	1,50	1,50	1,50	3 000
Wagner p/p c/02	1,65	1,65	1,70	1,65	11 000
White Martins o/p	2,75	2,75	2,75	2,75	300
Zanini p/p c/04	1,80	1,78	1,80	1,80	21 000
Novo Mundo p/n	1,15	1,15	1,29	1,29	600
Anhanguera o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	500
Apolo Pr. Aço o/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1 000
ASA Alumínio p/e	0,45	0,45	0,45	0,45	2 000
Concisa o/p	1,88	1,81	1,89	1,81	9 500
Concisa p/p	1,88	1,80	1,88	1,81	49 000
Cruz Abate o/p	1,40	1,40	1,40	1,40	2 000
Ecel p/p c/02	1,15	1,13	1,15	1,14	19 200
Light o/p c/12	1,00	0,99	1,02	1,00	20 500
Light o/n	0,95	0,94	0,95	0,95	11 500
Lisa Livros p/p	1,08	1,08	1,08	1,08	5 000
Lix. da Cunha o/p	2,24	2,20	2,26	2,22	14 000
Lix. da Cunha p/p	2,26	2,26	2,28	2,25	27 000
Mendes Jr. p/p c/02	3,70	3,65	3,70	3,67	14 600
Nitrosin p/p	0,64	0,64	0,64	0,64	7 000
Paranapanema o/p c/03	1,23	1,23	1,25	1,25	159 500
Paranapanema p/p c/03	1,55	1,50	1,60	1,53	137 600
Plást. Brasil p/p b c/05	1,61	1,60	1,65	1,60	47 000
Rodoviária p/p	1,80	1,80	1,80	1,80	1 000
Sid. Guaíra p/p	0,85	0,83	0,85	0,83	29 000
Sid. Mannesmann o/p c/23	4,27	4,27	4,27	4,27	7 000
Sid. Mannesmann p/p c/23	2,70	2,70	2,70	2,70	1 000
Transauto p/p	0,30	0,30	0,31	0,30	39 000
Urupês Unida o/e	1,85	1,85	1,85	1,85	1 000
Urupês Unida p/e	1,55	1,55	1,80	1,55	21 000
Vidr. Sta. Marina p/p	1,45	1,45	1,45	1,45	100

O Índice Bovespa já às 10h30m apresentava uma evolução negativa de 1,12%, que foi diminuindo até às 13 horas, quando essa evolução foi de 0,03%.

Os setores que mais apresentaram evolução positiva no índice de lucratividade simples foram: comércio (+ 2,90%), borracha, plásticos e derivados (+ 0,35%), bancos comerciais privados (+ 0,29%). Os que sofreram maiores evoluções negativas foram: siderurgia e mineração (— 1,47), produtos metalúrgicos e forjarias (— 1,09%) e bancos comerciais estatais (— 0,80%). Os que apresentaram maiores índices positivos de valorização diária foram: borracha, plásticos e derivados (+ 0,79%), petróleo, química e petroquímica (+ 0,55%) e bancos comerciais privados (+ 0,47%). Os de maiores índices negativos foram: siderurgia e mineração (— 4,29%), bancos comerciais estatais (— 2,45%) e cimento e construtoras (— 1,29%).

Das 91 ações que constituem o Índice Bovespa, quatro deixaram a relação das que subiram, três se incluíram na das que permaneceram estáveis e um nas que baixaram.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação(%)
Abertura	1 063,7	
Médio	1 060,8	— 2,28
Fechamento	1 055,5	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	10 047 700	23 177 162,00
Ações de bancos	569 400	1 145 672,00
Operações a termo	163 200	780 292,00
Diversos	18 387	445 345,22
Total	10 798 687	25 548 471,22

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Petrobrás pp	2 211 845,00
Veplan pp	1 701 295,00
Belgo-Mineira op	1 677 501,00
Elekeiroz pp	1 444 550,00
Acesita op	1 330 858,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Fer. Lam. Brasil op	3,4	Sid. Rio-Grandense pp	16,5
Coml. B. Campo pp	3,3	Lisa Livros pp	10,0
Veplan pp	31,1	Cidamar op	9,0
Ecisa op	1,4	Cica pp	8,1
Bradesco pn	1,3	Sudeste op	6,9

Das 91 ações que integram o Índice Bovespa, 10 apresentaram-se em alta, 57 em baixa e 24 estáveis.

Resumo das operações

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem na Bolsa de Valores de São Paulo apresentou resultados inferiores ao anterior, continuando a tendência de baixa.

Enquanto houve uma diminuição de Cr$ 1 112 462,21 no valor total das operações realizadas, ocorreu um decréscimo de 216 889 títulos na quantidade negociada.

MINAS GERAIS

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,45	1,44	1,40	5 000	— 8,21
Bco. Mercantil Inv. on	1,08	1,08	1,08	4 133	
Bco. do Brasil on	9,95	9,91	9,95	1 125	— 0,10
Bco. Halles Inv. on	2,35	2,35	2,35	600	Est.
Bco. Mineiro do Oeste on	1,00	1,00	1,00	110 854	
Bco. Mineiro do Oeste on	1,50	1,50	1,50	10 492	
Belgo-Mineira op	3,78	3,76	3,75	118 194	74,81
Cemig on	0,84	0,85	0,84	13 063	+ 1,11
Cemig pp c/div.	0,95	0,95	0,95	7 560	
Cemig pp e/div.	0,89	0,89	0,89	19 750	Est.
Cepalma end. pn	0,50	0,50	0,50	1 000	
Alterosa de Cerv. on	0,38	0,39	0,38	2 000	+ 5,41
CTMG pn	0,46	0,46	0,46	2 446	+ 6,98
CTMG on	0,26	0,28	0,29	2 445	+ 7,69
CTMG pp c/bon.	0,75	0,75	0,75	10 000	+ 2,74
Caué pp	1,26	1,26	1,56	10 500	
Cimetal pp	0,85	0,85	0,87	15 000	— 2,30
Mendes Júnior op	3,70	3,71	3,70	9 700	— 1,85
São José pp	2,30	2,33	2,35	2 000	— 0,85
São José op	2,40	2,40	2,40	500	+ 2,13
Roscoe pn	1,80	1,80	1,80	1 020	
M. Roscoe on	1,80	1,80	1,80	1 000	
Petrobrás on	3,00	3,00	3,00	600	— 3,85
Petrominas	0,40	0,40	0,40	2 644	
Samitri op	9,50	9,52	9,60	1 300	— 0,73
Vale pp c/d	9,00	8,97	9,00	1 200	— 2,50
Vale pp e/d	5,70	5,70	5,70	100	— 3,06
Veplan op	3,38	3,38	3,38	5 000	
Bco. do Brasil on	9,90	9,91	9,95	201	
Belgo-Mineira op	3,72	3,80	3,72	201	
Petrobrás pp c/bon. sub.	9,20	9,20	9,20	11	
Vale op c/d	9,10	9,10	9,10	15	
Vale pp e/d	6,00	5,91	6,00	140	

Resumo das operações

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Índice	Variação(%)
Abertura	132,3	— 3,92
Médio	132,6	— 2,73
Fechamento	131,7	— 4,36

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	359 294	753 966,84
Total	359 294	753 966,84

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Belgo-Mineira op	443 880,50
Banco Mineiro do Oeste pn	110 854,00
Mendes Júnior pp	36 000,00
Cemig pp ex/div.	17 577,50

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
CTMG on	7,69	Acesita op	8,28
CTMG pn	6,98	Belgo-Mineira op	4,81
Cia. Alterosa de Cervejas on	5,41	Petrobrás on	3,85
CTMG pp c/bon.	2,74	Vale do Rio Doce pp ex/dir.	3,06

Das 24 ações que compõem o IBV-Minas, três subiram, nove baixaram e três mantiveram-se estáveis. Não foram negociados os títulos do BASA (on), CTMG (op e pp), Docas de Santos (op), Ferro Brasileiro (op), Mannesmann (op e pp), Petrobrás (pp) e Siderúrgica Rio-Grandense (pp).

RIO GRANDE DO SUL

Títulos	Mín.	Méd.	Máx.	Quant.
Acesita op	1,48	1,48	1,48	800
Amadeo Rossi op c/2	1,00	1,00	1,00	2 000
Amadeo Rossi pp c/2	1,00	1,00	1,00	1 500
Albarus op c/8	3,30	3,31	3,31	23 000
Bco. do Brasil on	9,77	9,78	9,80	1 410
Bco. Crefisul pp c/3	2,45	2,45	2,45	1 000
Banmercio on	1,45	1,45	1,45	299
Banmercio pn	1,45	1,45	1,45	64
Banrisul pn	3,00	3,00	3,00	7 000
Brahma op c/div.	1,45	1,48	1,50	500
Cons. Oderich op c/4	0,60	0,60	0,60	3 983
Geral op	1,05	1,05	1,05	638
Icisa Dir. Subs. pn	0,41	0,41	0,41	4 922
Icisa pp c/dir.	2,10	2,10	2,10	1 500
J. H. Santos op	1,00	1,00	1,00	2 000
Mais. Distribuidora on	1,00	1,00	1,00	200
Marcopolo on	1,55	1,55	1,55	230
Micheletto pp-b c/2	1,52	1,52	1,52	1 000
Petrobrás on	3,00	3,00	3,00	1 000
Petrobrás pp c/10	6,80	6,80	6,80	200
Polar on	1,90	1,90	1,90	133
Província pn	1,00	1,00	1,00	4 528
Refinaria on	2,00	2,00	2,00	250
Refinaria pp ex/div.	3,10	3,71	3,13	4 000
Rodoviária pp c/1	1,83	1,83	1,53	850
Sid. Rio-Gr. pp c/6	3,76	3,76	3,76	100
Springer op c/6	1,15	1,15	1,15	4 219
Sousa Cruz op ex/div.	3,10	3,10	3,10	400
Sulbanco on	2,74	2,74	2,74	1 000
Technos op c/2	2,40	2,41	2,42	13 543
Unibancos on	1,00	1,00	1,00	500
Unibancos op c/3	0,90	0,90	0,90	500
Vinícola op c/2	0,85	0,85	0,85	82 000
Vinícola pn	0,90	0,90	0,90	357
Vinícola pp c/2	0,90	0,90	0,90	357

Resumo das operações

Porto Alegre (Sucursal) — A Bolsa de Valores do R. G. Sul registrou no pregão de ontem o seguinte movimento:

	Índice	Variação(%)
Anterior	75,45	
Atual	75,45	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	86 783	202 101,42
Estados	1 993	1 907 999,00
Total	88 776	2 110 100,42

MAIS NEGOCIADAS

Títulos	Valor (Cr$)
Albarus op	76 070,00
Technos op	32 643,20
Banrisul pn	21 000,00
Banco Brasil on	13 797,00
Ref. Ipiranga pp	12 430,00

MAIORES OSCILAÇÕES

Para mais	%	Para menos	%
Rodoviária pp	5,3	Unibancos pp	7,7
		Acesita op	7,5

Das 40 ações que integram o Índice, três subiram, nove baixaram, sete se mantiveram estáveis e 21 não foram negociadas.

Atestado de dentista abona falta

Brasília (Sucursal) — Os atestados firmados por cirurgiões-dentistas que prestaram assistência a servidores públicos merecem crédito para efeito de relevação de faltas, segundo parecer emitido pelo assistente jurídico do Ministério do Trabalho.

A resolução foi tomada tendo em vista o pedido de pronunciamento feito pelo Departamento de Pessoal do MTPS à Coordenação de Legislação sobre a justificação de falta apresentada por uma funcionária do Ministério do Trabalho, requisitada pelo MEC e que, de posse de um atestado firmado por um cirurgião-dentista que lhe prestou socorro, solicitou abono de faltas.

Ao opinar sobre a justificativa apresentada pela funcionária, o Serviço de Assistência do Ministério do Trabalho resolveu impugná-la, afirmando, textualmente, que "inexistindo nos autos documentos firmados por médicos, o atestado passado por cirurgião-dentista não poderá ser aceito para fins de abono de falta."

Como o Museu Imperial — repartição em que serve a funcionária — insistisse na validade do atestado, o assistente jurídico do Ministério do Trabalho emitiu parecer no qual ressaltou que "evidentemente, afigura-se-nos que a inspeção médica somente poderá ser realizada por profissional de Medicina, por doutor em Medicina. A ser aceito atestado firmado por cirurgião-dentista, poder-se-ia também reivindicar a aceitação de documentos passados por enfermeiros, por químico, farmacêutico, laboratorista e outro profissional de nível superior, da área científica."

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Sagrado Coração de Jesus

Obrigada grande graça alcançada.

CAROLINA

CARLOS TOUSSAINT GOMES MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Jandyra Fragoso Martins, Paulo Cesar G. Martins e família, Alfredo Bruno G. Martins e família, Clotilde G. Martins, Alberto Francia G. Martins e família (ausentes) agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, irmão e tio e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Matriz de S. José da Lagoa, Av. Borges de Medeiros n.º 2735, quinta-feira, dia 19 às 9,30 h.

JOSÉ QUEIROZ MESQUITA

(MISSA DE 1 ANO)

A família de JOSÉ QUEIROZ MESQUITA convida os parentes e amigos para a missa em intenção de sua alma, que será celebrada, 5.ª-feira, dia 19, às 8 horas, na Igreja de São José, à Rua São José. Antecipadamente agradecemos.

MAURICE EUGENE GANE

Na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, a família de MAURICE EUGENE GANE vem agradecer a solidariedade e as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 30.º dia, que será celebrada às 9,30 horas do dia 20, na Igreja de Nossa Senhora da Paz em Ipanema.

PAULO KICH MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e associados da União dos Economiários Inativos (UNEI), convidam colegas, parentes e amigos de seu querido Presidente PAULO KICH MONTEIRO, para a missa de 7.º dia hoje dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

RAYMUNDO G. CORRÊA SOBRINHO

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família convida para a missa que será celebrada dia 19 (quinta-feira), às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, à Rua D. Gerardo, 68. Elevador no n.º 40.

Desastre fere sete no Leblon

Sete pessoas saíram feridas no acidente ocorrido ontem à tarde nas esquinas das Ruas Ataulfo de Paiva e Afrânio de Melo Franco, no Leblon, entre os carros de placas EC-2978, dirigido por Eliane Pimentel de Sá, e DJ-2354, conduzido por Bárbara Maurrem.

No Hospital Miguel Couto, além das duas motoristas, foram socorridos Fernando, de oito anos e Luís Felipe, de nove anos, filhos de Eliane Pimentel, Isabela Viana Braga, de sete anos, Carlos Chagas Viana Braga, de nove anos, que viajavam no primeiro carro, e Paulina Herrow, que ia no Volkswagen conduzido por Bárbara Maurrem.

MULHER

Ao atravessar ontem pela manhã a Rua 24 de Maio em frente da estação de Sampaio, Lourdes Cipriano da Costa, de 37 anos, foi atropelada pelo Corcel EC-7116, dirigido pelo seu proprietário, o arquiteto Luís Couvale Garcia Filho.

Lourdes, que mora na Rua Padre Manso, 18, em Madureira, foi levada pelo motorista atropelador para o Hospital Salgado Filho, e posteriormente removida para o Sousa Aguiar, devido a ferimentos de natureza grave que recebeu pelo corpo. O arquiteto foi encaminhado à 26a. Delegacia Policial, onde foi autuado.

MENINO

Quando voltava da escola, ontem à tarde, Antônio de Oliveira Silva, de sete anos, residente na Rua Silva Vale, 781, foi atropelado perto de sua casa, pelo Volkswagen TA-6047, dirigido por Ernani Amaral Goulart. A vítima, com fraturas pelo corpo, foi medicada no Hospital Salgado Filho e internada no Hospital Barata Ribeiro.

Também foi socorrido no Hospital Salgado Filho, José Carlos do Nascimento Costa, de 11 anos, residente na Rua Palatinado, 228, casa 1. Na Praça de Quintino, quando ia para a escola, foi atropelado pelo carro de placa IA-6254, dirigido por Israel Rolim Mendes.

Polícia prende ciganos que chacinaram os três irmãos Ferro em Alagoas

Maceió (Correspondente) — Após quase 20 dias de diligências, a polícia alagoana conseguiu prender os ciganos João Batista da Silva, Genival — irmão de Orlando, cigano que morreu na chacina da fazenda Lavras — e o menor I.A.M, autores do assassinato dos três irmãos Ferro.

Os ciganos foram presos quando integravam o bando de que se encontrava na vila Ipojuca, propriedade da família Brito, perto do Município de Arcoverde, na linha divisória entre a Paraíba e Pernambuco. A captura foi feita pelo próprio fazendeiro Antônio Siqueira Brito, que dera abrigo ao grupo desconhecendo seus antecedentes. Ele entregou os criminosos ao delegado regional de Palmeira dos Índios, major Nélson Cipriano.

Diligências

Disse o major Nélson Cipriano que sempre alimentou esperanças de encontrar os ciganos criminosos, através da pista deixada pelas ciganas, desde o dia em que as colocou em liberdade. Ressaltou que naquela oportunidade traçou um esquema com o delegado Rubens Quintela de colocar um espião no rastro das ciganas. Deu Cr$ 300,00 a um espião, cujo nome não quis revelar para não colocá-lo em má situação.

A contece que, quando as ciganas alcançaram o Município de Cacimbinhas, alugaram um carro e sumiram no sertão. Retornando a Cacimbinhas, o major Nélson apanhou o espião indo reencontrar as ciganas na localidade denominada Galinha da Maia.

Sabendo que havia sido visto pelas ciganas, o major delas se aproximou dizendo que ali estava para dar-lhes segurança, uma vez que naquela região **residia a** maior parte da família Ferro, aconselhando-as a sair daquele local. As ciganas ingenuamente agradeceram ao major, que retornou para sua delegacia deixando o espião em seu encalço.

Dias depois o major recebia recado do espião informando que as ciganas estavam em Águas Belas, na fazenda do Sr. Audálio Tenório. Imediatamente o major Cipriano, em companhia do delegado Rubens Quintela, viajou para o local, tendo o Sr. Audálio Tenório desmentido que houvesse dado guarida às ciganas ou ciganos procurados pela polícia.

O major e o delegado retornaram a Palmeira dos Índios com as diligências na estaca zero. Foi aí que o major Nelson Cipriano foi informado pelo delegado de Quebrangulo, sargento Paulo, de que as ciganas haviam vendido a sua burrama e apanhado um ônibus em direção a Paulo Afonso.

O major então deslocou-se para Paulo Afonso, antes passando no Hotel do Cariê onde foi informado pelo seu proprietário de que as ciganas haviam saltado do ônibus, feito refeição em seu restaurante e apanhado outro ônibus em direção a Paulo Afonso. O major seguiu para aquela cidade já na Bahia, levando os ciganos *Tenente* e Lucena, presos como reféns e que diziam estarem os assassinos em Jeremoabo, no grupo dos ciganos comandados por Luís Possidônio, naquele município. A área foi vasculhada e nada foi encontrado.

Retornando a território alagoano o major Cipriano ordena que o motorista de seu jipe dê uma pequena parada no hotel da Maria do Bode, próximo à Mata Grande, para uma rápida refeição. Conversa com um bombeiro e este o informa de que por ali passaram quatro ciganas em direção a Mata Grande. O major e sua volante partem para Mata Grande onde são informados de que as quatro ciganas fretaram um veículo. O motorista que as conduziu só voltou no outro dia e contou ter deixado as ciganas na Vila Ipojuca, nas proximidades de Arco Verde.

Prisão

O major Nelson Cipriano dirigiu-se a Arco Verde, com três auxiliares no seu jipe. Lá, soube pelo subdelegado que as ciganas estavam escondidas na propriedade dos Britos. Rumaram para o local e prenderam a cigana Dilma que estava lavando roupa. O resto do bando, inclusive os criminosos, estavam por perto e se dispersaram em correria e aos gritos, tendo os dois acusados sumido na caatinga. O fazendeiro Antônio Siqueira Brito, que desconhecia que se tratavam de criminosos, prometeu capturá-los. Aconselhou o major a voltar a Arco Verde e esperar. Horas depois o fazendeiro entregava os ciganos à polícia.

Deputado pede investigação dos grupos ciganos do país

Brasília (Sucursal) — O Deputado Tourinho Dantas (Arena-Bahia) pediu ontem no plenário da Câmara as providências do Governo no sentido de efetivar uma profunda investigação e recenseamento dos grupos de ciganos, a fim de que sejam identificados os verdadeiros e os falsos, para evitar infiltração, nos bandos, de bandidos e ladrões.

Afirmou o parlamentar baiano que "em pouco mais de dois anos verificaram-se inúmeros conflitos entre sertanejos e ciganos no interior da Bahia, nas margens do São Francisco e recentemente em Alagoas, onde três pessoas da família Ferro morreram, marcando o início de novas cenas de violência e crime, conforme testemunho do JORNAL DO BRASIL."

CIGANOS NO SERTÃO

Disse o parlamentar que "o JORNAL DO BRASIL dedicou, há alguns dias passados, uma das suas páginas sobre o problema dos ciganos, em reportagem na qual era examinada a origem dos ciganos brasileiros, seus costumes, terminando por asseverar que o progresso, com as rodovias e veículos motorizados, tirou o meio de vida tradicional dos ciganos, forçando-os a praticar o roubo para sobreviver."

— Efetivamente, disse o Deputado Tourinho Dantas, parece haver a correlação encontrada pela reportagem do JB, porque frequentando os sertões baianos, há muitos anos, nos acostumamos a encontrar bandos de ciganos exercendo, alegremente, a sua mercancia, na venda de animais e vasilhames de cobre, em boa convivência com as populações sertanejas, em que pesassem lendárias histórias de furtos de crianças.

VIOLÊNCIA

Em pouco mais de dois anos" — continuou — "verificaram-se inúmeros conflitos com ciganos, como por exemplo em Piatan, na Bahia, com cinco mortos; em Iuiu, nas margens do rio São Francisco, com outras tantas e mais recentemente no Estado de Alagoas, quando três pessoas da família Ferro perderam a vida."

Explicando o aumento da onda de violência e da verdadeira guerra dos ciganos, afirmou o Deputado Tourinho Dantas que "há 15 dias passados, no Município de Itapicuru, um bando de ciganos, ao tentar furtar animais, chocou-se com uma família de pequenos fazendeiros, resultando como saldo negativo três ciganos mortos e cinco feridos, além de dois fazendeiros que se encontram hospitalizados."

O parlamentar é de opinião que alguma providência imediata precisa ser tomada para a normalização da situação, pondo fim aos sobressaltos em que vivem sertanejos e ciganos. Depois de pedir uma investigação sobre a matéria, o Deputado Tourinho Dantas sugeriu que fosse feito também levantamento sociológico dos problemas.

E concluiu: "Não nos move nenhum preconceito contra os ciganos. Muito pelo contrário, a sua legenda, que se perde nas auras do cristianismo, envolve este povo num manto de simpatia e romance. Entretanto, o agravamento das relações entre esses nômades e as populações sertanejas impõe que o Governo tome conhecimento da situação para pacificar os sertões."

Mural com nu divide clube de Brasília

Brasília (Sucursal) — A discussão sobre a decência de um mural que mostra nádegas e seios de mulheres, moldados em areia e cimento, poderá provocar a realização de um plebiscito entre os dois mil sócios do Iate Clube de Brasília.

Desde que foi considerado "indecente" por alguns sócios mais conservadores, o mural tornou-se a principal atração do clube — o mais elegante de Brasília — tendo sido fotografado por turistas e até por revistas estrangeiras. O projeto do mural é de autoria do arquiteto Luís Carlos da Cunha.

PLEBISCITO

O comodoro do Iate Clube, empreiteiro Onísio Ludovico, disse ontem que não acredita que a polêmica venha a ser usada nas campanhas eleitorais para a nova diretoria, a ser escolhida em janeiro. Espera que até lá tudo seja resolvido: — Caso contrário marco um plebiscito, afirmou.

Disse, ainda, que não ficará constrangido se o plebiscito aprovar o revestimento das nádegas e seios com calcinhas e *soutiens* de tinta. Tem certeza, entretanto, que prevalecerá o bom gosto da maioria absoluta dos sócios, que aprovarão o mural, "a ser inaugurado solenemene no fim deste mês, juntamente com o conjunto de piscinas de água corrente."

O mural ainda não está pronto. Tem 50 metros de comprimento por três de altura e reúne quase mil peças, com as nádegas e seios desnudos, distribuídas em posições e tonalidades diferentes.

Carpinteiro mata filho que chorava

Niterói (Sucursal) — Pedro Raimundo da Silva, carpinteiro de São Gonçalo, terminou, ontem, com o choro de seu filho Normando, de quatro meses de idade, batendo com a cabeça do menino na porta da casa até matá-lo.

O carpinteiro, 29 anos, foi preso na casa 224 da Rua 55, Bairro Jardim Catarina, pelo investigador da Delegacia de Alcântara Ismar Francisco, quando arrumava as malas, já se preparando para fugir. Reagiu, mas foi dominado.

ESFACELAMENTO

A mulher do criminoso, D. Maria Anísia da Silva, disse à polícia que o marido chegou em casa embriagado e ficou irritado como choro do menino. Contou que ela e o filho mais velho, Cláudio Raimundo da Silva, foram espancados pelo carpinteiro quando tentaram impedir que ele continuasse a bater com a cabeça do menino na porta, depois de tirá-lo do berço.

Pedro Raimundo foi dominado pelo policial depois de tentar escapulir por meio de socos e pontapés, sendo conduzido pra a Delegacia de Alcântara, onde foi autuado em flagrante por homicídio doloso. O menino teve o crânio esfacelado e morreu devido a uma hemorragia interna, segundo resultado do exame médico-legal.

Peritos examinam heroína

Brasília (Sucursal) — Os sessenta quilos de heroína, apreendidos no navio **Mormac-Altair** por agentes da Polícia Federal, começaram ontem a ser examinados pelos peritos do Instituto Nacional de Criminalística do Departamento de Polícia Federal, nesta cidade.

O material veio acondicionado em 120 pacotes, razão pela qual serão feitos 120 exames para verificar o teor tóxico da heroína e sua provável origem. A Polícia Federal informou que se trata de um exame demorado, após o que o material será entregue à Justiça Federal.

A Polícia Federal informou ainda que os técnicos norte-americanos do Bureau de Narcóticos do Governo, deverão chegar ao Brasil em abril do próximo ano, com o objetivo de instruir os técnicos do DPF no combate ao tráfico de drogas e entorpecentes.

STM absolve 2 condenados e reduz pena de 3 que assaltaram C. Econômica

O Superior Tribunal Militar, por decisão unânime, tendo como relator o Ministro Valdemar Torres da Costa e revisor o Ministro Grun Moss, reduziu para três anos de reclusão a pena de sete anos e nove meses aplicada ao 1º sargento Ottomar Beschorner pelo Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria da 3a. Circunscrição Judiciária Militar, como acusado de subversão.

Decidiu ainda a Corte, na mesma apelação, reduzir para dois anos e oito meses a pena de três anos e quatro meses imposta ao 3º-sargento Orlando Darci Wagner, e para dois anos a pena de cinco anos a que foi condenado Neri Beckamnn de Oliveira. Os réus Getúlio Gonçalves Nouais (condenado a três anos) e José Carlos Pompeu de Oliveira (sentenciado a dois anos), foram absolvidos pelo STM.

NEGOU

O Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria do Exército, por unanimidade, negou o pedido de revogação da prisão preventiva de Maria Lúcia Murat Vasconcelos, que está sendo acusada de atividades subversivas e enquadrada no Artigo 27 da nova Lei de Segurança Nacional, que prevê pena mínima de 10 anos e máxima de 24 anos de reclusão. A defesa do pedido de revogação da custódia foi feita pelo advogado Técio Lins e Silva.

CONFIRMAÇÃO

A Procuradoria-Geral da Justiça Militar emitiu parecer opinando no sentido de ser mantida pelo STM a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 3a Circunscrição Judiciária Militar do Rio Grande do Sul, que a 29 de junho último condenou José Boaventura Costa, Celso Hanik e Albino Zeleniakas a 12 anos de reclusão, e Luís Alberto Gonçalves e Alcides Reinaldo Haas a 6 anos como incursos na nova Lei de Segurança Nacional.

Os réus tiveram ainda a pena acessória de suspensão dos direitos políticos pelo prazo de 10 anos e foram acusados de terem assaltado, no dia 17 de dezembro de 1968, a agência da Vila Ipiranga da Caixa Econômica Federal, roubando, a mão armada, Cr$ 8 mil. Será relator da apelação o Ministro Alcides Carneiro e revisor o Ministro Siseno Sarmento.

Juiz de Fora qualifica professores e estudantes

Belo Horizonte (Sucursal) — O auditor da 4a. Região Militar, sediada em Juiz de Fora, termina hoje a fase de interrogatórios e qualificação de professores e universitários de Juiz de Fora que projetavam a criação de células subversivas nas diversas unidades da UFJF, segundo denúncia do promotor militar Paulo Duarte Fontes.

O processo envolve 17 pessoas, mas cinco foram excluídas porque estão em ações idênticas em outras circunscrições militares, segundo esclarecimentos do próprio promotor militar.

CÉLULA

Já foram interrogados e qualificados os estudantes e professores da UFJF, Maria Emília Lisboa Pacheco, Paulo César de Oliveira, Luís Antônio Sansão, Domingos Sávio Nascimento, Luís Flávio Tomás Ribeiro e Áurea Celeste Gouvea. Hoje serão interrogados mais seis, completando o início da ação criminal da Auditoria de 4a. Região. Segundo a denúncia do promotor Paulo Duarte Fontes, os universitários e professores estão incursos no Artigo 43 da Lei de Segurança Nacional "por atividades prejudiciais e perigosas à segurança nacional e tentativa de criação de células comunistas nas diversas unidades da Universidade Federal de Juiz de Fora".

A denúncia esclarece que em 1970 instalou-se em Juiz de Fora o Comitê Seccional nº 3 da APML composto por 17 professores e universitários e que naquele dia foram feitas cinco reuniões em residências particulares, no salão da Igreja da Glória, na Academia de Comércio e nos diretórios acadêmicos das Faculdades de Filosofia e Medicina para a criação de células-base subversivas na UFJF.

REVÉIS

O juiz-auditor substituto da Auditoria da 4a. Região Militar, Sr. Carlos Augusto Cardoso Rego, considerou revéis três denunciados de integrar o Partido Comunista do Brasil, linha chinesa, e por distribuição de panfletos subversivos. Os três revéis citados pelo juiz-auditor são Carlos Vitor Alves Delamonica, Marco Aurélio de Freitas Lisboa e José de Almeida Lima, todos universitários da UFMG. Dos cinco denunciados de distribuição de folhetos subversivos em Belo Horizonte, nos dias 7 de setembro de 1968 e 15 de novembro de 1970, apenas dois foram interrogados e qualificados: Maria Dalce Ricas e Jesus Almeida Fernandes, já que se encontravam sob prisão preventiva.

Bando armado ataca agência bancária de Itaguaí e foge de carro com Cr$ 134 478

Niterói (Sucursal) — Cinco homens fortemente armados assaltaram ontem a agência de Itaguaí da União de Bancos Brasileiros, do qual levaram Cr$ 134 478,00 mas por descuido deixaram no cofre Cr$ 98 mil, que o gerente, espertamente, não lhes entregou.

Os bandidos chegaram à agência às 10h50m e 10 minutos depois dela saíam levando o dinheiro. À entrada tomaram um revólver Taurus do guarda de segurança e de armas apontadas na direção de clientes e funcionários deram um minuto para aparecer a chave do cofre, sob pena, se desatendidos de matarem todo mundo.

TODOS JOVENS

Segundo o gerente Sebastião Barbosa Filho, que já sofreu quatro assaltos em agência do mesmo banco, noutro local, os assaltantes eram mulatos e jovens, de idade entre 19 e 22 anos. Chegaram à agência no Opala DG-99 12-GB, que abandonaram depois do assalto no bairro de Americano, enguiçado.

De armas nas mãos, o chefe do bando falou calma e claramente aos 12 funcionários e 15 clientes: "Se dentro de um minuto a chave do cofre não aparecer vai haver chuva de bala, primeiro contra os clientes e depois contra os empregados."

Com a experiência dos assaltos anteriores, o gerente abriu o cofre e passou-lhes Cr$ 134 478,00, em notas de Cr$ 100,00, deixando, porém, de entregar-lhes Cr$ 98 mil, em notas pequenas, de cuja existência os ladrões sequer desconfiaram. Um funcionário, que olhava com mais atenção o grupo, foi agredido por um dos bandidos com uma **gravata**.

CAÇADA

Agora, 50 homens da Polícia Civil e outros tantos da Polícia Militar procuram localizar os assaltantes, que depois de abandonarem o Opala passaram a um Volkswagen — placa DJ-0011-GB, dirigido por Eugênio Castanheiro, seu proprietário, obrigado por eles a cooperar.

Os policiais estão persuadidos de que o assaltante Wilson Góis, o **Wilson Pasteleiro**, participou do ataque à agência de Itaguaí, isto porque o Opala foi abandonado em Americano, local usado sempre por ele para deixar carros depois de utilizá-los em assaltos.

Tempo pode ser bom hoje no Rio

Para hoje, no Rio, o Departamento Nacional de Meteorologia prevê tempo ainda nublado a princípio com possível instabilidade, passando a bom com nebulosidade e temperatura em elevação.

A frente fria já atingiu a Bahia, estendendo-se pelo interior até Mato Grosso. Uma outra já foi localizada na Argentina, podendo ainda hoje chegar ao Rio Grande do Sul. A máxima ontem foi 25,3 em Jacarepaguá; e a mínima 15,5, no Alto da Boa Vista.

Presidente da Mangueira foi absolvido

O juiz Hélio Moniz Sodré, da 17a. Vara Criminal, absolveu ontem o presidente da Escola de Samba Mangueira, Djalma dos Santos, no processo em que era acusado de ter agredido, na madrugada de 2 de janeiro último, o 1º-tenente da PM, Arapoan José Correia, durante ensaio da agremiação na sede do Esporte Clube Garnier.

Na sentença acentua que a acusação nasceu de um equívoco, pois as testemunhas arroladas não confirmaram em juízo ter sido ele o agressor. Não houve a menor prova de que Djalma tenha agredido o militar. Tudo indica que, como presidente da escola, fora chamado para apaziguar os ânimos dos que se desentenderam.

Africanas brigam por colméia

Porto Alegre (Sucursal) — Um enxame de abelhas africanas atacou uma colméia de abelhas européias, em violenta disputa pelos favos de mel, matando o cachorro *Fúria* e ferindo a dona da casa, que tentou escapar correndo pela rua.

A guerra entre as abelhas ocorreu no início da tarde de ontem, na residência de número 402 da Rua Nicolau Faillace, no bairro Jardim Itú, quando as abelhas africanas foram atraídas pelos favos de mel, que eram produzidos pelas abelhas européias nas colméias colocadas no fundo da casa de Maria Correia da Silva, de 66 anos.

Mendigo morre de desnutrição

Morreu ontem pela manhã no Hospital Sousa Aguiar, inteiramente desnutrido e após duas paradas cardíacas, o mendigo Sebastião Cimério que durante 19 horas esteve soterrado sob tijolos de uma demolição na Rua Marquês de Sapucaí de onde foi retirado por bombeiros na segunda-feira.

Sebastião não apresentava, nos exames radiográficos a que foi submetido, nenhuma fratura ou ferimento de natureza grave. Um eletro, contudo, localizou uma lesão cardíaca, tendo ainda a equipe do médico Castro Meneses observado um estado geral de total desnutrição, causa básica do óbito, verificado ao ser tentada uma segunda massagem no coração.

Ladrões à noite levam seis carros

Seis carros, sendo um Corcel e cinco Volkswagen, foram roubados, ontem, em diferentes pontos da cidade. A polícia está de sobreaviso para possíveis casos de assaltos, tendo em vista que na jurisdição da 29a. DP o futro foi realizado por quatro indivíduos armados, enquantos outros cinco agiam em área subordinada a 22a. DP.

Os autos roubados são os seguintes: Corcel vermelho, ano 1969, placa GB-DF 43-88, jurisdição da 29a. DP; Volkswagen azul, ano 1972, placa GB-GI 44-65, jurisdição da 18a. DP; Volkswagen azul, ano 1971, placa GB-AF 79-86, jurisdição da 24a. DP; Volkswagen azul, placa GB-EH 98-82, jurisdição da 32a. DP; Volkswagen, ano 1972, placa GB-EG 17-31, jurisdição da 22a. DP; e Volkswagen vermelho, placa GB-EF 46-99, jurisdição da 32a. DP.

Gabriel espera a vitória de Luccarno na raia leve

Gabriel Meneses tem certeza de que a pista decidirá o GP Salgado Filho, domingo, pois na grama leve não admite a derrota de Luccarno para Leônico II, enquanto no terreno pesado acha que seu pilotado dificilmente derrotará o parelheiro argentino. Tem grande esperança de que o tempo melhore e a raia de grama fique em boas condições.

Explicou que o tordilho foi exercitado para 1m44s, marca obtida sem que fosse exigido, mas terminando sem grandes sobras, porque a pista no fim da semana passada e no início desta estava contrária às boas cronometragens. Salienta, no entanto, que Luccarno manteve a ótima forma com que vem atuando nos últimos meses.

MERECE CONFIANÇA

Declara o piloto que é uma satisfação conduzir um cavalo com as qualidades de Luccarno que, aos seis anos de idade, continua mostrando uma grande valentia e demonstrando condições físicas para atuar em provas de rigor, sem perder a melhor forma técnica.

Embora tenha dúvida com relação ao resultado do GP, porque admite que tudo dependerá do estado da raia, acha que o problema se resume na escolha entre Luccarno ou Leônico II que são muito superiores aos demais concorrentes.

— Mesmo com Leônico II diminuindo o rendimento na raia leve, e o mesmo ocorrendo com Luccarno no terreno pesado, considero a dupla certa em qualquer pista. Místico, companheiro de número do meu pilotado, parece um grande corredor na pista de areia, enquanto Nickname é o mais fraco do trio, embora seja um bom corredor.

FICOU MANHOSO

O bridão chileno tem esperança de boa exibição com Happy Musical, no sexto páreo de sábado, afirmando que seu dirigido possui bons trabalhos, mas vem correndo pouco, deixando a impressão de que ficou manhoso. Acha que se Happy Musical correr da mesma forma dos exercícios, merece atenção, mas acha difícil que isto venha a ocorrer.

Gabriel considera Rendada, inscrita na primeira prova, como uma corrida difícil, pois sua pilotada enfrentará agora adversárias muito mais fortes. Em compensação admite que Guajará-Mirim possa conseguir a primeira colocação, pois trabalhou em 1m34s com grandes reservas. Também admite boa apresentação de L'Isard, na terceira carreira, achando que o pupilo de Valdemiro Gomes de Oliveira é da mesma força dos melhores nomes da competição.

MANDCHÚRIA DOMINA

Salienta, o jóquei, na tarde de domingo, na prova de encerramento, tem a sua melhor oportunidade montando Mandchúria, na sua opinião muito superior às adversárias. Também Happy Heroine, na primeira prova, declarou o profissional chileno que dificilmente será derrotada, pois além de ser boa potranca está muito bem preparada.

Oreade, que vem de boa atuação, explicou o jóquei, que pode até ganhar o quarto páreo, pois as eliminatórias da nova geração, estão ficando cada vez mais fracas. Indica o páreo como um dos mais equilibrados da tarde de domingo.

— Tenho muita esperança também em Night Hawk que deverá encontrar rivais modestos no sexto páreo, mas Navigateur que correrá no sétimo páreo pode ganhar, mas enfrentará adversários muitos fortes. Mirage, na noturna, talvez seja a pior montaria, porque meu conduzido tem largado mal seguidamente, tirando sua chance, que seria boa, em condições normais.

Cangura mostra sua ótima forma para correr sábado

Cangura, que participará do segundo páreo da reunião de sábado à tarde, na Gávea, deixou boa impressão no exercício que realizou nos 1 300 metros de percurso, fechando-o em 1m 27s 1/5, na pista de areia pesada, sob a direção de C. R. Carvalho.

Amoremio, Yard, Omniun, Ouro Azul, Hiléia, Happy Winner, e Kurós, também demonstraram desembaraço nos trabalhos, sendo que Kurós, com o líder dos jóqueis, Jorge Pinto, em seu dorso, assinalou 1m 44s 1/5 nos 1 600 metros, em pista de areia pesada.

AMOREMIO

Yakan (F. Esteves F.º) a milha em 1m 49s, à vontade e afastada da cerca. Amoremio (J. Portilho) diminuiu para 1m 47s 2/5, pelo mesmo caminho e com alguma facilidade. Venlees (R. Ribeiro) para a mesma distancia, registrou 1m 49s, sem preocupação de marca. Filomena (J. Pinto) levou a melhor sobre Iatrick (A. Portilho) em 1m 50s 2/5 a milha. Karnaúba (F. Maia) elevou para 1m 51s 2/5, de galope largo. Rendada (G. Meneses), não se empregou neste floreio de 1m 31s os últimos 1 300 e Deusa (P. Alves) a milha em 1m 48s, deixando melhor impressão desta feita e Kimpy (J. Pedro F.º) os últimos 1 400 em 1m 36s sem despertar muito interesse.

CANGURA

Cangura (C. R. Carvalho) vindo de mais distancia, completou os 1 300 em 1m 27s 1/5, com alguma facilidade. French Girl (J. Brizola) chegou agarrada com um outro em 1m 35s os 1 400. Fanny Baby (L. Correia) os últimos 1 300 em 1m 30s, à vontade. Florizu (F. Esteves) os 1 400 em 1m 36s 2/5, agradando alguma coisa e Hey Tree (J. Portilho) não se preocupou com o companheiro neste floreio de 1m 35s os 1 400.

YARD

Yard (E. Ferreira) os 1 400 em 1m 33s, de galope largo e sempre pelo miolo da pista. Olguin (C. Valgas) os últimos 1 300 em 1m 25s 1/5, agradando. Osco (F. Esteves) chegou correndo muito em 1m 32s 3/5 os 1 400. Riolon (J. M. Silva) chegou agarrado com um outro em 1m 34s os 1 400 e Surgente (J. Pinto) aumentou para 1m 36s 2/5, levando a pior de um outro que o aguardava pelo caminho.

OMNIUN

Folk (A. Reis) vindo de mais longe, completou os 1 300 em 1m 26s 2/5, à vontade. Major Pintado (F. Maia) os 1 500 em 1m 38s, com excelente arremate. Nesta semana limitou-se em realizar duas partidas, a primeira na reta oposta de 400 em 25s 2/5 e a outra de 36s 2/5 a reta, com jóquei sereno. Omnium (J. Pinto) chegou correndo muito em 1m 38s 2/5 os 1 500. Riterio (J. Ramos) os últimos 1 500 em 1m 43s, suavemente. Old River (R. Ribeiro) diminuiu para 1m 40s, deixando boa impressão e Ximarrão (F. Pereira F.º) finalizou os 1 400 em 1m 33s, com algumas reservas.

OURO AZUL

Ouro Azul (F. Esteves) os 1 400 em 1m 32s, com alguma facilidade. Padus (J. Machado) levou a melhor sobre Tozano (J. Pedro F.º) em 1m 32s os 1 400 Nadal (F. Pereira F.º) não encontrou dificuldade em dominar a um outro em 1m 34s 2/5 os 1 400. Anyway (A. Ricardo) aumentou para 1m 36s 2/5, de galope largo. Rinch (A. Nery), vindo de um floreio de 1m 33s os 1 400, nesta semana elevou para 1m 37s 1/5, suavemente. Fumaré (R. Ribeiro) chegou agarrado com um outro em 1m 34s 2/5 os 1 400. Giotto (F. Lemos) os 1 400 em 1m 33s 2/5, sobrando ao lado de um outro. Cinico (J. Portilho) os 1 400 em 1m 33s, com sobras.

HILÉIA

Hiléia (G. F. Almeida) o quilômetro em 1m 06s 2/5, com facilidade e afastada da cerca e Egoista (S. Silva) os 1 200 em 1m 21s, junto com um outro.

HAPPY WINNER

Zurco (G. F. Almeida) chegou correndo bem em 1m 26s 1/5 os 1 300. Happy Winner (G. Meneses) igualou, quase colado na cerca externa. Toronado (R. Marques) os 1 200 em 1m 23s 2/5, agarrado com um outro, e Zug (C. Gomes) demonstrando alguns progressos arrematou com boa disposição em 1m 28s 2/5 os 1 300.

KURÓS

Kurós (J. Pinto) a milha em 1m 44s 1/5, dominando com alguma facilidade a Killy (G. F. Almeida) que o aguardava pelo caminho. Mimos (A. Santos) aumentou para 1m 46s 2/5, partindo e chegando no mesmo ritmo. Camiguim (R. Carmo) a volta fechada de 2 040m em 2m 27s 2/5, com 1m 54s para a última milha, sem ser ajustado em parte alguma. Endicaly (J. Machado) a milha em 1m 48s 2/5, levando a melhor sobre um outro que encontrou casualmente. Nice Work (G. Meneses) não se empregou neste floreio de 1m 41s os 1 500 e Fickle (J. Castro) cobriu a milha em 1m 49s, com sobras.

Rhone e Uivador retornam como atrações em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Rhone, Uivador, Macar e possivelmente os dois chilenos Hardamo e Norteño são as grandes atrações para o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, que será disputado domingo próximo, em Cidade Jardim. Essa prova valerá como teste para os três cavalos brasileiros, que poderão representar a criação nacional do GP Carlos Pellegrini, no mês de novembro, em Buenos Aires.

Rangu já cotado para a maior disputa da América do Sul, na milha internacional, será embarcado amanhã para o Rio de Janeiro, onde participará com mais três animais (Hasta Siempre, Blue Blood e Yes Sir) do Grande Prêmio Salgado Filho. Essa prova servirá de teste para o pupilo de Rafael Rondelli.

Segundo o treinador Rafael Rondelli a participação de Rangu no GP Salgado Filho, no próximo domingo, na Gávea, vai depender do estado da grama. "Ele só participará da corrida em grama seca", afirmou o treinador.

A Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo observará nesse fim de semana a atuação dos cavalos brasileiros nas duas melhores provas nacionais: o GP Osvaldo Aranha em São Paulo e o Grande Prêmio Salgado Filho, no Rio. Somente depois das duas corridas é que decidirá, oficialmente, sobre a participação dos animais nacionais no GP Carlos Pellegrini.

Quantidade insuficiente de boxes é o maior problema do momento, no Hipódromo da Gávea e, para amenizá-lo, foi impedida a entrada nas vilas hípicas dos cavalos com três anos e mais idade. Com a chegada dos potros, várias cocheiras tiveram de ser improvisadas, algumas construídas de madeira. Até os boxes do Padock receberam melhorias, na tentativa de se resolver, com urgência, uma situação que se torna cada vez mais grave

Kamel Kin pode chegar colocado

Kamel Kin, Swale, Mr. Cadir e El Zumbi, entre outros bons concorrentes, devem motivar um desenrolar equilibrado do sétimo páreo da reunião de domingo, pois são parelheiros de ótimas qualidades, tendo participado inclusive de provas clássicas e atuando bem em várias oportunidades.

A quarta prova de domingo apresenta concorrentes quase em um mesmo plano de possibilidades, sendo difícil a escolha de um favorito. Também a sexta carreira de sábado, reunindo animais que muitas vezes participam de handicaps, pode motivar um final interessante e tudo indica que a maioria seja muito apostada.

SÁBADO

1º Páreo — às 14h — 1 600 metros — Cr$ 8 mil — (Grama).

			Kg
1—1	Yakan	4	57
2	Namoóca	7	57
2—3	Amoremio	6	57
4	Venlees	9	57
3—5	Filomena	8	57
6	Karnaúba	1	57
4—7	Rendada	3	57
"	Deusa	5	57
8	Kimpy	2	57

2º Páreo — às 14h30m — 1 400 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1—1	Humility	3	56
2	Lenga-Lenga	4	56
2—3	Canguru	10	56
4	French Girl	7	56
3—5	Herma	1	56
6	On Again	8	56
7	Funny Baby	5	56
4—8	Florizu	9	56
9	Hey There	6	56
10	Daddy's Doll	2	56

3º Páreo — às 15h — 1 200 metros — Cr$ 6 mil (Início do Concurso de 7 pontos).

			Kg
1—1	Oh Kifala	5	56
2	Olater	4	53
3	Quejanda	1	55
4	Umore	16	54
2—5	Happy Exceding	6	56
6	Picadinho	14	58
7	Brayon	9	56
8	Bang	8	56
3—9	El Claro	2	56
10	Bonfri	6	53
"	L'Isard	10	55
11	Faveiro	13	56
4—12	Oiris..(c)	11	55
13	Quatraint	12	53
14	Golden Lord	7	56
"	Our Doll	3	54

4º Páreo — às 15h30m — 1 400 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1—1	Yard	11	56
2	Olguin	2	56
2—3	Osco	7	56
4	Amelho	10	56
5	Apple Tree	9	56
3—6	Rentress	6	56
"	Rofalá	8	56
7	Riolon	5	56
4—8	Xerife	4	56
9	Gete	1	56
10	Surgente	3	56

5.º Páreo — às 15h30m — 1 500 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1—1	Folk	8	56
2	Sombrero	7	56
2—3	Major Pintado	5	56
4	Hit Iron	3	56
3—5	Omnium	9	56
6	Ritério	6	56
7	Pebreu	1	56
4—8	Hery	4	56
9	Old River	10	56
10	Ximarrão	2	56

6º Páreo — às 16h50m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil — grama. DESFILE DAS POTRANCAS PREMIADAS.

			Kg
1—1	Kurós	2	53
"	Killy	8	53
2	Uvalde	11	57
2—3	Mimos	1	57
4	Cimon	6	53
5	Virago	12	53
3—6	Camiguin	10	57
7	Endicaly	7	53
8	Ramalhete	3	53
4—9	Newport	13	53
"	Nice Work	9	53
10	Happy Musical	4	53
11	Fickle	5	53

7º Páreo — às 17h25m — 1 400 metros — Cr$ 9 mil — betting-duplo.

			Kg
1—1	Ouro Azul	8	56
2	Padus	7	56
3	Sigma Alga	2	56
2—4	Nabal	1	56
5	Anyway	6	56
6	Rinch	4	56
3—7	Fumaré	12	56
8	Guajará-mirim	9	56
9	Giotto	11	56
4—10	Cinico	10	56
11	Aldeano	5	50
12	Roky	3	56

8º Páreo — às 18 horas — 1 200 metros — Cr$ 7 mil — Betting-duplo.

			Kg
1—1	Anacaia	11	56
2	Hiléia	9	58
3	Charpana	2	57
2—4	Atinguaçu	14	57
5	Campeira	7	57
6	Lady Divina	10	57
7	Oh Kifala	3	56
3—8	Mil Ceres	4	55
"	Dezena	17	58
9	Egoista	5	57
10	Garda	1	58
4—11	Lebréia	6	57
12	Zauá	15	56
"	Mistily	7	58
13	Abadena	13	57

9º Páreo — às 18h35m — 1 200 metros — Cr$ 7mil — Beting-duplo.

			Kg
1—1	Leb	8	57
2	Brasileiro	3	58
3	Mocambo	12	57
2—4	Zurco	10	58
"	Chico Diabo	7	58
5	Happy Winder	2	56
3—6	Ma Olá	5	58
7	Estang	4	58
8	Toronado	6	57
4—9	Oqui	9	58
10	Antigenos	11	54
11	Dickson	1	56
"	Zug	13	57

DOMINGO

1º Páreo — às 14hs. — 1 600 metros — Cr$ 9 mil.

			Kg
1—1	Kanga II	1	56
2—2	Jovialíssima	5	56
3—3	Happy Heroine	2	56
4	Puqueria	4	52
4—5	Sandrina	[illegible]	[illegible]
6	Arc Light	[illegible]	[illegible]

2.º Páreo — às 14h30m — 1 500 metros — (Areia).

			Kg
1—1	Burguesa	[illegible]	[illegible]
2	Jezerina	[illegible]	[illegible]
3	Chegada	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5	Quebuena	[illegible]	[illegible]
4—6	Marilda	[illegible]	[illegible]
7	Octana	[illegible]	[illegible]

3º Páreo — às 15hs. — mil metros — Cr$ 9 mil (Início do concurso de 7 pontos) — (Areia).

			Kg
1—1	Big Lady	[illegible]	[illegible]
2	Nickie	[illegible]	[illegible]
2—3	Vernet	[illegible]	[illegible]
4	Olica	[illegible]	[illegible]
3—5	Macilu	[illegible]	[illegible]
6	Narda	[illegible]	57
4—7	Moderninha	7	57
8	Happy Simphony	4	57
9	Ercia	9	57

4º Páreo — às 15h30m — 1 400 metros — Cr$ 9 mil — (Areia).

			Kg
1—1	Baion	7	56
2	Forjador	4	56
3	Yatastito	6	56
2—4	Xiru	3	56
5	Foky	5	56
6	Denatal	9	56
3—7	Rincely	2	56
8	Goulash	10	55
9	Batelum	1	56
4—10	Oreade	8	56
11	Castiço	12	56
12	Barneio	11	56

5º Páreo — às 16h05m — 1 600 metros — Cr$ 40 mil — Grande Prêmio Salgado Filho.

			Kg
1—1	Luccarno	10	60
"	Místico	[illegible]	[illegible]
"	Nickname	[illegible]	[illegible]
2—2	Leônico II	[illegible]	[illegible]
3	Hasta Siempre	[illegible]	[illegible]
4	Piolgio	[illegible]	[illegible]
3—5	Andábata	[illegible]	[illegible]
"	Blue Blood	[illegible]	[illegible]
7	Pigano	[illegible]	[illegible]
8	Jobatã	[illegible]	[illegible]
4—9	Rangu	[illegible]	[illegible]
10	Yes Sir	[illegible]	[illegible]
11	Maniceira	[illegible]	[illegible]
12	Outlaw	[illegible]	[illegible]

6º Páreo — às 16h45m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil.

			Kg
1—1	Leônico	[illegible]	[illegible]
2	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4	Antrim	[illegible]	[illegible]
5	Ritmo	[illegible]	[illegible]
6	Nacano	10	57
3—7	First Hand	6	57
"	Farmcod	3	57
8	Arum	11	57
9	Night Hawk	13	57
4—10	Royal Daddy	14	57
11	Armani	5	57
12	Lord Trevo	7	53
13	Goog Joe	8	57

7º Páreo — às 17h20m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil (Betting-Duplo).

			Kg
1—1	Swale	3	57
2	Ulhan	10	57
3	Vaquero	5	57
2—4	Mr. Cadir	8	57
5	Yabun	12	57
6	Neutrin	6	57
7	Farolero	11	57
3—8	El Zumbi	15	57
9	Decalco	13	57
10	Navigateur	14	57
11	Olaim	[illegible]	[illegible]
4—12	Kamel Kin	[illegible]	[illegible]
13	Conde Farrapo	[illegible]	[illegible]
14	Sebereta	[illegible]	[illegible]
"	Félix	[illegible]	[illegible]

8º Páreo — às 17h55m — 1 200 metros — Cr$ 7 mil — Areia — Variante — (Betting-Duplo).

			Kg
1—1	Bravaton	[illegible]	[illegible]
2	Happy Meditation	[illegible]	[illegible]
3	Lady Piastra	[illegible]	[illegible]
4	Make Money	[illegible]	[illegible]
5	Crack Bell	[illegible]	[illegible]
2—6	Kasta	[illegible]	[illegible]
7	Puangá	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9	Mandchúria	[illegible]	[illegible]
10	Maiana	[illegible]	[illegible]
"	Fataka	[illegible]	54

9º Páreo — às 18h30m — mil metros — Cr$ 8 mil (Areia) — (Betting-Duplo).

			Kg
1—1	Susan Dear	3	57
2	Recôndita	1	57
2—3	Apira	7	57
4	Fleurette	10	57
3—5	Yatara	8	57
6	Yemel	5	57
7	Muzai	2	57
4—8	Donnola	6	57
9	Saronita	4	57
10	Floreal	9	57

SEGUNDA-FEIRA

1º Páreo — às 19h50m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil.

			Kg
1—1	Piccolino	9	58
2	Zauré	3	54
2—3	Hateu	1	58
4	Enleio	7	58
3—5	Palazzo	8	58
6	Freud	2	58
4—7	Amarquito	4	58
8	Tameshi	5	58
9	Hankino	6	58

2º Páreo — às 20h20m — 1 600 metros — Cr$ 7 mil.

			Kg
1—1	Maragogi	3	53
2	Zurmerino	1	54
2—3	Telebom	8	58
4	Abadão	6	50
3—5	Massapê	5	54
6	Peléco	4	56
4—7	Monet	2	54
8	Danseito	7	58
9	Sobrepique	9	55

3º Páreo — às 20h50m — Mil metros — Cr$ 7 mil. (Início do Concurso de 7 pontos)

			Kg
1—1	Prige	7	55
"	Mar Sal	3	53
2—2	Ouro Preto	8	57
3	Javelyn	2	58
3—4	Enseio	9	56
5	Missora	1	57
4—6	Esplendoroso	5	57
7	Entonado	4	54
8	Graveto	6	51

4º Páreo — às 21h20m — 1 600 metros — Cr$ 7 mil (1º Aniversário da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro.)

			Kg
1—1	Plato	5	58
2	Panzo	1	53
2—3	Lácero	7	53
4	El Chile	6	54
3—5	Garcia	8	57
6	Mirago	4	54
7	Dejour	2	53
4—8	Ben Belo	9	58
9	Arcturus	10	52
10	Quá-Quá	3	53

5.º Páreo — às 21h50m — mil metros — Cr$ 6 mil.

			Kg
1—1	Executor	6	56
2	Xan-Hier	8	54
2—3	Obelião	4	52
4	Oconcul	9	51
5	Delmiro	5	54
3—6	Graveto	2	53
7	Lucius	1	58
"	Akbar	10	50
4—8	Lôlo	11	54
9	Sarau	7	58
10	Ke-Tão	8	52

6º Páreo — às 22h20m — 1 300 metros — Cr$ 9 mil

			Kg
1—1	Bordonda	5	59
2	Juruti	9	52
2—3	Chanonia	4	51
4	Morgana	8	53
5	Três Violetas	7	56
3—6	Tina	1	57
7	Lamuca	11	54
8	Zoliz	2	58
4—9	Pärola	3	54
10	Elmerlina	6	57
"	Holly	10	59

7º Páreo — às 22h50m — Mil metros — Cr$ 8 mil (Betting-Duplo)

			Kg
1—1	Nipo	9	57
2	The Bandit	2	57
2—3	Red Storm	7	57
4	Verano	8	57
5	Erania	1	57
3—6	El Roy	3	57
7	Sandro	6	57
8	Macário	11	57
5—9	Don Sabino	5	57
10	Edison	4	57
"	El Vitorioso	10	57

8º Páreo — às 23h20m — 1 200 metros — Cr$ 8 mil (Betting-Duplo)

			Kg
1—1	Levy	3	57
2	Grumio	5	57
2—3	Safado	6	57
4	Belson	7	57
5	El Chazi	9	57
3—6	Olifa	8	57
"	Corsário	10	57
7	Botéco	2	57
4—8	Downing Street	4	57
9	Bergamo	1	57
10	Nelinho	11	57

9.º Páreo — às 23h50m — 1.200 metros — Cr$ 8 mil (Betting-Duplo)

			Kg
1—1	Flossie	2	57
2	Yapanga	6	57
3	Chipoleta	10	57
2—4	Macla	8	57
5	Diagonal	4	57
6	Viola Enluarada	12	57
3—7	Pola Bella	5	57
8	Fatima	7	57
9	Quibanda	1	57
4—10	Macra	9	57
11	Norpa	3	57
"	Caeté	11	57

BINÓCULO

J. C. Moraes

José Luís Pedrosa, o treinador, foi suspenso por 30 dias pela diversidade de apresentações da égua Menga, que venceu o segundo páreo da programação de sábado, praticamente de ponta a ponta, os 1 400 metros de percurso, areia pesada, sob a direção do aprendiz Gonçalves.

A filha de Waldmeister fracassara em sua penúltima apresentação, em 1 300 metros, raia pesada, com o jóquei Adalton Santos, que procurou logo o Livro de Ocorrências, para explicar que a égua era bem diferente da que perdera para Quikajá, por apenas um corpo.

Pedrosa também estranhou a fraca apresentação de Menga, que não correspondera aos bons exercícios realizados, comunicando que a inscreveria novamente, certo de uma melhor apresentação. No dia em que Menga perdeu para Quikajá, seu rateio era de Cr$ 0,74. Na corrida imediata, a do fracasso, apenas Cr$ 0,37, e na vitória de sábado, com 8 407 pules vendidas, cravou Cr$ 0,52.

Das duas, uma: ou a Comissão de Corridas exorbitou na sua autoridade, de fiscalizadora de corridas, ou o treinador é mesmo culpado, tendo o comissariado entendido que as declarações prestadas no Livro de Ocorrências fora apenas para suavizar o que viria depois.

Na ocorrência, o mais prejudicado é sempre o público, que aposta em um animal de coudelaria de renome, e perde ou ganha com a facilidade dos que não têm em quem se apoiar.

Há poucos dias — vitória de Japetilha — o treinador Antônio Veríssimo Neves teve apenas anotada em sua folha de assentamentos a diversidade de apresentação de Japetilha.

Qual o critério da Comissão de Corridas para julgar dois casos aparentemente idênticos?

Enquanto o observador se perde em um emaranhado de conclusões, Jorge Darci Moreira substitui José Luís Pedrosa no período de suspensão.

Jóquei não indica

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro parece inclinado a não indicar nenhum animal para as três provas internacionais do mês de novembro, em Buenos Aires.

A entidade de São Paulo, dependendo dos testes a que serão submetidos, deverá, mesmo, apresentar os nomes de Uivador, Rangu e Depressa, para as carreiras do GP Carlos Pellegrini, milha e velocidade. Há uma dúvida em torno de Depressa, que já mostrou não ser o mesmo em raia de areia.

De tudo um pouco

Paulo Alves ganhou quatro páreos nas três últimas reuniões, mas foi suspenso pelos partidos que aplicou no dorso de Boipeba e Happy Paradise. Nove reuniões. ● Pelo mesmo delito, por três corridas apenas, ficarão impedidos de atuar, José Portilho, A. M. Caminha, Rangel Carmo, e os aprendizes, Nilson Reis e Fernando Carlos. ● A Comissão de Corridas proibiu a entrada no hipódromo, até ulterior deliberação, de animais de três anos e mais idade, excetuando-se os casos de parelheiros inscritos nos páreos da programação, os quais terão acesso única e exclusivamente para participarem das respectivas carreiras. ● A entidade está comunicando que a partir do dia 1.º de janeiro do próximo ano, somente serão aceitas as inscrições de produtos de dois anos, mediante apresentação de certificado de adestramento no aparelho de partida, fornecido pelo starter e datado de, no mínimo, 15 dias antes da inscrição. ● Hildécio Ferreira teve o seu registro de aprendiz cancelado. Atingiu a idade máxima. ● Jorge Pinto ampliou a vantagem sobre o segundo colocado, Gabriel Meneses, na estatística da temporada, conduzindo Norso, Dayton, Talisbar, Fair Bank e Entonado, empatado com Enigma, atingindo 87 pontos, 12 a mais do que o chileno, que só venceu com Morgana e Pazza. ● Édson Ferreira, 61 (Sirius), Gonçalino Feijó de Almeida, 59 (Jules Mec e Mikonós), Francisco Esteves, 55 (Dauma) e Juvenal M. Silva e José Machado, 51 (Yakei), ocupam as posições imediatas. ● Na categoria de treinador, Felipe Lavor, 58 (Uvalde), Ernani de Freitas, 55 (Morgana), Zilmar Guedes, 50 (City Girl e Happy Paradise), Gonçalino Feijó, 38 (Mikonós), Válter Aliano e José L. Pedrosa, 35 (Menga), Paulo Morgado, 32 (Boipeba e Sirius), e Rubens Silva, 28 (Yakei), são os oito melhores colocados. ● Caroatá foi negociado para Pernambuco por Cr$ 10 mil, onde correrá páreos de apenas Cr$ 200,00. ● Será embarcado juntamente com Iamun, que custou Cr$ 4 mil. ● Hasta Siempre, que atuará no GP Salgado Filho, ficará alojado nas cocheiras do treinador Carrapito. ● Albenzio Barroso, o jóquei das mil vitórias em São Paulo, ganhou mais quatro na corrida noturna de Cidade Jardim, por intermédio de Ebdyto, Drops, Está Ahy e Flauto. ● Mas ainda está muito longe do seu próprio recorde de 1971, com 181 pontos. ● Os potros e potrancas premiados desfilarão nos intervalos do quinto e sexto páreos do fim de semana. ● Uvalde somente será apresentado no sexto páreo da corrida de sábado, se o páreo for desdobrado em pista de areia. ● O estreante Prige vai correr na Gávea com cinco vitórias que trouxe de São Paulo. ● O Conselho Técnico esclarece que as eliminatórias especiais para potros dos leilões, são específicos aos animais arrematados e não aos simplesmente inscritos. O interesse é formar os páreos de qualquer maneira, até com um mínimo de seis inscrições. ● O poney inglês puro-sangue, do Haras Mondesir, doado por Sérgio Peixoto de Castro Palhares à Barraca do Estado de São Paulo, na XII Feira da Providência, será leiloado no dia 26, às 22h, no Tattersall do Jóquei Clube Brasileiro.

Pace faz bom tempo com Surtees TS-9 em B. Hatch

Brands Hatch, Inglaterra (UPI, especial para o JB) — José Carlos Pace, que agora pertence à equipe do veterano John Surtees, treinou ontem em Brands Hatch com um Surtees TS-9 com que correrá domingo a prova em homenagem a Emerson Fittipaldi e conseguiu a excelente média de 169 quilômetros horários.

Segundo os observadores, José Carlos Pace terá grandes possibilidades de fazer uma excelente campanha no próximo Campeonato Mundial de Fórmula-1, pois é um piloto quase tão bom como Emerson Fittipaldi. Pace na temporada de 1972 correu pela equipe Frank Williams, com um velho March.

RECORDE É DE EMERSON

O piloto brasileiro treinou pelo circuito pequeno de Brands Hatch porque o externo e oficial, que mede 4,26 quilômetros, estava fechado. O recorde de Brands Hatch pertence a Emerson Fittipaldi e é de 1m23s8d, com a média horária de 183,21 quilômetros. O campeão mundial conseguiu a marca no início do ano (dia 19 de março), numa prova de Fórmula-1 extra-campeonato.

O recorde extra-oficial — obtido em treino, que não é reconhecido pela FIA por estarem os carros com os tanques de gasolina praticamente vazios para ficarem mais leves e portanto mais velozes — pertence ao belga Jack Ickx, com Ferrari. Foi obtido na última sessão para o Grande Prêmio da Inglaterra — prova vencida por Emerson Fittipaldi — e é de 1m22s2d o que dá a velocidade média horária de 186,78 quilômetros.

COMPETITIVO

A equipe Surtees inscreveu três novos modelos para a corrida de domingo. Além do que será pilotado por José Carlos Pace, haverá os de Mike Hailwood e Andrea de Adamich. O Surtees TS-9 é um carro que seu construtor garante ser muito competitivo e no treino de ontem, nas mãos de Pace, parece ter provado isso.

Emerson Fittipaldi pilotará um Lotus 72-D e o sueco Ronnie Peterson, que correrá pela Lotus na temporada de 1973, deverá competir pela última vez com um March.

SÚMULA

● A Loteria Nacional de Beneficência e Cassinos, que controla o Prode — Loteria Esportiva da Argentina — proibiu os revendedores de fazerem bolões depois que no teste de domingo passado um revendedor, Antonio Primerano, iludiu vários apostadores, deixando de fazer o jogo e ficando com o dinheiro arrecadado. Primerano continua preso numa delegacia policial de Buenos Aires.

● *O capitão Coutinho, que está em Lisboa fazendo conferências sobre a Educação Física no Esporte, telefonou ao dirigente Abílio de Almeida, da CBD, pedindo autorização para ir ao Marrocos atender um convite para o mesmo tipo de palestras. Além de autorizado, o conferencista foi instruído para obter uma confirmação quanto à partida programada ali contra o Brasil, no dia três de junho do próximo ano.*

● A Seleção Brasileira deverá seguir essa programação em 1973: dia 3 — Marrocos; dia 6 — Tunísia; dia 9 — Itália; dia 13 — Austria; dia 17 — União Soviética; dia 23 — Alemanha Ocidental; dia 27 — Suécia; dia 30 — Escócia; dia 4 — Inglaterra; dia 8 — Suíça; dia 11 — França. O Marrocos, a Tunísia e a União Soviética não confirmaram as datas e na fila para preencher essas vagas estão a Holanda, Argélia, Bélgica, Hungria e Iugoslávia. A Bélgica é a melhor candidata, pois aceitou todas as exigências da CBD.

● *A Inglaterra comunicou por telefone o impedimento em aceitar a data de quatro de julho, alegando férias de seus jogadores. Mesmo assim a CBD exigiu uma comunicação por escrito e a Bélgica é a substituta mais provável.*

● A UEFA — União Européia de Futebol — multou três federações nacionais devido ao mau comportamento de seus torcedores. Multou a federação belga em 10 mil francos suíços (Cr$ 15 mil) e a federação da Alemanha Ocidental em 5 mil em conseqüência da invasão de campo por parte de alguns torcedores ao terminar a partida final pela Copa da Europa.

● *Também impôs uma multa de mil francos suíços à federação francesa pela conduta antidesportiva do público durante o jogo entre as equipes do Bastia da Córsega e o Atlético de Madri, na cidade de Ajaccio em 27 de setembro último.*

● A partir do dia 21 de outubro 11 países estarão disputando em Assunção, Paraguai, o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, juvenil. O torneio será realizado em cinco dias e a federação paraguaia já confirmou a presença da Argentina, Chile, Peru, Uruguai, Bolívia, Brasil e Colômbia esperando para qualquer momento as inscrições do Panamá e da Venezuela.

● *Torcedores da Portuguesa de Desportos — responsabilizando a imprensa pelos insucessos do time no Campeonato Nacional — tentaram agredir os repórteres que faziam a cobertura do treino realizado ontem no Canindé, em São Paulo, acomodados nas arquibancadas do estádio, por determinação da diretoria, que proibiu a entrada dos mesmos no campo.*

● A notícia de que o técnico Cilinho havia tentado abandonar o cargo depois do jogo contra o Palmeiras, deixou os dirigentes da Portuguesa revoltados. O presidente Osvaldo Teixeira Duarte e o diretor de futebol, Raul Rodrigues, resolveram adotar um novo sistema para o trabalho da imprensa durante os treinos: nem mesmo os fotógrafos podem ficar dentro do campo. Nas arquibancadas, são agredidos pela torcida e, por isso, a imprensa paulista resolveu não divulgar mais nada do clube.

● *Os cavaleiros norte-americanos continuam dominando o XXVII Concurso Hípico Nacional disputado na cidade de Harrisburg, Pensilvania, com a participação de ginetes do Canadá e México. William Steinkraus, capitão da equipe dos Estados Unidos venceu a prova de salto individual percorrendo os sete obstáculos em 27s9 sem cometer faltas. Steinkraus montava Mainspring.*

● Em sua reunião de ontem o TJD da CBD decidiu suspender Cabrita, do América, por duas partidas e multá-lo em Cr$ 40,00; o massagista Eduardo, do Santa Cruz, foi multado em Cr$ 100,00, José Guido, do Cruzeiro, foi absolvido e Renato Bahia, do Vitória, multado em Cr$ 20,00. O Vasco foi multado em Cr$ 40,00 por atraso, Ronaldo, do Palmeiras, suspenso por um jogo (já cumprido), Ubirajara, do Náutico suspenso por três partidas, Terto, do São Paulo, suspenso por uma partida (tem condição de jogar) e Válter, do Brasil e Gilson, do Náutico, foram absolvidos.

● *O campeão mundial dos meio-médios ligeiros, Bruno Arcari, defenderá novamente seu título no próximo dia 2 de dezembro lutando contra o argentino-brasileiro Everaldo Costa, que vem realizando excelente campanha na Europa e é o oitavo colocado no ranking mundial do Conselho Mundial de Boxe.*

Romênia diz que Ilie e Morea se venderam na Davis

Roma (ANSA-JB) — Não satisfeitos em criarem um clima para os jogos insuportável numa Taça Davis, os romenos acusam agora o seu tenista número um, Ilie Mastase, e o juiz argentino Henrique Morea de serem os culpados pela derrota para os Estados Unidos, pois "ambos se venderam aos norte-americanos."

Segundo o correspondente em Bucareste do **Corriere Dello Sport**, de Roma, os romenos dizem que Ilie Nastase se vendeu por US$ 25 mil (cerca de Cr$ 150 mil) e o juiz argentino por apenas US$ 10 mil (cerca de Cr$ 65 mil). Morea, indignado, rebateu as acusações com a maior veemência.

Um homem honrado

Atualmente com 45 anos, Henrique Morea foi não só o maior tenista argentino de todos os tempos como também um dos melhores do mundo, impressionando a todos durante os anos 50. Com 1,94 metro de altura, Morea se irritou profundamente ao saber das acusações.

— Não é possível, não é possível — disse Morea. A Taça Davis não é isso e jamais pensei que poderiam fazer tais acusações. Na verdade, quem tentou ganhar roubando foram os romenos, que tudo fizeram para perturbar a série, inclusive com a parcialidade dos juízes de linha.

Morea, vice-presidente da Federação Argentina de Tênis, conta que nunca viu nada igual ao que ocorreu em Bucareste. Disse, inclusive, que vai fazer um relatório para a Federação Internacional.

— Conhecia Nastase mas não a Tiriac. E logo no primeiro dia, quando acabou o jogo Tiriac x Gorman, pulou na quadra um rapaz disposto a me agredir. Eu nunca vivi nada igual em toda a minha carreira no tênis. Sou um homem honrado e não aceito imposições. Tive de ser duro, pois os juízes de linha davam todas as bolas dos romenos como válidas, mesmo que eles saíssem mais de dois palmos fora, e apontavam como fora bolas dos norte-americanos que visivelmente haviam sido boas. Foi uma vergonha e eu nem queria acreditar no que estava vendo. A pressão dos juízes de linha, dos torcedores, dos jogadores e dirigentes era coisa espantosa. Mas eu gostei também da categoria e da classe dos norte-americanos; sobretudo Smith, que jamais fez qualquer grosseria.

Morea, que teve de encerrar sua carreira no auge quando morreu-lhe o pai, é homem conhecido em todo o mundo do tênis pela sua dignidade.

Fortuna, *da E. Naval argentina, é um dos mais famosos do mundo*

Campeonato de Saltos inicia com Seniores na Hípica de portões abertos

O Campeonato Carioca de Saltos, Classe Sêniores, começa hoje às 20h30m na pista da Sociedade Hípica Brasileira — com os portões abertos — contando com a participação de cavaleiros da Comissão de Desportos do Exército (CDE), Polícia Militar e da Hípica.

O setor individual tem início hoje, prossegue amanhã e termina sexta-feira. Sábado não haverá competição e domingo, no mesmo local, será disputado à tarde o campeonato por equipes numa prova "tipo Brasil."

OS FAVORITOS

No setor individual os principais favoritos são Rita Bezerra de Melo, Luís Marcelo Pereira, Antônio Carlos de Carvalho, Luís Felipe de Azevedo e Júlio Lima Neto, todos da SHB, capitão Galvão, da PM, General Anísio Rocha, capitão Cunha e capitão Agrações, da CDE.

Por equipes, a SHB é a favorita, encontrando no conjunto da CDE o seu principal adversário. Estas provas servirão como preparativo para o Campeonato Brasileiro, que será realizado na SHB em novembro e, por isso, os organizadores pretendem armar as pistas com a maior dificuldade possível.

A PROGRAMAÇÃO

Hoje — 20h30m, 1.ª prova do setor individual, 12 obstáculos com um máximo de 15 saltos. Altura máxima: 1,30m. Largura máxima: 1,80m. Rio: 3,50m. Velocidade: 400m/minuto. Julgamento: tabela C.

Amanhã — 20h30m, 2a. prova do setor individual, 12 obstáculos com um máximo de 15 saltos. Altura máxima: 1,40m. Gargura máxima: 2,00m. Rio: 4,00m. Velocidade: 350m/minuto. Julgamento: tabela A.

Sexta-feira — 20h30m, 3a. prova do setor individual, 13 obstáculos, com um máximo de 16 saltos. Altura máxima: 1,40m. Largura máxima: 2,00m. Segundo percurso: 6 obstáculos. Altura máxima: 1,50m. Velocidade: 300m/minuto. Julgamento: tabela A.

Domingo — Prova final, tipo Brasil, por equipes. Altura máxima: 1,40m. Largura máxima: 2,00m. Rio: 4,00m.

Jogos Estudantis têm em Niterói finais de andebol e de futebol de salão

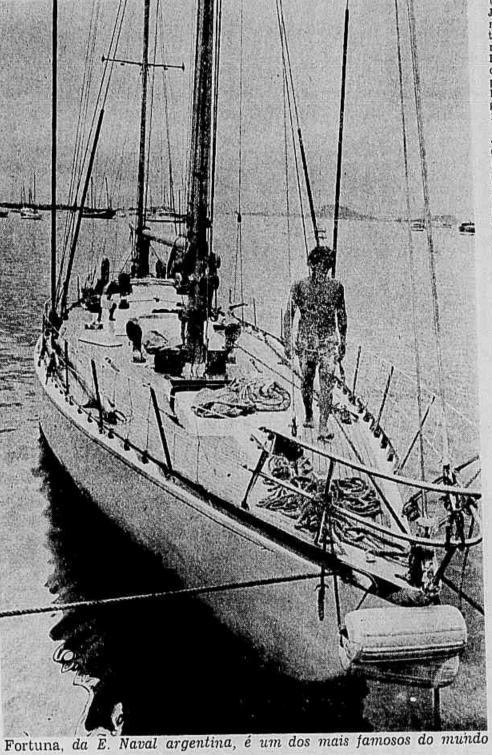
Niterói (Sucursal) — Os IV Jogos Estudantis Fluminenses, dos quais participam mais de 3 mil estudantes, prosseguem hoje nesta capital com as finais de andebol masculino e futebol de salão, sendo disputadas no Estádio Caio Martins e no Canto do Rio por representações de sete cidades.

Ontem foram realizadas as finais de ginástica, sendo os três primeiros lugares na classificação geral por equipes, conquistados por colégios desta capital: Centro Educacional, com 100,28 pontos; Colégio Salesiano, com 99,96 pontos; e Liceu Nilo Peçanha, com 44,47 pontos.

RESULTADOS

As finais de judô foram realizadas ontem, saindo vencedores na classificação geral por equipes o Liceu de Humanidades de Campos, o Liceu Nilo Peçanha, de Niterói e o Colégio Dom Bosco, de Resende. Individualmente, o primeiro lugar coube ao estudante Mário Luís Estrela, do Liceu Nilo Peçanha, com 26,22 pontos.

Hoje, no Estádio Caio Martins, pelas finais de handebol masculino serão realizados os jogos: Centro Educacional, de Nilópolis x Sevre, de Volta Redonda; Centro Educacional, de Niterói x Liceu Nilo Peçanha; Colégio Casimiro de Abreu, de Nova Iguaçu x Colégio Carlos Werneck, de Petrópolis; Colégio Entre Rios, de Três Rios x Liceu de Humanidades, de Campos.

Pelas finais de futebol de salão, jogarão: Colégio Barão de Mauá, de Duque de Caxias x Colégio Saldanha da Gama, de Campos; Sevre, de Volta Redonda x Colégio Iguaçuano, de Nova Iguaçu. No Canto do Rio, jogarão Colégio Válter Franklin, de Três Rios x Fluminense de Eden, de Duque de Caxias e ainda Colégio Salesiano x Instituto Abel, ambos de Niterói.

"Fortuna", "Gitano" e "Fjord VI" já estão ancorados no Iate

Três barcos das duas equipes argentinas que disputarão as Regatas do Circuito-Rio já estão no Rio, ancorados no cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, e são o Gitano, *de Juan Carlos Canzobre,* Fjord VI, *de Germam Frers, e* Fortuna, *da Marinha de Guerra e será comandado por Santiago Martinez Autin.*

Cada equipe do Troféu Alitalia Cup — Circuito-Rio — é formada por três barcos. A equipe azul da Argentina está composta pelo iates Gitano, Fortuna *e* Atrevido, *de Armando Grandi. A branca com* Fjord VI, Matrero, *de Estanislau Kururek, e* Recluta, *de Carlo Corna. Os três iates argentinos, que estão vindo navegando, deverão chegar até o final da semana.*

Desenhado por German

A organização da competição marcou para a próxima sexta-feira, às 20h30m, uma reunião de comandantes.

O Gitano *é um iate desenhado por German Frers, de 37 pés e meio de comprimento. Foi lançado na água em novembro de 1969 e seu casco é de madeira, escuro e envernizado. Vai participar do Circuito-Rio com o numeral A-624.*

Veio navegando de Buenos Aires, de onde saiu no dia 6 deste mês, e demorou cerca de 10 dias para chegar ao Iate Clube. A bordo, vieram quatro tripulantes e um marinheiro, que são: comandante Juan Carlos Canzobre, navegador Karl R. Spannagel, os tripulantes Roberto Ledesma e Roberto Gatti, e o marinheiro Ricardo Catalane. Para o Circuito-Rio, completam a tripulação Guilhermo Batitti, Hector H. Vieyra e José L. Marazza, que virão de avião.

Esse barco participou da última Regata Buenos Aires—Rio, e foi o segundo colocado na Classe III. No Campeonato Argentino de Iatismo, que é disputado por 17 regatas durante o ano, foi o primeiro colocado na Classe II em 1970, e ano passado foi também o primeiro, mas na Classe III. Pertence ao Yatch Club Argentino.

Bem tratado

O iate Fortuna, *da Marinha de Guerra Argentina, deverá ser o mais antigo da competição, pois foi lançado ao mar em 1949, mas parece novo e já participou de inúmeras competições internacionais. O barco foi desenhado por Campos & Hossmann, tem 63 pés de comprimento, seu casco é de madeira pintado de branco, e o numeral da vela é A-222.*

Também veio navegando da Argentina e com a seguinte tripulação: comandante Santiga Martinez Autin, navegador Horácio Ezcurra, e os tripulantes Roque Nasciottra, Jorge Torre, Victoriano Reynoso e José Wesner. A tribulação será completada para o Circuito—Rio com Hugo Adanoli, Luís Ribeiro, Nélson Brás Harriott, Ricardo Boneo, Hugo Tebaldi e Atílio Porretti. Chegarão de avião até o final da semana.

O Fortuna *já participou de várias Regatas Buenos Aires—Rio, nos anos 1950/53/56, foi o primeiro colocado geral no tempo corrigido, 1959/65 e 68. Regata Brest-Las Palmas, em 1958, sendo o primeiro colocado na Classe I. Participou por três vezes na Regata Newport—Bermudas, em 1954, 1966, quando foi o primeiro da Classe I, e em 1970. Participou em 1969 da Newport-Cark (Holanda). Em 1969 correu a Regata Footwelt, e em 1971 foi o primeiro colocado da Classe I, na Regata Capetown—Rio.*

Desenho exclusivo

O iate Fjord VI, *do famoso arquiteto naval German Frers, veio navegando da Espanha para o Rio. E' de desenho exclusivo de seu proprietário e foi lançado na água no ano passado. Tem 43 pés de comprimento, seu casco é de fibra de vidro, pintado de azul, e seu numeral é A-60.*

Participou das Regatas Buenos Aires—Rio, Newport—Bermulas e Bermudas—Bayona, na Espanha. Chegou ao Rio com três tripulantes: German, Eduardo Ayerzh — que já embarcou para Buenos Aires por causa de seu trabalho e não participará do Circuito—Rio — e Alex Mexicano. Para essa regata internacional, a tripulação será completada por José Frers, Jorge Ramallon, Juan Tedin, Martin Mieres e Eduardo Machado Wejner, sendo esse último, brasileiro, convidado pelo comandante do barco.

Amabilidade e resultado

A diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro e a da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, se mostravam ontem agradecidas com o inspetor João Cancio Bentes Lopes e seu assistente Epitácio Albuquerque, da 1a. Inspetoria da Receita Federal, e com o coronel Stravo Sava, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, pela amabilidade com que têm tentado resolver as situações dos iates estrangeiros, que vieram participar das Regatas do Circuito—Rio.

A Federação Carioca de Vela enviou ontem ao Departamento de Esportes Náuticos do Iate Clube do Rio de Janeiro o resultado da Regata Santos Dumont, corrida no último sábado. Os esportistas estavam aflitos, porque normalmente sabem o resultado e suas colocações no dia seguinte, e até ontem ainda não sabiam.

Na Classe de Oceano, o primeiro colocado geral foi o iate Saga, *de Erling Lorentzen, e em 2º lugar* Petron, *de Ernesto Bicalho. Por classe, o resultado foi o seguinte: Classe I — 1º* Saga, *de Erling Lorentzen; 2º* Pluft, *de Israel Klabin; e em 3º* Safari, *comandado pelo norte-americano John English. Classe II — 1º* Santa Rita, *de Hartwig Burchard; 2º* Coligni, *da Escola Naval; e em 3º* Willegagnon, *também da Escola Naval. Classe III — 1º* Petron, *de Ernesto Bicalho; 2º* Katimba, *de Domingos Penido; e em 3º* Eolo, *de Jean Lagoeiro Barbara. Classe IV — 1º* Cicerone II, *de Mário Monteiro; e em 2º* Marisco, *de Gontram Maia. Classe V — 1º* Asterix, *de Délio D. Antunes; 2º* Atlantis, *de Elcio Lisboa; e em 3º* Graziella, *de Luciano Viola.*

Pai de Juan Fangio morre na Argentina

Balcarce, Argentina (ANSA-JB) — Loreto Fangio, pai do pentacampeão mundial de automobilismo Juan Manuel Fangio, faleceu ontem em Balcarce aos 87 anos de idade. Loreto Fangio nasceu na Itália mas jovem ainda foi para a Argentina, estabelecendo-se em Balcarce, ao Sul da Província de Buenos Aires, onde seu filho anos depois teve os primeiros contatos com os carros de corrida, revelando uma vocação que, com o correr dos anos, o levou a conquistar em cinco oportunidades o Campeonato Mundial de Fórmula-1.

Loreto Fangio será sepultado hoje e seu filho não deverá estar presente, pois encontra-se em Londres para tratar de assuntos automobilísticos.

Confederação de Esgrima anuncia equipe titular do Brasil no Sul-Americano

A Confederação Brasileira de Esgrima divulga hoje, oficialmente, a relação dos titulares que integrarão — em suas diversas modalidades e categorias — a Seleção Brasileira para o Campeonato Sul-Americano, a se iniciar na sexta-feira no Ginásio do Clube Militar.

A delegação do Chile chegou ontem à tarde, composta de 30 pessoas e chefiada pelo Sr. Saul Scharager, que se mostrava bastante irritado por não haver ninguém no Aeroporto para esperá-los. As demais equipes — Argentina, Uruguai, Colômbia, Venezuela e Peru — ainda não informaram quando chegarão, mas estão sendo aguardadas para hoje.

Repetição necessária

Após um dia de descanso, os esgrimistas brasileiros voltaram a se exercitar durante o dia de ontem, sob as orientações dos mestres Heitor Soares, Fernand Pratt e Virgílio Damásio.

Heitor Soares é o responsável pelas equipes de Florete e Espada, nas categorias jovens e adultos. Sua principal preocupação foi em orientar os esgrimistas a contra-atacar no momento preciso.

Douglas foi o último a ser instruído. Embora começasse os exercícios um pouco hesitante, aos poucos foi assimilando, para no final os realizar com perfeição. O mestre repetiu o movimento diversas vezes e qualquer erro cometido ele paralisava o treinamento para ensinar a maneira correta.

— O contra-ataque tem de ser feito com o braço esticado, mas antes de iniciá-lo tem que defender certo, pois do contrário acabas sendo tocado — explicava Heitor enquanto orientava Douglas.

A equipe feminina está sob a responsabilidade de Fernand Pratt, que apesar de não falar bem o português — veio de Mônaco há dois anos — se faz entender muito bem, já que gesticula bastante, mostrando a maneira correta dos movimentos.

Vários confrontos

O major Virgílio Damásio é quem instruiu a equipe de Espada. Seu treinamento consistiu em ensinar alguns movimentos para depois dividir os esgrimistas em duplas, a fim de que eles realizassem as orientações na prática.

Os primeiros esgrimistas a se confrontar foram Pereira e Sebastião. Os combates tinham a duração de cinco minutos sem nenhuma paralisação. A seguir jogaram Pereira e Veloso, Dan Peter e Sebastião e, para terminar, Veloso e Dan Peter.

Os gaúchos João Rosa, Mário Panaghis e Luís Carlos, que também pertencem à equipe de Espada, foram os únicos a não treinar porque voltaram a Porto Alegre após o Campeonato Brasileiro e ainda não regressaram. Apesar disso, eles se comprometeram a se exercitarem no Clube Náutico União, para manter a forma.

Troféu Brasil de Vôlei começa à noite em Minas com o Botafogo favorito

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a participação do Botafogo, campeão carioca, Minas Tênis Clube, campeão mineiro, Pinheiros, campeão paulista e o Pioneiros, campeão fluminense, será disputado a partir de hoje à noite, no Ginásio do Minas Tênis, nesta capital, o Troféu Brasil de Voleibol Masculino.

A tabela somente será conhecida pela manhã na sede da Federação Mineira de Vôlei durante o congresso de abertura, que será presidido pelo Sr. Roberto Calçada, presidente da Confederação Brasileira. Todos os jogos do torneio, que termina no dia 22, serão disputados no Ginásio do Minas.

BOTAFOGO FAVORITO

A delegação do Botafogo, um dos favoritos do torneio, foi a primeira a chegar a esta capital, ontem às 8 horas, e está hospedada no Pampulha Palace Hotel.

O torneio está sendo organizado pela Federação Mineira de Vôlei e pela Confederação Brasileira. O patrocínio é da diretoria de esportes, que cedeu suas dependências para hospedar a delegação do Pinheiros.

Leônidas não quer cruzamentos sobre a área

Vitória tem nova motivação para jogo com Náutico

Salvador (Sucursal) — O torcedor do Vitória tem dois motivos para ver seu time esta noite contra o Náutico no Estádio da Fonte Nova: a equipe está motivada com a direção segura do novo técnico, Paulinho de Almeida, e vem de uma vitória por 1 a 0 sobre o Brasil.

O time conta com boas possibilidades para alcançar sua terceira vitória no Campeonato Nacional, mas o técnico Paulinho já se apressou em alertar seus jogadores contra o excesso de otimismo, porque o Náutico também conseguiu um bom resultado na sua última apresentação, derrotando o Sergipe por 3 a 0. O juiz será o carioca Carlos Costa. Apesar de achar que não deve mudar o time, Paulinho foi obrigado a substituir **Zé Eduardo** por Gibira, porque ele está em má condição física.

VITÓRIA		NÁUTICO
George	1	Lula
Roberto	2	Gena (Zé Júlio ou Borges)
Leleu	3	Sidclei
Válter	4	João Paulo
Fernando	5	Ubirajara
França	6	Romero
Osni	7	Dedeu
Marquinho	8	Paulinho
Gibira	9	Paraguaio
Téia	10	Cordeiro
Mário Sérgio (Humberto)	11	Elói

Santa Cruz muda para enfrentar o Nacional

Recife (Sucursal) — Com o técnico Evaristo preocupado porque mais uma vez terá que mexer no time, o Santa Cruz enfrenta hoje à noite, no Estádio do Arruda, o Nacional em jogo que promete muita disputa, já qua as duas equipes lutam por uma vaga no grupo C.

O treinador Paulo Emilio não tem problemas para escalar o Nacional, que jogará com o mesmo time que perdeu domingo para o Ceará. O Santa Cruz, com vários jogadores contundidos, principalmente no ataque, só será definido momentos antes da partida.

Ontem pela manhã o Nacional fez um treino no Country Clube, e o técnico Paulo Emilio ensaiou jogadas que terminavam sempre com um chute ou cabeçada do artilheiro Campos.

SANTA CRUZ		NACIONAL
Gilberto	1	Édson Borracha
Louro	2	Antônio Piola
Sapatão	3	Jurandir
Erb	4	Jorginho
Paulo Ricardo	5	Café
Cabral	6	Nélson
Hamilton	7	Ismael
Betinho	8	Pedrinho
J. Pereira (Ramon)	9	Campos
Luciano	10	Danival
Givanildo	11	Reis

Brasil quer vingar derrota na Bahia

Maceió (Correspondente) — O Brasil tenta hoje diante de sua torcida, enfrentando o Bahia, se vingar da derrota que sofreu para o Vitória, em Salvador, por 1 a 0, na última partida. O início está previsto para as 21 horas no Estádio Rei Pelé e o juiz será Renato Braga.

O Bahia aparece como favorito, pois está invicto há cinco partidas e já está em terceiro lugar na chave C, com 10 pontos ganhos e 12 perdidos, enquanto o Brasil é o último colocado no grupo D.

Danilo Alvim não enconde de sua preocupação com a dupla de ataque do Bahia, formada por Picolé e Douglas. Ele ontem chamou a atenção dos jogadores de defesa para a boa forma desses dois atacantes.

BRASIL		BAHIA
Vermelho	1	Buttice
Gatu Preto	2	Odair
Djalma	3	Onça
Roberto Meneses	4	Baiaco
Major	5	Mário Braga
Ademir	6	Paulo Henrique
Mano	7	Natal
Rubem Salim	8	Afonsinho
Édson Trombada	9	Picolé
Alves	10	Douglas
Silva	11	Ricardo

Sergipe usa outra tática contra ABC

Aracaju (Correspondente) — Com várias modificações porque o técnico Dequinha quer o time na ofensiva, o Sergipe enfrenta o ABC esta noite, no Estádio Lourival Batista, em partida que desperta pouco interesse na torcida.

No Sergipe, além da estréia de Torino no meio-campo, Dequinha fez modificações no ataque, promovendo Edmilson e Adãozinho. Mas isso não deverá mudar muito o ambiente entre os jogadores, que ontem saíram revoltados de uma reunião com os dirigentes, tendo Naninho inclusive declarado que não jogará enquanto Dequinha for o técnico, pois "ele é irresponsável."

SERGIPE		ABC
Édson	1	Tião
Zé Oto	2	Sabará
Nilo	3	Édson
Carlinhos	4	Maranhão
Raimundo ou Israel	5	Nílson
Valnil	6	Rildo
Edmílson	7	Petinha
Torino	8	Libanio
Adãozinho	9	Alberi (Danilo Meneses)
Carlinhos II	10	Danilo Meneses (Williams)
Leal	11	Soares

Leônidas quer o time mais objetivo e jogando com bola rasteira

Com Ferreti escalado no lugar de Jairzinho, que mesmo sem poder jogar segue com a delegação, o Botafogo viaja esta manhã, às 11 horas, para Porto Alegre, onde enfrentará na noite de amanhã o Internacional.

Ontem, o técnico do Botafogo exercitou os jogadores durante uma hora, com treinamento físico e bate-bola, obrigando a Zequinha, Fischer, Ferreti, Marinho e Jairzinho a treinarem chutes a gol, pois Leônidas quer acabar com a jogada de bolas cruzadas na área, "que se tornou um vício no time."

IMPRESSÕES

Antes do treino, Leônidas conversou com os jogadores, trocando impressões sobre os últimos jogos e explicando o esquema de jogo que está adotando. Os jogadores ficaram satisfeitos, já que há muito não tinham diálogo e quase todos falaram, opinando sobre a conduta do time, para muitos ainda um pouco lento em suas manobras.

No campo, Ari Ventura e Lomba dirigiram o individual e depois Leônidas iniciou um treinamento com bola, fazendo com que os laterais trocassem passes sem alçar a bola e os atacantes Zequinha, Ferreti, Fischer, Jairzinho e ainda Marinho chutassem a gol sempre com a bola em movimento.

Leônidas está tentando acabar com a jogada de bolas cruzadas sobre a área, o "chuveirinho", que a equipe se habituou a fazer, achando que foi essa jogada que desfigurou o Botafogo.

Depois do treino, Leônidas disse que ia manter o mesmo quadro para o jogo com o Internacional, apenas incluindo Ferreti no lugar de Jairzinho, impedido de atuar por ter sido expulso no jogo passado.

Assim, a equipe que jogará amanhã será a seguinte: Wendell; Edmilson, Brito, Osmar e Marinho; Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Ferreti, Fischer e Dorinho. Além desses, viajarão hoje, às 11 horas, o goleiro Jair, Scala, Ademir, Valtencir e Tuca. O chefe da delegação será Anibal Gomes.

Jairzinho viajará com a delegação, atendendo a um pedido do técnico Leônidas. Nei ainda não chegou a um acordo sobre a reforma de seu contrato, não aceitando a oferta de Cr$ 8 000 mensais que o clube lhe ofereceu.

Na noite de hoje, o grupo ligado à diretoria lançará oficialmente o nome do Benemérito Júlio Azevedo, como candidato à sucessão de Altemar Dutra de Castilho e amanhã, às 20 horas, também na sede do clube, haverá a reunião do grupo liderado por Charles Borer, quando serão conhecidos os nomes que integrarão a chapa para o futuro Conselho Deliberativo. A chapa tem o nome de Pacificação e luta pela união de todo o clube.

América só define time após treino

Na impossibilidade de contar com Cabrita, que foi suspenso além de Gilmar, afastado por não se encontrar em boa forma física, o técnico Wilson Santos aguardará o coletivo desta manhã, para então definir a equipe do América que jogará amanhã, contra o Santos.

A princípio o treinador pensa em lançar Tereso no lugar de Cabrita e Mauro, no de Gilmar. Isto, no entanto, só será decidido após o treinamento, porque Wilson Santos não sabe como estão estes dois jogadores já que o time tem viajado muito e "há tempo não realiza um treino de conjunto."

DECEPÇÃO DE TADEU

Tadeu esteve ontem pela manhã no Andaraí e pediu dispensa do treinamento, porque sentiu dor de dente durante toda a noite, ficando impossibilitado de dormir. Procurou com quem se tratar, mas para sua decepção os dirigentes informaram-lhe que o clube não custeia este tipo de despesa.

Este fato causou revolta em vários jogadores e no próprio Tadeu, que foi obrigado a procurar um dentista por conta própria. A concentração se iniciou ontem à tarde e para surpresa de todos, Renato que vinha atuando como titular não foi relacionado nem na regra-três.

Santos vem sem Pelé que chega na sexta-feira

São Paulo (Sucursal) — O Santos embarca às 18 horas de hoje para o Rio e Pepe tem apenas uma dúvida para escalar o time que joga amanhã à noite, no Maracanã, contra o América. Adilson está com o tornozelo direito inchado e vai depender de um teste que fará esta manhã no Departamento Médico. A volta de Pelé, que viaja sexta-feira, foi confirmada para o jogo contra o Vasco, no próximo domingo.

Ontem houve treino individual na Vila Belmiro e em seguida os jogadores foram liberados até a hora do embarque. Depois do jogo de amanhã a delegação deverá permanecer no Rio, somente retornando a São Paulo domingo à noite, após a partida contra o Vasco. Inicialmente, a delegação ficará hospedada no Hotel Novo Mundo, podendo se tranferir sexta-feira para um sítio em Petrópolis, onde ficará hospedada.

O time mais provável para enfrentar o América amanhã à noite é o seguinte: Cláudio; Orlando, Paulo, Oberdã e Zé Carlos; Léo e Clodoaldo; Jair da Costa, Adilson (Jáder), Nenê e Edu.

Tostão volta e Dé entra no segundo tempo

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *O Vasco chegou ontem à tarde a esta cidade, com o técnico Mário Travaglini afirmando que sua equipe agora está muito mais tranquila para enfrentar amanhã o América mineiro, pois Tostão passou no teste realizado pela manhã em São Januário e garantiu sua escalação.*

O treinador do Vasco declarou também que Dé jogará pelo menos 30 minutos amanhã e o atacante comentou:

— Já pedi a meus companheiros para terem paciência comigo. A bola vai bater na minha canela; é como se estivesse começando tudo de novo. Basta dizer que estou até nervoso como fiquei no dia da minha estréia no juvenil do Olaria.

Receio da torcida

Os jogadores do Vasco, porém, têm incentivado muito a Dé e lembraram sua partida contra o Barbará, há um mês atrás quando ele voltou a jogar depois de 10 meses de inatividade.

— Você fez até gol — argumentou Alcir.

— Também pudera — respondeu imediatamente o jogador. O goleiro deles era um aranha. *Soltou a bola nos meus pés e não tive qualquer trabalho.*

O receio de Dé era voltar numa partida no Rio. Ele explicou que a torcida do Vasco é muito exigente e contou que contra o Barbará, logo no início perdeu infantilmente o domínio de uma bola que lhe foi passada.

— E aí — prosseguiu — um torcedor que estava junto ao alambrado logo gritou desanimado: "Não adiantou nada esse tempo parado, hein? Você voltou o mesmo."

Inibição

Os companheiros riram e ele contou outro caso, demonstrando seu temor em enfrentar a torcida do clube na sua volta ao quadro titular:

— Ainda não estava bem aquecido e logo depois corri pela ponta direita, tropecei e caí sozinho. Um outro torcedor não me perdoou afirmando com desdem: "Vai Valfrido! O vestiário é mais adiante." Fiquei depois muito inibido.

Travaglini disse que compreendeu os problemas de Dé e por isso preferiu não colocá-lo na regra-três nos jogos contra o Flamengo e Botafogo.

— Aqui será melhor para ele, tenho certeza. Além disso, chegou o momento exato de Dé começar a retornar ao time para se preparar para as finais do Campeonato Nacional — frisou.

Andrada também tem sua presença assegurada contra o América mineiro, já inteiramente recuperado da contusão no polegar direito. Assim, a equipe para amanhã está escalada com Andrada, Fidélis, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir e Bougleux; Jorge Carvoeiro, Silva, Tostão e Pastoril. O Vasco chegou à Belo Horizonte às 15h50m e está hospedado no Hotel Excelcior. Hoje à tarde o time treinará na Toca da Raposa.

Na grande área

Armando Nogueira

Curitiba pode estourar, hoje, com uma renda por volta de 300 mil cruzeiros: o jogo tem todos os ingredientes de agrado, a começar da posição destacada do Coritiba que, até agora, só perdeu um jogo e assim mesmo fora de casa (Em Belo Horizonte, contra o Atlético). Embora só tenha tomado dois gols em todo o Campeonato Nacional, o time do Coritiba não é de retrancas, armando-se num razoável 4-3-3. A pinta é de muito bom jogo.

Problema de autoridade

O Fluminense está em crise; o Botafogo, também. Porque andam perdendo além da conta? A meu ver, o problema é inverso: os dois grandes clubes cariocas estão perdendo justamente porque estão em crise. Crise de autoridade.

No Fluminense, as dificuldades devem ser anteriores às últimas derrotas: não é de graça que Cafuringa se desentende com o técnico, nem que Lula investe contra um companheiro em situação desvantajosa como Artime, levando o profissional à humilhação de ir embora à procura de um novo clube. Finalmente, não há de ter sido por nada o incidente que está afastando do time um dos mais eficientes jogadores da nova geração tricolor, o atacante Jair.

Quando as coisas azedam num clube de futebol, pode escrever, leitor: o comando fraquejou.

No Botafogo, o problema hoje é muito mais claro porque mais antigo: não há no Brasil quem não ligue a crise do Botafogo ao nome do Sr. Xisto Toniato, que por ser avalista de promissórias, acabou simplesmente dono do clube.

A diferença entre o Fluminense e o Botafogo, nesse momento, é apenas esta: no Botafogo, todo mundo conhece a fonte da crise; no Fluminense ainda se está por saber. De uma coisa estamos certos: Cafuringa, Jair, Lula, Jairzinho são pura consequência da falta de autoridade.

Bolas de primeira

Vendo o goleiro Leão, outro dia, devolver a bola a jogo, lançando-a com precisão ao alcance dos colegas, à altura da linha central do campo, a gente entende e aceita o princípio de que o goleiro, além de ser o último defensor, é também o primeiro atacante de uma equipe. Uma perfeição os lançamentos manuais do goleiro Leão, do Palmeiras, no jogo com o Fluminense. /// O Sr. Haroldo Amorim Rego, representante do Governo do Piauí na Guanabara, manda-me a relação dos títulos profissionais do Governador Alberto Tavares Silva, provando que ele é engenheiro Eletricista-Mecanico, formado pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá (MG). Não gostou o autor da carta que eu, em crônica recente sobre a falta de luz num jogo lá no Piauí, tivesse citado o Governador do Estado como engenheiro de algumas luzes na matéria. A referência que fiz é restritiva, sim, mas involuntariamente restritiva. Eu imaginei que ele fosse engenheiro, mas de outro ramo. Não era intenção minha desmerecer o profissional. Tanto que, agora, conhecendo-lhe melhor o currículo, já não hesito em trocar a expressão "algumas luzes" por tantás luzes na matéria. /// Obrigado ao General Rubens Figueiredo por seu telegrama. /// Uma carta de Vitória (Renato Machado, Caixa Postal 1253): "Não aguento mais as tristes derrotas do Botafogo. Por favor, ajude um jovem universitário com 20 anos que em toda a sua vida só teve um amor maior: o Inigualável Glorioso da Estrela Solitária." Aí, um problema para o professor Toniato resolver com a sua lucidez de prócer botafoguense. /// Gratíssimo ao Vice-Reitor da Universidade Gama Filho pelo convite para a festa da cumeeira do Parque Desportivo Almirante Benjamim Sodré, dia 20 deste mês, no *campus* Gonzaga da Gama Filho. Quanto à prova de Português, obrigado por endossarem vocês meu pensamento sobre Pelé: "a paradinha, não sei porque proibida, o drible incisivo, o pé em faca, a falsa hesitação que aterra o beque, o soco no ar, superlativo do próprio gol."

Leônidas não quer cruzamentos sobre a área

Leônidas quer o time mais objetivo e jogando com bola rasteira

Com Ferreti escalado no lugar de Jairzinho, que mesmo sem poder jogar segue com a delegação, o Botafogo viaja esta manhã, às 11 horas, para Porto Alegre, onde enfrentará na noite de amanhã o Internacional.

Ontem, o técnico do Botafogo exercitou os jogadores durante uma hora, com treinamento físico e bate-bola, obrigando a Zequinha, Fischer, Ferreti, Marinho e Jairzinho a treinarem chutes a gol, pois Leônidas quer acabar com a jogada de bolas cruzadas na área, "que se tornou um vício no time."

TIME ESCALADO

Antes do treino, Leônidas conversou com os jogadores, trocando impressões sobre os últimos jogos e explicando o esquema de jogo que está adotando. Os jogadores ficaram satisfeitos, já que há muito não tinham diálogo e quase todos falaram, opinando sobre a conduta do time, para muitos ainda um pouco lento em suas manobras.

No campo, Ari Ventura e Lomba dirigiram o individual e depois Leônidas iniciou um treinamento com bola, fazendo com que os laterais trocassem passes sem alçar a bola e os atacantes Zequinha, Ferreti, Fischer, Jairzinho e ainda Marinho chutassem a gol sempre com a bola em movimento.

Leônidas está tentando acabar com a jogada de bolas cruzadas sobre a área, o "chuveirinho", que a equipe se habituou a fazer, achando que foi essa jogada que desfigurou o Botafogo.

Depois do treino, Leônidas disse que ia manter o mesmo quadro para o jogo com o Internacional, apenas incluindo Ferreti no lugar de Jairzinho, impedido de atuar por ter sido expulso no jogo passado.

Assim, a equipe que jogará amanhã será a seguinte: Wendell; Edmilson, Brito, Osmar e Marinho; Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Ferreti, Fischer e Dorinho. Além desses, viajarão hoje, às 11 horas, o goleiro Jair, Scala, Ademir, Valtencir e Tuca. O chefe da delegação será Aníbal Gomes.

Jairzinho viajará com a delegação, atendendo a um pedido do técnico Leônidas. Nei ainda não chegou a um acôrdo sobre a reforma de seu contrato, não aceitando a oferta de Cr$ 8 000 mensais que o clube lhe ofereceu.

Na noite de hoje, o grupo ligado à diretoria lançará oficialmente o nome do Benemérito Júlio Azevedo, como candidato à sucessão de Altemar Dutra de Castilho e amanhã, às 20 horas, também na sede do clube, haverá a reunião do grupo liderado por Charles Borer, quando serão conhecidos os nomes que integrarão a chapa para o futuro Conselho Deliberativo. A chapa tem o nome de Pacificação e luta pela união de todo o clube.

Vitória tem nova motivação para jogo com Náutico

Salvador (Sucursal) — O torcedor do Vitória tem dois motivos para ver seu time esta noite contra o Náutico no Estádio da Fonte Nova: a equipe está motivada com a direção segura do novo técnico, Paulinho de Almeida, e vem de uma vitória por 1 a 0 sobre o Brasil.

O time conta com boas possibilidades para alcançar sua terceira vitória no Campeonato Nacional, mas o técnico Paulinho já se apressou em alertar seus jogadores contra o excesso de otimismo, porque o Náutico também conseguiu um bom resultado na sua última apresentação, derrotando o Sergipe por 3 a 0. O juiz será o carioca Carlos Costa. Apesar de achar que não deve mudar o time, Paulinho foi obrigado a substituir Zé Eduardo por Gibira, porque ele está em má condição física.

VITÓRIA		NÁUTICO
George	1	Lula
Roberto	2	Gena (Zé Júlio ou Borges)
Leleu	3	Sidclei
Válter	4	João Paulo
Fernando	5	Ubirajara
França	6	Romero
Osni	7	Dedeu
Marquinho	8	Paulinho
Gibira	9	Paraguaio
Téia	10	Cordeiro
Mário Sérgio (Humberto)	11	Elói

Santa Cruz muda para enfrentar o Nacional

Recife (Sucursal) — Com o técnico Evaristo preocupado porque mais uma vez terá que mexer no time, o Santa Cruz enfrenta hoje à noite, no Estádio do Arruda, o Nacional em jogo que promete muita disputa, já qua as duas equipes lutam por uma vaga no grupo C.

O treinador Paulo Emílio não tem problemas para escalar o Nacional, que jogará com o mesmo time que perdeu domingo para o Ceará. O Santa Cruz, com vários jogadores contundidos, principalmente no ataque, só será definido momentos antes da partida.

Ontem pela manhã o Nacional fez um treino no Country Clube, e o técnico Paulo Emílio ensaiou jogadas que terminavam sempre com um chute ou cabeçada do artilheiro Campos.

SANTA CRUZ		NACIONAL
Gilberto	1	Édson Borracha
Louro	2	Antônio Piola
Sapatão	3	Jurandir
Erb	4	Jorginho
Paulo Ricardo	5	Café
Cabral	6	Nélson
Hamílton	7	Ismael
Betinho	8	Pedrinho
J. Pereira (Ramon)	9	Campos
Luciano	10	Danival
Givanildo	11	Reis

Brasil quer vingar derrota na Bahia

Maceió (Correspondente) — O Brasil tenta hoje diante de sua torcida, enfrentando o Bahia, se vingar da derrota que sofreu para o Vitória, em Salvador, por 1 a 0, na última partida. O início está previsto para as 21 horas no Estádio Rei Pelé e o juiz será Renato Braga.

O Bahia aparece como favorito, pois está invicto há cinco partidas e já está em terceiro lugar na chave C, com 10 pontos ganhos e 12 perdidos, enquanto o Brasil é o último colocado no grupo D.

Danilo Alvim não esconde sua preocupação com a dupla de ataque do Bahia, formada por Picolé e Douglas. Ele ontem chamou a atenção dos jogadores de defesa para a boa forma desses dois atacantes.

BRASIL		BAHIA
Vermelho	1	Buttice
Gato Preto	2	Odair
Djalma	3	Onça
Roberto Meneses	4	Baiaco
Major	5	Mário Braga
Ademir	6	Paulo Henrique
Mano	7	Natal
Rubem Salim	8	Afonsinho
Édson Trombada	9	Picolé
Alves	10	Douglas
Silva	11	Ricardo

Sergipe usa outra tática contra ABC

Aracaju (Correspondente) — Com várias modificações porque o técnico Dequinha quer o time na ofensiva, o Sergipe enfrenta o ABC esta noite, no Estádio Lourival Batista, em partida que desperta pouco interesse na torcida.

No Sergipe, além da estréia de Torino no meio-campo, Dequinha fez modificações no ataque, promovendo Edmílson e Adãozinho. Mas isso não deverá mudar muito o ambiente entre os jogadores, que ontem saíram revoltados de uma reunião com os dirigentes, tendo Naninho inclusive declarado que não jogará enquanto Dequinha for o técnico, pois "ele é irresponsável."

SERGIPE		ABC
Édson	1	Tião
Zé Oto	2	Sabará
Nilo	3	Édson
Carlinhos	4	Maranhão
Raimundo ou Israel	5	Nilson
Valnil	6	Rildo
Edmílson	7	Petinha
Torino	8	Libanio
Adãozinho	9	Alberi (Danilo Meneses)
Carlinhos II	10	Danilo Meneses (Williams)
Leal	11	Soares

América só define time após treino

Na impossibilidade de contar com Cabrita, que foi suspenso além de Gilmar, afastado por não se encontrar em boa forma física, o técnico Wilson Santos aguardará o coletivo desta manhã, para então definir a equipe do América que jogará amanhã, contra o Santos.

A princípio o treinador pensa em lançar Tereso no lugar de Cabrita e Mauro, no de Gilmar. Isto, no entanto, só será decidido após o treinamento, porque Wilson Santos não sabe como estão estes dois jogadores já que o time tem viajado muito e "há tempo não realiza um treino de conjunto."

DECEPÇÃO DE TADEU

Tadeu esteve ontem pela manhã no Andaraí e pediu dispensa do treinamento, porque sentiu dor de dente durante toda a noite, ficando impossibilitado de dormir. Procurou com quem se tratar, mas para sua decepção os dirigentes informaram-lhe que o clube não custeia este tipo de despesa.

Este fato causou revolta em vários jogadores e no próprio Tadeu, que foi obrigado a procurar um dentista por conta própria. A concentração se iniciou ontem à tarde e para surpresa de todos, Renato que vinha atuando como titular não foi relacionado nem na regra-três.

Santos vem sem Pelé que chega na sexta-feira

São Paulo (Sucursal) — O Santos embarca às 18 horas de hoje para o Rio e Pepe tem apenas uma dúvida para escalar o time que joga amanhã à noite, no Maracanã, contra o América. Adilson está com o tornozelo direito inchado e vai depender de um teste que fará esta manhã no Departamento Médico. A volta de Pelé, que viaja sexta-feira, foi confirmada para o jogo contra o Vasco, no próximo domingo.

Ontem houve treino individual na Vila Belmiro e em seguida os jogadores foram liberados até a hora do embarque. Depois do jogo de amanhã a delegação deverá permanecer no Rio, somente retornando a São Paulo domingo à noite, após a partida contra o Vasco. Inicialmente, a delegação ficará hospedada no Hotel Novo Mundo, podendo se tranferir sexta-feira para um sítio em Petrópolis, onde ficará hospedada.

O time mais provável para enfrentar o América amanhã à noite é o seguinte: Cláudio; Orlando, Paulo, Oberdã e Zé Carlos; Léo e Clodoaldo; Jair da Costa, Adilson (Jáder), Nenê e Edu.

Tostão volta e Dé entra no segundo tempo

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *O Vasco chegou ontem à tarde a esta cidade, com o técnico Mário Travaglini afirmando que sua equipe agora está muito mais tranqüila para enfrentar amanhã o América mineiro, pois Tostão passou no teste realizado pela manhã em São Januário e garantiu sua escalação.*

O treinador do Vasco declarou também que Dé jogará pelo menos 30 minutos amanhã e o atacante comentou:

— Já pedi a meus companheiros para terem paciência comigo. A bola vai bater na minha canela; é como se estivesse começando tudo de novo. Basta dizer que estou até nervoso como fiquei no dia da minha estréia no juvenil do Olaria.

Receio da torcida

Os jogadores do Vasco, porém, têm incentivado muito a Dé e lembraram sua partida contra o Barbará, há um mês atrás quando ele voltou a jogar depois de 10 meses de inatividade.

— Você fez até gol — argumentou Alcir.

— Também pudera — respondeu imediatamente o jogador. O goleiro deles era um aranha. *Soltou a bola nos meus pés e não tive qualquer trabalho.*

O receio de Dé era voltar numa partida no Rio. Ele explicou que a torcida do Vasco é muito exigente e contou que contra o Barbará, logo no início perdeu infantilmente o domínio de uma bola que lhe foi passada.

— E aí — prosseguiu — um torcedor que estava junto ao alambrado logo gritou desanimado: "Não adiantou nada esse tempo parado, hein? Você voltou o mesmo."

Inibição

Os companheiros riram e ele contou outro caso, demonstrando seu temor em enfrentar a torcida do clube na sua volta ao quadro titular:

— Ainda não estava bem aquecido e logo depois corri pela ponta direita, tropecei e caí sozinho. Um outro torcedor não me perdoou afirmando com desdem: "Vai Valfrido! O vestiário é mais adiante." Fiquei depois muito inibido.

Travaglini disse que compreendeu os problemas de Dé e por isso preferiu não colocá-lo na regra-três nos jogos contra o Flamengo e Botafogo.

— Aqui será melhor para ele, tenho certeza. Além disso, chegou o momento exato de Dé começar a retornar ao time para se preparar para as finais do Campeonato Nacional — frisou.

Andrada também tem sua presença assegurada contra o América mineiro, já inteiramente recuperado da contusão no polegar direito. Assim, a equipe para amanhã está escalada com Andrada, Fidélis, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir e Bougleux; Jorge Carvoeiro, Silva, Tostão e Pastoril. O Vasco chegou à Belo Horizonte às 15h50m e está hospedado no Hotel Excelcior. Hoje à tarde o time treinará na Toca da Raposa.

Na grande área

Armando Nogueira

Curitiba pode estourar, hoje, com uma renda por volta de 300 mil cruzeiros: o jogo tem todos os ingredientes de agrado, a começar da posição destacada do Coritiba que, até agora, só perdeu um jogo e assim mesmo fora de casa (Em Belo Horizonte, contra o Atlético). Embora só tenha tomado dois gols em todo o Campeonato Nacional, o time do Coritiba não é de retrancas, armando-se num razoável 4-3-3. A pinta é de muito bom jogo.

Problema de autoridade

O Fluminense está em crise; o Botafogo, também. Porque andam perdendo além da conta? A meu ver, o problema é inverso: os dois grandes clubes cariocas estão perdendo justamente porque estão em crise. Crise de autoridade.

No Fluminense, as dificuldades devem ser anteriores às últimas derrotas: não é de graça que Cafuringa se desentende com o técnico, nem que Lula investe contra um companheiro em situação desvantajosa como Artime, levando o profissional à humilhação de ir embora à procura de um novo clube. Finalmente, não há de ter sido por nada o incidente que está afastando do time um dos mais eficientes jogadores da nova geração tricolor, o atacante Jair.

Quando as coisas azedam num clube de futebol, pode escrever, leitor: o comando fraquejou.

No Botafogo, o problema hoje é muito mais claro porque mais antigo: não há no Brasil quem não ligue a crise do Botafogo ao nome do Sr. Xisto Toniato, que por ser avalista de promissórias, acabou simplesmente dono do clube.

A diferença entre o Fluminense e o Botafogo, nesse momento, é apenas esta: no Botafogo, todo mundo conhece a fonte da crise; no Fluminense ainda se está por saber. De uma coisa estamos certos: Cafuringa, Jair, Lula, Jairzinho são pura conseqüência da falta de autoridade.

Bolas de primeira

Vendo o goleiro Leão, outro dia, devolver a bola a jogo, lançando-a com precisão ao alcance dos colegas, à altura da linha central do campo, a gente entende e aceita o princípio de que o goleiro, além de ser o último defensor, é também o primeiro atacante de uma equipe. Uma perfeição os lançamentos manuais do goleiro Leão, do Palmeiras, no jogo com o Fluminense. /// O Sr. Haroldo Amorim Rego, representante do Governo do Piauí na Guanabara, manda-me a relação dos títulos profissionais do Governador Alberto Tavares Silva, provando que ele é engenheiro Eletricista-Mecanico, formado pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá (MG). Não gostou o autor da carta que eu, em crônica recente sobre a falta de luz num jogo lá no Piauí, tivesse citado o Governador do Estado como engenheiro de algumas luzes na matéria. A referência que fiz é restritiva, sim, mas involuntariamente restritiva. Eu imaginei que ele fosse engenheiro, mas de outro ramo. Não era intenção minha desmerecer o profissional. Tanto que, agora, conhecendo-lhe melhor o currículo, já não hesito em trocar a expressão "algumas luzes" por tantas luzes na matéria. /// Obrigado ao General Rubens Figueiredo por seu telegrama. /// Uma carta de Vitória (Renato Machado, Caixa Postal 1253): "Não aguento mais as tristes derrotas do Botafogo. Por favor, ajude um jovem universitário com 20 anos que em toda a sua vida só teve um amor maior: o Inigualável Glorioso da Estrela Solitária." Aí, um problema para o professor Toniato resolver com a sua lucidez de prócer botafoguense. /// Gratíssimo ao Vice-Reitor da Universidade Gama Filho pelo convite para a festa da cumeeira do Parque Desportivo Almirante Benjamim Sodré, dia 20 deste mês, no *campus* Gonzaga da Gama Filho. Quanto à prova de Português, obrigado por endossarem vocês meu pensamento sobre Pelé: "a paradinha, não sei porque proibida, o drible incisivo, o pé em faca, a falsa hesitação que aterra o beque, o soco no ar, superlativo do próprio gol."

Fla e Coritiba pode ter renda recorde no Paraná

Telefoto JB

Como não houve treino, em Curitiba, os jogadores do Flamengo dormiram a tarde toda e Paulo César só acordou na hora do jantar

Curitiba (Correspondente) — Flamengo e Coritiba, às 20h45m de hoje, está sendo aguardada com muita expectativa pelos torcedores, que esperam uma partida sensacional porque, além da boa campanha de ambos, o time carioca tem Paulo César, Zanata, Doval e Renato como grandes atrações. Pelo movimento na compra de ingressos, a renda esperada deve ultrapassar a casa dos Cr$ 300 mil.

Além das muitas atrações individuais, o jogo apresenta outro fator importante e que demonstra bem o equilíbrio técnico das duas equipes: a defesa do Coritiba sofreu apenas dois gols e a do Flamengo quatro. A partida será disputada no Estádio Belfort Duarte, sob a arbitragem do paulista Emídio Marques Mesquita.

CORITIBA		FLAMENGO
Jairo	1	Renato
Hermes	2	Chiquinho
Pescuma	3	Tinho
Cláudio	4	Moreira
Fito	5	Liminha
Nilo	6	Rodrigues Neto
Flecha	7	Rogério
Leocádio	8	Zanata
Zé Roberto	9	Dionísio
Chiquinho	10	Doval
Dirceu	11	Paulo César

Torcida do Atlético vai incentivar time carioca

Quando o time do Flamengo entrar em campo, esta noite, será saudado por um bom número de torcedores que agitarão bandeiras vermelhas e pretas: são as do Atlético que tem as mesmas cores do clube carioca e é o maior rival do Coritiba.

A delegação do Flamengo chegou a Curitiba ontem às 15h30m e muitos torcedores estavam no Aeroporto Afonso Pena esperando os jogadores cariocas. Paulo César e Doval foram os mais solicitados para os autógrafos.

EQUILÍBRIO COMPROVADO

Tão logo o ônibus da delegação chegou ao Hotel Lancaster, Zagalo saiu com Chirol para um passeio pelo centro de Curitiba. Alguns jogadores fizeram o mesmo, mas a maioria preferiu descansar.

Zagalo, a princípio, chegou a pensar em realizar um leve treiamento recreativo no Estádio Belfort Duarte, mas desistiu da idéia depois de consultar Chirol.

— Nós já treinamos no avião — comentou o preparador, referindo-se ao desgaste emocional que alguns sofrem nas viagens aéreas.

Zagalo foi muito solicitado para opinar sobre a partida desta noite e suas respostas foram sempre de elogios para o Coritiba.

— A ótima campanha que o Coritiba vem fazendo é a melhor resposta. Na minha opinião ele é o favorito para o jogo de hoje.

O treinador explicou que o fato de os dois times contarem com as defesas menos vasadas não significa que eles vão jogar retrancados.

— Muita gente que se diz entendida em futebol vive falando que meu time joga na defesa. Isto ou é falta de conhecimento ou má-fé, pois o Flamengo teve o melhor ataque do Campeonato Carioca, a Seleção Brasileira o melhor no Mundial e com o Fluminense, no ano passado, aconteceu o mesmo. O problema é encontrar espaço para jogar. Acredito que o Coritiba seja um exemplo do que digo. Sofreu apenas dois gols mas fez muitos.

Acusações de "doping", um motivo de revolta

Na concentração do Coritiba, o principal assunto, ontem, não era com relação à partida desta noite diante do Flamengo. Todos comentavam, irritados, as declarações do técnico Vail Mota, do São Paulo, que, para se desculpar da goleada, sofrida domingo, acusou o time paranaense de "ter jogado dopado."

— O que eles precisam é de time ao invés de andarem por aí arranjando desculpas pelas derrotas que sofrem seguidamente — dizia o técnico Lanzoninho, do Coritiba.

Os dirigentes do clube paranaense também se mostravam bastante irritados com as declarações de Vail Mota.

— Nossos jogadores se submeteram aos exames exigidos pela CBD antes e depois do jogo. A prova de que este senhor não tem a menor capacidade não foi dada por nós. Foi o próprio São Paulo que deu, dispensando-o do cargo que ocupava — disse um dirigente.

Mas, entre os jogadores, havia também muita motivação para a partida de hoje, especialmente por parte do meio-campo Chiquinho, que vai atuar pela primeira vez contra o Flamengo.

— Vai ser bom enfrentar o Flamengo. Conheço bem todos os meus ex-companheiros, principalmente o Zanata, que formou comigo o meio-campo do time juvenil — disse Chiquinho.

Atlético animado enfrenta Palmeiras

Belo Horizonte (Sucursal) — Após fracassos seguidos nas primeiras rodadas, quando chegou a ser o último do seu grupo, o Atlético, animado com sua reação, defende a liderança da Chave C à noite contra o Palmeiras, que realiza boa campanha e sempre se apresenta bem em Minas.

Enquanto o Atlético não sabe se conta com Dario — ele sente fortes dores musculares e só um teste esta manhã decidirá a sua escalação — o Palmeiras não terá Madurga, que ficou contundido em São Paulo. Portanto, Fedato continua no time paulista, que ontem fez um leve treino na Toca da Raposa, vila olímpica do Cruzeiro. O juiz é Arnaldo César Coelho.

ATLÉTICO		PALMEIRAS
Mussula	1	Leão
Cincunegui	2	Eurico
Grapete	3	Luís Pereira
Cláudio	4	Zeca
Vanderlei	5	Dudu
Vantuir	6	Alfredo
Guerino Neto	7	Ronaldo
Oldair	8	Ademir da Guia
Dario (Cabinho)	9	Fedato
China	10	Leivinha
Romeu	11	Nei

Ceará tem partida difícil em Belém

Belém (Correspondente) — O Ceará defende a liderança do grupo D, que ocupa ao lado do Grêmio, enfrentando o Remo, que vai promover a estréia do ponta-direita Copeu em substituição a Dionísio. A partida será disputada no Estádio Evandro Almeida a partir das 20h30m e o juiz é Anivaldo Seixas Magalhães.

Os jogadores Peri e Dionísio, que em Natal, na partida contra o ABC, reclamaram contra suas substituições, foram suspensos pelos dirigentes e não ficarão nem na reserva.

O treinador Ivonísio Mosca de Carvalho, do Ceará, disse que ainda depende da revisão médica dessa manhã para confirmar seu time.

CEARÁ		REMO
Hélio	1	Dico
Reisinho	2	Aranha
Artur	3	Mendes
Mauro Calixto	4	Dutra
Edmar	5	Cuca
Paulo Tavares	6	Silva (Tito)
Marco Aurélio	7	Copeu
Samuel	8	Hertz
Hélcio	9	Roberto
Magela	10	Caito
Da Costa	11	Cabecinha

Coríntians diz que vence o São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a demissão do técnico Vail Mota, o ex-goleiro José Poy dirige o São Paulo esta noite no Pacaembu, quando o time terá de vencer o Corintians em busca de uma reação para melhorar sua posição na Chave A, pois está em quinto lugar.

Enquanto o São Paulo promove a volta de Édson à equipe mas não consegue esconder seus muitos problemas, o Corintians foi tomado de um otimismo exagerado e acha que vence sem maiores dificuldades. O time fez um leve treino ontem à tarde e Duque recomendou apenas uma coisa: "muito cuidado com o Toninho, que é um jogador perigoso." O juiz da partida é Dulcídio Boschilla.

SÃO PAULO		CORÍNTIANS
Vanderlei	1	Ado
Forlan	2	Zé Maria
Lima	3	Beto
Édson	4	Luís Carlos
Arlindo	5	Tião
Gilberto	6	Pedrinho
Paulo	7	Vaguinho
Terto	8	Sicupira
Toninho	9	Mirandinha
Teodoro	10	Rivelino
Paraná	11	Marco Antônio

Flu agitado tenta a reabilitação contra Portuguesa

Um pouco perturbado com os atos de indisciplina de alguns jogadores e após duas derrotas seguidas — frente ao Palmeiras e Atlético — o Fluminense tem, esta noite, no Maracanã, contra a Portuguesa, uma excelente oportunidade de conseguir a reabilitação, pois o time paulista faz uma campanha mediocre no Campeonato Nacional.

O jogo começará às 21 horas e terá na arbitragem o mineiro Maurilio Santiago. A delegação da Portuguesa somente chegará ao Rio esta manhã, porque seus dirigentes acharam que com a viagem no dia do jogo os jogadores poderão descansar mais. O técnico Cilinho, que está ameaçado no cargo por causa da péssima campanha da equipe, disse que manterá o mesmo time que iniciou a partida contra o Palmeiras no dimingo quando perdeu de 1 a 0.

Jair e Cafuringa pedem desculpas a Pinheiro

Jair e Cafuringa se desculparam ontem com Pinheiro pelas indisciplinas cometidas, e o técnico disse depois que irá escalá-los na partida de sábado contra o São Paulo, só não promovendo a volta de ambos esta noite contra a Portuguesa porque "agora eles não reúnem condições psicológicas ideais."

O clube viveu uma manhã movimentada, com os dirigentes reconhecendo a indisciplina dos jogadores mas achando que "houve um pouco de exagero por parte da imprensa." Todavia, mantiveram a multa de 60% nos vencimentos de Jair e confirmaram que a partir de agora todo indisciplinado receberá punição idêntica.

ZEZÉ NAO ESCLARECE

A advertência aos jogadores sobre o problema indisciplina, que seria feita à noite na concentração de Santa Teresa, foi antecipada, e quando o time já estava em campo, às 9 horas, veio a ordem para que todos voltassem para o vestiário. Coube então a Zezé Moreira dizer que a indisciplina, ainda que pequena, não será mais tolerada.

Aborrecido com os acontecimentos, o supervisor disse depois que "há um movimento para derrubar o técnico Pinheiro", mas não esclareceu maiores detalhes, deixando apenas a frase no ar.

Como Zezé Moreira elogiou o trabalho do técnico e o mesmo foi feito pelos dirigentes, que prometem dar ainda mais força a Pinheiro, parece que o "movimento" a que se referiu o supervisor é por parte dos próprios jogadores do Fluminense.

Jair foi cientificado da punição de 60% em seus vencimentos através de uma carta que lhe foi entregue pelo advogado do clube, Mário Figueiredo. Na carta já estava redigido que o jogador não só concordava com a multa como também pedia desculpa pela indisciplina cometida em Belo Horizonte. Jair então, colocou a sua assinatura e entregou a carta ao supervisor Zezé Moreira, ficando o assunto encerrado ao se desculpar também com Pinheiro.

TIME MANTIDO

Sobre o jogo desta noite, o técnico preferia que o Fluminense enfrentasse um adversário mais forte que a Portuguesa, que está em crise e é último colocado em sua chave, com uma campanha melancólica no campeonato:

— Nosso time entra em campo com a obrigação de vencer e se isto não acontecer os que gostam de me criticar terão um bom prato.

— Mas estou com a consciência tranquila — prosseguiu Pinheiro — porque não podia é tolerar a indisciplina. Espero que agora tudo corra bem, pois o time, apesar das duas últimas derrotas, vem fazendo uma boa campanha e certamente irá melhorar de produção.

Como Félix ainda não tem condições de reaparecer e Cafuringa e Jair só serão escalados a partir de sábado contra o São Paulo, Pinheiro resolveu manter hoje contra a Portuguesa o mesmo time que iniciou o jogo em Minas Gerais, contra o Atlético. A concentração foi iniciada após o treino de ontem e, além dos escalados, concentraram-se também Oliveira, Ari Ercilio, Zé Roberto, Adilton, Sérgio Roberto e o goleiro Roberto.

FLUMINENSE		PORTUGUESA
Vitório	1	Miguel
Silveira	2	Deodoro
Assis	3	Guaraci
Toninho	4	Calegari
Denilson	5	Dicá
Marco Antônio	6	Isidoro
Silvinho	7	Xaxá
Gérson	8	Luisinho
R. Gálaxie	9	Eneas
Didi	10	Basílio
Lula	11	Wilsinho

Grêmio x Cruzeiro é jogo de líderes

Porto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Cruzeiro, líderes dos Grupos B e D do Campeonato Nacional, se enfrentam esta noite no Estádio Olímpico, onde o time gaúcho tentará manter sua invencibilidade contra a equipe mineira nessa cidade. O início da partida está previsto para as 21 horas, sob a arbitragem do paulista Romualdo Arpi Filho.

Ao chegar a Porto Alegre, o técnico Hilton Chaves se recusou a admitir que o Cruzeiro seja o melhor time na fase atual da competição e apontou o Grêmio como favorito, lembrando que o Corintians também esteve bem no ano passado e acabou perdendo o título. Dirceu Lopes está recuperado mas ficou em Belo Horizonte, poupando-se para outras partidas.

A delegação do Cruzeiro chegou ao Aeroporto Salgado Filho às 15 horas, com seus jogadores reclamando cansaço, pois esperaram quase cinco horas para o embarque em São Paulo. Por isso mesmo o técnico Hilton Chaves cancelou os treinamentos, deixando que seus jogadores descansassem à vontade no Hotel Evereste, onde estão hospedados.

Hilton Chaves destacou a boa qualidade dos reservas do Cruzeiro, creditando a isso a regularidade de sua equipe. Lembrou que Tostão foi vendido, Perfumo rescindiu contrato, Dirceu Lopes, Evaldo, Pedro Paulo e Morais se machucaram e mesmo assim o time manteve um bom nível.

— A saída desses jogadores deu oportunidade a outros como Palhinha, Roberto Batata e Rinaldo. Felizmente o Cruzeiro tem bons reservas e pode manter o seu bom futebol.

Enquanto o Cruzeiro está tranquilo e completo, o mesmo não acontece com o Grêmio. Carlos Alberto e Negreiros continuam machucados, e no ataque Daltro Menezes ainda não se decidiu pelo companheiro do argentino Oberti. No treino de ontem ele observou Mazinho e Lairton mas não chegou a uma conclusão e acabou concentrando Helenilton.

GRÊMIO		CRUZEIRO
Jair	1	Hélio
Everaldo	2	Darci Meneses
Ancheta	3	Fontana
Tabajara	4	Lauro
Jadir	5	Piazza
Beto	6	Vanderlei
Buião	7	Eduardo
Oberti	8	Zé Carlos
(Mazinho) Lairton	9	Roberto Batata
Ivo	10	Palhinha
Loivo	11	Lima

Pinheiro, que faz bom trabalho no Flu, ficou satisfeito com a retratação dos indisciplinados

Fla e Coritiba pode ter renda recorde no Paraná

Telefoto JB

Como não houve treino, em Curitiba, os jogadores do Flamengo dormiram a tarde toda e Paulo César só acordou na hora do jantar

Curitiba (Correspondente) — Flamengo e Coritiba, às 20h45m de hoje, está sendo aguardada com muita expectativa pelos torcedores, que esperam uma partida sensacional porque, além da boa campanha de ambos, o time carioca tem Paulo César, Zanata, Doval e Renato como grandes atrações. Pelo movimento na compra de ingressos, a renda esperada deve ultrapassar a casa dos Cr$ 300 mil.

Além das muitas atrações individuais, o jogo apresenta outro fator importante e que demonstra bem o equilíbrio técnico das duas equipes: a defesa do Coritiba sofreu apenas dois gols e a do Flamengo quatro. A partida será disputada no Estádio Belfort Duarte, sob a arbitragem do paulista Emídio Marques Mesquita.

CORITIBA		FLAMENGO
Jairo	1	Renato
Hermes	2	Chiquinho
Pescuma	3	Tinho
Cláudio	4	Moreira
Filo	5	Liminha
Nilo	6	Rodrigues Neto
Flecha	7	Rogério
Leocádio	8	Zanata
Zé Roberto	9	Dionísio
Chiquinho	10	Doval
Dirceu	11	Paulo César

Torcida do Atlético vai incentivar time carioca

Quando o time do Flamengo entrar em campo, esta noite, será saudado por um bom número de torcedores que agitarão bandeiras vermelhas e pretas: são as do Atlético que tem as mesmas cores do clube carioca e é o maior rival do Coritiba.

A delegação do Flamengo chegou a Curitiba ontem às 15h30m e muitos torcedores estavam no Aeroporto Afonso Pena esperando os jogadores cariocas. Paulo César e Doval foram os mais solicitados para os autógrafos.

EQUILÍBRIO COMPROVADO

Tão logo o ônibus da delegação chegou ao Hotel Lancaster, Zagalo saiu com Chirol para um passeio pelo centro de Curitiba. Alguns jogadores fizeram o mesmo, mas a maioria preferiu descansar.

Zagalo, a princípio, chegou a pensar em realizar um leve treinamento recreativo no Estádio Belfort Duarte, mas desistiu da idéia depois de consultar Chirol.

— Nós já treinamos no avião — comentou o preparador, referindo-se ao desgaste emocional que alguns sofrem nas viagens aéreas.

Zagalo foi muito solicitado para opinar sobre a partida desta noite e suas respostas foram sempre de elogios para o Coritiba.

— A ótima campanha que o Coritiba vem fazendo é a melhor resposta. Na minha opinião ele é o favorito para o jogo de hoje.

O treinador explicou que o fato de os dois times contarem com as defesas menos vasadas não significa que eles vão jogar retrancados.

— Muita gente que se diz entendida em futebol vive falando que meu time joga na defesa. Isto ou é falta de conhecimento ou má-fé, pois o Flamengo teve o melhor ataque do Campeonato Carioca, a Seleção Brasileira o melhor no Mundial e com o Fluminense, no ano passado, aconteceu o mesmo. O problema é encontrar espaço para jogar. Acredito que o Coritiba seja um exemplo do que digo. Sofreu apenas dois gols mas fez muitos.

Acusações de "doping", um motivo de revolta

Na concentração do Coritiba, o principal assunto, ontem, não era com relação à partida desta noite diante do Flamengo. Todos comentavam, irritados, as declarações do técnico Vail Mota, do São Paulo, que, para se desculpar da goleada, sofrida domingo, acusou o time paranaense de "ter jogado dopado."

— O que eles precisam é de time ao invés de andarem por aí arranjando desculpas pelas derrotas que sofrem seguidamente — dizia o técnico Lanzoninho, do Coritiba.

Os dirigentes do clube paranaense também se mostravam bastante irritados com as declarações de Vail Mota.

— Nossos jogadores se submeteram aos exames exigidos pela CBD antes e depois do jogo. A prova de que este senhor não tem a menor capacidade não foi dada por nós. Foi o próprio São Paulo que deu, dispensando-o do cargo que ocupava — disse um dirigente.

Mas, entre os jogadores, havia também muita motivação para a partida de hoje, especialmente por parte do meio-campo Chiquinho, que vai atuar pela primeira vez contra o Flamengo.

— Vai ser bom enfrentar o Flamengo. Conheço bem todos os meus ex-companheiros, principalmente o Zanata, que formou comigo o meio-campo do time juvenil — disse Chiquinho.

Atlético animado enfrenta Palmeiras

Belo Horizonte (Sucursal) — Após fracassos seguidos nas primeiras rodadas, quando chegou a ser o último do seu grupo, o Atlético, animado com sua reação, defende a liderança da Chave C à noite contra o Palmeiras, que realiza boa campanha e sempre se apresenta bem em Minas.

Enquanto o Atlético não sabe se conta com Dario — ele sente fortes dores musculares e só um teste esta manhã decidirá a sua escalação — o Palmeiras não terá Madurga, que ficou contundido em São Paulo. Portanto, Fedato continua no time paulista, que ontem fez um leve treino na Toca da Raposa, vila olímpica do Cruzeiro. O juiz é Arnaldo César Coelho.

ATLÉTICO		PALMEIRAS
Mussula	1	Leão
Cincunegui	2	Eurico
Grapete	3	Luís Pereira
Cláudio	4	Zeca
Vanderlei	5	Dudu
Vantuir	6	Alfredo
Guerino Neto	7	Ronaldo
Oldair	8	Ademir da Guia
Dario (Cabinho)	9	Fedato
China	10	Leivinha
Romeu	11	Nei

Ceará tem partida difícil em Belém

Belém (Correspondente) — O Ceará defende a liderança do grupo D, que ocupa ao lado do Grêmio, enfrentando o Remo, que vai promover a estréia do ponta-direita Copeu em substituição a Dionísio. A partida será disputada no Estádio Evandro Almeida a partir das 20h30m e o juiz é Anivaldo Seixas Magalhães.

Os jogadores Peri e Dionísio, que em Natal, na partida contra o ABC, reclamaram contra suas substituições, foram suspensos pelos dirigentes e não ficarão nem na reserva.

O treinador Ivonísio Mosca de Carvalho, do Ceará, disse que ainda depende da revisão médica dessa manhã para confirmar seu time.

CEARÁ		REMO
Hélio	1	Dico
Reisinho	2	Aranha
Artur	3	Mendes
Mauro Calixto	4	Dutra
Edmar	5	Cuca
Paulo Tavares	6	Silva (Tito)
Marco Aurélio	7	Copeu
Samuel	8	Hertz
Hélcio	9	Roberto
Magela	10	Caito
Da Costa	11	Cabecinha

Coríntians diz que vence o São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a demissão do técnico Vail Mota, o ex-goleiro José Poy dirige o São Paulo esta noite no Pacaembu, quando o time terá de vencer o Corintians em busca de uma reação para melhorar sua posição na Chave A, pois está em quinto lugar.

Enquanto o São Paulo promove a volta de Édson à equipe mas não consegue esconder seus muitos problemas, o Corintians foi tomado de um otimismo exagerado e acha que vence sem maiores dificuldades. O time fez um leve treino ontem à tarde e Duque recomendou apenas uma coisa: "muito cuidado com o Toninho, que é um jogador perigoso." O juiz da partida é Dulcídio Boschilla.

SÃO PAULO		CORÍNTIANS
Vanderlei	1	Ado
Forlan	2	Zé Maria
Lima	3	Beto
Édson	4	Luís Carlos
Arlindo	5	Tião
Gilberto	6	Pedrinho
Paulo	7	Vaguinho
Terto	8	Sicupira
Toninho	9	Mirandinha
Teodoro	10	Rivelino
Paraná	11	Marco Antônio

Flu agitado tenta a reabilitação contra Portuguesa

Um pouco perturbado com os atos de indisciplina de alguns jogadores e após duas derrotas seguidas — frente ao Palmeiras e Atlético — o Fluminense tem, esta noite, no Maracanã, contra a Portuguesa, uma excelente oportunidade de conseguir a reabilitação, pois o time paulista faz uma campanha medíocre no Campeonato Nacional.

O jogo começará às 21 horas e terá na arbitragem o mineiro Maurílio Santiago. A delegação da Portuguesa somente chegará ao Rio esta manhã, porque seus dirigentes acharam que com a viagem no dia do jogo os jogadores poderão descansar mais. O técnico Cilinho, que está ameaçado no cargo por causa da péssima campanha da equipe, disse que manterá o mesmo time que iniciou a partida contra o Palmeiras no dimingo quando perdeu de 1 a 0.

Jair e Cafuringa pedem desculpas a Pinheiro

Jair e Cafuringa se desculparam ontem com Pinheiro pelas indisciplinas cometidas, e o técnico disse depois que irá escalá-los na partida de sábado contra o São Paulo, só não promovendo a volta de ambos esta noite contra a Portuguesa porque "agora eles não reúnem condições psicológicas ideais."

O clube viveu uma manhã movimentada, com os dirigentes reconhecendo a indisciplina dos jogadores mas achando que "houve um pouco de exagero por parte da imprensa." Todavia, mantiveram a multa de 60% nos vencimentos de Jair e confirmaram que a partir de agora todo indisciplinado receberá punição idêntica.

ZEZÉ NÃO ESCLARECE

A advertência aos jogadores sobre o problema indisciplina, que seria feita à noite na concentração de Santa Teresa, foi antecipada, e quando o time já estava em campo, às 9 horas, veio a ordem para que todos voltassem para o vestiário. Coube então a Zezé Moreira dizer que a indisciplina, ainda que pequena, não será mais tolerada.

Aborrecido com os acontecimentos, o supervisor disse depois que "há um movimento para derrubar o técnico Pinheiro", mas não esclareceu maiores detalhes, deixando apenas a frase no ar.

Como Zezé Moreira elogiou o trabalho do técnico e o mesmo foi feito pelos dirigentes, que prometem dar ainda mais força a Pinheiro, parece que o "movimento" a que se referiu o supervisor é por parte dos próprios jogadores do Fluminense.

Jair foi cientificado da punição de 60% em seus vencimentos através de uma carta que lhe foi entregue pelo advogado do clube, Mário Figueiredo. Na carta já estava redigido que o jogador não só concordava com a multa como também pedia desculpa pela indisciplina cometida em Belo Horizonte. Jair então, colocou a sua assinatura e entregou a carta ao supervisor Zezé Moreira, ficando o assunto encerrado ao se desculpar também com Pinheiro.

TIME MANTIDO

Sobre o jogo desta noite, o técnico preferia que o Fluminense enfrentasse um ad[illegible] mais forte que a [illegible]a, que está em c[illegible]imo colocado em sua chave, com uma campanha melancólica no campeonato:

— Nosso time entra em campo com a obrigação de vencer e se isto não acontecer os que gostam de me criticar terão um bom prato.

— Mas estou com a consciência tranqüila — prosseguiu Pinheiro — porque não podia é tolerar a indisciplina. Espero que agora tudo corra bem, pois o time, apesar das duas últimas derrotas, vem fazendo uma boa campanha e certamente irá melhorar de produção.

Como Félix ainda não tem condições de reaparecer e Cafuringa e Jair só serão escalados a partir de sábado contra o São Paulo, Pinheiro resolveu manter hoje contra a Portuguesa o mesmo time que iniciou o jogo em Minas Gerais, contra o Atlético. A concentração foi iniciada após o treino de ontem e, além dos escalados, concentraram-se também Oliveira, Ari Ercílio, Zé Roberto, Adilton, Sérgio Roberto e o goleiro Roberto.

FLUMINENSE		PORTUGUESA
Vitório	1	Miguel
Silveira	2	Deodoro
Assis	3	Guaraci
Toninho	4	Calegari
Denílson	5	Dicá
Marco Antônio	6	Isidoro
Silvinho	7	Xaxá
Gérson	8	Luisinho
R. Gálaxie	9	Enéas
Didi	10	Basílio
Lula	11	Wilsinho

Grêmio x Cruzeiro é jogo de líderes

Porto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Cruzeiro, líderes dos Grupos B e D do Campeonato Nacional, se enfrentam esta noite no Estádio Olímpico, onde o time gaúcho tentará manter sua invencibilidade contra a equipe mineira nessa cidade. O início da partida está previsto para as 21 horas, sob a arbitragem do paulista Romualdo Arpi Filho.

Ao chegar a Porto Alegre, o técnico Hilton Chaves se recusou a admitir que o Cruzeiro seja o melhor time na fase atual da competição e apontou o Grêmio como favorito, lembrando que o Corintians também esteve bem no ano passado e acabou perdendo o título. Dirceu Lopes está recuperado mas ficou em Belo Horizonte, poupando-se para outras partidas.

A delegação do Cruzeiro chegou ao Aeroporto Salgado Filho às 15 horas, com seus jogadores reclamando cansaço, pois esperaram quase cinco horas para o embarque em São Paulo. Por isso mesmo o técnico Hilton Chaves cancelou os treinamentos, deixando que seus jogadores descansassem à vontade no Hotel Evereste, onde estão hospedados.

Hilton Chaves destacou a boa qualidade dos reservas do Cruzeiro, creditando a isso a regularidade de sua equipe. Lembrou que Tostão foi vendido, Perfumo rescindiu contrato, Dirceu Lopes, Evaldo, Pedro Paulo e Morais se machucaram e mesmo assim o time manteve um bom nível.

— A saída desses jogadores deu oportunidade a outros como Palhinha, Roberto Batata e Rinaldo. Felizmente o Cruzeiro tem bons reservas e pode manter o seu bom futebol.

Enquanto o Cruzeiro está tranqüilo e completo, o mesmo não acontece com o Grêmio. Carlos Alberto e Negreiros continuam machucados, e no ataque Daltro Menezes ainda não se decidiu pelo companheiro do argentino Oberti. No treino de ontem ele observou Mazinho e Lairton mas não chegou a uma conclusão e acabou concentrando Helenilton.

GRÊMIO		CRUZEIRO
Jair	1	Hélio
Everaldo	2	Darci Meneses
Ancheta	3	Fontana
Tabajara	4	Lauro
Jadir	5	Piazza
Beto	6	Vanderlei
Buião	7	Eduardo
Oberti	8	Zé Carlos
(Mazinho) Lairton	9	Roberto Batata
Ivo	10	Palhinha
Loivo	11	Lima

Pinheiro, que faz bom trabalho no Flu, ficou satisfeito com a retratação dos indisciplinados

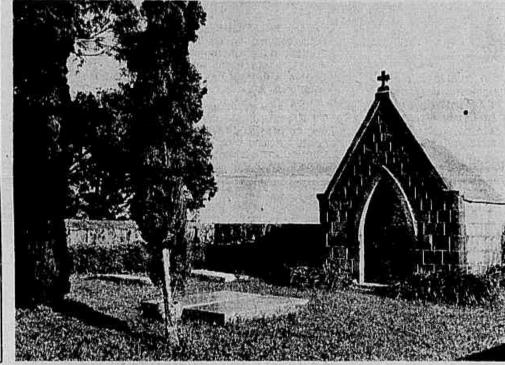
AO ENCONTRO DE UMA TRANQÜILA SENHORA

Nas ruas não pavimentadas da vila, há tratores; nos domínios do Castelo de Pedras Altas, há grande movimento: todos se preparam para receber, amanhã, a visita do Presidente Médici. Em meio ao burburinho de tanta arrumação, uma senhora, de 94 anos, mantém a tranquilidade de quem já viu muito, já conviveu outro tanto. Ela, dona Lídia de São Mamede de Assis Brasil — viúva de Joaquim Francisco Assis Brasil, um dos políticos mais importantes do Rio Grande do Sul — ao levantar os olhos de seu jornal limita-se a um rápido comentário: "O Presidente demonstrou interesse em nos visitar. Para nós, será um prazer. Ele será bem-vindo."

No álbum de fotografias de dona Lídia de São Mamede de Assis Brasil estão todas as lembranças de uma rica vivência

Durante cinco anos, com pedras da região, foi construído, em estilo medieval francês, o Castelo de Pedras Altas. Em seus domínios fica o jazigo da família — de Assis Brasil

CADERNO

B

Porto Alegre (Sucursal) — Construido na primeira década deste século por empreiteiros espanhóis em Pedras Altas, Municipio de Pinheiro Machado, o Castelo de Pedras Altas fica a 440 km de Porto Alegre. Para atingí-lo é preciso percorrer estradas nem sempre boas, algumas até mesmo perigosas.

A poeira e os solavancos do caminho terminam em um bosque, início dos domínios deste castelo erigido no estilo medieval francês. Nele, dona Lídia — viúva de Joaquim Francisco Assis Brasil, diplomata, parlamentar, escritor, Ministro e um dos fundadores do Partido Libertador — uma senhora lúcida e terna, impera.

PRESENÇA DO PASSADO

Há muitos anos havia um trem que passava junto à cerca do Castelo. E o povo espiava o solar dos Assis Brasil revestindo-o de um encanto mágico, terras que nunca poderiam penetrar. Mas esta fase terminou: os trilhos foram retirados, o prédio da estação ferroviária pertence agora ao destacamento da Brigada Militar. Permanece, entretanto, alameda de frondosas árvores que conduzem ao Castelo.

Para o gaúcho, ele é tão encantado quanto histórico. Construido com pedras da região, por espanhóis contratados por Assis Brasil, a imaginação é pouca para saber das dificuldades da obra, que teve início em ..... 1904. Com três pisos, dependendo do angulo de visão, e dezenas de janelas de diferentes tamanhos, todas protegidas por persianas de folha, o Castelo tem três torres com vãos de seteiras. Dentro há 48 peças.

A história tem seu lugar reservado no Castelo. Foi lá que Assis Brasil, retirado da vida pública, aceitou sua candidatura à presidência do Rio Grande do Sul para concorrer com Borges de Medeiros, que pleiteava a sua quarta reeleição. Essa decisão uniu os maragatos de Gaspar Silveira Martins aos republicanos dissidentes e, verificada a fraude da eleição que deu maioria aos borgistas, provocou a Revolução de 1923. E foi em Pedras Altas, ainda, que a paz foi assinada, depois das gestões do General Setembrino de Carvalho, Ministro da Guerra do Presidente Artur Bernardes.

TRANQÜILA CASTELÃ

No pequeno patamar da escada que conduz à porta principal do Castelo, dona Lídia lê o *Correio do Povo* com uma lupa. Miúda, cabelos brancos presos acima da nuca, protege o colo com uma mantilha de lã branca. Resguarda os olhos com óculos escuros e, com a mão enrugada, segura uma sombrinha. Percebe-se que não faz questão de tomar conhecimento do trabalho e das arrumações da casa: suas filhas, dona Quinquim e dona Menina Lídia, se encarregam da tarefa.

Mas há interesse pelos estranhos que chegam e pelo equipamento fotográfico logo exposto. Ela sorri e tira os óculos, as mãos pequenas de unhas pintadas de um leve rosa. A enfermeira, ao lado, sorri também. A foto da velha castelã já havia sido feita, mas há a pergunta, para começo de conversa. "Podemos tirar uma fotografia?" A pergunta é repetida mais perto e em voz mais alta.

— Estou muito velha e surda. Não ouço quase nada — diz ela, enquanto acena para que se chegue mais perto. Manda a enfermeira buscar outra sombrinha, porque o sol é forte.

— O clima é muito bom. Quando nós nos mudamos para cá, perguntaram ao meu marido porque viríamos morar aqui. Para criar os filhos — ele disse — o clima é ótimo.

Suave e tranquila, dona Lídia vai contando coisas. Às vezes não lembra bem e fica pensando, pensando. Ri, seguidamente, da sua surdez. Ela tem vários aparelhos para ajudar a audição mas não os usa porque não gosta. Também não gosta de televisão. O que não dispensa é a leitura diária de jornais e revistas e o jogo de paciência, todas as noites, das oito às 10, hora em que se recolhe.

Da escada do Castelo, se vê o parque e, bem à frente, o jardim; entre ele e o Castelo há uma estradinha de pedra rodeada de camélias. Ao centro, um busto de Assis Brasil; mais atrás, um relógio de sol. Por todo lado há flores. Dona Lídia, diariamente, anda pelos canteiros para vê-las.

— Já viu o chalé? Pois nós moramos nele algum tempo, antes desta casa estar pronta.

É ela ainda quem fala, referindo-se à outra construção, ao lado, feita de madeira, e que, se não fosse o tamanho, pareceria uma casa de bonecas. Mostra dois arquivos de negativos, abertos sobre o corrimão da escada. — Eles mofaram, é uma pena. Eu gosto de fotografias porque são recordações.

Dona Lídia pede à enfermeira que apanhe no seu armário um álbum de fotografias. "Lá estão todas as minhas lembranças." Com carinho, ela segura o álbum e mostra a história toda da família: seus pais, os Condes de São Mamede, uma tia, a Condessa de Carcavelos, a primeira foto do marido, menino ainda. Depois, a sua foto aos 19 anos, quando casou, em Lisboa, com o Embaixador brasileiro Assis Brasil, em 1897. Dois anos antes, ele havia sido um dos responsáveis pelo restabelecimento das relações entre os dois países, rompida com a revolta da Armada.

E' uma jovem senhora em 1901, em Washington, para onde seu marido fora designado em substituição a Joaquim Nabuco. A foto é em relevo e dona Lídia sorri, alegre, com a conhecida surpresa. Há as fotos de seus filhos, em diferentes épocas: Joaquim e Francisco, hoje fazendeiros em Alegrete; Dolores, que mora em Porto Alegre; Lina, que mora em São Gabriel; Joaquina e Lídia, que estão com ela em Pedras Altas. E ainda de Cecília, que morreu em 1934. As fotos são muitas, de muitos lugares.

— Eu viajei por toda parte. As recordações são tantas que nem me lembro. Mas não quero mais sair de Pedras Altas.

BONS MOTIVOS

Nas árvores que rodeiam a alameda até o Castelo — árvores plantadas na época de construção da casa — há caturritas e azulões. Cardeais vôam de um galho para outro, com alarido. Atrás, há galpões e depósitos protegendo o campo verde que se estende até perder de vista. Bem próximo, indiferentes, reprodutores Devon e Jersey, as duas raças bovinas criadas na granja.

Joaquim Francisco de Assis Brasil, autor de *Ditadura, Parlamentarismo e Democracia, A República Federal, História da República Rio-Grandense*, e *Do Governo Presidencial*, escreveu também *Cultura dos Campos* em cujo prefácio citou Cícero: "Nada há melhor que a agricultura, nada há mais produtivo, mais agradável, nem mais digno do homem."

Ao se afastar da diplomacia e se radicar em Pedras Altas, Assis Brasil afirmou que "a granja representa um esforço no sentido de demonstrar, com o exemplo, o que a palavra escrita e falada, tem evangelizado a sociedade, quanto a muitas reformas de economia rural necessárias entre nós. O ideal do fundador de Pedras Altas é que, quando a granja estiver completa e em plena operação, uma visita a ela valha por uma lição de coisas."

Os objetivos de Assis Brasil incluíam uma biblioteca sobre todas as ordens de conhecimentos e especialmente ciências, artes e indústrias agrícolas. Nela estão milhares de volumes, incluindo obras raras do século XVI, e a *Divina Comédia, Os Lusíadas e Dom Quixote*, livros prediletos do político brasileiro.

Passados quase 34 anos de sua morte (ele morreu em 24 de dezembro de 1938, com 80 anos) a granja ainda é uma lição de coisas. Junto ao Castelo e na Estancia do Cerro Santa Cecilia, situada bem próxima, há 2 mil bovinos e 600 animais puros de *pedigree*, sem contar centenas de ovelhas da raça Ideal. Os bovinos Devon foram introduzidos por Assis Brasil no Rio Grande do Sul, trazidos da Inglaterra.

Também é de inspiração inglesa uma porteira levadiça, que separa o pátio do castelo da outra alameda que conduz ao cemitério Boa Viagem, onde o líder político está enterrado. Positivista, Assis Brasil repousa em uma tumba simples, sem cruzes ou inscrições que não sejam o seu nome e as datas de nascimento e morte. Ao lado, está pronto o túmulo de dona Lídia. Junto a um muro de pedras, túmulos igualmente simples guardam os restos das filhas Maria, Carolina e Cecília, as duas primeiras frutos do casamento com dona Cecília Prates Castilho de Assis Brasil, irmã do outro político de expressão do Estado, Júlio de Castilho.

Francamente produtiva, a Granja Pedras Altas é, mais do que uma cabana com os melhores reprodutores de raça, um marco definitivo da formação política do Rio Grande do Sul. Ela nasceu do idealismo de um homem corajoso, inteligente e culto que mandou inscrever, junto ao portão de entrada do seu Castelo, uma saudação ao visitante: "Bem-vindo à mansão que encerra dura lida e doce calma: o arado que educa a terra; o livro que amanha a alma."

Será bem-vindo também, o Presidente Médici, ao Castelo que protege dona Lídia de São Mamede de Assis Brasil, nascida em Bonn, a 5 de novembro de 1878. Aquela que "minha alma adora" como escreveu o *seu* Joaquim Francisco na fotografia que tem 75 anos. E que hoje, velha senhora de cabelos brancos, recebe o visitante com um sorriso tranquilo de uma vida realizada.

música

Pela renovação

• Ao meu artigo de segunda-feira passada, faltou a conclusão:

— Há ainda saudosistas dos anos em que o Municipal da Belacap era mesmo o Municipal? Há, e muitos. Sexta-feira, Jim Barbosa foi abraçar Maria Henriques que se despedia, e aproveitou disso para protestar contra a decadência atual: os bailes do carnaval, os cada vez mais numerosos programas vulgares, os pistolões, as execuções sem ensaios nem encenadores nem cenários decentes; e pediu dramaticamente o imediato retorno a uma vida operística e concertística digna da cidade. O público em peso, então, logo solidarizou-se com ele, aplaudindo-o numa reação unanime, frenética, raivosa, que nenhum dos chefes — os presentes na sala e os outros — terá podido ignorar.

• Conforme notícias distribuídas à imprensa, o vice-presidente do Conselho Estadual de Cultura, professor Eduardo Matos Portela, recebeu da pianista Magdalena Tagliaferro valiosas sugestões relativas ao melhor aproveitamento de novos valores humanos no campo da música, através de um maior fornecimento de bolsas-de-estudo. Foi localizada também a conveniência da realização de um maior número de concertos comentados, com a finalidade de levar a arte a mais amplas camadas da população. O convite para a visita da senhora Tagliaferro ao Conselho partiu da Comissão das Temporadas Musicais, que é constituída pelos conselheiros Carlos Chagas Filho (presidente), Orlando Pires e monsenhor Guilherme Schubert.

Muito bem. Mas porque, antes de mais nada, a Comissão das Temporadas Musicais do Rio de Janeiro não toma a si a iniciativa de apoiar as valiosas sugestões de Jim Barbosa e do público de sexta-feira, sugestões tão dentro das funções do próprio Conselho? De pianistas — de ótimos pianistas — graças a Deus temos muitos. Teremos até, em 1973, mais um Concurso de Piano dedicado a Rachmanino, procurando substituir — na Sala Cecília Meireles — os inesquecíveis Festivais Bach e Beethoven do inigualável Aires de Andrade. De teatros, com as antigas responsabilidades e as finalidades do Municipal, tínhamos um só. E não temos mais.

RENZO MASSARANI

cinema

Protagonistas à procura de um cineasta

Jean Sorel em Os Protagonistas

O início de **Os Protagonistas (I Protagonisti)** estabelece o padrão de rotina e frieza que será seguido por Marcello Fondato, que assina a direção dessa produção italiana. Um avião aterrissa na Sardenha, com uma leva internacional de passageiros atraídos pelo relativamente novo **status** turístico da ilha. A Itália permanece, durante uma **saison** de quase nove meses, invadida por rebanhos de turistas de nível médio e de pequenos burgueses. Daí, para as personalidades ou pseudopersonalidades avessas à mistura com o comum dos mortais, o atrativo principal da Sardenha, ainda relativamente virgem de incursões do turismo de massa.

"Fazemos parte da Itália", diz o narrador encarregado de apresentar a fita; "mas a Itália é apenas uma parte de nós". Os protagonistas de Fondato vão à procura desse **algo mais**: uma vida primitiva, fechada em si própria; a excitação da caça ao javali; a proximidade dos redutos de alguns fora da lei — **bandidos** para a polícia, mas simplesmente fugitivos ou rebeldes para grande parcela da população nativa.

A esses motivos e turismo vagos correspondem personagens também vagos, que nem a Sardenha nem o indigitado **regista** Marcello Fondato, co-autor do argumento e (em colaboração com Ennio Flaiano) do roteiro conseguem motivar a contento. Enquanto os forasteiros caminham pela pista do aeroporto, o narrador afixa uma etiqueta verbal em cinco deles: Robert Marchand (Jean Sorel), **bon vivant**, manifestamente em viagem de recreio, "mas nós ficamos de olho nele"; Nora Weiss (Sylva Koscina), austríaca, viúva, profissão nenhuma; Karl Hartman (Luigi Pistilli), polonês naturalizado americano, homem de negócios; Deborah Calvin (Pamela Tiffin), inglesa, modelo; Andrew Calvin (Maurizio Bonuglia), irmão de Deborah, inglês, fotógrafo. O recurso, como começo de conversa, é válido. Mas o filme permanece até o final preso ao comodismo de rotular vagamente personagens e situações.

Obviamente são personagens sem papel ativo (os casos de Marchand, Nora) ou de papel insatisfatório (Hartman, os irmãos Calvin) na vida. Marchand, a única figura do grupo que admite uma certa ambiguidade, atua como mestre-de-cerimônias do espetáculo que vai promover e também como personagem/contra-regra pronto a tirar qualquer espécie de proveito extra, seja de ordem pecuniária ou sexual. Mediante a cotização de 500 mil liras ele obterá um encontro do grupo com o **fuorilegge** que está nas manchetes: o temível Taddeo (Lou Castel), que, na verdade, tem horror de matar, é uma vítima das circunstancias e do sensacionalismo da imprensa. Para esses tipos comuns que pretendem passar por fora de série será uma chance de fotografar o **bandido** em poses sanguinárias — um sucedaneo para as moedinhas na Fonte de Trevi. Tudo isso, como ponto de partida para uma **sátira** dramática, apresentava **chances** que se perdem pela fatuidade do roteiro e, sobretudo pela ausência de um diretor capaz de dirigir o transito monótono dos portagonistas. E a dublagem em inglês enfatiza a frustração.

ELY AZEREDO

livros

Retorno a Graciliano (III)

O inconsciente coletivo do Nordeste enfermo, oprimido e opressor, atinge Paulo Honório, o narrador de **São Bernardo**, sem machucá-lo muito. E' apenas moldura para suas decepções. Aquele homem tem no egoismo, na brutalidade, na saúde, na vontade de ferro, defesas fortes. E' no romance seguinte, **Angústia**, publicado em 1936, quando Graciliano Ramos estava preso sem processo de culpa, que o inconsciente coletivo se apodera do narrador Luís da Silva.

Encontra caminho fácil, pois Luís da Silva é um enfezado intelectual de provincia, misto de João Valério (**Caetés**), nos sonhos literários, e de Paulo Honório, nos arroubos que prenunciam violências. Graciliano Ramos, que fizera, em **São Bernardo**, o retrato da classe média rural, proprietária, retrocede, em **Angústia**, à pequena burguesia, encolhida e acuada, de Maceió. Mais uma vez, romance naturalista. Luís da Silva é um protótipo. Grande parte de suas aflições são alimentadas pelo meio, que lhe serviu, desde cedo, um bolo de angústia.

Passado e presente se misturam em forma de delírio. O romance abre e se fecha num movimento de vaivém, como um pêndulo. A angústia não está somente na alma e no corpo de Luís da Silva, mas também na estrutura do livro, sem começo e sem fim — a descrição de uma situação aflitiva onde não penetra uma réstia de esperança. Tem-se a impressão de que o intimo de Luís da Silva cabe num escaninho, e ali gemem fantasmas acorrentados.

Estes são os fantasmas de sua infancia. O que ele viu e sentiu, em tempos que deveriam ser felizes, ou pelo menos despreocupados, molda-lhe em definitivo o temperamento, condiciona-lhe as atitudes. Uma infancia triste e baça, quebrada, aqui e ali, por uma lembranca mais razoável. Provavelmente esses instantes de trégua concedidos à inocência são que fazem o narrador sentir-se deslocado na cidade, marginalizado, ofendido. "Estou feito um molambo que a cidade puiu demais e sujou", confessa o pobre diabo, adiantando, a seguir: "Tenho-me esforçado por tornar-me criança." Mas os fantasmas de outrora, a menos em relação aos seus tormentos atuais, formam por força das evocações sucessivas, desordenado tropel que o flagela na fase do delírio.

Vicissitudes passadas e presentes unem-se no mesmo bolo que ele remói, imitando a digestão de certos quadrúpedes. Rostos e acontecimentos se misturam no delírio intemporal. "Um novelo confuso", diz Luís da Silva. "Tudo empastado, confuso." Em uma dessas imagens constantes, o patriarca Trajano — apresentado como o avô que Luís da Silva conheceu velhissimo — distinguem-se traços do avô paterno de Graciliano Ramos.

Em **Angústia** perpassam, recordados por Luís da Silva, cenas e tipos que povoaram a infancia do romancista. Lá estão o cabo José da Luz, o padre Inácio com seu "olho duro, de vidro", José Baia e outros descritos em **Infancia**. Lembranças da vida escolar do romancista, na fase das primeiras letras, são idênticas às de Luís da Silva. O memorialismo enriquece **Angústia** de forma direta, sem subterfúgios. Alguns fatos da vida de Graciliano foram sem dúvida metidos no romance, e não se limitariam a recordações trazidas do interior de Alagoas.

Luís da Silva não é um homem anônimo dentro da multidão. E' uma multidão dentro de um só corpo. E, a exemplo de Paulo Honório no romance anterior, é um personagem-simbolo. A violência com que se destrata reflete a condenação de vastas camadas sociais. Embora sendo um pobre-diabo entre tantos outros, Luís da Silva tende a exagerar defeitos próprios, agravar sentenças. Julga-se "um percevejo social." Compara-se a "um niquel social." Sente-se igual a um rato esquivo.

O complexo de inferioridade vem de longe, juntamente com os terrores. A monotonia — ou o desespero monótono — da vida de Luís da Silva facilita a personalização de uma angústia coletiva. O romancista repete, como se cravasse prego mole em madeira dura, a imagem que define bem a existência medíocre e apagada dos anônimos: o homem triste que enche dornas, a mulher que lava garrafas. Uma paisagem pobre e repetida, dentro e fora de Luís da Silva.

Naturalmente há nesse homem um "desarranjo interior." Mas a doença de amplo diagnóstico, espécie de epidemia que aproxima vagabundos, pequenos burocratas, jornalistas de pena alugada e outros desajustados de maior ou menor expressão social, não irromperia em toda a sua força caso as condições extrínsecas não se mostrassem tão desfavoráveis. Julião Tavares, símbolo de exploração e prepotência, resume as contingências difíceis. A morte de Julião Tavares não restitui a Luís da Silva a pureza desejada para si e para os outros, a tranquilidade de uma rotina pessoal, os anseios de libertação. Julião Tavares era apenas o banal instrumento de uma generalizada opressão que envolve Silva desde os longes da infancia.

Romance psicológico? Romance de intensa e dorida sociologia nordestina, na sua viscosidade dramática, será sempre esse **Angústia**. Em **Caetés**, o narrador sonha com as mulheres perfeitas e estrelas puras. Em **Angústia**, ele sente um rato roer-lhe as entranhas. O narrador de **São Bernardo** é um bruto ambicioso e sem escrúpulos. Os nordestinos de **Vidas Secas**, conforme veremos, não passam de brutos resignados.

HÉLIO PÓLVORA

teatro

Didática baiana

O Teatro Cooperativa é o núcleo inicial de um empreendimento que poderá enriquecer substancialmente a vida teatral de Salvador. Sob os auspícios do Instituto Goethe, está sendo construído um teatro, que deve ficar pronto em 1973, e que pretende abrigar a primeira companhia profissional permanente da capital baiana, além de transformar-se num centro de variadas atividades culturais.

Enquanto a nova casa não fica pronta, o elenco vai afiando as suas armas. Sua montagem de A Exceção e a Regra *está atualmente excursionando, também sob o patrocínio do Instituto Goethe, por várias capitais do Sul do país. Suas duas apresentações no Rio, no Teatro do Conservatório, atraíram um público surpreendentemente numeroso e atento.*

De todas as peças de Brecht, A Exceção e a Regra *deve ser a mais frequentemente montada no Brasil. Sua apresentação pelo elenco baiano deixa patente a seriedade de intenções do Teatro Cooperativa; mas, ao mesmo tempo, revela mais uma vez a dificuldade que o teatro brasileiro tem em transformar as teorias de Brecht num resultado cênico satisfatório; mesmo quando o espetáculo é dirigido, como acontece aqui, por um alemão, Ewald Hackler, que visivelmente possui bom conhecimento teórico do assunto.*

Hackler fez um Brecht ao pé da letra: "...renunciou-se à emoção para que fosse preservado o ritmo da peça", explica ele no programa. A preocupação didática sobrepôs-se esmagadoramente à preocupação de envolvimento emocional. Uma vantagem foi conseguida: as motivações dos personagens, vistos não como indivíduos dotados de personalidade própria, mas como representantes dos interesses das suas respectivas classes sociais, estão perfeitamente claras do início ao fim. Mas o preço pago por esta clareza foi a meu ver caro demais: o abondono de qualquer liberdade criadora, a renúncia a qualquer enfeite de marcação, a excessiva timidez diante do texto e sobretudo diante das conceituações teóricas de Brecht. Resultado: de tão didática, a montagem transformou-se numa fria e monótona conferência, pesada e desprovida de agilidade, mais do que numa realização artística. E o pior de tudo é que esse preço foi pago sem nenhuma necessidade: os espetáculos do Berliner Ensemble provam que a verdadeira arte de montar Brecht consiste em manter a clareza didática das suas demonstrações sem abrir mão do caráter lúdico do teatro e do aspecto criativo do trabalho do diretor.

A franciscana pobreza das marcações de Hackler acrescenta-se o ingênuo uso de um completamente desnecessário pano de boca, cujo lento e barulhento fechar e abrir após cada cena derruba definitivamente o já em si arrastado e morno ritmo da realização.

Os principais intérpretes revelam uma competente assimilação intelectual do sentido da peça, e o protagonista Carlos Petrovich mostra uma presença cênica de certa força; mas o academicismo épico da direção condena-os a uma atuação monocórdia e mecanica. Mesmo a música de Dessau, adaptada por Rufo Herrera, não consegue injetar qualquer vitalidade no espetáculo, por não ter sido colocada a serviço de um clima dramático, que simplesmente não existe.

YAN MICHALSKI

música popular

Futuro previsível

Em 1966, quando ganhou prestigio **a fórmula** competitiva em música popular no II Festival da MPB (o primeiro da TV Recorde), houve quem achasse um tanto desportiva a disputa das torcidas no final empatado de *A Banda* e *Disparada*.

No ano seguinte, 67, quando, na mesma TV Recorde, a ferocidade do público fez tremer as paredes do teatro, houve quem se revoltasse (como o produtor de festivais Solano Ribeiro, que costuma falar no "fascismo daquela platéia paulista").

Em 68, levantou-se o véu de uma aparente verdade: os próprios patrocinadores achavam ótimo e estariam estimulando aquela manifestação radical do público — o que o diretor da Globo, Válter Clark, chama hoje de "o *charme* do festival."

E' verdade que, apesar do bem jogado violão de Sérgio Ricardo, naquele ano, nem por isso o público deixou de ser a grande vedeta do espetáculo; e é verdade também que ele nunca foi desestimulado, mesmo quando não houve patrocinadores especificamente interessados nisso.

Daí para a "platéia mais musical do mundo", foi um passo. E o "*charme* do festival" chegou a um ponto em que nem mais interessava ao público interferir referindo-se ao que ocorria propriamente no palco (a música) — o público dispensou a música e, provocado pelo espanto e até elogios de estrangeiros interessados em agradar, elegeu-se ele mesmo o grande cartaz (sem *cachet*) nos festivais do Maracanãzinho.

Agora, recetemente, no V Festival de Juiz de Fora (MG), procurou-se mudar um pouco a estabilidade desse universo: dividindo-se os prêmios em dinheiro igualmente entre os concorrentes, dispersando os troféus previstos (um entregue ao prefeito da cidade, outro aos músicos da orquestra), chegou-se até à não-classificação — não houve um primeiro lugar, nem segundo ou terceiro, e das 30 concorrentes iniciais, selecionaram-se cinco, ditas as mais significativas e até representativas de tendências diferentes e diversas da música popular brasileira.

E agora, o que é que se espera para o futuro?

O diretor da Globo, Válter Clark, entre acusações tardias ao antigo organizador do FIC, Augusto Marzagão, diz que este (o último FIC) foi o primeiro festival da televisão ("Os outros foram do Marzagão.") E ameaça os telespectadores com uma nova investida — "vai haver festival no ano que vem, de qualquer maneira."

Mas como festival? Será que os baixos índices do IBOPE deste recente FIC não disseram nada ao diretor da Globo? Será que não lhe disseram nada as modestas 4 mil pessoas "em média" presentes às últimas mornas noites do Maracanãzinho?

Talvez lhe digam alguma coisa os bons resultados (musicais) obtidos em Juiz de Fora, talvez lhe diga alguma coisa a tendência dos festivais colegiais e universitários destas últimas semanas, na sua maioria preocupados em livrar-se da competição, dos prêmios, ou, pelo menos, da solução de classificar, pela ordem, primeiros lugares. Talvez lhe diga alguma coisa o relativo bom resultado obtido no último fim de semana em Caxias, RJ, pelos organizadores do Dia da Criação (12 horas de música dentro de uma estrutura de *feira*, sem competição, prêmios ou jurados).

E se tudo isso não lhe disser nada, até 73, o público, pessoalmente, lhe dirá (no Maracanãzinho?), diante do próprio VIII FIC — como ficou visto e provado no recente VII Festival (baixos índices de IBOPE, baixo índice de comparecimento às arquibancadas do estádio), os *artistas* já estão cansados de trabalhar (grátis); como ficou visto e provado em Juiz de Fora, em alguns recentes festivais colegiais e universitários, no último sábado, em Caxias, nem só a competição desperta e estimula hoje o interesse pela **arte**: uma feira sem prêmios, sem júri, sem classificação, pode dar os resultados mais bonitos do mundo.

JULIO HUNGRIA

artes plásticas

O estímulo do salão

Numa visita que fizemos à Alemanha em 1970, os artistas germanicos mostraram-se espantados com a quantidade de salões oficiais e particulares que se realizam no Brasil. Espantados com uma ponta de santa inveja. Pois a situação do jovem artista nos grandes centros artísticos internacionais não difere muito da situação dos nossos. As lutas, as ambições, os percalços, os estímulos e as obstinações são da mesma natureza. Eu diria que temos mais vantagens, mais facilidades locais de afirmação. E' raro, num dos grandes centros a que me referi antes, a consagração de um artista de menos de 40 anos, enquanto que isto, aqui, é o pão de cada dia. Creio que a proliferação de salões e prêmios facilita este acesso da pesquisa e da proposta jovem, ao plano da comunicação imediata.

SALÃO JOVEM

Recebi do Centro Cultural Brasil — Estados Unidos de Santos as bases de um concurso de artes plásticas para jovens de 14 a 25 anos. As modalidades permitidas este ano são pintura e desenho. As dimensões fixadas para as obras participantes: 50 x 70. A condição primordial — e aí notamos que a organização do concurso é ingênua e desinformada — é de que as obras venham assinadas com pseudônimo. Depois de tanta luta para melhorar os regulamentos dos salões nacionais, eis que nos aparecem condições pífias como essa. De qualquer forma, para quem quiser concorrer, basta endereçar carta/inscrição, com nome do participante, endereço, idade, nome dos trabalhos, preço e pseudônimo, para a Rua Jorge Tibiriçá, 5, 11 100, Santos, São Paulo. As obras, devidamente emolduradas, em número de três obrigatoriamente, devem estar em Santos até 30 de novembro.

IV SALÃO PAULISTA

Até 31 de outubro estão abertas inscrições para o IV Salão Paulista de Arte Contemporanea. Local de inscrições: Pavilhão Armando Arruda Pereira (sede da Bienal de São Paulo), Parque de Ibirapuera. Categorias: pintura, escultura, gravura, desenho e objeto. Cada concorrente poderá inscrever até três trabalhos, ainda não apresentados em exposições coletivas, devendo entregá-los até 31 de outubro, com etiquetas apostas, contendo nome do autor, o título e preço da obra, com os formulários fornecidos na Bienal devidamente preenchidos. Transporte por conta do artista. Júri de seleção e premiação: Ivo Zanini, Eduardo Godói Figueiredo, José Geraldo Vieira, Paulo Mendes de Almeida, T. Sakay.

Fichas de inscrição para os dois salões noticiados podem ser procuradas na sala 910 do Palácio da Cultura, com dona Regina, no horário das 14 às 17 horas.

WALMIR AYALA

ZÓZIMO

● Di Cavalcanti vai pintar o Nordeste. Em seus sólidos 75 anos, Di iniciou ontem uma viagem de uns dois meses pelos Estados do Nordeste, cujo resultado será uma série de telas sobre tudo que foi visto e sentido, nas cidades ou fora delas. A coleção será, depois, mostrada em exposição no exterior.

Vagn no MAM

● *Não cheguei a conhecer Vagn pessoalmente, mas bastou-me acompanhar de perto a sua obra para perceber que mais dia menos dia seu nível de qualidade plástica o acabaria colocando fatalmente ao lado de um Steinberg ou de um Picasso, seus principais inspiradores.*

● *Vagn teve sua carreira, que começava a ser brilhante, cortada aos 23 anos, mas o que deixou já é suficiente para incluí-lo entre os maiores nomes brasileiros do cartoon de todos os tempos. Daí a importancia da exposição de seus trabalhos que será inaugurada, amanhã, no Museu de Arte Moderna (19 horas) sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL.*

● *Na exposição serão colocados os melhores originais do desenhista, cuja venda a colecionadores, aliás, foi autorizada pelos familiares. Ir ver Vagn amanhã no MAM é um compromisso a que estão obrigadas todas as pessoas de bom gosto e sensibilidade.*

QUEM CHEGA

● Chega dia 6 ao Rio Luciana Avedon (ex-Pignatelli). Vem passar uma temporada hospedada com os Pitangui.

● Também está para chegar a jornalista Logan Lessona, do *Harper's Bazaar*. Vem cobrir as corridas de automóveis que estão programadas para São Paulo e fazer uma série de reportagens sobre turismo no Brasil.

MÉDIA BAIXA

● Trinta mil espectadores é a média de assistência por jogo registrada até agora no Campeonato Nacional de Clubes. Para um torneio que levou vários Estados brasileiros a construírem estádios com capacidade para 80, 100, 120 mil pessoas, a média é ridícula.

● Se o árduo, confuso e malfeito Campeonato Nacional não for reformulado com urgência, vai acabar.

VAIVÉM

● Teresinha Noronha estreou como sogra jantando anteontem com o novo casal Jorge Eduardo, que também é Noronha.

● O economista Mário Henrique Simonsen lançou seu novo livro, *Brasil 2002*.

● O Sr. Gildo Borges, diretor de Parques, será condecorado hoje na Embaixada da Argentina em solenidade marcada para o meio-dia.

QUATRO CONTRATOS

● Emerson Fittipaldi está sendo tentado por quatro grandes empresas internacionais para assinar contratos de publicidade. Nada, porém, será decidido antes de sua chegada ao Rio na terça-feira. O piloto quer antes conversar sobre o assunto com o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga (grupo Atlantica-Boavista), do qual é contratado.

● A propósito: quem estiver esfregando as mãos de contentamento pensando em *faturar* prestígio, IBOPE, etc, às custas de Fittipaldi pode desistir da idéia. O corredor já avisou aos amigos que não aceitará nada além do mínimo indispensável. Quer sombra e água fresca.

DOIS MESES

● Maria Betania e Paulinho da Viola embarcam para a Europa na semana que vem. No roteiro, *shows* em universidades alemãs e portuguesas durante dois meses, além de conferências sobre a nossa MPB.

AS "TRANSAS"

● Ricardo Amaral esperando ansioso a chegada da Europa de Júlio Bozano (ambos são sócios da cadeia Rick). A rede de lanchonetes Bob's, colocada à venda pela quantia de Cr$ 30 milhões, é um caso a estudar. É o tipo de negócio que só interessa a quem já tiver *know-how*.

CONTRAPONTO

● Chega ao Rio no dia 16, *from* Moscou, o Embaixador Ilmar Pena Marinho.

● O banqueiro e a Sra. Teófilo de Azeredo Santos recebem para jantar na sexta-feira.

● A Sra. Hero Ortemblad será a homenageada, como aniversariante, do almoço que oferece sua amiga Zilda Novis. As convidadas foram escolhidas a dedo pela própria aniversariante.

DE LISBOA — ESPECIAL

● A imprensa portuguesa é mesmo *d'ananazes*. Há dias, ao noticiar o resultado do concurso de beleza do Japão, um jornal de Lisboa lamentava que a concorrente portuguesa, aliás bonitinha, não se classificara. Mas — dizia a notícia — "resta-nos o consolo de que a 4a. colocada, Jane Macambira, é de fala portuguesa."

● Em parte alguma da notícia era dito que ela era brasileira.

CASA EM PORTUGAL

● Por falar n'além mar: Edíala Santo Domingo andou por Lisboa e arredores procurando casa para comprar.

● Mimi e Pepe Caraballo, instalados no Estoril, estão considerando sua mudança como definitiva. Compraram uma casa enorme, com piscina, na elegante Rua do Brasil.

ACADÊMICAS

● A Academia Francesa vai editar uma publicação sobre os 75 anos da nossa Academia de Letras.

● A propósito: foi marcado para o dia 15 de dezembro o lançamento da pedra fundamental do centro cultural da Academia. Por que 15 de dezembro? Porque foi a data da primeira reunião preparatória para a criação da Casa de Machado de Assis, em 1896.

ZIGUEZAGUE

● A bolsista brasileira Emily Pirmé, residente há três anos em Bruxelas, teve dois quadros seus adquiridos pelo Museu das Reais Artes Belgas. Emily, apesar de pouco conhecida no Brasil, já tem em seu cartel duas exposições em Paris.

● O Teatro Municipal não conseguiu arranjar um importante nome internacional para dançar no lugar de Márcia Haydée, que quebrou o pé.

● O *outdoor*, espalhado em toda a cidade, mostrando um rapaz carregando uma moça nos ombros foi *inspirado* num cartaz de promoção da *Maison* Louis Féraud. Sem tirar nem pôr.

QUEM VEM

● Para apresentações, ano que vem, no Rio de Janeiro, estão confirmados já o Bill Evans Trio, os *ballets* de Alvin Nikolai e da London Contemporary e o Julliard Quartet. Por confirmar, ainda, Sammy Davis Jr.

Edíala Santo Domingo, transando em Lisboa, e Lais Gouthier, que está para chegar ao Rio

POLUIÇÃO EM CORREIAS

● A Prefeitura de Petrópolis, que por sinal está metida num *rolo* do tamanho de um bonde, acaba de *bolar* uma coisa fantástica: a instalação de uma usina de asfalto em Correias.

● Ora, não é preciso ser um gênio para perceber que a construção de uma usina de asfalto numa cidadezinha de veraneio é um absurdo. Há mais de 50 anos que as pessoas procuram Correias, Nogueira e adjacências para fugir do ar poluído das cidades, do barulho, da confusão, etc. Pois a Prefeitura de Petrópolis está disposta a brindá-los com tudo isto, e mais alguma coisa, levando o asfalto não somente até as suas portas, mas para dentro de casa, até os lençóis, até suas narinas.

VISITA

● Está sendo esperado no Rio amanhã o chefe do setor de nutrição do Banco Mundial, Sr. Alan Berg. Motivo da visita: examinar as possibilidades de financiamento para um vasto programa nacional de nutrição.

PONTO FINAL

● O pianista Nélson Freire comemora hoje seu 28.º aniversário com a notícia de que ganhou o Prêmio Edson do Disco, dado pelo Governo da Holanda.

● Boris Gleizer vai colocar em sua *boutique* as criações de Suzuyo, que muitos apontam como sucessor de Kenzo.

● Chega amanhã do Congresso Mundial de Ortopedia, realizado em Telaviv, o professor Nova Monteiro.

● A Click lançando o *perclick*, que vem a ser a versão adaptada para o português do famoso joguinho *perquackey*.

● O pintor Antônio Maia mandando aos amigos cartões postais de Tanger.

● No Nino, o Embaixador Cyrillo Castellanos da República Dominicana, saudando o amor de taça erguida.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Panorama

Depois de verificar que a platéia para os filmes sobre personagens negros vem crescendo enormemente, Hollywood resolveu investir firme neste filão. O **Variety** acaba de computar mais de 50 títulos entre filmes que estão para estrear ou em produção, e entre eles estão o terceiro da série **Shaft, Black Christ, Blackfather, The Black Vampire, Cleopatra Jones, Black Gunn, Blackenstein, Black Girl e Black Rodeo.**

Dois estreantes na produção de Marido, Matriz e Filial, **comédia de Sérgio Jockyman que tem lançamento programado para o dia 8 de novembro, no Teatro Santa Rosa: Zuzu Angel, que fará pela primeira vez figurinos de teatro, e o produtor Carlos Imperial, que atuará como diretor em colaboração com Aderbal Júnior. Miriam Pérsia foi contratada para completar o elenco, ao lado de Guilherme Correia e Hildegard Angel.**

A CBD/Phonogram acaba de lançar, com coquetel na boate Monsieur Pujol, o novo LP da cantora Vanderléia, intitulado **Vanderléia Maravilhosa.** Também com coquetel e desfile de modas, a companhia lançou ontem, na Socila Beaute-Services do Jardim Botanico, um compacto duplo de Claudete Soares, com músicas de Ivã Lins, Taiguara, Vinícius de Morais e Toquinho.

O maestro Marum Alexander vai reger o Stabat Mater **de Rossini na igreja do Carmo, em Belo Horizonte, dias 26 e 29 próximos. Participarão do concerto o Coral e a Orquestra da Universidade de São Paulo, além dos solistas Mércia Arenarri, Zélia Spadano, Amintas Guilherme e Edival Trindade.**

A partir de 1.º de janeiro de 1973, o Théatre de la Cité de Villeurbanne, em Lyon, dirigido por Roger Planchon, será oficialmente transformado no novo Teatro Nacional Popular da França. O novo TNP, dirigido por Planchon com assistência de Patrice Chéreau e Robert Gilbert, será um grupo itinerante, encarregado de animar a vida cultural das províncias. Sua inauguração, a 5 de janeiro, será com a peça **Toller ou Cenas de Uma Revolução Alemã,** de Tankred Dorst.

A Galeria Vernissage vai organizar para 1973 uma exposição itinerante de pintura brasileira. A coletiva pretende reunir artistas representantes de todas as regiões do país, de Porto Alegre a Manaus.

José Carlos Oliveira

É ISSO AÍ, AMIZADINHA

Deixemos ainda uma vez aquele homem ruivo, em sua Bahia de angústia; e aquela morena, Tania, cujo segredo apenas pressinto. Falemos em algo mais simples, como propaganda e amizade.

A propaganda suscita o acontecimento. Em Ipanema — Ipanema começa na Rua Caning e termina na Avenida Niemeyer — nessa estreita e formosa cidade apertada entre lagoa e mar, formou-se uma comunidade pitoresca, colorida, alegre e arrebatada. Essa comunidade, em geral refugiada em bares, ou reunida ao sol diante do mar, põe-se em movimento toda vez que se pronuncia a palavra festa. E quantas vezes ali essa palavra é pronunciada.

Pois bem, uma vez reunidos os ipanemenhos, o resto da cidade se põe a observá-los. Isto porque Ipanema realizou o mito da eterna juventude, sendo o único lugar no mundo em que tal fato se deu. Vocês querem que eu cite um ipanemenho eternamente jovem? Lá vai: Vinícius de Morais. A cidade o admira por ser ele jovem, o coração bravio que não esmorece, sempre impulsionado pelo amor. A juventude, amigos, é isso: o amor.

Sendo assim, pensei: "Vou inserir um acontecimento no seio dessa comunidade, para que através dela toda a cidade tome conhecimento de uma novidade." Eis a propaganda: dia tal vai haver a festa do Pavão, no Antonio's. Espalhei o boato e fiquei sentado. No dia aprazado, não deu outra coisa: todo mundo lá. Todo mundo — uma chusma de artistas e boêmios, uma ralé de luxo, os meus irmãos. Menos o Ivã Lessa: esse, coitado, vive sozinho a falar coisas que não interessam a ninguém; é o bobo da estepe.

Lá vem o Marco Aurélio com sua banda de música, lá vem o Sousinha, direto do Galeão, procedente da Costa do Marfim, de onde trouxe para mim uma boina africana com as cores do arco-íris. Ponho a boina na cabeça e alguém comenta: "Você está parecendo um rabino." À minha direita está Adolfo Bloch e eu compreendo: coitadinhos dos meus poucos desafetos, eles vão dizer que me fantasiei de rabino para puxar o saco do Bloch... Graças a Deus, a minha vida continua sendo um prodígio de incoerências e interpretações errôneas. Eis o momento de colocar as coisas em seu lugar. Mas antes vou dançar um pouco, que as criancinhas da Bartolomeu Mitre me chamam. Dançamos: as criancinhas, estas, não se enganam.

Uma das mais estranhas acusações que me têm sido feitas é esta: sou amigo de Adolfo Bloch. Sim, sou amigo de Adolfo Bloch há 20 anos. Há 20 anos, quando eu era um provinciano sem um tostão no bolso e obscuro, o já poderoso Sr. Bloch tornou-se meu amigo. Nunca lhe pedi nada, sempre trabalhei duramente em suas empresas, mas como não sou um marxista ressentido, jamais me passou pela cabeça a idéia de que devia detestá-lo. De vez em quando ele passava por minha mesa e perguntava: "Como é: os judeus estão te explorando muito?" Só lhe devo um favor: um jantar, em Paris, quando eu estava com fome. Minha dívida para com Adolfo Bloch: um bife com fritas, num snack-bar, pertinho do Arco do Triunfo.

Quanto ao Pavão, dele recebi os 10 por cento que qualquer outro editor, judeu ou não, estaria obrigado por lei a me pagar. Agora, se ele tem sido injusto ou desajeitado com outras pessoas, se há rancores ainda vivos e que se dirigem à sua personalidade, o problema é das pessoas feridas. Eu acho Adolfo Bloch um cara legal, e não me consta que a amizade constitua crime ou pecado. Da mesma forma, se meu amigo Glaudir, por exemplo — essa criatura de exemplar fidelidade — se meu amigo Glaudir, perdendo a cabeça, algum dia sair pelas ruas matando criancinhas, lamentarei sua atitude, chorarei as criancinhas, mas irei toda semana à penitenciária para lhe levar cigarros. (Glaudir: não precisa bater na madeira, o meu pensamento é positivo...). Compreenderam?

Eis no que eu pensava ali, no meio da festa, ganhando beijos de amigas e amigos — pensava no quanto a amizade é bela. Tenho dito.

"CHECK-UP"

"UM TANGO ARGENTINO"

"O JOGO DO CRIME"

"DOM QUIXOTI"

TEATRO BRASILEIRO

PROBLEMAS, SOLUÇÕES, CAMINHOS

Não existe, entre os que fazem e os que se interessam pelo teatro no Brasil, assunto mais difundido do que *crise de público*. E não existe, para os que costumam ir ao teatro, paisagem mais desoladora do que a frequente visão de uma platéia deserta na qual apenas quatro ou cinco fileiras de espectadores procuram heroicamente estabelecer alguma espécie de comunicação com o fenômeno que se desenrola no palco. As estatísticas – embora todas elas deficientemente realizadas, e sobretudo tendenciosamente interpretadas – parecem indicar que o número de pessoas que vão ao teatro no Rio e em São Paulo ficou praticamente estagnado nas últimas duas décadas e, por conseguinte, nem sequer acompanhou o crescimento demográfico dos dois grandes centros. Considerado por muitos como *pai* do moderno teatro brasileiro, o diretor e ator Ziembinsky tem ultimamente proposto, em repetidos pronunciamentos, uma explicação desanimadora do problema: o brasileiro, na sua opinião, simplesmente não gosta de teatro, no qual não encontra afinidades com as características básicas do seu temperamento. Procurando investigar o assunto, dois diretores – o próprio Ziembinsky e Amir Haddad – um jovem ator – Ailton Faria, de São Paulo – um cenógrafo – Joel de Carvalho – e um crítico, Yan Michalski, durante duas horas debateram o pouco interesse do brasileiro pelo teatro, e os seus motivos diretos ou indiretos

Ziembinsky — Várias vezes eu insisti nesse assunto. E insisti devido à minha longa permanência em contato com o público brasileiro e com o próprio teatro, que percorreu várias fases, acompanhadas de perto por mim. Logicamente que uma teoria dessas — aliás, não é uma teoria, é uma frase — é dificilmente defensável, em cima de provas concretas. E' algo que a gente pode dizer melhor sentindo o ambiente e sentindo o problema dentro de si. Já falei muitas vezes em minhas entrevistas: olha, se eu digo que brasileiro não gosta de teatro, não quero que isso seja visto como ofensa nem como defeito. Não é nem um nem outro, é uma característica. O italiano gosta de ópera. Nós não gostamos de ópera. E' outro gosto, uma característica típica de tal nação. Acusando-o de não gostar de teatro, não estou depreciando o brasileiro, nem cometendo uma irreverência. Apenas observando, constatando. Quando disse, várias vezes, que brasileiro, que o nosso povo não gosta de teatro, para isso me induziram experiências vividas.

Em primeiro lugar, quase todos os sucessos que se verificaram desde 1941 — data a partir da qual permaneço dentro do teatro brasileiro — na maior parte das vezes foram ocasionados por um grande fator de curiosidade, um dado muito forte dentro do brasileiro. Curiosidade que se estende tanto ao teatro como a qualquer outro fator da nossa vida. Curiosidade suscitada por uma novidade que atrai profundamente. O teatro sempre teve um momento em que atraía o público por algum fator novo. Mas essa novidade, essa curiosidade, me parece não ser sadia e sim originada pela vontade de ver coisas novas. E' puramente sensacionalista. Um exemplo clássico: espetáculos como **Cemitério de Automóveis**, que tiveram uma grande época de sucesso, quando assisti — e não foi uma só vez — verifiquei visível e claramente, que o público ficava ausente em relação à peça. O que o seduzia era uma espécie de escandalo, uma colocação sonora diferente, o barulho, problemas de sexo, exibição do corpo — que atrai o brasileiro de maneira extraordinária.

— Então, a primeira observação é que os nossos grandes sucessos, se podemos considerá-los sucessos, como **Hair**, é coisa clássica. Quando vi o espetáculo disse imediatamente: outra peça nesse sentido vai ser um fracasso. O público já se satisfez totalmente dentro de uns certos trechos pornográficos, dentro da gritaria, dentro até de certos gestos, das piadas que surgiam depois, de mau gosto, mas que faziam o público delirar no teatro, mantendo o sucesso de **Hair**. Veio o empreendimento de **Jesus Cristo**, e quase o Altair Lima foi para o chão. Agora melhorou um pouco, mas não se compara com o sucesso da anterior. Isso seria a demonstração de um fato real. Agora, o que me preocupa mais é a outra faceta: um povo que realmente se interessa ou gosta de teatro, consegue aprender alguma coisa com o teatro. Pelo menos faz um relacionamento dele com esse teatro. Mas o nosso povo conserva-se fora da crítica do teatro. Não tem nenhum relacionamento. Para ele, teatro é aventura de uma noite, vai ver porque disseram que é bom. E indo, na verdade não distingue porque é bom ou porque é mau. Não cria nenhuma colocação diante do espetáculo, nenhuma opinião própria, nenhum amor pessoal, nenhuma saudade, nenhuma necessidade de que o teatro exista porque ele precisa dele, como se verifica em vários casos no mundo inteiro. Essa falta de constancia, esse não-aprender através do teatro, essa ausência de alguma opinião, me parece que caracteriza bem o fato de que não há verdadeiro interesse, ligação, nem mesmo tentativa de amor por uma coisa que, finalmente, acaba-se não amando.

O ressurgimento no histrionismo

— No entanto, em outro setor, que me parece muito importante e dentro do qual talvez exista a possibilidade de ressurgimento não só do teatro, mas do amor brasileiro pelo teatro, existe um fator que ao mesmo tempo o aproxima e afasta: o seu alto histrionismo. Cada brasileiro é um ator nato. Não digo em potencial, para representar no palco. Mas ele tem todas as qualidades histriônicas de exibição, dentro de si, que o fazem uma espécie de ator. Isso se verifica muito mais em relação à sua própria vida, na qual ele se exibe, do que em relação à arte. Não podemos negar que o nosso maior espetáculo é o futebol. Nota-se imediatamente que todo o mundo do futebol, tudo o que cerca o futebol, tudo o que interessa e faz dele um problema vital, nacional, é a torcida. O que importa menos é o que se passa no gramado. Esse espetáculo é o pretexto para a torcida se exibir, arrancar os cabelos, gritar, bater. Observo, porque sou ligado ao futebol. Bem... voltando ao fator histrionismo: ele coloca o espectador diante do espetáculo sempre como um inimigo, que sempre diz — faço isso melhor, escrevo melhor, dirijo melhor, O histrionismo o leva, então, a uma certa inimizade com o espetáculo. Por isso é que nas comédias, nos espetáculos barulhentos, ele começa a se manifestar, a rir, e a transferir o espetáculo que é inimigo, para a platéia. E forma outro tipo de espetáculo, mais valioso, que é ele próprio. Faz, então, o seu espetáculo.

Ailton Faria — Acho que colocação humana o brasileiro tem, ele é um ser humano. Precisa é de colocação cultural. Não gosta de mau teatro como não gosta de mau futebol. Vaia quando o time joga mal. Fala mal do espetáculo quando é ruim e não o toca. Quando é bom, ele vai junto. Acho que o problema não está no espectador e sim no teatro que se leva ao espectador. E' diferente. Quando o teatro é ruim, ninguém vai ver. Quando é bom, todo mundo quer ver e fica nove, 10 meses em cartaz.

Yan Michalski — Existe um fator de tradição teatral, de intimidade com o teatro que não temos aqui. Crianças francesas, inglesas, alemãs começam a frequentar teatro porque é tradição, se usa fazer isso. Levamos desvantagem óbvia sob esse ponto-de-vista. Não temos tradição, e existe, então, um tfastamento a **priori** que não existe nos países que citei.

Joel de Carvalho — Acho que a gente idealiza um pouco a situação da Europa em relação ao teatro, à televisão. Trabalhei na França, num escritório de arquitetura, grande, uma pequena fábrica. Quem falava em teatro eram dois ou três que iam sistematicamente. Televisão era comentada quase todo dia, mas a paixão maior era pelo carro. Falavam sobre marcas, e nas segundas-feiras sobre os acidentes na estrada durante o fim de semana. O TNP (Teatro Nacional Popular), um teatro em Paris, para

"TANGO"

"DOROTÉIA VAI À GUERRA"

"UM EDIFÍCIO CHAMADO 200"

"FREUD EXPLICA... EXPLICA?"

"A CAPITAL FEDERAL"

"O CORDÃO UMBILICAL"

"ABELARDO E HELOÍSA"

ver coisas boas. E as casas estavam vazias. O TNP era uma marca de qualidade, um teatro que inclusive ia buscar seu público.

Yan Michalski — Agora, eu me pergunto se o brasileiro não gosta de teatro (abstraindo esse fato da tradição) tanto quanto outros povos gostam. Se isso não se deve, na realidade, ao fato de o teatro brasileiro oferecer menos a esse povo do que os teatros de outros paises oferecem. Por dever de ofício estou há 10 anos assistindo a todos os espetáculos que estréiam. Isso é prova de que gosto de teatro, porque, se não gostasse, não poderia exercer a profissão durante esse tempo. Mas por mais que goste, tenho a plena convicção de que se não fosse um critico profissional, se pudesse escolher meus programas teatrais, de 100 espetáculos a que assisto por ano, escolheria no máximo 20. E' o que compensaria o trabalho de sair de casa e gastar dinheiro, o resto não. Parece-me que são esses 20% que realmente oferecem ao espectador potencial alguma coisa e, no sentido menos sectário possivel, pois nessa porcentagem há dos espetáculos mais vanguardisticos até os mais tradicionais, o comercial, o de grande texto. Então, quando acontece de um espetáculo se encaixar nesses 20%, ai realmente o público vai e gosta. Eu me lembro, nos últimos anos, de muito poucos exemplos de espetáculos não diria bons, porque é muito subjetivo, mas os entendendo como uma realização que, em algum sentido, provoca um impacto. Que, em algum sentido, tem uma comunicação forte, que pode até ser essa comunicação sensacionalista que o Ziembinsky falou, mas que também pode ser uma comunicação muito mais profunda, identificada com a temática da peça, com a proposta da direção, com a originalidade — no bom sentido — e até com uma realidade brasileira. Quando acontece isso, muito poucos espetáculos fracassam. Podem não fazer carreiras maravilhosas, mas raras vezes terão fracassado. Acho que quando o teatro corresponde, o público também corresponde. Acho que há uma reciprocidade de relacionamento. Mas estou convencido de que a grande maioria dos espetáculos que estréiam não tem nada de que a gente possa gostar.

Ziembinsky — Gostar de teatro não significa acompanhar só aqueles espetáculos que são perfeitos e que se unem comigo. Gostar de teatro é ver o seu caminho, interessar-se por ele.

Yan Michalski — ... mas também não significa gostar de maus espetáculos...

Ziembinsky — Para mim, o amor por alguma coisa, em primeiro lugar, é manifestar interesse. Não em sentido lirico. Nunca ninguém conversou comigo sobre o problema do teatro, interessado nisso, interessado em sua existência. O que vejo é que as vezes vão às vezes não vão. As razões devem ser — entre outras — essas que vocês dizem.

O renascimento em Belém

Amir Haddad — Enquanto vocês falavam, eu estava pensando. Morei quatro anos em Belém do Pará. Fui lá fazer uma escola de arte dramática e formar a primeira turma. Então, quando fui, pensava: Belém do Pará não tem condições sociológicas para ter uma escola de teatro, é uma loucura. Mas fui lá para ver qual era. Fui, fiz a escola de teatro, espetáculos que tinham muito público, inclusive de classe média, que se interessava por eles. Agora Belém do Pará tem um teatro vivo, participante, atual, que é amado pelo povo. E quando falo povo não falo das profissões liberais, nem do funcionalismo público, nem dos milionários paraenses, que são a minoria. E' a grande maioria da população. Eles têm um tipo de espetáculo, chamado pássaro, que é uma história contada com intervalos musicais. As canções às vezes têm ligação com a história, às vezes não têm, Frequentemente me lembra o **Cabaret**. E é em palco italiano, então, não é manifestação folclórica de rua. O espetáculo é visto pela maior parte da população da cidade, de nível proletário. Eles vão ver, durante uma época do ano em que se realiza o Festival dos Pássaros. Tem o pássaro do **seu** fulano, o pássaro de **seu** beltrano, o pássaro do Sófocles, o pássaro do Euripides. Cada um tem seu pássaro e isso passa de família para família. Os textos também.

Olhei e falei: quem está **por fora** sou eu, porque não conheço essa gente. Então, fico em muitas dificuldades para aceitar aquela estrutura do pássaro: **a** história interrompida por canções. Mas vibro quando vejo isso no **Brecht**. Eu ponho um padrão cultural na cabeça deles, nego a realidade deles e imponho a minha realidade na cabeça deles. Sou um **cara** destituído de muita coisa, tenho as contradições todas de minha classe social. Então não posso dizer que esse povo não ama o teatro. Esse povo espera o mês de junho para ver os pássaros, torce pelos pássaros. Na época de Natal vai para os bumba-meu-boi, participa das danças na rua. Vai ver as pastorinhas, os dramas religiosos encenados na igreja. Então, acho que gostam de teatro, que quando há espetáculos de entrada franca, eles vão, porque existe curiosidade pelo teatro. Porque se o pássaro é bom, que dirá o teatro se os outros fazem? Fiz um espetáculo e deixei entrar sem paletó, com muita briga porque o Reitor não queria, ninguém queria que se entrasse sem paletó e gravata no Teatro da Paz, em Belém do Pará. Eu disse: não estou aqui fazendo espetáculo para os amigos da reitoria. Abriram as portas e o Teatro ficou lotado, de cima a baixo, para ver Coelho Neto, que aliás não é dos mais interessantes. O que é ruim é que eles também se sentem culturalmente colonizados. Porque damos a eles, durante o tempo todo, essa visão.

Quanto ao teatro em geral, minha posição é esta, exemplificando. Se um aluno meu começa a fracassar dentro de uma aula de teatro, digo: eu gosto de teatro, tenho certeza de que teatro é bom porque é a minha opção profissional. Se alguém não está gostando, não é culpa do teatro. Tento, então, **me abrir** e ver onde estou errando. Porque não posso admitir que alguém não goste de uma coisa pela qual optei. E devo ter certeza de que gosto disso no meu nivel pessoal. Agora, no nivel do público, acho que vou ao futebol, grito junto com ele, balanço minhas bandeiras, também me exibo e sou igual ao jogador lá em baixo. Se me sento e fico observando as reações desse público vou dar a ele um espetáculo pronto no qual ele não tem vez. Essa busca de abertura é que, penso, pode ser um caminho para o teatro. Uma abertura é tentar ver que o TBC atendia à uma classe que ia ver os espetáculos na Europa. E pode-se comparar também com os paraenses: na época em que estive lá, eles pegavam um Caravelle para vir ao Rio assistir aos sucessos da temporada. E nunca viram um pássaro. Agrave esse processo, coloque em termos de nação, em termos de subdesenvolvimento e colonização cultural, e veja que teatro estamos fazendo. A colocação está também no subdesenvolvimento cultural, mas um de seus aspectos é da importação da cultura, qualquer que seja, desde que não seja a nossa. Reconheço essa saudade de Ziembinsky e digo: que bom! Mas não sinto na carne o que é esse amor pelo teatro, porque não o conheço. Seu relacionamento com teatro é outro. **Se voce faz um papel** e faz bem, coloca ali toda a capacidade de representação, **conhece um tipo** de amor de um público que já viu isso, que conhece Hamlet feito por 80, 800 atores e **curte** a diferença entre um ator e outro. Vê o próprio teatro na sua representação. A do brasileiro talvez não seja essa. Ele nunca viu nenhum Hamlet. Então, é preciso **descobrir** o que esse publico quer. Acho que gosta de teatro. Por que a gente não pergunta para ele? Por que perguntar para mim, para o Joel, para Ziembinsky, para o Yan, para o Grisolli, para o Ailton? **Qual é a nossa?** Estamos fazendo teatro, eu pressuponho que o povo goste porque se não, paro na hora de fazer. Achava bom perguntar para o brasileiro e ter fôrça para ouvir a resposta. A resposta na cara. Quem deve saber é ele. Nós estamos aqui levantando hipóteses.

Ziembinsky — Eu estou cansado de, há 30 anos, encontrar pessoas que nunca foram ao teatro, que não sabem o que é teatro, nunca souberam, nunca se interessaram em saber, que **a priori** não gostam, sem ver. Não sei qual a razão do desinteresse, pode ser econômico ou outra, mas o fato é que estão totalmente alheios ao problema do teatro. Não pelo fato de saber o que é, mas por não fazer parte deles. Talvez isso signifique um **status quo** de alienação ao problema. Como se explica que existam camadas muito grandes, que se sabe que existem, que nunca pensaram na existência do teatro?

Amir Haddad — É que elas nunca foram solicitadas. É da massa que estou falando. Ninguém se preocupou com ela. Mas essas pessoas, quando crianças, brincaram de teatrinho no quintal, **transaram** um circo em suas vidas. Vêem televisão e **curtem aquela** que é dada como representação para eles. Não acho que é problema das pessoas. É da estrutura de colonização cultural do país. Subdesenvolvimento cultural para mim não é o povo não gostar de teatro ou de bom cinema. Subdesenvolvimento para mim é o povo culturalmente colonizado. Vivendo uma cultura alheia a ele. Não estou querendo que os palcos brasileiros fiquem coalhados de bumba-meu-boi. Nada disso. Mas acho que se tem que procurar uma forma de expressão mais próxima da gente, que considere seriamente o histrionismo do brasileiro como uma caracteristica e não como um defeito.

Joel de Carvalho — Ele precisa fruir do espetáculo de teatro. Ontem ouvi uma coisa genial sobre a Broadway: ela é uma realidade americana, ou novaiorquina, porque as pessoas lá representam, **curtem** representação. O ator que sabe cantar e dançar, não é só técnica, não. Na realidade, ele se exibe, e o americano admira uma exibição pessoal. Uma pessoa que se exibe na rua não é reprimida, é apreciada. As outras olham, não julgam, não dizem que é um comportamento estranho. Isso é um dado cultural. Nós que fazemos teatro não olhamos bastante. No momento em que alguém se exibe, o outro também pode se exibir. Aqui, muitas vezes, conversei com pessoas de vários setores, motoristas que me levavam ao Museu de noite e perguntavam: o que é que tem ai? Ao saber que era teatro, sempre afirmavam que gostavam. Não iam por falta de tempo, porque era caro. Mas nunca ouvi alguém dizer que não gosta. Ouvi que iam ao teatro de revista, na Praça Tiradentes. Serão talvez nossos pássaros, não sei.

O relacionamento

Yan Michalski — Acho que o relacionamento que o chofer de táxi europeu tem com o teatro o nosso tem com a novela. A novela realmente conseguiu estabelecer essa relação que o teatro tem em alguns paises, com essa faixa de público. Pergunto então o que seria preciso para que o teatro conquistasse um pouco do terreno que a novela já tem. O que falta ao teatro?

Ailton Faria — Acho que nós nos preocupamos muito em julgar o público que vai nos assistir, que vai ao teatro, mais do que nos preocupamos em saber o que esse público quer, para a gente dar. Julgamos **a priori** o que ele precisa, o que não precisa. E damos em nosso nivel, e não no dele. Então o teatro nunca vai bater no público. Vai bater na camada de público que conhece o que a gente conhece, que é deformada culturalmente, que dá essa cultura colonizada ao público. E ele não aceita ou não reconhece essa colonização. Só vai a teatro quem reconhece essa colonização, que é gente da classe média em diante. O problema não é julgar o público, é julgar o nosso teatro para saber o que está acontecendo.

Joel de Carvalho — A observação de Ziembinsky sobre o histrionismo do brasileiro é muito verdadeira. No Festival da Canção a grande atração era a torcida. E o público sabia disso. Ele é que é a vedete, representa o tempo todo.

Amir Haddad — Acho que isso é verdade, sim. E se a gente estimular esse fator neles e não no teatro, vamos chegar ao grande espetáculo fascista. A massa massacrando tudo, inclusive o teatro. E fazendo a porcaria de espetáculo que é o público do Festival. O teatro deve ser altamente terapêutico no sentido de impedir qualquer crescimento fascista do público. Se ele tem alguma coisa e a dá ao público, há uma veiculação. Se só o público é estimulado, é alimentado e fica sossegado, ouvindo: "Olha, meu filho, represente, ponha para fora que você esquece seus dramas" — ele vai crescendo, fica perigoso, impositivo. O júri do Festival foi destituido e esse público não ligou porque estava **curtindo** a dele. Esse histrionismo brasileiro tem que ser considerado pelo teatro porque é considerado e estimulado por outras faixas.

Ziembinsky — Para que o gosto pelo teatro se transforme numa caracteristica nacional é preciso um tempo em que seja possivel mudar seu comportamento, sua mentalidade, seu relacionamento. Já disse muitas vezes que enquanto o problema do ensino não for resolvido — parece que está começando a ser — o brasileiro não vai gostar de coisa nenhuma. Essa é que é a verdade: ele odeia o ensino porque o coloca à margem do aprendizado, sem qualquer humanização do problema. O ensino não o leva a nenhuma colocação humanistica. Então não pode gostar nem de pintura, nem de escultura, nem de música, nem de nada, porque não tem qualquer colocação. Uma das armas, então, seria o ensino, que levasse o brasileiro a uma colocação humanistica, para que alguma coisa tivesse algum valor.

A perspectiva de abertura

Yan Michalski — Acho que está surgindo uma perspectiva de abertura, a longo prazo — não tenho maiores ilusões, pois não se definirá como abertura na nossa geração — na reforma do ensino, com as atividades dramáticas nas escolas, desde o inicio do primário até o fim da formação do segundo grau, que vão receber um impulso bem maior. Se isso for bem conduzido, se não desembocar em festinhas de fim de ano, e sim como estimulo à auto-expressão da atividade lúdica da criança e do adolescente, acho que, a longo prazo, pode ser importante. Dos seis até os 18 anos, quem estiver se expressando através de uma atividade dramática espontanea, ganhará uma intimidade com o teatro que poderá lhe dar um gosto que não existe, ou existe insuficientemente. Tenho receio que essa oportunidade seja perdida. Mas que é uma oportunidade, estou convencido.

Ziembinsky — O negócio é saber qual o caminho para suscitar o interesse, para se criar dentro dele. Quando observo a trajetória, desde 1940, quando cheguei aqui, verifico as mil e uma tentativas feitas, fora as desonestas, as vigarices, para encontrar esse caminho. As bem sucedidas representam uma porcentagem tão inexpressiva em relação ao panorama todo que preocupa. Por isso passei por momentos destes, trágicos como o de agora, em que me despeço do teatro. A gente chega ao ponto de dizer: não adianta procurar a maneira de fazer se a pessoa não gosta da coisa.

Joel de Carvalho — Ziembinsky, quando você chegou, colocou perguntas que não se faziam aqui. Nesse amor você não se sentiu traído, quando começou a perguntar. Começou a inquietar.

Yan Michalski — Fiquei impressionado com a leitura que fiz da coleção de cartas que o Teatro Ipanema recebeu dos espectadores de **Hoje é dia de Rock.** Muito espontaneamente, eles sentiram necessidade de escrever, não para tal ator ou atriz com o qual estariam se identificando, mas sempre cartas coletivas ao elenco. De repente, vi que realmente a vida de muitas pessoas mudou num certo sentido, por causa de um espetáculo. Então foi possivel esse espetáculo — sem entrar em seus méritos artisticos — mexer com uma certa camada de público, para influir substancialmente na vida dessas pessoas. **Se é** possivel, mesmo nessa estrutura precária, aparecer um espetáculo que muda a vida de um certo número de pessoas, o núcleo essencial do teatro existe no Brasil.

Ziembinsky — O que interessa, a meu ver, e que tentei explicar, é saber se há possibilidade de se mudar de gosto. Apesar de tudo, no que vocês disseram, há uma aceitação diferente desse problema em nosso pais.

Amir Haddad — A gente está falando é justamente de enfrentar essa realidade: a diferença. Há uma diferença. O teatro sempre que estiver dando respostas estará correndo o risco de se afastar. Assim que estiver perguntando, colocando as coisas em aberto, estará excitando as pessoas a saber.

SERVIÇO

● **Na próxima 6.ª-feira estréia na Churrascaria Passeio o** show **intitulado** Viva a Lapa, **com Grande Otelo, Jacira Silva, passistas e cabrochas. Produzido por J. Coutinho,** o show **será apresentado de 5.ª-feira a sábado**

● Também 6.ª-feira, às 18h, a professora Adelina Barreto lança no Clube Militar seu livro **Folclore e Percussão,** destinado a crianças, às quais ensina a organização de bandinhas com pequenos instrumentos de percussão

● **A Editora Leitura e a Galeria Bonino lançam 2.ª-feira, às 21h, o livro** Viagem ao Desencontro, **de Ruth Laus, com capa de Franz Marc. R. Barata Ribeiro, 578**

● Amanhã, às 18h, o Pen Clube do Brasil promove a palestra da poetisa Alexandra Hortopan sobre **Alma e Arte do Povo Romeno,** com ilustração musical a cargo do tenor Jorge Marques. Praia do Flamengo, 172-10.º andar

Cinemas

Há dois programas extras despertando a atenção: **O Rio da Aventura**, de Hawks, no Cineclube da Aliança Francesa de Botafogo; e os experimentos de Buñuel **Un Chien Andalou** e **L'Âge d'Or**, na Cinemateca do MAM. A programação comercial continua dominada pelas continuações: **O Poderoso Chefão** (em circuito); **Blow-Up** (Mesbla); **Macbeth** (Roma-Bruni); **Cabaret** (Veneza) e — entre os nacionais — **Independência ou Morte** (circuito). Duas outras recomendações brasileiras em reapresentação: **Macunaíma** (Bruni-Copacabana) e **João e Maria na Floresta Encantada** (também chamado **As Quatro Chaves Mágicas** — vesperais do Cinema 1).

ELY AZEREDO

ESTRÉIAS

UM ANJO MAU (brasileiro), de Roberto Santos. Drama baseado em história de Adonias Filho. Com Adriana Prieto, Flávio Porto, Francisco di Franco, Sérgio Hingst, Bárbara Fazio, Afonso Cláudio. Produção Vera Cruz (produtor executivo: Válter Hugo Khouri), em associação com a Fox. Em cores. **Cinema-1** (R. Prado Júnior, 295): 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ALIADOS CONTRA O CRIME (Fuzz), de Richard A. Colla. Policial à base de humor e **suspense.** Baseado numa novela de Ed McBain (Evan Hunter). Com Burt Reynolds, Jack Weston, Yul Brynner, Tom Skerrit, Raquel Welch. Americano. Em cores. **Odeon** (Pça. Mahatma Gandhi, 2 — 222-1508). **Miramar** (Avenida Delfim Moreira). **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS NOVIÇAS (Les Novices), de Guy Casaril. Comédia. Uma jovem foge do convento e se torna amiga de uma prostituta. Com Brigitte Bardot, Annie Girardot, Jean Carmet, Jacques Duby, Jess Hahn, Noel Roquevert. Francês. Em cores. **Super Bruni 70** (R. Visconde de Pirajá, 595 — 287-1880). **Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CHAMAM-ME ALELUIA (Me Chiamano Alleluja), de Anthony Ascot. **Western.** Dois vigaristas procuram se apoderar das jóias da coroa do Imperador Maximiliano durante a Revolução Mexicana. Italiano. Em cores. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374). **Condor-Copacabana** (Av. Copacabana, 201 — 255-0953). **Paratodos** (R. Arquias Cordeiro, 350 — 261-6403): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (Pça. Floriano, 45 — 224-6720): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá** (260-9739): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O NAMORADINHO (The Boy Friend), de Ken Russel. Musical inspirado principalmente no estilo dinâmico e extravagante que Busby Berkeley impôs nos anos 30. O modelo Twiggy estréia como estrela, ao lado de Christopher Gable. Inglês. Em cores. De Ken Russell. Com Twiggy, Christopher Gable. Musical. Inglês. Em cores. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS PROTAGONISTAS (I Protagonisti), de Marcelo Fondato. Turistas procuram sensações num encontro programado com um foragido da lei nas montanhas da Córsega. Drama de pretensão psicológica. Com Sylvia Koscina, Jean Sorel, Pamela Tiffin, Lou Castel, Gabriele Ferzetti. Italiano. Em cores. Dublado em inglês. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72), **Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

UM POUCO DE SOL NA ÁGUA FRIA (Un Peu de Soleil Dans l'Eau Froide), de Jacques Deray. Drama amoroso baseado no romance de Françoise Sagan. Com Claudine Auger, Marc Porel, Judith Magre, Bernard Fresson. Francês. Em cores. **Ópera** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705). **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A FÚRIA DOS 7 HOMENS (The Magnificent Seven Ride!), de George McCowan. Quarto **western** da série iniciada com **Sete Homens e um Destino.** Com Lee Van Cleef, Stefanie Powers, Mariette Hartley, Michael Callan. Americano. Em cores. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953). **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33/37 — 222-6327): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CABARET, de Bob Fosse. Musical característico do movimento de renovação do gênero nos EUA. Baseado no sucesso teatral de Joe Masteroff (texto) ● John Kander (músicas). História ambientada na Berlim de 1930. Com Liza Minnelli, Michael York, Helmut Griem, Joel Grey, Elisabeth Neumann-Viertel, Marisa Berenson. Coreografia de Fosse. Americano. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5843): 14h45m, ... 17h05m, 19h25m, 21h45m. (18 anos)

O COBRA (Le Saut de L'Ange), de Yves Boisset. Gangsterismo político em Marselha. Com Sterling Hayden, Jean Yanne, Senta Berger. Francês. Em cores. Dublado em inglês. **Palácio** (Rua do Passeio, 38/40 — 222-0838): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rian** (Av. Atlântica, 2964 — 236-6114). **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice** (Rua Barão do Bom Retiro, 1095 — 238-9993): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O PODEROSO CHEFÃO (The Godfather), de Francis Ford Coppola. O novo campeão mundial de bilheteria, sucesso de crítica e deflagrador de uma série de filmes relacionados com a Máfia. Marlon Brando como o todo-poderoso líder da Máfia criado por Mario Puzzo em seu sucesso de livraria. Com Al Pacino, James Caan, Richard Castellano, Robert Duvall, Sterling Hayden, Richard Conte, Diane Keaton. Americano. Em cores. **São Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45-A — 242-9020), **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 759-B — 235-4895). **Pirajá** (Rua Visconde de Pirajá, 303 — 247-2668), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145), **Imperator** (Méier), **Art-Palácio-Madureira:** 11h15m, 14h30m, 17h45m, 21h. **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-0195): 13h, ... 16h10m, 19h20m, 22h30m. Sessão à meia-noite, diariamente no **Art-Palácio-Copacabana.** Sexta e sábado, no **São Luís, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira.** (18 anos).

SEM MOTIVO APARENTE (Sans Mobile Apparent), de Philippe Labro. Detetive investiga cinco assassinatos cometidos em rápida sucessão e sem motivo aparente, em Nice. Com Jean-Louis Trintignant, Dominique Sanda, Sacha Distel, Carla Gravina, Erich Segal, participação especial de Stéphane Audran. Baseado na novela **Ten Plus One,** de Ed McBain. Francês. Em cores. **Caruso** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MACBETH (Macbeth), de Roman Polanski. Nova versão da obra de Shakespeare. Roteiro de Polanski e Keneth Tynan. Música do conjunto The Third Ear Band. Inglês. Em cores. Com John Finch, Francesca Annis e Martin Shaw. **Roma-Bruni** (Praça N. Sra. da Paz): 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DISQUE BUTTERFIELD 8 (Butterfield 8), de Daniel Mann. Drama romântico. Com Elizabeth Taylor, Laurence Harvey, Eddie Fisher, Dina Merrill. Americano. Em cores. **Roma-Tijuca** (Rua Mariz e Barros, 354 — 228-4904): 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MACUNAÍMA (brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Sátira feroz baseada no livro de Mário de Andrade em adaptação livre. Com Paulo José, Grande Otelo, Jardel Filho, Dina Sfat, Rodolfo Arena, Milton Gonçalves, Joana Fomm. Em cores. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (brasileiro), de Carlos Coimbra. Um panorama sucinto dos acontecimentos que antecederam o Grito do Ipiranga e a abdicação de Pedro I destacando as relações do Imperador com a Marquesa de Santos. Superprodução de Osvaldo Massaini. Com Tarcísio Meira, Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Kate Hanson, Vania Orico, Emiliano Queirós, Anselmo Duarte, José Lewgoy. Em cores. **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805), **América** (R. Conde de Bonfim, 334 — 248-4519), **Império** (Praça Floriano, 19 — 224-5276): **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 82): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, ... 22h10m. (Livre).

JOÃO E MARIA NA FLORESTA ENCANTADA (As Quatro Chaves Mágicas), de Alberto Salvá. Adaptação livre, vinculada a preocupações modernas, da história dos Irmãos Grimm. Com Dita Corte Real, Lula, Isabela, Meio Quilo, Milton Gonçalves, Wilson Grey, Emiliano Queiroz. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 14h, 16h. (Livre).

QUEIMADA (Queimada), de Gillo Pontecorvo, com Marlon Brando. **Só hoje,** no **Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

OS ASSASSINOS SÓ MATAM AOS SÁBADOS (La Morte Risale a Ieri Sera), de Duccio Tessari. Policial. O desaparecimento de uma jovem retardada mental leva a uma busca nos domínios do crime e do vício. Com Raf Vallone, Frank Wolff, Gabriele Tinti, Eva Renzi. Italiano. Dublado em inglês. Em cores. **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097), **Holiday** (Av. Copacabana, Galeria Alasca), **Mascote** (R. Arquias Cordeiro, 324 — 281-3026), **Regência** (229-8215). **Matilde** (Bangu). **São Pedro** (Penha): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRINITY AINDA É MEU NOME (Trinity Is Still My Name) de E. B. Clucher. Segundo **western** cômico do personagem Trinity. Com Terence Hill, Bud Spencer, Yanti Somer, Harry Carey Jr. Italiano. Em cores. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 224-7922). **Metro-Tijuca** (Rua **Metro-Copacabana** (Avenida Copacabana, 749 — 237-9797), **Pax** (Rua Visconde de Pirajá, 351 — 287-1935), **Odeon** (Niterói). **Scala** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218). **Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Avenida Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h15m e 22h30m. (10 anos).

O ENTERRO DA CAFTINA (brasileiro), de Alberto Pieralisi. Comédia. Baseada no livro de Marcos Rey. Com Jece Valadão. Em cores. **Riviera** (Av. Raul Pompéia, 102 — ...... 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BLOW UP — DEPOIS DAQUELE BEIJO (Blow Up), de Michelangelo Antonioni. Um repórter descobre um cadáver na ampliação de uma foto e se interessa pelo caso como um mero quebra-cabeças. Nas imediações do policial, Antonioni estuda (em Londres) a alienação existencial. Produção ítalo-americana. Realizada em inglês. Com David Hemmings, Vanessa Redgrave, Sarah Miles. Em cores. **Mesbla** (Rua do Passeio, Edifício Mesbla): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AO DIABO COM A FIDELIDADE (italiano), de Gianni Grimaldi. Comédia erótica. Com Carlo Giuffrè, Françoise Prévost, Katia Kristina, Saro Urzi. Italiano. Em cores. **Azteca** (Rua do Catete, 228 — 245-6813): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MURO DAS MARAVILHAS (Wonderwall) — Fantasia com música de George Harrison. No elenco: Jane Birkin, Jack MacGowran. Inglês. Em cores. **Paissandu** (Rua Sen. Vergueiro, 35): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

EXTRA

O RIO DA AVENTURA (The Big Sky), de Howard Hawks. Com Kirk Douglas, Dewey Martin. Legendas em português. Hoje, às ... 20h30m, no **Cineclube da Aliança Francesa de Botafogo** (Rua Muniz Barreto, 54 — 246-3927).

BUÑUEL — Exibição de **Um Cão Andaluz (Un Chien Andalou),** feito em colaboração com Salvador Dali, e **A Idade do Ouro (L'Âge d'Or).** Versão original. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM.**

CINE HORA — Sessões a partir das 10h, apresentando comédias, desenhos, **shorts** e atualidades. Até as 22h. (Ed. Av. Central, subsolo). (Livre).

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

DOROTÉIA VAI À GUERRA — Comédia trágica de Carlos Alberto Ratton. A patética convivência de uma velha moribunda com sua filha. Dir. de Paulo José. Com Ítalo Rossi e Dina Sfat. **Teatro Cachimbo da Paz,** Rua Visconde de Pirajá, 351 (247-4215). 21h30m. Sáb. 20h e 22h. Vesp. 5a., 17h e domingo, 18h.

A CAPITAL FEDERAL — Comédia musical de Artur Azevedo, com músicas de Nicolino Milano, Assis Pacheco e outros. Família do interior quase desagregada pelas alegres tentações do Rio-1897. Dir. de Flávio Rangel. Com Sueli Franco, Laerte Morrone, Francisco Milani, Gracinda Freire, Carlos Koppa e outros. **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). Diariamente às 21h15m. Sáb., às 20h e ... 22h15m. Vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h.

POBRE MENINA RICA — Comédia musical de Vinícius de Morais e Carlos Lira. Dir. de Carlos Lira. Com Rafael de Carvalho, Zezé Hola, Betty Buarque, Artur Maia, João Pedro. Sandra Pera, Dulcilene Morais, Conjunto MG-4, Carlos Lira e Caterine Lira. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 .... (267-7749): 21h30m. Sáb., 20h e ... 22h30m. Dom. sessão única às .... 19h30m.

TANGO — Farsa simbólica de Slavomir Mrozek. Uma família agitada e exótica exemplifica o processo das revoluções violentas na sociedade atual. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Jaime Barcelos, Ivã Seta, Iracema de Alencar, Selma Caronezzi e Paulo Cesar Pereio. **Teatro Teresa Raquel.** Rua Siqueira Campos, 143. (235-1113). 21h, sáb., às 19h e 22h30m, dom., às 17h e 21h. (18 anos). Temporada popular: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00 (estudantes). Até dia 29 de outubro.

O CORDÃO UMBILICAL — Comédia dramática de Mário Prata. História de uma difícil convivência de quatro jovens. Dir. de Aderbal Júnior. Com Iris Bruzzi, Débora Duarte, Nélson Caruso, Marco Nanini. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641): 21h30m. Sáb., 20h e ... 22h30m, vesp. dom., 18h. Diariamente desconto para estudante.

DOM QUIXOTE — Versão cênica livre do romance de Cervantes, numa adaptação e direção de Luís Augusto Marones. Com Jitman Vibranovsky, Gilson de Moura, Válter Marins e outros. **Teatro de Arena da Guanabara,** Largo da Carioca (222-5435): 21h30m, sáb., 20h e .. 22h30m, vesp. 5a. e dom., 18h. Temporada popular: Cr$ 12,00 e ... Cr$ 6,00, para estudantes.

ESQUINA PERIGOSA — Drama de J. B. Priestley. Nova montagem da conhecida peça de **suspense.** De Aurimar Rocha. Com Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Glória Ladani, Aurimar Rocha e outros. **Teatro de Bolso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). 3a., 4a. e 6a., às 21h30m 5a., às 16h e 21h30m, sábado às 20h30m e 22h50m, e domingo, às 18h15m e 21h20m. Ingressos a Cr$ 6,00, para estudantes, e Cr$ 12,00. (18 anos). Até 27 de outubro.

ABELARDO E HELOÍSA — Drama de Ronald Millar. No séc. XII, um casal de amantes enfrenta os preconceitos e a intolerância da mentalidade oficial. Dir. de Flávio Rangel. Com Míriam Mehler, Peri Sales, Fregolente, Rosita Tomás Lopes, Érico de Freitas e outros. **Teatro Copacabana** (Avenida Copacabana, 327 — 257-0881): 21h15m, sáb, 19h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h, dom., 18h.

CHECKUP — Comédia dramática de Paulo Pontes. Sofrimento e alegrias de um velho ator internado num hospital. Direção de Cecil Thiré. Com Ziembinsky, Neusa Amaral, Míriam Muller e outros. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrik. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Iara Cortes, Eduardo Tornaghi, Angela Leal e Luís Armando Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h. Sábados às 20h e 22h30m. Vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. (18 anos).

O MANSO — O popular comediante Costinha em nova apresentação dos seus recursos característicos. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 13/17 (232-5817). 21h15m, sáb., às 20h e 22h. vesp., 5a., às 17h e dom., às 18h e 21h15m. (18 anos). De dom. a 6a., Cr$ 20,00, estudantes, Cr$ 10,00, sáb., Cr$ 25,00.

UM TANGO ARGENTINO — Peça de Maria Clara Machado, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, coreografia de Susana Braga e trilha musical de Guilherme Vaz. Com Marta Rosman, Vania Veloso Borges, Virgínia Vali, Lupe Gigliotti e outros. Somente às 6as.-feiras e sábados, às 21h, e domingos, às 18h30m. No **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555).

O JOGO DO CRIME — Drama policial de Anthony Shaffer. Duelo de vida e morte entre dois adversários inteligentes. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Gracindo, Gracindo Jr. e outros. No **Teatro Glória,** Praia do Russel, 632 (265-3436). (14 anos). 3as., 4as. e 5as. às 21h. Cr$ 10,00, 6as. às 21h, sábs., às 20h e 22h15m, doms., às 19h. Preço único, Cr$ 10,00. (14 anos).

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — Adaptação livre do texto de Shakespeare, com uma visão experimental. Direção de Raul Marques. Com Tania Maria, Sebastião Lemos Antonio Palmeira. **Teatro Glauce Rocha,** Praia de Botafogo, 522. De 4a. a 6a., às 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Dom., às 20h.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Tania Scher, Vera Brahim. **Teatro Casa-Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300 (227-6475). De 3a. a 6a às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Dom., às 18h30m, Não são aceitas reservas pelo telefone.

EXTRA

UMA NOITE EM CLARO — Comédia em um ato de Artur Azevedo. Dir. de Fernando Bohrer. Com Solange França, Paulo Ribeiro. Dia 30, às 21h30m, no **Teatro Gláucio Gil.**

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Espetáculo experimental baseado na obra de Friedrich Nietzsche. Apresentação do Teatro de Pesquisa (ex-Teatro Teatlab). Dir. de Airton Kerensky, com Edgar Ribeiro. Na **Associação Scholem Aleichem (ASA),** Rua São Clemente, 155 (226-7740), sáb., às 21h30m, dom., às 20h30m. Hoje, excepcionalmente, apresentação no **Instituto Brasileiro de Ioga,** Av. Copacabana, 583, grupo 306. Às 20h30m, com entrada franca.

SIGLO AGONICO CENCI — Experiência de teatro psicofísico, com os atores argentinos Roberto Granados e Carlos Traffic (ex-participantes do Grupo Lobo). **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Às sextas-feiras, às 0h30m.

● **CONSULTORIA ESPORTIVA** — A Projesporte dá assistência esportiva completa a clubes, colégios e associações, fornecendo também técnicos especializados em vários esportes. Informações na Av. Copacabana, 435, s/ 601, ou pelo telefone 235-0080.

● **GAVETAS PARA GELADEIRA** — Para não impregnar a geladeira com cheiro de alimentos diferentes, estão à venda gavetas em plástico transparente, encaixáveis umas nas outras, por Cr$ 10,00 cada. Nas Lojas Brasileiras de Ipanema, do Centro e da Tijuca.

● **TAPETES DE ARTESANATO** — De Minas, com desenhos de galos, flores ou formas geométricas. Preços entre Cr$ 59,00 e Cr$ 125,00. Os tapetes chegam a ter 2m de comprimento. Na Yá-Yá Artesanato: R. Teresa, 580, em Petrópolis.

● **ROUPAS DE BRIM** — Vestidos em brim Lee, com bordados em relevo, por Cr$ 90,00 e **pantalonas** tacheadas, por Cr$ 80,00. Na Mistic: R. Visconde de Pirajá, 306.

● **POESIAS** — Lançado o livro **Ula,** de Ula Alvarez, com poesias selecionadas da jovem autora. À venda nas Livrarias São José, na Eldorado e na Tempos Modernos.

● **SAÍDAS-DE-PRAIA** — Pintadas a mão, em várias cores e desenhos, a partir de Cr$ 140,00. Na Chez Elise: R. Farme de Amoedo, 75, sobreloja 202.

● **PAPEL DE PAREDE** — Desenho exclusivo, lavável, com grande variedade de padrões, incluindo listras, florões, imitação de azulejos ou escocês. Os preços variam de Cr$ 40,00 a Cr$ 50,00 o rolo, incluindo a colocação. A marca é Pan-Americano. Informações pelo telefone .... 223-6274.

● **ROUPAS TACHEADAS** — Conjuntos de jaqueta e **pantalona** de brim para homem, com aplicação de tachas ao longo da costura lateral, por Cr$ 72,00; jardineiras tipo macacão, cópia das americanas, por Cr$ 99,00. Na Quinta Avenida, que está em promoção especial: as compras a crédito só têm entrada em janeiro. Av. Copacabana, ao lado do Cinema Roxy e Av. Rio Branco, esquina com Rua Sete de Setembro.

O PRATO DO DIA

GALINHA À MODA TURCA

Cozinhar em água e sal uma galinha grande, juntamente com três cebolas. Quando estiver cozida, retirar da panela e deixar descansar em banho-maria, para não esfriar. Separar uma xícara do caldo em que foi cozida a galinha e juntar duas xícaras de arroz cru ao caldo restante, levando ao fogo para cozinhar. Em outra panela, derreter duas colheres de manteiga, misturar com 150g de amêndoas picadas e fritar. Juntar passas sem caroços e deixar em fogo brando por 10 minutos. Em seguida, misturar as passas e amêndoas ao arroz, adicionando ainda uma colher de conhaque, sal e uma pitada de pimenta-do-reino. Arrumar o arroz em uma travessa. Cortar a galinha em pedaços, retirar as peles e cobri-la com o seguinte molho: 1 xícara do caldo de galinha que havia sido reservado, uma gema desmanchada, 1 colher das de chá de manteiga e outra de farinha de trigo e o caldo de um limão. Levar ao fogo para engrossar.

MYRTHES PARANHOS

"Show"

TEATRO

O BRASIL CAFONA — Comédia musical que relata, através de uma viagem, as canções, mitos, cantores e desafios do Brasil de ontem. Dir. de Maria Vanderlei. Dir. musical de Dilu Melo. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 165 (222-0367). Às 6as., sáb. e dom., às 21h. Proibido até 14 anos.

FURACÕES DA BAHIA — Show de danças folclóricas com o conjunto Olodumaré. Dir. de Evaldo Carneiro. Dir. musical de **José Prates.** Coreografia de Domingos Campos. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119), diariamente, às 21h30m. Proibido até 18 anos. Até 31 de outubro.

HERMETO PASCOAL — Acompanhado de Nenen, Anunciação, Mileto, Bola, Mazinho e Alberto. No **Teatro Fonte da Saudade,** Av. Epitácio Pessoa, 4 866 (266-3468). 3a., 4a., 5a., 6a. e dom. às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h30m.

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar. Dir. Augusto César Vanucci. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 3a. a 5a., às 21h30m, 6a. e sáb., às 2h30m e 22h30m. dom., 21h.

RODA DE SAMBA — Com o quarteto Lelé da Cuca, Rubens do Salgueiro, Balalaika, Paulo Chaveco e cabrochas da Escola de Samba da Portela. **Teatro Glauce Rocha,** Praia de Botafogo, 522. Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANISIO - **Show** com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, **Arapuã,** J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro Direção musical de Severino Filho **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). 4a., 5a. e 6a., 21h30m, sáb., 22h30m, dom., 20h30m.

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho, Conjunto Nosso Samba, Roberto Ribeiro. Serviço de bar com pratos típicos a Cr$ 5,00. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

EXTRA

SARAH VAUGHAN — Récita especial acompanhada de seu trio, com o programa modificado. Amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal.** Preços populares no balcão simples e galeria.

ROCK EBÓ — Conjunto musical baiano, às 21h30m, no **Teatro Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186. (236-3724). Todas as segundas-feiras. Até dia 30.

CASAS NOTURNAS

HELENA DE LIMA — Show todas as 5as., 6as. e sáb., acompanhada do maestro Lauro Miranda, Serginho e Gabriel. Até 4 de novembro. **Churrascaria Tijucana,** Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. Aos domingos, almoço com **show** do palhaço Chiquinho.

POKER BAR — De 2a. a sáb., **show** com Dina Sker e Josemir Barbosa. Aberto a partir das 18h. Rua Almte. Gonçalves, 50 (255-3485).

ENSAIO GERAL — Noite de Samba, Partido Alto, Carnaval e Seresta, com Elen de Lima, de 3a. a dom. **Bigode do Meu Tio,** Rua Teodoro da Silva, 668 — **Couvert** artístico, Cr$ 15,00.

TITO MADI — Acompanhado de Ribamar e Marisa Gata Mansa, diariamente na **Boate Fossa,** 1.º andar do Bierklause Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

SHOW — Com Haydée, Saul Marcus César e Josué, de 3a. a dom. **Churrascão da Vila,** Av. 28 de Setembro, 205. Sem **couvert** artístico.

NORA NEY E JORGE GOULART — Em **show** com participação de Altamiro Carrilho e sua Bandinha, diariamente, na boate **Feitiço da Vila,** 1.º andar da **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

NOITE DO SAMBÃO E DO PARTIDO ALTO — Apresentação de Mestre Candeia, todas as segundas-feiras. Às quintas, **Noite da Rosa de Prata,** samba e seresta com os cantores Aldaci Louro, Sabrina Márcia dos Santos e Arli Silva. Às sextas e sábados, **Noite de Samba — Quem Samba Fica,** com Pedrinho Rodrigues e Abílio Martins. Aos domingos, **Baile da Juventude Atualizada,** com gravações internacionais, a partir das 18h. **Churrascaria Belvedere,** Rua Dias da Cruz, 255/3.º andar — Shopping Center do Méier ... (229-0091, ramal 8).

CY MANIFOLD — Em **show** de samba com os conjuntos Samba Show e Os Grilos. No **Rincão Gaúcho,** Rua Marquês de Valença, 83 (264-6659). Aos sábados, também no **Rincão Gaúcho de Niterói,** no Saco de São Francisco, onde diariamente a atração é a cantora Sônia Santos, e às 5as., o violinista Codó, em Noite de Serestas. Sem **couvert** artístico.

CLÁUDIA FERREIRA — **Show** de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

IVON, AMOR E SAMBA — Com a participação de Ivon Cúri, Dina Gonçalves, Sidnei e várias alas de escolas de samba. Às 24h, de 3a. 4a., 5a. e dom., e 6a. e sáb., às 23h e 1h da madrugada. No **Sambão,** Rua Constante Ramos, 140 ..... (237-5368). Estacionamento na Pompeu Loureiro. **Couvert** de Cr$ ... 20,00 sem consumação.

NOVA CAPELA — **Show** com a participação do Trio Nordestino, Elsa Costa e Tony Cheston, **striptease** de Dora e Elo, e o conjunto Lolly Pops. Diariamente, às 23h, Avenida Mem de Sá, 96 — 1.º andar — 252-6228 e 222-3493.

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto de Meira Guimarães e Carlos Machado. Com Amandio, Sílvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba** Barra da Tijuca. (399-1368).

NUMBER ONE — De 2a. a 5a. a 1h da madrugada, **show** com Baby Consuelo e os Novos Baianos. De 5a. a dom., a cantora Maria Alcina. Diariamente, Osmar Milito e o Quarteto Forma, organista Emi de Oliveira e a cantora Sally Baldwin. R. Maria Quitéria, 19 (267-2231).

SAMBRASAS — De 2a. a sábado, Mica e seus Garotos, Samba Quatro e Válter Amaral. Dir. de Maurício de Paiva. Na **Churrascaria Las Brasas,** Rua Humaitá, 110. Sem **couvert** artístico.

JÓIAS DE MADRI — **Show** de **ballet** espanhol, destacando-se o guitarrista Martin de Bilbao e a bailarina Flamenga Dina Flores, somente às sextas-feiras e sábados. **Couvert** artístico — Cr$ 10,00. De 2a. a 6a., Grincha Bank, seu piano e seu conjunto. **Couvert** Cr$ 5,00. No **Alt-Berlin,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302). Aberto aos sábs. e doms. também para almoço.

EROTIKA — Aberta das 15h às 20h, para **drinks.** Dois **shows** diferentes por noite. Música ao vivo para dançar. Aos sábados, feijoada, com a presença de vários artistas e o conjunto de passistas e ritmistas Sambasom, formado por integrantes de várias escolas de samba, em Roda de Samba, Partido Alto, além de 10 **go-go-girls. Show Este Samba É uma Milonga,** produzido e dirigido por Válter Fereira da Silva. Av. Prado Júnior, 63-A (237-9390). **Couvert** Cr$ 10,00.

A ROSA FAZ O POEMA, O POEMA FAZ A CANÇÃO — Espetáculo de poesia e violão, com o poeta Gastão Neves e Gaúcho. Na boate **As Transas,** Rua Carlos Góis, 234 (Leblon). Somente às 5as., 6as. e sábados.

VOCÊ QUER SER MINHA NAMORADA? — **Show** dirigido por Roberto Menescal, com Cláudio Cavalcanti e Valesca. Na **Fossanova,** Av. Atlântica, 4 206 (247-8274), diariamente, à meia-noite, e aos domingos, também às 16h em matinê.

JORGE BEN — Direção de Tarso de Castro, com o conjunto de Luís Carlos Vinhas e Rosinha de Valença e Os Originais do Samba. No **Flag,** Rua Xavier da Silveira 13 (255-0735).

PABLO SEBASTIAN — Com Gastão Lamounier, Marilene e Marilóide e o piano de Válter Gonçalves. No **Scotch Bar,** Rua Fernando Mendes, 48 (287-4212).

GARRAFÃO DE RAMOS — Shows de 5a. a domingo, com Paulo Ronaldo, Hélio Justo, Fernando Morais, Antônio João e Rose Valentim, além do conjunto de Ubirajara para dançar. Domingo, apresentação extra de Gregório Barrios, cantando boleros. Rua Uranos, 1 243 (Ramos). Telefone: 230-2959.

CÉLIA REIS — Todas as noites no **Bierklause,** com Stauber, José Carlos, a cantora Maria Helena e a Bandinha do Alemão. Diariamente das 19h às 22h, o pianista Ubiratan. Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

UM AMOR DE AMÁLIA — Com a fadista Amália Rodrigues, o humorista Luís Horta, um grupo folclórico da Casa do Minho, um quarteto de guitarristas, um coro de 20 vozes e orquestra de 26 figuras. Dir. de Ivon Cúri. Arranjos musicais do maestro Gaya, sob a regência de Ivã Paulo. No **Canecão,** Av. Wenceslau Brás, 215. ... (246-0617 e 246-7188). 4a., 5a., 6a. e domingo, às 22h. Sáb., às 20h e 23h30m. Censura livre com 50% de desconto para crianças na sessão das 20h no sábado.

COMPLETO

A Jabrarte, o Consulado Geral da Áustria e o Departamento de Cultura promovem 2.ª-feira, às 21h, no auditório do DER, a Noite de Schubert, **comemorando o 175.º aniversário do compositor. No programa,** Duo para Flauta e Piano, **com Odete Ernst Dias e a pianista Vera Astrachan;** O Pastor na Rocha, **com poesia de Wilhelm Muller e interpretação do soprano Fátima Alegria, clarinetista José Carlos de Castro e pianista Ana Cândida Gomide, e** Trio em Si Bemol para Piano, Violino e Violoncelo, **com Ilse Trindade, Stanislaw Smilgin e Peter Schuback. A entrada será franca**

Artes plásticas

JACIRA — Pinturas. Na **Galeria de Arte Nono Andar,** Rua Barata Ribeiro, 774, sala 905. De 2a. a 6a., das 9h às 21h. Até o dia 31 de outubro.

BIANCO — Pinturas. Na **Galeria de Arte Copacabana Palace, Av. Atlantica, 1702, loja 7. De 2a. a sábado, das 9h às 22h.**

PERCY LAU — Exposição póstuma de desenhos originais do artista. Na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 31, loja E. De 2a. a sáb., das 9h às 12h e das 14h30m às 21h. Dom. não abre.

GÉZA HELLER — Pinturas. No **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h. Sáb. e dom., das ... 14h30m às 19h.

ASCÂNIO MMM — Esculturas. Na **Galeria Grupo B,** Rua das Palmeiras, 19. De 3a. a 6a., das 14h às 22h., 2a., das 14h às 19h, Sáb., das 10h às 13h. Até o dia 28 de outubro.

ARCÂNGELO IANELLI — Pinturas. Na **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Dom. não abre. Até o dia 4 de novembro.

MOSTRA DE GRAVURAS — De Maria Bonomi, Newton Cavalcanti, Fayga Ostrower, Roberto Magalhães, Isa Aderna Vieira, Orlando da Silva, Ana Letícia, Darel, Edite Bhering e Guima. Promoção da Associação dos Arquivistas do Brasil, no hall do **Palácio Tiradentes.**

MADELEINE COLAÇO — Tapeçarias. Com cerca de 30 obras expostas. Na **Petite Galerie,** Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sábado, das 16h às 22h.

HELENA GOMES — Pinturas. Na **Galeria Chica da Silva,** Avenida Copacabana, 1 146. De 2a. a sábado, das 10h às 22h. Até dia 30 de outubro.

COLETIVA — Pinturas e desenhos do **Grupo Diálogo** composto por: Germano Blum, Urian, Serpa Coutinho, Benevento e Sérgio Ribeiro. Promoção do ICBA. **No Consulado Geral da Alemanha,** Rua Pres. Carlos de Campos, 417 (Laranjeiras). De 2a. à 6a., das 8h às 15h. Até dia 31 de outubro.

COLETIVA — Trabalhos de Lazzarini, José Oliveira, João Leme, Renato Graça, Carolus, Grover Chapman, e Evilázio Lopes. **Na Galeria Soarte,** Rua Venancio Flores, 125 (Leblon).

LUCIA BEATRIX — Montagens de pintura com acrílico. No **Banco Italo-Belga,** Av. Presidente Vargas, 417. De 2a. a 6a., das 9h às 18h. Até sexta-feira.

RETROSPECTIVA VOLPI — Exposição com cerca de 140 trabalhos sobre tela e mais 102 estudos, reunidos das pinacotecas de 60 colecionadores do Rio e de São Paulo, organizada por Araci Amaral. No **MAM.** De 3a. a domingo, das 14h às 19h. Aos domingos, entrada franca.

ALFREDO VOLPI — Seleção de pinturas de diversas fases do artista No **Gabinete de Arte Botafogo** (ex-Galeria Barcinski), Rua Pinheiro Guimarães, 71. De 2a. a sábado das 16h às 20h. Domingo não abre.

WILLY GUTBROD — Pintura. Na **Galeria de Arte do Teatro Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 — subsolo. De 3a. a domingo, das 15h às 22h. Até dia 31 de outubro.

COLETIVA — Obras de P. Solo, Manuel Santiago, Sílvio Pinto, Gilda Lisboa e outros. Na **Galeria San Marco,** Rua Belfort Roxo, 266.

AFRANIO CASTELO BRANCO — Pinturas. Na **Galeria Celina,** Rua Teixeira de Melo, 37-A. De 2a. a 6a., das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 13h.

CELESTINO — Pinturas, desenhos e serigrafias. Na **Galeria do Banco Andrade Arnaud,** Rua Figueiredo Magalhães, 263. 3as. e 6as., das 9h às 22h30m. 2as., 4as. e 5as., das 9h às 18h. Sáb. e dom. não abre. Até dia 27 de outubro.

COLEÇÃO PAULO GEYER — Obras selecionadas por Lígia da Fonseca Fernandes da Cunha. Na **Galeria do IBEU,** Avenida N. Sa. Copacabana, 690 — 2.º andar. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Sábado e domingo não abre.

MARIANNE DOCK E HENRI VAN EEPOEL — Pinturas. No **Centro de Pesquisa de Arte,** Rua Paul Redfern, 48 (Ipanema).

MIGUEL RIO BRANCO — Fotografias, **slides** e super-8. Na **Boutique Veste Sagrada,** Rua Montenegro, 107.

COLETIVA — Do tapeceiro Adalto Baiano e dos pintores Bianco, Darel, Elza O. S., Ivã Morais, José de Dome, Sclier e outros. **Galeria Marte-21,** Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Domingo não abre. Até domingo.

ARLINDO MESQUITA — Pinturas. **Galeria Rachid,** Ed. Av. Central, subsolo, loja 130. De 2a. a 6a., das 9h às 18h. Até sexta-feira.

MIRIAM ETZ — Colagens. **Galeria Escada,** Av. General San Martin, 1219. De 2a. a 6a., das 9 às 21h. Sáb., das 9h às 13h. Dom. não abre. Até dia 25 de outubro.

FLÁVIO TAVARES — Pinturas. **Studius Galeria,** Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até sábado.

GEORGE LUÍS — Pinturas. Na **Galeria Soarte,** Rua Gal. Venancio Flores, 125 (Leblon). De 2a. a 6a., das 9h às 22h. Sábados e domingos não abre.

ROBERTO FEITOSA — Pintura bíblica. Na **Galeria de Arte Ipanema,** Rua Farme de Amoedo, 56 (Ipanema). De 2a. a sábado das 10h às 12h e das 16h às 22h. Domingo não abre.

COLETIVA — Com trabalhos de gravura, desenho e pintura de cinco artistas: Alzira Couto, Ésio, Heloísa Moya, Ivã Blim e Tim. Na **Real Galeria de Arte,** Rua Visconde de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Sáb. e domingo não abre. Até sexta-feira.

MELO JÚNIOR — Pintor português. No **Clube Ginástico Português,** Avenida Graça Aranha, 187. Aberto diariamente.

Televisão

CANAL 4

9h30m: **Artigo 99.** 10h: **Aula de Francês.** 10h15m: **Aula de Inglês.** 10h30m: **Cisco Kid.** 11h: **Aquanautas.** 12h: **Super Robin Hood.** .... 12h30m: **Bicho-do-Mato** (reprise). 13h: **Hoje.** 13h30m: **Uma Rosa com Amor** (reprise). 14h: **Sessão das Duas,** filme: **Os Problemas de Anabel,** com Luçille Ball e Jackie Oakie. 16h: **Terra de Gigantes.** 17h: Tarzã. 18h: **Bicho-do-Mato.** 18h45m: **Papo Firme.** 19h: **Uma Rosa com Amor.** 19h41m: **João Saldanha.** ... 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m: **Selva de Pedra.** 21h: **Discoteca do Chacrinha.** 22h: **O Bofe.** 22h40m: **Jornal Internacional** (a cores). 22h50m: **Sessão Mistério,** filme: **A Invasão,** com Edward Judd. 1h: **Sessão Coruja,** filme: **Somos Apenas Humanos,** com Preston Foster e Jane Wyatt.

CANAL 6

10h: **Padrão Colorido,** com audio-musical. 10h15m: **TV Educativa.** ... 10h50m: **Katy.** 11h30m: **Ultra Seven.** 12h: **Os Flintstones** (a cores). 12h30m: **O Manda-Chuva** (a cores). 13h: **Rede Nacional de Notícias.** ... 13h30m: **Filme.** 15h: **Clube do Capitão Aza,** com os filmes: **Nós e o Fantasma, Meus Três Filhos, O Paladino do Oeste, I Love Lucy, Jeannie É um Gênio** (a cores), **A Feiticeira** (a cores). 18h: **O Signo da Esperança.** 18h45m: **Vitoria Bonelli.** ... 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 19h50m: **Tom e Jerry** (a cores). 20h: **Bel Ami.** 20h30m: **Comédia do Costinha** (a cores). ... 21h45m: **Tempo de Viver** (a cores). 22h15m: **O Imortal** (a cores). ... 23h15m: **Comunicação.** 23h45m: **Longa-Metragem,** filme: **Amigos Apaixonados,** com Trevor Howard e Ann Todd.

CANAL 13

13h: **Padrão** (a cores). 13h50m: **Abertura.** 13h55m: **TV Educativa.** 14h25m: **Aula de Francês** (a cores). 14h35m: **Os Fidalgos.** 15h05m: **Perdidos no Espaço.** 16h: **Histórias do Velho Oeste.** 16h50m: **O Mundo Colorido do Carequinha,** com os filmes: 16h51m: **Brasinhas do Espaço.** 17h15m: **Picapau.** 17h40m: **Josie e as Gatinhas.** 18h05m: **Batman.** 18h30m: **Meu Marciano Favorito** (a cores). 19h: **Fuzileiro das Arábias.** 19h25m: **Rio Dá Samba.** 19h30m: **Repórter Rei** (a cores). 19h45m: **O Leopardo.** 20h15m: **O Tempo Não Apaga.** 21h: **Seleção de Clássicos,** filme (a cores), **Socorro,** com os Beatles. 23h: **Gunsmoke.** 24h: **Wallace.** 1h: **Encerramento.**

HORÁRIOS — Os horários e os programas de televisão divulgados neste roteiro são fornecidos pelas emissoras e, portanto, de exclusiva responsabilidade das mesmas.

O PROGRAMA EM SÃO PAULO

CINEMAS

OS QUE CHEGAM COM A NOITE (The Nightcomers), de Michael Winner. Baseado na novela de Henry James, **A Outra Volta do Parafuso.** Com Marlon Brando, Stephanie Beachan, Harry Andrews. Americano. No **Metrópole** (Av. São Luís, Galeria Metrópole), **Majestic** (Rua Augusta, 1 478): 13h40m, ... 15h45m, 17h50m, 20h e 22h. (18 anos).

TRÁGICA SEPARAÇÃO (La Rupture), de Claude Chabrol. Filme na mesma linha do suspense hitchcokiano. Com Stephane Audran, Jean-Pierre Cassel, Michel Bouquet. Francês. No **Copan** (Av. Ipiranga, 200) e **Gazeta** (Av. Paulista, 900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MORTE EM MINHAS MÃOS (The Chinese Boxer), produção nacionalista, rodada em Hong-Kong, sobre a vingança de um lutador de boxe chinês contra os assaltantes de seu mestre. No **Paissandu** (Largo do Paissandu, 60), **Art-Palácio** (Sála São Paulo, Av. São João, 419). (18 anos).

O CIRCO (The Circus), de Charles Chaplin, em versão sonorizada. Em programa duplo com **O Segredo de Santa Vitória.** No **Scala** (Rua Aurora, 720): 11h35m, 15h35m e 19h35m. (Livre).

UM SICILIANO NA DINAMARCA (Il Vichingo Venuto dal Sud), de Steno. Com Lando Buzzanca, Pamela Tiffin. Italiano. No **Gazetinha** (Av. Paulista, 900), **Barão** (Rua Barão de Itapetininga, 255): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TEATROS

A GRANDE IMPRECAÇÃO DIANTE DOS MUROS DA CIDADE — Peça de Tankred Dorst. Texto alemão localizado na China dos mandarins, no qual o autor traça um esboço psicossocial da condição humana. Direção e cenários de Gianni Rato. Com Beatriz Segall, Carlos Augusto Strazzer, Seme Lufti, Sérgio Mamberti. Músict eletrônica de Mauricio Segal. **No Studio São Pedro** (Rua Aubuquerque Lins, 171). Às 21h.

A VIAGEM — Peça de Carlos Queirós Teles sobre a viagem de Vasco da Gama às Índias, narrada por Camões em **Os Lusíadas.** Montagem de Celso Nunes. Cenografia e figurinos de Hélio Eichbauer. Com Ênio Gonçalves, Luis Sera, Jorge Gomes, Válter Santos e Ligia de Paula. Música de Paulo Herculano. No **Teatro Rute Escobar** (Rua dos Ingleses, 209). De 3.ª a 6.ª, às 21h. Sáb., às 20h e 22h30m. Dom., às 18h e 21h. (14 anos).

O HOMEM DE LA MANCHA — Peça de Dale Wasserman. Dir. de Flávio Rangel. O escritor Miguel Cervantes é preso, acusado de ter executado a dívida de um monastério. Em sua defesa, Cervantes apresenta trechos de sua obra **Dom Quixote.** Com Bibi Ferreira, Paulo Autran, Lourival Pariz. No **Teatro Anchieta** (Rua Dr. Vila Nova, 245). De 3.ª a 6.ª, às 21h. Sáb., às 20h e 22h. Dom., às 18h e 21h.

AME UM GORDO ANTES QUE ELE ACABE — Textos de Milor Fernandes, Chico Anisio e Jô Soares, que interpreta vários tipos. Direção de Osvaldo Loureiro. No **Teatro Aliança Francesa** (Rua General Jardim, 182). De 4.ª a 6.ª, às 21h. Sáb., às 20h e 22h. Dom., 18h e 21h.

ARTES PLÁSTICAS

LOTHAR CHAROUX — 30 trabalhos entre desenhos e serigrafias. Na **Galeria Astréia** (Rua Padre João Manuel, 1 253). De 2.ª a 6.ª, das 14h30m às .... 20h30m.

PANORAMA DE ARTE ATUAL BRASILEIRA — Mostra dedicada à escultura e objetos, onde estão representadas todas as tendências da arte brasileira atual. **No Museu de Arte Moderna** (Parque Ibirapuera). De 3.ª a sábado, das 15h30m às 22h. Dom., das 11h30m às 18h.

MANABU MABE — 24 trabalhos, entre tapeçarias e pinturas. Na **A Galeria** (Rua Haddock Lobo, 1 111). De 2.ª a sábado, das 10h às 23h.

CICERO DIAS — 34 trabalhos figurativistas do pintor pernambucano. Na **Galeria Portal** (Rua Augusta, 1 961). De 2.ª a sábado, das 10h às 22h.

COLETIVA — 60 trabalhos entre desenhos, gravuras, litogravuras e serigrafias de Maria Bonomi, Aldemir Martins, Otávio Araújo e outros. Na **Galeria Urano** (Alameda Franca, 1 024). De 2.ª a 6.ª, das 16h às 22h.

Beatriz Segall lidera o elenco de A Grande Imprecação Diante dos Muros da Cidade, de Tankred Dorst, direção de Gianni Ratto, a que os paulistas começaram a assistir desde esta segunda-feira no Estúdio São Pedro

CURSOS

● INICIAÇÃO CORPORAL E SONORA — *Promoção da Escolinha de Arte Girassol, já está em funcionamento mas mantém as inscrições abertas. O curso está a cargo do professor Carlos Henrique Botkay e inclui exercícios físicos, de tensão e relaxamento, descondicionamento e conscientização do corpo, concentração, comunicação física, som e liberação sonora. Horário: 3as. e 5as-feiras, das 20h30m às 22h30m. Maiores informações e inscrições, a partir das 14h, na Escolinha: Rua Nascimento Silva, 436 (Ipanema). Telefone: 267-4426.*

● FOTOGRAFIA — *Promoção do Centro de Artes Comerciais do SENAC, está em funcionamento permanente e é ministrado pelo professor José Eduardo Ferolla. O curso tem 15 vagas e uma carga horária mínima de 280 horas. Taxa: Cr$ 150,00. Maiores informações e inscrições: Rua Pompeu Loureiro, 45 (Copacabana). Telefone: 256-2640.*

● DECORAÇÃO DE INTERIORES — *A cargo da professora Maria T. Haltenburg, está com as inscrições abertas, devendo começar ainda este mês. Programa: Arte e Estilos Arquitetônicos e de Mobiliário; Escolha do Estilo; Linha e Forma; Harmonia, Equilíbrio e Proporção, Cores; Iluminação; Revestimentos de Pisos e Paredes; Cortinas e Tapetes; Escolha e Colocação de Quadros e Objetos de Adorno; Jardins: planejamento; Escolha das Plantas e Móveis; Arranjos de Flores e Arrumação Correta de Mesas para diversas ocasiões. As aulas serão ilustradas com quadros murais, projeções, maquetas, plantas baixas, etc... e o curso funcionará em 3 locais: Clube da Aeronáutica (Praça Marechal Ancora, 15 — Centro); Clube Militar (Avenida Rio Branco, 251) ou Cassino dos Oficiais da Guarnição do Galeão (Ilha do Governador). Maiores informações e inscrições nestes locais ou pelo telefone 235-2998.*

● ARTE CONTEMPORANEA — *Promoção do Departamento Cultural do Clube Sírio e Libanês, está em funcionamento mas mantém as inscrições abertas. O curso é gratuito, coordenado por Edgar de Carvalho e ministrado pela equipe do Atelier Forma. O programa inclui experiências no campo da pintura, desenho e objeto, com auxílio de recursos visuais e sonoros; expressão corporal; liturgia do gesto e cenas teatrais; sons concretos e música contemporanea, e exercícios de artes contemporaneas: Cinética, Conceitual e* Happening. *Horário: todos os sábados, às 15h 30m. Inscrições e maiores informações: Rua Marquês de Olinda, 38 (Botafogo). Telefone: 266-0952.*

● FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE BABÁS — *Promoção da Obrape, (Organização Brasileira de Atividades Pedagógicas) e da Cated (Cursos de Atualização Educacional), começa segunda-feira e tem as seguintes matérias: Psicologia do Desenvolvimento. Nutrição e Noções de Puericultura. Higiene e Primeiros Socorros. Recreação e Educação Complementar. A maioria das aulas serão práticas e o curso conferirá diplomas e cadastramento das alunas para futuro encaminhamento. Horário: de 2a. a 6a.-feira, das 19h30m às 21h30m. Duração: dois meses. Taxa: Cr$ 50,00 de inscrição e Cr$ 80,00 de mensalidade. Inscrições e maiores informações: Rua Saint Roman, nº 182 (Copacabana). Tel.: 256-6601.*

Revista

É DE MULHER QUE EU GOSTO — De José Sampaio e Álvaro Marzulo. Com Tania Porto, Carvalinho, Manulo e Badu. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

QUANTO MAIS PU...RA, MELHOR — Comédia apresentada por Ester Tarcitano, com a participação de Ronny Cócegas, Zélia Martins, Débora Chacrete, Caiu, Tião Macalé, Sérgio Nascimento, Renato Alves e outros. Coreografia de Denis Duarte. No **Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51.** Diariamente, às 21h30m, sáb. e dom., às 20h30m e 22h30m.

DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA — Com Tutuca, Nélia Paula, chacretes e a participação do Jerry de Marzo. No **Teatro Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (227-7581). De 3a. a sábado, às 18h15m, 20h e 22h. Dom. às 19h15m e 21h15m.

Hoje na RÁDIO JORNAL DO BRASIL

(ZYD-66 KHZ AM)

MÚSICA CONTEMPORANEA — (15h) — Hoje apresenta — Mountain **(Long Red, Crossroader)** — The Band **(Chest Fever, Rock and Rool Shoes, The Weight, The Shape I'm in)** — Genesis **(The Return of the Giant Hogweed, Looking for Someone, Seven Stones, The Fountain of Salmacis).**

PRIMEIRA CLASSE (22) — Hoje apresenta: — **Capricho Espanhol,** de Rimski-Korsakov — **Ouverture de Festa Aquática,** de Haendel — **Presto do 4º Concerto Brandenburguês,** de Bach — **Andante do Concerto nº 21,** de Mozart — **Rigaudon,** de Grieg — **Primeira parte do ballet Carmen,** de Bizet-Schedrin.

NOTURNO (23r) — Hoje apresenta **Hit Parade JB.**

Noticiários completos (de segunda a sexta), às 7h30m (sábados e domingos às 8h 30m), 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento.

Cobertura da Bolsa (de segunda a sexta), às 10h30m abertura: 14h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva: aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental: diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112 — 5º andar, 940 KHz. Mais música e informação.

Música

QUARTETO DA UFRJ — Apresentando **Allegro do Quarteto n.º 1,** de J. Kaminsky. **Quarteto n.º 2,** de Szimanowski e **Quarteto,** de Debussy. Hoje, às 18h, no **Museu Nacional de Belas-Artes.** Entrada franca.

SÉRIE JUNIOR DA JABRARTE — Com o Quarteto de Cordas d'Ambrosio e o soprano Célia Coutinho. Hoje, às 20h, no **Auditório do MEC.** Entrada franca.

MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORANEA — Concerto sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum, tendo como solistas Maria Lúcia Godói e Marlos Nobre. No programa, **Quasars,** de Ernst Widmer, **Canticum Naturale,** de Edino Krieger, **Procissão das Carpideiras,** de Lindembergue, **Sinfonia n.º 1,** de J. A. Almeida Prado e **Concerto Breve,** de Marlos Nobre. Dia 20, sexta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal.**

CANTO CORAL — Apresentação sob a regência de **Elza Lakschevitz.** Sexta-feira, às 20h30m, no **Tijuca Tênis Clube.**

LUÍS H. SENISE — Recital do pianista com obras de Beethoven, Debussy, Vila-Lobos, Chopin e Liszt. Sexta-feira, às 21h, no **Auditório do DER.** Entrada franca.

RECITAL — Com o pianista Arnaldo Rebelo e o barítono Belchior dos Santos. No programa, canções e peças para piano, de Batista Siqueira. Sábado, às 16h, no **Auditório do Colégio da Imaculada Conceição.** Entrada franca.

BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS DA GUANABARA — Programa dedicado a temas de filmes e fantasias. Regência de Otônio Benvenuto. Domingo, às 10h, no **Teatro João Caetano.** Entrada franca.

MÚSICA BARROCA — Concerto com a participação do soprano Eliane Sampaio e do violinista Jerzy Milewski. Apresentação de músicas barrocas do Brasil e da Polônia. Segunda-feira, às 21h30m, no **Teatro Casa-Grande.**

OSB E ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — Concerto sob a regência do maestro Ezra Rachlin. Solista: Sergio Varela Cid. No programa, **Credo de D. Pedro I, Concerto para Piano e Orquestra n.º 1,** de Brahms e **Sinfonia n.º 1,** de Shostakovitch. Terça-feira, às 21h, no **Museu de Arte Moderna.** Ingressos à venda no Teatro Municipal e no Museu de Arte Moderna.

EDU DA GAITA E CONJUNTO MUSIKATUOR — O quarteto é constituído por Edu (gaita), Edmundo Blois (viola), Roberto Arnaud (violino), Watson Clis (violoncelo). No programa, obras de Albinoni, Vivaldi, Albeniz, Ernesto Nazaré, Edu Lobo, Luís Gonzaga, Humberto Teixeira, Pixinguinha e Ernesto Lecuona. Terça-feira, às 21h no **Clube de Engenharia,** Av. Rio Branco, 124.

SEXTETO DO RIO — No programa, obras de Jacó, Mignone, Beethoven e Poulenc. Quarta-feira, dia 25, no **Clube de Engenharia.**

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Sob a direção de Borislaw Tschorbow. Obras da Renascença e do barroco (Dowland, Lully, Handel, Bach e outros). Promoção da Jabrarte. Quarta-feira, às 20h, no **Auditório do MEC.** Entrada franca.

Planetário

NOSSO SATÉLITE NATURAL — A LUA — Aspectos do satélite natural da Terra e viagem simulada até a Lua. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 16h, 17h30m, 19h, 20h30m e 22h. **Sessões Escolares de 3a. a 6a. às 14h, 15h e 16h. Rua Padre Leonel, junto à PUC (267-6230 e 267-3520). Preço único: Cr$ 2,00.**

VAMOS AO TEATRO

(O JOGO DO CRIME, de Anthony Shaffer), com Dina Stapler, Carlo Gonzarelli e Luiz Carlos Romano. TEATRO DO HOTEL GLÓRIA. Res.: 265-3436. Hoje, às 21 hs.
CENS.: 14 ANOS — Cr$ 10,00 — MAIS DE 100 REPR.

Curta Temporada SUPERPOPULAR 5,00

FERNANDA MONTENEGRO e FERNANDO TORRES voltam com
COMPUTA, COMPUTADOR COMPUTA
de MILLOR FERNANDES
Estréia amanhã, às 21 hs. no TEATRO JOÃO CAETANO — Tel. 221-0305

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cul. — CEC — CET
11 ÚLTIMOS DIAS — TEMPORADA POPULAR
12,00 — Estuds.: 6,00

ESQUINA PERIGOSA

100 REPRESENTAÇÕES — O público aplaude de pé
TEATRO DE BOLSO — LEBLON

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A — Res.: 287-0871
ADULTÉRIO, HOMOSSEXUALISMO, TODAS AS PAIXÕES HUMANAS, em

ESQUINA PERIGOSA

de J. B. Priestley
Direção: Aurimar Rocha — Cenário: Carlos Perry
Figurinos de Fino Sport e Camille Boutique
Com Aurimar Rocha, Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Ivens Godinho, Rachel de Biase, Glória Ladany e Wanda Critiskaya
Hoje, às 21,30 hs. — Amanhã, vesp. às 16 hs.

TEATRO FONTE DA SAUDADE apresenta
A MÚSICA LIVRE DE

HERMETO PASCHOAL

ÚLTIMA SEMANA
4a., 5a. e dom.: às 21 hs. — 6a., às 21 e 23 hs. — Sáb.: às 20,30 e 22,30 hs.
Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Res.: 266-3468
Próximo ao Túnel Rebouças

OLODUMARE apresenta

FURACÕES DA BAHIA

COM 30 FIGURAS — CURTÍSSIMA TEMPORADA
Dir.: Edvaldo Carneiro — Dir. Musical: José Prates. — Coreog.: Domingos Campos — Proibido até 18 anos.
HOJE, ÀS 21,30 HS.
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 235-2119. Ar condicionado perfeito — Uma realização Coutinho & Bayer

De José Wilker — Estréia 3a.-feira, dia 24

CARLOS IMPERIAL apresenta

O CORDÃO UMBILICAL

COMÉDIA EM 1 ATO de Mário Prata
Com Débora Duarte, Íris Bruzzi, Marco Nanini e Nélson Caruso. Direção de Aderbal Júnior — Figurinos de Colmar Diniz — Cenários de MIXEL. — "O CORDÃO é uma obra-prima!" (Arley Pereira — Diário de São Paulo). "Recomendamos essa peça genial a todos os jovens do Brasil." (Jornal Universitário — SP). "O CORDÃO UMBILICAL mereceu os oito prêmios que ganhou. É o melhor, a mais bem cuidada e a mais divertida peça dessa temporada." (Paulo Lara — Folha de São Paulo). "Ontem eu fui ver O CORDÃO UMBILICAL. Há muito tempo que eu não me divertia tanto." (Ferreira Neto — Folha da Tarde — SP).
TEATRO SENAC — Rua Pompeu Loureiro, 45 — Tel. 256-2641 — De 3a. a 6a., às 21,30 horas — Sáb.: às 20 e 22,30 horas — Dom.: às 18 hs. e 21,30 horas.

4a., 5a. e 6a.-feira às 21,30 horas — Sáb.: 22,30 horas (sessão única) — Dom. às 20,30 horas — ÚLTIMAS SEMANAS

Sua "matriz" não será a "filial" do seu melhor amigo?

Sucesso:
Dia 8 de novembro no Teatro Santa Rosa

"MARIDO, MATRIZ E FILIAL"

CARLOS IMPERIAL apresenta

CHECK-UP

Uma super-gargalhada de Paulo Pontes (O MESMO AUTOR DE "UM EDIFÍCIO CHAMADO 200")
ZIEMBINSKY provoca mais de 200 gargalhadas. EDSON FRANÇA, NEUSA AMARAL e JOSÉ MARIA MONTEIRO garantem o espetáculo. ROBERTO PIRILLO e MIRIAM MULLER, tiram a roupa e fazem publicamente o que todo mundo faz... ESCONDIDO.
MIGUEL CARRANO passa a peça inteira jogando água fora da bacia.
MORAL DA HISTÓRIA: Ainda não sabem se esta loucura é uma peça de teatro ou uma tremenda curtição.
CECIL THIRÉ dirige, MIXEL fez os cenários e COLMAR DINIZ os figurinos.
TEATRO GLÁUCIO GIL — RESERVAS: 237-7003 — PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE/COPACABANA — HOJE, ÀS 21,30 HS.

ARTHUR AZEVEDO
AUTOR DE

CAPITAL FEDERAL

SAÚDA A CHEGADA DE
CARLOS ALBERTO RATTON
E LHE DESEJA FELIZ ÊXITO
E LONGA CARREIRA PARA A SUA
DOROTÉIA VAI À GUERRA

Toda a alegria e irreverência do carioca num espetáculo grandioso de música e cor
CLEYDE YACONIS
APRESENTA
A CAPITAL FEDERAL
obra-prima de Arthur Azevedo — dir. Flávio Rangel
SUELY FRANCO
e mais 40 atores
Teatro Ginástico
Av. Graça Aranha — Tel. 221-4484
SOMENTE 30 DIAS
Hoje, às 21 hs.

Que maravilha é ser de novo a

CAPITAL FEDERAL

SÓ MAIS 30 DIAS no TEATRO GINÁSTICO

GOV. GB. — SEC. CULT. DESP. TUR. — C.E.C. — COM. EST. TEATRO
VÁ HOJE À

CAPITAL FEDERAL

POR
10,00
TEATRO GINÁSTICO

Hoje, às 21,15 hs.

VAMOS À MÚSICA

SEXTA-FEIRA, 20, ÀS 21 HS. — TEATRO MUNICIPAL

MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: HENRIQUE MORELENBAUM. Solista: MARIA LUCIA GODOY. Obras de Ernst Widmer, Edino Krieger, Lindembergue Cardoso, Almeida Prado e Marlos Nobre. Promoção: Dept. de Cultura — ICBA.

BOITES & RESTAURANTES

A VOLTA DO SHOW PROIBIDO, TODOS OS DIAS. Sábados, feijoada sexy c/ show de gogo-girls.

A melhor música • As mulheres mais lindas • O ambiente mais elegante
2 SHOWS DIFERENTES POR NOITE — Couvert de cr$10,00 — SEM CONSUMAÇÃO
Música ao vivo p/ dançar
EROTIKA
Abre das 15 às 20 hs., p/ drinques, com pistas de dança. Sem couvert, nem consumação. Reservas: 237-9390
Av. Prado Junior, 63-A — COPACABANA
Aos sábados, feijoada dançante a partir do meio dia com GOGO-GIRLS.

GAÚCHA
ONDE É SERVIDA A MELHOR CARNE DO BRASIL.
AUTÊNTICA ATÉ NO NOME.
RUA DAS LARANJEIRAS, 114 TELEFONE/245-2665

CHURRASCARIA LAPA PASSEIO
APRESENTA
VIVA A LAPA — Estréia 6a.-feira
c/ GRANDE OTELO, Jacira Silva e fabuloso elenco — de 5a. a sábado — De 2a. a 4a., shows de variedades c/ atrações milionárias. — Música ao vivo p/ dançar, a cargo do conjunto de Eneas. — Abre p/ almoço e jantar. — R. do Passeio, 70 (ao lado do Cine PLAZA) TEL.: 242-0118

Shows Eróticos
BOITE LITTLE CLUB
ONDE SE TRANSA O MELHOR SOM DA NOITE
★ Nova direção ★ Totalmente redecorada
★ 2 Shows Eróticos: 0,30 e 2,30 da matina
★ O melhor Strip-tease do Rio! — Sem couvert
Rua Duvivier (Beco das Garrafas) — Lido

RESTAURANTE
PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA
• seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlantica e na própria Souza Lima.

CHURRASCARIA Las brasas
MAURICIO DE PAIVA apresenta às 22h:
SAMBRASAS
SEM COUVERT ARTÍSTICO
UM SHOW DE SAMBA — Música ao vivo para dançar.
De segunda a sábado — R. HUMAITÁ, 110 - RES. 246-7858

CANTINA SORRENTO
Aberta até às 4 horas da manhã. Não tem filial
ATENÇÃO EM 5 IDIOMAS
● COZINHA INTERNACIONAL
● ESPECIALIDADES ITALIANAS
● A MELHOR PIZZA DO RIO
Amplo estacionamento no novo calçadão em frente Avenida Atlantica, 290-A (Leme) Tel.: 237-0638

SUCATA apresenta Sargentelli e as MULATAS que não estão no mapa
ZIRIGUIDUM OI N.º 2
24.º MÊS DE SUCESSO!
COUVERT Cr$ 24,00 TODOS OS DIAS
RESERVAS 227-3589 • 227-6086 • 267-5354 • ABERTO DESDE 21 HS

PUJOL BAR - BOATE RESTAURANTE
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 20
CAUBI PEIXOTO
e mais — Leny Andrade, Juarez Santana, Mirzo Barroso e Celinho e s/ conjunto. — Promoção de Credibrás — TAP — Reg. Embratur 14 GB
Rua Aníbal de Mendonça, 36 — 287-0105

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
MACUMBA
Prod. CARLOS MACHADO
AS VIRGENS DA BARRA com AMÂNDIO, Sylvia Martins, Tina Louise, Ana Maria, Thelma Rizzo, Sandra Mara, as aquarianas e part. esp. de CARLOS LEITE.
Impr. para menores de 21 anos.
Bar, restaurante e danças a partir das 20 hs. Show à 1/2 noite (6as. e sábs. à 1 da manhã). Folga: 2as.-feiras. Barra da Tijuca. Ar condicionado. Res.: 399-1368.

canecão
APRESENTA DE 5 A 29 DE OUTUBRO
Estrelando amália rodrigues
um amor de amália
Com a participação do humorista Luiz Horta
guitarristas
conjunto folclórico
orquestra • coral
direção Ivon Curi
Patrocínio Ponto Frio Bonzão
4as., 5as. e domingos, às 22 hs. — 6as. e sábados, às 23,30 hs. — Sábados: sessão especial às 20,30 hs.

Flag internacional
JORGE BEN — Artista exclusivo da Philips
ROSINHA DE VALENÇA - LUIS CARLOS VINHAS - TRIO
DIREÇÃO: TARSO DE CASTRO — EDSON
Restaurante internacional aberto a partir das 20 hs. FREDERICO
Domingo às 17 hs. vesperal de JORGE BEN. — BATERA
Às 2.as feiras atrações especiais a partir das 22 hs. E NILSON
R. Xavier da Silveira, 13 RES: 255-0735

ONE, TWO, THREE... SAMBA!
Com Silvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, Afrikan Girls (Leda, Arlete, Regininha e Fátima) e Loretti Trio. ★ Figurinos de Isa Lusolli. ★ Direção de Silvio Aleixo. ★ Produção de Luciano Lusolli. Diariamente às 22,30 e 1 h. da manhã. — Av. Copacabana, 1241, loja G. Alaska. Tel.: 267-2735

POKER BAR
Apresenta de 2a. a sábado
DINA SKER e JOSEMIR BARBOSA
ABERTO A PARTIR DAS 18 HS.
Rua Almirante Gonçalves, 50 — Tel.: 255-3485

SAMBÃO — Dois shows da pesada
IVON, HUMOR E SAMBA
Morra de rir com novas piadas de Ivon Curi — sensacional show de samba com passistas, ritmistas e as mulatas mais ouriçadas de paróquia. — No SALÃO TÉRREO, jantar a partir das 19 hs. — Preços normais. — Rua Constante Ramos, 140 — Tel.: 237-5368 — Est. na Pompeu Loureiro.

CURSOS & ACADEMIAS

SAUNA FINLANDESA
ACADEMIA DE GINÁSTICA
Vapor — Ducha, massagem com parafina, cabeleireiro, manicure e tratamento da pele. Ginástica corretiva — Piscina interna e 400 metros quadrados para o seu conforto. R. Ministro Viveiros de Castro, 51 — 5.º — Tel.: 235-7749

Agora segunda-feira é dia de comprar e de vender. Nos classificados do Jornal do Brasil.

Para receber seu anúncio Classificado de segunda-feira ficaremos de plantão aos sábados (das 14 às 18 horas), nas Agências Avenida (esq. de Sete de Setembro), Copacabana, Tijuca, Ipanema, Penha, Méier e Cascadura. Se você não quiser sair de casa, disque para 264.4422 (aos sábados das 14 às 22 horas e aos domingos das 8 às 17 horas), que receberemos seu anúncio pelo telefone.

JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem também às segundas-feiras.

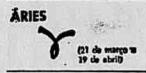
horóscopo

STARRY

Signo solar vigente: Libra (22 de setembro a 23 de outubro).
Outubro começou com o Sol no 8.º grau de Libra. Segunda-feira o Sol entrará em Escorpião. A Lua cheia será no domingo.
Planeta regente: Vênus
Elementos: ar. Cardial. Positivo.
Parte do corpo: rins.
Metal: cobre.
Cores: azul e cor-de-rosa.
Pedra: coral.

HORÓSCOPO PARA HOJE, QUARTA-FEIRA, DIA 18 DE OUTUBRO DE 1972

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Possíveis decepções. Procure investigar informações ligadas a seu trabalho. Seja discreto.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Dia favorável para o romance. Novos amigos serão prestativos. Possível decepção em torno das finanças.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Possível confusão nas finanças. Procure usar de cuidado para não haver equívocos.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Atmosfera confusa no seu trabalho exigirá maior cuidado. Procure estudar.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agôsto)

Não assine documentos. Procure não iniciar novas atividades. Aguarde ocasião propícia.

VIRGEM

(23 de agôsto a 22 de setembro)

Seja conservador nos gastos. Procure não assumir compromissos para o futuro.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Possível mal-entendido perturbará seu dia. Procure melhorar suas finanças, empregando novos métodos.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Desfavorável para o amor e o casamento. Conheça melhor seus amigos. Evite ciúmes e egoísmo.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Procure fazer dieta. Tome cuidado com a saúde. Assuntos de família serão focalizados.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Circunstancias confusas poderão tomar suas decisões instáveis. Surgirão boas notícias.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Dia razoável para assuntos monetários. Conserve seu otimismo. Procure ajudar um amigo.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

A Lua em seu signo pode dar uma falsa impressão das coisas. Procure enfrentar a realidade.

cruzadas / CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — atores que nos dramas têm os papéis de ridicularizar ou satirizar; 10 — abafados; agasalhados; 12 — tornam rebelde, revoltam; 13 — corda usada pelos músicos para afinar os instrumentos de corda; 14 — não ser digno de; não merecer; desmerecer; 16 — que contém dolomita; 17 — pequeno círculo de metal ou madeira; arredores de terra importante; 18 — deus supremo da religião fenícia; 19 — forma apocopada da terceira pessoa do singular do presente do indicativo e da segunda pessoa do singular do imperativo do verbo dizer; 20 — estampido de tiro de revólver ou de qualquer arma de fogo; 21 — grupo de penas que nasce do uropígio das aves; cabo de certos utensílios; 23 — sufixo latino formado de substantivos de adjetivos, sugerindo a idéia de estado, qualidade; 24 — providos, munidos, preparados; 26 — ajustai, verificai ou liquidai (contas); 28 — patrão; senhor; 29 — armas de novo.

VERTICAIS — 1 — amor de Deus e do próximo (pl.); benevolências; 2 — aterrar; causar temor a; 3 — rabiça; corda para segurar a radiça; 4 — indivíduo dos iberos, antigos habitantes da Ibéria; 5 — fazer calembures (trocadilhos); 6 — defeito ocular que consiste na ausência do cristalino e que pode ser congênito ou adquirido; 7 — tembetá dos tupinambás, tametara; 8 — força ou poder natural que produz os fenômenos do hipnotismo; 9 — o que brilha com grande resplandor; 11 — que têm sabor ou bom sabor; deleitosos; 15 — tecido adiposo que envolve especialmente os rins do boi (pl.); 20 — pão pequeno; pequena coisa ou pequena porção; 22 — que possui as qualidades próprias de sua natureza, de sua espécie; 25 — pronome pessoal oblíquo ou adjetivo da primeira pessoa do singular, sempre regido de preposição (exceto a preposição com); 27 — tambor afro-brasileiro do tipo atabaque.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — modernismo; opor; úveas; racista; trucar; mac; mariposa; pé; atoras; tenacidade; trovador; imantado; ser; orla.

VERTICAIS — morte; opar; documentar; érica; nutritiva; iva; se; mal-asado; os; saracote; morador; caserna; podado; pe; tris; arn; me.

DICIONÁRIOS UTILIZADOS

Nos problemas desta seção são usados os seguintes léxicos: **Pequeno Brasileiro; Morais Silva; Fernando J. da Silva; Séguier; Termos Próprios e Relativos e Monossilábico de Casanovas.**

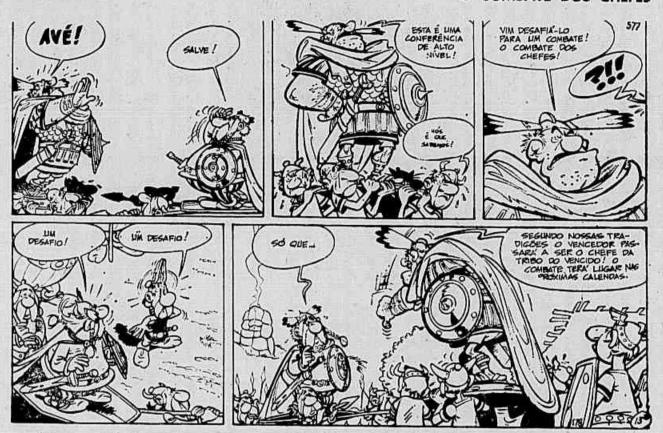
Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, apto. 4 — Botafogo — ZC-02

asterix

O COMBATE DOS CHEFES

a. c.

peanuts

LOTERIA

Há três favoritos mais ou menos destacados no programa desta semana: Coritiba (jogo oito), Grêmio (jogo seis) e Atlético (jogo sete). É bom lembrar que Cruzeiro e Internacional (jogo três) nunca empataram em seus jogos e o Remo vem se revelando o time mais imprevisível do torneio. Pode falsear diante do S. Cruz. Atenção também à Portuguesa. Não é provável que continue sem vitórias por muito tempo.

1. FLAMENGO X PALMEIRAS

local: Maracanã, sábado

últimos resultados:

FLAMENGO			PALMEIRAS		
3x1	Ceará	f	2x1	Náutico	f
0x0	ABC	f	3x1	Brasil	f
2x1	Vasco	n	2x2	Cruzeiro	c
1x0	Santa Cruz	c	1x0	Fluminense	f
0x0	Corintians	c	1x0	Portuguesa	n

na Loteria	J	V	E	D
Flamengo	58	20	24	14
Palmeiras	68	31	25	12

último jogo: Flamengo 2x1 Palmeiras (1971, SP)

2. SÃO PAULO X FLUMINENSE

local: São Paulo, sábado

últimos resultados:

SÃO PAULO			FLUMINENSE		
1x0	Remo	f	0x0	Vitória	f
1x1	Nacional	f	1x1	Sergipe	f
0x1	Bahia	f	2x1	Santa Cruz	f
0x1	Vasco	c	0x1	Palmeiras	c
0x4	Coritiba	f	0x2	Atlético	f

na Loteria	J	V	E	D
São Paulo	73	32	24	17
Fluminense	56	24	19	13

último jogo: São Paulo 2x1 Fluminense (1971, SP)

3. CRUZEIRO X INTERNACIONAL

local: B. Horizonte, domingo

últimos resultados:

CRUZEIRO			INTERNACIONAL		
1x0	Sergipe	f	2x2	Nacional	f
4x0	Vitória	c	0x0	Remo	f
2x2	Palmeiras	f	0x0	Santos	c
2x0	Santos	c	0x0	Bahia	f
2x0	América GB	c	0x0	América MG	c

na Loteria	J	V	E	D
Cruzeiro	48	22	17	9
Internacional	55	28	21	6

último jogo: Cruzeiro 2x0 Internacional (1971, MG)

4. CORÍNTIANS X BOTAFOGO

local: São Paulo, domingo

últimos resultados:

CORÍNTIANS			BOTAFOGO		
3x2	Portuguesa	n	0x2	América GB	n
3x3	Santa Cruz	f	1x1	Bahia	f
1x0	Náutico	f	2x3	Brasil	f
0x0	Brasil	f	2x1	Náutico	f
0x0	Flamengo	f	0x0	Vasco	n

na Loteria	J	V	E	D
Corintians	70	27	31	12
Botafogo	55	17	24	14

último jogo: Corintians 0x1 Botafogo (1971, GB)

5. VASCO X SANTOS

local: Maracanã, domingo

últimos resultados:

VASCO			SANTOS		
2x1	ABC	f	3x1	Brasil	f
0x0	Ceará	f	1x1	Náutico	f
1x2	Flamengo	n	0x0	Internacional	f
1x0	São Paulo	f	0x2	Cruzeiro	f
0x0	Botafogo	n	3x2	Grêmio	c

na Loteria	J	V	E	D
Vasco	57	20	18	19
Santos	62	23	18	21

último jogo: Vasco 0x4 Santos (1971, SP)

6. GRÊMIO X AMÉRICA MG

local: Porto Alegre, domingo

últimos resultados:

GREMIO			AMERICA MG		
0x0	Bahia	f	1x4	Santa Cruz	f
1x1	Portuguesa	c	0x2	Coritiba	f
2x0	Sergipe	f	0x2	Ceará	f
0x0	Vitória	c	0x1	ABC	f
2x3	Santos	f	0x0	Internacional	f

na Loteria	J	V	E	D
Grêmio	56	24	18	14
América MG	35	9	14	12

último jogo: Grêmio 0x0 América MG (1971, MG)

7. ATLETICO X PORTUGUESA

local: Belo Horizonte, sábado

últimos resultados:

ATLETICO			PORTUGUESA		
2x0	Coritiba	c	2x3	Corintians	n
0x2	América GB	f	1x1	Grêmio	f
5x0	Vitória	c	0x2	Nacional	f
1x0	Sergipe	f	0x2	Remo	f
2x0	Fluminense	c	0x1	Palmeiras	n

na Loteria	J	V	E	D
Atlético	59	27	22	10
Portuguesa	44	9	13	22

último jogo: Atlético 0x1 Portuguesa (1972, SP)

8. CORITIBA X AMÉRICA GB

local: Curitiba, domingo

últimos resultados:

CORITIBA			AMERICA GB		
0x2	Atlético	f	2x0	Botafogo	n
2x0	América MG	c	2x0	Atlético	c
0x0	ABC	f	1x0	Remo	f
0x0	Ceará	f	0x0	Nacional	f
4x0	São Paulo	c	0x2	Cruzeiro	f

na Loteria	J	V	E	D
Coritiba	53	29	16	8
América	51	11	26	14

último jogo: Coritiba 2x1 América (1971, PR)

9. NAUTICO X BAHIA

local: Recife, domingo

últimos resultados:

NAUTICO			BAHIA		
1x2	Palmeiras	c	0x0	Grêmio	c
1x1	Santos	c	1x1	Botafogo	c
0x1	Corintians	c	1x0	São Paulo	c
1x2	Botafogo	c	1x1	Internacional	c
3x0	Sergipe	c	1x1	Santa Cruz	c

na Loteria	J	V	E	D
Náutico	27	8	9	10
Bahia	46	19	15	12

último jogo: Náutico 1x0 Bahia (1968, PE)

10. BRASIL X NACIONAL

local: Maceió, domingo

últimos resultados:

BRASIL			NACIONAL		
1x3	Santos	c	2x2	Internacional	c
1x3	Palmeiras	c	1x1	São Paulo	c
3x2	Botafogo	c	2x0	Portuguesa	c
0x0	Corintians	c	0x0	América GB	c
0x1	Vitória	f	0x1	Ceará	f

na Loteria	J	V	E	D
Brasil	19	4	7	8
Nacional	14	4	4	6

último jogo: não há registro

11. REMO X SANTA CRUZ

local: Belém, domingo

últimos resultados:

REMO			SANTA CRUZ		
0x1	São Paulo	c	4x1	América MG	c
0x0	Internacional	c	3x3	Corintians	c
0x1	América GB	c	1x2	Fluminense	c
2x0	Portuguesa	c	0x1	Flamengo	f
1x0	ABC	f	1x1	Bahia	f

na Loteria	J	V	E	D
Remo	19	9	5	5
Santa Cruz	49	14	20	15

último jogo: Remo 2x0 Santa Cruz (1968, PA)

12. SERGIPE X VITÓRIA

local: Aracaju, domingo

últimos resultados:

SERGIPE			VITÓRIA		
0x1	Cruzeiro	c	0x0	Fluminense	c
1x1	Fluminense	c	0x4	Cruzeiro	f
0x2	Grêmio	c	0x5	Atlético	f
0x1	Atlético	c	0x0	Grêmio	f
0x3	Náutico	f	1x0	Brasil	c

na Loteria	J	V	E	D
Sergipe	23	12	3	8
Vitória	18	8	7	3

último jogo: Sergipe 2x1 Vitória (1971, SE)

13. CEARÁ X ABC

local: Fortaleza, domingo

últimos resultados:

CEARA			ABC		
1x3	Flamengo	c	1x2	Vasco	c
0x0	Vasco	c	0x0	Flamengo	c
2x0	América MG	c	0x0	Coritiba	c
0x0	Coritiba	c	1x0	América MG	c
1x0	Nacional	c	0x1	Remo	c

na Loteria	J	V	E	D
Ceará	40	12	14	14
ABC	20	7	5	8

último jogo: Ceará 2x1 ABC (1970, CE)

As letras c, f e n que acompanham os últimos resultados correspondem aos jogos em casa, fora e em campo neutro.

SARAH VAUGHAN

Sarah Vaughan é uma mulher de hábitos caseiros, uma boa amiga dos seus poucos amigos, cozinheira por prazer nas horas vagas, e mãe, "como as outras", de uma menina de 11 anos. Simples, como as cantoras não gostam de ser, Sarah, casada há dois anos com Marsh Fisher, o manager, viaja constantemente — por força dos contratos — mas na verdade gosta mesmo é de sua casa. Uma casa discreta, cheia de flores e animais. E foi com a simplicidade de quem gosta de receber amigos que Sarah Vaughan decidiu fazer uma apresentação extra, amanhã, no Teatro Municipal.

— O público foi tão maravilhoso, eu gosto tanto desta cidade e tinha um dia sobrando entre os compromissos. Não pude resistir.

EM TOM DOMÉSTICO

Sarah Vaughan é uma cantora internacional que encontra na convivência com Marsh — marido e empresário — o seu lado de feminina tranqüilidade

Tímida diante de estranhos, brincalhona diante do público e muito alegre entre os amigos mais íntimos, Sarah Vaughan, que de modo geral fala pouco quando concede entrevistas, se entusiasma quando conta coisas da sua vida particular. Ela mora em Los Angeles, numa casa grande com piscina e jardins, bem ao estilo de uma grande estrela.

— Temos dois cachorros e dois gatos abissínios. Um dos gatos chama-se Selassié. Quem deu o nome foi Marsh, meu marido. Eu teria mesmo chamado de Dick ou Bob. Gosto muito de animais por perto.

Sarah tem uma filha de 11 anos "que é linda e muito alta."

— Debbie já está com 1,65m e é bem magrinha. Estuda piano e *ballet*, é uma garota como as outras da sua idade, nem muito estudiosa nem muito levada.

A mãe cantora não impressiona Debbie, que em matéria de música tem as suas preferências muito definidas.

— Mamãe é só mamãe — conta Sarah Vaughan rindo. — Sabe o que ela gosta mesmo? É do Jackson Five. Está loucamente apaixonada pelo Michael, o mais moço deles.

A vida tranqüila

À medida que começa a falar de sua casa e do que gosta de fazer, Sarah Vaughan vai perdendo o jeito retraído, o riso vai ficando mais aberto, interrompe para fazer uma brincadeira com a amiga que chega, pede cigarros e reclama a falta de cinzeiros no hotel.

— A minha casa é bem à vontade, destas que a gente não precisa se preocupar se as cinzas do cigarro caem no chão, destas que não dão muito trabalho. Não gosto do serviço de casa, mas faço quando sou obrigada. Agora, o que eu gosto mesmo é de cozinhar; não faço pratos especiais mas cozinho de tudo.

Marshall Fisher, Marsh como o chamam os amigos, marido e *manager* de Sarah, interrompe para dizer:

— Ela cozinha bem mesmo, basta ver como eu estou engordando.

Quando não viajam, Sarah e Marsh preferem ficar em casa, brincando com Debbie, recebendo as pessoas de quem mais gostam, sem fazer nada de especial.

— Saímos muito pouco, às vezes vamos a uma boate, mas passamos a maior parte do tempo à beira da piscina, comendo e bebendo umas coisinhas e tomando sol.

Sarah Vaughan — quem a vê cantando não imagina — trouxe consigo um bordado. Marsh aproveita para mostrar uma camisa que ela fez para ele e modestamente explica:

— Não sou tão boa na costura mas faço algumas roupas para mim e Debbie.

A leitura comum

Sarah trouxe em sua comitiva dois grandes amigos, Gloria Campbell e Clyde Golden, porque "queria que eles conhecessem o Brasil, que eu já conhecia e gosto tanto." O tempo de lazer, para uma pessoa que tem a vida movimentada como a dela, é pouco e a leitura nunca chega a ser aprofundada.

— Só começo a ler um livro quando sei que vou ter tempo para acabar, porque não gosto de deixar nada pela metade. E só leio coisas comuns, o que todo mundo lê.

Sarah tem aparecido sempre com vestidos longos, bem soltos, os cabelos crespos desarranjados com cuidado, os olhos pouco pintados.

— Não sou vaidosa, ou melhor, sou vaidosa para me apresentar no palco. Fora das apresentações prefiro andar à vontade.

— E é assim que eu gosto. Ela não faz nada errado — diz Marsh enquanto beija a mulher. E termina rindo: — Eu sou um diplomata, não acha?

Um amigo brasileiro do casal conta que foi a própria Sarah quem consertou as bainhas das roupas que trouxe para usar no Municipal, que costuma receber as pessoas no camarim sem criar dificuldades e que foram a Niterói porque ela queria conhecer a cidade e fazer compras.

— Juntou tanta gente perto da loja onde entramos que eu podia até ter cantado. Não sabia o que estava acontecendo, só depois é que me disseram que era por minha causa.

Ser famosa atrapalha a vida particular de Sarah Vaughan?

— Não, não atrapalha mesmo. Eu já estou acostumada ou então esqueço que pode ser comigo, mas não me importo de dar autógrafos nem de falar com o público.

A casa para voltar

Das compras que fizeram no Rio, Marsh lembra logo as xícaras de cafezinho, com base de prata. Ele adora café e ficou impressionado porque no bar do Pão de Açúcar não servem café.

— As duas coisas que a gente mais conhece do Brasil são o café e o Pão de Açúcar. Não entendo por que não tem café no Pão de Açúcar.

E Sarah confessa que não sabe fazer café bem-feito, que gostaria muito de aprender. No canto da sala, as rosas da estréia já estão murchas. Sarah comenta que em sua casa há um pequeno bosque cheio de flores, outra das coisas de que mais gosta.

— Gosto das viagens, dos espetáculos que faço, mas voltar é sempre o melhor. Tenho que ter um lar para chegar.

Entre os programas de Sarah Vaughan no Rio o melhor foi ver e ouvir — duas vezes — Osmar Milito no Number One. Da segunda vez, Sarah cantou com ele e se confessa realmente impressionada. Gostou também do Braga, um violonista que apareceu lá no hotel e que ficou tocando para o grupo até de madrugada.

— E o Tom Jobim? Onde está? Ficou de telefonar para vir aqui e ainda não veio.

Os amigos de verdade

Das apresentações anteriores no Municipal, Sarah gostou mais da segunda, "a platéia mais quente e vibrante que me lembro de ter tido."

— A primeira vez que vim ao Brasil fiquei muito amiga da Elisete Cardoso. Não falo nada de português, ela não fala inglês e nos entendemos muito bem, saímos juntas e passamos um dia todo fazendo compras.

Sarah Vaughan mostrou um anel de tartaruga que comprou, um terço de jacarandá e bolsas de couro.

— Comprei três bolsas lindas, Gloria comprou cinco, os músicos também compraram, ao todo foram 15 bolsas. A mocinha da caixa me deu beijo quando saí, não sei se por minha causa ou se por causa da compra tão grande.

Uma apresentação em televisão foi o último compromisso de Sarah antes de ir para Porto Alegre, de onde volta hoje. Sexta-feira segue para Caracas e de lá volta para casa porque "já estou com saudade."

— Não gosto de cantar para camaras de televisão. Prefiro cantar para platéias vivas. A gente sente a receptividade de quem ouve e isso é muito importante para o artista.

Sarah Vaughan é alegre, sempre?

— Nem alegre nem triste. Depende da ocasião e das pessoas, como todo mundo. Ninguém está sempre alegre ou sempre triste. A gente muda.

Tão amiga dos amigos, Sarah acha que não faz amizades facilmente.

— E' raro encontrar novos amigos verdadeiros. Uma artista sabe distinguir entre os amigos verdadeiros e os que se aproximam por interesse. Mas quando aparece um amigo novo, eu o incorporo.

O acrílico e as correntes esmaltadas ficam bem com a pele queimada do verão

O couro brilhante e as placas prateadas dão sofisticação e alegria

Couro e verniz, uma simplicidade que é também cheia de graça

OS PASSOS DO CONFORTO

Estranho caso, o da moda: deixou-se influenciar pelas teorias modernas, tornou-se mais liberal, e acabou entrando em perplexa contradição. Hoje em dia só não está na moda seguir demais a moda. Use portanto seu próprio critério. Não vá equilibrar-se sobre sandálias de saltos alucinantes só porque elas são agora de rigor. As cores berrantes, os materiais exóticos, as plataformas incríveis são muito boas e bonitas. Mas não quer dizer que você precise torturar seus pés e violentar sua alma se seu único propósito é a expedição às lojas do bairro, o passeio com o bebê ou o cineminha da tarde.

A calma de um salto baixo e grosso pode ser desfilada sem pudor ou vexame nas calçadas da Visconde de Pirajá. O couro cru, curtido, cruzado em tiras simples, não faz feio ao lado dos laços audaciosos ou das bolinhas estampadas de um modelo Carmem Miranda. Estas sandálias estão à venda na Cândido e Silvina. Onde também se pode recorrer a enfeites mais luxuosos como placas de metal dourado ou prateado, correntes de esmalte colorido, pelica, ouro e prata. Para combinar, um detalhe sofisticado: o salto forrado. Pronto, você pode ir até a uma festa — e sempre com conforto

CADERNO DE
Automóveis

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
QUARTA-FEIRA,
18 DE OUTUBRO DE 1972

Dando início à apresentação de sua linha de automóveis Dodge para 1973, a Chrysler Corporation do Brasil mostrou, segunda-feira, no Clube Pinheiros, em São Paulo, seus modelos Dodge SE, Dodge cupê de luxo e o novo Dodge: o grã-sedan quatro portas

CHRYSLER 1973, A ALTA CATEGORIA DO GRÃ-SEDAN

Além da introdução do grã-sedan, um carro de alta classe, os modelos já existentes apresentam destacáveis modificações em relação à linha 1972. As carroçarias foram reestilizadas, recebendo uma frente completamente nova e traseira com novas lanternas (no cupê de luxo) e um estilo próprio para o grã-sedan. Em todos os modelos, além das modificações estéticas, é destacável o aprimoramento do acabamento, graças principalmente ao inicio de operação de parte da nova fábrica de São Bernardo do Campo, construída com a finalidade de também permitir a fabricação do Dodge-1800.

A COR E O ESTILO

A linha 1973 terá 15 diferentes cores, das quais oito são metálicas. Graças à nova ala de pintura, que utiliza tinta esmalte em substituição ao antigo processo que empregava laca acrílica, obtém-se uma aparência que realça ainda mais as linhas dos carros. As cores disponiveis são as seguintes: vermelho-índio, vermelho-tudor, vermelho-cardeal (metálica), vermelho-nascente (metálica), amarelo-cítrico, azul-guaíba, turquesa-aquário (metálica), verde-amazonas (metálica), verde-floresta, marrom-asteca (metálica), marrom-pilão (metálica), branco-ipanema, cinza-himalaia (metálica), cinza-escuro (metálica) e preto-ônix.

A carroçaria recebeu nova frente com variações que caracterizam distintamente cada modelo. As lanternas de vigia, cor ambar, estão atrás da colméia da grade, e só são visiveis quando acesas. No cupê de luxo e no grã-sedan foi aplicado no *capot* o nome Dodge, em letras manuscritas. O cupê de luxo recebeu nova lanterna traseira, que incorpora luz de ré, e o antigo friso do porta-malas foi suprimido, sendo adicionado um logotipo Dodge. O grã-sedan, além da nova lanterna traseira, recebeu um friso estilizado, com logotipo Dodge aplicado.

A parte lateral do Dodge SE manteve o mesmo estilo, enquanto que o cupê de luxo ganhou dois frisos paralelos, na altura da maçaneta, que acompanham as linhas da carroçaria. As calotas também são diferentes. Quanto ao grã-sedan, é um carro com caracteristicas bem próprias, podendo ser destacado, para exemplo, o teto de vinil (de série), calotas e lanternas indicadoras do sinalizador de direção (colocadas nos pára-lamas dianteiros), tudo com estilo próprio.

INTERIORES

D Dodge SE e o cupê de luxo receberam modificações com a finalidade de aumentar ainda mais sua comodidade, apresentação e acabamento. O painel utiliza instrumentos com novo desenho. Empregam o sistema de instrumentos indicadores para a temperatura e nivel de combustivel, e luzes de advertência para o freio de mão (laranja), farol alto (azul), indicador de descarga da bateria (vermelho) e indicador de falta de pressão da bomba de óleo (amarelo). O velocimetro, de forma redonda, indica de zero até 200km/h, com divisões a cada 10km/h. Completando, um odômetro, que indica os quilômetros e centenas de metros.

O relógio elétrico tem, agora, ajuste através de botão, colocado debaixo do painel, do lado esquerdo. O rádio emprega botoneiras que fazem parte integrante do painel. O restante do painel recebeu revestimento diferente em cada modelo, sendo que no grã-sedan é empregado material do tipo cerejeira. O Dodge SE tem o botão da buzina no centro do volante de direção, e o cupê de luxo e o grã-sedan empregam o aro de buzina, personificado em cada modelo.

Uma novidade usada em toda a linha, e que facilitará ao motorista, é o sistema de acionamento dos faróis. Agora um só comando conjugado reúne a chave que permite piscar o farol alto, trocar de baixo para alto e vice-versa e ligar os sinalizadores de direção. Esses comandos são acionados pela mão esquerda. Os bancos do cupê de luxo têm novo desenho, enquanto que o grã-sedan ganhou estofamento e revestimento com caracteristicas próprias. Opcionalmente, os cintos de segurança normais poderão ser substituidos pelo tipo transversal para os ocupantes do banco dianteiro. O porta-malas do Dodge SE tem tapete inteiriço, enquanto que o do cupê de luxo tem novo material e o porta-malas do grã-sedan é inteiramente revestido.

MECÂNICA

Mesmo equipado com mecanica das mais modernas ao produto Chrysler 1973 foram acrescentadas algumas modificações. A mais importante foi a introdução de um novo sistema de cambio, o que tornou ainda mais fácil o engate das marchas.

Para a linha 1973, novidades em equipamentos serão apresentadas, tais como espelho retrovisor externo com controle remoto (regulável de dentro do carro), vidros *rayban*, etc.

Novas combinações de equipamentos já existentes serão possiveis, como transmissão automática e direção hidráulica no cupê de luxo. Em outros modelos também serão possiveis diversas combinações.

À linha 73 foi incorporado o modelo grã-sedan. Um quatro-portas para atender aos gostos mais requintados, além da nova frente, o grã-sedan apresenta uma traseira com estilo próprio

Nova frente e traseira reestilizada é o que mostra o Dodge Dart cupê de luxo

O Dodge SE tem grade de linhas mais esportivas e reformulação interior

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

OS LIMINHAS

Embora eu saiba, por ligações de amizade, que o comandante-geral da Polícia Militar é torcedor do Vasco, não acredito que vá se aborrecer com o que vou escrever hoje sobre seus comandados mais humildes. O carioca, com a sensibilidade que todos reconhecem e respeitam, não perdoa o mal que lhe fazem, como também não nega carinho àqueles que lhe fizeram o bem. Os que acompanham a vida pública de alguns políticos ou administradores públicos sabem que o carioca é assim. Pode não viver falando ou escrevendo sobre determinadas pessoas ou instituições mas, no momento preciso, ele dá vazão ao seu sentimento. Ele se manifesta com todo o calor próprio do clima deste incomparável Rio de Janeiro.

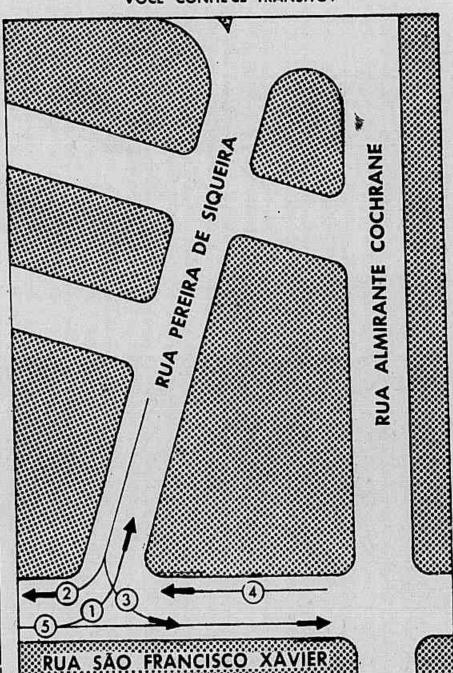
Por força de sua função, a polícia, de maneira geral, não é simpática. Quando age, às vezes é criticada pela violência; se não age, é culpada de omissão. Na difícil arte de fazer-se querer, tornou-se inesquecível a dupla de policiais que percorria a pé, em ronda, as ruas da cidade. A sempre presente gratidão e o carinho do povo carioca lhe dão um apelido carinhoso e justo: Cosme e Damião. Era a maneira justa de premiar uma classe que vive para servir. Eu, particularmente, quando na função pública, tive no policial militar a serviço do transito um dos meus mais fortes sustentáculos. O trabalho conjunto, franco e leal, fez com que, certa época, o Detran fosse chamado, com carinho, de 9º Batalhão, uma vez que só havia oito batalhões de polícia. De fato, toda a divisão de controle era guarnecida por policiais da PMEG (Polícia do Estado da Guanabara) e, apesar da existência da guarda civil, mantínhamos o 8º Batalhão, como o Batalhão de Transito. Sou testemunha do esforço e dedicação do soldado de polícia, expostos às mais diversas condições de tempo para fazer cumprir as determinações sinalizadas ou não da engenharia de tráfego. São eles que recebem os desabafos dos irritados motoristas, são eles, algumas vezes, que recebem as acusações levianas de qualquer fracasso. São eles, estejam certos, os executores mais importantes da política de tráfego de qualquer administração.

E sua eficiência depende deles evidentemente, de seu grau de adestramento, de seu estado de espírito, da assistência que lhes dão, mas, em percentagem muito maior, das condições técnicas que amparam seu serviço. Estas, nós todos sabemos, dependem de um complexo de coisas que, desculpem o trocadilho, na maioria das vezes lhes falta, até por excesso de complexo.

Foi pensando nestes verdadeiros "carregadores de piano" do transito urbano que me lembrei de, numa homenagem de gratidão, sugerir a eles um apelido também carinhoso, como o da dupla Cosme e Damião.

Pelo que faz o policial do transito, por sua resistência física, pelas condições adversas que enfrenta, pelo esforço exigido, a importancia da missão e a situação quase de anonimato em que vive, acho justo compará-lo com um excelente jogador de futebol do Flamengo. Refiro-me ao Liminha, o "carregador de piano" da equipe campeã carioca do Sesquicentenário, do clube mais querido do Brasil. Também ao Liminha cabe atuar, realizar *missão* por todo campo, sob quaisquer condições, defendendo, atacando, *tapando buraco*, atuando sob as mais variadas orientações técnicas que a equipe já teve. Quase ninguém nota seu trabalho incansável. Quase nunca são para ele as honras e glórias das vitórias. Há até os que são contra ele na equipe. Só lhe reconhecem valor quando não joga. E é então, nestas condições, que sua falta é sentida por todos, unanimente.

Não poderia ter melhor homenagem o policial do transito, como não poderia se fazer maior justiça a este moço humilde do interior paulista, que eu, como rubro-negro, aprendi a respeitar e admirar. Que a nossa compreensão, a nossa admiração pelos nossos Liminhas do tráfego urbano, principalmente, não os responsabilize pelas derrotas ou a má campanha da equipe. Lembramo-nos de que no Flamengo, como no transito, não basta só o Liminha para se ter sucesso, é preciso que se tenha um Renato, um Chiquinho, um Rodrigues Neto, um Doval, e um Paulo César e, principalmente, um Zagalo.

VOCÊ CONHECE TRÂNSITO?

Quem tem preferência neste cruzamento? Responder, de acordo com o Código Nacional de Trânsito, levando em conta que, embora não exista qualquer tipo de sinalização no local, há uma via prioritária. No caso, considerar a inexistência de veículos especiais

Cinco aprendizes da Divisão de Projéteis Teleguiados da British Aircraft Corporation, em Bristol, construíram um dispositivo que evita colisões de veículos em más condições de visibilidade. A foto (BNS) mostra dois dos aprendizes, David Scot-James (esquerda) e Lawrence Anderson, com o pequeno computador que mede a distância do obstáculo à frente, sua velocidade de aproximação e a do próprio carro. Este sinal pode agir sobre o acelerador, diminuindo a marcha do veículo se isto é suficiente para evitar a colisão, ou, se necessário, sobre os freios

Antes de viajar leve seu carro para fazer um "checkup" completo. Cuide de sua segurança

O *checkup* completo de um carro já pode ser feito em meia hora, por Cr$ 150,00 no Centro de Diagnose do Automóvel, no Posto Iate, ao lado do restaurante Sol e Mar, no Mourisco, inaugurado na semana passada.

O Centro, o primeiro no gênero a funcionar no Brasil, servirá sobretudo aos que quiserem saber o verdadeiro estado de carros usados postos à venda e deverá ser usado também pelas companhias seguradoras, para as suas vistorias. O equipamento Bosch, no valor de Cr$ 450 mil, tem condições para diagnosticar todos os defeitos, falhas e desgastes possíveis em um carro.

O Centro de Diagnose verifica desde o simples alinhamento de rodas ao sofisticado índice de poluição

OBRIGATÓRIO

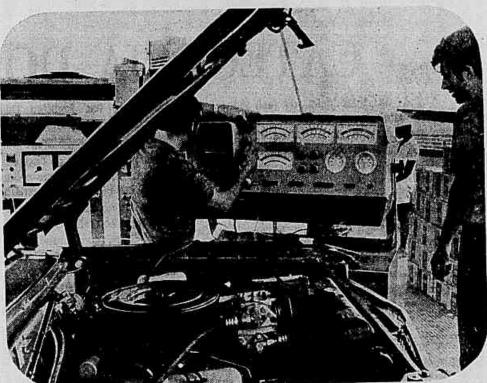
Nos países europeus, onde existem esses centros, é obrigatório um teste completo no licenciamento de automóveis. No Brasil, algumas poucas oficinas, nas grandes cidades, dispõem de alguns dos instrumentos instalados no Posto Iate. Segundo o Sr. Antônio Ferrer, um dos proprietários do Posto, o equipamento Bosch, recém-importado, é o mais moderno e o único existente no Brasil.

Se o proprietário do automóvel desconfiar de um, ou alguns defeitos, poderá fazer apenas os testes que lhe interessam. O mais barato deverá custar Cr$ 10,00 e o mais caro teste individual não ultrapassará os Cr$ 20,00.

O equipamento tem instrumentos para testar todas as peças do motor (diagnosticando os defeitos), verificar o consumo de combustível, analisar o gás de escape, checar todo o equipamento elétrico (detectando os defeitos) e fazer o controle dos freios.

Há ainda testes adicionais do motor, de potência e de regulagem dos faróis, além de um aparelho especial para detectar pinturas recentes da lataria e ferrugem, possibilitando assim uma defesa contra os que pintam e retocam os carros para disfarçar batidas e corrosão.

O Centro serve apenas para diagnosticar defeitos e não para fazer consertos, porque não quer concorrer com as oficinas. Fará apenas pequenas regulagens, além dos serviços já tradicionais nos postos, como o balanceamento das rodas e o alinhamento de direção. Para esse serviço, inclusive, o Posto tem o equipamento mais moderno do Brasil.

Alguns dos instrumentos, como o tipo de dinamômetro importado e o gabinete do teste de direção, que emite traçados luminosos — um verdadeiro eletrocardiograma do carro — não têm similar no Brasil. E há também máquinas para testar transmissão, embreagem e todos os componentes da subplataforma do carro.

Um diagnóstico completo custa Cr$ 150,00, mas dá confiança absoluta ao motorista

FERRUGEM, O GRANDE INIMIGO DOS NACIONAIS

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis

O problema de ferrugem nos veículos de fabricação nacional está cada vez preocupando mais os compradores.

Tempos atrás, apenas os automóveis de quem morava nas proximidades da orla marítima apresentavam esse problema. Hoje, mesmo os carros daqueles que residem em lugares onde nem cheiro de mar se sente enferrujam a olhos vistos.

E fica sempre no ar uma pergunta: Por que só aos carros nacionais a ferrugem ataca com tal violência? Por que será que os carros estrangeiros não sofrem tanto desse mal?

A conclusão a que chegam mesmo os mais leigos no assunto é de que ou a chapa com que são fabricados os veículos nacionais é de qualidade inferior ou o processo de tratamento que ela recebe, na indústria automobilística, não é o mais indicado.

De qualquer forma, analisando a coisa por um ou outro angulo, a verdade é que sempre o prejudicado é o comprador.

O problema é bastante sério e, infelizmente, algumas fábricas ainda não atentaram para o que isso significa em matéria de fixação de imagem do produto, deixando entregues, ao próprio destino, os compradores cujos carros são afetados pelo problema, eximindo-se de qualquer culpa, não tomando a mínima providência para solucionar o problema.

Num momento em que a indústria atinge um estágio já bem avançado, quando surgem novos modelos que deverão revolucionar o mercado, pelo que de vantagens apresentam para o comprador, não seria muito que as fábricas olhassem com um pouco mais de seriedade o problema da ferrugem.

Se os novos modelos, que vão ser lançados a partir do próximo Salão do Automóvel, forem tão bons (tecnicamente falando) e tão bonitos mas continuarem a ser fabricados com a mesma chapa tratada, exatamente, pelo processo a que são submetidos os atuais modelos produzidos pela indústria automobilística nacional, então pobre do comprador. Terá que suportar ainda por mais algum tempo a dor de cabeça que de há muito o vem afligindo. A esperança é que a concorrência — que a partir de então se tornará mais ativa — force uma tomada de posição das fábricas em torno do assunto, para a melhoria do produto e a consequente tranquilidade dos compradores.

ROTOR

A Brasilia, Comércio e Indústria de Máquinas e Veículos vai inaugurar as suas novas instalações amanhã, na SIA, trecho 2, lotes 1350/1400, na capital federal, onde passará a atender como concessionário Chrysler os proprietários de automóveis e caminhões da linha Dodge, de Brasília e adjacências. ● A Comvepe, revendedor Volkswagen da Rua Uruguai, 319, na Tijuca, está agora entrando também no ramo das motocicletas, representando a Honda. ● Está tendo boa aceitação no mercado, o novo kit Motorcraft, à venda nos revendedores Ford, para aumentar a potência do Corcel para 85 H.P. ● E' impressionante o entusiasmo e a movimentação nos meios automobilísticos paulistas em torno da realização das provas internacionais de Fórmula-2 programadas para o autódromo de Interlagos. Tudo faz prever um grande sucesso. ● Grandes planos promocionais já sendo postos em prática pelo Posto Indianápolis n.º 2, na Av. Suburbana, 2921. ● Dentro de mais alguns dias estará sendo lançado o novo modelo Dodge Charger RT, da Chrysler. O carro já foi mostrado aos cronistas especializados, reservadamente, durante o almoço realizado no Clube Pinheiros, em São Paulo, na segunda-feira, quando da apresentação dos primeiros modelos da linha 73. ● Grato à Alitalia pelo envio das revistas. ● O presidente da Chrysler do Brasil, Sr. Burke Hyde, confirmou a ausência do carro médio no próximo Salão do Automóvel, de acordo com o que publicamos em primeira mão já há alguns meses. ● Aires Sampaio e João Skuplik estão com sua oficina da Av. Rodrigo Otávio, 269 A, junto à Praça do Jóquei, recebendo uma afluência muito grande de clientes. O motivo é o serviço de primeira ordem que estão executando em matéria de regulagens de motores, principalmente dos carros TL e Variant.

As características principais deste Buick le Sabu — sedan de quatro portas sem coluna — são o silêncio, a maciez e a facilidade de manutenção

Chevrolet, esse carro que mais se vende em todo o mundo

A General Motors apresenta o seu Chevrolet 1973 — as três séries do carro mais vendido no mundo: Bel Air, Impala e Caprice Classic. São 12 carros quase totalmente novos, em tipos cupê sem coluna, conversível, *sedan* com e sem coluna e camionetas. O conversível pertence à série Caprice Classic, a mais cara e de maior luxo. Dezesseis cores diferentes de carroçaria, sete cores de vinil para a capota, fazem com que o comprador possa escolher entre 53 combinações diferentes de pintura.

O friso lateral é acabado em vinil, para reduzir danos à lateral do carro. Todos os bancos são construídos em uma só peça de espuma de borracha, são resistentes a fogo e mais resistentes à fadiga de material. Opcionalmente, os bancos dianteiros podem ter operação automática em três eixos. O aro do volante de direção é mais espesso e macio.

CARACTERÍSTICAS

O ar condicionado integral é mais simples em operação e manutenção e oferece ainda melhores características de funcionamento. O rádio estereofônico tem seis saídas de som, quatro dentro do painel e duas atrás do banco traseiro. Seis motores são oferecidos, um seis em linha de 4,1 litros, e cinco V8, que vão de 5 750cc a 7,5 litros de deslocamento. Somente o Bel Air com motor de seis cilindros pode ser adquirido com transmissão manual de três marchas. Todos os outros vêm equipados com transmissão automática turboidramática.

Todos os motores têm Delcotron — uma mistura de distribuidor e regulador de voltagem, miniaturizados. O regulador de voltagem tem desenho de estado sólido, sem peças móveis e dispensando ajuste pela vida do carro.

Os motores V8 têm partida mais fácil: um sistema de posicionamento eletrônico do pistão número 1 o coloca sempre na posição de ponto morto superior. O tanque de gasolina tem oito litros a mais de capacidade. Os freios, a disco sobre as rodas dianteiras e a tambor nas traseiras, dispõem de uma válvula limitadora de pressão para as rodas traseiras, o que impede que elas sejam acidentalmente travadas em manobras de emergência.

O PONTIAC

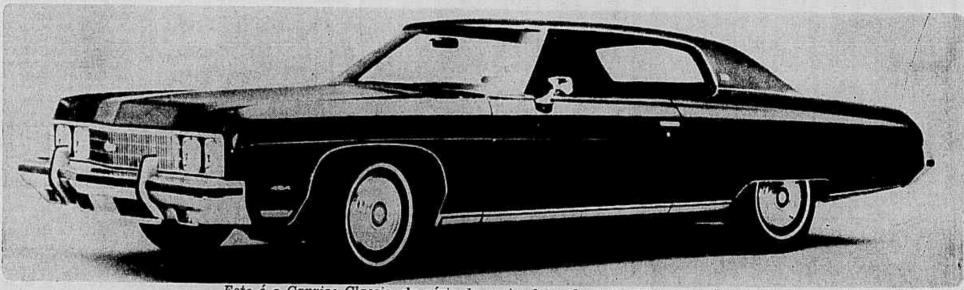
O Pontiac é lançado, também, em três séries: Catalina, Bonneville e Grand Ville. Todos são montados sobre chassi com 3,15m de entreeixos, comprimento total de 5,17m, bitola de 1,62m, altura de 1,36m e largura de 2,03m; e quatro motores V8, variando de 5 750cc a 7,5 litros de deslocamento.

Todos os Pontiac tamanho padrão são veículos de luxo, com dotação padronizada de equipamentos normalmente considerados opcionais nos carros comuns. Todos vêm com transmissão automática, direção hidráulica de redução variável, freios a disco (nas rodas dianteiras) servo-assistidos.

Já o Oldsmobile tem dois motores V8, oferecidos nos 88: um de 5 750cc e outro de 7,5 litros. Ambos operam com gasolina comum, pois sua razão de compressão é de 8,5:1. O motor "pequeno" tem carburador de dois venturis, o grande carburador de quatro corpos. A transmissão padronizada é a turboidramática série 400, não havendo opção para transmissões manuais. A suspensão conta com um novo conceito em amortecedores — ficam mais duros na medida em que a velocidade aumenta. Dezesseis cores de carroçaria, sete de tetos de vinil, quatro de capotas conversíveis.

E finalmente, as três séries do Buick: Le Sabre, Le Sabre Custom e Centurion. Nove carros diferentes em aparência, tipo de carroçaria e grau de acabamento. Dois motores básicos, ambos V8, de 5,7 e 7,5 litros de deslocamento, em cinco versões diversas. Uma só transmissão, automática. Todos com direção hidráulica de redução variável, freios a disco servo-assistidos e um nível de ruído que chega a ser até 25% menor do que o do ano anterior — modelo que ficou famoso pelo silêncio.

A nova série Grand Ville é o ponto alto da linha Pontiac e a única que oferece um modelo conversível

O Delta-88 Royale é um cupê sem coluna, com transmissão turboidramática. Esse modelo apresenta um novo conceito em amortecedores

Este é o Caprice Classic, da série de maior luxo da linha Chevrolet. É apresentado em 53 combinações de cor, seis motores diferentes e duas transmissões — mecanica e automática

Invictus, o primeiro auto-rádio "cassete" estéreo do Brasil

O primeiro auto-rádio *cassete* estéreo fabricado no Brasil está sendo lançado pela Invictus, de São Paulo, apresentando características técnicas inéditas no país (e mesmo em aparelhos importados), como as quatro faixas de onda e o dispositivo de avanço rápido *(fast-fast)* e retorno *(rewind)*, que permite a escolha imediata da música desejada.

Outra inovação avançada é o sistema auto-stop, que indica o término ou parada da fita de maneira automática, por meio de um sinal luminoso intermitente — o *bip-bin* — enquanto desliga o motor. Concebido para ser instalado em qualquer marca, ano ou modelo de veículo, brasileiro ou importado, o aparelho da Invictus tem o tamanho de um rádio comum, permitindo a instalação rápida e fácil no painel, sem necessidade de cortes ou adaptações.

PIONEIRO

Com nove watts de potência de saída, o pioneiro auto-rádio *cassete* estéreo do Brasil assegura reprodução estereofônica nítida e perfeita, sem distorções, através de dois canais, oferecendo ainda controle de balanço e regulagem de tonalidade. Um potenciômetro especial atua como centralizador da divisão do som, distribuindo-o igualmente para os alto-falantes traseiro e dianteiro.

Fabricado com base em *know-how* nacional, o novo aparelho deverá ser comercializado a um custo de 35% a 40% inferior ao dos importados. Todos os seus componentes são climatizados e aplicados em circuito impresso e, no rádio, o sintonizador por permeabilidade, com etapa de radiofrequência, proporciona maior alcance, melhor seletividade e pureza de som. Esse dispositivo substitui o tradicional condensador variável, utilizado até agora pela maioria dos aparelhos do gênero.

Para qualquer marca de carro, esse auto-rádio cassete foi desenvolvido com know-how brasileiro

O funcionamento do rádio, em ondas médias e curtas de 31, 49 e 62 metros, é inteiramente à parte do toca-fitas *cassete*. Isso significa que, mesmo com o rádio ligado, pode-se passar ao uso da fita, bastando introduzi-la para o imediato desligamento do rádio. O aparelho tem também um sistema de iluminação de painel em separado, podendo ser desligada com o funcionamento do toca-fitas.

FIDELIDADE

Suas características técnicas de estéreo exigem a reprodução do som por dois canais, utilizando dois ou mais alto-falantes (segundo o desejo do dono do automóvel), controlados por um pequeno dispositivo acoplado ao botão do volume, graduando o nível do som em qualquer alto-falante. Da mesma forma funciona o controle de tonalidade, com o som grave ou agudo da maior pureza.

A função do auto-top é a de impedir o uso de fitas defeituosas. No caso de ser introduzida uma fita imperfeita, o motor do aparelho pára imediatamente, vindo a seguir o sinal de *bip-bip*, que só cessa com a retirada da fita. A Invictus dá uma garantia de fábrica de seis meses, válidas em todo o território nacional, onde a empresa mantém em operação uma rede de postos de assistência técnica.

CARACTERÍSTICAS

Estas são as principais características técnicas do auto-rádio *cassete* estéreo lançado pela Invictus:

Semicondutores, 20; tensão de alimentação, 12 volts; consumo médio, um ampere; potência de saída, nove watts; dimensões, 6x17, 1x16,5cm; peso, 2,100 gramas.

NO MUNDO MAGICO DA MOTO

YLLEN KERR

BILHETE AO MENINO QUE NÃO TEM MOTO

"Para mim a felicidade custa pouco, e precisa de pouca coisa; ter um PAI genial e uma mãe espetacular, acreditar em Deus, ter bons amigos, ter uma pessoa que nos ame e que seja correspondida, não ter vício nenhum, e para terminar estar sentado em cima de uma motocicleta, dócil e obediente." O trecho que o leitor acaba de ler é de outro leitor, de quem não vamos divulgar o nome. E' um estudante de Resende, Estado do Rio, que depois de fazer essas afirmações nos revela que não tem uma motocicleta porque o pai costuma se esquivar do pedido com a frase: "... para mais tarde não ser o culpado de sua morte."

O rapaz nos escreve e pede auxílio para convencer o pai. Que fazer? Falar a um pai parece mais delicado que falar a um filho, sobretudo quando o assunto é motocicleta, um veículo cuja fama lembra certos tipos, que ou se ama ou se detesta, não deixando margem a meios termos.

Será que uma motocicleta mete tanto medo assim? Acho que não. Não é a motocicleta que apavora o pai. Não é ela que coloca esse pai prevenido, tão prevenido, que não quer um dia ser acusado de matar o próprio filho. Certamente não é a moto.

Desculpa, meu jovem leitor, mas quem mete medo a seu pai é a vida. Não o estou acusando de nada, nem muito menos o diminuindo ante você, que o trata tão bem em sua carta, que chega a escrever — pai — em caixa alta. Na realidade ele não tem culpa, a vida realmente dá medo. Pouca gente tem coragem de vivê-la. Raros são os que enfrentam a realidade sem longos períodos de covardia moral. Uns passam por ela e nem chegam a viver propriamente, encurralados de tanto medo, fechados em torno de um vaivém vegetativo.

Não veja em seu pai um inimigo da motocicleta, nem um covarde. Ele deve ter um dia se assustado com a vida, perdido a noção e a dimensão de tudo, e, hoje sem saber, vai dando desculpas, encontrando saídas pelas portas invisíveis do mundo.

Meu bilhete não tem a pretensão de resolver seu problema, nem sua paixão. Motociclismo é uma dura disciplina, onde as dificuldades começam em casa, em nome de uma suposta preservação da vida. Se um dia você for motociclista, não esqueça; a motocicleta lembra liberdade e ninguém gosta de ver os outros livres, principalmente em cima de um veículo onde a idéia é de liberdade total.

Um abraço

*A Suzuki 500-Polícia é ótima para trânsito ou estrada e já está sendo mostrada às autoridades do Estado do Rio. Em São Paulo a mesma marca, com o modelo de 350cc, foi **adotada com sucesso** no Departamento de Trânsito*

IMPRESSÕES AO DIRIGIR SUZUKI 500-POLÍCIA

Esta semana a polícia do Estado do Rio está vendo o modelo Suzuki, especial para polícia, com dois cilindros e 500cc. Testamos a moto e realmente ela preenche o que um patrulheiro necessita para estrada, ou cidade, dentro da melhor categoria, sem esquecer os equipamentos apropriados à função, como luzes vermelhas, sirena, porta-bagagem.

O que mais impressiona na característica geral da 500-Polícia é sua maneabilidade e pouco peso, que não aparece aos olhos do simples admirador. A moto pode ser conduzida com extrema facilidade no mais tumultuado transito, ou em estrada de terra, sem que o piloto tenha que fazer mágicas. Sua velocidade, em terceira e quarta, é excelente, permitindo arrancadas perfeitas. Nas curvas apresenta grande estabilidade, resistindo à inclinação sem arrastar descansos e pedais.

Ao contrário das máquinas antigas destinadas a serviços de patrulhamento a nova Suzuki mostra uma mentalidade prática, que vai facilitar o trabalho com um mínimo de desgaste. As antigas motos policiais são hoje inoperantes na perseguição de uma moto moderna, mas o modelo que testamos está apto a interceptar qualquer motociclista ou motorista. Em grande velocidade a segurança é absoluta, mesmo com um motor de dois tempos, que praticamente não reduz. Os freios são muito bons e os comandos de mão muito fáceis. Com cinco marchas o regime cruzeiro é indicado para economia em estradas, onde a moto pode rodar muito a 100 km/h.

A Suzuki 500-Polícia tem marcador de quilometragem mas não tem conta-giro, sendo pintada de branco originalmente, como todos os modelos japoneses destinados a este tipo de trabalho. A sirena é acionada por um manete logo abaixo da que é manejada para embreagem. Não há partida elétrica, mas o *kick* é fácil e leve.

Se tivéssemos que modificar algum detalhe só o faríamos no tanque, que nos pareceu um tanto pequeno.

Carlos Eduardo Zielinsky, várias vezes campeão carioca e brasileiro, de volta aos treinos no Autódromo do Rio, com a Honda 500

VARIADAS

O AGOSTINI DE BRINCADEIRA

A turma do Postinho não fez por menos na chegada de seu companheiro Fernando Assis, conhecido como Fernando Psicólogo, apelido calcado em sua profissão. Fernando foi a Buenos Aires e na volta, o Galeão foi tomado pela turma, aos gritos de **— Viva Giacomo Agostini —** faixas com **Os Motociclistas Cariocas Saudam o Campeão Mundial de Motociclismo Giacomo Agostini**. Veio gente de todo lado para ver quem era o personagem e a boa gente da imprensa comeu o gato, com entrevistas e fotos. Um matutino chegou mesmo a noticiar a chegada do grande campeão italiano incógnito. A farsa foi tão bem feita que agentes de segurança deram cobertura ao falso Agostini, livrando-o dos fãs.

NO AUTÓDROMO

A reunião do fim de semana no Autódromo do Rio mostrou que só falta mais um pouco de boa vontade e disciplina para o ambiente se fixar e permitir um estudo melhor para futuras competições. Muitos motociclistas estiveram em ação, alguns pela primeira vez, sendo orientados pela categoria de Carlos Eduardo Zielinsky, montado em uma Honda 500. Marcio Veiga, com uma 350 Yamaha, Luis Fernando, com uma Honda 500, Sergio Monte Negro com uma Suzuki 350 e o próprio Zeielinsky com sua 500, foram os mais destacados no sábado pelo ritimo que imprimiram em máquinas de passeio, sem qualquer preparação. A Suzuki 500, preparada na Setemo por Russo e pilotada por **Jorge Manuel de Miranda, mostrou que é muito veloz e está muito bem preparada, nas mãos de um bom piloto. Um outro piloto que se destacou foi Eduardo Pla Levy junto com Geraldo Lafite. Marcio Veiga, já na próxima reunião, vai comparecer patrocinado pela Motonasa.**

UM NOME DE RESPEITO

O inglês Mike Andrews, campeão muitas vezes da modalidade conhecida como trial, teve agora seu nome incluído na máquina espanhola Ossa. A fábrica fez um novo modelo com 250cc e deu o nome **Ossa Mike Andrews Replica**. Mike entre outros títulos conseguidos para a fábrica, tem o de campeão, de 1970 e 1971, para o difícil — **Scottish Six Day Trial**, a competição mais dramática da especialidade.

A PUCH NO RIO

A fábrica Puch está no Rio em contatos comerciais e estudos para uma possível instalação brasileira, através de seu diretor, Dr. Arich Moretti, que atende a todo o complexo, Steyr-Daimler-Puch. Junto com o Dr. Moretti, está o antigo Embaixador da Austria no Brasil, Dr. Hermann Gohn, que é do Conselho do grande grupo **austríaco. O brasileiro que representa a Puch, Sinésio Silva Passos e seu sócio português, Jorge Mendes Leal, pretende desenvolver ao máximo a importação de motos especiais para** motocross.

JOEL ROBERT NÃO VEM

Somente agora se sabe que o belga, campeão mundial de **motocross**, Joel Robert, depois de acertar sua ida para Puch, abandonando a Suzuki, voltou atrás. Chocado com um sério acidente que vitimou o segundo homem da Suzuki, Robert resolveu voltar. Com isto ele não virá mais ao Brasil como já estava programado.

POR QUE NÃO OS TÚNEIS

Até hoje não foi devidamente explicado o caso dos túneis interditados aos motociclistas cariocas. Já tratamos do assunto e já chegamos mesmo a interrogar, com respeito ao autor da lei que veta os túneis às duas rodas. Como se sabe não é ruido, nem ar poluído, o motivo da estranha interdição, que impede muita gente de ir ao trabalho pelo caminho mais curto. Com o fechamento da Av. Niemeyer, aos sábados e domingos, no sentido, Leblon-São Conrado, a estrada mais adequada seria o novo túnel, que começa na Gávea, mas nem isso é permitido aos motociclistas, que têm como solução única a Rocinha.

KAWASAKI 900cc

A nova Kawasaki de 900cc ganhou uma prova na Califórnia pilotada por Paul Smart. A competição foi feita em 250 milhas e a máquina vencedora não viu concorrentes a altura das suas muitas cilindradas. Uma outra Kawasaki da mesma cilindrada ficou com o terceiro lugar, enquanto o segundo ficava com a mesma marca em 750cc.

ETERNA INCOMPREENSÃO

O problema de uso das áreas de estacionamento, nos edifícios do Rio e de São Paulo, cai frequentemente no ridículo, principalmente quando o veículo é motocicleta. Agora mesmo, estamos sabendo de um condomínio, ainda em final de construção, onde a discussão entre os futuros moradores confunde a área com oficina. O caso é mais patético pelo simples fato de que a área nem sequer foi ocupada. A existência da motocicleta na vida diária parece não ter entrado na cabeça de certos administradores, para quem só os carros é que valem. Estes senhores deveriam saber que as motos pagam taxas iguais aos automóveis e têm tratamento idêntico perante a lei, autoridades e regulamentos, podendo, portanto, estacionar em qualquer garagem de condomínio.

CONVITE AO RIO

O Centauro Moto Clube de São Paulo de olho no crescimento do ambiente carioca. Um convite para a próxima competição está no Rio, marcando para dia **22** a prova de estreantes em Interlagos.

TRABALHADORES

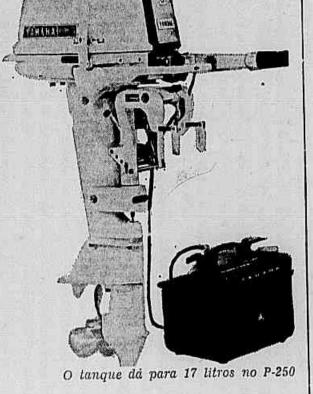
Walter Junken, diretor técnico do Moto Clube do Brasil foi dos que mais trabalhou para o Torneio Carioca de Motociclismo, iniciado domingo no Autódromo. Ele, junto com André Somogy Varga, o Capitão Furacão, foram dois trabalhadores braçais na tentativa de organizar. Aliás, a turma da Associação Carioca de Volantes de Competição, que teve a gentileza de receber tão bem os motociclistas, não pode perder o pé no aproveitamento da pista, único no Rio.

LANCHAS

JOÃO AREOSA

Com 15 H.P., o motor é de dois tempos com dois cilindros

O desenho não é dos mais modernos

O tanque dá para 17 litros no P-250

Yamaha é menos bonita quando fica mais forte

Tenho notado que muitos rapazes, amantes do motociclismo, misturam essa emoção terrestre com a de deslizar, velozmente ou não, sobre a água. A preferência maciça é pelas máquinas japonesas, potentes, compactas e extremamente bem acabadas. Tenho conversado com donos de motos e a curiosidade em torno dos motores de popa, igualmente japoneses, é bem grande.

O destaque fica com a Yamaha, o que já foi citado aqui nesta coluna, há algum tempo. Mostramos uma série de motores entre os menos potentes, ideais para infláveis e pequenas lanchas, embarcações próprias para serem usadas em águas tranquilas como as de Cabo Frio. Demos informações técnicas sobre as máquinas de dois a oito cavalos, exatamente porque estas lembram muito as motocicletas tão em moda. Seu desenho se assemelha até certo ponto aos tanques de combustível das motos, as mesmas cores, etc.

Mas agora o pessoal quer saber sobre os motores mais valentes da Yamaha. Devo informar que o mais potente à venda no Brasil é o de 25H.P., o P-450, que oferece controle à distancia e partida elétrica como equipamentos opcionais. E' refrigerado à água e seu preço é de Cr$ .... 7 200,00 *(standard)*, isto em São Paulo, na própria representação da fábrica. Aqui no Rio deve ficar por volta de Cr$ 7 600,00. Há também o de 15H.P., o P-250, com as mesmas características técnicas, custando Cr$ 6 100,00 no representante.

Os interessados, tenho a impressão de que terão uma certa decepção sob o ponto-de-vista estético, com estes dois modelos, pois ao contrário dos de dois, três e meio, cinco e oito cavalos, o desenho dá a visão de algo antiquado e é bem diferente dos menos potentes. Mas, tecnicamente, é tão bom quanto o de outras marcas.

FICHA TÉCNICA DO P-250

Motor — dois tempos
Potência — 15H.P.a 500r.p.m.
Cilindrada — 229cc
Partida — magneto de volante
Resfriamento — a água
Controles — por torção
Marchas — frente, neutra, ré
Relação de engrenagens — 13:27
Hélice — 3x234x270mm
Ajuste de popa — quatro posições
Tanque — 17 litros
Peso — 36kg

Mike Hailwood: O maestro ou Mike the Bike

A maioria dos brasileiros interessados em corridas ainda não sabe exatamente quem é Mike Hailwood, campeão do mundo na Fórmula-2, perseguidor, este ano, das primeiras posições na Fórmula-1. Muitos já têm visto Mike pela televisão, alguns viram sua fotografia nos jornais, mas poucos sabem que ali está um homem que é lenda no mundo da velocidade

Dizem os cronistas que hoje na Europa, e nos Estados Unidos, há dois tipos de motociclista: os que viram correr Mike Hailwood, e os que não viram correr Mike Hailwood. Conhecido também como Mike the Bike (o jogo de palavras só tem graça em inglês) é um desses casos à parte na história da velocidade: passou da motocicleta aos carros de fórmula, sem estágios preparatórios.

Stanley Michael Bailey Hailwood tem hoje 32 anos de idade, é quase calvo, parece bem mais velho, é inglês e filho de milionário; começou a correr de motocicleta em 1957. Já em 1958, nas provas do famoso circuito da Ilha de Mano Tourist-Trophy, Mike apareceu com grande classe, correndo independentemente em várias categorias, com máquinas diferentes. No ano seguinte, com uma velha Mondial 250cc, fazia o grande espetáculo do mesmo circuito, ao perseguir as MV de fábrica, entregues a dois profissionais de reconhecida categoria.

O COMEÇO

Com seu nome discutido entre os adeptos do motociclismo competitivo, Mike foi ajudado pelo pai, que resolveu lhe dar o melhor material: uma MV-125. Com esta moto, mostrou que estava em seu meio definitivamente.

Uma 250 NSU, e mais tarde a Norton continuaram a fase inicial da carreira, que alguns separam das suas, atuações no Tourist-Trophy. Foi na ilha de Man, nos festivais de velocidade e morte (lá já morreram 90 pilotos), que Mike firmou uma posição de profissional competente e audacioso que mais tarde o levaria ao Campeonato Mundial.

ULTRAPASSANDO OS 160

Na sinuosidade e nos acidentes do Tourist-Trophy, Mike ultrapassou a média de 160km/h, na época considerado um perfeito suicídio, levando-se em conta que o circuito é de rua, com a inclusão de uma passagem de salto, curvas incríveis e reentrancias mortais.

Já em 1961, no mesmo circuito, fazia o *hat-track*, que significa ganhar três provas na mesma semana. Nessa fase, pilotou a Honda pela primeira vez, mas ganhou na categoria de 500 com uma Norton. Ainda em 1961, tinha seu primeiro título de campeão mundial com uma Honda 250cc.

O Conde Agusta fez Mike entrar na MV para pilotar as 350 e 500, máquinas italianas que escreviam bilhante história nas provas do Mundial. No mesmo ano, vencia com a 500 e mantinha um ritmo de tranquilas vitórias com a misteriosa MV. Em 1963, na pista de Spa, Mike era o primeiro homem a rodar a mais de 200km/h de média.

Em 1964, o jornal francês *Le Monde*, sempre reservado em suas colunas esportivas, abriu manchete para celebrar a vitória de Mike no Tourist-Trophy, onde ele correu na chuva, com febre alta, caiu na terceira volta, e, mesmo assim, ganhou com recorde e melhor tempo da volta.

Em 1965, Mike Hailwood cansou da MV e se despediu do Conde Agusta, deixando em seu lugar o jovem ídolo italiano Giacomo Agostini (atual campeão mundial de 350 e 500). Rivais em muitas ocasiões, mas sempre amigos, os dois honraram o *continental circus* com elegancia e cavalheirismo, fatores difíceis de cultivar em profissão tão amiga da morte.

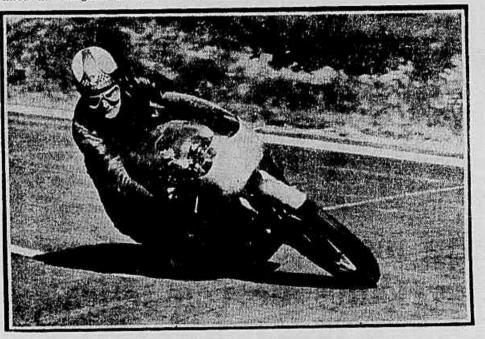
AS TRÊS GRANDES

A competição entre a Yamaha, a Honda e a MV pegou fogo em 1966, com os melhores pilotos engajados nas fábricas, e a cada corrida os boatos de uma melhoria de motor. Mike estava então com a Honda.

Nesse ano, em meio a tantos rivais bem equipados, o título de 250cc já pertencia a Mike Hailwood, antes do fim da temporada. Sua Honda seis cilindros, moto que ficou famosa e entrou na história junto com seu piloto, era imbatível. As vitórias conseguidas para a fábrica japonesa colocaram o piloto no plano da lenda, do mito, com recordes em 250, 350 e 500, onde se alinham corridas em condições dramáticas e tempos considerados impossível.

Novamente dono do TT da ilha de Man, Mike atingiu média superior aos 170km/h, fazendo outro *hat-track* e batendo a Giacomo Agostini na categoria de 500cc.

Depois de lutar nas mais variadas pistas da Europa, contra Phil Read, da Yamanha, e Agostini, da MV, a Honda desistiu definitivamente das competições, e com ela seu maior piloto, que a fábrica anunciava ficaria ainda com ela, mas sem correr.

Mike the Bike preferiu então os carros de corrida. Seu último grande prêmio de moto foi em 1968, na pista de Monza. Um dia antes, o Conde Agusta anunciou que Mike Hailwood, então afastado da Honda, ia correr com um MV, mas a condição, revelada mais tarde, era a de que ele deveria deixar Agostini vencer em 500. Mike não concordou e no último dia de treino entrou na pista com uma Benelli, quatro cilindros. A prova era corrida sob uma forte chuva. Mike, colado a Aostini, ambos exigindo seus motores a fundo, caiu e não pôde mais voltar. Foi sua última corrida de motocicleta.

Dacon projeta modificações no Volks esporte

São Paulo (Sucursal) — Modificações para aumentar a potência do motor de 1 700 para 2 mil cc, introdução de novas cores como o dourado, marrom-metálico e bege-metálico (tradicionais do Porshe) são as novidades que a Dacon está preparando em São Paulo para lançar nos Volkswagen esporte, SP-1 e SP-2.

Apesar de estar com suas vendas totalmente encomendadas até o final do ano, a Dacon conseguiu estudar as modificações para dar maior potência ao novo carro esporte e atender sua clientela.

LANÇAMENTOS

A Dacon, em São Paulo, uma das maiores e mais sofisticadas agências de Volkswagen da cidade, vem há já alguns anos inovando o mercado com lançamentos diferentes dentro de carros tradicionais.

Dessa mesma maneira lançou o Volkswagen preto (depois adotado em linha de fábrica), o azul-marinho, o cor-de-rosa (carro feminino), as cores metálicas, além da Variant especial, com várias modificações do Porsche alemão.

Segundo os diretores da Dacon, a personalização do SP-1 e SP-2 vem sendo tentada desde a época do lançamento, mas até agora não se conseguiu modificar nenhum deles, pois o comprador não deixa o veículo ficar um dia na concessionária. Às vezes, fica esperando na própria loja a chegada do carro.

Mesmo com as dificuldades de trabalho, a Dacon convocou sua equipe de técnicos e trabalhou durante mais de um mês, pensando nas novidades que poderiam ser introduzidas no carro esporte. Depois de várias pesquisas, chegaram à conclusão de que, dependendo do cliente, poderão modificar, além da pintura, também o *kit* do motor, para aumentar sua potência; troca do comando, bomba de óleo, aumento da taxa de compressão, polimento dos cabeçotes, balanceamento do virabrequim, além das modificações no sistema de carburação.

Com essas inovações, o veículo passa então a exigir outras modificações que também já foram estabelecidas pelos técnicos: troca das rodas e pneus, colocando tala de seis polegadas e aro dos pneus modificados para 155 x 14. Haverá também o rebaixamento da suspensão e a troca do volante por um modelo semelhante ao utilizado no Porshe. Os vidros poderão ser *rayban* ou fumê, e serão pintadas faixas laterais da mesma cor do carro.

Todas essas modificações deverão custar perto de Cr$ 10 mil, mas, se o cliente desejar modificar somente o motor do carro, o preço será de Cr$ 5 mil.

AVIAÇÃO

Israel produz jato executivo Commodore de grande aceitação

A Israel Aircraft Industries (IAI), com mais de 13 mil empregados altamente especializados e nove subsidiárias, pode ser considerada maior que todos os fabricantes dos Estados Unidos que operam na chamada aviação geral. A IAI desenha, projeta, fabrica, prova, repara e modifica tudo que voa. E' encarregada da manutenção de todo o equipamento aéreo de Israel.

Atualmente, a Israel Aircraft está produzindo o jato executivo Commodore Jet Eleven-23, com 10 lugares, para homens de negócios exigentes. O jatinho israelense tem alta *performance* para aeronaves do seu porte, aliada a um excelente padrão de conforto, economia e autonomia de vôo. Para atender às necessidades dos países em desenvolvimento a IAI lançou o bimotor turboélice *Arava, de* decolagem e pouso curtos (STOL).

MANUTENÇÃO

A Israel Aircraft Industries, através da Divisão Bedek, modifica qualquer fuselagem de avião, bem como efetua manutenção em motores de todos os tipos, inclusive os utilizados nos superjatos Boeing-747. As oficinas da IAI possuem certificado da FAA, dos Estados Unidos, e são reconhecidas pela Inglaterra e outros países. A Bedek serve às principais linhas aéreas mundiais. Também a aviação executiva e esportiva encontram nos técnicos e engenheiros da Israel Aircraft Industries todo o apoio técnico necessário à manutenção e reparo de suas aeronaves. O parque industrial da IAI está localizado no Aeroporto de Lod, em Israel. A Israel Aircraft Industries tem escritórios em Nova Iorque, Londres e Paris.

O COMMODORE

O jatinho executivo fabricado em Israel está equipado com um instrumental de bordo dos mais modernos, que inclui radar altimétrico e meteorológico. Tem duas turbinas à ré, Spey da Rolls-Royce, que lhe dão uma velocidade de cruzeiro de 850 quilômetros horários. Está dotado de tanques adicionais de gasolina nas pontas das asas, que lhe possibilitam uma autonomia de vôo superior à dos jatinhos de sua categoria. O Commodore Jet Eleven-23 tem sobre as asas freios aerodinamicos semelhantes aos do Caravelle, que lhes proporcionam uma suavidade de vôo somente encontrada nos grandes jatos intercontinentais. O preço de venda do Commodore Jet Eleven-23 é de US$ 900 mil. Maiores detalhes devem ser pedidos nos escritórios da IAI em Nova Iorque, na 505 Park Avenue, 10 022 — Tel. 752-8100.

O jatinho israelense (foto) vem obtendo grande aceitação no mercado europeu. Sua aerodinâmica é considerada como das mais avançadas para aviões executivos

O jato executivo BH-125-600 (foto) com capacidade para 16 passageiros é visto quando efetuava sobre o mar do Norte testes de vôo. O 125-600, produzido pela Beechcraft e Hawker-Siddeley, é uma versão mais sofisticada do executivo HS-125, em operação há algum tempo na Força Aérea Brasileira e no Banco do Brasil. O nôvo jatinho executivo está equipado com um sistema de navegação inercial, idêntico ao usado nas naves espaciais

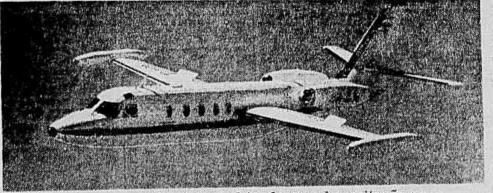
NA PERNA DO VENTO

● A Sociedade Aerotec Limitada, de São José dos Campos, fará voar, em 1973, o protótipo de um avião leve de turismo, de quatro lugares, que substituirá o Uirapuru em sua linha de montagem.

● **Ainda em São José dos Campos, onde se encontram localizadas as maiores indústrias aeronáuticas do país, a equipe de projetistas da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) está dando os primeiros passos no projeto de pressurização do bimotor de transporte leve EMB-110, mais conhecido como Bandeirante. O projeto prevê que a pressurização do Bandeirante será obtida por ar sangrado dos motores Pratt & Withney PT6A-27 que o equipam, processado por uma unidade de ciclo, do tipo 3 wheel, com capacidade de 20 mil BTU/hora.**

● A produção do bimotor a turboélice Jetstream, mini-avião de passageiros de 18 lugares, vai ficar a cargo da Scottish Aviation, fabricante do Building, avião de treinamento básico.

● **A Short Brothers apresentou, pela primeira vez, em Farnborough, no corrente ano, o veículo não tripulado de pouso e decolagem verticais (VTOL), denominado Skyspy, de reconhecimento aéreo, apropriado para aplicações militares ou navais nas zonas de combate ou sobre o mar. E' o primeiro avião a ir aos céus sem piloto.**

● Cerca de 40 países firmaram contratos com o Governo israelense para a compra de foguetes mar-mar, do tipo Gabriel. O volume de compras desse tipo de armamento atinge a US$ 40 milhões (Cr$ 240 milhões). Os foguetes Gabriel são de uso naval.

É possível comparar Fittipaldi aos inesquecíveis Fangio e Jim Clark?

Não existe uma maneira 100% exata para avaliar e comparar resultados entre pilotos de épocas diferentes. Assim, é impossível, a não ser empiricamente, fazer uma comparação entre Jim Clark e Emerson Fittipaldi, por exemplo. Da mesma maneira, comparar Juan Manuel Fangio e Jackie Stewart.

Além de terem estes pilotos corrido em épocas diferentes, caso de Fangio e Stewart e Clark e Emerson, há a considerar ainda os carros que os mesmos pilotavam. A diferença de tecnologia na construção dos mesmos, acrescido ainda da grande evolução que houve na fabricação de pneus.

Hoje, há diversos tipos de pneus próprios para as diversas pistas, com usados apenas para os treinos de classificação, compostos de borrachas especiais, com alguns pneus que não resistem a uma corrida, mas que em poucas voltas no circuito possibilitam ao piloto ganhar em muitos casos mais de um segundo por volta.

Este fato foi observado por nós no Grande Prêmio do Canadá, quando, depois de terem acertado seus carros, Denis Hulme e Peter Revson trocaram os pneus com que estavam treinando para os pneus especiais de treinos e bateram facilmente o recorde da pista, ficando os dois com as principais posições no pelotão de largada.

Emerson não teve em Mosport, no Canadá, e em Watkins Glen, nos Estados Unidos, uma assistência perfeita na parte de pneus, e por isto enfrentou inúmeros problemas com seu carro na parte de suspensão e no rendimento.

O jornalista Jacques Ickx, homônimo do piloto belga, valeu-se, porém, de um sistema de classificação para avaliar o rendimento dos diversos pilotos, de várias épocas, e que acreditamos ser o mais racional.

Trata-se de fazer o cálculo percentual das vitórias obtidas comparadas com o número de provas em que o piloto participou. Outro modo usado também por Ickx é a divisão do número total de pontos obtidos pelo piloto pelo número de largadas, obtendo-se assim o número de pontos por partida.

Publicamos a seguir o quadro, baseado no método acima, reunindo os pilotos de Grand Prix que obtiveram pelo menos três vitórias em provas do Mundial.

PILOTO	PROVAS	VITÓRIAS	%	PONTOS	PONTOS POR LARGADA
J. Clark	72	25	34,7	274	3,80
J. M. Fangio	58	24	41,4	262	4,52
J. Stewart	85	22	25,9	289	3,40
S. Moss	71	16	23,9	178	2,51
G. Hill	147	14	9,5	293	1,99
J. Brabham	126	14	11,1	270	2,13
A. Ascari	35	13	37,1	138	3,94
J. Ickx	58	8	13,8	151	2,60
J. Surtees	110	6	5,5	180	1,65
J. Rindt	60	6	10,0	109	1,82
D. Hulme	82	6	7,3	202	2,46
E. Fittipaldi	28	6	21,4	89	3,18
T. Brooks	40	6	15,0	74	1,85
N. Farina	35	5	14,3	128	3,66
D. Gurney	86	4	4,6	133	1,55
B. McLaren	102	4	3,9	160	1,57
M. Hawthorn	45	3	6,7	123	2,73
P. Hill	48	3	6,3	98	2,04
P. Collins	36	3	8,3	42	1,17

Vemos pelo quadro acima que, no percentual de vitórias pelo número de provas, Emerson já é o sexto colocado com 21,4%.

Pelo número de pontos por largada, Emerson também já ocupa o sexto lugar, com 3,18 pontos.

Ainda por esse quadro, vemos que Graham Hill lidera todos os pilotos em número de provas disputadas, 147 até hoje, tendo marcado o maior número de pontos, 293; mas sua média por largada é baixa, estando na casa de 1,99.

O líder absoluto no percentual de vitórias e no número de pontos por largada é ainda Juan Manuel Fangio, com um resultado que dificilmente virá a ser superado.

Para o cálculo do número de pontos dos pilotos, utilizamos a contagem atual da FIA, já que a contagem nem sempre foi igual.

CBA baixa instruções normativas sobre os veículos de competição

Agora que se aproxima o ano de 1973, com a promessa de que o calendário será integralmente cumprido, passamos a fornecer os dados da Instrução Normativa 04/71, a respeito dos veículos de competição. A Confederação Brasileira de Automobilismo dividiu os mesmos em quatro categorias: A, B, C e D.

Na categoria A estão incluídos os veículos nacionais, de produção em série, classificados nas Divisões 1 — Turismo, e 2 — Grã-Turismo. A categoria B compreende os veículos de características esportivas fabricados ou montados no país e tem três Divisões: a 3 — Turismo Especial Brasileiro; a 4 — Esporte Nacional, e a 5 — Esporte Livre. Os veículos na categoria C, Divisão 6, que abrange todos os veículos reconhecidos pela FIA nos Grupos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7. Finalmente, a categoria D abrange os veículos de corrida, na Divisão 7 os Fórmulas Internacionais, na Divisão 8 os Fórmulas Nacionais e na Divisão 9 os Micromonopostos.

ESPECIFICAÇÃO

Na Divisão 1 da Categoria A, veículos denominados de Turismo, são compreendidos os veículos nacionais de produção em série e, para efeito de competição no Brasil, será observado o disposto no Anexo J do Código Desportivo Internacional para o Grupo 1 da FIA, inclusive na parte A que diz respeito a definição e modificações permitidas.

Na Divisão 2 da mesma Categoria, veículos Grã-Turismo, compreende os veículos fabricados no Brasil, de duas portas, com dois ou mais lugares, produzidos em escala reduzida. Para efeito de competição, os veículos desta divisão são regidos pelo Anexo J do CSI — Grupo III, com uma ressalva quanto à produção mínima, que será a de 10 unidades idênticas no período de 12 meses consecutivos.

A Divisão 3 compreende os carros de Turismo Especial, que são os veículos nacionais de produção em série, com um mínimo de mil unidades fabricadas em um ano e que receberam modificações e melhoramentos. A categoria está dividida em três classes, uma até 1600cc, a segunda de 1601 a 3000cc e a terceira de 3001 a 6000cc.

Na Divisão 4, Esporte Nacional, estão incluídos os veículos abertos ou fechados de dois lugares, construídos ou montados no Brasil para o fim exclusivo de competição. Estão divididos em duas classes, uma até 2000cc e a segunda acima de 2000cc.

Na Divisão 5, Esporte Livre, estão incluídos todos os veículos que não se enquadram nas Divisões 1, 2, 3, 4 ou 6.

A Divisão 6 compreende os veículos importados, e sua regulamentação é a mesma da FIA. No Grupo 1, estão incluídos os veículos de turismo de série, com produção mínima de 5 mil anuais. O Grupo 2 compreende os veículos de turismo especiais com produção de mil por ano. No Grupo 3, estão as viaturas de Grã-Turismo de série, onde a produção mínima em 12 meses é de mil carros. Já no Grupo 4, viaturas de Grã-Turismo especiais, a produção mínima em 12 meses cai para 500. No Grupo 5, estão as viaturas esporte, onde são apenas necessários 25 carros produzidos em 12 meses.

O Grupo 6 da FIA compreende as viaturas de Esporte Protótipo. No Grupo 7, ficam os veículos de corrida bipostos, no Grupo 8, os veículos de corrida de Fórmula (monopostos) e no Grupo 9, os veículos de corrida livre.

Eis aí a divisão atual, segundo os regulamentos da Confederação Brasileira de Automobilismo.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS

A

AERO E ITAMARATY COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C, Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

AUTOMÓVEIS COMPRO — Europeus, americanos e nacionais, em qualquer estado, mesmo alienados. Pago à vista no ato. Tel. 226-6124 Barroso.

AUTOS COMPRO — Pago à vista na hora o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. R. Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204 Sr. KING.

AERO COMPRO — Até precisando reparos. Pago mais a dinheiro na hora. Rua Maria Amália, 67. Tijuca, 238-3891.

AUTOMÓVEIS COMPRO: nacionais de qualquer marca, ano ou estado, mesmo batido ou alienado. Vou ao local, pago no ato. Tels. 260-3388 e 260-4890.

AERO COMPRO — Pago à vista na hora o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. Rua Conde Bonfim, 867. Tel.: 258-0204. Sr. KING.

ATENÇÃO — Oport. vendo Chevrolet mec. 1958 — 6 cil. u. dono, q. prova, t. mec. 4.000. Ver tratar P. Vargas, 583.

AERO 68 — Equip. vendo e fac. até 30 meses c/ peq. ent. Haddock Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608 — 234-8535.

AERO 69 e ESPLANADA 68 — Ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 19.

AERO 63 — Equip. único dono, prec. rep. lat. Preço à vista 2.400. Tel. 226-6124. O carro está excelente de mecânica.

AERO 62 — Estado de 0km única dona. Troco ou fac. Morales de los Rios, 10. Maracanã. Juca's Cars.

AQUARIUS 2.005 — Alugue um carro novo e equipado. Rua do Riachuelo, 58. Tel. 224-0138 WALDIR JACOVINE.

AERO WILLYS 70 — Em impecável est. ú. dono t. vinil troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

AERO 63 — Ótimo estado, mecânica a toda prova, à vista ou financ. Rua 24 Maio, 373.

AERO 62 — Gordini 65, lindos, à vista 2 800 e 1 500 ao 1º que chegar. Travessa Vitalina, 166. Osvaldo Cruz.

AERO 65 estado de novo 5 800 à vista aceito troca e facilito com 1 000 de entrada, Restante a combinar. Av. Bartolomeu Mitre 613.

A PRAZO SEM FIADOR MESMO. Na Polux seu dinheiro sempre vale mais. Volks 62 a 72, Corcel 69 a 72, DKW 66 e 67, Veraneio 67 a 73 0k, Variant 70 a 72, Aero 64 a 69, Esplanada 67 a 69, Dodge Dart 70 a 72 0k, Itamaraty 66 a 69, K.-Ghia 65 a 69, TC 71, TC 70 a 72, Fuscão 70 a 72, Rural 65 a 69, Kombi 66, JK-FNM 68, Camaro 67 e muitos outros. Vendemos também sem entrada e com devolução do dinheiro. Trocamos p/ qualquer marca mesmo que tenha dívida. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40 — Domingos até 12,30 hs.

AERO 67 — Lindo à vista troco fac. 2.700 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

AERO 63 — Lindo à vista troco fac. 1.500 s/ 235,00, 24 ms/s. fiador. R. Mariz e Barros, 554. TROIA, T. 234-7240.

AERO 65 a 69 — Novíssimos e originais. Troco e financio com ou sem entrada. R. Conde Bonfim 40 e R. Mariz Barros, 72.

AERO WYLLIS 1967 — Vendo único dono est. 0 km. Ver R. Afonso Pena 66 A. Sr. Rogério.

AERO 66 e 64 — Ambos exc. est. Vendo à vista ou financ. Rua Rodolfo Dantas, 101/205. Tel. 256-1308.

AERO 62 e 64 — Rev. ótimo est. fin. c/500,00 ou s/ent. R. S. Francisco Xavier 189. 254-0647.

AERO 62 — Equipado espetacular, cor gelo. A vista 3.400 Tratar c/ sapateiro. R. 24 Maio 315.

AUTOS USADOS — Vendo: à vista. Volks 63 — 5.200. Volks 67 — 7.800. Aero 64 — 4.300. Austin 48 — 700,00. Itamarati 67 — 7.400. Av. dos Democráticos, 695 — Bonsucesso. AMA.

AERO 68 — O mais bonito do Rio com 5.800 km. só vendo para crer. R. Conde Bonfim, 569.

AERO WILLYS 69 — 2a. série, novo, apenas 37 mil km rodados, um só dono, rara conservação. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 64 rev. equip. ent. 1.800 sdo. 24 meses. R. Paim Pamplona 700 — 261-4588/261-2808 — Troco/facilito.

AERO WILLYS 67 e 68 — Todos 100% revisados vendo à vista ou a prazo tratar R. Riachuelo 48/A — COLORADO AUT. 222-0062.

AERO 67 65 em ótimo estado vendo troco financ. (SAN MARTIN VEÍCULOS) Estr. Vicente Carvalho nº 124 Tel. 391-0062.

AERO — 1968 — C/ rádio, pneus ovos, em excelente estado — Vendo ao 1º bom preço. Av. Brás de Pina, 720 — Penha — D. Lucy.

AERO 66 ITAMARATY vendo troco finan. (SAN MARTIN veículos) Estr. Vicente Carvalho nº 124 Tel. 391-0062.

B

BELINA SUPERLUXO 1970 2a. série carro novo, revisada c/ garantia de 3 mil Km, 2 revisões grátis entrada 1.500,00 e 30 X 696,00 atendemos até 20 h. Sábado até 19 h. Rua São Clemente 92. Tel. 246-3773 — AGÊNCIA GRANDEM.

BUGRE KIKO carroceria zero km., linda cor. Real Grandeza, 372. Tel. 246-7084.

BELINA COMPRO — Pago a dinh. na hora mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C Centro. Tel. 252-8341 Sr. Cabral.

BELINA 1972 luxo toda equipada, estado excepcional, muito bem tratada. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 184 Tel. 226-8157.

BELINA 72, amarelo pop, pouco rod. na garantia à vista, troco ou fac. até 36 m. São Clemente, 195. Tel. 226-8214. (C

BELINA LUXO 71 — Único dono, troco ou cons. financiamento. Barão de Mesquita, 195—A.

BELINA 70 luxo particular. Vdo. em exc. estado geral, baixa km, vermelha. Rua Sabóia Lima 95 — Tijuca.

BELINA LUXO 71 — U. dono equip. p. rod. linda cor troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

BELINA 70 — Luxo, branco, pneus novos, u. dono, s/ bat-da. Troco e facilito até 36 m. R. B. Mesquita, 174-A, T. 248-2581 — Ag. Dayse.

BUGRE — Excelente estado, uma belezinha, não deixe de ver. Real Grandeza, 372. Tel. 246-7084.

C

CORCEL COMPRO — Até p/ conserto ou alienado. Cubro c/ 350 mil qualquer oferta — Vou a domicílio. R. Maxwell nº 357. Tijuca. 258-1706. — Hoje.

CAMINHÃO — Compro — Chevrolet diesel D. 6 503, no chassis, ano 68 a 71 ou Mercedes entre eixo 420 m, no chassis ano 66 a 69 — Tel. 230-8630 — Pedro.

CORCEL 71 — Coupê luxo, financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824 — Sr. Alberto.

CORCEL COMPRO na hora, mesmo alienado ou para conserto. R. Dona Mariana, 91-B. Próx. esq. Vol. Pátria. T. 246-8616 ou Est. Intend. Magalhães, 1 065. T. 390-1447.

CORCEL 71 e 72 — Coupé luxo, ambos c/ pouco uso, à vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

CAMINHÃO CHEVROLET 64 — Vende-se em perfeito estado. Trat. R. Angaí nº 115. Vila Kosmos. Vic. de Carvalho.

CORCEL COMPRO — Pago a dinh. na hora qualquer ano mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C — Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

CORCEL COUPE' LUXO 1969 — Branco, c/ rádio, carro novo, ótimo estado, vendo troco financio c/ 4.000,00 de ent. prest. de 457,20. R. H. Lobo, 382. T. 234-2458. AG. INCA.

CORCEL COMPRO — Pago à vista na hora o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. Conde Bonfim, 867. T. 258-0204. Sr. KING.

CORCEL COUPE' LUXO 1971 — Amarelo, pouco rodado, c/ rádio, estado de zero, vendo à vista troco e financio c/ 5.500,00 prest. de 660,40. R. H. Lobo, 382. T. 234-2458. AG. INCA.

COMPRO AUTOS — Pago à vista na hora o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204 Sr. KING.

CORCEL — Todos os modelos em 50 meses pelo novo sistema de vendas em condomínio. Informações c/ D. Fortuna. Rua Mariz e Barros 774/824. Tel. 264-4912 das 8,30 às 12,30 hs.

CORCEL COMPRO — A vista na hora. O preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. R. Arnaldo Quintela, 71 Bot. 246-1126.

CORCEL COUPE' 71 — Vermelho, troco e fac. até 36 meses c/ s. ent. Haddock Lobo, 429. Tel. 264-3533 — 228-3608.

CAMINHÃO CHEVROLET 61 — Vendo pronto p/trabalhar. Cr$ 5.500,00. Rua Frei Jaboatão, 259. Tel. 260-4969.

CHEVROLET 57 — Hidr. 8 c. 4 portas único dono nunca bateu. Forração boa todos cromados original. 2.600,00. Figueira Melo 191.

CORCEL COUPE' 69 — Grenat. Pouco rodado. Equipado. Revisado à vista troco fac. c/3.500. Rua Marquês de Abrantes, 205.

CORCEL COUPE' LUXO — Novo, equip. 1 só dono. RODIL v. à vista troca finc. c/3.000 ent. rest. até 30 ms. outros planos. R. Teixeira Júnior, 286. T. 264-7883.

CORCEL 70 — Branco, teto vinil preto, vende-se equipado emplacado e no nome da pessoa que o comprar. Tratar pelo fone 223-3475.

CORCEL 69 — Coupé luxo, ótimo estado, à vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

CHEVROLET STAT. WAGON 64 — Ótimo estado. 6 cil. Mecânico. Vendo 11 mil. R. Sta. Carolina, 44. Usina. T.238-3448.

CORCEL 70 — Luxo e 69 4 p. luxo. Novos. Com ou s/ entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028 até 21h.

CORCEL 70 — Luxo, s/equipado, ótimo estado. Troco ou fac. R. Morales de Los Rios, 10 — Maracanã. Juca's Cars.

CORCEL 69 — Seminovo, facilito até 36 meses e (Chevrolet 53 pela melhor oferta). R. S. Fco. Xavier, 19.

CHEVY II 66 — Mecânico, 6 cil. dir. hidráulica, pouco rodado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 19.

CAMINHÃO MERCEDES 1969 — Excelente estado geral, pneus novos (é o próprio "dono da estrada"), tipo "L1111/42", 12 ton. c/ "truck". Só à vista Cr$ 45 mil. Ver. Av. "D", 559 — Barra da Tijuca. Fones. 252-9239 — 252-5812. c/ Milton.

CITROEN 54 — 11 ligeiro. Vendo no estado, mecânica 100% por apenas 680 mil. Rua São Clemente, 141. Botafogo.

CANDANGO — Vendo à vista Cr$ 2.700,00 — Bom estado mecânico e carroçaria. Tratar tel. 235-3186.

CAMARO 67 — Conversível — Vendo tel. 228-2324 — Sr. Luiz Carlos.

CORCEL — Cupê luxo 69 bancos reclináveis, teto de vinil, rádio. Est. novo. Financ. até 36 ms. R. Vol. da Pátria n.º 160-A.

CHEVROLET VERANEIO 69 luxo estado de nova. Aceito troca e facilito com 6.000,00 de entrada restante a combinar. Av. Bartolomeu Mitre 613.

CORCEL 69 a 72 — T. modelos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72 e 821.

CORCEL 69 — Coupé lindo à vista troco fac. 3.800 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

CAMINHÃO CHEVROLET 1970 — Supernovo. Ótimo estado. Vendo à vista. Aceito troca ou financio. Rua S. Luís Gonzaga 527. (C

CORCEL 73 Ok — Vende-se todos os modelos e cores. 300,00 abaixo tabela. A vista (não é agência). Tel. 281-0108. José Calos.

CORCEL 70 e 69 — Cupê luxo e Sedan standard. Semi-novas. O melhor est. de cons. Vendo à vista, troco e financio em 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 — Tels. 281-0143 e 261-8008.

CORCEL COUPE' luxo 70 — Outubro, único dono no Brasil, preto original de fábrica. Atlântica, 1424 — Esq. Ronald Carvalho, Lido. T. 237-1111. Troco e financio.

CORCEL COUPE 70 E 71 pouco uso u. dono equip. luxo troco e fin. R. S. Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

CORCEL 70 coupé, luxo, excepcional, único dono, garantido, troco, fin. paq. entrada. Uruguai 205-B. 238-0106.

CHARGER RT 71 — Lindo à vista troco fac. 3.200 s/ 36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

CORCEL 69 — Coupé e 4 portas novos, revisados em n/oficinas. Pague de acordo com as suas sugestões. Rua Mariz e Barros, 774 loja da esquina. Telefone 264-4912, ramal 28. Sr. Lima.

CAMINHÃO — C/serviço certo da leite Vigor deixa livre m/7.000,00. Bom mesmo para 2 sócios. Tratar na Vigor. Pça. da Bandeira c/ Sr. Jair.

CORCEL 71 — Coupê luxo equip. novíssimo à vista ou 4.200 e 621 mensal outros planos até sem entr. e sem fiador, troco. Cd. Bonfim, 18-A — 234-5885.

CORCEL COUPE 70 — Luxo, equipado, ótimo estado. 14.600 à vista, troco e financio. Tel. 222-9073.

CORCEL 1969 — GT azul c/ vinil ótimo estado, prazo de até 36 meses. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6961.

CORCEL SEDAN 69 — Entrada 3.000 saldo até 30 meses 100% Ver Rua Riachuelo, 48-A. Loja 222-0062 — Colorado Aut.

CORCEL 69 — 4 portas, em bom estado, com rádio. Vendo. Cr$ 10.200. Rua Dois de Maio, 725. Tel. 261-1150.

CORCEL 70 — Luxo, t. vinil, vdo. F-1, rádio console p. rodado estado excepcional est. à vista ou estudo financiar ou ac. troca carro menor valor. R. Lígia, 115. Ramos.

CAMINHÃO — Mercedes 321 ano 62 carga aberta. Ver Av. Brasil, 6325. Posto Sta. Luzia, Bonsucesso. Ceará.

CORCEL 69 — Coup. luxo e 0km — bons preços à vista ou fin. c/ peq. ent. saldo até 36 meses. Aceito troca. R. Angélica Mota, 440 — Olaria.

CORCEL 69 — 4 portas, branco-lotus, bancos recl. estado ótimo. Ver tratar Suburbana, 122 — Tl. 228-7288.

CHEVROLET 57 — Mecânico, 6 cilindros, maravilhoso, particular. Rua São Cristóvão, 772. Tel. 248-3237.

CORCEL 70 — Vdo. urgente motivo viagem. Cr$ 11.500,00 à vista. Paulo Cezar Barbosa. — 244-0222.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Reformado 100%. Ver e tratar na Rua General Dionísio nº 342. Caxais.

CORCEL — 71 — COUPE, Excep. est. conserv. um só dono 100% de tudo — troco e fac. C/ 2.500. — Saldo 24/30/36 m. 24 de Maio 331 — 281-9766.

COMPRO — Volks, Corcel, Belina, Variant, TL, TC, Opala, Kombi, Galáxie etc. Pago bom preço a vista. Rua São Clemente. 172-C. 266-1305. (C

CORCEL coupé luxo 72 vermelho vinil pouco rodado a vista troco ou fac. São Clemente, 195. Tel. 226-8214. (C

CORCEL 1973 — Todos os modelos e cores. Pronta entrega. As maiores avaliações nas trocas e as melhores condições de venda e financiamento. SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

CORCEL COUPE LUXO — 1973 — Zero km — Grandes facilidades — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tel. 252-5609 e 252-5860.

CORCEL 4 Pts. 1972 — Luxo — Grandes facilidades — IAMSA — Praia do Flamengo, 194/A — Tel. 225-4592.

CHEVROLET IMPALA SS 1967 — Excelente — Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194/A — Tel. 225-4592.

CHEVROLET CARRETA 1970 — Diesel — Excelente c/ tanque 14.500 litros — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644.

CORCEL 69 e 70 — Financiamento extra-rápido em até 31 prestações sem entrada. Revisados com garantia. Ótimo estado de conservação. Chindler Adler — Amendoeira. Rua Mena Barreto, 161. Rua General Polidoro, 316. Tel. 246-8169. (C

CORCEL 69 — 4 pts. excel. est. cons. pouco uso à vista troco, facil. c/3000 s/até 36 meses. R. Mariz e Barros, 963 — Tel. 248-6103.

CORCEL 69 — 2 p. luxo. Branco vendo à vista ou arranjo financiamento. R. Clarimundo de Melo, 94.

CORCEL 69 rev. equip. sem entrada 24/30/36 meses. R. Paim Pamplona 700 — 261-4588 ou 261-2808. Troco, facil.

CAMINHÃO 67 — D-6803, 6 cil. diesel rev. c/garantia. Financiado. Recovema Campo de São Cristóvão, 58.

CHEVROLET VERANEIO 73 — Zero Km., pronta entrega. Troc. Financiamos. Recovema Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Telefone 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel. 227-6466 22.30hs. (C

CHASSIS CHEVROLET 73 — Zero Km., pronta entrega. Troc. Financiamos Recovema Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel. 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel. 287-3110 até 22.30 hs. (C

CORCEL COUPE luxo 71 superequipado troco ou cons. financiamento Barão de Mesquita 195-A.

CHEVROLET VERANEIO 72 superequipada pouco rodada. A vista ou troco carro menor valor. R. 24 de Maio, 316 loja Q Tel. 281-1851 281-0143.

CORCEL COUPE 72 — Seminova vendo à vista ou facilitado tipo luxo Rua Riachuelo 48/A — COLORADO AUT. 222-0052.

CORCEL SEDAN LUXO 69 — Última série equip. vendo à vista ou em 30 meses, troca Rua do Russel 32/A Catete 245-6595.

COMPRO carros nacionais — Opala, Corcel, Dodge, linha Volks. Pago bem, na hora. Atlântica, 1424 esq. Ronald Carvalho. Lido. T. 237-1111.

COMPRO CARRO NACIONAL — Vou a domicílio. Pago na hora mesmo alienado ou p/ conserto. Galaxie, Corcel, Dodge, Volks, LTD, Aero, TC, TL, JK, Variant, Rural, Opala, K-Ghia, R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Até 21 hs. T. 254-3586 — CREFIN-AUTO.

CORCEL — 1970 — Coupe-luxo — c/ rádio 3 faixas vendo ao 1º ótimo preço ou aceito carro menor valor. Av. Brás de Pina, 737 — Penha.

D

DKW VEMAGUETE 1966 — Particular. Ótimo estado. A vista. Av. Brasil, 8191 — Ramos — 230-0331 — 230-6643 — CIFERAL.

DODGE 4 PORTAS 71 — Único dono, pouco rodado, Dir. hid., ótimo preço. Av. Copacabana, 314. Tel. 255-0623.

DODGE-DART — 1971 — 4 portas — luxo — p. 17.800 — aceito carro menor valor. Av. Brás de Pina, 737 — Penha.

DART COUPE LUXO 72 — Caramelo, supernovo troco e facil. Rua Hadock Lobo, 379 — 228-8646 — AG. COSTA.

DAUPHINE 64 — C/rádio e taxas pagas. Cr$ 1.650, estudo oferta razoável. Rua Teixeira Júnior, 383 apto. 101, São Cristóvão. Até às 12,00 horas.

DART 70 azul ótimo estado pouco rodado ótimo preço à vista aceita troca fac. 36m. Humaitá, 44-B, 226-6990. (C

DODGE SE ZERO — Vendo. Linda cor, a faturar, por ótimo preço. Av. Copacabana, 314. Tel. 255-0623.

DODGE DART 70 — 4 portas, azul e branco, diversos planos de financiamento. Ver Rua Mariz e Barros, 774 loja da esquina. Tel. 264-4912 — Ramal 28, Sr. Casanova.

DART CUPE 71 — Branco, super jóia, pouco rodado. 4 rodas de magnésio. Freio hidrovácuo. Teto de vinil. Motor de ventilação. Barra estabilizadora — Bi-iodo, garras e cano cromado Argemiro. Tel: 224-1425. (C

DKW 67 BELCAR — Ótimo estado, 31 meses sem entrada ou peq. ent. s/ fiador. Av. Marechal Rondon, 539 — 281-1922 até 21 horas. (C

DODGE DART E CHARGER — 0km. Fazemos questão que V. veja em todos os lugares. Depois venha nos consultar. O nosso preço é mesmo abaixo, muito abaixo da tabela antiga. Pense numa vantagem (oferecida ou sonhada). Nós lhe daremos muito mais. Nova Texas S/A. Av. Marechal Rondon, 539 e Av. Atlântica, esquina de Djalma Ulrich. Diariamente até 21 horas. (C

DODGE DART E CHARGER 69, 70 e 71 — Revisados, c/ garantia, s/ entrada até 40 meses ou peq. entr. s/ fiador. O pagamento a partir de abril 73. Venha ver para crer. Nova Texas S/A. Av. Marechal Rondon, 539 até 21 horas. (C

DODGE DART 1970 — Excelente — Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194/A — Tel. 225-4592.

DART 69/70, 4 portas luxo azul t. vinil estado de novo troco ou fac. até 36m. São Clemente, 195. Tel. 226-8214. (C

DODGE DART 70 a 72 — OK, coupé e 4 ptas. t. modelos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. R. Conde de Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72 e 821.

DODGE DART 1972 — Zero km, coupé coz. azul-náutico, todo equipado. CONDORSA S/A — Av. Ataulfo de Paiva, 983 loja B. 287-0286.

DART 1970/71 — Modelos Sedan e coupé. Aceitamos troca e financiamos — Av. Ataulfo de Paiva, 983-.B Tel. 287-0286.

DODGE DART 70 — Luxo. Estado o km, equip. Atlântica 1424, esq. Ronald Carvalho, Lido Tel. 237-1111. Troco e financio.

DART COUPE LUXO — Ar cond. rodas mag. troco, ou consigo financiamento. Barão de Mesquita, 195—A.

DKW SEDAN — E Vemaguete 67 e 66 e Simca 66 Tufão. Todos 100%. Facilito e troco. R. Sousa Barros, 15. Engenho Novo.

DKW VEMAGUETE 65 — Motor novo, lat. pint. excelentes, rádio motorola etc. 3.950 à vista. José Higino, 107.

DKW BELCAR 67 — Bom estado fac. c/ 500 entr. s/ até 30 meses, troco — Mariz e Barros, 665. 228-3422.

DART 71 — Lindo à vista troco fac. 6.100 s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

DART 69 — Lindo à vista troco fac. 3.600 s/ 36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

DODGE DART 72 luxo 4 portas equip. ú. dono p. rod. troco e fin. R. São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

DKW 65 — Vemaguete, excelente a mais nova GB, troco fin. 1.000 entrada a combinar. Uruguai 205-B.

DKW — Sedan 67, luxo freio a disco. Único dono, troco ou fac. R. Morales de los Rios, 10. Maracanã. Juca's Cars.

DKW VEMAG — Lindo carro, 60. Equipado. Vendo a vista Cr$ 2.500,00. Av. Suburbana 4704. Cachambi.

DAUPHINE 63 — mec. a toda prova, lataria impecável. Vendo a vista. Cr$ 1.600,00. Aceito oferta. Av. Suburbana nº 4704. Cachambi.

DODGE DART 11 000 Km. vermelho forração preta, freio hidrovácuo entrada pequena restante financiado Safra. RODRIGUES 221-3996.

DART COUPE 71 e 72 — Várias cores, pouco uso revisado. Troco e fin. R. S. Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

DKW 1961 — Mec. espetacular — Vendo 1.600 à vista. Rua Antônio João, 10-A. Estç. Cordovil.

DKW 65 VEMAGUETE — Estado de novo, vale a pena ver. 298,00 mensais "sem entrada". Rua Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204.

DODGE DART 71 — Coupé, grená e preto. Com ou sem entrada, até 36 meses, Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028. Até 21h.

DKW SEDAN 65 — Rádio est. geral 100%. 550 de ent. resto em 24 ms. Av. P. Vargas, 2683. T. 221-4323.

DODGE DART CUPE 71 — Troco e fin. até 36 m. c/ s. ent. Haddock Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608 — 234-8535.

DODGE 70 — Ar condicionado, 4 pts. exc. estado — Aceito troca — A vista ou fin. R. Conde de Bonfin, 66-A. T. 234-9909.

DKW VEMAGUET 63 — Enxutinha de particular c/ rádio vendo 3.300 — Rua Teodoro da Silva, 746 — 238-6230.

DKW COMPRO — Vemaguete, ou Sedan, até para conserto 59/61 a 2 800, 62 a 3 200, 63 a 3 600, 64 a 4 200, 65 a 4 800, 66 a 5 700, 67 a 6 800 — Pago a dinheiro na hora. Rua Maria Amália nº 67. Tijuca. 238-3891.

DKW COMPRO — Pago à vista na hora o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. R. Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204 Sr. KING.

E

ESPLANADA 68 — Jóia, a qualquer prova. 8.100,00. Av. Ernani Cardoso 294.

ESPLANADA 68 — Vendo em perfeito estado um dono só. Troco ou fin. Praça João Pessoa 9/A tel. 232-6059 (Lapa).

ESPLANADA 67 e 69. — V. cores, novíssimas, equips. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

ESPLANADA 69 — único dono. A toda prova, troco ou fac. R. Morales de los Rios 10. Maracanã. Juca's Cars.

ESPLANADA GTX 69 — Ótimo est. s/ equip. troco ou fac. R. Morales de los Rios 10. Maracanã. Juca's Car.

ESPLANADA 68 E 69 — Bom estado equipadas fac. c/ 500 entr. s/ até 36 meses troco. Mariz e Barros, 665. 228-3422.

ESPLANADA 68 — Rev. ótimo est. fin. c/500,00 ou s/ent. R. S. Francisco Xavier 189. 254-0647.

ESPLANADA 1968 — Ótimo estado 31 meses s/ entrada ou peq. s/ fiador. Av. Marechal Rondon, 539, diariamente até 21 hs. Tel. 281-1922. (C

F

FUSCÃO 1971 — Laranja, rodas de magnésio, volante F-1, pouco uso, vendo à vista troco financio c/ 5.000,00 de ent. prest. de 482,60. R. H. Lobo, 382. T. 234-2458. AG. INCA.

FUSCÃO 1971 — 2a. série, azul-diamante c/ garantia de 3 mil km e 2 revisões grátis. Ent. 1.500,00 e 30 x 644,50 atendemos até 20 horas, sábado até 19 horas. Rua São Clemente, 92 — Tel. 246-3773 — AG. GRANDEM.

FUSCÃO 71 — Equipado, pouco uso, à vista urgente 12.500. Senda S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

FUSCÃO 72 — Est. 0 km (5.500km) — freio disco — Blaupunkt — Seguro total — Preço e condições excepcionais — S. F. Xavier, 400 — Tel.: 264-4217 — Mário.

FUSCÃO 72 — Mensal 469, sem avalista peq. entrada — RODAN R. Pereira Nunes 250 Tel. 234-5634 e 234-0783.

FIAT 124 SPYDER conversível 2 capotas em estado excepcional vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 214. T. 226-8157.

FUSCÃO 71 — Muito novo único dono rádio etc. vermelho. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 255-2178.

FUSCÃO 71 — Exc. est. cons. único dono, branco-lotus. Troco, facil. c/3.000 s/até 36 ms. R. Mariz e Barros, 963 T. 248-6103.

FUSCÃO 72 — Equipado e seguro total, passo consórcio, falta pagar 20 x 300,00 — Total 16.252,00. Rua Gonçalves Dias, 89 s/705.

FUSCÃO 72 — Emplacado c/rádio 14.800 troco ou consigo financiamento Barão de Mesquita, 195-A.

FORD F-750 Diesel 1972 — C/ truck e carroceria — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Resende, 147. Tel. 252-2644.

FUSCÃO 70 a 72 — Superequips. troco e financio com ou sem entrada. R. Conde de Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72 e 821.

FUSCÃO 71 — Estado de novo. Bom preço. Atlântica 1424, esq. Ronald de Carvalho, Lido. Tel. 237-1111. Troco e facilito.

FUSCÃO 72 — 0km amarelo-colonial, emplacado no seu nome. Cr$ 16.000,00. Vendo, troco, menor valor. R. Barão Mesquita, 125.

FUSCÃO 71 — Cor caramelo. Estado de zero. Preço 11.000,00. Urgente motivo viagem. Tr. Sr. Otacílio. Rua Paranapanema, 769 — diariamente.

FUSCÃO/71 — Único dono equip. financio em longo prazo c/pequena entrada. R. Arnaldo Quintela, 71 Botafogo 246-1126.

FORD FALCON 60 mecânico 6 cil. teto vinil 9 pneus novos rádio estofamento luxo 4.700,00 ou troco R. Cachambi, 314 c/ 1.

FUSQUINHA 71 — Todo revisado em ótimo est. fin. c/500 ou s/ent. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

FUSCÃO 71 — Última série único dono vendo à vista. 14.200 — Ver Av. Portugal, 986 loja H. Urca.

FUSCÃO 71 — Lindo à vista troco fac. 3.200 s/ 36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSQUINHA 71 — 1 300 novo c/ 17 mil kms, supereq. troco fac. 1 900 prest. 506. METAVOLKS. Laranjeiras, 47 Lgo. Mach. até 20 hs.

FUSCÃO 71/72 de médico supereq. troco fac. 2 900 prest. 538 rev. METAVOLKS. Laranjeiras, 47 Lgo. Mach. 25-0696 até 20 hs.

FUSCÃO 72 — Branco est. de 0 km. Equip. fac. c/1000 entr. s/ até 36 meses. Troco. Mariz e Barros 665. 228-3422.

FUSCÃO 71 — Equip. c/ rodas de magnésio. Pouco rod. fac. c/ 1.000,00 ent. rest. 24x785,70 — Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

FUSCÃO 70 — Lindo à vista troco fac. 3.400 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSCÃO 72 — Lindo à vista troco fac. 3.000 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

FUSCÃO 1971 — Vendo c/rádio estado de 0km. Troco e financio. Ver R. Afonso Pena 66-A.

FORDL FALCON 60 — 6 cil. mec. forr. orig. mais novo Brasil à vista 6.900 R. Morales de Los Rios, 10 — Maracanã. Juca's Cars.

FUSCÃO 71 — Freio a disco. Proprietário vende com 8 000 de entrada e 16 x 450, ou troca outro menos valor. Ver e tratar à Rua Major Ávila, 455, L. C. — Tijuca.

FUSCÃO 71 — U. dono equip. em excp. estado troco e financio. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

FUSCÃO 71 — Pouco rodado único dono financio ou troco por mais usado Rua Emília Guimarães nº 12 atrás Igreja Salete Catumbi. Tel. 232-3543.

FUSCÃO — 0 Km, azul-nápolis, f. a disco, emplacado. Ainda no concessionário. Cr$ 16.000. Tel. 246-8319.

FUSCÃO — 0 Km, cor a escolher, a faturar. Cr$ 15.500. Tel. 266-0367.

FUSCA 70 — Modelo 71 — 1 300, s/equip. troco ou fac. R. Morales de Los Rios, 10 — Maracanã — Juca's Cars.

FUSCÃO — 2 meses de uso, cor nova. 8.500 km na garantia. Vendo à vista ou troco p/Rural ou Jeep. Ver R. Conde Baependi esq. Almir. Tavares Lira (L. Machado) à noite.

FUSCÃO 71 — Branco-lótus. Excelente estado. Vendo somente à vista Cr$ 13.500,00. Rua Carolina Santos, 209 aptº 305. Tel. 229-7391. Edilson.

FUSCÃO 70/71 — C/ toca-fitas, quase 0km, troco ou financio até 36 meses sem entrada. Rua São Francisco Xavier, 378-A — Maracanã.

FUSCÃO 71 — Equipado, único dono, vende-se à vista ou financiado até 36 meses, sem entrada, Rua São Francisco Xavier nº 378-A — Maracanã.

FUSCÃO 71 — Uma jóia, troco e fac. até 36 meses c/ s. ent. Had. Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608 — 234-8535.

FUSCÃO 72 — Branco c/ 4.500 km rodados vendo só à vista p/ Cr$ 10.500,00. Tratar p/ tel. 252-4199 R. 5, 21 ou 48 — Sr. Orlando.

FORD F-350 67, 68, 69 c/aberta e fechada. Ótimo estado. Revisados. Rua Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606. A vista ou fin. troco.

G

GALAXIE E LTD COMPRO — Pago a dinh. na hora qualquer ano mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C Centro. Tel. 252-8341. Sr. Cabral.

GALAXIE — COMPRO — Pago na hora mesmo para conserto ou alienado. Vou a domicílio Tel. 254-3586 — inclusive domingos. R. Afonso Pena, 71-A, até 21 hs. CREFIN-AUTO.

GALAXIE 68 — Único dono mensal 512,00 s/ fiador peq. entrada. RODAN R. Pereira Nunes 250 T. 234-5634.

GORDINI 66 — Revisado. Ótima conservação Cr$ 240,00 mensal sem entrada. Temos outros planos. Rotor Veículos — Tel. 226-6578.

GALAXIE 62 jóia importado vendo à vista e a prazo. R. Paim Pamplona 700 — 261-4588/261-2808 — Jacaré.

GALAXIE 68 — Excelente est. Mecânica a toda prova. Vendo à vista, troco e facilito até 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332. Tels. 281-0143 e 261-8008.

GORDINI 64 — C/rádio, pn. novos, s/ferrugem, mec. qualquer prova, 1.750. José Higino, 107.

GALAXIE 67 e LTD, 69, — Revisados 31 meses s/ entr. ou peq. entr. s/ fiador — Av. Marechal Rondon, 539 até 21 horas. (C

GALAXIE 1967 — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tel. 266-0772.

GALAXIE 1972 — Zero km — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tel. 266-0772.

GALAXIE LTD 1970 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tel. 252-5609 e 252-5860.

GALAXIE "500" 1973 — Zero km — Grandes facilidades — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tel. 252-5609 e 252-5860.

GALAXIE 1970 — 1971 e 1972 — LTD — Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194/A. Tel. 225-4592.

GALAXIE 68, 69, vermelho metálico, teto vinil, toca fitas, único dono. Vendo, troco e financ. até 36 m. 226-1305. (C

GORDINI 66 mod. 67 o mais lindo da GB equipado e revisado financio com pequena entr. Av. Mons. Félix, 786 — Irajá.

GORDINI 68 — Único dono, 43.000 km. Fac. c/ 850. s/24m. R. 24 de Maio, 245 Tel. 281-0621.

GORDINI 66 E 68 — Bem conservados, equipados, à vista ou em 24 meses. Av. Democráticos, 695 — Bonsucesso.

GORDINI 66-67-68. — Compro pago à vista o real valor. Traga o carro e leve dinheiro. Rua Real Grandeza 74. Sr. José Oliveira.

GORDINI 64 — Equipado, revisado ótima conservação. Cr$ 192,00 mensal sem entrada. Temos outros planos. Rotor Tel. 226-6578.

GORDINI 67 — Espetacular conservação. Revisado. Cr$ 267,00 mensal sem entrada. Temos outros planos Rotor Veículos. Tel. 226-6578.

GORDINI 65, ótimo estado, pneus novos. Ver à Rua São Francisco da Prainha 19.

GORDINI 67 — Lindo, em est. de 0km, equip. suj. a qualquer prova. Bom preço à vista. Fac. à comb. 24 Maio, 331. .... 281-9766.

GALAXIE — Amarelo c/vinil, 2º dono — 36 x 538,75 s/entrada. Rua General Polidoro 80 tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Telefone 222-7720 ramal 625. (C

GRAN LUXO 71 — Azul, carro de único dono pouco rodado — excelente estado. Financio até 36 meses. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

GALAXIE 67 — Preto, ótimo estado pneus novos, vendo à vista, troco e facilito até 30 m. sem entrada. R. Riachuelo, 37. T. 222-2811.

GORDINI — Uma jóia o preço, é de banana. Venha ver para crer. R. Jorge Rudge, 90. Ronaldo. Maracanã.

GORDINI III 67 — Excelente de lat. forr. pint. mec. 0 km. Base 2.950. José Higino, 107.

GALAXIE 68 — Branco ótimo estado à vista ou à prazo. Com ou s/ ent. Mariz e Barros, 116.

GALAXIE 67, 68, 69 e 70 preço para revendedor. A vista ou a prazo. Faça a sua proposta. R. Mariz e Barros, 774 — SEDAN S/A loja da esquina. Sr. Casanova. Tel. 264-4912 ramal 28.

GALAXIE LTD 69 — Carro fino trato. Fac. c/ 3.000,00 ent. rest. 24x1.164,00. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

GALAXIE 67 — Lindo à vista troco fac. 4.100 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

GALAXIE 67 — Ult. série equip. pouquíssimo rod. troco e fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

GORDINI 66 Bordeaux — Equipado, estado raro suj. a teste, troco e financ. Rua 24 de Maio 373.

GORDINI 66 e 65 — Ótimo estado, troco ou fac. R. Morales de Los Rios, 10 — Maracanã. Juca's Cars.

GORDINI — Compro pago bem. Na hora. Rua Bela 298. São Cristóvão. Oficina.

GORDINI COMPRO — Pago à vista na hora o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. Conde Bonfim, 867. T. 258-0204 Sr. KING.

GORDINI COMPRO — Até para conserto 62/63 a 2.000, 64 a 2.500, 65 a 2.800, 66 a 3.200, 67/68 a 4.000. Pago a dinheiro na hora. Rua Maria Amália nº67. Tijuca — 238-3891.

I

IMPALA 64 — Nova 8 cil. hidr. 4 p. s/colunas, ar refrig. doc. embaixada. Vendo, troco, facilito. Barão Mesquita, 131.

ITAMARATY 67 e 69 — Novíssimos e originais. troco e financio com ou sem entrada. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz Barros. 72.

ITAMARATY 66 — Revisado mensal 277,00 sem fiador peq. entr. parcelada, RODAN, Rua Pereira Nunes, 250 — Tel. 234-5634.

ITAMARATY 66 e 67 — Ambos em ótimo estado. Facilito com 2.000,00 entrada. Rua Sousa Barros, 15 Engenho Novo.

ITAMARATY 66 — Lindo carro. A toda prova. Fac. sem entrada. Rest. 24x349,00. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

ITAMARATY 69-70 — Novo único dono, troco ou cons. financiamento. Barão de Mesquita, 195—A.

ITAMARATY 69 e 68 — Revisados, 31 meses s/ ent. ou peq. ent. s/ fiador. Aceitamos troca. Av. Marechal Rondon, 539. Tel. 281-1922. (C

IMPALA 63 — 4 p. hidram. dir. hid. ar cond. estado de novo, cor pérola, ex. emb. ac. troca. Ótimo preço à vista. R. Maxwell, 344, V. Isabel.

J

JEEP — Compramos, pagamos em dinheiro na h. qualquer tipo mod. ano estado mesmo alien. R. Arnaldo Quintela, 71 — Botafogo, 246-1126. VENCOM S/A.

JEEP 58 e 54 — Ótimo estado geral à vista. Rua São Francisco Xavier, 280/404.

JEEP — LAND HOVER 1.350 ao primeiro que chegar. Rua Gastão Bahiana, 496 ap. 110 Copa.

JK 61 saindo da reforma câmbio em baixo vendo troco finan. (San Martin Veículos) Estr. Vicente Carvalho nº 124 Tel. 391-0062.

JEEP DKW — Ótimo estado c/ tudo funcionando facilito parte, base 3.500. Humaitá, 151 — 46-7000.

JIPE 53 à vista 1.800,00. R. Alice Figueiredo 11-A. Riachuelo Tel. 281-0190. Evaldo.

JK 62 — Lindo à vista troco fac. 2.300 s/24 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

JK 69 2150 — Branco, excelente, vendo à vista, troco e facilito até 30 m. R. Riachuelo 37. T. 222-2811.

JK MOD. 71 lx bcos. sep. camb. no chão pneus novos rad. alemão 4 f. estado de novo. Ac/ troca. Rua Sabóia Lima 95 — Tijuca.

JK 66 — Lindo à vista troco fac. 2.600 s/ 24 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

JEEP COM TRAÇÃO nas 4 rodas, todo novo. Ótimo, 4 000 Rua Argentina nº 86 / 101 — São Cristóvão — ALCIDES.

JEEP CANDANGO — Ótimo estado, motor, talas, rebaixado etc. Rua Desembargador Isidro, 89 — Tijuca.

K

KOMBI 1964 — Estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vendo troco financio. Barão de Mesquita, 131.

Compro Volks

Volks 65	—	7.400	Volks 69	—	10.500
Volks 66	—	7.900	Volks 70	—	11.500
Volks 67	—	8.500	Volks 1500	—	13.500
Volks 68	—	9.500	Variant / TL	—	14.300

PAGAMOS NA HORA SEM DISCUSSÃO
Diariamente até 20 horas. Domingos até 12 horas.
VELCAR — Rua Real Grandeza n.º 372-A — Tel.: 246-7084

Entrada só em abril

Entrega imediata. Qualquer carro com apenas **Cr$ 1.400,00** de entrada em abril de 1973. Planos com intermediárias.

VELCAR

Domingo até 12 hs. Real Grandeza, 372 Tel.: 246-7084

Volks ..	65	30 x	297
Volks ..	66	30 x	327
Volks ..	67	36 x	352
Volks ..	68	36 x	385
Volks ..	69	36 x	426
Volks ..	70	36 x	463
Fuscão ..	71	36 x	499
Variant/TL	70	36 x	524
Variant/TL	71	36 x	570

Fuscão 0km — 15.800

SEM MAIS DESPESAS — FRETE INCLUÍDO

CARRO	ANO	PREÇO À VISTA
FUSCÃO	70	12.900
TC	71	17.900
VOLKS	70	11.300
VOLKS	69	9.900
VOLKS	68	9.400
OPALA	69	11.900
LTD	69	18.700
CORCEL COUPÊ	69	12.950
DODGE-DART	70	20.950
TL	70	13.900

OBSERVAÇÃO
FINANCIAMOS DE 6 A 48 MESES

RUA MARIZ E BARROS 1037 — TIJUCA — GB
TELS. 248-8974 — 248-5702 — 228-1831

Povocar

OFERTA DO DIA

FUSCÃO 0Km	Cr$ 15.800,
TL (2 portas 0Km)	Cr$ 20.300,
KOMBI 0Km	Cr$ 18.800,
OPALA CUPÊ 0K. 4 Marc.	Cr$ 24.700,

OBSERVAÇÕES

1.º — Financ. até 36 m. S/ entrada.
2.º — C/ 40% de ent. entreg. na hora.
3.º — Nossos carros são faturados pela GB.

Rua Gerson Ferreira n.º 58 — Esq. Av. Brasil
Tel. 230-1041 — 230-7612 — Ramos — GB

Sertran S/A.

SERVIÇO DE TRANSPORTE
VEÍCULOS PARTICULARES C/ MOTORISTAS

Temos para atendimento imediato, Galaxie, Dart e Opala c/ motoristas selecionados. Viagens, Passeios, Casamentos e atendimento a Executivos. Aluguéis p/ hora, dia ou semana. Rua Bela, 1223-D, S. Crist. Tels.: 248-4863/234-6379 — Tráfego. (C

Vende-se pela melhor oferta

O lote ou separadamente: 3 Chevrolet Veraneio/71; 3 Pick-Up Jeep/70; 2 Rurais Willys/70; 5 Rurais Willys/71; 1 Jeep/70. Ver Rua Pontes Correia n.º 31. Tratar Sr. Frota.

KOMBI FURGÃO 68 e Kombi luxo 67, excelentes revisadas. Rua Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606. A vista fin. ou troco.

KOMBI — 65 — 68 — 69 — 70 — rev. mec. 100, troco e fac. c/ 1.200, saldo a longo prazo. Aceito seu carro mesmo alienado. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

KOMBI — 1970 — C/ rádio, pneus e lataria em bom estado ao 1º — Kombi 1962 a mais nova da Guanabara — Vendo motivo casamento — Sr. Faissal. Av. Brás de Pina, 720 — Penha.

KARMANN-GHIA 70 — Superequipado, motor P 2, cabeçote polido. Financio c/ou s/entrada até 36 meses. Gal. Polidoro, 171-A.

KOMBI 1964 bem conservada a vista ac. oferta. Av. Nova York 84 Bonsucesso.

KARMANN 71 — 1.600 freio disco, vermelho, equip. rodas magnésio, console rádio etc. vendo ou troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

KARMANN-GHIA 68 rev. equip. ent. 1.500 sdo. 24/30/36 meses. R. Paim Pamplona, 700 — 261-4588/261-2808 — Jacaré.

KOMBI 63 rev. 100% mec. ent. 1.400 sdo. 24 meses. R. Paim Pamplona 700 261-4588/261-2808. Troco/facilito.

KARMANN-GHIA 70 VERMELHO — Lindo automóvel. Est. de novo. Vendo à vista, troco e facilito em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 — Tels. 281-0143 e 261-8008.

KARMANN-GHIA TC 1972 — Amarelo-manga, pouco rodado até 2.000,00 entrada. Rua Conde Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 64 — Por 5.500 R. Prof. Otávio Freitas 52 loja F. Penha Tratar c/ Claudio.

KOMBI 69-65 revis. equipado, troco fac. c/ou s/aval. entra. 1.000 saldo até 30 X Av. Teixeira de Castro 308 ap. 201-F.

KOMBI — Vende-se — Ano 1964 'A vista Cr$ 5.000,00. Ver Rua Farmacêutico Silva Araújo 116 — Esq. com Av. Nelson Cardoso — Jacarepaguá.

KOMBI 63 — Motor novo toda revisada, equip. Vendo ou troco por Volks financio. R. S. Francisco Xavier, 400. Tel. 228-3776.

KARMANN-GHIA/69 — Único dono equip. Vendo bom preço aceito troca e facilito. R. Arnaldo Quintela, 71 Bot. Tel. 246-1126.

KARMANN-GHIA 67 jóia. Vermelho à vista ou financiado. Troco por fusca. Rua Barão de São Félix 194. Centro. Telef. 223-3882.

KARMANN-GHIA TC 71 — Equipadão, rodas magnésio etc. E' pra curtir uma tremenda em Ipanema. Apenas Cr$ 863,00 mensal sem entrada: Rotor Veículos. Tel. 226-6578.

KARMANN 65 banco reclinável bom tudo ent. 2.000,00 30 x 328,00. Cruzauto R. Dias da Cruz 335. 249-7315.

KOMBI 72 — Novinha, 8.000km gelo, vendo, troco, financ. Av. Suburbana, 7427.

KARMANN 68 e 70 — Todo rev. em ótimo est. fin. c/500,00 ou s/ent. R. S. Francisco Xavier 189. 254-0647.

KOMBI 70 — Toda rev. em ótimo est. fin. c/500,00 ou s/ entr. R. Francisco Xavier 189. 254-0647.

KOMBI 70 — Linda à vista troco fac. 4.900 s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554, TROIA. T. 234-7240.

KOMBI 68 — Linda à vista troco fac. 2.500 s/30 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

KOMBI 69 — Em ótimo estado geral. Facilito com 2.000,00 entrada. Aceito troca. R. Sousa Barros, 15. Engenho Novo.

KARMANN 70 — 1.600 freio disco, todo equip. branco-lótus, vendo ou troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

KARMANN-GHIA TC 71 — Vendo à vista 15.600 km ótimo estado m. oferta. Visconde de Pirajá, 612—201 — Ipanema.

KOMBI 66 — Xuxu beleza. 2.000 entr. saldo mais ou menos 300 mensal. (Particular). R. Cerqueira Daltro 425. Sr. Guimarães.

KARMANN 68 — Lindo à vista troco fac. 2.400 s/ 24 ms. s/ fiador, R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

KARMANN 67 — Lindo à vista troco fac. 3.300 s/ 30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

KARMANN-GHIA 1965 c/ capas rádio toda equip. estado espetacular. Vendo a vista. R. Afonso Pena nº 36 — apto. C01.

KARMANN-GHIA 68 — Ult. série equip. grenat ú. dono troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

KARMANN 67, 68 e 70 — 1.600. Ótimos. Com ou sem entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028. Até 21h.

KOMBI 68 — Vendo excelente estado, toda nova. Documentação em dia. Ver e tratar na Rua Sacadura Cabral, 235.

KOMBI 68 — Vendo mecanica e lanternagem 100%. A vista. Rua Carolina Machado, 258. Madureira.

KOMBI E KARMANN — A vista na hora, máximo que ninguém paga. Mesmo alienado. R. Arnaldo Quintela, 71 Bot. 246-1126.

KARMANN-GHIA 67 novo em folha, super equipado, único dono. Real Grandeza, 372. Tel. 246-7084.

KARMANN COMPRO — Até precisando reparos, pago mais a dinheiro na hora. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. 238-3891.

KARMANN COMPRO — Pago a dinh. na hora qualquer ano mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C — Centro — Tel.: 252-8341 Sr. Cabral.

KOMBI E KARMANN COMPRO — Pago à vista na hora preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. Rua Conde Bonfim nº 867. Tel.: 258-0204 — Sr. KING.

KOMBI COMPRO — Pago a dinh. na hora qualquer ano mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C — Centro — Tel. 252-8341 Sr. Cabral.

KARMANN-GHIA 68 — Jóia, vendo — Tijuca, Alto. Cochrane, 56 c/ porteiro Jorge.

KOMBI 1967 — Toda revisada. Impecável. Troca e financio a longo prazo. R. Voluntários da Pátria, 170.

L

LTD 1971 —c/ar refrig., longo financiamento. Rua Mariz e Barros, 824 Sr. Alberto.

LTD 69, 70 e 71 — Mecanicos ou automáticos, diversas cores, financiamento até 30 meses. R. Mariz e Barros, 774 — Sedan S.A. Loja da esquina, Sr. Casanova. T. 264-4912 ramal 28.

LTD 70 — Ar condic. lindo à vista troco fac. 4.700 s/ 36ms. R. Mariz e Barros, 554, TROIA. T. 234-7240.

LTD 1970 todo equipado, c/ ar condicionado, carro tratadíssimo. Vendo à vista ou facilitado. Av. Pasteur, 184 tel. 226-8157.

LTD — 1971 — Hidramático, c/ ar refrig. estado de 0km., à vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

M

MERCEDES 65 — 220S — Vendo, excelente estado único dono. Vê-la Av. Copacabana, 314. Tel. 255-0623.

MUSTANG 66 — Mec. 6 cil. azul-metálico ótimo est. Tel. 264-6235. Edson.

MERCEDES 65 220-S — Vendo excelente estado, único dono — Vê-la na Av. Copacabana nº 314 — Tel. 255-0623.

MERCEDES 350 SL — 12.000km. Vendo ou troco p/hidramático. R. 24 de Maio, 316 loja Q. Tel. 281-0143 — 281-1851.

MERCEDES 71 — Sport coupe 350—SL, toda equipada. Ver R. Aires Saldanha, 66 c/porteiro.

MERCEDES 69 MOD. 250 — Vermelha cambio no chão, direc. hidraulica, radio, bom estado. Tratar. 232-3710.

MUSTANG GT 1968 hadramático 8 cil., com todos equipamentos estudo financ. Av. Copa, 1 326 ap. 1 108. Tel. 247-3702.

MERCEDES BENZ 230-S 66 — Exc. estado ar cond. rádio, etc. troco / financio. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 255-2178.

O

OPALA 70 4 cil. teto vinil verde vendo troco finan. (San Martin Veiculos) Estr. Vicente Carvalho nº 124 Tel.: 391-0062.

OPALA-1971 mod. 72 — luxo capas pneus b/ branca unico dono — mot. garage p. 17.800 ou aceito carro menor valor — D. Leny — Av. Brás de Pina, 737.

OPALA 70 6 Cil. gelo jóia vendo troco financ. (SAN MARTIN VEICULOS) Estr. Vicente Carvalho nº 124 Tel. 391-0062.

OPALA — Compro mesmo p/conserto ou alienado, vou a domicilio, pago à vista R. Afonso Pena, 71-A. Tels. 254-3586 e 248-6707.

OPALA LUXO 71 — Tenho 69 luxo pouco uso e revisados facilitamos longo prazo. COLORADO R. Riachuelo 48 222-0062.

OPALA 73 — Zero Km, todos modelos e cores. Entrega imediata. Troc. Financiamos. Recovema Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristovão, 58. Tel. 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel. 287-3110 até 22.30hs. (C

OPALA 69 — 4 cil., luxo, rev., c/garantia. Financiado. Recovema. Francisco Otaviano, 42-A. Campo de São Cristovão, 58.(C

OPALA 70 — 4 cil. Especial e Luxo, rev. c/garantia. A partir de Cr$ 663,00 mensais. Recovema. Francisco Otaviano, 42-A. Campo de São Cristovão, 58. (C

OPALA 71 — 4 cil, Especial, rev., c/garantia. Financiado. Recovema. Francisco Otaviano, 42-A. (C

OPEL REKORD 1.700-L 67/68 — Raro est. rádio, cambio embaixo, etc. troco / financ. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 255-2178.

OPALA 1971 — 6 Cil. Equipado — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tel. 266-0772.

OLDSMOBILE 1968 — Excelente estado — Grandes facilidades — NIAMSA — Praia do Flamengo, 194/A — Tel. 225-4592.

OPALA 69 LUXO — Estado de 0km — troco ou fac. R. Morales de Los Rios, 10 — Maracanã. Juca's Cars.

Corcel 73

Maior avaliação s/ veículo usado. TE-THIANA. Rua S. Fco. Xavier n.º 378-A.

Opala 73

Maior avaliação s/ veículo usado. TE-THIANA — Rua S. Fco. Xavier, 378-A.

Volks 0kms

Maior avaliação s/ veículo usado. TE-THIANA — Rua S. Fco. Xavier, 378-A.

dinheiro para fazer compras

À sua disposição:
Cr$ 1.340,00 em dinheiro vivo para comprar o que quiser e onde quiser, pagáveis em 6 a 30 vezes.
Se precisar de mais, resolvemos seu problema de dinheiro numa faixa de cinco a cem salários mínimos.

Veja como é fácil obter financiamento na CÉDULA!

Basta trazer sua Carteira Profissional assinada, comprovando que ganha acima de Cr$ 700,00, mora na Guanabara e não possui notas desabonadoras. Para fiador qualquer amigo em situação idêntica. Com dinheiro vivo na mão, você compra o que quiser e onde quiser, por preço muito melhor.

Não aceitamos intermediários. Só atendemos o próprio interessado.

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CARTA PATENTE II — 194 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — CAPITAL E RESERVAS 7.622.200,90

RUA GONÇALVES DIAS, 65 — RIO DE JANEIRO — GB

Escolha aqui um NOVUSADO® da Importadora

Novusado é isto: um carro de qualquer marca, modelo ou ano tratado em nossas oficinas pelos mais modernos processos de revisão mecânica. Um carro tinindo no motor, na suspensão, na lanternagem, nos freios, na pintura. Um carro em forma para dar a você milhares de quilômetros de perfeito desempenho.

Ano	Marca	Prestação
70	Corcel	A combinar
69	Volks	"
68	Volks	"
67	Volks	"
72	Opala Cupê	"

Ano	Marca	Prestação
67	Veraneio	"
68	Rural	"
70	Opala 4 cilindros	"
70	Opala 6 cilindros	"
7[illegible]	Opala 4 cilindros	"

Planos em até 40 meses, com ou sem entrada ● Todos os carros com garantia
Aceitamos seu carro e damos a melhor avaliação ● Crédito em 24 horas

— Meio século servindo qualidade CHEVROLET
Plantão aos sábados até as 17 horas e aos domingos, até as 12 horas.
Rua São Luiz Gonzaga 501 a 527 Tel.: 254-2103 e 254-2106 ●

OPALA 69 4 cil. jóia vendo troco finan. (San Martin Veiculos) Estr. Vicente Carvalho nº 124 Tel.: 391-0062.

OPALA 71 — Especial, branco cambio no chão, bancos separados, rodas especiais. Av. Suburbana, 2921. Posto Esso.

OLDSMOBILE 52 — Hidramático. 'A toda prova. Vendo à vista Cr$ 1.500,00. Av. Suburbana, 4704, Cachambi.

OPALA — Coupé Gran-Luxo 72 — Vermelho, motor 4 100, cambio, chão, 4 march. supernovo. Troco e facil, R. Haddock Lobo, 379 — 228-8646 — AG. COSTA.

OPALA 69 — Luxo 4 c. rádio, t. vinil, etc. Ent. 4.500 s/ 30 m. Ac. troca. Lavradio, 206. T. 242-0201. Automão.

OPALA 69 — Lindo à vista 3.400 s/36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

OPALA 71 — Luxo, topásio, todo equipado — Único dono. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 72 — Coupé luxo — Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 71 — Luxo, cinza c/ vinil, equipado, excepcional estado — Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Telefone 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 70 — Luxo, ótimo estado — Financio até 36 meses. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 71 — 6 cil., luxo, pouco rodado — Rua General Polidoro 80 — Tel. 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 70 — 69 — Excel. est. fino trato à vista, troco, facil. c/ 4.000 s/ até 36 ms. R. Mariz e Barros, 963. T. 248-6103.

OPALA SS 71 — Todo equip/ 23.000 km Opala 70 luxo, marfim à vista ou financiado. Mariz e Barros, 116.

OLDSMOBILE 66 — Dir. hidráulica, todo equipado, grande financiamento, SEDAN S/A. R. Mariz e Barros, 774 loja da esquina. Tel. 264-4912. Sr. Casanova.

OPALA 69 — Revisado, longo financiamento — Trocamos. Sedan S/A. R. Mariz e Barros, 774 loja da esquina — Tel. 264-4912 ramal 28 Sr. Pereira.

OPEL COUPE 68 temos Olímpia, Kadett e 4 portas várias cores lindos, à vista ou financiado. Hadock Lobo 403 T. 264-4298.

OPALA 72 e 70 — Luxo coupé e sedam standard. Estado de novo — Vendo à vista, troco e facilito em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja Q e 332 — Tels. 281-0143 e 261-8008.

OPALA SS 72 — Superequipado. Excepcional est. de cons. Ver para crer. Vendo à vista, troco e facilito em 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332 — Tels. 281-0143 e 261-8008.

OPALA 69, 70 e 71 — Financiamento extra-rápido em até 31 prestações sem entrada. Revisados com garantia. Ótimo estado de conservação. Chindler Adler — Amendoeira. Rua Mena Barreto, 161. Rua General Polidoro, 316. — Telefone 246-8169. (C

OPALA GRAN-LUXO 72 — Vende-se novo. Motor 6 cilindros 4100cc. Equipado com rádio de fábrica, desembaçador, estofamento. Ver e tratar no local Rua Professor Gabizo, 355 (Garagem Pacense).

OPEL 68 cadete equip. ar quente/frio rádio Blaupunkt a vista aceito troca fac. 30 m. Humaitá, 44-B. 226-6990. (C

OPALA E' NEGOCIO DA CHINDLER — Você dá apenas 1.450 de entrada e leva o seu Opala 73. Temos todos os modelos. Entrega imediata. Prestações à sua escolha: 24 de 1.245 ou 36 de 959,64 ou ainda 48 de 880. Atendimento até 22 hs. Sábados até 18 hs. Domingos até 13 hs. CHINDLER-ADLER. R. Gen. Polidoro, 316 e R. Mena Barreto, 161. Telefone 246-8666. (C

OPALA COUPE' SS. 72 — Laranja, motor 4.100 freio a disco, etc. Carro novissimo. Troco e facil. R. Haddock Lobo, 379 — 228-8646. AG. COSTA.

OPALA COUPE 1972 — 3a. série. 4 cil. cambio embaixo, novo, apenas 3 mil km. Equip. c/rádio, console, c/tape, teto vinil, freio a disco, hidrovac, etc. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 131.

OPEL 69 — Branco c/vinil — ótimo estado, carro de um único dono — 15.300 km reais. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720. (C

OPALA 69 — Luxo, perola, supernovo — Ver para crer — 36 x 689,60 s/entrada. Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. (C

OPALA 71 — Luxo 6 cilindros c/ 24.000 km ótimo estado mensal 682,00 s/ fiador peq. entr. RODAN — R. Pereira Nunes. 250 — Tel. 234-5634.

OPALA 71 luxo, 4 cil. novissimo à vista ou financiado até 36 m. até sem entrada e sem fiador. Cd. Bonfim, 18-A — 234-5885.

OPALA 69 — 4 luxo novissimo à vista ou 3 000 e 30x498, plano s/ ent. e s/ fiador. Troco, Cd. Bonfim, 18 — 234-5885.

OPALA COUPE' LUXO 72 — 3 marchas, bancos separados, excelente. Novo mesmo. Troco e facil. R. Haddock Lobo 379 — 228-8646 — AG. COSTA.

OPALA 70 — Luxo, 4 p. lindo carro, pouco rod. fac. c/ 3.000,00 ent. rest. 24x873,00. Av. Suburbana, 4704. Cachambi.

OPALA CUPE 72 — Amarelo — 7.000 km rodados, estado de 0km. Vendo à vista. Aceito troca ou financio. Rua S. Luis Gonzaga 527. (C

OPALA COUPE 73 — Zero km. 3/4 marchas. Div. modelos e cores. Desc. esp. p/ pagtº à vista. Troco/financ. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 255-2178.

OPALA 69 a 73 0k, coupe e 4 ptas. T. modelos e cores. Troco e financio com ou sem entrada. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

OPALA 69 — Luxo 4 cil. estado de novo. Vendo troco e facilito com 7.000,00 de entrada e 22 x 430,50. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

OPALA 73 COUPE' 0 K— Cor amarela abaixo da tabela troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

OPALA 71 — Luxo 4 cil. equip. pouco rod. troco e financio. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 264-2221.

OPALA COUPE' 72 — Super equip. cor laranja 8.000 km trco. fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

OPALA 69 — Troco por Volks. Tel. 246-3832.

OPALA 71 E 69 — Luxo, 4 cil. Sem igual. Com ou s/ entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028 até 21h.

OPALA 71 — Equipado. Novíssimo. Vendo urgente Rua Marquês São Vicente, 104 — Não atenio telefone.

OPALA 69 — 4 e 6 cilindros ótimo estado revisado pouco rodado à vista 12.800, fac. c/3.000. Troco. Rua Marquês de Abrantes, 205.

OPALA 71 — 4 cil. luxo 4 portas único dono alienado c/ seguro total Cr$ 13.000,00 à vista. Tel.: 260-5501 10:00 às 16:00h. José Carlos. 260-9232 — ramal 286.

"OPALA COMPRO" — A vista, na hora, máximo que ninguém paga, mesmo alienado. R. Arnaldo Quintela, 71 Botafogo. 246-1126.

OPALA 72 4 100 gran luxo teto vinil, 11 000km., linda cor. Real Grandeza, 372. Tel. 246-7084.

OPALA COMPRO — Pago a dinh. na hora qualquer ano mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C. Centro. Tel. 252-8341, Sr. Cabral.

OPALA COUPE 73 — Vendo, zero km, linda cor, por ótimo preço. Vê-lo Copacabana 314. Tel. 255-0623.

OPALA 73 — Vendo 0km, pronta entrega, várias cores. Cr$ 22.700,00. LIDOCAR R. Barata Ribeiro, 48 Tel. 236-4013.

OPALA COUPE' 72 — Especial marrom, tropical. Radio. 19.000km rodados. A vista ou financ. Tel. 265-2910.

OPALA COMPRO — Pago à vista na hora o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. R. Conde Bonfim ... 867 — Tel. 258-0204 — Sr. KING.

P

PICK-UP — VOLKS 70 e Pick-up Willys 67 e 64 c/carroç. de madeira. Revisados. Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606. A vista fin. troco.

PICK-UP 1968 — Volkswagen 3s. série. Estado nova. Pouco uso. Único dono, vendo troco, financio. Barão Mesquita, 131.

PUMA 69/70 equipada troco ou cons. financiamento Barão de Mesquita 195-A.

PUMA GTE — SET 71 — Branco, somente hoje de 9 às 13 horas. Entr. 11 000,00 e 12 x 1 392,00 ou 26 000,00 à vista — Tratar telefone 246-3444.

PUMA 69 — Várias cores. Supernovos. Troco e facil. R. Haddock Lobo, 379 — 228-8646 AG. COSTA.

PONTIAC 66 — 6 mec. 4 p. s/ coluna excepcional estado Vendo à vista, troco e facilito até 30 m. R. Riachuelo, 37. T. 222-2811.

Q

QUER VENDER SEU CARRO? A Sport Car recebe-o em consignação, dando-lhe termo de responsabilidade e obtendo o melhor preço para você. Tel. 264-4298.

R

RURAL 71, 66, 65 — Novinhas. Mecânica revisada. Vendo. Rua Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606.

RURAL 64 — Ultima série, espetacular 1 500 entr. 290 p/ mês sem fiador. Rua Elisa Albuquerque nº 314, casa 19 — T. Santos.

RURAL COMPRO — Pago à vista na hora o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. Rua Conde de Bonfim nº 867 — Tel.: 258-0204 — Sr. KING.

RURAL COMPRO — Firma necessita comprar várias de qualquer ano, mesmo precisando reparos. Pagamos na hora muito acima da cotação — Rua Maria Amália nº 67 — Tijuca. 238-3891.

RURAL 69 — Ótimo est. troco ou fac. único dono. R. Morales de los Rios, 10, Maracanã — Juca's Cars.

RURAL 64 — Linda à vista troco fac. 1.750 s/ 24 ms. s/ fiador, R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

RURAL 68 — Vendo à vista. Cr$ 6 850,00. Rua S. Luis Gonzaga 527.

RURAL 69 — Luxo, lindo carro, atoda prova, fac. c/ 2.000,00 ent. rest. 582,00 mensais. Av. Suburbana 4704. Cachambi.

RURAL 66, 67, 68 e 69 — Revisados. V. sugere o plano de pagamento. Rua Mariz e Barros, 774. SEDAN S/A, loja da esquina 264-4912 ramal 28 — Sr. Lima.

RURAL 65 e 69 — 2x4 e 4x4 novissimos e originais. Troco e financio com ou sem entrada. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

RURAL 63/69 rev. 100% mec. ent. 1.500, sdo. 24/30 meses R. Paim Pamplona 700 261-4588/261-2808 Troco/fac.

RURAL 1972 — Zero km — Grandes facilidades — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tel. 252-5609 e 252-5860.

RURAL 1965 — C/ rádio, pneus, novos capas vendo ao 1º ótimo preço — Av. Brás de Pina, 737 — Dr. Gilberto.

RURAL 71 — ótimo estado, mec. 100%, fac. a longo prazo, sem entrada ou troco mesmo por carro alienado. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

S

SP-2 vendo 0km luxo c/ rádio ar quente-frio, etc. Aceito troca e financio. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro, 48. Tel.: ... 236-4013.

SIMCA 64 — Quadro rodas de Dart jóia. Av. Maracanã, 577 apto. 602.

SP—2 0 KM cor platina, vendo à vista ou facilitado. Ótimo preço. Av. Pasteur, 214 Tel. 226-8157. Ac. troca.

SOCORRO FORD 61 — Tudo em perfeito funcionamento vendo Cr$ 8.000,00 à vista. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 255-2178.

SIMCA-EMISUL 67 rev. 100% mec. ent. 650 sdo. 24 meses. R. Paim Pamplona 700 261-4588/261-2808 — Jacaré.

SIMCA TUFÃO 64, 65 e 66 revisados, 31 meses s/ ent. ou peq. ent. c/ fiador. Av. Marechal Rondon, 539. Tel. 281-1922. (C

SIMCA EMISSUL — 1966 mod. 67 luxo, carro de engenheiro completamente novo. A vista 4.600. Tel. 258-0659.

SIMCA 68, vendo equipado, no estado por 2.200. R. Leopoldo Miguez nº 36 ap. 801. Tel. 237-9208.

SIMCA 64 — Linda à vista troco fac. 1750 s/24 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

SP2 — Pouco usado lindo à vista troco fac. 6.900 s/36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

SIMCA 1962 — Vendo no estado. 1.600,00 à vista. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Novo.

SIMCA 1963 — Bom est. equip. pneus novos fac. c/400 entr. s/ até 24 meses. Troco. Mariz e Barros, 665. 228-3422.

SIMCA 61 — Preta. A toda prova. Vendo a vista Cr$ 1.600,00. Av. Suburbana 4704. Cachambi.

SIMCA REGENTE 1967 — Ótimo estado. Pouco rodado — Vendo a vista. Ótimo preço. Rua S. Luiz Gonzaga 527. (C

SP2 — Cinza met. superequip. c/ r. mag., tape. Mot. transf. p/ ext. Não compre sem antes ver o meu. Atlantica, 4098 c/ porteiro.

T

TL COUPE' 1972 — Várias cores, c/ rádio, pouco rodado, lindos carros. Vendo à vista troco financio c/ 4.500,00 ent. prest. de 585,00. R. H. Lobo, 382. T. 234-2458. AG. INCA.

TAXI — Vende-se ótimo estado. Volks 1970 4 portas. Motivo viagem. Tratar Rua do Senado, 248. Centro.

TL 71 — Vendo equipado, verde, conservado — Rua S. José, 66 — Tel. 252-0936 Djalma.

TL 1971 — O mais novo GB. Equip. RODIL v. à vista, troca finc. c/4.000 ent. rest. 30 ms.outros planos. R. Teixeira Jr. 286. T. 264-7883 S. Cristóvão.

TL 70/71 — Ótimo estado — particular vende à vista — Urgente. R. Dr. Satamini, 298 ap. 406. Tijuca. 264-6743 à noite.

TL 71 E 70 — Azul e grenat. Ótimos. Com ou sem entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028 até 21h.

TC KARMANN 71 — Vermelho, carro novo (um ano), lindo, equipado, financio ou troco. Haddock Lobo, 403. T. 264-4298.

TAXI — Compra-se autonomia c/2 anos urgente. 'A vista tel. 221-8885 c/Barroso ou Santos.

TL 71 — Azul pavão — superequipado — estado de zero troco, facilito c/ 4.000 — saldo 612 mensais — Rua Camerino, 31 — Tel. 243-8393.

C 71 — Equip. lindo carro. Fac. sem entrada, rest. fin. em até 24m. Av. Suburbana 4704. Cachambi.

TC e TL 70 a 72 — Novissimos e equips. Troco e financio, com ou sem entrada. R. Mariz Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40.

TAXI 69 — 4 portas ótimo estado 17.000 ent. e 20 X 900, ou 26.000 à vista. Rua Haddock Lobo, 79 sala 101. Tel. 234-6612. Sr. Valmir.

TL VERMELHO cereja equipado estado zero, 1970. Vendo, troco facil. Suburbana 122 — Tel. 228-72[illegible]

TL 70, 71 e 72 — Estado de novos c/grande financiamento. SEDAN S/A. R. Mariz e Barros, 774, loja da esquina 264-4912. Ramal 28 — Sr. Lima.

TL 71 — O melhor est. de cons. O melhor preço. Vendo à vista. Troco e facilito em 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 loja Q e 332. Tels. 281-0143 e 261-8008.

TL 71 — Pérola, perfeito estado, pouco rodado, equipado — A vista ou financio Rua General Polidoro 80 tel.: 246-4090 ou Rua das Marrecas, 18 — Tel.: 222-7720 ramal 625. /C

TL 70/71 — Único dono equip. em ótimo estado troco e facilito. R. Arnaldo Quintela, 71 Botafogo 246-1126.

TL 1971 — Particular novo todo equipado apenas 5.300 kms. azul pavão. Rua Bolivar, 147 Geragista.

TRIUMPH 2.000 1968 — mecânico 6 cil. equipado ótimo estado posso financiar. Av. Copa. 1.236 ap. 1.108 Tel. 247-3702.

TAXI — VOLKS — 69 — 4 pts. totalmente liberado — Vendo à vista Cr$ 27.000,00 Tratar tel.: 232-3536 — ARMANDO — OBS: Este carro nunca bateu.

U

UNS VOLKS COMPRO — Até p/ conserto ou alienado. Pago a dinheiro mais 350 mil. Vou a domicilio, 60/61 a 5,9

VOLKS 68 — Cereja equip., rev., fac. c/2.000 ent. saldo até 36 m. ou s/ent. até 31 m. Rua Humaitá, 68. T. 246-9700.

VOLKS 69 — Cereja ou verde equip. rev. fac. c/2.500 ent. saldo até 36 m. Rua Humaitá, 68. Telefone 246-9700.

VOLKS 68 — U'nico dono, ótimo estado. Financio c/ou s/entrada, até 36 meses p/CDC. Gal. Polidoro, 171-A.

VOLKS 70 e 71 — 1500, supernovos. Financio até 36 meses p/CDC. C/ ou s/entrada. Gal. Polidoro, 171-A.

VOLKS 64 — O'timo estado. Financio até 24 meses p/CDC. Gal. Polidoro, 171-A.

VENDA SEU CARRO — 'A Rua Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Qualquer ano ou marca, mesmo alienado ou p/ conserto. Pago na hora. Vou a domicilio — telefone 254-3586 até 21 horas. — CREFIN-AUTO.

VOLKS 1965 carro bom aceito ofeta a vista Av. Nova York 84 Bonsucesso.

VOLKS 68 — Bem equip. cor azul est. geral a todo teste Vendo ou troco e fac. 30 m. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

VOLKS 70 — Carro de fino gosto 26 mil km equip. c/ gosto único dono troco facil, c/3 000 s/ até 36 ms. R. Mariz e Barros 963 T. 248-6103.

VOLKS 68 — Supernovo equipado Cr$ 2.000,00 de entrada saldo até 30 meses. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 255-2178.

VARIANT 70 rev. mec. jóia ent. 1.500 sdo. 24/30/36 m. R. Paim Pamplona 700 — 261-4588/261-2808 — Jacaré.

VOLKS 62/63/64/65/66 rev. equip. ent. 1.350 sdo. 24/30 meses. R. Paim Pamplona, 700 — 261-4588/261-2808.

VOLKS 65-66-67 e 68 — Revs. e equip. Peq. ent. saldo comb. ac. Troca. R. 24 de Maio, 316-M. Tel. 281-6576.

VOLKS 71, 70, 69, 68, 67, 66 e 64 — Todos revisados. Excelente est. de cons. Vendo à vista, troco e facilito s/fiador em 24 ou 30 meses. Rua 24 de Maio, 316 loja A e 332, Tels. 281-0143 e 261-8008.

VOLKS 67 — Verde 3a. série equipado 8.000 à vista ou CDC R. Conde de Bonfim, 255 garage. Sr. José 248-4300.

VOLKS — Azul-pavão todo equipado 69/72 vendo 10.600. Rua Gonçalves Dias, 89 s/705.

VOLKS 67 — Ultima série, equipado carro de senhora, todo novo, vendo motivo carro novo. R. Antonio Basilio, 483/301.

VOLSWAGEN 65 — Vende-se ótima maq. nunca bateu equip. Telef. 264-9735.

VOLKS 4 PORTAS 1969 — Novo, apenas 13 mil kilometros. Unico dono. Equipado. Vendo troco, facilito. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 64, 69 — Revisados — 31 meses s/ entrada ou peq. ent. s/ fiador. Av. Marechal Rondon, 539 e tel. 281-1922 até 21 horas. (C

VOLKSWAGEN 66 — MODELINHO — Acidentado. Vendo no estado. Rua Jurupari, 27. Sr. GILSON.

VERANEIO 68 e 70 — Financiamento extra-rápido em até 31 prestações sem entrada. Revisados com garantia. Ótimo estado de conservação. Chindler Adler — Amendoeira. Rua Mena Barreto, 161. Rua General Polidoro, 316. Tel. 246-8169. (C

VOLKS 65 — Vendo no estado ao 1º que chegar base 5.800. São Clemente, 195 loja E. (C

VOLKS 64/65/68 — Todos 100% revisados e equip. crédito aprovado na hora. Av. Mons. Félix 786 — Irajá.

VERANEIO 71, rev., c/ garantia. Financiado. Recovema. Campo de São Cristóvão, 58. (C

VOLKS 69/70 4 portas rev. 100% ent. 500 sdo. 24/30/36 m. R. Paim Pamplona 700 261-4588/261-2808 JAC.

VOLKS — 68 — Ult. série, equip. lindo, sug. a qualquer prova — à vista, troco e fac. c/ peq. ent. saldo até 36 m. 24 Maio 331 — 281-9766.

VOLKS 65 — Equipado, imp. estado, peq. ent. mens. 350. Rua Antunes Maciel, 367. S. Cristóvão — Luiz.

VOLKS 68 — Av. Ernani Cardoso, 152. Cascadura. Suteiberé. Inteiro c/ rádio. Só à vista 8.600.

VOLKS 63 — Vendo em ótimo estado, 5.900,00 à vista — R. B. S. Félix, nº 148 — Garage.

VOLKS 72 — Amarelinho, equipadissimo, transfere-se financiamento 19 meses c/ ent. 3 m. R. Barão S. Félix, 148 garage.

VOLKS — Equipado c/ 20 mais 431 p/ mês parc. ent. outros planos revisado s/ des. Humaitá, 151 — 46-7000.

VOLKSWAGEN 68 — Único dono. Radio, supernovo, revisado e garantia 3 000km — Facil. — Rua do Matoso nº 112 — Até 20 horas.

VARIANT 70 — Mod. 71, 4 faróis, azul-diamante, tape cassete, radio Blaupunkt, pouco uso. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 63 — A toda prova melhor oferta ou 2.000 ent. Assis Brasil, 508 prox. Maracanã. Caxias.

VOLKS 63/ 64/ 65/ 66/ 67/ 68 — Ent. a partir de Cr$ 1.500,00. Revisados e garantidos. Venha ver para crer. Est. do Portela nº 247.

VOLKS — Variant — 1972 — Jóia. 19.500 Km superequipada. Particular. Av. Ernani Cardoso 294. Parte.

VOLKSWAGEN 66, 67, 69, revisados bom preço a vista ent. 2.000, saldo 36m R. Dias da Cruz, 335-G-H.

VOLKS 67 pintura e pneus novos rádio capas Monza, etc. 7.900,00 ou troco R. Cachambi, 314 c/ 1.

VOLKSWAGEN 67 — C/ rádio vendo 7.400 a vista. R. 24 Maio, 315. C/ sapateiro.

VOLK 564 — Rev. ótimo est. fin. c/500,00 ou s/ent. R. S. Francisco Xavier 189. 254-0647.

VOLKS 65/67/68 — Rev. ótimo est. fin. c/500,00 ou s/ ent. R. S. Francisco Xavier 189. 254-0647.

VW 67 — Lindo à vista troco fac. 2.900 s/30 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-7240.

VOLKS 65 — Grená c/rádio e capas — Vendo barato, tratar Rua General Polidoro 80 — Tel.: 246-4090. (C

VEMAGUETE 65 — Excelente estado, nova vendo à vista, troco e facilito até 30 m. R. Riachuelo, 37. T. 222-2811.

VOLKS 64 — Vermelho, urgente, 6.400. Equip. suj. a qualquer prova. Traga mec. 24 Maio, 331. 281-9766.

VOLKSWAGEN 62, 64 e 70 — Todos em ótimo estado. Fac. 1.500,00 ent. Rua Sousa Barros, 15. Engenho Novo. Troco.

VOLKS 72 — Pouco rodado amarelo-colonial à vista ou 3.000 e 36x533 outros planos até s/ ent. e s/ fiador, troco. Cd. Bonfim, 18-A — 234-5885.

VOLKS 67 — Equip. cor pérola est. geral a todo teste. Vendo ou troco e fac. 30 m. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

VOLKS 69 — Equip. c/ capas rádio, console etc. azul-cobalto est. geral a todo teste. Vendo ou troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

VOLKS 63 — O mais novo do Rio sup. equip., lindo carro, aceito teste, troco facil. c/ 2.000, s/ até 24 ms. R. Mariz e Barros, 963. T. 248-6103.

VOLKS 69 — Ótimo est. p/ facilitar — Rua B. Mesquita, 615 — ap. 303 — A vista, b/ preço.

VOLKSWAGEN 69 — Ultima série, equipado, grená, pouco uso, conservação excelente. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 67/68 — Revis. e equip. fac. c/ 600 entr. s/ até 36 meses. Troco. Mariz e Barros, 665. 228-3422.

VARIANT 70/71 — Branco Lotus ótimo estado. Volks 69 azul 10.000,00. Mariz e Barros. 116.

VW 62 — Lindo à vista troco fac. 2.000 s/24ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-7240.

CLASSIFICADOS QUE VENDEM

21 AGÊNCIAS PARA SERVI-LO

JORNAL DO BRASIL

VENDO Volks 63 — Totalmente renovado. Jóia. Base 6.500, aceito oferta. Rua Juarana nº 171 — Tel. 390-4592.

VOLKS 65 — Vendo — Cr$ 6.300,00. A Rua do Acre nº 102. Chaveiro.

VOLKS 69, 70 — E Fuscão 70. Perfeitos. Com ou sem entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232 — T. 255-3028 até 21h.

VENDE-SE TL 71 — O mais novo da Guanabara. Bege. 19km rodado. Urgente. Tel. 224-5180. Toninho.

VOLKS 60 — Modificado. Ótimo estado motor novo. Ana Guimarães, 26/101. Rocha.

VW 65 — Part. urgente ótimo lant. mot. pint. Cr$ 5.600 s/ oferta. Ver Siq. Campos, 121-B.

VENDE-SE — Corcel 70 com 19km 12.000,00 — Av. Copacabana, 504-G.

VARIANT 70/71 — 4 faróis, revisada à vista ou 36 meses sem entrada. Rua São Francisco Xavier, 378-A — Maracanã.

VOLKS 70 — VW 69 branco, VW 67 azul, VW 66 grenat, revisados melhores planos. Cia Thethiana de Automóveis — Rua São Francisco Xavier, 378-A — Maracanã.

VOLKS 67 — Equip. vdo. à vista. Ver a partir 16 hs. R. Cons. Zenha, 27/304. Tijuca.

VW 71 Fuscão — Laranja. Monsenhor Félix, 644. Beg — Ag. Irajá. Caixa Edison.

VOLKS 66 Modelinho — O mais novo GB s/arranhão. Raridade. V. à vista ou finc. Rua Teixeira Jr. 286. Tel. 264-7883. S. Cristóvão.

VOLKS 71 — 1.300. Pouco rodado ótimo estado revisado à vista troco fac. c/3.000. Rua Marquês de Abrantes, 205.

VOLKS 69 — U. série equipadíssimo 30 mil km. Motivo carro novo. Aceito c/crédito. Informe-se tel. 257-5783. Sr. José.

VOLKS 59 — Caixa sinc. ótima mecanica. Vendo 3.000 à vista. R. Grundiúba, 366. Guarabu. Ilha Gover.

VENDE-SE MUSTANG 1967 — Vermelho todo original — Melhor oferta. Av. Rio Branco, 316 — Fone 242-8499.

VOLKS 71 — Novinho, troco e fac. até 36 m. c/ s. ent. Haddock Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608 — 234-8535.

VOLKS 70 — Unico dono, p/ rodado, mec. 0km. A vista ou ent. 3.000, s/ 36 m. R. Conselheiro Zenha, 66/301. Tijuca.

VARIANT 72 — 8.000 kms. rod. troco e fin. até 36 m. c/ s. ent. Had. Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608 — 234-8535.

VOLKS 67 — Revisado, fin. até 36 meses c/ s. entrada. Haddock Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608 — 234-8535.

VARIANT 70 — Revisada, troco e fin. até 36 m. c/ s. ent. Haddock Lobo, 429 — Tel. 264-3533 — 228-3608 — 234-8535.

VOLKS 69 — 4 p. bordeaux um só dono. A vista ou c/ 2.100 de ent. Av. P. Vargas, 2683. T.: 221-4323.

VOLKS 66 — Equip. revis. ótimo est. 1.200 de ent. 353 mensais. Av. P. Vargas, 2683. T.: 221-4323.

VEMAGUETE 66 — Bege, toda original a mais linda da GB. Pode trazer mecanico. Troco e facilito até 30 m. R. B. Mesquita, 174-A, Tel. 248-2581 — Ag. Dayse.

VOLKS 68 — Exc. estado, à vista ou financiado — R. Conde de Bonfim, 66-A, T. 234-9909.

VOLKS 69 — Branco-lótus excepcional. Av. Maracanã, 577 apto. 602.

VOLKS 68 — Vendo. Motor e estado geral excelentes. Rádio. Sacadura Cabral, 133. Dr. Benjamim.

VOLKS COMPRO — A vista na hora, o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. R. Arnaldo Quintela, 71 Bot. 246-1126.

VERANEIO CHEVROLET 968 — Vendo em ótimo estado. Cr$ 13.000,00 Sr. Carvalho. Tel. 392-2695.

VOLKS usado revis é na Levi-Car O km abaixo tabela todas as cores financ. 36ms. s/ ent sol 24hs. s/ fiador troco carro mesmo alienado vou domicilio. Volunt. da Pátria, 150/G. Tel. 266-5729 até 20hs.

VW 66 — Espetacular, equipado, 31 x 397,00, s/ entrada, s/parcelas. Ver na Mariz e Barros, 724.

VOLKS — Pago o melhor preço 60 a 64 e 65 7.040 66 8.100 67 8.600 68 9.700 69 10.300 70 11.500 Fuscão Variant TL Kombi 4 p. R. Dona Mariana, 91-B, próx. esq. V. Pátria. Tel. 246-8616 ou Est. Intend. Magalhães, 1065. Tel. 390-1447.

VARIANT 1971 — Nova com apenas 13 mil km. Unico dono equipada. Vendo, troco, facilito. Barão Mesquita, 131.

VOLKS COMPRO — Pago a dinh. na hora qualquer ano mesmo alien. ou p/ conserto. Av. Beira Mar 216-C — Centro — Tel 252-8341 Sr. Cabral.

VOLKS 4 PORTAS — Vendo, 69. UNICO DONO por ótimo preço. Vê-lo Copacabana 314. Tel. 255-0623.

VOLKS 71 1 300 — Novíssimo. Vendo ou troco. Tel. 228-2324.

VOLKS 68 — Ótimo estado. Base 9.300. Tel. 228-2324.

VOLKS 72 — Vendo 0km. Fuscão 15.750. Variant e TL 20.200, 1300 15.100. Pagou levou. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 48. Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN 1969 — 3a. série, estado novo, pouco uso. Unico dono, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 131.

VERANEIO LUXO 69 — Fino trato. Toda original. c/rádio. Rua Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606. Vendo ou troco. Fin.

VOLKS COMPRO — Pago à vista na hora o preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. R. Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204 Sr. KING.

Na Gastal, o seu Corcel 73 sai à galope.

O Corcel 73 está na Gastal de Botafogo vendendo saúde. Preparadissimo para galopar, com seus 75 hp de potência. Sua nova imagem confirma mais uma vez a incomparável qualidade Ford. Venha pilotá-lo. Na Gastal seu Corcel 73 é financiado em até 36 meses, sem entrada, com as menores taxas. E se você já tem carro, venha com ele à Gastal. Ele vale ouro na troca por um maravilhoso Corcel 73.

Com suas tradicionais oficinas.
A LOJA DO VENCEDOR
R. Voluntários da Pátria, 48 - Botafogo
Tel.: 266-0262

OPALA 4 PORTAS ESPECIAL Cr$

OPALA 2 PORTAS ESPECIAL Cr$

SEM ENTRADA E SEM PRESTAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

DIC — CHEVROLET

DISTRIBUIDORA GUANABARINA DE VEÍCULOS S.A.

Av. Brasil, 15.186 - Tel.: 391-0720
Aberta até as 20 horas - Sábados e Domingos até as 13 horas.

...E NÓS AINDA COMPRAMOS SEU CARRO USADO E LHE PAGAMOS EM DINHEIRO.

Todos os modelos desde o revisado 1960 até o zero quilômetro. Sistema inédito de vendas na GB. O Senhor chega, escolhe o carro de sua preferência, aguarda a aprovação de seu crédito tomando um cafezinho amigo e sai rodando com o seu novo carro. Tudo não demora mais de 2 horas. Venha comprovar e depois indique aos seus amigos. N.B.: Entrada mínima de 20%.

OUTROS PLANOS DE VENDA ATÉ 36 MESES SEM ENTRADA S/ FIADOR

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
GRANDE ESTOQUE DE CARROS NOVOS E USADOS
RUA CONSELHEIRO GALVÃO 710 — MADUREIRA

FUSCÃO 72 0 Km
15.850
TODAS AS CORES
CARROS DO RIO
financiamos até 36 meses
R. VOL. PÁTRIA, 62
TEL.: 266-3931
Atendemos a domicílio

VOLVO 52 — Vendo em bom estado por somente 1.700 à vista. Tel. 226-6124.

VW 61 — Vendo. Documentação em ordem tudo funcionando a vista 4 800 ou fin. 1.000 entrada oportunidade — Rua José Linhares 14/206 — Leblon.

VARIANT — Mod. 71 R. Blaupunkt branco-lótus. Estado nova, R. Gen. Gustavo Cordeiro de Farias, 84. Benfica. Sr. Benicio.

VOLKS 60 - 63 - 67 — Todos em estado excelente suj. a. teste. Troco e financ. Rua 24 Maio, 373.

VOLKS 70 — Branco único dono, equipado c/ seguro total. Tratar 5 de Julho, 176/101. Tel. 236-0917 — Anamaria.

VOLKS 69, branco, com radio, excelente estado — unico dono, vendo à vista. Tel. 222-2218 Horario comercial.

VW 70, 66 Variant 70. Vendo à vista troco financ. c/ ou s/ entr. em até 36 mes. R. Vol. da Pátria, 160-A. Tel. 246-0357.

VOLKSWAGEN 67, 68, 69. Tenho varios. Vendo melhor oferta. Av. Marechal Rondon 2 675.

VOLKS 1 300 OKm 14 800 ou Fuscão freio disco 16 100 ainda revendedor cor escolher — 267-9409 287-3138.

VARIANT 71 — Compro à vista, bem conserv. cor clara, sem acidente. Apresentar na Rua Paula Freitas, 19/213. Tel. 236-4852.

VOLKSWAGEN 70 Fuscão e 71 modelo, 1.300, ambos em estado de 0km., à vista ou a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

Camaro Automóveis

AV. PRADO JUNIOR, 290-A
Tels.: 236-2463 — 257-3069

OLDSMOBILE 72 — Cutlass — Supreme.
COUGAR 72 — XR-7 — Zero
PONTIAC 72 — Grand-Prix
OLDSMOBILE 71 — Toronado
PONTIAC 71 — Fire-Bird
MERCEDES 69 — 4 portas
IMPALA 68 — Super-Sport
IMPALA 65 — 4 portas

20% entrada — saldo 24 meses. Aceitamos troca.

D'Elmos Automóveis

- VOLKSWAGEN 71 — fuscão equip. revisado
- VOLKSWAGEN 70 — 1300 jóia est. zero.
- VOLKSWAGEN 69 — bancos Procar, rádio
- VOLKSWAGEN 67 — 3a. série, equipado
- VOLKSWAGEN 66 — branco. Cr$ 372,00 mensais.
- VOLKSWAGEN 65 — superequipado, verde

Facilitamos em até 36 m. Com ou sem entrada. Crédito imediato. Rua Barão de Mesquita 205-B — Tel. 264-3378.

VENHA POR ÚLTIMO

e comprove:
ninguém vende em melhores condições

ou disque 230-9955 e a Fiorenza faz o resto

Fiorenza
Av. Brasil, 15.046 — Tel.: 230-9955
Parada de Lucas GB • Aberta até às 20 horas
Sábados até às 17 horas • Domingos até às 13 horas

Seu carro de entrada ou dinheiro de volta.

BENAUTO
FACILITA
a venda e a vida do seu Volkswagen

- a menor taxa por cada 1.000, financiados
- as cores da moda para você escolher
- o plano adequado ao seu orçamento
- a garantia cumprida a risca
- revisão técnica feita com todo capricho

Revendedor Autorizado
Praf. Olimpio de Mello, 1735
Tel. 228-6971 • 264-3117
Plantões sábados e domingos até 14 horas

•••

OPALA
TODOS MODELOS
50 PRESTAÇÕES SÓ EM
Bons Amigos
Concessionária CHEVROLET
ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 117
CAMPINHO • Tel. 390 4477 • RIO

•••

RODASA
VARIANT 72
Todas as cores. Entrega imediata. Looooooongo financiamento, em até 36 meses. Na troca, ninguém paga mais pelo seu carro usado. Se não puder vir, telefone que iremos a você.
Av. Oswaldo Cruz, 95
Flamengo Fone 245 8187
REVENDEDOR AUTORIZADO

NA GUANACAR, JUNTO COM O MELHOR CARRO VOCÊ LEVA A MELHOR GARANTIA.

NOVOS	USADOS COM GARANTIA
Sedan 1300 Sedan 1500 TL 2 portas TL 4 portas Variant VW SP1 VW SP2 Karmann-Ghia TC Kombi Stand Luxo Pick-Up Furgão	Sedan — 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71 — Diversas cores. Fuscão — 71, 72 — Seminovos Variant — 70, 71 — Diversas cores. TL — 71 — Pouco rodado. Kombi 71 — semi-nova. Karmann-Ghia — 68. Equipado TC — 1972 — Azul 12000 km. (C

ALÉM DISSO VOCÊ TEM:

1 - Planos com ou sem entrada.
2 - O mais justo valor pelo seu carro usado.
3 - As mais baixas taxas de financiamento.
4 - Crédito aprovado com rapidez.
5 - Na troca dispensamos fiador.
6 - Comece a pagar em abril de 1973. Verifique. Tels.: 226-9433 - 226-1477 - 226-1372.

Revendedor Autorizado

Rua Voluntários da Pátria, 468
Plantão Permanente

VOLKS 1970 — Branco-lotus c/rádio único dono. Ver R. Afonso Pena 66 A.

VOLKS 1968 — Vendo estado de 0km. Venha ver. Troco e facilito. Ver R. Afonso Pena 66-B.

VOLKS 1969 — Vendo c/radio unico dono. Troco e financio. Ver R. Afonso Pena 66-A.

VARIANT 1971 — Unico dono capas radio toda original esta espetacular. Ver R. Afonso Pena 66-A Sr. Domingos.

VOLKS 1961 e 65 — Vendo ambos revisados todos equipados. Ver R. Afonso Pena 66-B.

VOLKS 69 — Unico dono vendo à vista troco e financio Rua Emilia Guimarães nº 12 atrás Igreja Salete Catumbi tel.: 232-3543.

VOLKS 68 — Ótimo estado à vista ou 2.000 ent. o resto 30 x 390,00 Rua Emilia Guimarães nº 12 atrás Igreja Salete Catumbi tel. 232-3543.

VOLKS 62 — Cor gelo. Ver à Rua Alzira Brandão, 210 c/port., aceito financiamento, bom est. de conservação.

VOLKS 69 — Branco. Unico dono. Rua Intendente Cunha Menezes, 169/404. Tel. 249-6054 ou 223-2000 Ramal 234. Luiz Carlos.

VW 68 — Impecável estado. A vista ou 12/ 24/ 36 meses até sem entrada, com garantia. Rua Senador Vergueiro, 44-B.

VOLKS 61 — 3a. série, sincron. só à vista e só hoje, urgente. 3.650 R. Leopoldo Miguez, 36 ap. 801. Tel. 237-9208.

VARIANT 72 e Karmann-Ghia 66. Ótimos, facilito até 36 meses — Troco. R. S. Fco. Xavier, 19.

VENDO Volks 1300/70 — Fuscão 71 — Corcel Luxo 69 — JK 70, Opala 71 Luxo — Aero 68 — Facilito Rua do Russel 32/A. — Tel. 245-6595.

PASSE NA CAIXA.

O crédito direto ao consumidor da Caixa Econômica Federal é direto mesmo. Basta conversar com o gerente. Ele vai tratar pessoalmente do seu caso. Com toda atenção e carinho. E acredite, nunca foi tão fácil levantar dinheiro. Nem tão rápido. Passe na Caixa Econômica Federal. Direto.

cef Caixa Econômica Federal

AUTO ESTUFA APOLO — Pintura porcelanizada em estufa sob efeito de raios de infra-vermelho, pelo mesmo processo de fábrica, a partir de 600,00 / Recup. geral de veiculos, lanternagem, eletricista, capoteiro, mecanica em geral, colocação de peças etc. Trabalhamos c/ quase todas as Cia de Seguros, e cartão nacional. Financiamos até 36 meses s/ entr. R. Maria Lopes, 425 — junto Viad. de Madureira.

TAXIMETRO CAPELINHA novo modêlo. FINANCIADO sem juros. Exposição e vendas — Henrique Valadares, 75.

Seu carro está sem rádio?

Eletrônica Buenos Aires Ltda. Vende instalado c/ antena:

Blaupunkt	1Fx	270,00
Motoradio	3Fx	360,00
Bleikman	4Fx	245,00

Consertamos radios, gravadores, etc. R. Luiz de Camões, 91 (perto Pça. Tiradentes).

BICICLETAS E MOTOS

AS MELHORES TRANSAS com motos Honda se fazem na Rotor. O Romero troca, financia até 36 meses com ou sem entrada, com ou sem parcelas, deixa pagar a primeira 45 dias após e ainda dá um lindo brinde grátis. Rotor-Revendedor Autorizado Honda. Rua Real Grandeza 74. Tel. 226-6578. Botafogo.

ADQUIRA a sua HONDA 0 Km, no único revendedor c/oficina própria e completo estoque de peças. Trocamos e financiamos s/entrada até 30 meses. MOTO-JET — Av. Princesa Isabel, 181-A — Tel. 255-1393.

HONDA 72 — 50 c/ único dono jóia à vista ou financiada. Rua Emilia Guimarães, 12. Tel. 232-3543.

RONCO JOVEM — Moto Graziela — 184 p/mês. Moto Puch — 149 p/mês. Exposição vendas Humaitá, 68 — Tel. 246-9700.

YAMAHA 125 — Modelo 71, 11000km. rodados, um só dono, a mais nova do ano, nunca caiu. Rua Barão de Mesquita, 125.

YAMAHA — Todos os modelos compre agora e dê a entrada em dezembro. Financiamos em 30 meses. Trocamos temos planos sem entrada. RTT. Toneleros 153 fone 257-7247.

YAMAHA 72 — 650-XS 2 — Estado de zero. Um só dono. Superequipada. Não caiu 4 mil kms. Troco e facilito até 30 meses. Rua Camerino, 75. Tel. 243-8393.

MOTOCICLETAS HONDA
36 MESES
SEM ENTRADA SÓ NA
Rotor
REVENDEDOR AUTORIZADO
RUA REAL GRANDEZA, 74-B
TEL. 246-6227

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA 6M CRISKLAF — 60 HP equip. c/ cabine. Vdo. urg. Cr$ 7.000 à vista ou fin. 24 prest. Ver C.R.G. Biriba ou 264-4440 Chang.

MOTOR DE POPA — Vendo Johnson, 35 cvs., modelo antigo, em estado de "zero". Preço 2.700. Tratar c/Manoel — Barqueiro do Carioca Iate Clube, Av. Brasil, 8616.

DIVERSOS

AEROMODELO — Rádio ou u. controle, e aparelho de rádio (tudo na caixa) 235-7390 — Importado.

ALUGUEL E TRANSPORTES

ALO VAI MUDAR? Chame a SOMUDANÇAS — locais e o Brasil. Cr$ 35,00 p/ hora p/ mudanças locais. Tel. 234-4567. Caminhões fechados ano 1972.

ALUGA-SE Volks 1 300 60,00, 1 500 80,00, Corcel 90,00. Todos c/rádio seg. total e kms. livres. Tel 235-4364.

ALUGO VOLKS — 2 ou 4 ps. Corcel, Variant, Kombi, Aero c/ ou s/motorista. Passeio, à partir de 60,00. Aceitamos cartão de crédito. 258-9887.

A. MELLO — 248-0694 aluga Pick-Ups, Kombis, Dodge Darts mot. viagens, mud. ent. co. faturamos. Casamentos. Todo qualquer serviço. Dia e noite.

ALUGAMOS — Galaxie, LTD Landau, Mercedes e Dodge Dart p/ casamentos, viagens, passeios, etc. Consulte nossos preços. 268-2137 — Dia e noite.

ALUGA-SE Kombi por hora, dia ou aceita-se contratos mensais Tel. 225-2006.

A Cr$ 7,00 p/hora, Kombis 72 Pick-ups, mudanças qualquer tamanho, viagens na GB e todo Brasil. Tel. 264-5870.

ALUGAM-SE Kombis — Excursões p/mudanças, entregas comerciais. Por hora. Tel. 249-7161.

ALUGA-SE — Mercedes Benz, Dodge Dart, Landau, Opala. Novos, refrigerados, casamento, diária, hora. Fone: 258-9079.

CITY KOMBI — Aluga-se c/ motorista p/ entregas, peq. mudanças, passeios, etc. Tel.: 247-5586.

EXECUTIVE SERVICE — Para seu conforto à sua disposição carros c/ motorista. Fone: ..... 267-0564.

KOMBIS — Entregas, mudanças, viagens e passeios. Faturamos p/ firmas comerciais. Telef. 264-7283 — Maracanã.

KOMBIS — Alugo para mudanças, viagens, e entregas comerciais. Tel. 249-4746. Méier.

KOMBIS E PICK-UP — Catete Cr$ 10,00 para entregas, mudanças viagens c/Sr. Braz. Tf. 245-7518.

KOMBI a 8,00 a hora mudanças e viagens a combinar — Tel. 267-8843.

MUDANÇAS LUANDA — Carros próprios, pessoal habilitado — 30,00 por hora ou tratado de 2a. a domingo — 224-1603.

TRANSARTE KOMBIS — Pick-ups caminhão mudancas. Machado de Assis, 31 Loja 32 — 285-4468 — Catete.

TRANSPORTE EM KOMBI — Pequenas mudanças viagens e aquele preço que você gostaria de pagar. Tel. 256-7740.

6,50 A HORA KOMBI — Pick-up p/ contrato. Mudanças excursões a comb. T. 226-8142 — 266-5194. 2a. a dom.

6,50 A HORA KOMBI — Pick-up p/ contrato. Mudanças excursões a comb. T. 226-8142 — 266-5194. 2a. a dom.

Auto-Locadora J. Pedro

ALUGA C/ SEGURO
KM LIVRE

Fuscão 0k, Fusca, Buggy, a partir de 60,00. (Preços especiais p/ mais de 10 dias). R. Campos Sales 15 esq. H. Lobo e Mariz e Barros 748. Tel. 264-8148 e 234-4702.

CARTÕES DE CREDITO

Aluguel Volks

VENDE-SE

Locadora vende-se faturando — Informações pelo tel.: 248-2426.

AVIS

Aluga veículos novos com seguro total e quilometragem livre. Galaxie c/ ar cond. Dodge — Opala — TL 1600 — Volks 1500. Faturamos p/ empresas. Aceitamos cartões de crédito. Experimente nossos serviços. Copacabana — Rua Bolivar, 17-A — 237-8927 — 257-2350 — Aeroporto Int. Galeão 396-1030.

aluguel
FUSCÃO 72
50,00 COM SEGURO
Lo-Car
TIJUCA — C. Bonfim, 645 Tel. 238-1135 — 238-2291
Satamini, 172, tel. 228-5500
COPA — Prado Júnior, 63-B Tel.: 237-6961 — 236-5547
Ac. todos cartões de crédito

Aluguel de automóveis

FUSCA 72	70,00
FUSCÃO 72	95,00
TL 72	105,00
OPALA 72	130,00
D. DART 72	160,00

- SEGURO TOTAL
- C/ OU S/ MOTORISTA
- Tijuca — Conde Bonfim 480/201
- Copacabana — Santa Clara 33/213
- Aeroporto Internacional do Galeão

Tel. 288-0245 (geral)

Janaina

Locadora de Automóveis
OPALA

Rua das Marrecas n.º 29, s/ 404. Tel.: 252-4228 — 242-6306. Rua 24 de Maio n.º 475, s/ 207. Tel.: 281-8476 — 258-4992.

AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS E OFICINAS

MOLAS espirdes ou feixes p. qualquer marca de automoveis onibus ou caminhões conserta coloca p. mesmo dia. Charron Molas. Trav. Rio Comprido 13 Tel. 254-3468.

Na Perusin seu motor fica novo em 24 horas

E você tem até 10 meses para pagar.

EVITE PROBLEMAS. NÃO TROQUE O SEU MOTOR POR RECONDICIONADO.

Retiramos seu motor usado e o recolocamos novo em folha. Garantia de 6 meses ou 10.000 km para qualquer tipo de motor. Nosso modernissimo DINAMÔMETRO realiza os testes mais completos em motores de até 350 HP. No maior parque industrial do gênero, (3.200 m2), reservamos uma área coberta de 1.500 m2 exclusivamente para deixar seu motor em ponto de bala.

PERUSIN Garantia em motores a explosão.

RUA CLARIMUNDO DE MELO, 267
TELS. 229-7584 e 249-8120

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18-10-72 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

LAEMMERT & C EDITORES — Lançamos O CHOURICEIRO e salchicheiro pratico em todos os seus ramos ou a arte completa de fabricar toda a qualidade de chouriços, salchichas e linguiças. Especialmente descripto e claramente publicado, 1 volume cartonado: 1$000. (18 de outubro de 1892)

Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e venda

ZONA CENTRO

CENTRO

ALFREDO CAVALCANTI — Vende: espetacular apto. amplo dorm. empla sala, coz. banh. servindo inclusive p/fins comerciais. Apenas (note bem) 20 mil entr. 236-3898 — 236-4009 até 21hs. CRECI 1782.

AVENIDA BEIRA MAR — Castelo, GB vende-se apartamento de luxo, mobiliado, com móveis ingleses, grande living, um quarto e bar em peça isolada, apartamento de frente, defronte Museu Arte Moderna, das Embaixadas americana, francesa e canadense, ar refrigerado em todas as peças, tel. cortinas, etc. Marcar hora para visitas. Tel. 265-7419. — Rio.

ATENÇÃO — Vende-se excelente prédio com três pavimentos, vazio e uma loja embaixo com 500m2 à Rua Sacadura Cabral 215. Dá para hotel, fábrica ou qualquer ramo de negócio. Preço de ocasião. Tratar à Rua da Conceição, 56. Tel. 224-5180. Toninho.

AV. N. S. DE FATIMA, 93 apart. 403 — Vende-se excelente apartamento com grande sala, ótima cozinha e W.C. completo. Ver no local com o porteiro e tratar à Rua Riachuelo, 9 c/Snr. Alfredo.

CENTRO Rua Ubaldino Amaral 14 apto. 701 vdo. de frente amplo sala quarto sep. banh. coz. 42 mil aceito IPEG corretor na port. inf. 222-0922 — 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

FATIMA vdo. de frente vazio pintado sla. qto. sep. banh. coz. área serv. entr. a comb. Rua Riachuelo 325 apto. 603 corretor na port. inf. 222-0922 — 242-7481. CRECI 480. ORBIPLAN.

FATIMA — Vende-se aptº frente c/quarto sala separados, kit. Ver local R. Riachuelo, 241/501. Chaves na portaria. Tratar diariamente p/tel. 268-4691 c/Dr. José Ailton ou D. Terezinha.

GARAGEM AUTOMATICA — Vendo — Rua Teofilo Otoni 89 Tratar portaria Sr. Helio ou tel. 281-3124 — Sr. Ronaldo.

PRAÇA DA REPUBLICA — Vende-se predio antigo, otimo ponto pela melhor oferta. Tratar tel. 267-6434.

RUA EVARISTO DA VEIGA 35 — Apart. ou escr. — Atapetado — Ar cond. — Cort. — Papel pint. — Banh. luxo. — A vista 38 mil. 252-0650.

R. RESENDE — Novo, conjugado, c/sinteco. Financiado em 30 meses s/juros. CORIM — Tel. 235-2245 — CRECI 2607.

Casas e Terrenos

A CASA da Rua Nabuco de Freitas, 197, tem sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banh., área, quintal, lavanderia. Apenas 12 mil de entrada e 46 prest. de 500, totalizando 35 mil, sem mais nada. Chaves no local o dia todo. Trate c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A, de 8 às 12 ou de 14 às 19 horas. — CRECI 986.

CENTRO — Beco João Inácio, 9. Vdo. casa vazia, 3 qts., 2 salas, deps.. 13 ent. Ver 9 às 12 horas. T. 252-1485, Bonfim. — CRECI 1 561.

Lojas, Escritórios e Consultórios

AVENIDA CALOGERAS 6, sobreloja — Ocupando todo pavto. — 670 m2 — próprio p/ grande empresa — escritório ou curso — Base 1 200 000 c/ 420 mil de sinal — parte facilit. — saldo em 2 anos. Chaves Almte. Barroso 22/13º and. c/ SERGIO DOURADO tel. 227-0030 256-3009 / 224-3455 — CRECI 500.

ANDAR c/ 859 m2 em excell. edif. — próx. a nova sede da Petrobrás — próprio p/ grande empresa — descortinando vista panoramica em todas as direções c/ vagas de garage automatica — servido p/ 6 elevadores eletronicos — c/ 10 banhs. Fase de construção — Possivel adaptação a uso — Base 1 840 mil — pagto. a comb. Inf. c/ SERGIO DOURADO. Tels. 224-3465 — 227-0030 256-3009 — CRECI 500.

AV. RIO BRANCO — Grupo Comercial — todo de frente — Esquina de 7 de Setembro — c/ amplo vestib. — 4 sls. — ótimo banh. — Base 250 mil c/ 100 de sinal — saldo em 30 x 5 000,00 sem juros — ou a comb. Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3007 — CRECI 500.

ANDAR CORRIDO c/ 600 m2 — servido p/ 4 elevadores — c/ terraço descob. (120 m2) 5 banhs. — próprio p/ empresa de médio e grande porte — Base 600 mil — ou pagto. comb. — Visitas Rua República do Libano 61/601. Inf. c/ SERGIO DOURADO tels. 227-3009 — 27-0030 — 224-3465 CRECI 500.

A VENDA Sala frente, Av. Pres. Vargas, 633/1305, mobiliada c/tapete, cortina, banh. privativo, ótima p/renda. Ver local tratar tel. 221-0946 — CRECI 604.

ANDAR C/ 520 M2 — Sendo 270 descob. podendo ser totalmente construido — proprio p/ grande empresa — média industria ou restaurante — Base 400 mil c/ 200 de sinal — saldo a comb. Inf. c/ SERGIO DOURADO. Tels. 224-3465 — 256-3009 — 227-0030 — CRECI 500.

BOX — Vende-se por 15 mil facilitados os direitos sobre o Box 13 R. Riachuelo 241. Tratar tel. 242-2460.

CENTRO à Rua Senador Dantas, 75, 28º andar vendo com 16 salas todas de frente com lindas vistas ou aluga-se. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 2728, de 15 às 18 hs.

CENTRO — Vendo à Rua do Ouvidor, andar c/400 m2 luxuosamente decorado, ar condicionado, próprio para grande Cia. Base Cr$ 650.000,00. Tratar diretamente RAVEL IMOVEIS. Av. Rio Branco, 135, s/801/4. Tels. 231-1082 — 222-4492 — CRECI 2236.

CENTRO — Vendo sala vazia com banh. tel., ar cond. Rua do Ouvidor, 130 chaves p/tel. 252-4990. CRECI 550.

CONJUNTO p/ fins comerciais ou residencias (80m2) c/ vestibulo — saleta — 2 sls. 2 banhs. 2 kits. área interna — c/ 30 mil de sinal — saldo em 30 x 1 162,44 — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels.: 224-3465 256-3009 227-0030 CRECI 500.

CONJUNTO COMERCIAL de frente — esquina de Av. Rio Branco — R. D. Gerardo 63 — portaria em mármore — peças claras c/ vestib. — 2 amplas sls. e banh. — Base 85 mil. Pagto. em 24 meses sem juros — Pronta entrega. Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 256-3009 — 227-0030 CRECI 500.

CINELANDIA — Vendo R. Sta. Luzia 799/501 conj. saleta, 2 salas, garagem. 85.000. Ver c/ port. e tratar c/Dr. Edmundo — 224-1666 e 265-9001.

CONJUNTO — Vendo vazio frente, 53m2. Tratar R. Alvaro Alvim, 48/410, 411.

ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO c/ Gonçalves Dias — sobreloja para pronta entrega — 1a. loc. — frente — sinal 90 mil — saldo em prest. de 3 000,00. Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 256-3009 — 227-0030 — CRECI 500.

ESCRITORIO DE FRENTE — p/ Pres. Vargas — Vazio — 169 and. — 1a. loc. — possib. de estacionamento proprio do edif. (garage automatica) — sinal 20 mil — saldo em 20 x 1.000,00 — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels.: 256-3009 227-0030 — 224-3465 — CRECI 500.

EDIF. CRISTIAN BERNARD — Rua Sen. Dantas, 75 — and. alto — 1a. loc. c/ saleta — ampla sala — banh. c/ 31 mil de sinal — saldo em 26 x 1 500,00 sem juros — Pronta entrega. Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 256-3009 — 227-0030 — CRECI 500.

JUNTO A AV. RIO BRANCO — Rosário — Buenos Aires e ao Mercado das Flores — andares — conjuntos — sls. e garage automatica — Quase prontos (40 dias) — proprio p/ grandes empresas ou liberal de alto gabraito → acabtº "Um Gomes de Almeida Fernades" — inf. diretamente tel. 256-2620 — CRECI J-344.

JUNTO A AV. 13 DE MAIO — Conjunto p/ escritorio com sl. de espera — amplo salão — 2 sls. — toillete — banh. — otimo estado — Base 120 mil c/ 60 de sinal — saldo em 30 meses sem juros. Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 227-0030 224-3465 256-3009. CRECI 500.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 209 — Vendo este maravilhoso prédio de laje muito bem montado e equipado, situado entre as Ruas Regente Feijó e Av. Tome de Souza bem no coração da SAARA. Tratar no local diretamente com o proprietário em horário comercial. Não se atende por telefone.

SALA — Centro Rua Senador Dantas 75/2407. Nova luxo. Vendo 70 mil 50% em 2 anos. T. P. Chaves, Av. Rio Branco, 185/909. Elias Bichara 222-6726 — 224-4281. CRECI 542.

SALA COMERCIAL DE FRENTE c/ 18,70 m2 — prox. à Av. Rio Branco — 1a. loc. — vestibulo — banh. privat. — exc. estado — pagto. em 24 meses sem juros — c/ 27 500 de sinal — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 227-0030 256-3009 224-3465 — CRECI 500.

SALAS — Av. Nilo Peçanha 12. Vende-se 2 grupos c/ 3 salas cada com sanit. privat. Sem inter. vazia. Elydio port.

VENDE-SE sala em edificio acabado de construir. Negocio direto, Tel. propr. 265-0197.

VENDE-SE andar Avenida Rio Branco nº 43 — 7º andar com 5 salas, 2 banheiros — 220m2 — Tratar com o proprietário Sr. Antonio — Telefones: 223-1353 e 223-0702 — Marcar hora.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

GLORIA — Vdo. ap. 804 vazio Rua Candido Mendes, 140 qto. e sala (conjugado) pode dividir banh. cozinha Cr$ 35.000. IPEG, Caixa ou entrada a combinar no local de 14 hs em diante. Chaves portaria. Tel. 265-9787. CRECI 2323.

SANTA TERESA — Vendo amplo ap. 1 por andar prédio c/ 6 aps. telefone e garagem, armários embutidos, varandas, cozinha c/copa. Tratar horário telefone 252-5014.

Casas e Terrenos

CASAS EM STA. TERESA — Vendo duas ótimas casas, linda vista c/jardim. var. 3 slas. 4 e 5 qts. dep. garage Tl. 232-6004 F NOGUEIRA CRECI 50.

CASA VENDO — Terreno-sobrado. Frente de rua. Lugar para dois VW. Precisa de reformas. Rua Conde de Baependi 133. Visita só com hora marcada pelo tel. 224-8011 com o proprietario Sr. Arnaldo. — Horario comercial.

PARA QUEM GOSTA de ar puro e tranquilidade, venha ver esta jóia de casa (3 sls. 5 q. e apto. independente) em meio terreno arborizado. Ideal para familia gde., administração empresa, casa repouso ou clinica. Diariamente Rua Aarão Reis, 110. Tel. 252-1120.

CATETE E FLAMENGO

A DEZ PASSOS DA praia 370m2 totalmente reformado apenas 260 mil vazio. R. Cruz Lima 19/702. Aceito Cx. Ec. Prédio de alto gabarito apenas 2 por andar. Gar. escritura. Campos Goes no local dia e noite. O mais barato no gênero. Tel. 256-0166. CRECI 1689.

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: o mais suntuoso aptº da M. Abrantes, frente, alto, hall, 2 salões (mesmo), sala/jantar, 4 amplos dorms. c/arms. socs. copa, ampla coz. lavandaria, 2 depends. empr. garage — apenas: 270 mil s/ 20 meses — visitas marcadas — 236-3898 / 236-4009 até 21 hs. (CRECI 1782).

A PRAIA DO FLAMENGO, 154 — Vdo. simpático apt. de fte. 2 qts. sl. coz. dep. de fte. p/ parque. Pço 120 mil. Chv. e inf. na CONFIANÇA. Imb. Adm. 243-0609 — 223-0449 — 223-1509 — CRECI J-423.

A RUA DO CATETE 274/503 — Vdo. de fte. 2 qt. sl. coz. dep. etc. Pço. 75 mil. Chvs. port. Tr. na CONFIANÇA, Imb. Adm. 243-0609 — 223-0449 — 223-1509 — CRECI J-423.

'A DOIS DEZEMBRO, 33/1002 — Vd. 3 qts. sl. dep. emp. ban. garagem box priv. frente linda vista p/baia e aterro playground. 143 até 35 ms. ou 125 vista. Ver 10/18 hs. no local c/corretor — 257-9919 236-4736. CRECI 318.

ACABAMENTO DE LUXO — **Prédio pronto com apenas 4 por andar, salão, 3 ou 4 qtos. garagem, etc. — Aquele acabamento a partir de Cr$ .... 143 000,00, sinal de Cr$ ..... 8 000,00 e o saldo como aluguel. Estudamos outras propostas, venha ver para crer no melhor ponto do Flamengo, à Rua Senador Vergueiro nº 214 — Corretor até 20 horas ou no nosso escritório na Rua 7 de Setembro nº 44, s/loja. Tels.: 242-1774 e 242-5136 — CRECI 903.**

A OSWALDO CRUZ 115 sala 2 qts. dep. garagem 11. mil de sinal o saldo em 7 anos tel. 255-3309 CRECI 3390. (C

ATENÇÃO — Tudo grande. Vazio, sala, quarto, copa, coz. área, dep. empreg. Machado de Assis 28 ap. 103.

APENAS 15 MIL ENT. aptos. sl. 2 qts., arms., bh., decor. coz. área serv. dep., arms., gar. Inf. 285-2709. CRECI 439.

APARTAMENTO — Vendo no Catete 2 qtos. sla. deps. emp. local p/carro etc. Frente. 77 mil, Tratar L. Machado 29/312, Trino 285-2405. CRECI 1285.

AV. RUI BARBOSA — O máximo em luxo e conforto. 1.200 mil. Inf. 237-0553 e 255-1833. CRECI 371. Darcy Lopes. 1a. classe em imóveis.

ACEITO IPEG — Aptos. conj. perto praia, R. Buarque Macedo, oriento documentação. tel. 232-8414. CRECI 1277.

CATETE vendo apto. à Rua do Catete 66/501. Preço 33.000. Tratar à R. do Bonfim 276-B.

CATETE — Vendo cobertura — Almte. Tamandaré 66 - CO c/ grande varanda sala 2 quartos etc. Ver local com o porteiro. Tratar 242-9774 e 232-2076.

CIRAL vende Av. Osvaldo Cruz 6?. apto. 100m2 vista p/mar 2 sls. conj. 2 qts. c/arm. banh. coz. deps. empr. Pço. 110 mil à vista. Aceita-se B.B. Tratar CIRAL B. Ribeiro 428. Tel. 236-6303 e 256-8440. CRECI 896 D-57.

CATETE — Vendo apto. sala-quarto conj., vazio, Rua Bento Lisboa, 76 ap. 406 — Chaves c/porteiro. Tel. 221-7828.

FLAMENGO E CATETE — Sr. proprietário, compramos urgente p/ clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nosso clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels.: 243-8663, 223-9829 e 243-7994. CRECI J-821.

FLAMENGO — Vendo em prédio de fino acab., lindos apts. de frente e fundos, sala, 1 ou 2 qtos., banh. decorados, ampla coz., enorme area azulejs. até o teto, dep. de empreg. garagem. Rua Dois de Dezembro, 66. Tels. 224-4235 — 221-3326 — RAMOS - CRECI 639.

FLAMENGO. — Vendo espetacular apto. com vista panoramica. Av. Rui Barbosa, 300, 2 salões, sala jantar, 3 q. c/armários, 2 banhs. sociais, depend. compl. empreg. 2 vagas na garagem. Tratar c/ Victor. Av. Rio Branco, 135 s/801/4 — Tel. 231-1082 e 222-4492 — CRECI 2236.

FLAMENGO — Vendo apto. em final de construção qt. e sala conjug. e demais depend. no Edif. Caribé. Rua Paissandu, 122, apto. 1104. Tratar c/Victor. Av. Rio Branco, 135 s/801/4. Tels. 231-1082 e 222-4492 — CRECI 2236.

FLAMENGO — Bento Lisboa, 89/708 — frente qto. e sala, conjs., banh., comp. coz. Sinal 7.500 Saldo 3 anos. CRECI 165. Ver local, trat. 236-4006, 255-4570.

FLAMENGO Veja na Rua Marquês de Abrantes 56, 2 sls. 2 qtos., ou salão 3 qtos. banh. coz. área, dep. compl. empr. gar. ótima vista, bem conservado, armário, etc. Entrega imediata, preço de ocasião, condições facilitadas. Corretor no local. CLC. Rua do Carmo, 17 2º Tels. 224-2315 e 231-1546. CRECI J-11.

FLAMENGO — V. apt. c/salão 3 qts. arm. emb. banh. cor 1 lavabo coz. dep. emp. garag. ed. pilotis. 2 p/andar. Ver R. 2 de Dezembro 103 ap. 301 chaves c/port. Tel. 238-2808 — 252-4990. CRECI 550.

FLAMENGO — Vendo apto., Rua Marquês de Abrantes, sala, 3 quartos, dependencias. Inf. fone 227-1210.

FLAMENGO — Apartamento com salão, dois ótimos quartos, banheiro em cor, dependências completas. Unico no andar. Prédio novo com apenas 17 apartamentos. Rua Buarque de Macedo, 62 apto. C-01. Chaves com porteiro. Tratar pelo telefone 265-0673.

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz, 112, aptº 301 — Vendo aptº de luxo, c/sala 2 qts. transf. em 3, coz. banh. azulejo/ teto — armários, atapetado, garagem em cond. 200 mil c/100 à vista. Caixa Econ. Bcº do Brasil. Ver local das 12 às 16 horas tratar 252-9772 — CRECI 31.

PRONTO com sinteko — Sala, 3 quartos, 2 banheiros, garagem. Prestações de Cr$ 1.625 após as chaves, de entrega imediata. Aceitamos permuta com apartamentos menores. Corretores no local, Senador Vergueiro, 157. KZA EMPREENDIMENTOS. CRECI J-444. (C

VENDO ótimo apto. c/2 quartos sala depend. compl. etc. Rua Sen. Vergueiro, 174 ap. 503. Ch. port. trat. 223-1077.

Casas e Terrenos

FLAMENGO — Vende-se 2 casas terreno 16x20. — Inf. Eudes Imóveis. Tel. 224-4939 e 256-9819 CRECI 870.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALO LARANJEIRAS — Apto. 1a. loc., s., 3 q., dep. comp., garagem, ent. 20 mil, saldo financ. 245-6915, 225-1114. CRECI 48.

ALO LARANJEIRAS — Apt. 1a. loc., s., 2 q., dep. comp. gar. n/cond. 85 mil, ent. 40 ac. Cx. 245-6915, 225-1114. CRECI 48.

LARANJEIRAS — Parque Guinle, alto luxo, and. alto, living, c/70m2, 3 qtos., c/arms. (1 suite), 2 banhs. soc. copa-coz., deps. compls., 2 qtos. de empreg., gar., na esc. Cr$ 450 mil fin. aceito Cx. Econ. 236-5488 e 257-5044. CRECI 2132.

LARANJEIRAS E COSME VELHO — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels.: 243-0663 223-9829 e 243-7994. CRECI J-321.

LARANJEIRAS vdo. apto. com conforto de uma casa sala 3 qtos. banh. coz. 3 áreas serv. dep. empr. 65 mil entr. 20 mil saldo a comb. Inf. 222-0922 — 242-7481. CRECI 480.

LARANJEIRAS — Salão, 3 qts. fac. 30 meses s/ juros. 2 v. gar. Ver R. Laranjeiras, 430/504. T. 258-6729. CRECI 1963.

RUA PINHEIRO MACHADO nº 141 apto. 404 de fte. c/2 qts. sala copa-coz. e depend. Ver local tratar tel. 232-7034. Cr$ 80.000,00 c/50% ent. rest. 24 meses.

Casas e Terrenos

A SOARES CABRAL 26 — Otimo amplo sl. slta. 3 qtos. arms. gar. esc. 130m2. Ver p/ crer no local c/ corretor. Cr$ 130 mil vista. PAULO BUSTAMANTE — 255-2425 — 235-5311 — CRECI 1662.

TERRENO — Vende-se na Rua Ererê, com 406m2 plano, frente de 16,60 m. a 42M. Rua Cosme Velho. Prop. 245-1171.

BOTAFOGO E URCA

AMPLO — C/ salão, 2 qs. arm. embut. ban. e coz. c/ azulejos ao teto, wc e qt. p/ empr. luxuoso edif. c/ piscina, jardins e etc. Sinal 10 mil 50% em 24 meses s/ correção. Ver Rua Cesário Alvim 55 ap. 605, fte. bloc "C", chavs c/ port. Tr. Pinheiro Machado, 103-803 até 22hs. T. 265-2792 CRECI 1537.

ALFREDO CAVALCANTI — Vende: P/ Botafogo, espetacular aptº tipo casa, 2 salões, sala/jantar, 3 amplos dorms. c/arms. copa-coz. c/azul./teto (luxo) banh. (luxo) deps. compls. empreg. garagem (cond). Apenas (note bem) 75 mil entr. saldo 2 anos — 236-3898 / 236-4009 até 21 hs. (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI VENDE: magnifico aptº Praia Botafogo, ampla sala, 2 dorms. c/ arms. banh (luxo) copa-coz. deps. compl., fino acab. Apenas 60 mil até 21 hs. 236-3898 / 236-4009 (CRECI 1782).

'A RUA DA MATRIZ, 36/401 — Vdo. excel./ ap./ 3 qts., sl./ coz./ dep./ e gag./ De fte. Pço. 125 mil. Visitas das 12 às 18 hs. Ac. Cx. B. B. Tr. na CONFIANÇA, Imb.-Adm. — 243-0609 — 223-0449 — 243-3661 — CRECI J-423.

ATENÇÃO — Procuro aptº urgente família do Sul Botafogo Flamengo. Urgente. Predio novo Silvio Fleury 287-4150 — CRECI 580.

A' VOLUNT. PATRIA 357 — Frente alto sl. 2 qts. banh. coz. dep. emp. pronto p/morar. Corretor local. 75 mil — 285-2709. CRECI 439.

APARTAMENTO — Vendo Senador Vergueiro c/ vest. e var. em marmore, 2 salas, 2 qts. c/ arm. banh. cor, depds. garage. CRECI 63 FARIA. Tel. 222-0289 — 222-0812.

A BOA COMPRA frente sl., 3 qts. bh. coz. dep. p/mudar hoje 95 mil. Volunt. Pátria, 31 corretor local 285-2709. CRECI 439.

BOTAFOGO — Oportunidade única. Motivo viagem, transfiro apto. de sala, 3 qtos. 2 banhs. sociais, qto. e banh. emp. e garagem na escritura. Luxo, piscina. Preço 152 mil. Apenas 25 mil de sinal, 12.700 na escritura (30 dias). Saldo em 20 anos, sem parcelas como aluguel, plano novo (SAC) BNH. Prestações decrescentes. 1a. 1 535,00. Ver hoje apto. 303, R. Cesário Alvim, 55 ed. Rubens. Port. T. Av. Rio Branco, 185/909. Elias Bichara. 222-6726 — 224-4281. CRECI 542.

BOTAFOGO — São Clemente, 127/807 — 2 qts. sal., banh., coz., cor, grdes melhoramentos, garagem. Sinal 25 mil, saldo aceito caixa. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 — 255-4570.

BOTAFOGO — Vendo Lauro Muller 46 — Apts. frente sala quarto separado, boa cozinha em cor, área c/tanque, quarto de empregada. Ver local c/ Sr. Silva. Tratar c/proprietário — 242-9774 e 232-2076.

BOTAFOGO — R. Macedo Sobrinho, 38 ap. 403, 3 qts. sala, 2 banh. dep. comp. Ent. Cr$ 31.050 facilitadas, prest. Cr$ 1.100. Ver local. Tratar R. Quitanda, 19 s/410 — Tel. 224-9628 — Mariano — CRECI 176.

BOTAFOGO — R. Macedo Sobrinho, 38 ap. 1605 — 2 qts. sala, dep. compl. garagem — Ent. 20.500 e prest. 850,00. Ver no local. Tratar c/ Mariano — Tel. 224-9628 R. Quitanda. 19 s/ 410. CRECI 176.

PRAIA BOTAFOGO ap. frente vazio área 160m2 vista maravilhosa pintura nova. Vende-se c/ salão 3 qts. depend. varandas e garage 190.000 50% a combinar. 231-0804 231-0994 252-7956 CRECI 232.

PRAIA-BOTAFOGO — Frente, salão, 3 qtos., depend. empr. garage. Só 30 mil de entr. Tel. 221-9893 e 224-6315 — CRECI 1961.

PRAIA DE BOTAFOGO, 422 ap. 803 — Vendo de salão, varanda, 3 qts. 2 bhs. garagem etc. p/Cr$ 200 c/90 de entrada. Aceito imóvel na parte financiada. Proprietário 266-4673 ou 242-9441.

VOCE VAI VENDER SEU IMOVEL? — Daremos a V.S. uma avaliação perfeita e condições atuais do mercado imobiliário — Telefone 231-0342 e 231-1011 que iremos ao seu encontro — CARMEN CABRAL 1339 — JAYME FARBIARZ E JOÃO BREVES J-350 — Corretores oficiais.

VENDO APTO. 2 quartos, sala, dep. complet., garagem, 15 mil entr. financiamento Copeg — São Clemente 88/1002, frente. Tel. 226-4322 e 225-7957 — Chaves c/ port.

Casas e Terrenos

BOTAFOGO — Vendo casa duplex, ampla e confortável p/ família de bom gosto. Detalhes 252-4408. Aceito parte pag. Casa em Petrópolis. — CRECI 2 570.

BOTAFOGO — CASA — R. Matriz, 60. Vendo excelente, sala, salão, 5 qts., jardim etc. Tel. 221-9893 e 224-6315. — CRECI 1 961.

BOTAFOGO — Terreno 12 x 45 c/ linda vista. 80 mil a prazo. Ver R. Mal. Bento Manoel junto ao 56. (Começa defronte à Sta. Ursula). T. 257-9990 e 235-0914 — CRECI 1589.

CASA — Botafogo — R. Vitório da Costa, 34. Só 30 mil de entr. Vendo em ótimas condições. Tel. 221-9893 e 224-6315 — CRECI 1 961.

CASA — Vendo toda de frente c/ sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. empr. 2 vagas garagem. R. Mário Pederneiras, nº 10 Tratar R. Alvaro Alvim, 48 s/ 410. Tel. 231-9540 R. 28.

LEME E COPACABANA

ALFREDO CAVALCANTI vende: por apenas 80 mil à vista (mesmo), R. Siq. Campos (prox. Toneleros) edificio bom, salão, 3 qtos. deps. compls. 4 p/andar, alugado — (vale 130). 236-3898 (CRECI 1782).

ALFREDO CAVALCANTI vende: suntuoso apartamento, 11º andar, vista deslumbrante, quadra praia, hall, salão, sala/jantar, sala intima, 4 amplos dorms. c/arms, 1 escritório, copa e coz. (separ.) 2 deps. empreg. área serviço (enorme): Apenas (pasme-se) 400 mil fin. 236-3898 / 236-4009 até 21 hs. CRECI 1782.

ALFREDO CAVALCANTI vende: R. Toneleros, calmo, claro, luxo, apenas 2 p/andar, 2 salões, 3 amplos dorms. copa-coz. deps. compls. Apenas (note bem) 130 mil — 236-3898 / 236-4009 até 21 hs. (CRECI 1782).

AMPLO C/ GARAGE 1a. loc., salão, 2 qs. ban. e coz. em cor com azulejos até o teto, nautilus, WC e qt. p/ empr. sinteco, persianas e etc. Ver Anita Garibaldi 60-A/ 906. Chaves c/ port. Tr. Pinheiro Machado 103 ap. 803. T. 265-2792 CRECI 1537 até 22hs.

ALFREDO CAVALCANTI vende: n/ R. Sta. Clara, alto luxo, próx. praia, 1 p/andar, 6º pavt. salão (60m2), 3 dorms. c/arms. 2 banhs. socs. depds. compls. garagem/escrit. apenas: 200 mil a vista — 236-3898 236-4009 — até 21 hs. (CRECI 1782).

ALTO LUXO — Duplex. Vdmos. Rua Bolivar, 168/501, 1a. loc. 4 qts. sl. jant. 2 slões. 3 banh. dep. comp. 2 despensas e gar. Apenas 370 mil a comb. Plantão local. Tr. na CONFIANÇA, Imb. Adm. 243-0609 — 223-0449 — CRECI J-423.

APARTAMENTO VAZIO 1 por an. 1a. locação, próprio para pequena familia. Salão, 2 qts., 2 banhs. Cr$ 250 mil. Inf. 247-1997. CRECI 3 709.

ATENÇÃO — Zona Sul troco ap. em Teresópolis ricamente mob. sala 2 qts. e dep. por menor Zona Sul. Inf. 247-1997. CRECI 3709.

ATLANTICA LEME — Temos 2 ótimos aps. c/ salão, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., deps. compls. e garg. Cr$ 450 mil financ. Infs. c/ CORIM IMOBILIARIA — Tels.: 236-3551 e 256-4296. CRECI 2607.

'A STA. CLARA, 131/401 — Vd. 1a. loc. suite mais 3 qts. 3 ban. copa, coz. área e dep. dupla emp. garage 1 p/ and. 300m2 — 360 mil fin. 30 ms. Chav. Ac. Copac., 750 sl. 750 — DELFIM E OLIVAR. 257-9919, 236-4736. CRECI 318.

APTS. SUITES NO HOTEL PLAZA — Vd. vários — preço ocasião. 35 mil cada — Ver c/ porteiro Araújo de 7/16 hs. na Av. Princesa Isabel, 263 — Trat. Av. Copac., 750/705. 257-9919, 236-4736. CRECI 318.

A PRACA ARCOVERDE — Jto. Tonelero vdo. apto. frent. sla. 2 qts. 1 duplo arm. embut. varand. copa coz. banh. área c/ tanq. preço 90 mil. Visitas c/ 256-1204. SANTOS BAHIA IMOVEIS — CRECI 822.

APARTAMENTO NOVO — Vendo ou alugo 2 qts. depd. Aceito pequeno pl. pagamento. Tonelero, 242/403 porteiro. 257-5265.

ATLANTICA — Vendo salão 50 mel. frente, 3 quartos, depend. gar. 3 carros. Av. Atlantica, 3150/1001. Chave local.

AGORA SO' 5 APTOS. R. Barão de Ipanema, 140, 3 quartos (uma suite), salão, living, 2 banhs. soc. cores, azulejos até o teto, salão p/festas, tel. interno, total 11 aptos. Alto luxo. Compare: Cr$ 217.400, (incluindo garagem) p/1 área real de 216,42m2. Não perca esta oportunidade. Prop. e Incorp. de M. HAZAN E NVDELMA LTDA. Corr. no local até 22 hs. 235-1347 — CRECI 3729.

APARTAMENTO NOVO — Fig. Mag., 820/603. Salão, 2 qts. deps. compls. todas peças amplas. 10/20 anos p/pagar. T. 235-1347. CRECI 3729.

A' RUA CONSTANTE RAMOS 167/302 — De fte. Vdmos. c/ 3 qtos. sl. coz. dep. área e 2 vagas garagem opcionais. Visitas 13 às 17 hs. Tr. na CONFIANÇA. Imb.-Adm. — 243-0609 223-0449 e 243-3661. CRECI J-423.

ATENÇÃO Vdo. Rua Paula Freitas apto. 1 p/andar, 2 salões, 3 super quartos, arm. emb. var. 2 banhs. dep. emp. ragagem etc. Fac. 50% s/juros. Tr. 232-0351. CRECI 463.

A VENDA — Ap. c/ grande sala, qto. separado, coz. banh. c/ boxe peças muito grandes e arejadas. Junto a Atlant. Ver Paula Freitas, 33, port. CRECI 1100.

ATENÇÃO LEME — Frente, sala, 2 qts. 2 bhs. coz. dep. empregada, garagem, ótimo 130 mil fin. 285-2709. CRECI 439.

ATENÇÃO P. 6 — Quadra praia, vista p/mar, 2 sls. 3 qts. arms. bh. coz. dep. gar. esc. 250 mil fin. 285-2709. CRECI 439.

AV. COPACABANA, 723/501 — 2 sls. 2 qts. dep. fte. estado impecável, prédio de luxo. T. 257-2047 e 237-1564. CRECI 1??? VELASCO.

AV. COPA., 610 — Frente. Vendo conjugados. 21.000,00. Tratar Sr. Sylvio, cobertura 04. Tels. 235-4964 — 255-2875.

APARTAMENTO alto luxo — Tonelero, 1 p/and. c/garagem, 300m2. Vendo 550 entr. 350 rest. 24 meses. Marcar visitas c/ Da. Ester. SOTERPLA. 256-5876 — 255-2174. CRECI J-450.

ATENÇÃO — Copacabana — Grande oportunidade. 2 p/and. fte. lindo e luxuoso. 3 qts. amplos, arm. (eram 3 qts). 2 salas, (45m2), banh. soc. de luxo, copa-coz. c/arms. deps. garagem, 120 mil à vista. Inf. n/escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — Copacabana — Oportunidade — Lindo, 2 qts. c/arms, sala, banh. cor, coz. deps. 4 p/and. fte. 90 mil em 30 meses s/juros. Inf. n/ escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — R. Anita Garibaldi. 2 amplos qts. c/arms. sala ampla, deps. compl. garagem, 4 p/and. pilotis. 125 à vista. Inf. n/escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — B. Peixoto — Edif. novo, 4 p/and. fte. linda portaria, 3 qts. c/arms. sala, 2 banhs. soc. cor. copa-coz. deps. garagem. 68 mil entr. facilitado e prest. 1.521. Inf. n/escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — R. Leop. Miguez. Constr. Pereira Bokel, 2 p/and. fte. 3 amplos qts. c/arms. living, sala jantar, 2 banhs. soc. compl. copa e coz. deps. (2 qts. empreg.), garagem. 260 mil. Inf. n/escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — Oportunidade — Posto 3, rua transv. 3 qts. c/arms. sala, banh. copa-coz. deps. compl. 130 mil. Inf. n/ escritório. Av. Copacabana, 435 s/406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

APTO. — Vdo. Rua Felipe de Oliveira 19/702. P/2 fte. slt. qto. sep. ent. 20 mil rest. a comb. ac. proposta ac. Cx. Copeg, Ipeg. Tel. 256-5093 — CRECI 1826.

ADMINAS — Vde. apto. 2 qts. sl. frente. Av. Atlantica. Inf. chaves 256-0973 — Av. Princ. Isabel 75/219 — J-391.

ALTO LUXO — Lindo ap. 1 p/ and. novinho, decorado, salão, 3 qtos. c/ arms. 2 banhs. decorados c/ arms. copa e coz. c/ arms. deps. emp ampla área serv. e garage. Ent. 100 mil saldo 33 meses s/ juros. Ver República Peru, 424, ap. 601. Trat. 257-9990 e 235-0914 — CRECI 1589.

ATENÇÃO — Apto. vazio, todas as peças de frente, salão, escritório, 4 qtos., copa-coz., — depend. Oportunidade, ap. ... 190 mil à vista. Aceito proposta facilitada, Rua Rodolfo Dantas nº 40, apto. 701. Tr. na Av. Cop. 1 085 / 404. Tel.: 255-4173 — CRECI 1 687. — Lourival Gomes.

ATENÇÃO — Apto. vazio, de frente, 3 qtos., 2 banhs. dep. copa-coz. azulejos até o teto — Const. H. C. GUERRA. — Oportunidade facilit. em 30 meses. Rua Belfort Roxo nº 351, apto. 402 — Tr. na Av. Cop. 1 085 / 404. Telefone: 255-4173 — CRECI 1 687 — Lourival Gomes.

A RUA SA FERREIRA — Apto. super luxo — 2 salas, 3 qtos. c/ arms., 1 suite 2 banhs., copa-coz. c/ arms., dep. compl. gar. Ver Tel. 255-0052 — CRECI 2349.

ATLANTICA — Luxo 2 salas 4 qtos. 2 banhs. copa coz. garage, outros alto luxo — Tel.: 236-6347. CRECI 3111. Antônio.

APARTAMENTOS NOVOS prontos — Vende-se de sala, dois qtos., dep. e garagem, acabamento de 1a., c/ sinteco. Localizado em frente a bela Pça. Cardeal Arcoverde (Rua Barata Ribeiro nº 181). Sinal de .. Cr$ 16 000,00 e o saldo como aluguel, estudamos outras propostas — Corretor no local ou na Rua 7 de Setembro nº 44 — s/loja — Tels. 242-1774 e 242-5136 — CRECI 903.

A RUA JOAQUIM NABUCO — Sala, 3 qts. c/ arms. banh. coz. área, qt. e banh. emp. e garagem (a melhor da GB). Marcar visitas. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405, — 237-4641 — 255-2851.

AV. COPACABANA 1032/306 — Frente, vazio — Vende-se sala quarto separados. Tratar tel. 232-9386. CRECI J-291.

APTO. LUXO — Vendo R. Bulhões Carvalho, frente, 1a. locação, 2 salões, 4 qts. c/ arm. 3 banh., cor, copa, coz., 2 qtos. criado, grds. área, garage. 450 mil c/fac. CRECI 63. FARIA 222-0289 — 222-0812.

APTO. — Vdo. qto. sl. sep. 1a. hab. 20 mil ent. rest. a comb. Av. Princ. Isabel 350, Cr. 1207 Tel. 256-5093. CRECI 1826.

APENAS 1 P/ANDAR — Copacabana, 4 qtos. salão, living, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qtos. emp., ótima garagem, pilotis, elevadores Otis, muito claro. Ver na Rua Constante Ramos 155 com Sr. Newton, das 14 às 18 hs. PREDIAL LEME. CRECI J-383 — Tel. ... 237-9352.

AV. ATLANTICA — Vendemos c/ varanda 4 qtos, salão sala de jantar 2 banh. socs. copa-coz. dep. empreg. completas garagem. Tratar Imob. Novo Mundo. Rua do Carmo 71, 4º — Tels. 242-9959 e 222-8518. CRECI 3592.

ATLANTICA — Vendo vazio, frente, alto excel. apto. sala 3 qts. jardim de inverno, ban. coz. deps. completas, garagem privativa. Tratar Imob. Novo Mundo R. do Carmo 71 4º Tels. 242-9959 e 222-8518. CRECI 3592.

A' SOUSA LIMA 310 — 1a. loc. salão 3 qtos. 2 banhs. dep. gar. Corretor local. Cr$ 275 mil fin. PAULO BUSTAMANTE — 255-2425 e 235-5311. CRECI 1662.

A' HIL. GOUVEIA — Otimo, sl. jardim inv. 2 qtos. arms. bnh. dep. gar. cond. Cr$ 85 mil vista — PAULO BUSTAMANTE. 255-2425 e 235-5311 — CRECI 1662.

ALTO LUXO — R. Raim. Correia, Constr. Pereira Bokel, 2 p/ and., fte., todo mobiliado, 223m2 de requinte em decoração, vários arms. emb., 3 amplos qts., living, sala jantar, j. de inv. mármore, 2 banhs. soc., copa e coz., deps., garagem. 380 mil. Inf. n/escritório Av. Copacabana, 435 s/ 406. Tel. 235-6926. CRECI 2439.

ALTO LUXO — R. Sá Ferreira, 1 p/ and., 3 vagas garagem, 4 amplos qts. c/ arms., salão (70m2), 3 banhs. soc., copa e coz. c/ arms., deps. (2 qts. empreg.), várias benfeitorias de luxo. 500 mil. Inf. n/ escritório Av. Copacabana, 435 s/ 406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — R. Dom. Ferreira, luxo, novo, 1a. loc., 2 p/ and., fte., lindo e luxuoso 3 qts. c/ arms., living 2 ambientes, 2 banhs. soc. luxo, copa-coz. deps. compl., garagem. 300 mil financ. Inf. n/ escritório Av. Copacabana, 435 s/ 406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

ATENÇÃO — Posto 3, rua transv., quadra da praia, 2 p. and., 3 amplos qts., salão, 2 banhs. soc. cor, copa e coz., garagem, 240 mil financ. 30 meses c/ 1.P. Inf. n/ escritório Av. Copacabana, 435 s/ 406. Tel. 235-6926. CRECI 2430.

APTOS. COPAC. — Sala, qto., separado c/dep. compl. — Ver tel. 255-0052. CRECI 2349

ALTO LUXO — Fte. dec. Rua Conrado Niemeyer, living s/jtar., 3 dors., com arms., embs. jac. cav. 2 bhs., cop-coz. garagem, esc. 410 fin. Ac. C. Bb. T. 257-7143. CRECI 3501.

APARTAMENTO 1102 Av. Copacabana 1227 c/ vista Av. Atlantica. Salão, 2 qs. dep. empr. e área serviço. Vende-se preço 120 mil ent. 70 mil prst. 2 mil sj. trat. 231-0994 — 252-7956 e 231-0804 — CRECI 232.

BARATA RIBEIRO, 63/101 — Pilotis c/ armários salão, 3 quartos 2 banheiros dependências completas garagem atapetado pintado pronto para morar 180.000,00. 249-4644.

BAIRRO-PEIXOTO — Vendo ap. muito simpático, tipo casa, qto. e sala separados, depend. área c/tanque. Só 12 mil de entr. Ver. R. Henrique Oswaldo, 3 apto. 112, c/port. Manoel. Tel. 221-9893 — 224-6315. CRECI 1961. Outro de 2 qtos.

COPACABANA V. apto. de qto. e sala coj., preço 35 mil ent. 15 mil e 20 prest. 1.000,00 c/ Antº Luiz. Av. Pres. Vargas, nº 529 s/ 302 F. 222-4168 CRECI 1057.

COPACABANA E LEME — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptos. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede propria. Tels.: 243-8663, 223-9829 e 243-7994. CRECI J-321.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 811/704. Sala, quarto separados, banh., coz., armários, embut. sofá. 2 poltronas, cama e penteadeira. Tudo novo. Vendo 65 mil à vista. Chaves ver local. T. Av. Rio Branco, 185/909. Elias Bichara. 222-6726 — 224-4281. CRECI 542.

COBERTURA DUPLEX — 600m2 por 900 mil, c/ 50% financ. — 19 piso: living e s/ jantar, galeria, 4 qts. c/ arms. (uma suite c/ closet), 2 banhs. toilete, copa, coz. 2 qts. e WC. empreg. terraço serv. — Na cobertura: Salão, 2 qts. c/ arms. banh. soc. coz. e 90 ms2 de terraços — Garagem. R. Joaquim Nabuco — WALDEMAR DONATO — T. 221-0600 e 221-0588. — CRECI 5.

COPACABANA — Sl. 3 qts. 2 banhs. dep. emp. Temos muitos 1234 qt. otimo preço. Consulte NELSON ALBUQUERQUE IMOVEIS. Teixeira Melo 31 Lj. Ipanema 287-1748 e 267-7245. Ate 21 hs. CRECI 722.

COPACABANA — 1 por andar — 350 m2, 4 qtos. 3 salas, 3 banh. 200 mil de sinal, 150 C. E. Inf. 237-0553 e 255-1833. CRECI 371. Darcy Lopes 1a. classe em imoveis.

COPACABANA sala qto. sep. com ou sem dep. Temos outros tel. 255-3309 CRECI 3390. (C

COPACABANA — Rodolfo Dantas, frente, and. alto, 2 qts. sala, deps. garagem. Marcar visitas. SOTERPLA. 256-5876 — 255-2174. CRECI 450.

COPA — Vendo belo ap. c/vista panoramica de paisagem, 2 salas, 3 qtos. amplos, 2 banh. e garagem c/telef. 200 mil. Ver (esq. de Tonelero). R. Assis Brasil, 81 apto. 702. Tel. 221-9893 — 224-6315. CRECI 1961.

COPACABANA — Vendo predio para escritório, colégio, clínica, etc. Otima construção, centro terreno de 541m2 c/4 salões. 15 salas, 8 banheiros, garagem p/ 6 carros, etc. c/area construida de 450m2 podendo ser aproveitados 200m2 de áreas laterais. Entrega imediata. Tratar com o proprietário pelos fons. 232-2076 e 242-9774.

CONSTANTE RAMOS 23 — Ap. 504 — Vendo ampla sala c/ varanda, 3 bons qtos. grande coz. c/ armários, área serviço, dep. completa empregada. Ver local c/ Francisco e tratar c/ proprietário — 242-9774 e 232-2076.

COPA — V. 1a. locação predio de luxo 1 p/andar sala 3 qts. 2 banhs. sociais dep. emp. garagem. Ver R. Silva Castro 36 aptos. 401/801. — Tel.: 238-2808, 252-4990 — CRECI 550.

COPA — V. 2 aptos. 1a. locação sala 3 qtos. coz. 2 banhs. sociais dep. emp. Ver c/ port. R. M. Viveiros de Castro 163 aptos. 802-803. T. 238-2808, 252-4990. CRECI 550.

COPACABANA — Vende-se ap. 809 à Rua Figueiredo Magalhães, nº 144, conj. prox. praia, p/ Cr$ 35.000,00 facil. Tratar tel. 236-5231, chave c/ port. Durval.

CIRAL VENDE — R. Rep. do Peru ót. apto. duplex 160m2 pilotis 3 qts. c/ arm. jacarandá hall entr. sl. c/ estante 2 banhs. socs. az. ato o teto coz. americana. Pço. 200 mil c/ 50% 12 meses. Tratar CIRAL B. Ribeiro. 428. Tel. 236-6303 e 256-8440. CRECI 896. F-13.

COBERTURA DUPLEX — Vd. a melhor do Posto 4 — C/ 350m2. 1º pav.: Sleta., salão, 3 qts. qt. hósp. 2 ban. dep. de emp. cop-coz. 2º pav.: salão, cozinha e banheiro terraço 80m2. Unica no prédio. Garagem. Inf. c/ OLIVAR. 257-9919, 236-4736. CRECI 318.

CIRAL VENDE — Av. Princesa Isabel excel. apto. sl. qt. sep. banh. coz. compls. ar cond. fte. andar alto. Pço. 60 mil à vista. Tratar CIRAL B. Ribeiro, 428. Tel. 236-6303 e 256-8440. CRECI 896. B-22.

COPACABANA — Vendo R. Sá Ferreira, 134 em ed. 1 p/ and., salão, 4 qts., c/ arm. emb., 3 banhs., 2 dep. empreg., 3 vagas garage, decorado, atapetado. Visita marcar tel. 243-1296 — CRECI 3084.

COBERTURA — 2 salas, 2 quartos, coz., banheiro e terraço. Linda vista. 55 mil entrada e saldo pela Caixa em 1.038, mensais. Tratar fone 287-2338 — Celso Andrade — CRECI 1.187.

COPACABANA — Vende-se um apt. quarto, sala, coz. banh., qto. empr. Rua Ministro Viveiros de Castro, nº 62 apt. 405. Inf.: Eudes Imóveis. Tel. 224-4939 e 256-9819. CRECI 870.

COPACABANA — Júlio Castilhos, 23/401, 3 salas, var. 4 qts. 2 banhs. soc. fac. 30 meses s/ juros. T. 258-6729. CRECI 1963.

E' APT. COP. todo frente 2 qts. sala, qt. wc emp. garage. Vendo 120 mil. Tel. 235-5976 e 256-5522 C. ROCHA CRECI 124.

JUNTINHO A AV. ATLANTICA — Vista maravilhosa p/ o mar — Amplo apartamento com 3 salas, 3 quartos com arms, 2 banhs., copa e coz., depends. compls. e 3 varandas. 300 mil em 2 anos. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo nº 55, Ipan. 227-7596 — 287-0793. CRECI J-269 — E o seu? — Quer vender? Entregue-nos.

LEME — Roberto Dias Lopes, and. alto c/garagem, escritura. Salão, 2 qrts. arms. 2 banhs. dep. comp. decorado. Marcar visitas. 'A vista 265 ou curto prazo 300. SOTERPLA. 256-5876 — 255-2174. CRECI J-450.

OTIMA LOCALIZAÇÃO — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências. Cr$ 25.000,00 na escritura e Cr$ 680,00 por mês. Corretor no local, Gustavo Sampaio, 640 aptº 602. KZA EMPREENDIMENTOS. CRECI 1806. (C

POSTO 4 — Com sala 2 qtos. banh. coz. e dep. de empreg. Preço 90 mil. Tratar Imob. Novo Mundo. Rua do Carmo 71, 4º — Tels. 242-9959 e 222-8518 — CRECI 3592.

P. ISABEL — Otimo ap. c/ vista p/ montanha. Sala e qto. separados, deps. compls. e garage. Na escrit. Cr$ 65 mil à vista. Infs. c/ CORIM. Tels. 256-4296 — 236-3551. CRECI 2607.

QUADRA DO MAR — Magnifico ap. c/ 330m2 living, sl. de jant. varanda em mármore, 3 qts., 3 banhs. copa-coz., deps. compls. e gar. lustres, tapetes, cortinas e refrigeração. Aceita-se oferta. Inf. c/ CORIM — Tels. 256-4296 — 236-3551. — CRECI 2607.

RUA STA. CLARA, 188 — Vendo apt. 1002 — c/ 3 q. s/ dep. garage, vazio, frente. Chaves c/ porteiro (CRECI 628) 221-3245 GAVAZZI.

RUA MIGUEL LEMOS, 63 apto. 1001 — Vende-se, todo pavimento com 240 m2, direito construir mais 160 m2 cobertura. Chaves com porteiro. Tratar 232-7318 apos 14,30 hs. CRECI 888.

REALMENTE UMA OTIMA transversal de Copacabana — 1a. locação — Excelente apartamento com living, 3 quartos, 2 banhs., coz., deps. compls. e garagem. — 190 mil com 90 mil à vista e 1 230,00 por mês — Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo nº 55. Ipan. — .... 227-7596 — 287-0793 — CRECI J-269 — Avaliamos gratis. — Chame-nos.

RUA BELFORT ROXO — Otimo apº novo 1a. habitação. C/ sla. 3 qts. 2 banº copa-coz. dep. 2 vagas garage. Vendo 180 mil c/ 50% fin. Aceito Cxas. Tl. 232-6004. FNOGUEIRA. CRECI 50.

VOCE VAI VENDER SEU IMOVEL? — Daremos a V.S. uma avaliação perfeita e condições atuais de mercado imobiliário — Telefone 231-0342 e 231-1011 que iremos ao seu encontro — CARMEN CABRAL 1339 — JAYME FARBIARZ E JOÃO BREVES J-350 — Corretores oficiais.

VENDO sl. gde. 3 qtos., arm. dep. Oportunidade. Apt. 100 mil, c/ 50% em 2 anos. Rua Ministro Viveiro Castro nº 119 apto. 203 — Corretor no local — Tratar na Av. Cop. 1 085/ 404 — Tel.: 255-4173. - CRECI 1 687 — Lourival ou Claudio.

VENDO — Fig. Magalhães, 741, ap. frente, sala, quarto, sep., dep. comp. em. vazio. Sinal 30 mil, inf. 236-6551 — CRECI 2161.

VENDO — Ap. 1.203 N. S. de Copacabana, 1.138, Sl. 2 qts. deps. gar. prim. loc. 114.000,00 à vista ou 20.000,00 de entrada 1.000,00 em 6 meses 1.300,00 por mês. Não tem parcelas. Deixo benfeitorias e alguns móveis.

VENDO — Av. Cop., 441 apto. 1202. Frente qdra. praia qto. sala separados. Base 45 mil. Aceito proposta. T. 267-9805.

VENDE-SE apto. em Copa. Motivos de viagem c/ou sem móveis, na Rua Const. Ramos 167 ap. 102. Dep. de emp. gran. área. Aceita-se pelo Banco ou Caixa. Preço 140.000. Ver quala. hora.

Casas e Terrenos

CASA — R. Bulhões de Carvalho 2 salas, 3 qtos. amplo terraço, deps. completas, 350 mil facilitados. PREDIAL LEME — CRECI J-383. Tel. 237-9352.

IPANEMA E LEBLON

AP. LEBLON — Quadra da praia — Prédio de luxo. Sala e 2 quartos, dep. completas. 150 mil com 50% em 18 meses. Ver Rua Aristides Espinola, nº 31 e tratar tel. 237-0553 — 255-1833 — CRECI 371. Darcy Lopes 1a. classe em imóveis.

A VINTE METROS VIEIRA SOUTO — Castelinho — Rua transversal, lado da sombra, duplex espetacular — Novo → Funcional — 4 quartos, lavabo, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 qts. de empreg. 2 garagens etc. 675 mil c/ 24 meses para pagar. Tratar fone 287-2338 — Celso Andrade — CRECI nº 1 187.

ALFREDO CAVALCANTI vende: n/ Delfim Moreira, prédio/luxo, ar cond. central, fachada/ mármore living, salão, 3 amplos dorms. c/arms. (Samurai) 2 banhs. (luxo) copa e coz. (luxo) e c/ azul/teto lavanderia, deps. empreg. garagem p/2 autos n/ escritura. Apenas (note bem) 350 mil entr. Visitas: 236-3898 / 236-4009 até 21 hs. CRECI 1782.

AV. VIEIRA SOUTO — Transfiro aptº em construção 11º andar, centro terreno, o predio mais cobiçado. Silvio Floury 287-4150. CRECI 580.

A CASA fica em centro de terreno que mede 11,00 x 45,00 metros. A casa tem jardim, garagem coberta, varanda, salão, 2 quartos imensos, copa e cozinha estilo americano, banheiro, quintal c/ ceramica, quarto e banheiro de empregada. Está vazia, pintadinha e óleo, lá com sinteco. E' só comprar e mudar amanhã mesmo. Vende-a baratíssimo, com pequena entrada e saldo a combinar. Rua Pinto da Fonseca, 148 (esta rua começa na Rua General Canrobert Pereira da Costa, 1261 que é a rua principal de Magalhães Bastos). O Sr. ainda não viu casa tão bonita e tão em conta como a nossa. As chaves estão na própria casa c/ nosso funcionário Sr. Cláudio de 9 às 18 horas. Trate c/ BUENO MACHADO. Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986.

BANGU — Terreno — Av. Santa Cruz nº 1398 x 1404 com 1.000 m2 22x50. Vendo ou alugo. Fundo p/ estação. Tratar Praça Jesus Pessoa, 9-A — Lapa.

CASA 2 vendo terreno esq. 16 x 33. Rua Alvaro Cabral — Cachambi. Tel. 254-3468 c/ proprio.

CACHAMBI — Vendo ótima residência — nova — 2 pavimentos — 4 qtos. sala, dep. complet. — Apenas 100 mil com 50 de ent. mil por mês sem juros. Rua Honorio 1428 c/ 12.

CASCADURA — Vdo. ótima casa, laje, 2 qs. e dependências. Ter. 10 x 26 todo murado. Base 50.000. Ver R. Antônio de Sá, 117. Tratar Av. Rio Branco, 85 s/1301. Troco p/apartamento.

ENCANTADO — Casa c/ 3 qs. s. copa coz. 2 bhs. área. Cr$ 15.000. Ent. e 600 p/ mês. R. 2 de Fevereiro, 1197 — C/ 9 Trt. 249-9989 — CRECI 1844.

INTENDENTE MAGALHÃES 793 — Vendo fina residência c/acabamento de luxo garagem 5 carros Cr$ 170 mil. Aceito financiamento.

MEIER — Ague Santa — Casa c/ 3 qs. var. dep. emprg. Cr$ 20.000 ent. Cr$ 1.000 p/ mês s/juros. R. Heitor Servan, 240, começa R. Paraná, 646. Trt. 249-9989 — CRECI 1844.

MEIER CASA — Vdo. c/ quintal. Sla. 2 qtos. banh. coz. dep. empr. terreno todo murado 100 mil. Aceito B. Brasil. Inf. 222-0922 — 242-7481 — CRECI 480 — ORBIPLAN.

MEIER — Vendo casa de luxo perto R. Dias da Cruz. Altos e baixos, 2 banhs. sociais. Visitas Sa. feira. Fone: 261-4089 — Sr. Penha.

MADUREIRA — Ent. partir 11 mil casa vdo. 2 qts. sl. coz. quintal ent. 15 mil prest. 400 — 88 — 92 — 96 ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

MEIER — Paulo Silva Araújo 151 vd. Ent. 17 mil vd. 2 qts. sl. coz. Ter. 8 X 20 ORLANDO MANFREDO Br. Iguatemi 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

PIEDADE — Casa vazia ent. 14 mil prest. 600 c/juros vd. 2 qts. sl. coz. Ter. 6,60 x 44 Tr. Rua Oliveira 173. — Chaves ORLANDO MANFREDO — Br. Iguatemi, 86 — Tel. 248-0804 CRECI 82.

QUINTINO — Tel. 22,80 x 27 35 Hs. 2 ruas Eufrásio Correia, 24 e Trav. Andrade, 14 pça. Columbia. Inf. ORLANDO MANFREDO Br. Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

TODOS OS SANTOS — Rua Conselheiro Agostinho 45. Area 22x88 c/ 3 casas velhas. T. 258-6729. CRECI 1963.

RUA LUIZ VARGAS, esq. Paquequer — Vendo 2 lotes 32,00m frente 45,00 m. fundos. Sinal 4 mil, restante combinar. T. 252-7935. Orlion — 12/13hs.

VICENTE CARVALHO — Vende-se R. Itaquá 480 — Vendo casa uma graciinha. Sala 2 qts. copa, coz. entr. c/ garagem. 340 mensais. Tel. 221-9893 224-6315 — CRECI 1961.

VENDO ou troco um terreno de 9 x 30 com galpão de 200m2 com uma 1/2 água no fds. Todo murado por 1 casa ou 1 carro. Tel. 236-1466.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO Vista Alegre — Aptos. prontos. 2 qts. sl. coz. banh. área, dep. emp garagem. Vende-se na Estrada Água Grande 560. Entrada 2 mil, prest. 513,00 Plano Decrescente. Ver e tratar no local. Tel. 230-0031 230-4219 — CRECI 1273.

ATENÇÃO proprietarios — Precisamos para clientes, aptos. e casas, mesmo alugados. Visitamos e avaliamos no local sem compromisso. Negocio imediato. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96 loja — Penha — Tel. 260-7451 — 260-7191 — 260-0665 — 230-0031 — 230-4219 — CRECI 1273.

OLARIA — Para vender hoje apto. c/ 2 gdes. qtos. 1 salão 2 bigs varandas dep. comp. emp. vaga p/ carro ótimo ponto vendo a vista p/ 30 ou financio c/ ent. 15 p. 600. Tratar Rua André Azevedo, 119. Tel. 230-8647. CRECI 3360.

OLARIA — Ponto final onibus 484. Prédio semi novo, vdo. apto. frente sala 2 qtos linda vista 35 mil a vista, financio c 18 prest. 700. Tratar Rua André Azevedo, 119 Telefone 230-8647. CRECI 3360.

OLARIA, Ramos, Penha e Brás de Pina — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados, aptºs. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da GB. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37 — 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663, 223-9829 E 243-7994. CRECI J-321.

OLARIA — Apto. vazio quarto, sala, cozinha vende-se Rua André Azevedo 72. Tratar das 8,00 as 10,30 horas Dr. Olthon.

VIG. GERAL aptos. c/ 8 mil entrada (fac.) e 350 p/ mês. R. Correia Dias 256. Chaves c/ porteiro — 281-9729. 2a. a sab.

VISTA ALEGRE — Vendo ultimo apto. alto luxo, frente, 2 qts. sl. copa e coz. banh. area e garagem. Entrada 3 mil — Prest. 583,50. Plano Decrescente. Ver e tratar no local. Rua Ponta Pora, 91, Apto 201. Tel. 260-8919 — 260-7191 — CRECI 1273.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Ramos vdo. hoje otima casa c/ 2 qto. s. dem. dep. sinteco pintura toda murada, farta conduções, r. asfaltada 12 ent. 28 à vista ou 35 finc. Tratar. Cardoso de Morais, 531. Tel. 260-4689 — CRECI 3432.

ATENÇÃO — Parada de Lucas próximo à Estação por 41 mil c/ 12 mil de entr., saldo de 29 mil em prest. de 400, excel. resid. terr. c/ varanda, sala, 2 qts. banh. copa-coz. em terreno de 7m x 50m. Ver diariam. c/ o prop. à R. Igaçaba, 73. Esta R. começa na R. Ferreira França, 600 que é paralela à linha férrea.

ATENÇÃO CORDOVIL — V. casa de luxo 3 qts. banh. social ar cond. c/ telef. Ótimo local. Entr. 55.000 s/ comb. Trat. Tel. 260-5552 — CRECI 3445.

APENAS 18 mil de ent. e 50 prest. de 1070,00 totalizando 71 500,00 sem mais nada, vendo 3 casas vazias, prontas, em centro de terreno que mede 13x38 metros. Ideal p/ moradia, indústria ou comércio. Rua Alencar, 24 (entra a Pça. das Nações — Av. Brasil). Chaves no local o dia todo c /Sr. Ruy. Trate c/ BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986.

BRAZ PINA — R. Orica 89 casa vazia — c/3 qts. sala coz., 2 banh., dep. emp., quintal, jardim, garagem. Negócio à vista, propr. Sr. Lessa — Despachante Chaves Av. Antenor Navarro 99 sob. 260-5708.

BRAS DE PINA — Vendo em gde. ter. de 20x30 casa vazia 3 qts. sala dep. precisando reparos. Ent. 12 mil e prest. de 600,00 s/ juros e tratar Av. Vaz Castro Menezes, 311, das 9 às 17 hs. Trat. N. Abrahão CRECI 1085. Nova York, 71. Tel. 260-7323.

HIGIENÓPOLIS — Junto ao cinema. Vdc. 3 casas junto ou separado. Rua Luiz Azevedo — Tratar R. André Azevedo, 119. Tel. 230-8647. CRECI 3360.

OLARIA — Rua Filomena Nunes, vdo. casa moderna s. 2 qtos. quintal. Ent. 12 prest. 500. Tratar Rua André Azevedo 119. Tel. 230-8647 — CRECI 3360.

PENHA — Vendo casa de 3 qts. s. c. banh. dep. empreg. garagem varanda. Vazia. Entr. 25 mil saldo 1 000 s/j. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 110 Lj.-R Penha. Tel. 230-0739 c/ Ivan. CRECI 1534.

PENHA — Terreno vendo área 2.345m2 preço 150,00-, com prédio. Local s/poluição p/ Zona residencial. Est. do Caiá 706. Tratar c/ proprietário aceito oferta. Tel. 237-1200 — 230-1353 — 237-3428.

RAMOS — Vende-se casa vazia a 100 mts. da estação. 2 qts. sl. coz. 60 mil. Trat. 52-1362 e 30-2550. CRECI 1654.

RAMOS — Vdo. casa, laje, c/sala, 2 qts., coz., banh., compl., quintal ent. 15 mil prest. 400 c/ Ver. R. Sargento Pinto de Oliveira 93 c/B trat. R. Dr. Alfredo Barcelos 546 s/215. Olaria 260-5145. J. Martins.

RAMOS CASA — Vdo. prox. a estação 2 salas 2 qtos. banh. coz. dep. empr. quintal. Entr. 50 mil prest. 800. Inf. 222-0722 — 242-7481 — CRECI 480 — ORBIPLAN.

RAMOS — Ultima casa vazia. Entr. 12.400 prest. s/juros vd. 2 qts. sl. coz. banh. área laje ... 14 às 17. Paranapanema, 166. ORLANDO MANFREDO. Br. Iguatemi, 86 — Tel. 248-0804. CRECI 82.

VILA DA PENHA — Casa c/ 3 q. s. copa-coz. var. gar. e fundos c/ q. s. c. b. Ter. 12x30. Cr$ 25.000 ent. ... p/ mês. Av. Oliveira Belo, 1133. Trat. 249-9989 CRECI 1844.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos para clientes, aptos. e casas, mesmo alugados. Visitamos e avaliamos no local — Sem compromisso. Negócio imediato. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels. 260-7451, 260-8919, 260-7191, 260-0665 e 230-0031. CRECI 1273.

ILHA — Vende-se 3 últimos aptos. super luxo, 2 qts. sl. gar. Entrada: 3 mil, Prest. 875,00. Financ. Caixa. Ver local. Praça Manoel Macedo, esq. R. Capanamea. Tratar Tels. 260-0665 — 260-7191. CRECI 1273.

ILHA DO GOVERNADOR — Sr. proprietário, compramos urgente p/clientes já selecionados aptºs. e casas de todos os tamanhos. Nossos clientes pagam à vista ou prazo curto. Temos a maior e melhor clientela da G B. Consulte-nos. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. Av. Rio Branco, 37, 4º e 5º and. Sede própria. Tels. 243-8663, 223-9829 e 243-7994 — CRECI J-321.

ILHA GOVERNADOR — Vdo. preço ocasião, ap. frente, novo c/ 2 qts. sl. gar. dep. comp. marcar visita — CRECI 1688 — T. 232-5169.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — J. Guanabara v. terr. R. Macari e R. Porto Seguro, 20 mil. Tr. Estr. Cacuia, 179 s/2. Tel. 396-0558 — CRECI 3051.

A 100 M. DA ESTR. CACUIA — V. urgente terr. plano esquina 25 à vista ou 30 c/ 12 entr. sal. comb. Estr. Cacuia, 179 s/2. 396-0558 — CRECI 3051.

ILHA GOVERNADOR — Vdo. excelente casa 2 pavts. 3 qts. 2 salas 2 banhs. gar. Otima condição pagto. Aceito carro parte pagto. Av. Paranapuã 1101 c/ 6. Tels.: 222-3207 — 391-4693.

GOVERNADOR — Ter. 20 x 25, plano, murado, jto. praia, vd. Est. da Bica, jto. an. 181. ORLANDO MANFREDO, Br. Iguatemi, 86, 248-0804. CRECI 82.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ATENÇÃO — Ramos — Rua Euclides Farias, 113, Vendo loja c/ moradia de 3 qtos. sala, coz. banh. e área. Ver local tratar c/ o prório na Rua Cons. Galvão, 1002 s/202. R. Miranda, tel. 390-1570.

LOJA em prédio próprio (1 pavto.) — Rua Uruguai 285 — bem decorada — com escritório atapetado - ar cond. e telef. banh. azulej. até o teto, área interna — Sinal 100 mil - parte facilit. — Saldo em 30x3.000,00 — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tel. 256-3007 — 227-0030 — 224-3465 — CRECI 500.

VENDO — Ampla e moderna loja c/ escritório e socada fundos resid. independente luxo 2 sl. 2 q. banh. cozinha área Cr$ 120 mil. Estrada Intendente Magalhães, 236. Tratar 793.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

ATENÇÃO — CAXIAS — No bairro Jardim 25 de Agosto. Vendo por 185 mil com 25 mil de entrada, s/ de 160 mil em prests. de Cr$ 2 200,00 — Resid. de luxo com 200 m2 com gar. P. 2 — 3 autos. Piscina etc. Diariamente na Rua Piauí nº 295, com o proprio.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

AREA em Nova Iguaçu — Vende-se. Tratar com o proprietario, das 9 às 12 horas na Av. Mirandela, 237, s/ 106. Nilópolis.

NOVA IGUAÇU — Se o sr. é proprietário nesta cidade e quer pagar seus impostos sem preocupações nós fazemos isto por apenas uma taxa é só ligar para o tel. 238-7849 — França Imóveis. CRECI 3417.

NOVA IGUAÇU — Casas pequenas ou grandes meias-águas, sitios e áreas em qualquer local. Aceitamos p/ venda sem despesas. França Imóveis. Tel. 238-7849 GB R. Alexandre Calaza, 160 — Grajaú. — CRECI 3417 e 1078 RJ.

QUEIMADOS — N. Iguaçu — Vendo lotes c/ luz, escola e ônibus a porta, não tem entrada a 1a. prestação só daqui a 30 dias Cr$ 50,00 mensais (direto c/ o dono). Tenho plante e levo ao local. Telefone 238-7849, Leopoldo. — CRECI 1078.

NOVA IGUAÇU — Estrada da Posse — Rua Monte Líbano nº 26. Vende-se casa de 2 qtos., sala, coz., banh. quintal 10 x 18 — Tr. na Rua Paranapiacaba nº 182 — Piedade.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

ADIMINAS — Vde. 3 casas pisc. gar. terreno 1.790m2 R. Guatemala 119 junto Quitandinha. Ver local. Inf. 256-0973. J-391.

PETROPOLIS vdo. mot. viag. excel. casa gd. terreno i. ilum. água prop. telef. frutas etc. M. ab. real valor 256-1780 — 267-4607 Ac. ap. Z Sul p. pag.

PETROPOLIS — Vende-se apto. novo, vest. salão 3 qtos. 2 banh. cor copa-coz. terr. serv. qto. e banh. empr. garage 2 carros. Negócio direto — Tel. propr. Rio 265-0197 — Petr. 42-0336.

TERESOPOLIS — Vendemos 3 terrenos juntos ou separados — 60 x 30 1.800 m2 — Granja Camory. Inf. Soterpla Ltda. — Tels. 256-5876 e 255-2174. — CRECI J-450.

TERESOPOLIS — Casa vende, troca p/ apto. Z. Sul c/ telefone, luz gás, água e poço, fruteiras etc. Inf. SOTERPLA. 256-5876 e 255-2174. CRECI J-450.

URGENTE — Vdo. Friburgo melhor pto. novo amplo ap. mobiliado c/ TV e gar. Preço ocasião. (55 mil à vista). Inf. Mezavilla. Tel. 2466 ou Rio 225-6886. CRECI 735.

VENDO terreno com 529m2 na Rua Madalena Seo ao lado do nº 99 — Barra do Imbui — Teresópolis. Preço Cr$ 7 mil de entrada e 4 prestações de 1 mil. 264-3527 Dr. Bruno.

OUTRAS CIDADES

BRASILIA — Compramos e vendemos imóveis inclusive terrenos no lago. Pagamento a vista. Av. Copacabana, 897 sala 302. CRECI 2657.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

AREAL — Vendo sitio 7 alqueires grande casa piscina lagos 3 casas caseiro telefone. Tratar prop. 265-0197.

FAZENDAS na GB e RJ nos restam ainda 285 grandes e pequenas desde 1 a 1.000 alqueires geométricos que vendemos p/todos os misteres e por menos 30% de cada local. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 2728 de 15 às 18 hs.

MARICA' — Vendo sitio com 6.000 m2 Estrada Amaral Peixoto, junto ao asfalto, c/ água e luz, todo plantado diversas frutas c/ 2 casas. Plano 45.000 facilitados. — Tels. 238-2808 e 252-4990. CRECI 550.

MACAE' — Rio das Ostras e Iguaba. Vdo. sitios 5.000m2 e lotes 450m2 px. a praia. Oportunidade. 234-7990. Sylvio.

SITIO — Vdo. espetacular ótimo clima 24 mil metros casa caseiro casa social salão 3 qtos. dep. piscina lago nascente etc. 60 mil. Inf. 222-0922 e 242-7481 c/ WALTER. CRECI 480.

SITIO RIO-TERESOPOLIS — Km 43 — 150.000m2 — c/piscinas e cachoeiras naturais — várias construções — 246-9117 — 226-8290 — Dr. Mario.

TROCA-SE uma granja em Campo Grande com ótima casa de residência, local para caseiro, muitas fruteiras, por uma casa ou apartamento em Botafogo. Informações 246-9179.

20 ALQUEIRES PARA PASTOS — Vendo ou alugo, com frente para a antiga Rio-S. Paulo Km 89. Tel. 227-4472. Sr. José.

VERANEIO

CABO FRIO — Com entrada de 1.500 cruzeiros vendo troco terreno 12x30 perto Hotel Sol, praia, condução. Tel. 226-0887.

GUARATIBA — Campo Grande — Vendo espetacular casa de campo, toda em pedra, área de 36 000m2, toda arborizada, 2 salões, 4 quartos, banhs., galpões, 2 casas de empr. Preço de ocasião. Ver no local, com encarregado. Est. do Morro Cavado, Caminho Cava 4 e tratar com VICTOR — Av. Rio Branco 135, s/801/4. Telefones: 231-1082 — 222-4492. CRECI 2236.

IGUABA GRANDE — Vendo terreno 540m2 km 100 da Av. Amaral Peixoto. Otimo local e preço. Italo 231-3066.

MIGUEL PEREIRA ótimo clima. Vendo casa principal rua da cidade. Ter. 22x30. 15.000, entrada 500. mensais. T. 260-4987.

NELLY MACHADO — S. Lourenço. Ap. 2 qts. mobiliado. 18 mil a vista ou 23 fin. 50% 500 mes. S/ juros. S/ cond. 258-5408. CRECI 171. P. Dr. Antonio Carlos 455 — ap. 2 cve. 3.

PATI DE ALFERES — Vendo lote 12 x 30. ótima localização perto do comércio. Tel. . . . . 261-6145. Aceito troca carro.

PRAIA DE ITAIPUAÇU — A 30 minutos de Niterói. E com a Ponte Rio-Niterói, apenas 40 minutos até a GB. Qual será o preço depois? Eu não sei. Pense você, eu só quero lembrar que hoje estou vendendo ótimos terrenos a 5 mil, com 10% de entrada e 60 prest. de 75,00 agora porque você não se decide a comprar já. Tel. 245-4480, Sr. Araújo até 22 horas. CRECI 1047. GB. e 658 RJ.

VENDO — Araruama — Lake View area 34m x 45m. Base com mil tel. 223-1408.

COMPRA E VENDA COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AGENCIA DE AUTOMOVEIS — Vendo — 10 carros p/mês — Motivo viagem, otimo preço Tel. 266-4160 — Botafogo.

ATENÇÃO — Firma distribuidora de carnes, aves, peixes, laticínios, camaras de 40.000 kg., descarga de caminhões. Vendo ou passo contrato na Gamboa. Tratar tel. 265-7230.

ALO — Bares Caipiras e Lanchonetes, temos para vender no centro da cidade diversas casas, em Copacabana, no Catete na Tijuca, no Meier, no Flamengo, em Ipanema, no Leblon, nas Laranjeiras e em todos bairros da Cidade, negócios comprovados aos compradores. Av. Pres. Vargas 446, 3º andar — Antonio Queiros.

ALO — Depósito de Coca Cola e bebidas em geral, vende-se localizado na Zona Sul, bom contrato, clientela firme e progressiva, bom de administrar, negócio comprovado. Av. Pres. Vargas, 446, 3º Antonio Queiros.

ALO — Restaurante de primeira classe, da mais alta categoria comercial, somente almoço, contrato bom, fecha domingos, centro da cidade, por doença, vende. Antonio Queiros. Av. Pres. Vargas 446 3º and. Oportunidade.

ATENÇÃO: Pequena mercearia, c/ moradia. Unica no local. Vendo por falta de capital p/ movimentar. Documentação p/ bar em andamento. Rua do Couto, 285 Penha.

BAR sem comida c/mor. fr. 15 mil vd. 12 mil ent. ajudo na compra tr. na ORG. MAGALHÃES Praça das Nações 322 s 301.

BAR caipira s/comida motivo viagem. Féria 30 mil sinal 25 mil. Tr. Est. Vic. Carvalho, 1481-E. CRECI 1172 c/João.

BAR c/ref. horário comercial fr. 17 mil vd. 20 mil ent. ajudo na compra tr. na ORG. MAGALHÃES Praça das Nações, 322 s/301.

BAR E MERCEARIA c/moradia e tel. fr. 20 mil vd. 15 mil ent. ajudo na compra tr. na ORG. MAGALHÃES Praça das Nações 322 s/301.

BAR E MERCEARIA — Vendo c/moradia. Preço 25 c/6 de sinal (ral. Rua Gonçalves dos Santos 168 loja C. Praça do Carmo c/Edimundo no Bar.

BAR — Centro Méier. Vdo motivo não poder trabalhar. Féria 17 mil sinal 10. Tr. Est. Vic. Carvalho 1481-E. CRECI 1172.

BAR Lanchonete c/banquinhos. Vdo. mal trabalhada. Féria 9 mil sinal 5. Tr. Est. Vic. Carvalho, 1481-E. CRECI 1172.

BOUTIQUE — Vendo pela melhor oferta. Por motivo de mudança para outro Estado Av. Prado Júnior 160 loja F. Tel. 267-2164 à noite.

BAZAR — Vende-se Cr$ 2.000,00, motivo doença. Com todos os impostos pagos. Tel. 281-3518.

BAR em Copacabana vendo bom preço ótimo contrato. Rua Ronald de Carvalho 266-E.

BAR caipira s/comida tudo novo. Féria 11 mil sinal 6 mil. Tr. Est. Vic. Carvalho 1481-E. Praça Carmo. CRECI 1172.

BARES E CAFÉS CAIPIRAS... — Lanchonetes e Restaurantes, Padarias e Confeitarias — Postos de Gasolina e Garagens... Para comprar ou vender... Não o faça nunca sem nos consultar, temos sempre as melhores oportunidades, aqui, os amigos, tem a certeza de não errarem, nunca, devido a nossa sã e honesta orientação que margeia os nossos negócios. A nossa extensa clientela assim o confirma. Antonio Queiros. Um simbolo no comercio. Av. Pres. Vargas 446 3º andar.

CASA MOVEIS — Vendo ou passo contrato vazia. Serve qualquer outro ramo. Centro Caxias. Tratar Av. Kennedy, 1741 s/103. Dr. Almir.

CAIPIRINHA perto do Centro, feria 18 só salgadinhos e bebidas. Vendo por 28 mil de entrada, outro feria 13 por 20 de entrada. Tratar no FENIX Rua Alvaro Alvim, 21 — 7º c/ Amaro Magalhães, Alves ou Vilela. CRECI 3 171 GB.

CLINICA — Vendo clinica medica, com toda instalação, para massagem, ducha, fisioterapia, consultório, máquinas. Rua Maris e Barros 665-A. Tratar Pça. Bandeira 109, sala 211. Dr. Roberto.

DROGARIA — Vendo em condições espetacular pequeno passivo otima féria tudo em dia Rua Conde de Bonfim 1011 A Tel. 234-1948, Sr. Nivaldo NB. evite corretor pois a comissão deste será deduzida no preço.

FARMACIAS — Vendo em todos os bairros MINERVINO especializado, 14 às 17hs. 222-8801. Av. Rio Branco, 108, s/ 603.

FARMACIA — Vendo ponto para vender 8 milhões diarios, contrato novo Minervino 14 às 17h. 222-8801 Av. R. Branco, 108, s/ 603.

FARMACIA — Vendo melhor do bairro, feria 65 milhões pode vender 100 milhões, grande residencia, consultorio, contrato novo Minervino 14 às 17h. — 222-8801 Av. R. Branco, 108, s/ 603.

HOTEL c/prédio 7 pav. vd. no centro de B. Horizonte c/126 aps. c/ telefone agua quente e arm. emb. 4 lojas c/sobrelojas, bar restaurante, faturamento ótimo — Inf. B. H. c/ AGMAR 22-1647 e Rio c/ DELFIM OLIVAR 257-9919 236-4736. CRECI 318.

HOTEL — Vendo no centro com 46 quartos e 4 aptos. contrato 5 anos aluguel 2.100. Preço e condições a Rua Santa Luzia 173 s/505.

LANCHONETE em Bons. fr. 35 mil vd. 70 mil ent. ajudo na compra tr. na ORG. MAGALHÃES Praça das Nações 322 s/301.

LANCHONETE ent. luxo fr. 55 mil vd. 120 mil ent. judo na compra tr. na ORG. MAGALHÃES Praça das Nações 322 s/301.

MEIER — Passo negócio rendoso pleno funcionamento. Boa féria, contrato novo 5 anos, loja e sobreloja. Aluguel 800. R. Lucídio Lago. Inf. 257-9990 e 235-0914. CRECI 1589.

MADUREIRA — Vendo casa de artigos de umbanda, ótimo ponto, boas férias, contrato 5 anos aluguel Cr$ 150,00. Tratar na Av. Edgard Romero, 665-E com o proprietário.

MERCEARIA — C/ bar, vendo ou aceito sócio, único no bairro, 27 anos exist. inst. nova, b. féria. R. Botucatu, 289 Grajaú. P. Verdun.

POSTO GASOLINA c/lanch. litr. 50 mil 150 lub-il. B. livre vd. 40 mil ent. ajudo na compra tr. n. ORG. MAGALHÃES Praça das Nações 322 s/301.

POSTO GASOLINA — B. livre litr. 140 mil vd. 120 mil ent. ajudo na compra tr. na ORG. MAGALHÃES Praça das Nações, 322 s 301.

PADARIA — Vdo. motivo não entender do ramo. Féria 30 mil sinal 16 mil. Tr. Est. Vic. Carvalho, 1481-E — CRECI 1172.

PADARIA — Vdo. motivo ter duas. Féria 35 mil sinal 20 mil. Tr. Est. Vic. Carvalho, 1481-E Pça. Carmo. CRECI 1172 João.

PADARIAS — Tenho para vender em todos os bairros do Est. da Guanabara com pequenas entradas. Rua Santa Luzia 173/505 — Fernando Alves.

PENSÃO — E um hotel lucro espetacular com pequena entrada e ainda facilitado — Telefone: 242-3355 — Tomás.

POSTO DE GASOLINA BANDEIRA livre galonagem 140 mil. Gera's 300 a 350, cont9 novo. FENIX Rua Alvaro Alvim, 21. 7º c/ Amaro Magalhães, Alves ou Vilela. CRECI 3 171 GB.

RESTAURANTE — Copacabana vendo em local previlegiado em pleno funcionamento, exc. freguesia c/ moradia anexa contrato 5 anos féria 21 mil mensal. Preço 140 mil financiados. Tr. Tels. 256-3499 e 255-1228.

VENDO ótimo bar-restaurante em Copacabana freguesia selecionada casa muito conhecida em franco funcionamento casa boa para 2 ou 3 sócios. Preço base Cr$ 350 mil a vista motivo dono não está a frente do negócio. Marcar hora para visita por tel. 235-3782 c/ Sr. Alcides ou Marlene.

SAPATARIA — Vende-se de consertos bom preço. Contrato novo. Rua das Laranjeiras, 143 loja C.

JÁ ESTÁ PRONTA A PONTE RIO-NITERÓI PARA QUEM QUER APLICAR DINHEIRO

PRAIA DE ITAIPUAÇU

VALORIZAÇÃO CERTA COMO 2 E 2 SÃO 4

Uma das mais belas praias fluminenses, que multiplicará o valor dos seus lotes com a inauguração da Ponte Rio-Niterói. É de ver. É de crer.

LOTES A PARTIR DE 60 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 75,00

COMINAT - COM. E IND. ATLÂNTICO S.A.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 9 - 4.º AND. - TELS.: 242-1922, 230-7461 E 242-7148
Creci-1852 (Ubirajara Zapponi) - Lote insc. sob o n.º 4, às fls. 55 - Dec. n.º 58.

Grupo financeiro — Processamento de dados — Supermercado — Rev. autorizado, comércio

EXCELENTE IMOVEL

Grande Loja, patio estacionamento p. mais de 15 automóveis, 2 pav. nos fundos c/ amplos salões e escritórios etc. Serve para tudo.

Vendo: Av. 28 de Setembro, 393. Tratar tel.: 231-3024. CRECI 3601.

Imóveis, compramos Tijuca e Zona Sul

Apartamentos, casas e terrenos, compramos p/ clientes. Solução em poucos dias. Atendemos a domicilio sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. CORRETOR OFICIAL. 25 anos de tradição. Av. Rio Branco, 156 — 22.º and., s/2 210 e 2 211. Sede própria. Tels.: 252-7956, 231-0994, 224-5303, 231-0804, 224-5340. CRECI 232.

SALÃO DE BELEZA — Boutique e Loteria Esportiva. Vende-se com bom movimento. Parte à vista, restante a combinar — Contrato de 5 anos. Av. Duque de Caxias, nº 270 — Caxias — Est. do Rio. Tratar diariamente no local.

SALÃO DE CABELEIREIRO — P/ homens salão de cabeleireiro p/ senhoras. Vendo com portas separadas. Garanto 10 mil de féria. Motivo viagem. Ver 2a.-feira depois das 11 horas. Rua Parata Ribeiro, 181 loja O.

INDÚSTRIAS

AREA 40.000m2 a 150ms. da Est. Santissimo, 3 frentes, 70 lotes, serve para tudo, ocasião, inf. Av. Sta. Cruz, 3957. T. 394-1611 — C/Jonc.

AREAS INDUSTRIAIS — Vendo ou alugo de 3.000 a 27.000m2 com luz e força. Tel. 227-4472. Sr. José.

ATENÇÃO — Galpão c/ 19 salas força ligada, 2 transformadores de 180 kWa. Preço muito barato. Pedir corretor. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/ 405. 237-4641 — 255-2851 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Km 32 — Av. Brasil, área 40.000m2, plana, base Cr$ 10,00m2, asfalto, água, luz, esgoto. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA Av. Copacabana, 605 s/ 405. — 237-4641 — 255-2851. CRECI 971.

AREA TERRENO esq. c/ 140m frente 2 ruas 1.000m2 serv. Ind. Dep. garagem const. ap. tos. etc. Vendo. Jacaré. Tel. 254-3468.

AREAS p indústrias — Vendo. Méier c/7.200m2. Vila Isabel 4 200m2. Rod. Pres. Dutra Km 2 — c/10 000, 18 000, 25 000m2, 45 000m2 — 57 000m2 — Km 29 c/ 50 000 — 100 000 m2 — Km 24 c/50 000 — 140 000 — 550 000 — 220 — 900 000m2 (CRECI 628) 221-3245 GAVAZZI.

GALPOES — Vendo — São Cristovão 10 000m2 — 6 000m2 — 1 000m2 Méier — c/6 500m2, c/PBX, 425 KVA, Del Castilho 2 600m2 Cachambi 2 700m2. Rod. Pres. Dutra Km 2 3 000m2 Vila Prrça Mauá 3 000m2 — Caju 5 500 Isabel 4 200m1 m2 Jacaré 1 400m2 (CRECI 628) 221-3245 GAVAZZI.

GALPÃO — Vende-se área 105 x 0,15 mais 2 casas juntas Rua Ana Néri, 612 fundos chaves c/Snr. Antenor casa 4. Tel. 224-2943.

PREDIO INDUSTRIAL, novo c/1 400m2 — Vendo, c/tel. força luz, estacionamento. Jacaré (CRECI 628) 221-3245 GAVAZZI.

PIEDADE vdo. área c/. 4.500m2 prop. indust. ou aptos. preço 70, com 20 de ent. saldo 50 x 1.000 tel. 229-2556.

RAMOS — R. Maria Rodrigues, 12 — Vendo terr. Ind. 16x53. melhor oferta. Tr. com o proprio tel. 228-2850.

SANTA CRUZ — No Centro urbanizado com todo conforto de uma cidade. Vendo áreas planas desde 20 000m2 para indústrias por preço menos de 20% do ao lado. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 2728 de 15 às 18 hs.

VENDO — Ind. de artefs. de ferro p/ móveis fábric. em série c/ bom faturamento c/ galpão, força e tel. tudo próprio Av. dos Italianos, 468/201 — R. Miranda.

VENDEMOS terreno de 1.187m2, frente de 44,74 mts., no Largo do Jacaré, c/ construções, galpões, etc. — Preço Cr$ 800 mil financiados — Plantas, mais detalhes. Pompéia, tels.: 231-0844 — 231-2344. — CRECI J-340.

Loja Flamengo

Localizada em excelente ponto da Zona Sul — De esquina e amplo — Melhores detalhes c/ Da. Luzia — Tel. 266-0772.

Restaurante, Lanchonete e Boite

Localizada em magnífico ponto da Zona Sul — C/ ar condicionado central, etc. — Facilito pagto. — Tratar c/ Da. Luzia — Tel. 266-0772.

IMÓVEIS ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO sala de frente grande c/ coz. e um qto. p/ casal ou 3 rapazes, e outro p/ 1 próx. do Centro. R. Francisco Muratori, 108. P. lav. e coz.

ALUGAM-SE VAGAS p/ rapazes c/ ou s/ refeições c/ referências. R. Alexandre Mackenzie, 84 — 1º and.

ALUGA-SE ap. 303 R. Senador Pompeu 152 c/ 2 qts., sala. Al. 400,00. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/716. Chaves local de 9 às 12. CRECI 3007.

ALUGO — Rua Sousa Neves, 30 apt. 205, sala, três quartos, cozinha, área, banheiro, varanda. Cr$ 550,00. Tel.: 287-1906.

ALUGO — Sala e quarto a rapazes que ofereçam refcias. Rua do Senado, 270 sobr. Snr. Wilson. Ambiente familiar.

ALUGO apto. 814 R. Carlos Carvalho, 60 s. e q. sep., coz. e banh. Tratar c/Dr. Queiroz nº 34 da mesma rua, sala 709.

ALUGO — Ap. conj. coz. banh. etc. Ed. novo, Ver R. Riachuelo, 87 / 416. Tratar: Vicente 243-7559.

ALUGUEL — Centro. Aptºs. a partir de Cr$ 250, 300, 400, 500,00 etc. (c/dep. 1 mês, sem fiador). Inf. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

ALUGO — Rua Riachuelo, 241 aptº 601. Frente, sala e quarto separado, banheiro completo. Aluguel 400,00 mais taxas. Ver c/ porteiro, Pedro. Tratar 231-2687 e 231-3024. CRECI 3601.

ALUGA-SE — No centro, quartos nas Ruas Moncorvo Filho, 545, quartos a partir Cr$ 120,00 e Rua Conselheiro Zacarias, 117 casa 2 e 125. Tels. 238-4929 ou 258-7434.

ALUGA-SE — A R. Santana, 156 apt. 1004, de frente, c/ sala, 2 quartos e demais dependências p/ Cr$ 400,00 mensais mais taxas de condomínio. Tratar c/ Dario tel. 252-6347.

ALUGA-SE apart. sala quarto separados, cozinha banheiro de frente e pintadinho de novo. Chaves c/ porteiro. Rua dos Invalidos nº 18/402. Tratar na Presidente Vargas 446 3º andar c/ Ubirajara.

ALUGA-SE p/ 400,00 Rua Invalidos 150 apt. 1004, conjugado (grande qto. sala). Chaves c/ porteiro. Tratar Tra.. do Paço 23 s/ 207.

ALUGO ou vendo Frei Caneca 148 conj. 204 c/ as txs. 420, desc. ou fiador. T. Miguel Frias, 45 — Arnaldo.

ALUGA-SE vaga para moças que trabalhem fora. Av. Henrique Valadares, 98, apto. 22 — Tel. 222-0752.

ALUGO 2 quartos, em casa confortável. Ambiente familiar — Pode lavar e cozinhar. R. André Cavalvante, 112.

ALUGA-SE o apto. 2 007 de frente, pintura nova, linda vista na Av. Pres. Vargas, 2 007, esq. Rua Santana, sala, 2 qtos, sendo um c/ entrada independente, banheiro compl., coz. Aluguel 420,00 — Tratar no local.

APTO. — Centro — Mobil. equip. entrada ind. aceito sócio p/dividir desp. Tel. do Trab. 252-9359 Sr. Luiz.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. S/102 André Cavalcanti 7 qtº sala, banho, coz. área tanque. 252-4211. CRECI J-190.

ABC IMOVEIS — Aluga apt. 717 R. Washington Luis 3 sl. qt. sep. coz. banh. box. Chaves port. Tratar R. México 119 Gr. 502 Tels. 232-9002 ou 242-2794 CRECI 1884.

ALUGO — Quartos tipo apto. independentes para cavalheiros, desde 100,00. Rua Washington Luis, 125 — Centro.

ALUGO — Quarto tipo apt. para cavalheiro desde Cr$ 100,00. Rua Monte Alegre, 224. Bairro Fatima — Centro.

CENTRO — Aluga-se 1 sala de frente p/ 1 ou 2 rapazes. Rua Pedro I nº 7 apto. 809 — Tratar no local.

CENTRO — Aluga-se na R. Riachuelo, 241-B ap. 807, conjugado, saleta, kit. Chaves porteiro. Tratar ALADIM IMOVEIS 252-9682 e 222-5734, Av. Rio Bco., 156, s/338. CRECI 3408.

CENTRO — Alugam-se quartos para solteiros, à Rua General Caldwell, 177.

CENTRO — Aluga-se apt. 601 R. Santana, 178, c/ sl. e qt. conjugado, coz. Chaves c/ port. Tratar Av. Rio Branco, 156 gr. 1 714, tels.: 232-1603 e 252-5917 (11 às 18hs), na SION, CRECI J-328. Proposta grátis.

CENTRO — Alugamos R. Riachuelo, 325, apto. 602, frente, qto. e sl., sep. Chaves com porteiro — Tratar Triunião — Fone 243-5618.

CENTRO — Apto. c/3 quart. grande sala, coz., banh. dep. emp. e garage. Prédio Novo. R. Resende, 103 apto. 1103. Tel. 257-7558.

CENTRO — Alug. apt. 101 R. São Carlos, 191. Estácio. Sl. 2 ql. cozin. ar. emb. área coberta. Chaves no ap. 303. T. 221-2033. Cr$ 400 e tax.

CENTRO — Apts. desde 350, c/ 1 mes arranjo fiador proprietarios p/ qualquer imovel na GB. Av. 13 de Maio, 47 s/ 1.002.

CENTRO — Aluga-se sala frente independente para 2 rapazes ver Rua Carlos Sampaio, 24 sobrado.

CENTRO — Aluga-se vagas para rapazes c/refeições. Rua da Carioca, 43 2º andar.

CENTRO — Alugo apt. 806 R. Joaquim Silva 60. Sala qto. coz. banh. jardim inverno. Cr$ 350,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim, 27 Sobreloja CRECI 3233 a Salazar.

CENTRO — Aluga-se ótimo aptº 109 à R. Carlos de Carvalho, 34 c/sl. qtº conj. coz. banhº área c/tanque. Ver no local. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 23 gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas. CRECI 1357.

CENTRO — Aluga-se ótimo aptº à Rua Ubaldino do Amaral, 41/504, c/sala, qtº conj. kit. banhº área c/ tanque. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107. Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas. CRECI 1357.

ESTACIO — Quarto grande c/pia, aluga-se a casal s/filhos, p. lav. coz., ambiente familiar. 220,00 mais taxas. Outro p/2 rapazes q/trabalhem fora 180,00 mais taxas. Trazer Carteira Profissional e referências. Ver à R. Maia Lacerda, 120 de 11 às 16 hs diariamente.

ESTACIO — Aptº p/casal ou 3 moças (350,00) c/dep. 1 mês sem fiador. Inf. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 (CRECI 743).

LAPA — Sla. qto. banh. coz. living, frente Augusto Severo 156/301. Cr$ 550,00 sem condominio.

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 — Aluga-se o apto. 1113 de sala, qto. cozinha, banheiro e área. Chaves na portaria. IMOBILIARIA MELBA. T. do Paço, 23 grupo 1112 — Telef. 231-3673.

TRIUNIÃO — Centro aluo. R. Riachuelo, 87 apto. 814 sl. e qt. conj. Chaves port. Tratar Pres. Vargas 542, and. 5º. 243-5618 — CRECI 207.

TRIUNIÃO — Centro aluo. R. Ubaldino do Amaral, 90 apto. 703, sl. 2 qts. dep. emp. Chaves port. Tratar Pres. Vargas 542, and. 5º. 243-5618 — CRECI 207.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Uma casa no Centro, de 3 quartos e sala, 360,00 cruzeiros, na Rua do Monte, 23 casa 4, frente. Tels. 238-4929 ou 258-7434.

ATENÇÃO BOTAFOGO — Precisamos alugar casa c/ garage. Urgente. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/405 237-2641 — 255-2851 — CRECI 971.

CASA — Aluga-se c/ 3 quartos. ... Rua Pedro Alves, 241-A casa 1. Chaves ...

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE sala 1807 Ed. De Paoli — Av. Rio Branco, 142. Al. 1.200,00 — Tratar Av. Rio Branco, 156 s/716 — T. 32-6753. CRECI 3007.

ALUGO sala Praça XV 38-A. Chaves porteiro. Tratar tel. 231-2590 — 231-2857.

ABC IMOVEIS — Aluga sala 512 R. Visc. de Inhaúma 50 sl. c/ decoração banh. privativo. Tratar R. México 119 gr. 502 Tels. 232-9002 ou 242-2794 CRECI 1884.

ALUGA-SE uma sala c/telefone à Rua Sta. Luzia. Tratar Sr. Jayr tel. 232-4000 de 10 às 18 hs.

ALUGA-SE — Loja Rua Pedro Ernesto nº 30 com 130m2 de área coberta e 60m2 descoberta — Detalhes tel. 224-3674 a 245-6732.

ALUGA-SE — A loja 1 da Rua do Riachuelo nº 161. Tratar pelos tels.: 242-8254 — 224-4938 — 226-4325.

ALUGO sala, frente, nova. Av. Presidente Vargas. Chaves portaria. Tel. 245-4050 — 236-3947 — Cr$ 350,00.

ALUGO — Vaga em escrit. pouco mov. com tel. e pes. p/ tomar recados. Cr$ 200,00. Av. Pres. Vargas, 633 s/ 1912.

ALUGA-SE grupo 1827 do Edifº Marquês de Herval, Av. Rio Branco, 185. Chave c/porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 108 s/1205.

ALUGA-SE grs. 807/808 Rua México, 148. Chaves s/ 801. Tratar 232-1689 com Jorge depois 12 horas.

ALUGA-SE loja a Av. Gomes Freire, 333/345. Ver e tratar no local c/ Jorge 232-1689 depois 12 horas.

CENTRO — Alugo sala 155 R. Alvaro Alvim 27. Cr$ 220,00 mais taxas. Chaves e tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO na Sobreloja, CRECI 3233 a Salazar.

CENTRO — Alugo sala 210 R. Lapa 120 — Sala kit. banh. Chaves porteiro. Cr$ 280,00 mais taxas. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO R. Alvaro Alvim 27 Sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

CENTRO — Alugo sala 1421 R. Alvaro Alvim 33/37, Cr$ 480,00 mais taxas. Chaves e tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO R. Alvaro Alvim, 27 Sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

CENTRO — Alugo loja 17 R. Julia Lopes de Almeida. Chaves loja 19. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO, R. Alvaro Alvim, 27 Sobreloja. CRECI 3233 a Salazar.

CENTRO — Alugo sala 1225 Av. Rio Branco 185 — Toda atapetada pintada ar condicionado. Cr$ 550,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO R. Alvaro Alvim 27 Sobreloja, CRECI 3233 a Salazar.

CASTELO — Transfiro contrato de grande loja de esquina com 250m2 no melhor ponto possível. Trat. 252-4990. CRECI 550.

CENTRO — Aluga-se prédio e loja, sobrado e galpão. Aprox. 1.200 m2. Pça. Republica, 77 — Tratar 20 de Abril, 27.

CENTRO — Alugo s/loja nº 220 à R. 7 de Setembro, 88, c/ ótimas instal. próprias p/ diversos ramos. Dá-se contrato. Ver local das 9 às 16 hs.

CENTRO — Aluga-se a sala 2213 Av. Presidente Vargas, 590. Chaves c/ port. Tratar Av. Rio Branco, 156 Gr. 1714 tels: 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs), na SION, CRECI J-328. PROPOSTA GRATIS.

CENTRO — Lojas — Aluga-se 2 em prédio novo na Praça Olavo Bilac, 28, lojas E e F. Em frente ao Mercado das Flores. Prolongamento da Rua Gonçalves Dias. Ver no local. Tratar tel. 224-2585.

CENTRO — Alugo sala c/ banh. priv. e kitch. p/ um salario minimo, fac. estac. carro. Inf. tel. 242-5837. Sr. Walter.

EDIF. MUNICIPAL — Aluga-se excelente sala, c/armário emb. banheiro. Av. 13 de Maio. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA. R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107. Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas. CRECI 1357.

ESCRITORIO montado, com telefone e ar condicionado. Rua Miguel Couto, 23 s/801. Aluguel — 4 sal. min. Chaves c/o porteiro Ribamar.

LOJA — C/125m2 passo contrato no melhor ponto da Av. Rio Branco, para grande empresa. Tr. 252 4990. Sr. Amin. CRECI 550.

LOJAS — Centro — Alugam-se próximo Praça Mauá, Rua Leôncio Albuquerque, nº 1-A e 1-B. Preços Cr$ 600 e outra 1 000. Chaves na quitanda defronte. Tratar 255-1005 Sr. Barrelo.

LOJAS — Alugam-se R. Setembro, 88 lj. O Copacabana — R. Toneleiro, 153 lj. N — Tel. 267-8548.

LOJA — Centro — Aluga-se bem situada, para qualquer ramo de negócio, Av. Gomes Freire, 145 — Tel. 222-3383.

PASSA-SE LOJA — E instalação — Serve para diversos ramos de comércio. Av. Rio Branco, 155 sobreloja 339 — Edifício Central. Sr. Lucindo. Tel. 237-7731 e 222-8229.

PONTO — Sen. Dantas, 117 — 8 às 18 hs. 1/2 sal. min. Fiança 1/2 sal. min. Referências. Tel. 232-5330.

RUA LEANDRO MARTINS, 10 — Aluga-se 3º andar com 2 salas de 50m2 cada juntas ou separadas. Tratar tel.: 224-3674 ou 245-6732.

SALA DE FRENTE — No edif. Lisboa. Aluguel módico. Av. Pres. Vargas, 590 sala 1506. Chaves portaria com Sr. Olivio.

SEN. DANTAS, 75 — Aluga-se sala 2704 c/ ou sem garagem de 1a. locação. Tratar 67-9409 — 87-3138.

SETE SETEMBRO, 88 — Aluga-se sala 311 c/ ou sem garagem. Ver portaria Araujo. Tratar 67-9409 — 87-3138.

SALA NO CENTRO — Passa-se otima sala no Edif. Avenida Central, com excelente armario divisório e alguns moveis, tudo por Cr$ 1 000,00. Aluguel: 3 salarios minimos. Contrato terminado. 33º andar, sala 3325.

SALAS — Aluga-se exclusivamente para escritórios na Rua Visconde do Rio Branco, 52. Chaves na portaria. Tratar sala 2 ou telefone 252-6336.

SALA — Aluga-se Pres. Vargas, 633/1.319, c/banh. privativo, 350,00 mais taxas. Tratar 242-5450.

VAGA ESCRITORIO com telefone aluga-se para quem tenha pouco movimento. Praça Mahatma Gandhi nº 2 s/805 Cinelandia.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGA-SE vagas quarto de frente, para moças com café e jantar. 265-3167.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga ap. 304 Rua Monte Alegre 356 qtº, sala sep. banho., coz. dep. emp. área c/tanque. Chaves 104. 252-4211. CRECI J-190.

GLORIA — Aluga-se ótimo aptº 304 à R. Candido Mendes, 236 c/sala, 2 qtºs. banhº, cozinha, área c/tanque, qtº e banhº p/empregada. Chaves c/o porteiro no local. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24 Gr. 1107 — Tel. 222-7808 — das 9 às 17 horas — CRECI 1357.

GLORIA — Quartos p/ casal c/ direito a lavar e cozinhar. L. do Russel, 39.

GLORIA — Quartos p/ moças c/ direito a lavar e cozinhar — L. do Russel, 39.

GLORIA — Quartos p/ rapazes. Aceito depósito ou fiador. Ladeira do Russel, 39.

TRIUNIAO — Sta. Teresa aluo. R. Oriente, 314 apto. 406, sl. 3 qts. recém-pint. Cr$ 500,00. Chaves apto. 302. Tratar 243-5618. CRECI 202.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE casa pequena quarto coz. banh. área com tanque. Rua Miguel Resende, 602 — 222-2726 — Santa Teresa.

CATETE E FLAMENGO

ALUGO — Vagas a rapazes, café, r. cama, familiar, 120,00. Qto. de dois. R. Pedro Américo 276. Tel. 225-6535.

ALUGA-SE vagas para rapazes. Rua Senador Vergueiro, 135 — Flamengo.

ALUGO vaga moça todos direitos 85,00. Tratar Paissandu, 162 apto. 317. Tel. 225-8621.

ALUGA-SE na Praia do Flamengo, quarto pequeno mobiliado moça que trabalhe fora (200,00). Fones 225-8589.

ALUGO — Vaga para moça. Qto. de duas. Amb. selecionado, café, r. cama, 120,00 — Tel. 245-1511 — Catete.

ALUGO apt. 505 Rua Honorio de Barros 20, 1 qt. s. sep. dep. empr. c/ geladeira, ar cond. Ver port. Tratar 232-0007.

ALUGA-SE apt. 606, Rua Barão Icaraí 15 Flam. Sala dois quartos dependências comp. chaves com porteiro tratar telefone 246-1697 e Rua Rosario 76 — Fotocopia.

Agenda

PAGAMENTOS

Na Caixa Econômica Federal recebem hoje os servidores do Ministério da Fazenda: pensionistas do 6º dia; Ministério da Agricultura: ativos e pessoal da ETA, Superior Tribunal Militar e Ministério da Marinha: Batalhão Comando Divisão Anfíbia da Força de Fuzileiros e Esquadra. /// No Estado do Rio, recebem hoje os inativos civis e pensionistas (matrícula 005 881-5 em diante) e amanhã, os funcionários da Secretaria de Segurança. /// O Banco do Estado da Guanabara paga hoje, em suas agências, os vencimentos do ECT — ativos — grupo 3, e os seguintes do grupo 11: servidores do Estado, Tribunais de Justiça, de Alçada e de Contas, Sursan, Suseme, ALEG, IASEG, IPEG, DER e Fundação Leão XIII.

MEDICINA

Os professores Edmundo Blundi e Ismar Chaves da Silveira iniciam hoje, às 9 horas, o Curso de Tisiologia Clínica Sanitária e Social da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, sobre **Diagnóstico Diferencial das Pneumopatias**, no Departamento de Doenças do Tórax da Policlínica-Geral do Rio de Janeiro. E no dia 23, às 10h30m, o professor Blundi fará uma conferência sobre **Insuficiência Respiratória: Exacerbações**, em Poços de Caldas, onde se realiza o XI Congresso da Associação Médica de Minas Gerais. /// **Neuroses Sexuais Masculinas**, um dos temas a serem debatidos no 2º Congresso Brasileiro de Reflexologia, de 23 a 27, em São Paulo.

LUZ

Vai faltar luz hoje nos logradouros seguintes: Zona Sul — Na **Barra da Tijuca**, entre 8 e 17 horas, Estrada Sorimã. /// No **Cosme Velho**, entre 12 e 16 horas, Ruas João Lerry, Conselheiro Lampréia e dos Guararapes. /// Zona Norte — Em **São Cristóvão**, entre 7h30m e 16 horas, Ruas General Almério de Moura, Ricardo Machado, Coronel Amorim Bezerra, São Sebastião e Professor Átila. /// Na **Tijuca**, entre 8 e 17 horas, Ruas Engenheiro Dantas e Pires do Rio. /// Em **Vila Isabel**, entre 7 e 16 horas, Ruas Conselheiro Otaviano, Correia de Oliveira, Silva Pinto, Barão de São Francisco, Visconde de Santa Isabel, Barão de Cotegipe, Luís Barbosa, Senador Nabuco e Sousa Franco; Ladeira do Otaviano; Avenida Vinte e Oito de Setembro. /// Subúrbios da Central — Em **Madureira**, entre 7h30m e 17 horas, Ruas Lambari, Queirós, Costa da Fonseca, Aramaré, Professor Burlamaque, Ramiro Monteiro, Levi, Tevet, Lima Drummond, Vaz Lobo, Alice de Freitas, Bezerra de Meneses, Manuel Macedo, Morse, Aracuã, Manuel Machado e Almeida Braga; Avenida Ministro Edgar Romero; Travessas Lopes Neto e Cascavel. /// Em **Jacarepaguá**, entre 7h30m e 17 horas, Ruas João Lopes, Braga, General Miguel Ferreira, Joaquim Inacio Filho, sem nome, A, B, C, D, E, F, G, H e I; Estrada Miguel Salazar Mendes de Morais. /// Em **Deodoro**, entre 8 e 17 horas, Ruas Enéias Martins, Estevão de Carvalho, Brício Filho, Manuel Barata, Joaquim Sarmento, Francisco Portela, Dr. Heliodoro Balbi, Francisco Baguri, Torquato Tapajós, Bastos Tigre e Nélson Meireles Neto.

FEIRAS

Serão realizadas hoje, quarta-feira, 25 feiras livres em todo o Estado, nos seguintes locais: Cidade de Deus; Rua Maria Eugênia, Humaitá; Rua Japeri, Rio Comprido; Rua Humaitá; Rio Comprido; Rua Glaziou, Pilares; Rua Sampaio Ferraz, Estácio de Sá; Rua Mendes Tavares, Vila Isabel; Rua Daniel Carneiro, Engenho de Dentro; Rua Firmino Gameleira, Olaria; Rua Comendador Siqueira, Jacarepaguá; Rua Adelaide de Badajós, Osvaldo Cruz; Rua Valério, Engenheiro Leal; Rua Iriri, Vicente de Carvalho; Rua Teixeira Pinho, Piedade; Rua Divisória, Bento Ribeiro; Praça Nicarágua, Botafogo; Rua da Chita, Bangu; Rua X, Conjunto do IAPC de Coelho Neto; Praia de Olaria, Cocotá; Rua Visconde de Figueiredo, Tijuca; Rua Professor Júlio Keller, Santa Teresa; Rua Leopoldo Miguez, Copacabana; Rua Emílio Goeldi, Honório Gurgel e Rua Ferreira Cantão, Irajá.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Sede — Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 11 594 a 11 920, com as seguintes exceções: 11 619 — 11 655 — 11 747 — 11 785 — 11 820 — 11 842 — 11 866 — 11 888 — 11 912 — 11 914. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 16 587 a 17 005, com as seguintes exceções: 16 592 — 16 599 — 16 609 — 16 634 — 16 644 — 16 678 — 16 681 — 16 700 — 16 702 — 16 720 — 16 755 — 16 760 — 16 762 — 16 769 — 16 776 — 16 786 — 16 789 — 16 793 — 16 821 — 16 830 — 16 858 — 16 884 — 16 890 — 16 894 — 16 898 — 16 899 — 17 903 — 16 937 — 16 939 — 16 953 — 16 956 — 16 968 — 16 974. Tabela — 0 (plano 02) pedidos de 381 a 398, com a exceção de 395. Tabela — 4 (plano 07) pedidos de 427 a 439, com a exceção de 435. /// Agência nº 1 — Campo Grande (Rua Augusto Vasconcelos, 154). Tabela — 0 (plano 01) pedidos de 102 645 a 102 704, com as seguintes exceções: 102 649 — 102 668. Tabela — 7 (plano 01) pedidos de 107 762 a 107 898, com as seguintes exceções: 107 765 — 107 776 — 107 779 — 107 786 — 107 886 — 107 887. Tabela — 4 (plano 07) pedidos de 100 186 a 100 189.

VÁRIAS

Cinema Educativo estará hoje, às 20 horas, no conjunto de Padre Miguel, e, amanhã, em Cidade Alta (Cordovil). /// Curso de Direito do Trabalho está sendo ministrado às quartas-feiras na Confederação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara (Rua da Candelária, 79, 3º andar), sob a orientação dos juízes do Trabalho Cristóvão Malta, Fernando Piragipe e Francisco Machado. Os interessados poderão inscrever-se na sede da Confederação, ou na Livraria do Ministério do Trabalho. /// Roberto Carlos embarca hoje para uma temporada na Europa, África, Estados Unidos e Canadá. Vai acompanhado de sua mulher e dos rapazes do conjunto RC-7. O regresso está marcado para o dia 29. /// Joaquim Ribeiro seguiu para Manaus, onde apressará o início das obras de instalação da Churrascaria Rincão Gaúcho do Amazonas. /// Noite de Schubert está programada para 23 do corrente, às 21 horas, no auditório do DER, na Avenida Presidente Vargas, 1100, 14º andar, em coordenação com o Consulado-Geral da Áustria e o Departamento de Cultura. /// Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, lança amanhã em Itaperuna, a Campanha Nacional da Supersafra. /// Sursan combaterá focos de mosquitos na madrugada de amanhã, nas Ruas do Leme, Copacabana, Ipanema (P. N. S. da Paz), Lagoa (Joana Angélica até Fonte da Saudade), Vila Isabel, Grajaú, Cavalcanti, Engenheiro Leal, Pilares, Tomás Coelho, Terra Nova e Inhaúma. /// A CTB iniciou a entrega de ações a todos os portadores de carnês do Plano de Expansão, integralizados até dezembro de 1971. /// **Show Viva a Lapa**, com Grande Otelo, Jacira Silva passistas e cabrochas estréia sexta-feira na Churrascaria Lapa. /// Dia 27, às 17 horas, a inauguração do novo prédio do Juizado de Menores, na Av. Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí. /// Associação de Poupança e Empréstimo da Guanabara entregou mais de 50 mil cofres aos alunos das escolas públicas de nível primário, da Guanabara e da Baixada Fluminense como incentivo para que se iniciem no caminho da poupança. /// Superintendência Nacional de Marinha Mercante lança no mar dia 20, às 13 horas, no estaleiro Ebin, em Niterói o cargueiro Alegria, da Navegação Pioneira.

MILITARES

MARINHA

Em Fortaleza — O submarino **Rio Grande do Sul**, recentemente adquirido aos Estados Unidos da América pelo Governo brasileiro, juntamente com mais duas unidades da mesma classe e denominadas **Guanabara** e **Rio de Janeiro**, chega hoje, dia 18, ao porto de Fortaleza, após efetuar escalas em San Juan e Trinidad e Tabago. O **Rio Grande do Sul** tem sua chegada ao Rio de Janeiro prevista para o próximo dia 25, quando será recepcionado com as homenagens de primeira unidade submersível a ser integrada à nossa força de submarinos, dentro do atual Plano de Renovação e Ampliação dos Meios Flutuantes. No comando do **Rio Grande do Sul** se encontra o capitão-de-fragata João Geraldo Mata de Araújo, o qual juntamente com os demais oficiais e praças da sua guarnição será recebido pelos familiares no momento da chegada ao Rio de Janeiro, cujas facilidades de acesso já estão sendo providenciadas.

Em São Francisco — Os oficiais-alunos do Curso Superior de Guerra Naval e o diretor da Escola de Guerra Naval, Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, visitam hoje as instalações navais americanas na cidade de São Francisco, Califórnia, percorrendo a Hunter's Point Naval Shipyard. Os oficiais-médicos, que integram a comitiva, visitarão o Hospital Naval enquanto os oficiais-intendentes visitarão o Centro de Suprimento. À noite a comitiva brasileira será recepcionada pelo Contra-Almirante e senhora C. J. Van Arsdall Jr., comandante do 12º Distrito Naval dos Estados Unidos da América.

Em Belém — Chega hoje, no porto de Belém, procedente de Manaus, o navio-transporte **Ari Parreira**, que realiza viagem de abastecimento das unidades militares do **Nordeste** e **Norte** do país. O **Ari Parreira**, antes da sua chegada à Guanabara, fará escala em Salvador onde deverá chegar no dia 23 do corrente.

Casa do Marinheiro — Em cumprimento ao Programa Assistencial da Marinha, visando dotar todos os centros de concentração naval de unidades recreativas capazes de proporcionar ao pessoal subalterno entretenimento e diversões compatíveis com a formação do homem do mar, se encontra em pleno funcionamento nas sedes dos distritos e comandos navais, núcleos da **Casa do Marinheiro**, dirigidos por oficiais e cujo objetivo principal é o bem-estar social dos seus frequentadores. Recentemente o Comando do 4º **Distrito Naval** designou o capitão-tenente (IM) Moacir Niciton Martins para as funções de vice-diretor do Núcleo da Casa do Marinheiro de Belém, o qual sucedeu ao antigo Clube Galera, cuja tradição desfruta de alto conceito na sociedade belenense.

Incorporação — Os integrantes da turma Urso da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, ano de 1952, convidam seus componentes para uma reunião dia 20 do corrente, às 18 horas, na Casa do Marinheiro, Praça Mauá, a fim de tratar detalhes das comemorações do 20º aniversário de incorporação, cujo objetivo é reunir em confraternização os colegas de jornada e familiares.

Sorteio — A Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha participa que o automóvel doado pela Marinha à Feira da Providência foi sorteado através do bilhete nº 15 576, resultado do 2º prêmio da Loteria Federal, do dia 14.10.72, em virtude do bilhete correspondente ao 1º prêmio, de nº 23 546, não ter sido vendido. O adquirente do bilhete sorteado foi o Sr. Jorge Campos, residente na Rua H-3, Bl. "A", apto. 301 — Vicente de Carvalho.

ALUGAM-SE ótimos quartos p/ 3 rapazes de trato e ótimas vagas perto da praia. R. Correia Dutra, 88.

A MOÇAS — Pensionato c/refeições. R. Artur Bernardes 53 T. 245-2449. Prox. Lgo. Machado. Lar Universitário.

ALUGO — CATETE — Conj. primoroso, banh. compl. kitch. — Pintado, sinteco novo, etc. — Rua Bento Lisboa nº 184, ap. 822. Chaves c/ port. Tratar ... 245-3983 — 265-0748.

FLAMENGO — Aluga-se em locação apts. 808 e 810 Silveira Martins, 24, c/ sl. qt. separados, amplo, coz. dep. Chaves c/ port. Sr. Andrade. Tratar Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tels.: 232-1603 e 252-5917 (11 às 18hs). SION, CRECI J-328. Proposta grátis.

PENSÃO ROSALINA — Aluga vagas p/cavalheiros c/refeições completas. Rua Artur Bernardes nº 9 — Catete.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

LEME E COPACABANA

BOTAFOGO E URCA

Casas e Terrenos

GÁVEA E J. BOTÂNICO

Lojas, Escritórios e Consultórios

IPANEMA E LEBLON

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

LINS E B. DO MATO

JACAREPAGUÁ

UM NOVO TELEFONE PARA VOCÊ VENDER E COMPRAR: 264-4422.

Este é o número da Central Telefônica do JORNAL DO BRASIL.

Naquele edifício que fica na Avenida Brasil, 500.

Ligue para lá sábado, das 14 às 22 horas e, aos domingos, das 8 às 17 horas.

Estaremos esperando pelo seu anúncio classificado de segunda-feira.

JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem, também às segundas-feiras.

ALUGA-SE — Casa quarto, sala, coz. ban. Rua Dr. Bulhões, 55. Tratar no nº 55-A. Aluguel: Cr$ 280,00. F. taxa.

ALUGA-SE quarto e coz. banh., alug. 170,00 Rua Ibiracy, 148 — Eng. Dentro.

ALUGA-SE — Casa com 2 quartos, sala, coz. banh. quintal. 280. Trat. R. da Abolição, 243 sala 205. Temos fiador.

ALUGA-SE — Ótima casa Rua Assis Carneiro nº 177, Piedade. Telefone 229-1683.

ALUGA-SE casa 1 qto., sala, banh., coz., Rua Desembargador Oldemar Pacheco, 1227. Jardim Vista Alegre — Irajá.

BANGU — Casas e aptºs. a partir de 140, 180, 220, 300,00 etc. (c/dep. 1 mês, sem fiador). Inf. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

CASA — Alugo, com 2 quartos, sala, jardim, varanda, ampla. Rua Antunes Garcia, 37 aptº 2. Tratar Pç. Bandeira, 109/211. Aluguel 650,00 c/ telefone.

CACHAMBI — Alugo excelente residência na R. Alvares de Azevedo, 388. Chvs. c/ Da. ...riqueta no nº 387 da mesma rua. Trat. p/ t. 222-6528.

CASA — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala e deps. à Est. Velha da Pavuna, 868 ap. 101. Chaves com Sr. Fernando na padaria no nº 840.

INHAUMA — Casas e aptºs. a partir de 140, 180, 220, 300,00 etc. (c/dep. 1 mês, sem fiador). Inf. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

MARECHAL HERMES — Aluga-se 1 casa na Rua Igaratá nº 434.

MADUREIRA — Rua Maria José, 613 c/ B. Casa, sala, 2 quartos. Aluguel 350,00. Ver 7 às 17 horas. CRECI 1551.

PIEDADE — Aluga-se casa sala quarto c. b. área. Preço 300,00 mais taxas. Junto Suburbana. Rua Gonçalo Coelho, 223.

ROCHA — Aluga-se ótima casa à R. Marechal Rondon, 1263 casa B-20, c/ varanda, sala, 2 qtos banh. copa cozinha, área c/ tanque, qto. e banh. p/ empregada, quintal, chaves na casa B-24. Tratar PREDIAL CANADENSE LTDA — R. Alcindo Guanabara, 24 gr. 1107 — Tel. 222-7808 das 9 às 17 horas — CRECI 1357.

VAZ LOBO — Casa p/casal (180,00) c/dep. 1 mês, sem fiador. Inf. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE aptos. quarto e sala conj., banheiro comp. e cozinha. Tratar R. Felisbelo Freire, 181/205. Ramos.

ALUGUEL — Penha. Aptos. e casas a partir de Cr$ 300, 400, 500, 600, etc. (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. R. Carioca, 55 (7 às 7h) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

BONSUCESSO — Alugo na Av. Guilherme Maxwell, 462, ap. sala, 3 qts. banh. coz. dep. emp. Tratar tels. 257-7344 ou 235-5166. CRECI 374.

HIGIENOPOLIS — Alugo aptos. c/sinteco 2 qtos., sala e dependS. Ver à Rua Ubiratã nº 291/202. Prop. 224-3595.

LANÇA S/A — Aluga à Av. Bruxelas, 83 fds. apto. 202, c/ 2 qts. sala, coz. banh. soc. e depend. empreg. Chaves no local — Tratar à Av. Rio Branco, 20 9.º andar. Telefones 223-2710 e 243-3412.

LEOPOLDINA — Apts. desde 350 c/ 1 mes arranjo fiador proprietarios qualquer imovel na GB Av. 13 de Maio, 47 s/ 1002.

OLARIA — Aluga-se R. Antônio Rêgo, 708 aptos. 105, 203 e 302. Ver e trat. R. Leopoldina Rêgo, 368 s/6 Samuel.

RAMOS — Olaria — aptos. a partir de Cr$ 350, 400, 500 etc (c/ dep. 1 mês, sem fiador). Inf. R. Carioca, 55 (7 às 7). 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

PENHA — Aluga-se otimo apto. junto à Estação com sala, 2 quartos, banh. cozinha, area, quarto de empregada. Ver e tratar à Rua Montevidéu 1327.

Casas e Terrenos

ALUGO meia-água quarto sala Rua Dr. Noguche, nº 365 — Ramos.

ALUGO — Casa c/ quarto, sala, cozinha, entrada p/ carro — Rua Magé, 101 — Penha Circular.

ATENÇÃO — Residências amplas confortáveis junto com escolas, condução, B. Pina, V. Penha. Cr$ 300 a 450. T/ desp. Chaves Av. Antenor Navarro, 99 sob. 260-8708.

ALUGA-SE casa, s. q. c. b. q. aluguel 400,00 c/depósito. Rua Felisbelo Freire 92. Ramos.

ALUGA-SE — 2 casas, qto. sala e dependências, Rua Manuel Cavanelas nº 835. Brás de Pina.

ABC IMOVEIS — Aluga casa 2 e 3 Diogo de Vasconcelos, 64, sl. qt. coz. banh. área, tanque, quintal. Chaves p/f. casa 4. Tratar R. México, 119 gr. 502. Tels. 232-9002 ou 242-2794. CRECI 1884.

PENHA — Alugo casa de laje, 3 quartos, sala, banh. coz. e quintal. Al. 360. Rua Dr. Gaudie Lei, 125 c/2. T. 229-1391 próximo Casas Sendas.

SOBRADO — Alugo de 4 cômodos, banheiro, cozinha, varanda e quintal. R. Taperoá, 252. Penha.

VISTA ALEGRE — Casa p/casal (180,00) c/dep. 1 mês, sem fiador. Inf. R. Carioca, 55 (7 às 7) 224-9919 ou 252-1995 (CRECI 743).

GOVERNADOR E PAQUETÁ

ALUGA-SE apto. c/sl. 2 qtos. coz. banh. depend. de empregada e telefone à R. Comendador Bastos 484 ap. 201. Ilha Gov. Chaves c/zelador.

PAQUETA — Alugo ap. sala qto. banh. coz. área c/ tanque R. Tomaz Cerqueira 62 Chaves em frente 224-1623 Jorge. Dias 18 — 20 e 21 outubr. c/ 10% descto.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE P/280, Rua Lucidio Lago, 126 sala 502. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. do Paço, 23 s/207. Tel. 221-9161.

ALUGO em Cavalcanti 3 boas salas, Rua Silva Vale nº 191 sob. Tr. Rua Maria Passos nº 527, fds.

AVENIDA BRAS DE PINA — Loja e terreno anexo disponho contrato 5 mais 5 anos serve até p/supermercados passo ou associo. 260-4987.

CAMPINHO — Alugo loja e galpão com 700m2 sem luvas no Largo do Campinho, 36. Tratar 252-4990. CRECI 550.

LOJA — Alugo aquela que você procura na Tijuca, de frente, 80 m2, predio novo, sem luvas, aluguel nas suas possibilidades. Ver na Rua Hadock Lobo 33 as chaves c/ porteiro Ubiratan na portaria do prédio.

LOJAS — Alugam-se varias Madureira, S. Cristovão, Cachambi, V. Isabel, D. de Caxias (Centro). Tratar ALADIM IMOVEIS 252-9682 e 222-7534. Av. R. Bco., 156 s/ 338 — CRECI 3408.

LOJA OLARIA — Aluga-se loja c/ residencia, em ótimo local. Tratar 230-4996.

LOJA — No Eng. de Dentro com força — Alugamos ótima loja na Rua Dr. Padilha 396-B — Chaves c/ o Sr. Mamede no mesmo local ap. 101 — Tratar diretamente c/ o proprietario na Av. Pres. Vargas, 446, 3º andar, s/ 304 — Telefones: ... 243-1753 ou 243-2759 - CRECI 1 503.

MADUREIRA — Alugo ótima sala Rua Carvalho de Sousa próximo do largo. Aluguel um salário. Informes 390-0067.

MEIER — Aluga-se sala de frente, c/ 30 mts. p/ escritorio ou comercio c/ banheiro privativo por cima da Loja Brastel R. Silva Rabelo, 21, esquina da R. Dias da Cruz. Chaves no 301.

OLARIA — Aluga-se sala 5 frente estação. Ver trat. R. Leopoldina Rego, 368 s/6. Samuel.

PENHA — Aluga-se loja R. Lisboa, 435, visitas (14 às 16hs.). Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 1714, tels.: 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs.), na SION, CRECI J-328. Proposta gratis.

PENHA — Alugam-se salas próprias para comércio. R. Nicarágua, 380-A sobrado. Chaves no nº 380 (mercearia). Tratar ALADIM IMOVEIS 252-9682 e 222-5734. Av. R. Bco. 156 s/338 — CRECI 3408.

RAMOS — Aluga-se ótima loja c/ 120m2. Rua Leopoldina Rego, 62. Tratar tel. 390-4108.

RAMOS — Aluga-se lojas: A, B, C e D da R. Prof. Lacê, 40 (1a. locação). Chaves c/ port. Joaquim. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 1714, tels.: ..... 252-5917 e 232-1603 (11 às 18hs.), na SION, CRECI J-328. Proposta gratis.

SALAS p/ escritório aluga-se R. Bento Cardoso, 12 em frente Hosp. Getúlio Vargas. Trat. s/ 205 ou 304. Sr. Joaquim.

SALAS — Aluga-se sala em Barão Bom Retiro, 190 sob. frente. Tra. no local. Sr. Wilson. Tel. 261-0262.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo loja B R. Pref. Olimpio de Melo, 1243 — Chaves loja A. Cr$ 220,00 mais taxas. Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim, 27 sobreloja. CRECI 3233 o Salazar.

SAENS PENA alugo ótima sala c/ vaga garage banh. priv. em coração da praça. Ver e tratar R. Conde Bonfim 370 sala 616 Tel. 268-2144 SHELTON IMOBILIARIA LTDA.

TRIUNIÃO-L. COMERCIAL — Alug. R. Lucidio Lago, 96 ótimas salas recém pint. Chaves port. Tratar PRES. VARGAS, 542 and. 59 — 243-5618 — CRECI-202. (C

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

ALUGA-SE um escritorio, com ou s/ moveis. Tratar Av. Mirandela, 237, s/ 106. Nilopolis.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se cobertura e salas comerciais c/ elev. Centro. V. e T. Av. Nilo Peçanha ,301.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se loja s/luvas, contrato novo, 5 anos. Trat. Av. Nilo Peçanha, 301. Centro.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

FRIBURGO — Férias, fim de semana, ou dia. Alugo mobiliado apto. centro, 28,00 p/dia. Reservas tel. 3966.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

HARAS — Arrenda-se um, em local de bom clima, com água abundante, 26 boxes, 11 piquetes, sede, escritório, casa ração, etc. Tratar com Sr. Augusto à Av. Graça Aranha, 333/605.

VERANEIO

CABO FRIO — Alugo p/ féria e fim de semana, apto. duplex na praia do Forte, quizena 200,00 — Tel.: 258-3475.

ALUGUEL COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CENTRO — Alugo casa comercial c/ grande loja e sobralo p/ fabrica, deposito, oficina ou industria. R. Valença, 18. T. 255-1800.

LOJA — Comercial, 5 portas, esquina Rua Alexandre Calazis, 80. Chaves na quitanda. Tel.: 248-6907 — 500,00.

LOJA MEIER — Passa-se contrato c/instalação, rua muito movimento. Rua Dias da Cruz, 111-C. Sr. Carvalho.

TRANSFIRO — Contrato de 5 anos de excelente restaurante o melhor do Rio de Janeiro. Tr. 238-2808 — 252-4990. CRECI 550.

INDÚSTRIAS

ALUGO — Para indústria ou depósito à Rua São Luis Gonzaga, 576, casa grande com 235m2, força e gás.

ALUGA-SE 1º andar proprio para pequena industria, à Rua Bela, 517, fundos, tem força. Tratar com Sr. Ayres ou Sr. João.

GALPÃO — Aluga-se galpão na R. Jamaica, 420-B. P. Lucas c/ força ligada ent. p/ caminhão p/ Av. Brasil p/volvo. Ver trat. R. Leopoldina Rego, 368 s/6. Samuel.

PROCURO p/alugar galpão ou loja s/moradia em cima p/industria. Força e luz ligadas 100 ou 150m2 — Urgente — Tel. 232-6316.

RODOVIARIA — Alugo loja industrial c/500 m2 para depósito ou garagem. R. Pedro Alves, 40/42. Tel. 255-0129.

DIVERSOS

Andar inteiro (450m2)

Quinze salas com excelente decoração, caixa forte, ar condicionado, sanitários privativos. Aluguel mensal Cr$ . . . 13 100,00. Praça 15 de Novembro, 34 — 12.º andar — Tratar no 8.º andar.

Galpão

SÃO CRISTOVÃO

Aluga-se c/ 1 000 m2, jirau de concreto armado c/ 250 m2, pé direito 7,30 ms, 8 sanitários, cozinha área descoberta nos fundos c/ 800 m2. Tratar. Tel. 258-0065 c/ Alcaraz — CRECI 92.

Procura-se para alugar

ABBOTT LABORATÓRIOS DO BRASIL LTDA., desejando transferir suas instalações, procura para alugar, andar ou conjunto de salas com aproximadamente 300m2. Preferência bairro da Tijuca ou imediações.

Ofertas para Rua Aguiar Moreira, 639 — Bonsucesso — ZC: 24 ou pelo telefone: ..... 230-8400.

Milacron pode ser o gramado que falta para ele.

E você nem precisa retirar os tacos: Milacron é um pisoforração feito com Nylon 66, recheado com polyester, antialérgico, macio, que pode ser colocado rapidamente.

Por um preço que não pagaria nem o jardineiro.

Se Milacron manchar, você recorta a mancha e coloca no lugar outro recorte.

Fica invisível.

Vamos acabar com a poluição dos tacos de madeira no quarto das crianças.

Venha conhecer Milacron aqui:

milacron NOVA AMÉRICA

Tijacron Decorações
Rua João Pessoa, 278, loja 07, Tel.: 42-7335-Petrópolis - RJ

PONHA MILACRON NO QUARTO DO SEU FILHO.

UTILIDADES E DECORAÇÕES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ARCA DE JACARANDA' — 230,00 mesa redonda elástica 290,00, cadeira 30,00, duplex jacarandá 4 pts. 750,00 carro de chá 80,00, cama marquesa 95,00 bicama p/colchão 150,00 mesa de jacarandá c/tampo de mármore c/1,20 de diametro 250,00 e mesa c/o mármore 100,00 as três c/mármore e tudo. cama reta Gonçalo Alves 55,00 camas estilo barroco camas estilo Luis XVI, c/medalhão e palhinha, duplex Luis XVI, mesa de cabeceira, penteadeira 350,00, estante jacarandá 570,00, sala Luis Felipe, Império, grupo estofado jacarandá, almofadas soltas sofá e 2 poltrones 490,00 bicama jacarandá linha reta 360,00, mesa p/telefone 85,00 ou mesmo móveis em vinhático ou cereja tem 20% de desconto. Temos ainda colchão ortopédico 280,00 console parede 80,00 banco de igreja jacarandá 160,00, bicama vinhático 195,00 canapé 220,00, criado-mudo 215,00, moldura jacarandá 110, mesa jacarandá holandesa, sol jacarandá, abajur diversos padrões, tapetes em nylon ou buclê a partir de 45,00 mini-cômoda, mini-sapateira mesas retangulares entalhadas e outros artigos nosso fabrico. Grande fábrica vendo p/desocupar lugar. Esta fábrica tem 2 entradas, uma pela R. Cachambi, outra pela R. Honório, 1427. Diariamente até 23 horas, inclusive sábados. Fones: 281-8215 — 281-8233 — Não temos filiais.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios de todos estilos e salas de jacarandá, colonial, império, arca, estantes e armários duplex 232-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, salas, armários duplex, colonial e peças avulsas. Tel. 248-0996.

A GEL vende urgente grupo estofado modernissimo por apenas 345,00. Bicamas em estilo ou linha reta por 446,00. Colchões a partir de 75,00. Tudo novo sem uso. Entrega imediata, facilitamos. R. Senador Dantas, 71 gr. 1905.

ARMARIOS? Por que ir a longas distancias, fabricamos em pleno Leblon. Vejam os n/preços: Armarios duplex com: 2 — 3 — 4 e 5 portas desde Cr$ 500,00. Grupos estofados Cr$ 550,00. Bicamas estofadas Cr$ 450,00. Fabuloso estoque de: arcas de jacaranda, vinhatico e cerejeira. Mesas redondas e consoles. Cadeiras com palha diversos modelos, camas, mesas de cabeceiras, canapé e estantes. Moveis para copa/cozinha. Moveis laqueados. Tudo isto p/menor preço e até 3 pagamentos s/juros. Não acreditam? Venham ver sem compromisso. Funcionamos de 2a. a 6a.-feira até 22 hs. — Aos sabados até 16 hs. Av. Bartolomeu Mitre 438. Leblon (C

ATENÇÃO — Compramos móveis armários duplex, dormitórios, arcas e salas coloniais. Paga-se bem — Tel. 228-8229.

COMPRA-SE — Móveis usados, quarto, sala, qualquer tipo. Tl. 227-2254.

COMPRO moveis s/quarto, tevê, radios, vitrolas, m/escrever/costuras e discos. 264-9287.

COPACABANA — V. cama casal e penteadeira novissima 450,00. R. Djalma Ulrich, 256-9028.

DORMITORIO moderno Vendo barato, desocupar lugar, Rua Hadock Lobo, 18.

DORMITORIO DE CASAL 350, fórmica de sala — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 704 Olaria esq. Uranos, 1.400.

GRUPO ESTOFADO — Luxo e sofá-cama a partir de 110, 350. Grande liquid. à vista e a prazo, Gomes Freire, 547 e Senador Pompeu, 183.

DUPLEX — ARCAS. Nós fabricamos para você o maior sortido de móveis jacarandá, imbuia e cerejeira. Duplex de 2 a 6 portas desde 600,00, mini-duplex 4 portas a 750,00, arca de 2 portas 310,00, mesa redonda império 310,00, cadeira de palinha 70,00, mesa de cabeceira 100,00, moldura espelho 100,00, console de parede 2 gavetas 100,00, cama casal e gavetões a 420,00, mini cômoda 190,00 e, ainda o maior sortido, duplex, armários, arcas, camas, consoles, cadeiras, canapés, bancos de igreja, banquetas, carros de chá, estantes, mini arcas e se mesmo assim, seu dinheiro não der, faça-nos uma consulta que ainda podemos facilitar. São 2 fábricas a trabalhar para você, oferecendo qualidade, preço e prontidão na entrega. EXPOSIÇÃO E VENDAS DA FABRICA: Abrim. sábado até 16 h. Rua Uruguai, 245 — Tijuca.

DUPLEX, ARCAS, MESAS — Fábrica faz sua grande venda de móveis em jacarandá, imbuia e cerejeira. Temos muito a lhe oferecer, mas o nosso maior prazer é a sua visita. Se tem problemas na escolha ou medida de seu duplex, nos consulte, nós resolveremos. Algumas das nossas ofertas: Duplex 3 portas 770,00, mini duplex 4 portas 700,00, temos duplex de 2 a 6 portas, arcas coloniais, Luiz Felipe império, de 2 portas 290,00, mesas coloniais, Luiz Felipe retangulares, império a 290,00, cadeiras todos os modelos, cadeira de palhinha a 60,00, banco de igreja a 220 ,0 canapé 2 lugares a 250,00, armários de todas as medidas, camas gavetões, colonial, João V, Luiz Felipe, medalhão, gavetões casal a 390,00, mesa de cabeceira a 90,00, console de parede a 90,00, mini cômoda 180,00, banqueta palhinha 100,00. Depois de todas estas vantagens, venha ver como é feito os seus móveis. Aos noivos: Façam-nos uma visita pois temos planos especiais. O sábado é alegria, ganhe tempo e dinheiro. Para melhor conforto abrimos até às 18 hs. Fábrica: Rua Almirante Ari Parreiras, 419 — Jacaré, Tel: 261-5327. Esta rua inicia à Rua Ana Néri, 1498 e termina à Rua Lino Teixeira.

MOVEIS AVULSOS e dormitórios, sala jantar, g. roupas duplex, novos e usados. Baratinhos. Av. Gomes Freire, 547.

MOVEIS — Vdo. barato dormitórios salas camas armarios, outras peças separadas, estado nova. Av. Salvador de Sá, 184.

MOBILIA COPA COMPLETA — Mesa 4 cadeiras bufet armario canto, tudo 300,00, 2 camas Chipendale, comoda mesinha cadeira puff branco — 400,00. Prud. Morais nº 251 apto. 402.

MOVEIS — Sala de jantar marfim, vendo barato. R. Voluntários da Pátria nº 98 apto. 413.

MESA JANTAR moderna vidro sobre palhinha especialmente desenhada 1,80 x 0,95 vendo metade valor. Fone 257-5258 após 18 hs.

PORTAS ARTISTICAS — As casas mais luxuosas do Rio e os apartamentos de classe, utilizam portas coloniais PORTAIL, que são verdadeiras obras primas de artesanato. As portas em madeira entalhada, são inspiradas nas linhas dos casarões coloniais e das velhas igrejas. Temos um grande e variado mostruário além de portas prontas para entrega imediata. Executamos também projetos especiais de esquadrias coloniais em geral em vinhático ou peroba. Preços altamente vantajosos. Estacionamento fácil para visitas no horário de 8 às 18,00 hs. Rua 7 de Março, 426 (esta rua é paralela à Av. Brasil e a fábrica fica bem em frente ao BOB'S, lado oposto, onde se vê a torre de rádio). Telefone: 260-6964.

POR MOTIVO de viagem vende-se todos os moveis — Rua Dias da Rocha 26/206.

TAPETES SANTA ELENA 5x3 e 2x3. Mesa redonda c/pedra mármore Luis XVI, Grupo sofá e duas poltronas, mesinhas de estilo. Espelho, meia 4 cad. Vendo barato mot. viagem. R. Paissandu, 406, ap. 103 Flamengo.

TAPETES PERSAS, de categoria e seleção Visconde de Pirajá, 437 — Importação direta com garantia STRAND.

TAPETES PERSA — Usados velhos, compro com qualquer defeito, lavo e conserto orçamento gratis, 237-8069.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, diversos tamanhos, preços de ocasião, ver Rua do Russel, 344-E. Tel. 225-2408. Sr. TINO. Também lavo e conserto tapetes em geral.

UNICOS NO BRASIL — Antiquissimos tapetes orientais parede ou mesa, totalmente bordados. Imagens sacras vendo particular a particular. R. Ronald de Carvalho, 21/401. Manhã.

VENDE-SE — Móveis usados, quarto, sala, peças avulsas. M. S. Vicente, 154-A. Gávea. Começa no Jóquei.

VENDO arca jacarandá, 4 portas, comoda, estilo, 5 gavetas, mesinhas diversas. Ocasião — Av. Ataulfo de Paiva, 939, ap. 108 — Ocasião.

VENDO sala de jantar sendo 1 buffet c/1 mesa 4 cadeiras. 2 camas. 1 sala de estar. Novos. Av. Copacabana 115/703.

VENDE-SE — Sala jantar dormitório completo e outras peças urgente. Rua Santana 77 apto. 307.

VENDE-SE — Mobilia sala de jantar, estilo americano e quarto para casal, conjunta ou separadamente, preço Cr$ 800,00. Ver a partir 18hs. Rua Leopoldo Miguez, 36/801. Fone 237-9208 ou 222-3213.

VENDE-SE um armário jacarandá duplex com três portas e duas mesinhas de cabeceira. — Rua Conde de Bonfim 801/505 — Tijuca.

VENDO armário embutido lundia-willy, 12m2, Ver de 12 às 17 horas, de 2a. a 6a. feira, à Rua Bulhões de Carvalho, 622 atp. 602.

VENDE-SE — Fino jogo estofado em perfeito estado e jogos de mármore. Preço Cr$ 650,00 ou a/c. Tratar. Av. Bairro de Fátima, 74/602.

ELETRODOMÉSTICOS

ATENÇÃO — Compro TV, vit. stéreo grav. K-7 Geladeira Retilinea. Pago bem. Resolvo na hora. Tel. 242-2817. Edson.

ATENÇÃO — Geladeiras conserto todas as marcas a domicilio. Troco motor gás relay fecho pintura etc. 246-0241 — Rudolf.

COMPRO TV — Portatil a 23 pol. grav. K-7, radiolas, discos amplificadores etc. Atendo a domicilio. Tel. 232-5611. Amorim.

COMPRO TV — Eletrolas — Geladeiras — Discos LP etc. Tel. 222-9008.

COMPRO — Televisão, ano 60 a 72, mesmo c/defeito. Resolvo hoje, pago retiro na hora. 232-0901.

COMPRO 1 televisor e uma radiovitrola stereo. Tenho urgencia, pago bem. Telefone: 257-9250. Sr. Silva.

COMPRO GELADEIRA, televisão ar condicionado mesmo com defeito. Pago o máximo e atendo rápido. Tel. 261-7308.

FOGOES NOVOS LUXO e usados, todo tamanho bujão rua, luxo a partir de 90,00. Av. Gomes Freire, 547 e Senador Pompeu, 183.

GELADEIRA — Novas e usadas, a partir de 250, retilineas. Av. Gomes Freire, 547 — e a prazo, Senador Pompeu, 183.

GELADEIRA marca Coldspot 7 pés retilinea, 2 anos de uso, em perfeito estado, funcionando. Tel. 242-7969.

GELADEIRA — Conserta-se em s/casa — Pintura, borracha, fecho, gás, relé, m. lavar, toda marca. Refrigeração Gozilio. Tels.: 232-1455 — 232-4536.

GRAVADOR SONY — TC-252-D. Vende-se barato. Av. Venezuela, 27/813. Tel. 232-9992.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 150,00. Preço especial p/revenda. Av. Rio Branco ,9 s/305.

RADIOVITROLA — Nova ABC 590, stéreo Philips e vitrolas portáteis, pilha e lux. 190 mil. Av. Gomes Freire, 547 e Senador Pompeu, 183.

TELEVISÃO GE — 21 polegadas semi nova Cr$ 300,00 e um motor americano nº 13 969 — CRC 50. Model. A-7992. Serie B-51. Valor Cr$ 100,00. R. José Bonifácio nº 124. Meier.

TV STANDARD ELETRIC — 23" nova perfeita 46,13 cinema. Vendo 400. R. Pompeu Loureiro, 138 apt. 406. Tel. 256-8348. Copacabana.

TELEVISÃO G.E. 19" semiportátil moderna imagem, som excelente 370,00, Av. Copacabana, 387 ap. 901.

TVs PHILCO — Philips e GE 23 poleg. e portátil, com garantia a partir de 230. R. Paulo Barreto, 10 loja D. Botafogo.

TELEVISÃO PHILCO 23 pol. modelo 71. Pouco uso vendo barato. R. Paissandu 406, ap. 103 Flamengo.

TV NOVA E USADA — Em perfeito funcionam. a partir de 250,00 e a prazo. Urgente. Av. Gomes Freire, 547. Toda marca.

TV HITACHI — Portatil 12 polegadas mod. TWU-68 solid state novinha s/uso. Vendo urgente. Tel. 265-9897.

VENDE-SE TV à cores 26 pol. GE ou troco p/ carro. Trat. R. Timboim nº 487 — 230-4332.

TV consertos

TEL.: 230-5424

Oferecemos 20 anos de experiência, atendimento rápido em sua própria casa e garantia dos serviços executados.

MODAS, ROUPAS E JÓIAS

COFECCIONO — Cortinados para bebê, colchas, almofadas. costas. Tel. 225-6730.

PERUCAS KANEKALON — Importadas visto em prop. na TV e nas mais lindas artistas. V. S. encontra p/r et. do preço. Nac. a Cr$ 55 (preço total). R. Uruguaiana, 86 s/412. Tel. 221-0833. Credito na hora.

PERUCA KANEKALON — A Cr$ 54. N. B. é preço de fábrica. Confecção de 1a. (garantia total). Desc. e troca p/rev. R. Gonçalves Dias, 89 sl. 206 — Tels. 242-6761. Syma Modas.

PERUCAS SOÇAITE — As afamadas do Lúcia cabelos naturais e Kanekalon. Conserto reformo e troco a sua peruca velha por 1 nova. Av. Copa, 613 s/loja 20. Tel. 255-3881.

PERUCAS — Kanekalon — Vários modelos, direto da fábrica. Pr. para revendedores 50,00. Tel. 390-8370 R. Carolina Machado nº 438 Madureira.

SRS. EXPORTADORES — Fábrica de cintos e bolsas oferece seus produtos para exportação (ou só mão de obra) Siqueira Campos, 43 sala 732 (Copacabana) Procurar Sr. Guimarães.

VESTIDOS USADOS, saias, blusas, blusão e calças de homem compro à domicilio, pago bem. Sr. José, Tel.: ..... 222-3950.

VENDE-SE traje completo de noiva — Alta costura, fazenda francesa. Bouquet e chapéu exclusivos. Manequim 42. Preço: Cr$ 1.800,00. Tel. 245-8611.

Brilhantes Compro

Pago justo valor de preferencia brilhantes grandes. Não venda sem consultar-me atendo a domicilio avaliação gratis. — Tel.: 252-2812 — Sr. Carlos.

Cintas para emagrecer

Cintas, modeladores de todos os tamanhos, de borracha, ventilada. Tiram a barriga, celulite e gordura geral. Reajustaveis. — Rua Hilario de Gouveia, 66, sala, 305. Tel. 255-2795 — Copacabana.

Perucas Kanekalon

Importadas e nacionais todos os tipos vistos na TV e outros lançamentos — Garanto o menor preço do Rio para revendedores. Rua Dias da Cruz 801 — Loja "A". Eng. de Dentro.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

ATENÇÃO — A maior variedade em maquinas 6 x 6 e 35 mm. — filtros — flashes — projetores — e filmadores. Troca, compra e venda. Rio Branco, 108/1.805 — Microfototecnica Cienci.

HASSELBLAD 500-C — Sem uso 4500 São José 90, 139 and.

DIVERSOS

ASPIRADOR — E encer. Eletrolux 150. Troco aspir. port. 50 motor aspir. 15. Radiola port. 300. Rádio 50. Discos 0,50. Av. Gomes Freire, 510.

ATENÇÃO — Compro antiguidades, pratas, cristais, biscuits, móveis, quadros, tapetes, bronze, lustres, moedas, etc. Tel. 221-9260.

COMPRO TUDO — TV portateis e grandes m. foto. gravador, filmador, radiolas, sofas, moveis, m. escrever etc. T. 258-3264.

COMPRO objetos usados, TV, máquina de escrever, somar, antiguidades, pratas, tapetes, jóias, radios, etc. Vou a domicilio. Tel. 264-9428 SILVA.

COMPRO televisão, vitrola stereo, gravador, toca-fita geladeira, tapete, aspirador, ventilador, ar condicionado, grupo estofado, moveis, relogio, etc. Teil.: 225-7023. Sr. Laú.

COMPRO dormitório, geladeiras, TV, Fórmicas, sofás, maquinas tel. 260-5891.

COMPRO tudo, radiovitrolas, m. escrever ventilador discos LP e qualquer objeto. Tel. .... 224-2626.

COMPRO — Gelads. TVs, ar condicionado, grupos estofados de estilo, móveis de jacarandá em geral. T. 256-0533.

COMPRO TUDO — Móveis usados, tapetes, cortinas e utensilios em geral. Tel. 234-5586 e será atendido no mesmo dia. Pago o melhor preço.

DECORADORA — V. mot. mudança, algumas peças sua resid., 4 cad. braço forr. veludo verde, antiga mesa ferro c/ mármore, bau em madeira lel, arm. colonial velha Bahia, sofazinho estilo shantung azul, porta-plantas c/ luz, div. quadros rep. Louvre. Das 9 às 18 h. R. Alice 293 Laranj/.

FAMILIA VENDE geladeira Frigidaire duplex 2 portas de luxo U.S.A, TV Philco 16" portátil, mesa redonda 4 cad. jacar. Tapete, quadros, R. Siqueira Campos 18, ap. 303 — Copa.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo armários, camas, vitrola, geladeira, mesinha. Tudo barato. Pr. Botafogo 316/509. Telefone 266-6615.

MILITAR transf. vende TV, gel., grupo est., dorm., vitrola, tapetes. Fogão etc. mot. viag. 249-0333.

VENDO — Por motivo de viagem todos meus utensilios do lar. Tratar 227-7758.

VENDE-SE cama casal conjugada marfim cômoda-penteadeira, sala de jantar: buffet, mesa console, 4 cadeiras marfim. Otimo estado: Preço Cr$ 500,00. Também, radiola estéreo, tapete e outros móveis. Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro, 35 aptº 907.

FINANÇAS E NEGÓCIOS

DINHEIRO, FIANÇAS E CAUTELAS

AÇOES X EMPRESTIMOS — Resolvo na hora traga CPF, identidade, ações e comprovantes compra. Inf. Oliveira. Tel. 232-7704.

AGORA — Resolvo hoje seu problema financeiro tendo automóvel. Com ou sem avalista. Pagato. 6 a 24 ms. Sr. Silva das 12 às 19.00 — 257-1043.

AGORA SEM DEMORA — Solucionamos seu problema financeiro em 48 horas — sem despesas, a menor taxa. Venha conversar conosco. República do Líbano, 61 — s/ 1.111 — Tel. 222-4639.

AUTOMOVEL x DINHEIRO — Mesmo alienado com apenas uma prestação paga, você pode obter até 100% do seu valor ainda hoje. Sen. Dantas, 117/844, 12/17 horas.

AGORA atenção dinheiro a prazo — Em até 30 meses. Aprovação em 48 horas com menor taxa. Renda minima Cr$ 1.300,00. Não perca tempo. Rio Branco, 156/1315.

ALMEIDA ATENDE, hoje mesmo sem carro, imóvel, fichas, etc. Se você ganha mil pode obter 20 mil em poucas horas. Senador Dantas, 117/844 das 12/17 horas.

ACERTE — Encaminho seu pedido financiamento. Pagamento 24 meses — Tel. 255-4592.

ATENÇÃO — Dinheiro acima de 2.000 — Garantia de 1 fiador — Juros bancários — 48 horas — Capital de giro. End. Rua Silva Rabelo 10/318. Tel. 249-2879. (Aceitamos corretores).

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Está apertado e não quer se desfazer de seu carro nem incomodar ninguém? Procure-me na Av. 13 de Maio, 44 sl. 1.405. Faço nacional desde 59 e estrangeiro desde 67. Com e sem avalista. Dinheiro na mão em 3 dias. 242-3792.

AGORA PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis. Compro até 10 e 15 meses. Tel. 260-4987 e 391-0462.

ATENÇÃO — Dinheiro x Automóvel — Continua seu nome e poder. Sem fiador. Solução no dia. Av. Rio Branco, 120 s/1105. Galeria do Comércio, Tel. 254-0612.

ASSESSORIA FINANCEIRA — Empréstimo a partir de Cr$ 2.000,00 não cobramos cadastro. Rua dos Inválidos, 196 s/202. Tel. 252-3397.

BANCO BRASIL — Compro subscrição e bonificação. Tel. 258-3293.

COMPRO — Promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183/501. Tel. 222-5671.

CAPITALISTAS — Preciso trezentos mil cruzeiros. Dou garantias. Tratar Sr. Pinto. 223-1102.

CAPITAL DE GIRO — Acima de 200 mil cruzeiros para indústria e comércio. Tel. 221-3165.

C.T.B. — Compro ações e carnês pago melhor preço. 258-3293.

DINHEIRO — Até 300 mil. Sol. rápida menor taxa. Pag. 24 meses. Basta comprov. salário. P. Vargas 633 1510.

DINHEIRO — Até 300 mil. Sol. rapida. Menor taxa. Pag. 24 meses. Basta comprov. salario. P. Vargas, 633/1510.

DINHEIRO — Empresto 1.000 a 20.000 juros bancários. — Inf. Av. Rio Branco, 156/ 2808 — Tel. 242-8499.

DINHEIRO — Acima 3.000 func. pub. Milit. renda min. 1.500 24 m. c/ fiador. Não cobramos cadastro. Tel. 252-9947.

DINHEIRO — Encaminhamos propostas p/ financeiras de todo o tipo de financiamentos. Solução rápida e eficiente. Av. Pres. Vargas, 590 grupo 1105.

DOU HIPOTECA — De imóvel residencial no valor de Cr$ 400.000,00 (comprovado) contra empréstimo a ser negociado na base de Cr$ 200.000,00. Juros, amortização mensal e prazo a combinar. Cartas para a portaria deste Jornal sob nº 314.323.

DINHEIRO — Consigo p/ funcionários, bancários, c/ bom avalista. Renda acima 2 mil 5 a 20 mil 257-5599. CRUZ.

DINHEIRO NA MÃO — Empréstimo de 1 a 15 mil. Paga 80 mensal. Comprovar ganhos de 1.200. Av. Pres. Antº. Carlos, 615 s/301 C. de 2a. a 6a. de 11 às 18 hs.

DINHEIRO — Mesmo dia — Bancário func. militar. S/fiador s/ carro. Tel. 226-6955 — Até 20 hs.

DINHEIRO — A partir de 3.000. Sem despesas. Até 24 meses. Solução em 48 hs. Aceito declaração de renda. Com e sem avalista. Av. 13 de Maio, 44 sl. 1405. 242-3792 — 49-7150.

DINHEIRO — Empresto qualquer quantia c/ ou sem aval. pess. física e jurídica — Func. ou militar. Infor. Tel. 230-8980 Amaral.

DINHEIRO crédito pessoal qualquer importancia solução rápida. Av. Nilo Peçanha 12/510.

DINHEIRO X AUTOMOVEL. Carro cont. s/nome s/poder sol. rápida. Tel. 226-6955 até 20 hs.

DINHEIRO — Juros bancários. Pagamento em até 24 meses. Não cobramos cadastro aceitamos corretores. Av. N. S. Copacabana, 583 — gr. 812.

DINHEIRO — Empto. (CDC) 3, 5, 7, 10, 12, 15 mil, pag. 24 ms. Renda minima 1000. Av. 13 Maio, 44—A — 129 and. 1205 — 252-9601. Cunha.

EMPRESTA-SE DINHEIRO em até 24 meses. Solução rápida. Tel.: 225-2006.

EMPRESTO — Ganha acima de 1.000,00 pt. Alguns casos sem avalista. Pres. Vargas, 482 s/223.

EMPRESTIMO — 24 meses. Solução rápida. Não cobramos cadastro. Av. Almte. Barroso, 22 — Grupo 1 003. Dna. Daise. (C

EMPRESTIMOS imediatos 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 mil c/ hipoteca de imóveis da Zona Sul, Tijuca à Vila Isabel. Inf.: na R. Senador Dantas 71 gr. 1902. Tel. 242-5884 e 222-8669.

FINANCIAMENTO às empresas para aquisição mercadoria nacional e importada (cambio e despesas alfandegárias) tel: 221-1614.

FIADOR — Indicamos com vários imoveis, documentação na hora para imobiliárias e Banco — Senador Dantas nº 117 — segundo andar — sala 231.

FIADORES propriet. irrecusáveis para alugar aptos., casas salas. Resolvo na hora. R. Senador Dantas, 39 s/205.

FIADOR — Proprietários. Forneço p/aptos., casas, idôneos — Documentos na hora. Garantia absoluta de resolver. Hoje — Av. 13 de Maio 47 s/1002.

NÃO VA' A CIDADE — De 3.000 a 24.000 em 24 meses, c/ avalista. Est. Porteia, 29/312 de 9 às 11 e 14 às 17 hs.

PRECISA-SE c urgência de Cr$ 30, 50, 100, 150 e 200 mil para hipoteca de imoveis de alto valor na Zona Sul. Prazo 6 meses. Paga-se bons juros. Inf. R. Senador Dantas 71 gr. 1902. Tel. 242-5884 e 222-8669.

Atenção anéis Tel.: 235-2065

BRILHANTE PAGO
5 MILHÕES P/ QUIL.

Brilh. B. ex. pago mais, jóias e cautelas em geral. Pago à vista. Atendo a domicilio das 8 às 22 horas. Sr. Jorge — Copacabana.

Anéis-Brilhantes Tel.: 264-2945

CAUTELAS DA CAIXA ECON.
COMPRO

Brilhantes grandes. Pratarias, cautelas e Jóias. Pago o real valor atual. Tradição — Atendo a domicilio das 8 às 22 horas. Sr. MIRANDA.

Anéis-Atenção Tel.: 267-9916

Compro brilhantes grandes pago, 3 4 e 5 mil p. kte. ou mais. Jóias, pratarias e cautelas. Pag. a vista. Atendo a domicilio. Tradição comprovada. Sr. Costa. 8 às 22 hs. Tel. 267-9916 — Leblon.

Anéis-Brilhantes jóias, pratarias ouro, etc.

Pago 4 a 5 milhões ou mais p/ quil. ouro etc. a domicilio. R. Gonçalves Dias 84, s/303. Sr. João 252-9194.

Dinheiro

Resolvemos seu caso em 48 horas. Qualquer importancia. Pagamentos de 10 a 24 meses.

Também para a Indústria e o Comércio.

Av. N. S. Copacabana, 613 — 7.º andar, conj. 707. (C

Dinheiro

De 5.000,00 a 100.000, juros bancários. Aprovação rápida de crédito sem despesas de informação. Comprovação mínima de renda Cr$ 2.000,00 mensais. Dispomos das quantias acima para compra de máquinas, veículos, turismo, instalações comerciais, pagar dívidas etc.

Maiores detalhes à Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8 sala 501. Praça Tiradentes. (C

SRS. COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Dinheiro

De 5 000,00 a 100 000, juros bancários (capital de giro com carência). Aprovação imediata de crédito sem despesas de informação. Maiores detalhes à Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, sala 501, Praça Tiradentes. (C

Dinheiro

Juros bancários. Pagamento em até 24 meses. Não cobramos cadastro aceitamos corretores. Av. Rio Branco, 185 — Gr. 1405 — Tel.: 232-8897. (C

Dinheiro

Solução rápida em 48 horas. Juros bancários. Basta ter cadastro limpo.

Av. N. S. Copacabana, 613 — 7.º andar, conj. 707. (C

TÍTULOS E SOCIEDADE

AÇÕES COMPRO — Pago muito bem. Ducal, CTV, M. Aço, Eletrobrás, c. luz e outras. R. Alcindo Guanabara, 24 s/ 1004. Tel. 222-2356 — 224-2113.

AÇOES BANCO DO BRASIL — Compro direitos recibos subscrição 1971 bonificação e subscrição 1972. Troca recibo, cautelas antigas, CPF identidade. Resolvo na hora. Oliveira, tel. 232-7704.

AÇÕES CTB — Pago o maior preço, contas de luz, Bras. Roupas, Cetel, Ligth e outras ações Vou a domicilio 265-1946.

AÇÕES COMPRO — Dominium, Parkin, CTB, Betumat, Ciquine, Socico e outras. Contas luz e Eletrobrás. 222-0778 252-6686.

ACEITA-SE um sócio capitalista com Cr$ 50.000,00 podendo ser em parcelas de Cr$ 5.000,00 renda mensal Cr$ 5 000,00 — Tel. 235-1332.

CADEIRAS PERPETUAS (Maracanã) — Quadras "A" e "B". CORRETOR BARROCA — 252-6211.

CAIÇARAS — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

CADEIRA MARACANÃ (Compro). Quadras A/B até 6 juntas. Agradece a preferencia. P. Bem. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925 tel. 232-8215 JUANITA.

FLUMINENSE F. C. — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

GAVEA GOLF — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

ITANHANGA' GOLF — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

IATE CLUB RIO DE JANEIRO — Compramos/ vendemos Corretor BARROCA — 252-5211.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Compramos/ vendemos. Corretor BARROCA — 252-6211.

OFICINA GERAL AUTOMOVEIS — Vendo parte de sócio. Excelente movimento, toda equipada. Motivo saúde. Facilito parte, aceito carro. Tratar direto R. Figueira de Melo, 338. S. Cristovão. Sr. Laurito.

PROCURA-SE sócio c/capital e tempo integral. Tenho sobreloja e alvará Cope. Aceito prop. p. qualquer ramo — Representações Distrib. excl. ou conta própria. Disponho capital e garantias bancárias. 235-1839 das 13 — 21 hs.

RADAR — Vendo título benfeitor, sem manutenção. Aceito oferta. Italo 231-3066.

R. J. COUNTRY CLUB — Compramos/ vendemos. CORRETOR BARROCA — 252-6211.

SOCIO — Aceita-se com capital acima Cr$ 3 000,00. Santa Clara, 33, sala 921.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jockey, Iate e compro Caiçaras, Touring e Tijuca Tênis. 222-2491. Macedo.

TOURING — Título patrimonial vendo barato. 236-5006.

VENDE-SE — Título quitado do Botafogo. Preço: Cr$ 1.000,00. Urgente. Rua Senador Vergueiro nº 55 apto 907.

VENDO — Nevada, Fluminense, Jockey, Hosp. Silvestre, Federal, Tijuca, Iate, Botafogo, Sírio. Tel. 256-7026.

VENDO — Floresta, Campinho, Costa Brava, Joquei — IATE COUNTRY CRJ. Hosp. Silvestre. Cal. Maracanã setor (4 juntas) FEDERAL. Av. Rio Bco. 156 2925 tel. 232-8215 JUANITA.

Ações

Compramos Obrigações da Eletrobras 65 a 70. Contas de Luz 67 a 70. Com. Ind. e Part. Carnet CTB. Outras ações. Apolice do Est. Pago bem no ato. R. Buenos Aires nº 17, s/ 52. Dr. Renato ou Sr. Elimar. Consulte-nos. Telefone 231-3280. (C

Contas de luz Obrigações Ações

Compro — CTB, Cetel, Dominium, Light, Ducal e outras. R. Buenos Aires, 224 S/1 — tel. 224-9910.

Carnet — C.T.B. Contas de luz

OBRIGAÇÕES ELETROBRAS AÇÕES

Bemoreira — Cetel — Ducal — Light e outras compro. R. Teofilo Otoni 15 s/718. Tels. 243-3977 e 223-3990.

Títulos de Clubes

Compro Iate — Caiçaras e Cadeiras do Maracanã. Vendo Jockey e Country. Telefone 226-7642. L. Guerra.

TELEFONES

ATENÇÃO COMPRO, vdo., troco todos os bairros pago melhor pre o da praça urgente vdo. 55/27/47/60. T. 264-3235. Sônia.

A VISTA — Compro telefones e troncos seriados P(A)BX. Todas linhas. Pago melhor preço. 224-6390 s/ intermediários.

ATENÇÃO — Telefones compro e vendo. Tratar Av. Pres. Vargas, 633/ 1221. Tavares. Fones: 224-1662 e 232-1270.

AO COMPRAR VENDER ou trocar s/ tel. linhas 21 22 32 42 52 31 24 23 43 28 48 34 64 68 38 58 25 45 65 85 26 46 66 27 47 67 87 35 36 37 55 56 57 29 49 81 88 61 30 60 Mesas P(A)BX e todos da Cetel. Use n/serviços especializados c/assistencia jurídica. Maxima garantia. Também providenciamos mudanças de endereços. Operamos rigorosamente dentro da lei, encaminhando as transf. à CTB e Cetel, c/ pagto. sempre à vista — Dr. George. R. Senador Dantas 80 s/ 1.503 — Tels.: 222-3267 e 242-6658 — Hor. com.

ATENÇÃO — Telefones, compro vendo — troco todas as linhas da GB. Carnês. Desligados — Obedecendo às normas da CTB — Mme. Ribeiro 237-5954.

AGORA — Compro e vendo 246 — 26 — 57 — 36 — 55 — 45 — 27 — 67 — 30 — 28 e outras. Paulo Cesar — 245-6144.

ALO TEL. compro, vendo, troco qualquer linha GB. Solução rápida pago bem em dinheiro na hora. 234-3567 Vera.

ATENÇÃO — Compro Tels.: 32 / 42 / 52 / 65 / 27 / 47 / 67 / 87 / 35 / 36 / 37 / 56 / 21 / 24, pago em dinheiro, maior preço. T. 234-1797 Sr. Paulo.

ATENÇÃO — Compro telefones e troncos P(A)BX, pagando o melhor preço, linhas 35 / 36 / 37 / 55 / 56 / 57 — 27 / 47 / 67 / 87 / 26 / 46 / 66 e 25 / 45 / 65 / 85 — CONTADOR VIANA — Rua Mayrink Veiga nº 32, s/ 902 228-6262 — 223-3353.

AENÇAO — Compro e vendo Telefones: 23/43 — 26/46/66 — 27/47/67/87 — 32/42/52/ — 35/36/37/56/57 21/24/31/ 25/45/65 — 38/58/68/65/64 — 25/45/65 — 38/58/68/81. Mesas PBX P(A)BX e, carnês seriados — Pago em dinheiro, maior preço. T. 234-1797 Sr. Paulo.

AGORA — Compro e vendo todas as linhas CTB pagto. no ato, compro 25 27 32 43 56 58 64. Tel. 268-3033 Monica.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones e troncos P(A)BX. Todas estações, melhor preço. Sra. Leda. 264-6111 — 264-6863 e 264-7497.

ATENÇÃO — COMPRO, VENDO, TROCO TELEFONES, TRONCOS P(A)BX e CARNES SERIADOS, LINHAS: 36 — 55 — 27 — 67 — 45 — 65 — 26 — 66 — 21 — 24 — 22 — 32 — 23 — 28 — 54 — 64 — 38 — 68 — 29 — 61 — 81 — 30 — 60 — 42 e 52. CONTADOR ROLANDO. Reg. no C.R.C. sob o nº 14158 — R. Miguel Couto, 105, s/ 827 — 223-6374 — 243-5709.

ATENÇÃO — Telef. Vendo compro pago o máximo em dinheiro à vista. Srta. Claudia. 246-8398. Noite e dia.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo pago acima do maior preço da praça. Sra. Izis. 256-0309.

ATENÇÃO IPANEMA — Compro tels. 27 / 47 / 67 / 87, faço troca por qualquer outro. Tel. 225-9906 — 285-2675 — 285-3979 — Helena.

ATENÇÃO — Centro — Compro tels. 23 / 43 / 21 / 24 comerc. urgente — Helena — 225-9906 285-2675.

ATENÇÃO Copacabana / Botafogo — Troco tel.: linha 37 por tel. linhas 26 / 46 / 66 — Hildete. 255-9906 — 285-3979.

ATENÇÃO TIJUCA — Compro tels. 34 / 48 / 28 / 54 / 64 e vendo 42 / 32 — urgente. — Hildete. 225-9906 — 285-2675.

ATENÇÃO LARANJEIRAS — Compro hoje, urgente tels. 25 / 45 / 65 / 85/ HILDETI — 285-3979 — 285-2675.

ATENÇÃO — Telef. Compro vendo, pago muito bem em dinheiro na hora. Henrique — 246-0245. Noite dia e domingos

ATENÇÃO — Telefone, compro, vendo, troco todas as linhas CTB carnets com tel. em atraso mesas PBX, PABX. Pagamos melhores preços de acordo com a lei. Tel. 221-0946 — Sr. De Paula.

ATENÇÃO compro tel. da linha de Copacabana melhor preço da GB. Pago em dinheiro. 257-0967.

ATENÇÃO — Telefone, compro, vendo, troco com ótimos preços 265-7405.

ATENÇÃO — Mesa PBX compro uma 5 ou 10 troncos seriados, ou carnet seriado, serve qualquer linha. Trat. 223-3237 — 9 às 14 hrs.

ATENÇÃO — Tel. compro vdo. troco q.q. linha CTB. Compro urg. 49-48-67-21-24-22. Pago bem. 281-7395. Raquel.

A VISTA — Firma particular compra telefones linhas 27 - 47 — 67 — 87. Negócio unicamente com assinante. Preço 4.500,00. Tratar telefone 267-6914.

ATENÇÃO — Se você quer vender seu telefone pelo bom preço vendo em 2 dias linha 35, 56, 36, 37, 56, 57, 23, 43, 26, 46, 66. Inf. 255-4173. Av. Copacabana, nº 1085 sala 404. Antonio Costa.

AGORA 2 telefones no Centro. Linha 252 — Leilão dia 24. Infs. 236-5882 e 256-5752. Ribeiro.

ATENÇÃO — Tel. comp. e vendo troco telefone. Pago os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Santos 258-6767 — 258-1109.

ATENÇÃO Tel. compro vendo troco todas linhas. Tr. Av. Pres. Vargas, 633 s. 304 ou tels. 222-7310 — 222-0991 — 252-7397. SANTANA.

ATENÇÃO — Telefones: Compro, vendo, troco: 26 46 66 22 32 42 52 31. 23 43. 25 45 65 85. 27 47 67 87. 28 34 48 54 64. 29 49. 30 60 80. 35 36 37. 55 56 57. 38 58 68. 61 81 — Melhor preço conforme a lei. Sr. RAMOS. Tel. 264-8081.

ATENÇÃO — Telefones: compro, vendo, troco: 27 47 67 87. 22 32 42 52. 31. 23 43. 25 45 65 85. 26 46 66. 28. 34. 48. 54 64. 29 49. 30 60 80. 35 36. 37. 55. 56. 57. 38 58 68. 61 81. TANIA — Tel. 234-9433.

ATENÇÃO — Telefone compro vendo todos os bairros, pago à vista melhor preço praça — 243-6166 — Braga.

COMPRO um telef. pago 3.200, serve qualquer estação. Tratar das 8 às 15 hrs. S/ intermediário.

COMPRO VENDO TROCO — Tel. 21 24 32 42 52 45 65 26 46 66 47 67 87 36 37 56 57 28 48 34 64 58 68, melhor preço. Nilo Costa 226-3036 — 248-5401.

MESA P(A)BX com troncos seriados — Compro, urgentíssimo, para Copacabana, Botafogo e Centro, Contador Rolando, Rua Miguel Couto, 105, sala 827. 223-6374, 264-6863 e 243-5709.

NITEROI — Vendo telefone residencial. Tratar 222-3267 e 242-6658.

PARTICULAR — Compra telefone linhas 266, 226 ou 246. Pgo. à vista. Inf. Ayrton 247-0569.

PARTICULAR compra telefone 25 ou 45, Cr$ 3.700,00 à vista. Tratar tel. 224-1150.

QUER VENDER ou comprar tel. nossa transação é feita somente a dinh. no ato da transf. na CTB. Tr. R. Gonç. Dias, 89 s/708 ou tel. 285-3217. 222-3973.

TELEFONES — Vendo, compro, 56, 36, 35, 47, 46, 66, 32, 52, 24, 23, 48, 64, 38, 68, 49, 29, 30, 60, 65, 45 — Tel. 256-9029 — Amelia.

TELEFONE CETEL, 391 vendo 7.500,00 Rua Tenente Palestrina, 537 Cordovil.

TELEFONE — Vendo hoje 256-260-242. Compro 243-223-234-264-254-228-248 287-267. Tratar 252-4413 — 235-0887 Demetrio.

TELEFONE — Compro — 35/ 36/ 37/ 55/ 56/ 57. Pagamento imediato. Mesmo com carnet em atraso. Fone235-0604.

TELEFONE — Não é mais problema antes de comprar, vender ou permutar, faça-nos 1 consulta. R. Miguel Couto, 27 s/602. Vendo 42, 54, 30, 60. Tel. 252-3321. Machado.

TELEFONES compro, vendo troco 67 — 87 — 47 — 66 — 46 — 35 — 37 — 57 — 65 — 25 48 — 38 — 30 — 24 e outros Atendo dia e noite. Bruno — 235-6338.

TELEFONE COPACABANA — Vendo 236. Transferência direto pelo assinante — Ótimo preço — Fone 235-0604.

TELEFONE — Vendo urg. 64 — Compro urg. 38 - 58 - 68 - 34 - 54 - 48 - 64 - 37 - 35 - 36 - 56 - 55. Tel. 258-9906. Lurdes, dia e noite.

TELEFONE LEME — Particular compra um à vista. Ofertas p/tel. 246-9620, Dr. Silvio Pulziger.

TELEFONE — Compro de particular para particular. Linha 38 ou 58. Pago Cr$ 3.400,00. Com Eloi fonar para 243-2556.

TELEFONE — Vendo urgente 229. Tratar 390-2266 e 261-9164 e 390-2121 qualquer dia.

VENDE-SE TELEFONE — linha 242 melhor oferta — Urgente. Av. Rio Branco, 156 sala 316.

224 E 221 — Compro telefone comercial pago hoje em dinheiro. Tratar 390-2266 e 390-1166 qualquer dia.

Atenção

Compro mesas/troncos seriados de qualquer estação. Também serve carnets seriados.

Cartas, para Portaria deste Jornal sob o n.º 203171.

Compro telefone plano de expansão

Mesmo c/1 só prest. paga. Instalado ou não. 267-3226.

Telefone a prazo

Qualquer linha da C.T.B. em até 30 meses.

231-1431 — Senador Dantas, 117, gr. 839.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Embalagens

Vendo 4 milhões de caixas desarmadas em papelão parafinado branco, nas medidas 8,30 x 8,30 x 17 de comprimento. Preço 0,10 por unidade. HILTON — Telefone 229-1375.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS

COMPANHIA AMERICANA deseja adquirir pequena instaladora elétrica licenciada no Rio de Janeiro. Quaisquer informações devem ser enviadas, com preços, para Hotel Trocadero a/c apto. 501. Até sábado.

GUILHOTINA E VIRADEIRAS — P/ chapa motor 2 e 1m. Prensa exc. 60, 40 ton. Tel. 248-1209.

MAQUINAS SEMI-INDUSTRIAIS Seminovas vendo Voluntários da Pátria, 416 apt. 404.

MAQUINAS INDUSTRIAIS — Vendo à vista ou financiado Tesourão Newton de 1 metro, torno mecanico S. Bland c. Norton, plaina limadora, compressor 300 lbs., 4 furadeiras, 4 guinchos completos, 3 máqs. solda, 1 guilhotina manual, 1 impressora Phoenix Minerva, serra circular e de fita, desengrosso, tupia, malheteira, respegadeira. Rua Sacadura Cabral 235.

TORNOS PROMECA — Vendo. Tratar Rodrigues Alves 293 — Sr. Pinto — Pagamento à vista.

TRATORES D-7, D-4, A - D - 7. Alugo p/hora ou m3. Fone 237-3520. S. Garcia.

VENDE-SE — Diversas máquinas p/construção como torres, betoneiras, vibradores e diversoso motores. Tratar pelo fone 242-9440.

VENDO — Gerador de sinais mod. G. 2/ B 5 faixas, modulação interna e externa marca VOLTIX — Hélio fone 252-2548. H. comercial.

COFRE — Vende-se um cofre grande, portugues, fabricado no Porto, Vila nova de gaia. Tel. 256-0251.

MAQUINA ESCREVER IBM elétrica de esferas, Mimeógrafo Gestetner à tinta, mq. escrever Olivetti Lexicon 80, mq. esc. Facit e 1 mq. somar elétrica. Escritório de Advocacia vende. Av. Rio Branco 185 s/226.

REMINGTON SUPER RITER — Carro 38 cnts. c/garantia 1 ano Cr$ 800,00 — Tel. 232-8213 — R. Sen. Dantas, 38 s/34.

VENDEMOS MESA para reunião com oito cadeiras. Cr$ 600,00. Ver no Estácio de Sá 100.

VENDEMOS BARATISSIMO — Arquivos mesas cadeiras para escritório. Estácio de Sá 100.

VENDE-SE — Uns móveis de escritório, completo com duas escrivaninhas, mais um gabinete de diretor, motivo viagem. Av. Venezuela, 131 sala 715 — GB.

VENDO — Uma máquina escrever Olivetti Linea 88 tratar na s/loja Aeroporto S. Dumont c/Sr. Antonio do (escritório) ou tel. 242-1042.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE
ALUGUEL ★ COMPRA ★ VENDA

EM 24 MESES SEM ENTRADA

National - 31, 32, 30, 3000. Olivetti Audit 302, 402, 502, 513, 413. Borroughs F-1500, 1400, 1200, 6200. Rui 7/35. Intro 27 Saldo Duplex. Remington, Foremost, Ascota.

SISTEMAQUINA DO BRASIL S/A
R. Sacadura Cabral, 41 1.º and Tels: 223-4980 223-5106 243-3190

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

BIRO-ESCRIVANINHA — Mesa de máquina de escrever vende-se urgente vários a partir 50,00. Av. Gomes Freire 547.

Máquinas tipográficas

Vendem-se 2 impressoras marca REX, automáticas, formato BB e UMA Linotypo, mod. 8, 3 magazines. Perfeito estado funcionamento. Aceitam-se Ações, Obrigações, Contas Luz Eletrobrás como pagamento. Ótima oportunidade.

Telf.: 222-1320 — Rua Quitanda, 30 Sls. 1 011/13.

Máquina tipográfica

Vende-se L-M duas revoluções, MARG. manual, em bom funcionamento. FORM. 70x100 cm. Aceita-se oferta devido necessidade desocupar espaço. Tratar à RUA PETER LUND, 146 — Sr. Simon.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AREIA GUANDU — 20,00, terra emboço 18,00, saibro 13,00 — retirada entulhos Est. Velha da Pavuna 1208 fone 249-3146.

AZULEJOS DECORADOS TITO — Os melhores preços da Guanabara — Venda direta da fábrica — Est. Velha da Pavuna, 22 — Esquina da Av. Suburbana — Del Castilho.

ARMARIO EMBUTIDO — Armario de pia, portas de correr - lambris divisão, trabalhos em fórmica, trabalhos na obra — Tel. 245-0151 ou 267-5026 — Sr. Manoel.

COMPRAR ou alugar madeira usada de preferência placas de compensado para fazer uma laje de 11x11m. ou tabuas. Tel. 235-1356 à noite Sr. Lucio 235-3329 de dia.

DEMOLIÇÃO — Vendo 5.000 telhas colonial. Vigas riga portas inter. e garage. R. Santa Carolina, 44 Usina. 1. 238-3448.

EUCALIPTO — Vende-se por bom preço, temos grande quantidade plantada. Estrada da Covanca, 1395, Jacarepaguá. Tel. 392-2255 ou 221-3294 sr. Jarbas — PF.

TIJOLO 3 RIOS — 1a. Cimento Paraiso e Mauá, pedra, areia, terra, tábuas e entulho p/obra. 234-7990. William.

VENDE-SE 2 guinchos com cabos, 1 betoneira com motor, 1 balança decimal, 250 conex. da "Barbará", 100 idem de ferro, grande quant. de conex. de ferro galv. e muito mais. Aceita-se ofertas. Rua do Riachuelo, 87-513.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

BALCÃO FRIGORIFICO completo 8 portas, máquina de café nova. Vendo urgente, barato, aceito oferta. Tel. 235-6187. Mudança.

VENTILADOR de pé, 24 pol. Vendo 290 mil. Av. Gomes Freire, 547.

VENDESE máquina registradora National e máquina de somar elétrica. Rua Dias da Cruz 111 C.

I.M.A.

Instalações Comerciais
Móveis em Fórmica
Armários Embutidos
Orçamentos sem compromisso. Tel.: 392-1293 — Paulo.

PORTAIL

Portas e esquadrias coloniais — Pronta entrega — Executamos projetos especiais em peroba e vinhático — Verdadeiro artesanato em madeira entalhada — Fábrica: Rua 7 de Março 426, em frente do Bob's da Avenida Brasil (lado oposto). Tel.: 260-6964.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CLINICA — Encerrando atividade, vende balança bebê, forno bier, esterilizador, instrumental cirúrgico, etc., pouco uso, R. Gen. Caldwell, 243 1º and. s/ 104 — 9 às 16hs. 2a., 4a., 6a.

DENTISTA vende equipamento dentário c/raios X todo instrumental tel. 242-4237. 2a. 4a. 6a. 8 às 11h. 3a. 14 às 19h.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Atende a domicilio para controle de pressão arterial tratamento de pele. Tel. 226-0887.

MASSAGENS UNI-SEXI — Estética terapêutica sauna, forno de bier, f. de ar facial grátis, etc. Tel. 237-3188. Luzia.

MASSAGEM UNISSEX — Massagista diplomado, atende a domicilio. Estética, terapeutica, ginástica. Sr. Santos. Tel. p/ f. 249-9966 p/ manhã. 226-9716 — 18hs. em diante.

EMPALHADOR ALFREDO — Tel. 226-5751 — Cadeiras, sofás, cab. cama serviço rapido garantido. Palha primeira importada.

LUSTRADOR — Sr. Ramos, lustra-se moveis, piano, Troca-se cor em geral a domicilio. Tel. 231-2478.

MARP — Pinturas — Reformas Ltda. Profissionais competentes, preços módicos — Orçamentos sem compromisso — Av. Rio Branco, 183/501. Tel. 222-5671.

PINTURA e reforma de casa e apto., pinto comodo a Cr$ 110,00. Tel. 243-3242 e 229-9251. Vieira.

RECADOS TELEFONICOS — 50,00 — 60,00 p/firmas, liberais e autônomos. Dna. Ludmila. Tel. 223-4120 267-9435.

REFORME SUA CASA — Apto. loja ou escritº. Orçamento s/ compromisso. R. Miguel Couto, 105 s/ 227. T. 243-6197.

TECNICO ESPECIALIZADO — Em TV e rádios, antigo e moderno, conserto a domicilio. Tel. 232-0901. Também compro.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares — Flagrantes, provas fotográficas — Longa prática — Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108 sala 210. Tel. 242-3478.

CORTINAS — Confecção reforma lavagem. Oficina especializada. Mostruário moderno — 285-3855. Da. Nalva.

CARPINTEIRO faz qualquer trabalho do ramo, grande ou pequeno. 234-6789.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
261-9103 — 261-2745

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o genuino **super-synteko** com 5 **ANOS DE GARANTIA.** Calafetação especial e alto brilho. — Diariamente das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Esteves Júnior, 22/10.

ENSINO, ARTES E MUSICA

CURSOS, ESCOLAS E PROFESSORES

AULAS DE INGLES — Conversação e gramtáica na casa do aluno. Tel. 226-4139 Mike (Cr$ 25,00 por aula).

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Matricula grátis. Aulas inclusive à noite e domingos. Ap. domicilio Zona Sul. Tel. 255-4772.

ALUNO DE ENGENHARIA dá aulas particulares de mat., fis., descr., quim. Tel. 258-0760. Jorge Luiz.

ALEMAO INTENSISSIMO — Prof. nativos especializados em rapidissimos treinos práticos. Sen. Dantas, 117/935. 252-9649.

AULAS DE CORTE E COSTURA — Aprenda a fazer seus vestidos, batinha calça, túnica e muitas outras peças. Tel. 226-2145.

AULAS PARTICULARES primário, recuperação e orientação adultos e crianças. 235-0868.

CURSO DE MUSICA — Sta. Cecilia. Tel. 234-8772, canto — Ballet — Flauta-doce — Piano — iniciação musical gratuita para crianças de 4 a 9 anos.

CURSO WEST POINT — Inglês audivisual. 70 cruz. Turmas começando. Manhã: 7.30 — 8,30 — Noite: 18.30 — 20,00. Av. Rio Branco, 185/1013. 232-6048.

CURSO DE PERFURAÇÃO IBM — Intensivo 30 dias. Máquinas novas 029 com treinamento prático em horários variados. Indicamos colocação. Curso Souza Zipoli. Rua Senador Dantas, 117, 149 and. Tel. 242-9408.

CABELEIREIRO GRATIS 2 MESES p/vagas só até dia 31 aproveite. Depilação em 1 aula, manicura maquilage. Unico método de ensino na GB. R. Uruguai 265 — Tijuca.

CURSO DE PSICOLOGIA — C/ fundamento da chefia psicotécnica, orientação testes e sel. pessoal nas empresas ou alunos p/chefes e professores. Aulas not. Av. Graça Aranha, 81 — 12º — Unit. T. 252-3599 e 258-4656.

DATILOGRAFIA — Máquinas elétricas e manuais. Taquigrafia em qualquer dia e hora. Também Art. 99, CTB — Praça Floriano, 55/129 (Cinelandia) — 252-2972 e 252-0618. Visite-nos.

DATILOGRAFIA — Inglês e caligrafia — Cr$ 15,20 e 30 mensais. Alvaro Alvim, 33, s/612. — 246-5588. Curso Cinelandia.

DESCRITIVA — Estudante de Engenharia leciona a domicilio — Tel. 260-3800 — Luiz Carlos.

EM CASA OU NÃO — Aulas noturnas e sábados matematica, qualquer série. Telefone: 287-3707.

FRANCES — Ingl. Port. Mat. Fis., Quim. Des. por Mário de Ordigny ex-diretor colegial na Europa. R. Gen. Roca, 454 apt. 201.

FRANCES profa. recém-chegada de Paris, Método moderno e rápido. Tudo sobre Paris. Indiv. e turma peq. - Telefone 235-4126.

FRANCES — Prof. de Francês alto gabarito dá aulas particulares infor. tel. 237-6443 das 8h até 13h.

FRANCES — Audiovisual. Met. Estrutura p/convers. Aulas indiv. E.P.E. 237-5514.

INGLES E ALEMÃO — Ensina-se a qualquer nível. Aproveitamento imediato. Chamar Jackson 243-3087, 243-7620, 223-4371.

INGLES — 30 aulas individuais em lab. audiovisual no Centro, Tijuca, Copacabana. Cr$ 49,00 mensais. Tel. 266-6054.

INGLES — Cr$ 25,00 mensais — Método pratico, facil e eficiente. Turmas à tarde e à noite Instituto DENAVE. Av. Pres. Vargas 1146 — 16º andar.

INGLES — Professor dá aulas na casa do aluno. Método rápido e eficiente. Tel. 226-7642.

MATEMATICA E DESCRITIVA — Aulas p/cient. e vestibular. Aluno do IME. Carlos. Tel.: 287-0015.

MATEMATICA — Ginásio — Inglês gin. e cient. Estud. de engenharia ensina. Tel.: ...... 228-3523. ANUAR.

MATEMATICA — Quaisquer dificuldades. Explicador especializado em ginasial Atr. 99 e concursos. Porf. Iven. 249-4019.

PROFESSORA leciona piano, musicas modernas, clássicas (principiantes). Aula Cr$ 15,00. Tel. 235-7729. Copacabana.

TAQUIGRAFIA MARTI — Port. Fr. Inglês Alemão. 35 aulas individuais. E.P.E. 237-5514.

UNIVERSITARIA DA PUC ensina português, inglês e geografia. Das 12 às 21 horas.: SONIA — 267-9682.

ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas — Alfandega, 111-A s/ 202.

PORCELANA ANTIGA — China, Inglesa, medalhões, xicaras, cama Luiz Felipe. Peças raras. Vendo lote. 222-5329 só até 10 1/2.

MÚSICA E INSTRUMENTOS

A CASA MILLAN PIANOS. Estrangeiros, nacionais, cauda e apt. e armario. A longo prazo Ouvidor 130 2º andar loja 218 e 221.

A VISTA compro um piano cauda ou armario. Chamar a qualquer hora. Negocio rapido. Tel.: 245-1581.

A VISTA — Compro 1 piano para levar p/o interior, qualquer marca. Solução e pagto. imediato. 236-3652 e 222-8168.

A VISTA — Compro 1 piano, para particular. Resolvo e pago imediatamente. Tel. 266-4069 — D. Emilia.

A VISTA — Compro piano de qualquer marca ou tipo — Tel.: 256-4084, rápido, hoje, urgente, qualquer hora. Tel.: 256-4084.

BECHSTEIN 1/4 — Petrof 1/4, Welmar Crapeau. Armário e apt. Petrof. Welmar, Bentley, Kemble, Shimel e todas marcas e tamanhos, a partir 2.500,00. A Casa Motta financia a longo prazo. R. Dois de Dezembro, 112. Catete.

COMPRO PIANO de qualquer marca ou tipo. Tel. 256-4084. Rápido. Hoje urgente. Qualquer hora — 256-4084.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista — Tel. 226-4139.

PIANO ALEMÃO vendo tipo apt. cordas cruzadas, cêpo metal. 1.800,00. R. Filomena Nunes 1040, c/2 — Olaria.

PIANO — "Grotrian Steinweg" alemão. Novo s/ uso tipo apt. tamanho pequeno. Vendo urgente. R. Arnaldo Quintela, 105. Botafogo.

VENDE-SE 1 piano para estudo. Rua Siria nº 3 esq. c/ Rua Apia — Praça Marco Aurélio — 800,00.

VENDE-SE um piano em ótimo estado. Delarue. Tel. 238-0430.

DIVERSOS

O CURSO ACME PENHA está comprando cadeiras escolares usadas. Rua Nicarágua, 617 Penha.

DIVERSOS

SOCIAIS

A FREI FABIANO — Pelas grandes graças alcançadas. Rosina.

AGRADEÇO graça alcançada de Zé Arigó. Luci.

AO MENINO JESUS DE PRAGA agradeço a graça alcançada por meu filho Eduardo. M. Laura.

MENINO JESUS DE PRAGA — Agradeço uma graça recebida. G.F.

SAO JUDAS TADEU — Agradeço graça alcançada Fabiana Ignez Rodrigues Santos.

ANIMAIS E AGRICULTURA

DINAMARQUES GIGANTE — O Canil Cinco Lagos vende filhotes de excelente linhagem — 227-4274.

DALMATAS — Vendem-se filhotes, excelentes exemplares com pedigree ginecológico e registro no Kennel. Telefone 225-3265.

PASSAROS MANSOS — De gaiola, Galo da Serra, Rouxinol Currupião, Xexéu. 1 casal de Jaquatiricas com dois meses Mansas. Jacu, Tucano todos caseiros. 255-2234.

DIVERSOS

REPOUSO PARA VELHINHOS — Aceita pensionato especializado em assistencia à pessoas idosas, boa alimentação e asseio. R. Enes de Sousa, 67 71. T. 268-5620.

SENHOR — Deseja conhecer senhora 35 a 45 anos, boa aparência, alta, boa educação, para amizade e ser companheira de viagem — Cartas p. portaria deste jornal c/endereço, telefone sob nº 010245.

TERRAPLENAGEM — Executamos quaisquer serviços a base de hora ou metro cúbico. Sr. Antonio Jorge — 222-4015.

LEILÕES, DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação à Praça

Romeu Ribeiro — Cautelas n.º 7833-ON e 15210-PN, ambas de 10 000 ações nominativas do Banco Halles de Investimentos S.A., Acham-se extraviadas.

Comunicado

OSIRIS PEREIRA DA CUNHA, torna público, para todos os fins de direito, que desde 27 de setembro ultimo desligou-se total e definitivamente da sociedade civil "CIA-Centro de Informação Arqueológica", com sede à Praia de Botafogo 184 — fundos, GB.

Rio, 16 de outubro de 1972

ass.) **Osiris Pereira da Cunha.**

Documentos perdidos

Perderam-se os documentos Diário n.º 1, Registro de Duplicatas a Receber n.º 1, pertencentes à Firma RESAN IND. E COM. DE LETREIROS LTDA., pede-se a quem encontrá-los, por favor entregá-los na Av. Brás de Pina, n.º 96 s/ 302, que será bem gratificado.

Leilão judicial

Casas Av. Paulo de Frontin n.º 121 — Dia 19 às 16 horas.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO GERAL DE SERVIÇOS
DIRETORIA DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES

EDITAL N.º 15/72

TOMADA DE PREÇOS N.º 11/72

Aviso

Acham-se abertas as inscrições para habilitação de firmas fabricantes ou representantes exclusivos, que recebam pedidos e faturem em nome da fábrica, à Tomada de Preços a ser realizada em 27 de outubro de 1972, para aquisição de Conjuntos de Copa, Cozinha e Refeitório.

Os interessados poderão procurar o Edital e demais informações na sede da Diretoria de Material de Intendência, Campo de São Cristóvão, s/n.º, 4.º andar, Rio de Janeiro, Guanabara.

FUNDAÇÃO MÁRIO PINOTTI
AV. GENERAL JUSTO N.º 275-B

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os membros da Diretoria e Fundadores da Fundação Mário Pinotti, à Assembléia do dia 22 de novembro de 1972, às 15 horas com sede, sito à Avenida General Justo n.º 275-B — Grupo n.º 202, de acordo com o que dispõem os Estatutos à realizar-se à Av. Pres. Vargas n.º 417-A — S/1105 para:

a) — Eleição e aprovação do novo Presidente, em virtude do falecimento do atual, Dr. Mário Pinotti, e, preenchimento dos demais cargos da Diretoria.

Não sendo obtido o número legal para a aprovação do que se propõe, fica convocada a Assembléia 5 (cinco) dias consecutivos, após os quais, deliberará com qualquer número dos membros fundadores.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1972.

"FUNDAÇÃO MÁRIO PINOTTI"
ass.) DR. TUFFIK MATTAR
Superintendente

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

BABA' NAO E' MÃE, nem a empregada da mãe, mas uma pessoa import. no desenvolv. formação da criança. — MAID 255-0685.

BABA' — Preciso com prática e ótimas referencias. Av. Afrânio de Melo Franco, 305 apt. 1003 267-5779 Leblon.

BABA' CARINHOSA para olhar 1 criança c/ refer. documento idade 25 a 30 anos. Av. Copacabana, 605/606 ord. 300 a 350.

BABA' — Precisa-se com prática referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 88. Tel. 228-1122.

BABA' — Precisa-se urgente. Rua São Salvador, 59 apt° 201 — Flamengo. Telefone 245-1648. Ruth.

BABA' — Idade entre 15 e 17 anos, c/ carteira e referências. R. Voluntários da Pátria, 114 ap. 901 Bl. A.

BABA' — Precisamos com prática de recém-nascidos e noções de enfermagem. — Ord. 500,00. Exijo ref. e cart. de saúde. Av. Copacabana 583-806.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências de mais de 6 meses. Ordenado 260,00. Tel. 235-6672. Rua Assis Brasil, 86 apto. 301. Copacabana.

CASAL ESTRANGEIRO precisa coz. trivial com referencia docum. ord. 350 boa aparencia. Tratar Av. Copacabana, 605/606 urgente.

COZINHEIRA — Trivial variado p/ 3 pessoas dorme emp. de 20 a 35 anos — Traz. doc. Rua Buarque Macedo, 23 apto. 204 — Tel. 245-6712.

COZINHEIRA — Trivial variado, casal 1 filho, referências, documentos. Av. Ataulfo de Paiva 1435-703 — Final Leblon — Cr$ 250,00.

COZINHEIRA — De forno e fogão — Preciso para um senhor só, pago 600,00. Rua Barata Ribeiro nº 54/208.

COZINHEIRA — Excelente preciso para ajudar serviços de casa de casal Rua Fabio Luz 386 casa 11 — Méier.

COZINHEIRA — Trivial e limpeza. Paga-se bem. Pede-se referencias. Rua Visc. Ouro Preto, 37/401 — Botafogo.

COZINHEIRA de forno e fogão — Ofereço para casa de tratamento. Tel: 255-3381 D. Elisa.

COZINHEIRA — Com prática, trivial variado e todo serviço de um casal sem filhos. Referência 1 ano. Rua Almirante Tamandaré, 57/302. Ordenado 250,00 inicial: 265-4833.

COZINHEIRA E 1 BABA' — Prec. comece logo, forno - fogão 800 ou trivial 600. Trat. 256-8346. Av. Copacabana, 1085, Ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Ordenado 320,00. Tratar à Rua Aires Saldanha, 98-1201. Depois das 9 horas.

COZINHEIRA e todo o serviço para casal. Precisa-se competente e com referências. Rua Bulhões de Carvalho, 245 ap. 302.

COZINHEIRA — Preciso 3 pessoas. Telefone 246-4200. Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão — Só cozinha — Paga-se bem com documentos. Av. Niemeyer 550 casa 11 tel. 399-0459.

COZINHEIRAS — Trivial variado ord. 350,00 preciso com ref. Rua da Relação, 1 sobrado esq. Lavradio.

COZINHEIRA ARRUMADEIRA todo serviço para casal, boa aparencia, que seja de forno e fogão que tenha referencias de casas de categoria, e em Ipanema, Rua Canning, 31 apto. 204. Tratar somente das 11 às 14 ou das 7,30 às 9 hs.

COZINHEIRA — Variado — Lavar passar — 3 pes. ref. E' necessário gostar de gatos. R. Des. Isidro, 23 c/5. Saens Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se de ótima cozinheira, com referências, 35 a 50 anos. Cr$ 400,00. Rua Barata Ribeiro, 323-A. Dra. Heloisa.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego, R. Andrade Neves, 456. Tijuca.

CASAL — Preciso, s/filhos cozinheira, jardineiro, prática e referências. Rua Capuri, 220. São Conrado, 227-9234, 399-0981.

COZINHEIRA — Preciso c/referências. Ord. 250,00 — Dorme no emprego. Rua Nisia Floresta 73. Tel. 258-1242 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se entre 40 a 50 anos para o serviço de um casal. Rua Barão de Ipanema, 29/601.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências e que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Araxá, 99 — Grajaú.

COZINHEIRA — Forno e fogão, passar roupa casal, podendo sair do Rio. 300,00. Av. Rui Barbosa, 60/2201.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática de casa de tratamento e referências. — Tratar à Av. Atlantica, 2150 apt. 902.

COPEIRO — Precisa-se para casa de excelente trato. Apresentar referências. Paga-se bem. Av. Rio Branco, 115/39 andar — De 9,00 às 12,00 horas — Sr. Jesus.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial, que durma no emprego. Comparecer com referencias à Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 51 ap. 101 — Tijuca — Saens Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego. Pede-se referencias. Constante Ramos, 168, apt° 402 — Copacabana.

COZINHEIRO INTERNACIONAL — Precisa-se urgente c/ alto trato. Sal. 1 milhão. Rua Joaquim Silva, 11 sala 307.

COZINHEIRA — Para casa de trato, com referências. Rua Sousa Lima, 178/101. Ord. 300,00

COZINHEIRA todo serviço de casal. Pede-se ref. e doc. acima de 40 anos. Av. Atlantica, 2888/101. Pago bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprego. Necessário apresentar referências de dois anos. Tratar somente das 10 às 14 horas, à Av. Vieira Souto, 150 apto. 401.

COZINHEIRA — Inclusive arrumar. Tratar Sá Ferreira, 44 apto. 1103. Dão-se folgas sábado e domingo.

COZINHEIRA PREC. — Preciso cozinheira e 1 babá c/ boas referências e doc. Ord. 350 a 500,00. Av. Copacabana, 1085 ap. 202 — 1º andar.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro precisa trivial variado fino. Ord. 300,00, dorme emprego. Trazer ref. e doc. Av. Copacabana, 750/406.

EMPREGADA — Trivial fino — Exijo referências — Cr$ 250,00 mensais. Dorme no aluguel — Tratar Rua Cupertino Durão nº 118/202.

EMPREGADA — Precisa-se com referencias. Rua Major Avila 132 apt. 402.

EMPREGADA — Oferece-se para casa de familia, com criança de 20 meses. Tel. 266-6318.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar p/ casal pessoa de responsabilidade. Pede-se referências. Av. Ataulfo Paiva, 983/404.

EMPREGADA — Jov. e ordeira, precisa-se p. todo serviço de casal só. Apresentar-se c. carteira só de manhã. Ronald de Carvalho, 55 ap. 602, Lido. Copac.

EMPREGADA — Saiba cozinhar, idade até 23 anos, c/ carteira e referências. R. Voluntários da Pátria, 114 ap. 901 Bl. A.

EMPREGADA — 35 a 40 anos, para pessoa só, fazer todo serviço, cozinhar bem, goste limpeza. Pag. 300. Tel. 236-6879.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar. Rua Barata Ribeiro, 807 ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se, casa 2 pessoas, p/ todo serviço. Ord. 220,00. Doc. e ref. Voluntários da Pátria, 415/506.

EMPREGADA — Até 22 anos precisa-se c/ ref. p/ das 8 às 12. Fazer todo serv. casal. R. Figueiredo Magalhães, 975/402.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar. Folga domingos. Casal 2 crianças. Boas referências. Dormir no emprego. 250,00. 238-0798 (Grajaú).

EMPREGADA — Precisa-se meia idade, boas ref. para trabalhar casa familia São Conrado, 227-9234, 399-0981.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar passar trivial fino limpíssima, sossegada. Longa ref. e doc. ord. 220. Rua Tonelero 239 ap. 1001.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Cozinhe o trivial fino. Referências de 1 ano. Boa aparência. Salário 300,00. Jardim Botanico. Tratar tel. 226-9969 D. Cecilia.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, pequena familia, tratar à Rua Haddock Lobo nº 309 apt° 104-B.

EMPREGADA — Para todo serviço de peq. familia, menos cozinhar, com carteira. Tel. 256-6448.

EMPREGADA — Precisa-se cuidar senhora idosa com prática — Cr$ 250,00 — Rua Aires Saldanha, 98 apto. 701 — Copa.

EMPREGADA — Cozinhar bem e arrumar 2 pessoas. Dormir emprego. Cr$ 300,00. Av. Rainha Elisabeth, 214 ap. 501 — Copacabana. Refs.

EMPREGADA — Apto. de rapaz para cozinhar bem e lavar — Inicial 180,00. Rua Guilherme Marconi, 121/205 S. Fátima — Alves.

EMPREGADAS — Precisa-se uma cozinheira e uma arrumadeira com experiência e referências. T. 287-1603 D. Therezinha.

EMPREGADA — Ofereço senhora sossegada, dá p/todo serviço, c/referência e doc. Tel: 234-7887. Não dorme.

EMPREGADA — Ofereço fazendo todo serviço cozinha, forno fogão. Ref. 7 anos. 252-2328.

EMPREGADA — Todo serviço. Dorme no emprego. Paga-se bem. Domingo livre. Rua Candido Mendes, 236/510.

EMPREGADA — Precisa-se para tomar conta de pequeno apartamento três dias por semana — Exige-se caderneta e referencias. Rua Duvivier nº 24 apto. 1 201.

EMPREGADA — Precisa-se senhora todo serviço 2 pessoas. Exigem-se referências. R. Júlio Castilhos, 87/501. Copa. P. 6.

FARMACIA — Rapaz com prática. R Machado Coelho, 73

GOVERNANTE OU BABA' para 3 crianças. Tel. 257-3478.

LARGO MACHADO — Empregada p/ casal c/ 2 filhos. Cozinha bem. **Dorme emprego. — Refr. Tel. 265-5932 após 12 hs.**

LEBLON — Precisa-se cozinheira forno/ fogão c/ referências e c. saúde. Favor não se apresentar sem estas condições. Rua Timóteo da Costa, 250/203.

MOCINHA de 15 a 17 anos que entenda de cozinha ord. 120,00. Rua Flamengo, 82, ap. 402. Tel. 245-8434.

MOCINHA de 15 a 17 anos c/ pratica p/ serviços de p. familia (3 p.) 150,00 c/ responsavel. Rua Professor Gabizo, 166 c/ 9.

MOCINHA — Precisa-se com referências para casa de um casal. Telefone 242-7969.

MENINO — Preciso 13 ou 14 anos, p/ serv. limp. casa familia, Trazer resp. Rua Alzira Brandão, 324.

MOÇA 24 anos ofereço todo serviço. Ord. 250. Também cozinheira forno e fogão. Ord. 300. Tratar 255-0791 e 257-5818

MOÇA — Casal precisa para to. do serviço, dorme no emprego. Ord. 300,00. Trazer ref. e doc. Av. Copacabana, 750/406.

MOÇA — Para todo serviço de casal estrangeiro. Ord. 300,00. Dorme emprego. Exijo ref. e doc. Av. Copacabana, 583/806.

OFERECE-SE cozinheiro de forno e fogão para casa de familia, referencias. Tel. 245-9663. Joel.

OFERECE-SE moça portuguesa copeira-arrumadeira casa de tratamento. Tel. 232-1967 até ao meio-dia.

OFEREÇO-ME p/ cozinhar, forno e fogão. Não lava, nem passa roupa. R. Catete, 233, quarto 15. D. Maria.

OFEREÇO — Uma cozinheira do trivial fino e variado. Atenção: Só cozinha. Ord. Cr$ 350. Folga de 15 em 15 dias. Tel. 257-8668.

OFEREÇO — Cozinheira de forno e fogão c/ cart. e ref. Ord. 500,00. Tel. 245-5595 depois das 10 hrs.

OFERECE-SE — Uma senhora para todo serviço de pessoa só ou casal sem filhos. Não dorme no emprego, sal. preferido Cr$ 300,00, telefone 252-6593.

OFERECE-SE — Babá paciente, competente. Otimas refs. preferência recém-nascido, pode viajar. Tel. 221-0260.

OFEREÇO — Cozinheira forno fogão. Faço todo serviço. Ref. 9 anos. Sou mineira. 252-2328.

OFERECE-SE — Sra. meia idade, boa apar., educ. p/ sr. fino trato. Cozinheira, arrumadeira. Trivial fino. 225-0291 p/ favor.

PRECISA-SE 1 copeiro p/ serviço de bar. 1 aj. de cozinha fria. Apresentar-se c/ doc. — Av. Epitácio Pessoa, 40.

PRECISA-SE — De uma babá com referências à Rua Lacerda Coutinho, 45 — Tel.: 237-6964.

PRECISA-SE de cozinheira para trabalhar aos domingos na R. Valparaiso nº 40 — 401. Tijuca.

PRECISO — 2 empregadas para casal suiço s/filho. Ord. Cr$ 400 cd. Praça Tiradentes, 9 apt. 703.

PAGA-SE Cr$ 320,00 a cozinheira de forno e fogão que saiba realmente cozinhar e que seja asseada, para familia de 3 pessoas, idade entre 27 e 40 anos. Tratar tel. 267-4589.

PRECISO — Casal para sitio, 40/45 anos. Sidônio Paes, 135 — Cascadura.

PRECISA-SE — Empregada à Rua Almirante Cochrane, 178/308 2º bloco, Tijuca.

PRECISA-SE — Empregada, para tomar conta de uma criança e pequenos serviços. R. Visconde de Pirajá, 517 apto. 304.

PRECISA-SE cozinheiro (a) fazendo com perfeição cozinha internacional. Ordenado alto a combinar, dormir no emprego, folga 1 dia na semana. Apresentar-se com referências Avenida Visconde de Albuquerque nº 1 225 Leblon—Gávea.

PRECISA-SE de arrumadeira para familia de fino trato. Pede-se referências, Rua Sta. Sofia, 281 apt. 401 — 264-8359.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Pede-se referências. Paga-se bem. Telefonar a partir das 9 horas 246-7412.

PRECISA-SE — De empregada doméstica para familia pequena. Tratar na Rua Dr. Bulhões, 948 apto. 201 no Engenho de Dentro. Favor trazer referência. Paga-se bem.

PRECISA-SE garota ou garoto para ajudar em serviços de casa, com referências e responsável. Inf. 236-3776.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar. Tratar, R. Duvivier, 99—301 — Lido.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, Ordenado Cr$ 270,00. Documentos — referencias. R. Timoteo da Costa, 297, ap. 101.

PAGA-SE BEM empregada casa 2 pess. Necessario dormir emp. Ter boas refes. Tel.: ... 237-4974.

PRECISA-SE uma pessoa de responsabilidade p/ casa de tratamento duas pessoas todo serviço, Rua Senador Vergueiro, 159 apto. 1101.

PRECISA-SE — Com pratica p/ familia de tratamento uma cozinheira e uma arrumadeira — Exige-se referencias. Tratar pelos telefones 235-0124 235-4574

RAPAZ que sirva mesa, durma emp. Preciso ref. docum. ..... 250,00 Rua Pereira da Silva, 536 — Laranjeiras.

SENHORA COZINHEIRA — Forno e fogão, oferece-se p/ casal s/ filhos, ou tomar conta pessoa só. Referências. 225-3563.

SENHORA — Precisa-se cozinheira alto trato para todo serviço. Referências e documentos. Siqueira Campos, 7/501.

UM SENHOR VIUVO com duas crianças precisa de uma senhora de 30 a 35 anos que tenha referências. Av. Camões, 132. Penha Circular.

EMPREGOS

ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um bom datilógrafo com prática de serviços gerais. R. Arlindo Janot, 30. Bonsucesso.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça — Precisa-se com prática — Necessário bons conhecimentos de contabilidade — Rua Bulhões Marcial, 951.

AGRESSIVOS JOVENS — Para vendas de papéis e outros artigos de embalagens na Zona Sul. Rua Siqueira Campos, 143 sobreloja 157.

AUMENTE seu ordenado revendendo blusões por conta própria. Fornecemos amostra grátis. Rua Bueno Aires, 287 — Sobrado. Centro GB.

APRESENTADORA — Jovem, bonita, desinibida. C/ginásio. Datilógrafa — Idem. O'timos salários. R. México, 74/1.203.

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO — Rapaz, maior, bom em datilografia, nivel secundário, que pretenda fazer carreira em gráfica, para emprego e treinamento. Procurar o Sr. Adalton, à Rua Estácio de Sá nº 156-A, 2º andar, entre 7,30 e 8,30.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moço, com boa prática de datilografia, que saiba tirar nota fiscal e conheça faturamento e serviços gerais de escritório. Procurar o Sr. Adalton, à Rua Estácio de Sá nº 156-A, 2º and., entre 7,30 e 8,30.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça com boa letra e que escreva a máquina. R. Branco, 108 s/ 606 após as dez horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Preciso moça menor datilógrafa. Av. Marechal Floriano, 143 sala 1304 das 12 às 18h.

AUX. CONTABILIDADE — Jovem precisa-se com perfeito conh. de ficha informativa. — ICM — IPI etc. R. André Cavalcanti, 13-A loja.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se com conhecimentos de seção cobrança bancária, máximo 25 anos, minimo instrução 2º ciclo. Rua Ministro Mavignier, 240. Del Castilho, Parte da manhã (começa Av. Automóvel Clube depois Nova América).

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que tenha prática de serviços de escritório, salário de acordo com conhecimentos, Rua do Lavradio, 187 Loja — Trat. 9 às 12h.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça maior ou menor, c/ boa letra, apresentação, vivacidade. R. Riachuelo, 42 — S/1102, de 9 às 16h.

ADMITIMOS — Auxs. contabilidade — moça/rapaz, notista, recepcionista data, aux. estoque, faturistas, datilógrafas — Av. Rio Branco, 185 — 10º sala 1 021.

AUXILIAR ESCRITORIO/ datilógrafa com prática comprovada. Necessário boa aparência, até 30 anos/desembaraço. Semana 5 ds. Tratar na RIO-CLINICAS, Pça. Saens Pena, 55. 39. Somente pela manhã

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Precisa-se maior de boa apresentação que saiba ler e escrever bem. Apresentar-se com todos os documentos de 8 às 11 hs, Rua das Marrecas, 25 — s/403 — c/ Sr. Roberto.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma precisa de datilógrafa com conhecimentos gerais. Rua do Lavradio, 118 LOJA. TEL. 224-8484.

AUX. DE ESCRITORIO — Moça desemb. c/ ginasial. Rua São Paulo, 15-B .Sampaio.

AGENCIA YATA — Auditor interno c/ sup. dat. eximias b. apar. moças p/ boutique Pop. Operador Olivetti, Kardex moças/rap. Largo Carioca, 5 s/ 915.

ADMINISTRAÇÃO — Rapazes cursando c/ prática de 1 ano em O.M. Sal. 3.000, até 30 anos, Av. 13 Maio, 47 s/1306.

AUXILIARES — Moças c/ Inglês p/ Z. S. Sal. 800. Mecanógrafos NCR 31 c/ técnico 900, telefonistas PBX p/ Z.S. 370, balconistas (moças) sal. 270, Av. 13 Maio, 47 s/ 1306 — Centro.

ANALISTA — P/análises de matérias-primas (origem vegetal. Necessário prática comprovada em carteira. Otimo salário inicial a combinar. — Av. Pres. Vargas, 529/189 and. TED.

AUXILIARES — Rapaz até 35 a serviço externo conheça D. Pessoal, INPS, FGTS. Cr$ 450. Sen. Dantas, 117-1043.

AUXILIAR ESCRITORIO — Dat/as/ca, Notista, Kardex 400/600, mp. c/ Tec. AXS. Cont. Auditoria Correntista, S/700/1000, Auditor Contador, S/ac. Av. P. Vargas. 435 s.605.

A INTERNACIONAL — Precisa c/prática 12 moças p/datilógrafas, aux. escritório, escriturárias, correspondentes, 6 rapazes prática Cred-Cobrança, aux. escrit. porteiro c/prática industrial, faturista maq. elétrica. Rua Sen. Dantas, 117 s/813.

AUXILIARES ESCR. (moças / rapazes) Op. National/ Audith/ Secret. Dat.(as)/ Comum e Elétrica/ Aux. Cont./ Rua México, 111 s/ 605.

ADMITIMOS operador(a) Ruf classificador aux. cont. lançamento diário salário mais almoço, Rua Maria Freitas, 42 sala 211 — Madureira.

APRENDIZES de escrituração fiscal, IPI, ICM, ISS. Preparamos ao trabalho em 1 mês. Ensino prático, Tel. 288-0990.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça com conhecimentos gerais, e prática em extração de notas fiscais. — Apresentar-se à Rua Conde de Bonfim, 142-B das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — Moças e rapazes 18 a 45 anos, curso ginasial ou equivalente. Meio expediente ou total, salário variável 600,00 a 1.200,00 de acordo tempo disponivel. Comparecer documentação completa. R. Uruguaiana, 118 — 9º andar — Depois 9,00 - D. Dinorah.

AUXILIAR DE COBRANÇA — Moça até 26 anos, c/ginasial, exp. anterior de 2 anos, boa letra, datilografia, Cr$ 450/600. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapaz até 30 anos, boa aparência, c/1º ciclo completo, boa letra, exp. 3 anos comprovada, e datilografia. Cr$ 480. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisa-se c/prática e curso ginasial completo. Av. 13 de Maio, 23 s/2225.

AUXILIAR ESCRITORIO — Moça ou rapaz prat. N. Fiscal, Fat. ICM-IPI 500/600. Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

AUXILIAR ESCRITORIO 450. OP. National 900, Contador c/curriculo 4.000, Auditor Senior. 2 500, Auditor Jr. 1 500, moça aux. cont. 600, rapaz auxiliar cont. 900, moça mecanografa Ruff 700, Estenografa Port. 1.200, boy maior, e menor, dat. tipo secretaria, 1.000, demonstradora-supervisora 1.500, c/ carro, moça, p/cg. viagens 700, recepcionista 450, dat. moça 700, perfuradora 700. Almirante Barroso, 6 s/1.308.

AUX. ESCRITORIO — Precisam de moças e rapazes c/ fortes conhecimentos de escritório e b/ datilografia p/ inicio imediato em grandes firmas no centro da cidade. Sal. de 450/500. Av. Pres. Vargas, 529—189 and. TED.

ATENÇÃO — "MULT" seleciona: Salário Cr$ 700,00. Necessitamos elementos de ambos os sexos para preencher 5 vagas em nosso quadro funcional. Exige-se boa aparência e nivel ginasial. Apresentar-se com documentação completa em nosso Departamento de Recrutamento do Pessoal, à Avenida Rio Branco, 135 grupo 1002/1003. Somente atendemos hoje, quarta-feira, a partir de 8,30 horas.

AUDITOR — C/ contábeis ou economia residente em Niterói prática de 4 anos, salário 4.200. Téc. de contabilidade 1.800, aux. cont. 970, op. Burroughs Caixa 1.300. Av. Rio Branco, 128 s/ 202.

AUXILIAR CONTABILISTA — Precisa-se com conhecimentos de legislação fiscal e prática em lançamentos — Av. Rio Branco, 185 s/ 229.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com conhecimentos de livros fiscais do ICM e serviços de escritório — Av. Rio Branco, 185 s/ 229.

BALCONISTA — Precisa-se de uma com prática em calçadas c/ ótima aparência. Av. Ministro Edgard Romero, 70-A — Madureira.

BALCONISTA — C/ prática de armarinho. Precisa-se Rua Noemia Nunes, 345-D. Olaria.

BICO — Procuro pessoa para tomar conta de apartamentos anunciados. Serve aposentado ou estudante (a). R. Bambina, 42 — Botaf. T. 226-5306. Silvio.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz e moça com pratica de padaria, tratar na Rua Voluntarios da Pátria, 301.

BALCONISTA — Ramo Madeiras. Prática vendas. Tratar Frei Caneca, 115.

BALCONISTA — Com prática para padaria. Rua Visconde Santa Isabel, 95. Vila Isabel.

BIJOUTERIAS e outros artigos — Bico p/ moças, sras. q. tenham muitos conhecimentos. Senador Vergueiro, 237/801.

BALCONISTA — Rapaz, com prática laticinios, boa aparencia. Toneleros 316-F.

BALCONISTAS — P/ confeitaria, c/ prática, boa apresentação. Otimas referências. Apresentar-se Pça. José Alencar, 12 — c/ docum. partir 9 h.

CHEFE DE PRODUÇÃO — Empresa industrial, em fase de expansão e do ramo de confecções de colarinhos, necessita urgente de um profissional com capacidade de comando e com experiência comprovada em carteira de no minimo 3 anos. Salário em aberto. Apresentar-se 5a. feira, 19, das 7 às 11hs. Rua 15 de Novembro nº 1040, Vila São Luiz — D. Caxias — RJ. (guardamos sigilo).

COPACABANA — Precisa-se moças para loteria esportiva c. prática, Fixa ou extra, Bolivar, 75 "B".

CORRETORES DE IMOVEIS — Firma Imobiliaria e Construtora admite 4 corretores com CRECI para lançamentos de imoveis de luxo. Entrevistas à Rua 7 de Setembro 98/10º andar. Sr. Angelo dos Santos.

CONTADOR CRC — B/atualizado parte contabil e fiscal até 35a. p/Centro 2 000 — 1 operador Ruf b/classif. 900 p/Botafogo. Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

CAIXA BOLETIM — Moça b/letra prat. livro caixa dat. req. soit. até 30 a. 500 — Auxiliar Depto. vendas moça ou rapaz prat. 2a. p/Botafogo. Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

CORRENTISTA — C/ Téchico, até 30 anos, ótima letra, exp. min. de 2 anos, em contabilidade, Cr$ 700. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

CONTADOR — Preferência com experiência em escrit. de contabilidade. R. Siqueira Campos, 43/613.

CORRETORES DE IMOVEIS — Empresa Imobiliária em expansão, precisa de 2 rapazes e 2 moças maiores com prática em opção. R. Siqueira Campos, 43 s/615. Tr. parte da manhã.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática. Rua Aristides Caire nº 230.

CAIXEIRO — Precisa-se c/prática padaria. Atlantica. Rua Ministro Viveiros de Castro 53.

CABELEIREIRA VENDEDORA — precisa-se c/ ref. p/ das 8 às dor perucas em loja de alto gab. em Madureira. Exige-se ótima aparência, apresenter-se p/ testes à Rua Barata Ribeiro, 774/511 — Hor. comercial.

DATILOGRAFA — Boa aparência, prática perfeita máq. elétrica de esfera. 700 mensais. Av. Rio Branco, 109 gr. 1102, 9/18hs, com Da. Olga.

DATILOGRAFAS (OS) — P/ serviço temporário e definitivo. Inicio imediato. Otimos salários iniciais. Apresentar-se p/ seleção, à Av. Pres. Vargas, 529—189 and. TED.

DATILOGRAFAS maq. comum e elet. prat. serv. gerais soll. até 30s. 500/650 p/Centro e Z. Norte Av. R. Branco, 151 s/loja s/211.

DATILOGRAFAS — Mq. elétrica. Precisa-se c/prática p/trabalhar na Petrobrás. Av. 13 de Maio, 23 s/2225.

DEMONSTRADORA — Jovem boa aparência, ginasial completo fixo 500. R. Senador Dantas 117 s/701.

DATILOGRAFA — Copista inglês. Até 30 anos, c/ 1º ciclo, exp. mq. elétrica p/ trab. c/ diretoria, curso Inglês, boa aparência. Cr$ 700. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

DATILOGRAFA — Moça boa aparência c/ bastante prática. Não serve iniciante. GENEAL S/A. Rua Carmo Neto, 176 — Bom salário.

DATILOGRAFOS (AS) — P/ Zona Norte, Centro e Grajaú, sal. 450/500/600. Precisa-se de 12, Av. 13 Maio, 47 s/ 1 306 — Centro.

DATILOGRAFA — Exímia em máq. elétrica, bater tabelas. De 18 a 30 anos e boa ap. R. Siqueira Campos, 43/613.

DATILOGRAFA — Máquina elétrica. Rua Alzira Brandão nº 241, Tijuca.

DATILOGRAFAS — Precisamos de diversas c/exp. em máq. elétrica, mais 200 tpm, boa aparência. Cr$ 700 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

DROGARIA — Precisa-se de um balconista com prática. Rua Conde de Bonfim, 160.

DATILOGRAFO (A) — Precisa-se com bastante prática. Semana de 5 dias. Ordenado 350,00. Av. Gal. Justo, 275-B grupos 901 e 902, depois das 9 horas.

DATILOGRAFAS competentes para maquina eletrica IBM Standard base Cr$ 900,00 e para maquina manual, base Cr$ .. 600,00. Apresentar-se na Av. Venezuela, 131/411 — Tel.: .. 223-0678.

ENCADERNADOR — Precisa-se de meio-oficial. Rua da Quitanda, 201.

EMPRESA NOVA admite moças e rapazes maiores para nobre função — Não aceitamos vendedores. Trazer duas fotos 3 x 4 e cart. de ident. Seleção hoje e amanhã das 9 às 17 horas. Procurar Paulo. Av. Alm. Barroso nº 6 / 1 609.

ESCRITORIO — Rapazes datilógrafos, prát. cart. outros escrit. livros fiscais, ICM. IPI, outros seção cobrança, prát. cart. Sen. Dantas, 117-1043.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Srs, Sras. e Stas. lideres viajantes ou não tenho vagas para chefe de produção A-1 600,00 fixo mais comissões B—1.000,00 fixo mais comissões. Carteira assinada mais prêmios. Agentes cart. assinada, Tel. 247-5750 ou cartas para portaria deste Jornal sob nº 100 204.

ENTREVISTADORAS — Temos várias vagas possibilidades de ganhos diários na base de Cr$ 200,00 tratar pelo tel.: .... 235-1332.

ESTOQUISTA — Precisa-se c/ prática camisaria elegante. R. Major Avila, 71. Tijuca.

ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz para serviços gerais de escritório com noções de I.C.M. e I.S.S. — Bairro do Leblon, lugar de futuro. Salário inicial Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). Exige-se referências. Cartas para a portaria deste Jornal sob o nº 367 237.

GRAFICA — Precisa-se Impressor maquina Mihele — Rua Sete de Setembro, 217 — Loja.

GERENTE — Homem com 2º ciclo, idade média c/ prática de gerência, metódico, responsável s/ problemas de horário, firme em cálculos capacidade de liderança, para empresa de gêneros alimentícios. Inútil apresentar-se fora das especificações. GENEAL S/A — Rua Carmo Neto, 176. Trazer referências.

HOMENS E SENHORAS — preciso para contatos com a classe média p/ cima. Horário livre. Não se trata de venda nem fundo. Um bom negócio. Até as 12 hs. — Rua Maria Freitas, 42 s/ 316.

INSPETORES QUALIDADE — C/ técn. máq. e motores, conhec. inspeção visual e leitura de instr. de medição, 15 vagas. Apolo — Av. Pres. Vargas, 633 s/ 1508.

JA' TRABALHOU nas Listas Telefônicas? Pagamos 1.200 mais 10%. Disque 252-6244. Er. Braga, 227 sl. 315.

LOTERIA ESPORTIVA — Precisa-se rapaz ou moça para quinta-feira, das 5 às 10 horas. Somente com prática. Aristides Lobo, 93.

LOTERIA ESPORTIVA — Precisa-se de moças c/ prática. Tratar hoje. Rua Nicarágua, 185-A. Penha.

LOTERIA precisa funcionários. Siqueira Campos, 85-F.

LOTERIA ESPORTIVA — Precisa-se de perfurador com prática. Av. Nilo Peçanha, 38-F. Castelo.

MOÇA — Menor, datilógrafa, apresentação, boa letra e vivacidade — Sal. a combinar. R. Riachuelo, 42—1102, 9 às 16h.

MOÇA E RAPAZ — 2 vagas para fábrica de biscoitos. Tratar depois das 14 horas, Rua General Belegar, 102 — E. Novo.

MOÇA — Preciso para cópias, maior, Rua S. José, 66 — Sr. Luiz.

MOÇA — Serviços gerais de escritório, c/ prática de máquina de escrever. Senhor dos Passos, 175.

MOÇAS — P/ trabalhar loteria esportiva c/ prática p/ trabalhar as 5as.-feiras. Tratar Conde Bonfim, 375 sala 404 — Bruno.

MOÇA — Balconista com muito boa aparência e muita prática de confecções. Av. Suburbana, 7641.

MOÇA — EDITORA precisa de ótima datilógrafa com bom nivel, para serviços de escritório. Semana de 5 dias. Indispensável boa apresentação. Tratar Rua das Marrecas, 25 — s/403 e 404 das 14 às 16 hs., com todos documentos.

MOÇAS — Escritório seção vendas, notista trab. Copacabana. Cr$ 500, outra aux. crediário, trab. Centro. Cr$ 350. Sen. Dantas, 117-1043.

MOÇAS — Balconista, telefonista, contacto ext. supervisora c/auto, demonstradora. Rapaz contacto externo. Av. P. Vargas, 435 s/605.

MULT. DO BRASIL S/A — (Admite) 5 moças, 10 rapazes e 8 senhoras, maiores de 20 anos, com nivel ginasial para trabalho bem remunerado, em ótimo ambiente, para 1/2 expediente ou horário integral. Apresentar-se com documentação completa aos nossos deptos. de seleção. Rua do Ouvidor, 108/39 andar (esq. c/ Av. Rio Branco) em Niteroi. Av. Amaral Peixoto 207 conj. 1010.

MOÇA RESPONS. p/ caixa — Precisa-se Salões Reunidos Flamengo — MANOUCHE. Av. Rui Barbosa nº 170, bl. A — térreo — 245-9681.

MOÇA — Até 30 anos, c/ boa aparência, científico ou equivalente, c/ experiência, serviços gerais escritório e datilógrafos bastante prática máquina elétrica Esfera. Cr$ 800,00. — Av. Rio Branco, 156, gr. 937 — Das 14 as 17 horas, sexta-feira.

MOÇA, boa aparência e letra, que bata a máquina, para recepção e auxiliar de secretaria em clinica radiológica. Tratar a R. Gen. Polidoro, 183/301 hoje das 16 as 18 horas.

MOÇAS — Caixas — Com práticas em supermercado. Tratar Rua Soares Cabral 37-A. Lavanderia Alva.

OPERADOR CONTABIL — Precisamos com prática em máquina Olivete-Audit 513. Rua Silva Vale, 416/456 — Cavalcante.

ORGANIZACÃO CLEMAM — Precisa-se de moças de b/ aparência para relações públicas externas pag. fixo e comissão. Tratar à Av. Brás de Pina, nº 110 s/215.

OPERADOR FRONT-FEED — Preciso com sólidos conhecimentos. Favor não se apresentar sem aptidões. Largo de São Francisco 26 sala 709.

OPERADOR BURROUGHS — Até 30 anos, c/ 1º ciclo, exp. em maq. E-1000, p/trabalhar diurno e noturno. Cr$ 500. Av. Pres. Vargas 633 gr. 1822.

OFERECE-SE — Rapaz menor p/escrit. e moça p/atendente. Tel. 238-0840.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em balcão de doces que saiba as quatro operações e que tenha bastante pratica. Rua da Passagem, 83-C.

PRECISA-SE de um balconista com prática de balcão de padaria, Praça Botafogo, 18 — Inhauma.

PADARIA — Precisa-se de balconista com prática e ajudante de mesa. Praça Condessa Paulo de Frontin, 55 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de moças de boa aparência Rel. Públicas p/ serviço de escritório — 25 a 30. Av. Copa, 1085/601 — 8 às 12 hs.

PRECISA-SE de moça com prática de escritorio comprovada, datilografa e c/ boa letra. Tr. Av. Princesa Isabel, 181, gr. 712 DINIZ ADMINISTRADORA DE BENS.

PRECISA-SE de moça para Loteria Esportiva, com prática. Rua Conselheiro Saraiva, 23 — Centro.

PRECISA-SE empregados com prática de aviário. Referências. Rua São Januário, 38.

PRECISA-SE — De moça com prática de bilhetes de loteria. Rua Quitanda, 79.

PADARIA — Precisa de um balconista c/ prática de ciclista. R. Humaitá, 36. Botafogo.

PRECISA-SE de um balconista com prática de depósito de doces e documentos em dia. Rua 20 Abril, 36 — Sr. Augusto.

PRECISO de 1 moça e 1 rapaz maior e menor. Salário 400. Inválidos, 174 sobrado. Procurar Senhora Medeiros.

PRECISA-SE de rapazes com prática de balcão. Rua Bento Lisboa, 88 — Sr. Carvalho.

PRECISA-SE de moça datilógrafa p/trabalhar em escritório de loja de artigos p/homens à Rua 7 de Setembro nº 44.

PRECISA-SE — 2 moças c/prática boutique. Apres. Av. Copa., 581 loja 324, Cent. Comercial. Sr. Luiz. Das 17 às 19 hs.

PRECISA-SE — Um impressor para maquina Minerva à Rua Itapiru, 711—A.

PRECISA-SE de elemento do sexo masculino com bastante pratica de serviços administrativos, a fim de chefiar escritório, idade 25 a 40 anos. 3 salarios minimos. Entrevista Rua da Alfandega 144 2º and. de 16 às 18.

PADARIA — Precisa-se uma moça com prática balcão, Rua Marquês Olinda, 86.

PRECISA-SE — Moça com prática de balcão de confeitaria à Rua Gonçalves Dias, 16-C.

PRECISA-SE — De 5 balconistas p/ balcão e Rua 1 caixa c/ prática. Est. Velha da Pavuna, 1555-B. Inahuma.

RECEPCIONISTA — VENDEDORA — Precisamos com prática de acessórios para automóveis. Exige-se boa aparência. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. Tratar à Rua Silva Vale, 416/456 — Cavalcante.

REVENDEDORAS — Grande lançamento para o Natal. Largo da Carioca, 5 s/915.

RECEPCIONISTAS — P/banco. Precisamos de 3 c/boa apresentação, desembaraço e datilografia regular. Horário de trabalho: 11 às 17 hs. Sal. 400 inicias. Av. Pres. Vargas. 529/18º and. TED.

RAPAZ — Para auxiliar de balcão precisa-se à Rua Senhor dos Passos, 22 loja.

SENHORA de responsabilidade p/ dirigir loja de doces. Refr. e prática em venda. Tratar entre 11 e 14 hs. R. Gal. Cristóvão Barcelos, 31/403.

SECRETARIA BILINGUE — C/ ótimo inglês 4 000, c/curriculo. solt./ casada, Almirante Barroso, 6 s/1308.

SECRETARIA EM ALEMÃO — Até 40 anos, ótima aparência, redação própria, em alemão e português, dat. maq. elétrica, Cr$ 2000/2500. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

SECRETARIA — Até 30 anos. c/ científico ou equivalente, eximia datilografia em maq. elétrica IBM esfera, c/ exp. min. de 5 anos, ótima aparência, Cr$ 864. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

SECRETARIA BILINGUE — Até 35 anos, solteira, c/ secretariado, redação própria em inglês e português comercial. Dat. maq. manual, estenografia em português, boa aparência, Cr$ 1.500. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

SECRETARIA — Escritório de contabilidade admite c/ conhecimentos de contabilidade, redação própria e ótima aparência. Máq. elétrica salário de bom nivel — Av. Rio Branco nº 257 gr. 205/15.

SENHORA OU MOÇA com telefone em casa, morando em S. Cristóvão ou perto, para serviço de vendas por telefone. Tel. 264-8338.

SECRETARIA — Datilógrafa com bastante prática em máquina IBM de esfera. Necessário boa aparência, até 30 anos, conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se pela manhã entre 9,30/11,00 hs. RIO-CLINICAS — Pça. Saens Pena, 55 — 39.

SECRETARIA — Steno bilingue c/ exp. inglês-port. Av. Pres. Wilson, 165/801.

SAPATEIRO — Precisa-se de caixeiro de balcão, apresentar-se à Rua Açurué, 146 (Padre Miguel).

VENDEDORES (AS) — Titulos c/ s/ prática (12,00 às 15 hs.) Av. Pres. Vargas, 633/1320.

VENDEDORES (AS) — Admitimos, rapazes, moças, senhoras, militares aposentados, venda externa, ganho base, Cr$ 1.500,00. Av. Rio Branco, 9 s/302 — Sr. Sousa.

VENDEDORES — Precisa-se de vários, de preferência idade superior a 25 anos. Dá-se orientação. Comissões de 40%. Tratar R. Dona Cecilia, 38-D. R. Comprido. Sr. Freitas até 12 horas.

VENDEDORES (AS) — Precisamos de dez elementos para completarmos nosso quadro de vendas. Oferecemos registro em carteira, 13º salario, fixo mais comissões. Favor dirigir-se à Av. Rio Branco, 26 — 12º and. — Sr. EDSON.

VENDEDOR — Para atacado, fixo mais ótimas comissões, lugar de futuro, R. Profa. Francisca Piragibe, 14 Taquara.

VENDEDORAS — Precisam-se de várias para vendas no comércio. Paga-se bem. Informações na Rua Riachuelo, 119 apto. 403.

EMPREGOS

INDÚSTRIA

CARBEX Ind. Reunidas S/A — Precisa impressores minervistas c/ primário completo. — Rua Santos Rodrigues, 264. Estácio.

CORTADOR — Gráfica precisa competente, experiência máquina Funtimod automática. Rua Conselheiro Agostinho, 159-A. Todos os Santos.

GRAFICA — Precisa-se de impressor máquina plana Heidelberg, competente. Rua Joaquim Silva, 104 — Lapa.

GRAFICA — Distribuidor com prática de composição. Rua Carolina Machado, 1094-A. Osvaldo Cruz.

IMPRESSOR — MINERVISTA com muita prática fixo mais gratificação de produção. Rua das Camélias, 259-E — Vila Valqueire.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Brasil. Horário noturno. Rua Bitencourt Sampaio, 169 — Ramos.

IMPRESSOR OFFSET — Precisa-se R. Barão de Mesquita, 448.

JOVEM auxiliar de montagem de aparelhos eletrônicos. Apresentar-se das 10 às 17 horas Rua Padre Miguelinho, 15 — Catumbi.

MEIO OFICIAL de serralheiro, precisa-se. Barata Ribeiro 271 L-B.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se para comercial. Paga-se bem. Apresentar Av. Paulo de Frontin, 299-F.

MOÇAS MENORES — A COFABAM admite diversas até quinze anos, com carteira definitiva e diploma do curso primário completo. Rua Melo e Sousa, 101. S. Cristóvão c/ Sr. Arthur.

OPERADOR (A) — Máquinas eletrônicas de soldar plásticos. R. Joana Fontoura, 70-B. Bonsucesso.

PINTORES — Oficial e meio oficial p/ laqueação de moveis precisa-se. R. Flávio Farnese, 273. Bonsucesso.

PRECISA-SE de encadernador. — Rua Bitencourt Sampaio, 169.

PRECISA-SE — Pedreiros e serventes. Tratar à Rua Edmundo nº 251. Pilares.

PINTOR — Precisa-se c/ prática para serviço dia, apresentar-se c/ doc. e ref. R. Almte. Gomes Pereira, 59 — Urca.

PRECISA-SE — Oficial serralheiro p/ aluminio à Rua Dona Emilia, 128. Inhaúma.

PRECISA-SE marceneiros profissionais para obra de fino acabamento à Av. Rui Barbosa, 666 c/ Aurélio.

PROFISSIONAIS P/ INDUSTRIA — 2 porteiros prat. industrial, 3 modeladores Cr$ 650,00, 2 moldadores Cr$ 650/700. Todos c/pratica, primário. Rua Sen Dantas, 117 s/813.

PRECISA-SE de encarregado de obra p/ construção civil. Tratar Av. dos Democráticos 208-F.

TECNICO — Rádio e Televisão, precisa-se. R. Antunes Maciel, 157. São Cristóvão.

TORNEIROS — REVÓLVER — Com bastante prática. Tratar à R. Marialva, 28 Bonsucesso, às 9,00 horas.

ENSINO

ARTE

A Escolinha de Arte Girassol está promovendo um Curso de Iniciação Sonora e Corporal, ministrado pelo prof. Carlos Henrique Botkay. Informações e inscrições na Escolinha, na Rua Nascimento Silva, 436, Ipanema — Tel. 267-4426.

VESTIBULAR

A Faculdade de Pedagogia e Letras Prof. Lourenço Filho da Sociedade Universitária Celso Lisboa ficará até o dia 21 próximo, com suas inscrições abertas ao vestibular de Pedagogia e Letras. Informações na Rua 24 de Maio, 797.

PALESTRA

O Museu Nacional de Belas-Artes promoverá hoje, às 18h, a III Palestra — Concerto Dedicado a Impressionismo. Informações no Museu.

ARQUIVONOMIA

O Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho patrocinará no período de 23 de outubro a 4 de dezembro, um Curso de Arquivística e Arquivonomia. Informações e inscrições no CAT-IS, Rua Humaitá, 170 — Tels. 226-6563 e 246-7798.

SEGURANÇA

O Centro de Produção da UEG iniciará ainda este mês, um curso de atualização sobre segurança industrial, abordando vários temas como: Higiene e Segurança no Trabalho, Segurança Física da Empresa, e outros. Informações e inscrições na Av. Turfe Clube, 5 sala 131. Tel. 254-4070 R/22.

DIREITO

A Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara e a Editora Lerfixa promovem permanentemente, um Curso de Direito para o Trabalho. Informações e inscrições na Rua da Candelária, 79—8º andar. Tel. 223-4367.

IMÓVEL

As Faculdades Integradas Estácio de Sá, através do seu Departamento de Atualização Profissional e Cultural promoverão um Curso de Direito Imobiliário que terá início no próximo dia 23. Informações e inscrições na Rua D. Manuel, 18—1º andar ou Paulo de Frontin, 226 — Tel. 264-7089.

SEMINÁRIO

O Centro de Estudos Jurídicos da Guanabara, sociedade civil promoverá no período de 24 a 31 de outubro, o I Seminário sobre Ações Especiais, que abordará os estudos das Ações Executivas, Cominatórias e Interditos possessórios. Informações e incrições no Centro, na Av. Rio Branco, 135—3º and. s/ 312/319.

ALFABETIZAÇÃO

O Colégio Jacobina promoverá um Curso de Alfabetização, a partir do dia 28 próximo, ministrado pela profa. Maria de Lourdes Pereira da Silva. Informações e inscrições no Colégio, na Rua São Clemente, 117 — Botafogo — Tel. 226-9121.

ALMOXARIFADO

O Instituto de Desenvolvimento da Guanabara fará realizar a partir do dia 30 próximo, um Curso de Administração de Almoxarifado. Informações e inscrições na Av. Calógeras, 15—6º andar — Tel. 252-6084.

TEATRO

O Prof. Leonardo Alves está formando novas turmas para os Cursos de Interpretação Teatral, Dicção, Expressão Corporal, Improvisação, Exercícios Desinibitórios, sem limite de idade. Informações com o prof. na Rua São Clemente, 155 — Botafogo.

CONCURSO

O Curso Paulo VI está formando uma turma para tentar o Artigo 99, 1º e 2º ciclos. Apostilas completas, aulas grátis, programa e informações no Largo da Carioca, 8—1º andar.

TAQUIGRAFIA

O Centro Taquigráfico Brasileiro está organizando novas turmas de Taquigrafia por correspondência, método simples, adaptados aos principais idiomas. Informações na Praça Floriano, 55—12º and. gr. 1202, na Cinelandia. Tels. 252-2972 e 252-0618.

PIANO

O prof. Airton Valim continua ministrando o seu Curso de Piano de ouvido, transmitindo a sua experiência musical a todos os interessados. As matrículas estão abertas diariamente no horário de 8h às 18h, na sede do Curso, na Rua Tonelero, 210 casa 12 — Copacabana.

Todas as informações para a coluna Ensino devem ser enviadas ao Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, na Av. Rio Branco, 110/112 — 3º andar.

CLUBES

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR

Botafogo — Domingo, das 18 às 23h, realiza-se encontro de gente jovem a cargo da Equipe Quadrasom-Boné.

Orfeão Português — A domingueira do dia 22 contará com animação da Equipe Path Som.

Vasco — Agildo Ribeiro, Pedrinho Mattar e Valéria estarão no dia 1º de novembro, na sede do Vasco, com um show que leva o título de Misto Quente.

Casa do Minho — Baile, dia 29, das 19 às 23h, com o conjunto Vera Cruz. /// Em novembro haverá uma excursão marítima à ilha de Brocoió. Informações na secretaria da Casa do Minho, na Rua Cosme Velho, 60.

Motel do Brasil — No dia 2 de dezembro o Motel promove a eleição da Miss Motel.

Naval — Tora! Tora! Tora! com Joseph Cotten e Koreya Senda, é o filme de domingo no Naval. /// Aos sábados, das 22 às 2h, boate dedicada à juventude. Convites: Cr$ 15,00 (um cavalheiro e duas moças).

Nevada — A diretoria do Nevada anunciando o término das obras até o final do próximo verão.

Iate Rio de Janeiro — A Standard Electric marcou para hoje um coquetel, à beira da piscina, para homenagear alguns de seus diretores que chegam ao Brasil. /// Outro coquetel, no próximo sábado, é o da AM Propaganda. Na ocasião serão lançados produtos com exibição de filmes e slides na boate do Iate.

Montanha — Domingo, às 15h30m, haverá uma apresentação do Circo do Palhaço Risadinha. Das 19 às 23h, Domingueira Peace Sound.

Monte Sinai — Sábado, às 21h, Noite da Canção Iidiche e Hebraica. /// Domingo, às 10h, cineminha infantil.

Minerva — Os Famks serão os responsáveis pela animação de sábado no Minerva. /// Baile, domingo, das 19 às 24h, com Os Devaneios.

Bafo da Onça — Sextas-feiras, na sede do Minerva, na Rua Itapiru, 1305, apresentação dos 10 sambas selecionados para o próximo carnaval e exibição de porta-bandeiras. Esta festa contará com a presença de Marlene.

Unidos de Jacarezinho — Dia 28, na sede do E.C. Baronesa, será dado grito de carnaval dos Unidos de Jacarezinho. Na ocasião será escolhido o samba enredo.

Guadalupe Country — The Sunshines animando o Baile dos Estudantes de sexta-feira, às 22 horas.

Monte Líbano — Grand Prix é o filme de sexta-feira, às 21h30m. /// Boate Byblo's, todas as sextas e sábados, a partir das 23h.

Associação Atlética Banco do Brasil — Sexta-feira show com Helena de Lima. /// No dia 27, Chiquinho do Acordeon, Sargentelli e suas mulatas estarão na sede da AABB, na Av. Borges de Medeiros, 829, na Lagoa.

Clubinho de Arte das Estrelinhas — Estão abertas as inscrições para cursos de decoração de Natal, flores, tapeçaria, pintura, artesanato, arte culinária e confeitagem. Para crianças, um curso de teatro infantil.

Jacarepaguá Tênis — O conjunto The Fighters estará dia 28, às 23h, na sede do Jacarepaguá, na Rua Mário Pereira, 20/28 (tel.: 390-4060).

Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Domingo, às 16h, apresentação do teatrinho infantil da Tia Jupira. /// No dia 28, boate ao som de música jovem. /// Acham-se abertas as inscrições para o Baile das Debutantes que se realizará no dia 18 de novembro.

Sírio e Libanês — Gratuito e destinado a sócios e não sócios é o III Curso de Introdução à Linguagem e à Técnica das Artes Plásticas de Hoje, que o Depto. Cultural do Sírio promove aos sábados, a partir das 15h30m. Nas aulas são realizadas experiências com desenho, pintura e objeto, além da pesquisa e descoberta de novos materiais. As artes contemporaneas (pop-art, conceitual, cinética e happening) são sempre exercitadas. O Curso é coordenado pela Equipe Forma Atelier. Mil e duzentos alunos já estão inscritos. Informações na secretaria do Sírio, na Rua Marquês de Olinda, 38, em Botafogo (tel. 266-0952). /// Sábado, às 23h, baile em homenagem às normalistas, animado pelo conjunto Sunset. A entrada é franca aos associados. Reservas de mesas na secretaria do clube.

Country de Jacarepaguá — Dia 29, às 19h, baile com Lincoln Olivetti. /// Para 3 de dezembro marcada a presença de Renato e Seus Blue Caps.

Bloco Carnavalesco Foliões de Botafogo — O enredo escolhido para o próximo carnaval é de autoria de Luís Guimarães e do Dr. Fountoura e o título é Festa de Iemanjá. Os ensaios estão se realizando aos sábados, das 22 às 3h, na quadra da ASA, na Rua São Clemente, 155.

Federal — Sábado, a partir das 22h30m, Baile de Gala em comemoração ao 7º aniversário do Federal. /// O Federal tem sede na Rua Timóteo da Costa, 980.

Diners Club — Está se realizando em Londres a reunião dos diretores dos Diners Club de todo o mundo. Horácio Klabin, presidente reeleito do Diners do Brasil, seu fundador e pioneiro do cartão de crédito, está liderando, nesse encontro, um movimento para acréscimo de novos serviços para os filiados brasileiros.

Internacional — Explosão Espacial é o título do baile de sábado, das 22 às 3 horas.

EMPREGOS

NÍVEL SUPERIOR E EXECUTIVOS

ASSISTENTE TECNICO até 35 anos, c/superior de eng.º, mecanico, conhecimento de construção civil, baixa tensão, instalações mecanicas e hidraulicas, p/viagens constantes, exp. 4 anos, boa aparencia, Cr$ 4.500 — Av. Pres. Vargas, 633 — gr. 1822.

DESENHISTA TECNICO — Até 35 anos, c/curso Técnico, exp. min. de 3 anos em refrigeração, conh. des. de mecanico de refrigeração, Cr$ 2.000 — Av. Pres. Vargas, 633 — gr. 1822.

DESENHISTA/COPISTA — Exp. de gráficos, monógrafos, saber usar "pé de cabra". R. Siqueira Campos, 43/613.

DESENHISTA MONTADOR com alguma prática em desenho de letras, vinhetas e montagem, tratar à Estr. do Pau Ferro, 507, entre 8 e 11 horas.

DESENHISTA copista c/prat. 1000, datilografia Z. Sul 800,00. Ouvidor 169 s 809.

ENGENHEIRO mecanico manutenção, c/curriculum, 4.000, até 38 anos. Almirante Barroso, 6 s/1.308.

ORÇAMENTISTA — SEIS — Engenharia necessita de orçamentista p/instalações elétricas, hidráulicas e pequenas construções civis. Tratar, R. República do Líbano, 61 — s/908, a partir das 14,00 horas.

PROMOTORES

Firma de âmbito internacional operando no ramo de bebidas está ampliando seu quadro de promotores.

Oferecemos excelentes condições de trabalho com garantia de retirada mínima de Cr$ 1.000,00 mensais. Indispensável possuir automóvel.

Favor apresentarem-se à Rua Barão de Mesquita, 739-A — Após as 15:00 hs. Com Sr. Olivieri.

CONSÓRCIO CONSTRUTOR GUANABARA LTDA.

Para Construção da Ponte Rio—Niterói

PRECISA DE:

- 3 TOPOGRAFOS (Exp. de 2 anos em topografia de construção industrial)
- 2 ENCARREGADOS DE MECANICA PARA MANUTENÇÃO E MONTAGEM (Exp. de 3 anos e conhecimentos de circuitos hidráulicos)
- 3 ENCARREGADOS DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS (Exp. de 2 anos e conhecimentos de máquinas pesadas)
- 2 ENCARREGADOS DE CARPINTARIA (Exp. de 3 anos em obras de grande porte)
- 10 MECANICOS MONTADORES INDUSTRIAIS
- 10 MECANICOS DE MÁQUINAS PESADAS
- 10 MECÂNICOS HIDRÁULICOS
- 10 MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO GERAL
- 10 MECANICOS DE MOTORES DIESEL E GASOLINA
- 5 MONTADORES DE ESTRUTURA METÁLICA
- 6 SOLDADORES ELÉTRICOS

Os interessados deverão comparecer ao Serviço de Seleção da Ponte Rio—Niterói, Ilha do Fundão, munidos de documentação. Tel. 260-2012, Ramal 284.

EMPREGOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ARRUMADEIRA PARA HOTEL — Precisa-se com prática, boa aparencia com certificado primario válido. Favor só se apresentar quem preencher os requisitos acima. Av. Atlantica, 2 554.

AJUDANTE DE CABELEIREIROS — Precisa-se com prática. Rua Afonso Pena 97 — 205 — Sr. Gildo.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se para gerencia de açougue. Ordenado e comissão. Tratar R. José Domingues, 2-A.

ATENDENTE — Precisa-se sexo feminino, p/ Clínica Ambulatorial, meio expediente, matinal. R. Dezenove de Fevereiro, 147, Botafogo. Tratar 9 às 10h.

ACABADEIRAS — Precisam-se com muita prática comprovada. Av. Copacabana, 647 sl. 1005.

AJUDANTE MECANICO c/ prática Volks. Tratar. R. General Roca, 598. Tijuca.

ATENÇÃO — Precisa-se de uma camiseira com prática de camisa social. Rua Conde de Bonfim nº 422 s/809.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro. Barata Ribeiro 774/708.

BOMBEIROS E ELETRICISTAS — Precisa-se de 2 bombeiros e 2 eletricistas para trabalhar em Cabo Frio. Procurar em Cabo Frio no COSTA AZUL IATE CLUBE, o Sr. José Pereira Nascimento.

BUTEIRA — Precisa-se p/ calças. Av. Prado Júnior, 48 loja G.

COSTUREIRA — Diarista ou não. Inf. 225-0433 dia 267-9838 noite.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática para consertos. Tratar Av. N. S. Copacabana, 1107 — Horário comercial.

COSTUREIRA E OVERLOQUISTA — Precisa-se para Rua Silva Rabelo nº 10 loja D. (Méier). Telef. 238-8848. D. Sula.

COZINHEIRA/O preciso c/ prática rest. Flôr da Rodovia Rod. Pres. Dutra, 630 J. América.

COPEIRO — Precisa-se c/ muita prática de bar, sanduiches e sorveteria. Só serve pessoa desembaraçada e c/ ótimas referências. Tratar na Churrascaria da Rodoviária Novo Rio. 2º pav. loja 225 — As 8 horas.

COBRADOR — Para o subúrbio da Leopoldina, carta de fiança. Pedro I nº 7 grupo 802. Esq. da Praça Tiradentes.

COSTUREIRAS — Com muita prática em malhas, precisa-se. Salário acima do profissional. A Av. Copacabana, 647.

COZINHEIRO (A) — Cr$ 600,00, que tenha fino paladar e bastante desembaraço. Para pequeno restaurante italiano. Exig. referência. Doct. 235-3752. Figueiredo Magalhães, 581 loja E.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática casa de saúde, devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9hs.

COZINHEIRA — Preciso, R. Rocha Miranda, 700 — Usina, Tijuca, 200,00. Fone 238-1883. dorme emprego. D. Lois.

COPEIRO — Com prática precisa-se. Av. Erasmo Braga, 227 — Castelo.

CABELEIREIRO — Precisa-se de um ou uma, que trabalhe bem. Av. Gomes Freire, 803-A. Loja.

CONFECÇÃO — Costureira com prática em calça, que trabalhe em máquina industrial e que dê produção. Av. Copacabana, 647 sala 305.

COSTUREIRAS E MODELISTA — P/ roupas de senhoras e crianças com muita prática. Av. Suburb., 7647. Abolição.

COPEIRO — Com prática de lanchonete. Praça da República, 84. Trat. dep. 7 horas.

COSTUREIRAS — C/prática Singer, overlock, ponto invisível industrial — Paga-se bem. Rua Deputado Soares Filho, 146-A. Tijuca c/ Rua Barão de Mesquita altura 140.

CAIXEIRO CICLISTA — Com prática precisa-se. Tinturaria Flor da Gávea. Rua Figueiredo Magalhães, 354-D. Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se para restaurante fino. Tratar na R. Conde de Bonfim nº 279.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma com prática de alta costura. Rita Ludolf. 47.

COZINHEIRO — Precisa-se para chefiar coz. Humaitá, 110 — Churrascaria Las Brasas Sr. Fernando ou Vieira.

COPEIRO — Precisa-se Rua São Bento, nº 25 Loja C.

COSTUREIRAS — Fábrica de camisas esporte admite boas costureiras c/ prática comprovada em carteira. Sábados livres, lanches, paga-se condução. Rua Ministro Viveiros de Castro, 51/39.

ENCARREGADO DE LANCHONETE p/ firma americana, c/prat. 1000. Ouvidor 169 s/809.

EXPEDIDOR — Precisa-se para fábrica de roupas. Tratar com Jotal Rua Fco. Bernardino, 33-A.

ENCADERNADORES — Idade de 40 a 45 anos. Rua General Roca, 614-A. Sr. Bruno.

ELETRICISTA PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se com prática para loja de borracheiro e acessórios. Rua Verna Magalhães nº 11-B. Eng. Novo.

FABRICA DE CONFECÇÕES — Precisa costureira com prática de cós, faixa, fecho-eclair, fechamento, camiseiras com prática e menores com prática de costura, café pela manhã e à tarde. Tratar Rua Lopes Trovão, 224/236 — Benfica.

GARÇONETE — Precisa-se com prática. Rua do Senado nº 39 — Loja.

GARÇOM — Precisa-se para restaurante fino. Tratar na Rua Conde de Bonfim, nº 279.

HOTEL PRECISA — De arrumadeira-faxineira para todo serviço, tendo mais de 28 anos de idade, sendo rápida e pontual. Tratar com documentos, R. Ferreira Viana, 20.

GARÇONETE — Precisa-se com prática para pensão. Rua Tadeu Kosciusko, 79 — Bairro de Fátima.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. Rua Lino Teixeira, 401 fundos. Jacaré.

LANTERNEIROS — Precisa-se de bons. Paga-se muito bem. Rua Barão de Bom Retiro, nº 622.

LANTERNEIROS — Precisa-se. Av. Nilo Peçanha 467. N. Iguaçu. Paga-se bem.

LANTERNEIRO — P/Z. Sul, c/ exp. anterior, c/primário, até 30 anos. Apolo — Av. Pres. Vargas, 633 — S/1508.

LAVADORES AUTOMOVEIS c/ prática. Tratar. R. General Roca, 598. Tijuca.

LANCHONETE precisa moça com prática. Tratar à Rua Haddock Lobo, 389. Tijuca.

LANTERNEIRO — Oficina de Volks admite — 540,00 — 8 horas de serviço. Av. Suburbana, 5891.

LAVADOR e garibador de automóveis c/ prática. Rua Marquês de Abrantes, 205 — Botafogo.

MOTORISTA — Ofereço de 1a. categoria e competente ótima aparencia c/ alto trato. Tel. 252-5644 — AG. RIZZO.

MOTORISTA — Precisa-se com ótimas referências. Av. Delfim Moreira, 830/101 de 12 às 14 horas.

MECANICO para carros pesados empresa de transporte de cargas admite com conhecimentos gerais à Rua Diogo de Vasconcelos, 98, Manguinhos, Ponto final do ônibus 900, após as 9 horas.

MOTORISTA — Ofereço-me p/ táxi. Pago fiança, 12 anos de prática. Tels. 226-2121. 226-1483. Luiz. Obrigado, hoje.

MOTORISTA para Kombi de transporte. Firma precisa de um. Rua do Lavradio, 118 — loja — Tel. 224-8484.

MEIO OFICIAL de mecanico de Volks com bastante prática. Precisa-se. Rua Joaquim Méier, 343.

MALHARIA — Precisa-se acabadeira — Rua Vicente de Souza, 39 — s/loja — Botafogo atrás da Sears.

MOTORISTA — Precisa-se casa particular morando Zona Sul, c/referências. Tratar a partir das 10 hs. Av. Vieira Souto, 144/202.

MANICURE — Precisa-se com prática para salão de cabeleireiro. Praia do Flamengo, nº 164-A.

MOTORISTA — Vendedor para massas alimenticias, apresentar-se Rua Ricardo Machado, 933 — próximo Campo do Vasco.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática estradas — Referências 1 ano — Tratar das 13 às 15. Av. Atlantica, 2572/701.

MECANICOS — Precisa-se 3 c/ prática comprovada Volks. Tratar. R. General Roca, 598. Tijuca.

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos, p/ Casa de Saúde, c/prática cuidar de doentes, devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

MOTORISTA — Procura-se motorista para casa de família, com boa aparência, bastante prática e referências. Dá-se preferência a motorista residente na Zona Sul ou cidade. Marcar entrevista com D. Marly. Tel. 232-4949.

MANICURE — Precisa-se para salão homem. Boa aparência. Suburbana, 4671-B. Cachambi.

MOTORISTA — Para carro particular Dodge Dart 1972, precisa-se para trabalhar na Av. Rui Barbosa. Botafogo. Dá-se preferência a quem more perto. Tratar na Rua Leopoldina Rego, 576 — Olaria com o Sr. Darcy.

MOTORISTA — Precisa-se c/prática de entregas à Rua Gal. Almério de Moura, 302, em frente ao Campo do Vasco.

MANICURE para salão de barbeiro. Rua Conde de Agrolongo 417. Penha.

MANICURE — Precisa-se com prática. Preferencia morando em Botafogo. Rua Voluntários da Pátria, 25 Lj. M.

OVERLOQUISTAS — Precisa-se com muita prática em malhas. Salário acima do profissional. A Av. Copacabana, 647.

OVERLOKISTA — Precisa-se com prática de malharia semana de cinco dias — Tratar à Rua Silva Rego, nº 22 — Jacaré.

PASSADORES — Precisa-se à Lavanderia Alva Rua Soares Cabral, 37-A. Laranjeiras.

PRECISA-SE — De um pintor de automóveis. Tratar à Rua Néri Pinheiro, 267.

PENSÃO — Precisa-se de garçonete c/ prática e boa aparência. R. Voluntários da Pátria, nº 468 — Botafogo.

PRECISA-SE de um bom calceiro para mulher. Tratar Rua General Roca, 913/712.

PASSADOR — A Casa José Silva Confecções S/A., precisa de elementos com prática de máquina Hoffmann, para a sua loja de Praça Saenz Pena. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. do Pessoal, Rua Miguel Couto, 3 — 4º andar, de 8 às 12 horas, com documentos.

PRECISA-SE — Acabadeira profissional com prática de casear. Tel. 235-5560.

PRECISA-SE — De um lanterneiro. Av. Automóvel Clube, 5473 Vic. Carvalho.

PRECISA-SE — De ajudante de cozinha com prática. Rua Santana, 156-D.

PRECISA-SE — De cabeleireiro para fins de semana (Salão Janeina). Rua Bernardino de Campos nº 287 (procurar por D. Julia). Piedade.

PINTOR — Precisa-se de meio-oficial. Paga-se muito bem. — Rua Barão de Bom Retiro, nº 622.

PRATICA ENFERMAGEM — Precisa-se moça de 21 a 30 anos, p/ Casa de Saúde, devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

P ASSADEIRA PROFISSIONAL — Mínimo 3 anos de prática em camisas. R. Raimundo Correia, 60/201. Tel. 235-5560.

PRECISA-SE moças menores com prática de costura em fábrica à Rua Teixeira Bastos nº 16 — Eng. Dentro, entrar na Rua Dona Teresa.

PRECISA-SE moça com prática para café. Praça República, nº 1.

PRECISA-SE de sapateiro. Rua Rau (Pompéia, 102 — Copacabana.

PRECISA-SE — Copeiro c/prática e que saiba fazer salgadinhos. R. Conde de Bonfim nº 528. Lanches Lindolar. Tijuca.

PRECISA-SE — Costureira profissional — Alta costura — Com prática. R. Raimundo Correia, 60/201. Tel. 235-5560.

PRECISA-SE — De motorista com mínimo de dois anos de profissão para entrega de materiais de construção à Rua Riachuelo, 9 — Lapa.

PRECISA-SE — De costureira c/ prática para serviço de lona. Tratar à Rua do Catete, 36 loja.

PRECISA-SE de uma lancheira para bar. Rua São Luís Gonzaga, 528 — São Cristóvão.

PINTOR AUTOMOVEIS — Preciso para trabalhar conta propria. Rua Mauá, 3, esq. Monte Alegre — Centro.

PRECISA-SE — 1/6 oficial de lanterneiro, quebra-galhos carros americanos. Rua Maxwell, 344. V. Isabel.

PRECISA-SE moça de boa aparência p/ servir café em Posto de Gasolina. Estr. Intendente Magalhães, 1031. Vila Valqueire.

PRECISA-SE zelador ed. N. S. Carmo. Est. Vic. Carvalho, 999 — Tratar com síndico amanhã até 09,00 hs.

PRECISA-SE — Lanterneiro bom. Rua Lobo Junior, nº 1494 — Penha.

PRECISA-SE de rapaz p/ fazer carimbos outro p/ clichês e conserto máq. escrever. Salário a combinar. Av. Copa. 1085/601. 8 às 12 hs.

PRECISA-SE bordadeira com prática bordados fantasia. Paga-se bem. Av. N. Sra. Copacabana, 346/301.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática. Av. Copacabana, 905-A — Loja.

PADARIA — Precisa ajudante de forno. Av. Prado Júnior, 297-A. Copacabana.

PRECISA-SE de Lancheiro e pasteleiro. Tratar à Rua Acre nº 120.

PRECISA-SE de uma garconete com pratica de pensão e com boa aparencia, Rua Humberto de Campos nº 766, 1º - Leblon.

RUA ARAUJO LEITÃO, 344 — Precisa-se de torneiro.

REFRIGERAÇÃO — Precisa-se de mecanico e 1/2 oficial. Rua Barão Ubá, 62.

RUA DIAS DA CRUZ, 89-A — Precisa-se de copeiro com prática.

SAPATEIRO — Caixeiro p/ limpeza de calçados. Rua Moto-so, 182.

SERVENTE — Diploma primário e referências. Após às 9 horas — Av. Passos, 101 — grupo 201.

SERVENTE — P/Z. Sul, c/ primário, jovem, até 26 anos, c/exp. Apolo — Av. Pres. Vargas, 633 — S/1508.

TINTURARIA — Precisa-se passador para máquina. Rua Mal. Bitencourt, 5. E. Riachuelo.

TECNICO DE RX — Clínica necessita um, para ortopedia. D. Aparecida, 255-0738 à tarde.

VIDRACEIRO—ARMADOR PARA VW — Precisamos, com referências e todos documentos trabalhistas. Rua Leite Leal, 32.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
MECÂNICO DE LINOTIPO
FOTOGRAVADOR

Empresa jornalística de grande porte precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 725, munidos de documentos profissionais e uma foto 3x4. (C

RECEPCIONISTA

Estamos admitindo moças que tenham idade entre 18 e 30 anos, curso ginasial completo e excelente apresentação, para serem treinadas como Operadoras de Caderneta de Poupança. Não exigimos experiência. O trabalho é interno e será desenvolvido em uma das agências do nosso Banco em expediente integral. Atendimento a partir de hoje, das 9 às 18,30 horas (ininterruptamente).

Av. Almirante Barroso 81/13.º andar

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

SELECIONAMOS PARA ADMISSÃO IMEDIATA EM EMPRESA DE GRANDE PORTE:

Datilógrafas elétrica e/ou manual

(22 vagas)

c/1.º ciclo completo, idade: 18 a 30 anos. SALÁRIO: .. 550,00 a 800,00.

As interessadas deverão apresentar-se à AV. PASSOS, 122 — GR. 1601, de 8 às 18 hs.

VENDEDOR
P/LAMINADOS DECORATIVOS

PRODUTOS PERSTORP INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A., admite para seu quadro de funcionários.

- EXIGE: Condução própria, idade 25 a 40 anos, sólidas referências, horário integral, dinamismo.
- OFERECE: Excelente remuneração, treinamento, ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias.

Apresentar-se munido de documentos à Rua General Bruce, 782, São Cristóvão.

PRECISA-SE de lubrificador c/ prática e referências. Tratar Av. Monsenhor Félix, 325, Posto Vera Cruz — Irajá.

PRECISA-SE — Moça para café c/prática e documentos em ordem. Rua Gonçalves Dias, 82-A.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Rua do Riachuelo, 54 — Lapa.

PADARIA — Precisa mestrinho e um caixeiro com prática. Rua Visconde Abaeté, 137. Vila Isabel.

PRECISA-SE costureira c/prática p/fábrica de calças p/senhoras. Trabalho no local Av. Cop. 435/1113.

PRECISA-SE — De um bom ajudante de buteiro, para serviço sob medida. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana, 731 ap. 201.

PRECISA-SE — Um copeiro paga-se bem. Rua Tonelero, 326-B.

PORTEIRO DE EDIFICIO — Com prática — Apresentar-se com documentos às 20 horas — Pompeu Loureiro, 32.

PRECISO — De um jovem galeteiro c/ bastante prática. Praça Tiradentes nº 44. Centro.

PADARIA — Precisa-se de um confeiteiro. Tratar à Rua Bento Lisboa, 72.

PRECISA-SE um lanterneiro com bastante prática em VW. Paga-se bem. Tratar: Rua Silveira Martins, 139 fundos.

Auxiliar de escritório

Grupo Industrial precisa com amplos conhecimentos de livros ICM, IPI e ISS.

OFERECE:

Possibilidade a cargo de chefia
Salário compensador
Condução diária para a Cidade ou Méier
Refeitório no local de trabalho.
Rodovia Presidente Dutra, 2254 — Km 2, quarto ponto de ônibus, com Sr. Hélio.

Auxiliar de Contabilidade

Indústria precisa de pessoa com muito conhecimento de Livros Fiscais. Apresentar-se à Rua 29 de Julho, 152. Bonsucesso. (C

Caixa

Precisa-se com prática, boa aparência e referências.

Tratar diariamente à Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 51.

Auxiliar de escritório

(Moças ou rapazes)

Precisa-se em Plá-Alimentos Ltda.

Rua Alice n.º 1476.

Contatos

Empresa necessita de 4 elementos. Ajuda de custos. Registro. Assistência técnica. Indicações. Atendimento das 8:00 às 11:00 horas. Rua do Riachuelo, 271 — sobreloja 213 — D. Lourdes.

Cobradores e Agenciadores

Organização jurídica necessita. Tratar Av. Brás de Pina, 110-U. — Penha.

Expresso Aéreo S.A.

Precisa

MOTORISTAS — C/ prática e referências
ELETRICISTA — p/ veículos c/ prática
LANTERNEIRO — Otimo oficial.

Apresentar à Rua Sá Freire n.º 15. S. Cristovão c/ Sr. Odilon.

Indústria Gráfica

ADMITE:

INSPETOR DE SEGURANÇA

Para prevenção de acidentes e incendio.

Apresentarem-se à Rua Luiz Camara, 535 — OLARIA. (C

Moças

Precisamos de duas para demonstradora com otima aparencia, desembaraçada, para contatos externos. Idade 20/30 anos. Salario fixo 500,00. Entrevistas horario comercial. Rua México, 90 — gr. 311.

Rapazes

(18 a 25 ANOS)

Indispensavel ginasial. Fixo mais comissões c/ ajuda de custo diaria, 8 vagas .Av. Almirante Barroso, 2 s/204/5, de 9,30 às 12 hs.

Vendedores(as) novidades

Ganhe dinheiro antes do Natal. Revendendo nossos artigos V. ganha 150 p/ dia. Não precisa prática. Temos muitas novidades, preço especial p/ revendedores de todo Brasil. Av. Pres. Vargas, 633 sala 619.

Vendedores (as)

Grande Organização Editorial com obras exclusivas está dando oportunidade a vendedores sem experiência que queiram ingressar na rendosa carreira de Vender livros, a tecnica nós ensinamos. Apresentar-se a Rua da Quitanda 185 — 3.º andar ou a Rua do Ouvidor 63 sala 713. Possibilidades 1 500,00. Sem limite de idade.

CEIA — Comércio e Ind. de Alimentação S/A

ADMITE:

Cozinheiros
Ajudantes
Serventes

Apresentarem-se munidos de documentos na Rua do Livramento n.º 40 — a partir das 13:00 horas.

Datilógrafas — Copistas em Inglês

COM 200 BATIDAS

Companhia em expansão necessita para seus serviços eximias datilógrafas copistas em inglês, com um minimo de 200 batidas, em máquina IBM STANDARD.

Salário em aberto. Auxilio-alimentação e sábados livres.

As candidatas deverão apresentar-se no horário de 9 às 11 e 14 às 16h, na Praia do Flamengo, 322 — Portaria, procurando Sr. Wellington. (C

Desenhistas

Empresa de engenharia necessita, para projetos de subestações, de desenhistas, copisfas e projetistas. Exige-se boa experiência. Semana de 5 dias. Rua Visconde de Ouro Preto n.º 62 — Botafogo.

Engenheiro civil

Firma construtora precisa para início imediato de jovem com experiência comprovada em obras Públicas — Tempo integral, de preferência com condução própria e em condições de assumir responsabilidade técnica no CREA — Lugar de futuro p/ elemento esforçado.

Cartas urgente com informações pessoais e pretensões para o n.º 224 975 para a portaria deste Jornal. Guarda-se sigilo.

Motorista para diretoria

Precisa-se para pessoa de fino trato. Exigimos ótimas referencias, mais de 5 anos de habilitação. Solicitamos que os candidatos já tenham trabalhado neste setor, servindo e outras diretorias. Idade acima de 40 anos. Entrevista pelo tel. 252-4060, Sr. Nelson.

Motoristas

Grande Empresa admite com prática em FNM. Oferece bom salário, além de outras vantagens sociais. Apresentar-se hoje, no horário, de 8,00 às 12,00 horas, à Av. Brasil, 9561 — Penha.

NEEDED URGENTLY

Having just returned from abroad, I wish to estabilish contact with lady or gentleman to extend a brilliant opportunity as CONTACT in Rio.

Earnigs around Cr$ 6.000,00 monthly, starting immediately. Good appearance is essential. Age limit: 23 to 45 years. Come and see. Mr. O. Francis. Today during office hours, Rua São José, 40 — 3rd floor

Representação

"ALUFIO" paredes divisórias desmontáveis estruturadas em aluminio anodizado precisa de representantes para Guanabara e Estado do Rio.

Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 117, s/528.

Recepcionista

Firma Construtora — Precisa de moça com boa aparência, curso ginasial, desinibida. Apresentar-se munida c/ documentos. Av. Rio Branco, 277 — Grs. 1509/10 — Cinelandia.

Telefonista moça

Grande organização comercial precisa com experiência, em P.B.X. de Pegas, para trabalhar no 2.º expediente. Apresentar-se na Rua da Proclamação, 855 — Bonsucesso, das 8 às 11 horas. (C

Vendedores de automóveis

Revendedor Autorizado Volkswagen precisa com prática em serviço interno e externo.

Apresentar-se à RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 468. Sr. Carlos. (C

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES, nas páginas 6, 7 e 8 do Caderno de Automóveis